O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Ameaçador, com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos — Do S frescos, por vêzes.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Penha, 32,2-21,8; Méier, 31,6-22,4; Bangu, 31,4-22,4; Barão de Corumbá, 31,6-24,1; Jardim Botânico, 31,6-24,0; Ipanema, 30,6-22,8; Pão de Açúcar, 29,1-20,2; Praça Quinze, 31,8-23,3; Laranjeiras, 28,8-22,8.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 1, e 2ª-feira, 2 de Janeiro de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.172

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 66 PÁGS. — Cr$ 2,00

Bulganin Manifesta Esperanças de Paz

Comunistas Acirraram o Sentimento Anti-Branco

CIDADE DO CABO, União Sul Africana, 31 (U. P.) — O ministro do Exterior, Erich Louw, afirmou ontem que «um aumento na propaganda comunista ajudou a criar o sentimento anti-branco na África do Sul.

O chanceler Louw disse ante uma reunião política em Strand, província do Cabo, que existe entre os nativos do Continente Africano, firme e crescente sentimento nacional «assim como de um aumento da propaganda comunista que ajudou a criar um sentimento anti-branco».

TEISAIRE POSSUIA MILHÕES DE PESOS

Aberto o Cofre

BUENOS AIRES, 31 (UP) — As autoridades da Comissão Nacional Investigadora abriram uma caixa bancária do ex-vice-presidente Alberto Teisaire, em que êste guardava cêrca de .. 270.000 pesos em dinheiro, ... 13.981 dólares, moedas de ouro e jóias.

A diligência se efetuou em presença da espôsa do ex-vice-presidente, sra. Duilia Fayo de Teisaire, e as autoridades acreditam que o total dos valores apreendidos ao ex-vice-presidente se eleve a uns 5.000.000 de pesos.

Jornal Perfumado Para Celebrar o Ano Novo

NEUFCHATEL, 31 (AFP) — Por motivo do Ano Novo, o jornal «La Feuille Dvis de Neufchatel» perfumou a jasmim seus exemplares de 31 de dezembro.

Trata-se do mais velho diário da Suiça romanda. Fundado em 1738, sua publicação jamais foi interrompida e é de propriedade, há 4 gerações, da mesma família de gráficos.

Enviou o "Premier" Russo Felicitações Aos EE. Unidos

Convivência Pacífica dos Dois Povos

PARIS, 31 — (A. F. P.) — O marechal Bulganin, presidente do Conselho da União Soviética, enviou a sua saudação e felicitações ao povo norte-americano, afirmando que "os dois povos podem viver em paz", no transcurso de entrevista concedida ao diretor de "Telenews" companhia norte-americana de televisão e de rádiodifusão, divulgada hoje pela rádio de Moscou.

• *Cooperação Internacional*

Nessa entrevista, em que o marechal Bulganin manifestou a esperança de que o ano de 1956 assinalaria o reforço da cooperação internacional e da confiança mútua do diferentes países, foram abordadas pelo primeiro ministro soviético questões de ordem diversa: o espírito de Genebra, as perspectivas de uma nova conferência dos Quatro, a ameaça atômica e as perspectivas para o Novo Ano.

• *Vivo o Espírito de Genebra*

PERGUNTA DO JORNALISTA: — Acreditais que ainda esteja vivo e que continue a viver o espírito de Genebra?

RESPOSTA DO MARECHAL: — O espírito de cooperação e de compreensão mútua dos participantes da conferência dos Quatro Grandes, em julho, criou possibilidades reais de melhora nas relações entre os Estados. Os povos de todos os países querem a paz e odeiam a guerra. Êles querem que aumente e seja reforçado o espírito de Genebra e, com isto, as spranças de paz e de melhor futuro. Estamos convictos, por êste motivo, de que não poderá ser aniquilado o que se fêz em Genebra na conferência dos chefes de govêrno e que já desempenhou o seu papel na melhora da situação internacional.

• *Posições Esclarecidas*

e seja reforçado o espirito de Genebra e, com isto, as esperanças

PERGUNTA — Em face do impasse a que chegou a última conferência dos quatro ministros do Exterior, qual seria a opinião do marechal a respeito de uma nova reunião dos chefes das Quatro Potências?

RESPOSTA — Mas, a última conferência contribuiu para o esclarecimento das posições dos participantes, o que deve facilitar a solução dêsses problemas no futuro. Quanto a uma nova reunião dos chefes de govêrno das quatro potências, declarou Bulganin: "Semelhante conferência poderia ser frutuosa se todos os seus participantes discutissem os problemas internacionais tomando em consideração os interêsses de todos os países relacionados com tais problemas".

• *Impasse Atômico*

PERGUNTA — Muitos observadores dos Estados Unidos e do estrangeiro são de opião que o "impasse atômico" é resultado da existência de armas termonucleares, tanto no Oriente, quanto no Ocidente.

Qual é a vossa opinião a respeito da possibilidade que o mêdo dessas armas pode automàticamente excluir, da horrenda eventualidade de uma guerra com as armas de hidrogênio?

Resposta — «O impasse atômico» não é resultado da existência de armas termo-nucleares». Depois de afirmar que a falta de um acôrdo a respeito dessas armas era «resultado da má vontade de certas potências» recordou o presidente do Conselho da União Soviética a posição do seu país, quanto aos problemas do desarmamento e da proibição das armas atômicas, prosseguindo: «E' falso afir-

(Conclui na 4ª pág. 5ª col.)

VISITAS DE COMPREENSÃO

No dia 28 de dezembro, como mostra o clichê acima, estiveram na redação do «Diário de Notícias» os deputados Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, Prado Kelly, Saldanha Deizi, Antônio Pereira Lima, Vanderlei Júnior, Ernani Sátiro, Correia da Costa, Aliomar Baleeiro, Mário Martins, Antônio Carlos Konder Reis, Luis Garcia, Adauto Lúcio Cardoso, Oscar Correia e Rui Santos, que se vêem, na fotografia, com a diretora dêste jornal, sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas. Ainda nos visitaram, mais tarde, os deputados José Bonifácio, Raiael Correia de Oliveira, Raimundo Padilha, Alberto Tôrres, Herbert Levi e Carlos Luz, presidente deposto, e os srs. Herbert Moses, presidente da ABI, prof. Afrânio Coutinho, jornalista Mário Pedrosa, Eduardo Tourinho e outros. Também recebemos cartas e telegramas dos srs Eurico Resende, deputado estadual do Espírito Santo, Belmiro Valverde, jornalistas Joel Silveira e Ivan Gomes, Evaristo Manuel Pereira e Judite Ventura, Oscar Barbeilla, general J. Nunes de Carvalho, Bayard Ribeiro Freire, prof. Raiael Fortes, Wilson Távora Maia, Harvey de Sousa, D Rebelo, Cledir Lima, Paulo Rocha, além de outros.

Aramburu Concede Perdão a Parlamentares Peronistas

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O govêrno revolucionário perdoou 64 deputados e senadores peronistas que exerceram seus cargos de 1946 a 1955 e que estavam sendo processados por traição.

Entre os perdoados, figuram 16 mulheres, o ex-deputado José Amadeu Conte Grand, que foi embaixador no Brasil, e o padre Virgilio Filippo, deputado peronista de 1948 a 1952.

O decreto de indulto dos 64 ex-legisladores declara que «é firme propósito dêste govêrno desenvolver sã política de pacificação, num grau compatível com o cumprimento dos fins revolucionários».

Acrescenta que alguns dos processados «merecem consideração especial, porque agiram sob coação ou foram enganados pelo depôsto ditador ou seus representantes, e sua libertação não implicará perigo às instituições democráticas, cuja restauração é objetivo dêste govêrno».

FAURE E MENDES FRANCE ENCERRARAM A CAMPANHA

PARTIDÁRIOS DE FAURE EXPULSOS

PARIS, 31 — (U.P.) — O «premier» Edgar Faure e seu principal adversário, o ex-premier Pierre Mendes-France, dirigiram esta noite suas exortações finais ao eleitorado, poucas horas antes da meia-noite, quando se encerrará, com o fim do ano, a mais apaixonada campanha eleitoral desde há muitos anos. As eleições gerais se realizarão na segunda-feira, 2 de janeiro, e a Constituição dispõe que deve mediar um dia completo entre o encerramento da campanha e o dia do pleito. Tanto Faure como Mendes-France aguardarão o Ano Novo em seus respectivos distritos eleitorais.

O presidente do Conselho de Ministros no Departamento de Jura, França Oriental, e Mendes-France, no Departamento de Eure, na Normândia. Ali votarão na segunda-feira.

O ex-premier Mendes-France sustentou que é pouco menos do que impossível derrotar os grupos de interêsses criados, quando o govêrno é tão débil.

«Felizmente, nossos antepassados realizaram sua revolução de 1789 — diz no jornal «Le Monde» — «pois, em caso contrário, jamais teríamos sido capazes, com os métodos atuais, de abolir os direitos feudais. Durante a noite teríamos ainda que nos dedicar a matar as rãs nos charcos e fossos, para que os nossos senhores pudessem dormir tranquilamente...»

Em seguida, anuncia a expulsão do Partido Radical Socialista de outros cinco partidários de Faure.

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções - 66 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTÓRIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

RUIU SÔBRE A MULTIDÃO O PARAPEITO DO TEMPLO

Noventa Mortos Num Desastre no Japão

TÓQUIO, 1º de janeiro — (United Press) — O pior desastre dêste ano novo ocorreu aqui e no mesmo pereceram 90 pessoas e muitas outras ficaram feridas quando umas .. 50.000 pessoas realizavam a tradicional peregrinação do Ano Novo, ao santuário de Yahiko Shinto, no norte do Japão, conduzindo tochas de pinho. O trágico desastre ocorreu quando um parapeito de pedra ruiu, pouco depois da meia noite, sôbre a multidão que, em sua marcha fêz pressão sôbre a estrutura. O Santuário está situado a 20 quilômetros ao sul da cidade de Niigata.

Dezenas de pessoas ficaram soterradas sob as pesadas pedras do parapeito de 1,80 metro de altura e outras foram pisoteadas pela multidão prêsa de pânico.

Entre os peregrinos havia muitos anciães, mulheres e crianças que, juntamente com a multidão, convergiam rumo ao Santuário de Yahiko.

A policia acorreu imediatamente ao local do desastre para restabelecer a ordem e socorrer os feridos.

As noticias recebidas em Tóquio, às 5 horas da manhã de hoje, diziam que noventa pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas.

A agência de noticias "Kyodo" anunciou que o parapeito ruiu, quando os sacerdotes jogaram à multidão, da entrada do templo, os tradicionais pastéis de arroz mochi, que simbolizam boa sorte.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● O cardeal Francis Spellman, arcebispo católico de Nova York, partiu de Taipé, para Hong Kong, depois de visitar os norte-americanos que prestam serviços em Formosa, e a 7ª Frota norte-americana.

● Duas freiras carmelitas francesas chegaram, ontem, da China Comunista a Hong Kong. Amigos afirmam que são as últimas freiras francesas que restavam em Xangai. Trata-se de Charlotte Legrand e Cecile Lagrand.

● Noticia-se em Melbourne, Austrália, que Rex Ingamells, considerado um dos maiores poetas da Austrália, faleceu em conseqüência de um acidente automobilístico, numa estrada perto de Dimboola, no Estado de Victoria. O extinto tinha 42 anos de idade.

● O «Daily Mirror», jornal de maior circulação na Grã-Bretanha, afirmou ontem, o «premier» sir Anthony Eden, por vender armas de guerra britânicas ao Egito e a Israel.

● O sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores de Israel, convocou o sr. Abramov, embaixador da União Soviética, ao qual protestou contra as declarações violentamente anti-israelenses feitas pelo sr. Khruchtchev, diante do Soviete Supremo.

● «Pedirei ao govêrno britânico que conceda completa independência à Malásia, no seio da Commonwealth, a partir de 31 de agôsto de 1957», declarou, em Singapura, o sr. Abdul Rahman, ao chegar àquela cidade por via aérea, procedente de Kuala.

● As fôrças navais dos Estados Unidos estão em boa posição para cumprir seus compromissos de defesa mútua com as Filipinas, segundo declarou em Manila o secretário da Marinha daquele país, sr. Charles Thomas.

(Resp. da UP e AFP)

DULLES MANIFESTA-SE SATISFEITO COM AS DECLARAÇÕES DE BULGANIN

NÃO QUIS, PORÉM, COMENTAR AS ADVERTÊNCIAS DO LIDER

PROSCRIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 31 (UP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, uniu-se, hoje, ao Premier Bulganin, da Rússia, nos votos de paz para o mundo em 1956. Contudo, Foster Dulles recusou-se a comentar as advertências de Bulganin de que existe a possibilidade de guerra nuclear, em vista de que tanto o Este como o Oeste possuem essa arma de destruição em massa.

Os jornalistas leram para Foster Dulles a entrevista concedida, à emprêsa norte-americana «Telenews Television Co., pouco antes de o secretário de Estado partir para Nova York, de avião.

Na segunda-feira, Foster Dulles pronunciará importante discurso ante uma organização cívica, em Nova York.

Dulles ouviu impassivamente a referência de Bulganin a «certos círculos que desejam a guerra com armas de destruição em massa».

O secretário de Estado também nada disse quando lhe foi lida a parte da entrevista de Bulganin, pedindo a proscrição incondicional das armas atômicas e de hidrogênio e o estabelecimento de um contrôle internacional efetivo.

Disse depois Dulles que só-

(Conclui na 4ª pág. 1º col.)

Chiang Kai Shek Prevê um Ano de Dificuldades

TAIPÉ, Formosa, 3 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-Shek fêz um apêlo hoje, para que então cessemos nossa luta contra os comunistas chineses e russos, até o fim. Nós repelimos a coexistência com os traidores e o inimigos.

Chiang Kai-Shek fêz essa declaração numa Mensagem de Ano Novo ao povo de Formosa.

Predisse êle que o ano de 1956 será crucial na luta do nacionalismo contra os comunistas, frisando: «Maiores dificuldades e perigos nos esperam êste ano (1956) do que nos últimos 6 anos».

Noticiada a Prisão do Bispo de Hanoi

SAIGON, 31 — (A.F.P.) — Segundo o jornal vietnamiense «Cach Mang Quoc Gia» (Revolução Nacional), monsenhor Trinh Nhu, bispo de Hanoi, teria sido prêso pelas autoridades do Viet Minh e enviado para um campo de concentração.

Segundo o mesmo jornal, o prelado vietnamiense teria recentemente recusado o acesso à catedral de Hanoi de uma «delegação» de comunistas tchecos vestidos de missionários e enviados pelos russos para instigar os católicos do Vietnam do Norte a deixar a Igreja Romana.

Sabotagem Dos Operários da Indústria Açucareira

HAVANA, 31 — (A.F.P.) — As comunicações telefônicas e telegráficas com as provincias orientais nas localidades de Camaguey e Oriente, foram cortadas, desconhecendo-se a causa dêsse fato. Supõe-se que os autores dêsse trabalho sejam operários da indústria de açúcar dessas localidades que se negaram a acatar a ordem da Federação Nacional dos Trabalhadores do Açúcar de regresso ao trabalho e liquidação da greve iniciada na última segunda-feira. O objetivo dessa greve é apoiar um pedido de pagamento do adicional de salários da safra passada. O presidente Batista anunciou ontem que daria a conhecer o parecer a respeito do pagamento adicional.

Descobriram Petróleo Numa Ilha Italiana

RAGUSA, Sicília, 31 (U. P.) — A «Gulf Itália Co.», anuncia ter descoberto, ontem à noite, novo pôço petrolífero nesta ilha.

A companhia, de propriedade de norte-americanos e italianos, encontrou petróleo a uma profundidade de 2.000 metros no Pôço Ragusa nº 10, no vale Erminio.

Convidados os Diplomatas Para a Festa do Kremlin

APROVEITARÃO OS OCIDENTAIS O MOMENTO PARA INDAGAÇÃO

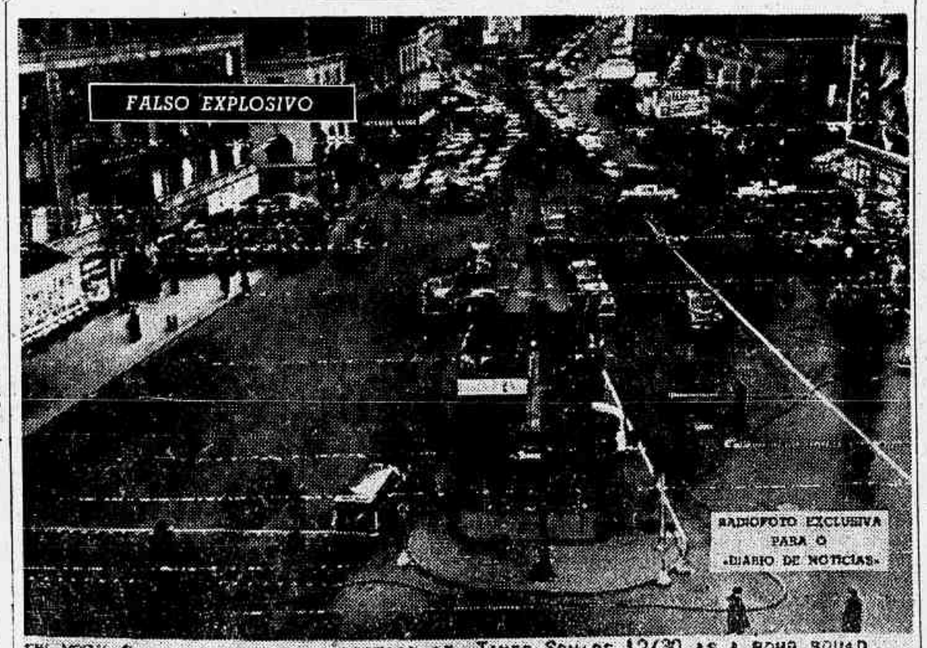
MOSCOU, 31 (De Henry Shapiro, da U. P.) — Espera-se que esta noite os diplomatas ocidentais façam um apêlo aos dois chefes soviéticos — «premier» Bulganin e sr. Nikita Khrushshev, secretário geral do Partido Comunista — para que lhes dêem uma explicação pessoal do que ocorreu ao «espirito de Genebra». Os recentes discursos de ambos os chefes soviéticos deram atualidade a essa questão e esta noite os diplomatas ocidentais — que foram convidados, pela primeira vez, para a Festa de Gala de despedida do ano, no Kremlin — aproveitarão a oportunidade para fazer dita pergunta.

Nos circulos diplomáticos diz-se que os embaixadores das três grandes potências ocidentais pedirão pessoalmente a Bulganin e Khrushshev esclarecimentos sôbre seus relatórios de quinta-feira passada ao Soviet Supremo (Parlamento russo).

As perguntas mais importantes que serão feitas, de acôrdo com os informantes, serão:

«Há probabilidades de outra Conferência de Chefes de Estado ou de ministros do Exterior, ou se reiniciará a guerra fria?

(Conclui na 4ª pág. 1º col.)



NEW YORK: POLICE BOMB OFF A SECTION OF TIMES SQUARE 12/30 AS A BOMB SQUAD

NOVA YORK — A policia isolou, ontem, uma parte da Times Square, enquanto uma equipe da Seção de Explosivos examinava o que se acreditava ser uma bomba de fabricação caseira, segundo informação das autoridades. O petardo teria sido encontrado na guarita que se vê no primeiro plano: O objeto havia sido encontrado numa cesta de papéis e foi "deliberadamente fabricado" para se parecer com uma bomba, mas não continha explosivo algum. — (Radiofoto U. P.)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÊM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

NOTÍCIA IMPORTANTE
para as profissões liberais!

Um consultório moderno ou um gabinete dentário, com tôda a sua aparelhagem complexa, demandam sempre instalações especiais. O mesmo ocorre com escritórios de advocacia ou de engenharia, em que tudo deve ser funcional, onde todo o espaço deve ser racionalmente aproveitado.

É isso o que se obtém, fácil e simplesmente, no "Edifício Nogales" a ser erguido pela S. T. E. E. L., à Rua México, 119, onde não só as salas atendem exatamente a essas conveniências mas sim o edifício inteiro!

A S. T. E. E. L., Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda. há pouco mais de um ano apresentava aos compradores o primeiro edifício das profissões liberais, "Tampico", também à Rua México, cujas vendas foram encerradas ràpidamente. Agora, a S. T. E. E. L. com o Edifício Tampico já em mãos dos seus proprietários, cria nova oportunidade para quantos precisam de desenvolver suas atividades profissionais em instalações feitas segundo os próprios desejos, livres de gastos excessivos e inconvenientes!

Localização excepcional e ótimo financiamento são outras vantajosas conveniências oferecidas aos senhores médicos, laboratoristas, dentistas, engenheiros e advogados. Informações e vendas do "Edifício Nogales" no local, Rua México, 119, e na S. T. E. E. L., Av. Franklin Roosevelt, 194, 4.º pavimento.

Crônica de José Silveira

BALANÇO

O dia é de falar pouco e escrever ainda menos. Cada um, nesta hora, deve fechar-se dentro de si mesmo para o competente balanço. Dou o meu e só vejo saldos. Se envelheci é fazer inimigos, passei 55 em branca nuvem, não perdi ninguém, nenhuma das amizades que já tinha fiz muitos novos. E quantos não me jamais poderiam ser mais amigos, muitos provavam por gestos e palavras, hoje não poderiam êles, vencedores, as batatas pôdres de suas miseras vitórias, tão aflitas.

mesmo. De alguns se diga que chegaram ao último dia do ano montado em vitoriosos carros de guerra, enfeitados de loiro e sob o clamor da glória circunstâncial. E de outros fique a certeza de que continuaram a armar os seus sucessos na terra, conforme a técnica do sr. de Rênal, cujo talento se limitava «a fazer pagar com tôda a exatidão o que lhe devem, e a pagar, o mais tarde possível, o que êle próprio deve». A todos

Quanto aos saldos que me ficaram do ano morto, infelizmente não podem ser trocados em espécie: são lucros da consciência que logo mais à noite, no limite entre os dois anos, haverá de me dizer: «Vá e durma tranqüilo, pois, como os simples e os pacíficos, você não fêz nem de mais, nem de menos».

Aos leitores, nosso sangue e nosso sal, desejo tôdas as venturas vigentes. E mais as que estão de quarentena.

Fêz o Jovem Mutilado, por Cinco Anos, o Diário da Própria Dor

UTILIDADE PARA ESTUDOS CIENTÍFICOS

HAMBURGO (Por Erik Hardburg) — No Congresso de Investigação do Ritmo, realizado recentemente em Estocolmo, causaram sensação as conclusões a que se chegou sôbre a dor, à base do diário de um jovem alemão que perdeu um braço na guerra. É provável que à história dos sofrimentos e da cura dêste jovem desconhecido, se torne um dia tão célebre nos anais da medicina como a do caçador candiano que, há cêm anos, em conseqüência de um acidente, ficou com o estômago aberto de forma a permitir observação direta. A história do jovem não tem precedentes: começou em 1945, quando um rapaz de dezenove anos, de Hamburgo, perdeu o braço direito.

Depois do primeiro choque o rapaz conformou-se com a sua situação, pois destinava-se à carreira universitária e aprendeu depressa a escrever com a mão esquerda. Mas mal começou a cursar a Universidade, surgiram no coto do braço amputado dores às vêzes insuportáveis. Dormir, tão mal que duvidava da possibilidade de seguir o seu curso. Vários médicos de doenças nervosas procederam a operações, a curas especiais, sem que se conseguisse o mal. Um jovem médico do hospital da Universidade de Hamburgo, discípulo do professor Bürger Prinz, resolveu renunciar a todos os medicamentos e aplicar métodos de psicoterapia. Durante 5 anos seguidos, o jovem médico conversou com o seu paciente, ensinando-lhe a aliviar o treino autógeno do professor J. H. Schultz. O paciente comprometeu-se a escrever um diário sôbre o efeito dos exercícios e sôbre as dôres que sofria.

De fato, o mutilado está hoje completamente livre de dôres; os ataques tornaram-se cada vez mais raros, mais breves e mais leves. Hoje o mutilado conta 30 anos e ocupa um lugar de relêvo nas línguas clássicas. O seu livro, escrito durante cinco anos, é um documento importantíssimo para a investigação, sobretudo para o capítulo da meteorologia médica que ùltimamente se tem desenvolvido na Alemanha e que se propõe investigar as relações entre doenças, as dôres e as condições atmosféricas. Tudo isto cuja correspondência, a sensibilidade de dôres e a frequência dos ataques do mutilado e comparam-se essas linhas com os dados meteorológicos dos cinco anos em questão. Os jovens investigadores que se dedicam agora à análise destas curvas e dêsses dados confiam em que se desvendarão muitos mistérios sôbre a dor e sôbre as relações entre a doença e o tempo.

Confirmou-se finalmente com dados científicos convincentes, que a dor de membros amputados decende efetivamente de certos fatôres atmosféricos. Ao que parece, também está provado que estas influências não estão de maneira alguma relacionadas com as manchas do sol ou com irradiações eletromagnéticas. Os investigadores insistem agora em determinar a influência dos fatôres atmosféricos sôbre o organismo doente e são. O diário do jovem filólogo, escrito dia a dia com uma persistência verdadeiramente alemã, representa, portanto, um documento valiosíssimo para a investigação científica.

Designação de Chefes na COFAP

O presidente da COFAP, designou o sr. Antônio Carlos Peto Lisboa, para chefiar a Seção de Fiscalização de Barreiras, e o sr. Wilson Vasconcelos Silva, para a Seção de Vistos.

Vendidos Como Tratores à Bélgica 415 «tanks» «Sherman»

LONDRES, 31 (A. F. P.) — Um porta-voz do Colonial Office confirmou hoje, que foram vendidos pela Grã-Bretanha, a um empreiteiro belga, 415 «tanks» do tipo «Sherman», de 30 toneladas, especialmente adaptados para servir de tratores. Esses «tratores» haviam sido encomendados primitivamente pela emprêsa governamental britânica encarregada da aplicação de um projeto de cultura de araquídeos no Tanganyka. Esse projeto fracassou e os «tratores» foram revendidos e expedidos para a Bélgica.

Intercâmbio Brasil-Chile

SANTIAGO — Em conseqüência da recente visita da Missão Econômica Brasileira, o govêrno chileno acaba de autorizar as primeiras importações de produtos manufaturados brasileiros, no valor de cêrca de 320 mil dólares. Entre os produtos a serem adquiridos estão incluidos taximetros, ferramentas, auto-peças, motores elétricos, maquinária industrial e tornos. Tais importações correrão por conta da cifra de cinco milhões de dólares, recentemente reservados para compras no Brasil. (AN)

Em Exposição em São Paulo Uma Importante «Cervantina»

350.o Aniversário da Primeira Edição do "Boca Quixote"

A PREFEITURA, há algum tempo, mandou construir «playgrounds» em vários bairros da cidade mas agora os deixa abandonados, não havendo nenhum responsável pela sua guarda e funcionamento. Resulta que não só menores mas também adultos e numerosos individuos descidos das favelas monopolizam os aparelhos impedindo que as crianças brinquem. Para ilustrar indicamos o que está localizado no Campo de São Cristóvão, onde ocorrem freqüentes incidentes e também acidentes de quedas por empurrões ou outra brincadeira de mau gosto quando as crianças dos colégios próximos estão nos aparelhos. Um filho do sr. Hermes Rangel, de 11 anos de idade, recebeu ferimentos de certa gravidade na cabeça, quando, no dia 14 do corrente foi empurrado violentamente quando brincava num aparelho indo bater a cabeça num ferro, ao alto do que resultou os ferimentos. Menores procedentes de uma favela próxima praticam, no «play-ground» tôda sorte de abusos, o que ocorre devida a ausência de um guarda ou responsável. Assim funcionam todos, completamente abandonados de modo que só não atendem às suas finalidades, desde que as crianças ficam impedidas de brincar pela interferência abusiva de elementos estranhos.

Frutos de Essências Florestais Servirão de Alimento a Peixes

Fixação de Mamíferos e Aves Silvestres

A Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional da Produção Animal, está organizando, em sua Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga, no Estado de São Paulo, viveiros de essências florestais, cujos frutos constituem alimentação para os peixes de água doce e para as aves e mamíferos silvestres.

com as mudas dessas essências, serão reflorestadas margens de rios — sobretudo os denominados «pesqueiros» — a fim de se permitir o desenvolvimento normal das espécies ictiológicas que ocorrem em nossos cursos dágua. A medida visa também conseguir maior número de peixes, aves e animais silvestres, nesses ambientes.

O reflorestamento das áreas cedidas pelo govêrno do Espírito Santo ao Ministério da Agricultura será feito com o emprêgo das mudas obtidas nos viveiros da Estação Experimental de Pirassununga, de modo a possibilitar a fixação da fauna existente nessas reservas florestais.

Os trabalhos iniciados na aludida Estação vão continuar em 1956, devendo também ser instalados viveiros de essências na Universidade Rural, com a colaboração da Escola Nacional de Agronomia.

ANÁLISE DE MINÉRIOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Foi recentemente instalada, em Natal, mais uma dependência do Laboratório da Produção Mineral, órgão do Ministério da Agricultura, destinado a realizar estudos técnico-científicos para o melhor conhecimento e aproveitamento das riquezas minerais do país. O laboratório da capital norte-riograndense dispõe de equipamento moderno e amplas instalações, estando bem aparelhado para atender às suas tarefas, principalmente a análise de minérios exportáveis.

De acôrdo com a legislação brasileira, a exportação de minérios requer prévia amostragem, análise e consequente autorização do Ministério da Agricultura. Com a instalação do laboratório de Natal os exportadores do Rio Grande do Norte — o maior exportador do país de scheelita, berilo e outros importantes minérios, — são grandemente beneficiados, pois as análises, anteriormente procedidas fora do Estado, passarão a fazer-se em seu próprio território, com maior economia de tempo.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM DEZEMBRO DE 1955

1ª — V.WR. 5ª — K.Q.Z.
2ª — G.H.V. 6ª — J.T.X.
3ª — V.Q.D. 7ª — N.T.K.
4ª — V.H.W. 8ª — I.B.W.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS CR$ 180.706.962,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja - T. 42-7080

PRÓXIMO SORTEIO: 31 de janeiro de 1956, às 16 horas.

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

Novas Sondagens do Infinito Com o «Telescópio Eletrônico» Francês

Multiplicará a Potência do Palomar

PARA poderem explorar a maior distância o céu das estrêlas os astrônomos recorrem hoje a instrumentos de dimensões colossais. O «engenho» tipo é aqui o telescópio de espelho parabólico cujo valor prático se mede pelo diâmetro do espelho; concebe-se com efeito que, quanto maior fôr o espelho, mais luz capta, penetrando assim no domínio das longinquas Nebulosas. Atualmente, os dois maiores telescópios de mundo encontram-se na América. O do Monte Wilson mede 2m54 de diâmetro, o do Monte Palomar, mais recente, atinge a cifra enorme de 5m08. Estas realizações são difíceis e caras; foram precisos anos para fundir, resfriar e talhar o espelho de Monte Palomar com a fabulosa exatidão requerida; ampliado à dimensão de 500 quilômetros, o espelho não devia conter nenhuma «bossa» superior... a 2cm e meio!

Consequência imediata: tais instrumentos são rarissimos e procuradissimos. E' preciso «marcar» com meses de antecedência uma hora, ou dia do «Palomar», como as audiências de um rei! Condições estas que não favorecem naturalmente o avanço da Ciência.

Tais «Maravilhas do Mundo» devem ser usadas apenas por alguns sábios? Os nossos astrônomos pensaram que não. Encarando o problema de modo diferente, aproveitaram-se dos recursos desta ciência ainda jovem mas já fértil em milagres: a Eletrônica.

Digamo-los imediatamente: Lallemand, o físico francês construtor do telescópio eletrônico, assim como os seus colaboradores, conseguiram chegar ao têrmo da sua emprêsa com créditos surpreendentemente pequenos, tirados do orçamento ordinário do Observatório de Paris.

Num instrumento muito largo, como o «Wilson» ou o «Palomar», entra muita luz. Como proceder, para evitar, inquiriu Lallemand, essas guias abertas para o Infinito... para tirar partido da nossa magra ração de luz?

A solução consiste em revigorar esta luz, exatamente como «amplificamos» o débil sinal de rádio captado pela nossa antena. Trata-se por assim dizer de iluminar a imagem das estrêlas, tal como ela se apresenta no óculo de um telescópio.

Ninguém se lembraria de reforçar uma imagem de cinema em pouco fraca iluminando o écran com um foco de algibeira! A natureza conseguiu-o em certos monstros dos abismos oceânicos iluminando a parte interna do ôlho por meio de uma fonte fosforescente, a fim de elevar o «limiar de visão». Ainda não sabemos aplicar tal processo ao ôlho humano tem os clichês astronômicos! A solução, engenhosa, foi encontrada nos tubos emissores de televisão. Consiste em receber a imagem pálida — pràticamente invisível da estrêla numa película elétrica especial, capaz de emitir eletrões nos pontos iluminados. Substitui-se assim à imagem fraca da «ótica» uma imagem eletrônica vigorosa, de uma energia 25.000 vêzes maior. E' fácil, então, fotografar eletrônicamente esta imagem sôbre uma placa ultrafina por meio de lentes eletrônicas e magnéticas, de microscópio eletrônico.

O telescópio eletrônico é uma espécie de edifício em vidro no qual colaboraram sopradores de vidro especializados, e no qual se faz o vácuo por meio de bombas moleculares. Instalado o aparelho, a imagem forma-se, no lugar do ôlho do observador, sôbre uma fina lâmina translúcida de antimônio e césio. Esta emite eletrões que são refratados por bobinas ôcas — as «lentes magnéticas» — e reformam a imagem astral na placa sensível. Um «kecto-magnete» do báscula permite substituir as placas sem abrir o aparelho.

Pràticamente, não se procurou uma ampliação maior se um telescópio ordinário nos mostra na Lua um rochedo grande como um canyon, o Telescópio eletrônico — na sua forma atual — não nos mostra um «scooter». Mas se o apontamos para uma pálida nebulosa espiral, situada a milhões de anos-luz, conseguimos a sua fotografia em 4 minutos **em vez de várias horas!**

Tal é o grande, menso progresso. E' que habitamos, infelizmente para os astrônomos, no fundo de um oceano atmosférico, furiosamente agitado, que perturba as melhores fotografias celestes. Em quatro minutos, evidentemente, temos muito menos perturbações que em várias horas, e podemos contar com uma visão lúcida do Universo.

Não é para os planetas — simples «subúrbios astronômicos» do nosso globo! — que os astrônomos tencionam dirigir o novo aparelho, mas para êsses bilhões de **Nebulosas** «espirais» ou elípticas, que povoam a imensidade. E' lá que se encontram os problemas que importa resolver, a chave do Universo. A nossa Nebulosa (ou galaxia) tem um diâmetro provável de 100.000 anos-luz, isto é, a luz, à razão de 300 000 quilômetros por segundo, leva 100.000 anos para atravessá-la segundo um diâmetro. Os astros mais próximos pertencem a um **grupo local** de 1 milhão de anos-luz; os outros escalam-se até onde é possivel fotografar, até cêrca de um bilhão de anos-luz. E parece que as Nebulosas longinquas, «se afastam» a velocidades que chegam a ultrapassar 50.300 quilômetros por segundo. E' o que se chama a Expansão do Universo... um dos grandes segredos da Astronomia e mesmo da Filosofia do nosso tempo.

Tais segredos, o telescópio eletrônico vai permitir estudá-los, pela análise dos **espectros** luminosos fornecidos pelas nebulosas longinquas. Os americanos interessam-se por esta realização francesa... e é compreensivel: imagine-se que êste aparelho Lallemand se colocava por trás do «Palomar» e tinhamos um telescópio de **50 metros** de diâmetro absolutamente impossivel de construir, mesmo à fôrça de bilhões! — (SII).

Provocações de Indianos Aos Portuguêses em Gôa

LISBOA, 31 (AFP) — Um comunicado oficial publicado hoje, em Goa, assinala que um grupo de 15 indianos armados, vindos do território da União Indiana, lançou 5 granadas perto do templo de Devalala, em Pernem, durante a festa indiana do Kalo.

Esse ataque, que foi levado a efeito anteontem, dia 29, precisa o comunicado, havia sido precedido de um outro, no dia 25, durante o qual uma patrulha da polícia portuguêsa foi atacada em Chandel, na mesma região de Pernem, vizinha da fronteira com a India, por um grupo de 25 indianos armados.

O comunicado acrescenta que tanto num caso como noutro, não houve vítimas a lamentar.

Concursos do DASP

A prova de Português da Prova de Habilitação específica para transferência de função de Fiscal do Trabalho do MTIC, realizada no Distrito Federal e Estados, será identificada no dia 5 de janeiro, às 12 horas, na Seção de Execução da DSA (Ministério da Fazenda — 7º andar — sala 715).

TRANSFERÊNCIA PARA FISCAL ADUANEIRO

A prova de Legislação Aduaneira e Prática de Serviço do concurso específico de Transferência de carreira para Fiscal Aduaneiro, realizada no Distrito Federal e Estados, será identificada no dia 5 de janeiro, às 9 horas, nos Cursos de Administração do DASP.

A vista das provas acima referidas serão efetuadas logo a seguir às identificações respectivas, devendo os candidatos apresentar-se munidos do cartão de identificação.

Não será concedida vista das provas fora do local, dia e horário aqui fixados.

Festejos Carnavalescos

Como ocorre todos os anos, a entrada do Ano Novo foi assinalada, igualmente, por festejos carnavalescos nas ruas centrais da cidade, notadamente na avenida Rio Branco e artérias adjacentes. Dessa forma, a população viu prestigiado de antemão o reinado de Momo I e Único, jogo ao raiar do ano de 1956. Tôdas as entidades carnavalescas realizaram bailes em suas sedes, sendo de se destacar que os Tenentes do Diabo, que ontem comemoraram 100 anos de existência, organizaram vasto programa de festividades, devidamente prestigiados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Exigência de "Visto" no Trânsito de Mercadorias

O Departamento de Fiscalização da COFAP, informou à imprensa que está em vigor a exigência do «visto» para o trânsito dos seguintes artigos: arroz, azeite, bacalhau, banha, batata, cebôla, charque, cimento, farinha de trigo e derivados, farinha de mandioca, feijão, frutas sêcas, manteiga, milho e peixe fresco. O «visto» é aposto na avenida Presidente Vargas, 3102, das 8 às 16 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

GELADEIRAS 7 PÉS ÚLTIMO TIPO A prazo Cr$ 16.500,00 SEM AUMENTO

Grande venda de fim de ano. — Leia com atenção êste anúncio. O Sobrado da Economia lhe oferece. À vista, pelo menor preço da praça. A prazo menor prestação, maior facilidade... Prestações desde Cr$ 400,00, com entrada. Sem entrada Cr$ 1.000,00 e 1.500,00 por mês. Tenho Geladeiras estrangeiras de 7, 8, 9 e 10 pés a longo prazo. Faça uma visita aos Antonio Soares REPRESENTAÇÕES e veja a realidade dêste anúncio. Reserve uma Geladeira antes do aumento. Tudo a longo prazo de 10 a 24 meses. N.B. — Vendemos barato porque não temos vendedores nem intermediários. — Vendemos para o Estado do Rio.

Rua Buenos Aires, 158, 2º andar Quase esquina de Andradas. — Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gaoletas.

CURSO MAYER

TIJUCA

Aulas de matemática, intensivas, a se iniciarem em janeiro próximo. Horários e turmas especiais, em organização, destinadas às alunas do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e demais estabelecimentos de nível secundário.

Professor Darcy Mayer — Tels.: 49-2389 e 32-1012

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Mandado Agregar ao Quadro de Oficiais Generais o M. Brigadeiro Alves Sêco

DE ACÔRDO COM A LEI N.º 2.370/54

Despachando na pasta da Aeronáutica, o sr. Nereu Ramos assinou decreto mandando agregar ao quadro de oficiais generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o major-brigadeiro Vasco Alves Sêco, de acôrdo com a letra J do artigo 8º da Lei 2.370, de 9 de dezembro de 1954.

VAI SERVIR NA C.A.B.

O sr. Nereu Ramos assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo nomear, por necessidade do serviço, o segundo tenente aviador da reserva convocado Gilberto Clark, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington.

PRIMEIRA ESQUADRILHA DE LIGAÇÃO E OBSERVAÇÃO

O major-brigadeiro Vasco Alves Sêco assinou portaria resolvendo aprovar as instruções para o funcionamento da Primeira Esquadrilha de Ligação e Observação (1ª Esqda L/O).

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DA MARINHA

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Alves Sêco, vem de ser pôsto à disposição do ministro da Marinha o capitão aviador José de Faria Sobrinho, a fim de exercer as funções de chefe do Departamento de Aviação do Centro de Instrução e Adestramento Aero-Naval e as de instrutor do curso para formação de observadores aéreos. Por outra portaria, o ministro dispensou de idênticas funções o capitão aviador Nélson Alves Santiago.

DESIGNAÇÕES E OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O major-brigadeiro Alves Sêco assinou as seguintes portarias: designando o major do Exército professor Francisco José Fonseca de Magalhães, para exercer as funções de professor de Aritmética, Algebra e Geometria, no Curso de Preparação à Escola de Especialistas de Aeronáutica, em funcionamento na Base Aérea do Galeão; dispensando, a pedido, das mesmas funções o coronel do Exército professor Newton O'Reilly de Sousa; designando o primeiro tenente (Grd) Especialista em Contrôle de Tráfego Aéreo, com a duração de 8 meses, nos Estados Unidos da América; reformando «ex-officio», na graduação de terceiro sargento, o soldado Lourival de Jesus Macedo.

ATOS DO MAJOR-BRIGADEIRO ALVES SECO

O major-brigadeiro Alves Sêco assinou os seguintes atos: transferindo, por necessidade do serviço, para a Diretoria do Material da Aeronáutica, o major intendente Miguel da Rocha Leal, do Depósito Central de Intendência; designando, por necessidade do serviço, o capitão aviador Osório Medeiros Cavalcante, para exercer as funções de comandante da 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação; transferindo, por necessidade do serviço, para a Diretoria do Material de Aeronáutica, o major aviador engenheiro Renato de Paula Ebeken, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém; designando, por necessidade do serviço, para exercerem as funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os sargentos Adriano Gomes dos Santos, Oldemar Oldack e Welington Fonseca.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O major-brigadeiro Alves Sêco despachou os seguintes requerimentos: tenente eJsus Mendes dos Santos, solicitando convocação para estágio voluntário de instrução, «Indeferido». Cabo Osvaldo de Almeida Vasconcelos, solicitando permissão para prestar concurso de admissão aos Cursos de Formação de Sargentos Especialistas do Serviço de Saúde do Exército, «Deferido». Sargento Arnaldo Francisco Renz, solicitando indenização de uniformes que foram perdidos no incêndio ocorrido no prédio nº 10 do Aeródromo de Canôas (5ª Zona Aérea), «Deferidos»; José Paulino dos Santos, solicitando sua reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira para aproveitamento do tempo de serviço e transferência para a reserva remunerada, «Indeferido». Major médico da Aer. João Vater, solicitando permissão para se inscrever em concurso para médico da PDF, na especialidade de ricurgia, «Deferido»; sargento Avila Carneiro Gouveia, solicitando matrícula na EOEG, independente de concurso de admissão, «Indeferido». Tenente Agenor Góis, solicitando reconsideração de despacho dado em seu requerimento anterior em que pedia concessão de abono família, incluindo sua espôsa, «Não há o que deferir».

AVISO AOS AVIADORES

Florianópolis — Rádio-Farol prefixo PL, freqüência de 335 quilociclos, operando normalmente. — Pôrto Velho — ZWPV, freqüência de 5.105 quilociclos, inoperante. — Recife — Balizamento noturno, da pista quatorze-trinta e dois, inoperante. — Ribeirão Prêto — Rádio Ribeirão Prêto, recepção na freqüência de 5.680 quilociclos, em funcionamento experimental, com horário diurno. — São José dos Campos — Pista quinze-trinta e três impraticável para aeronaves do tipo C-46.

Quatro Fases da Arquitetura Religiosa no Rio de Janeiro

CURSO DO F. N. A.

O estado da arquitetura no Brasil vem registrando, nos últimos dez anos, um grande progresso com a multiplicação de escolas pelos Estados. Além dessa parte puramente didática, cursos de férias ou de aperfeiçoamento também vêm sendo realizados, com vistas à melhora dos conhecimentos de nossos profissionais do ramo.

No ano letivo que finalizou no último dia 15, funcionaram sete Escolas de arquitetura, com cêrca de 1.700 alunos.

ARQUITETURA RELIGIOSA

Para o curso das férias de 1956 foi escolhido um tema, cujo manancial de estudos e pesquisa é inesgotável: a arquitetura religiosa. Caberá ao professor Alvaro Machado, monitor da cadeira «Arquitetura no Brasil», lecioná-lo, em oito palestras, que serão realizadas em várias igrejas desta capital. A orientação geral do Curso ficará a cargo do professor Paulo Santos.

CONFERÊNCIAS E LOCAIS

As 8 conferências da série «Quatro Fases da Arquitetura Religiosa no Rio de Janeiro» serão dadas à base de uma por semana, a partir de 5-1-1956.

O programa obedecerá à seguinte ordem: 1) 5-1: Igreja de Santo Antônio; 2) 12-1: Igreja de São Bento; 3) 19-1: Igreja de São Francisco da Penitência; 4) 26-1: Catedral Metropolitana; 5) 2-2: V. O. 3º de N. S. do Carmo; 6) 9-2: Igreja de Santa Cruz dos Militares; 7) 16-2: Igreja da V. O. 3º de São Francisco de Paula; 8) 23-2: Igreja da Candelária.

PRÊMIOS PARA OS TRABALHOS

Os estudantes que frequentarem o Curso deverão apresentar trabalho com um mínimo de 10 páginas e máximo de 20, papel ofício, em espaço 2 e 1 ou mais desenhos ou levantamento sôbre o tema estudado. Só poderão concorrer aos prêmios os alunos inscritos no curso e que tiverem comparecido à aula em que se basciam seus trabalhos. As inscrições poderão ser efetuadas até o próximo dia 1º de janeiro. Serão premiados os dois melhores trabalhos. Os prêmios constarão de coleções de livros dentro dos assuntos estudados.

MATRÍCULA EM ESCOLAS AGRÍCOLAS DO GOVÊRNO

O sr. Eduardo Catalão, aprovou instruções para matrículas nos estabelecimentos de ensino agrícola oficiais, equiparados e reconhecidos, subordinados ou fiscalizados pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Referem-se as instruções aos cursos de iniciação agrícola, de mestria agrícola, agrícolas técnicos ou de magistério de economia rural doméstica, e de didática agrícola e administração do ensino agrícola.

As instruções foram publicadas no «Diário Oficial» de 19 do corrente.

Eu Continental de Automoveis

Ford Revendedores

Participa aos seus amigos e clientes a mudança de sua sede para a

Rua Alte. Cócrane, 173 — Tijuca

(no Coração da Tijuca)

onde aguarda a sua honrosa preferência para os seguintes serviços:

- Pôsto de gasolina
- Lavagem e lubrificação
- Pintura
- Lanterneiro
- Mecânico
- Eletricista

Peças Ford legítimas

Caminhões Ford de todos os tipos

BREVEMENTE SEÇÃO DE HYDRAMATIC

Cia. Continental de Automóveis

Gerência e Vendas: Tel.: 34-1391

Oficina e Seção de Peças: Tel.: 48-2003.

A CAMISARIA PROGRESSO E SUAS FILIAIS A CRISTALEIRA E A GUANABARA-LOUÇAS ABRIRÃO, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 12 HS.

PROPORCIONANDO AOS SEUS FUNCIONÁRIOS UM DESCANSO MERECIDO.

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

De R. Magalhães Júnior

A RAIVA DE JOSÉ BONIFÁCIO

JOSÉ Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da independência, homem que muito amou êste país, que lhe deu uma estátua e o inscreveu entre os seus heróis máximos, foi também daqueles que mais o xingaram. E o seu exemplo serve para nos mostrar que há duas formas distintas de patriotismo. Há o patriotismo dos que acham que seu país é o melhor do mundo, patriotismo que vê tudo com os óculos de Pangloss, patriotismo otimista e côr de rosa. Há também o patriotismo zangado, o patriotismo dos que se irritam com erros, falhas, deslises, safadezas, tratantadas, e então vêem tudo com óculos negros, com côres trágicas. Resta saber qual dos dois é mais útil ou mais construtivo: se o ufanista ou o maldizente, se o que exalta ou o que condena, o que louva ou o que exproba. Entre os dois, deve haver lugar para um meio têrmo, o que vê ao mesmo tempo o bom e o ruim, o vício e a virtude, a falha e o acêrto. Mas êsse meio têrmo não é o que condiz com as naturezas apaixonadas, com as imaginações férvidas, com os temperamentos exaltados, que são a grande maioria nesta nossa terra tropical.

Na época do seu exílio, dissolvida a Constituinte, de que êle fazia parte, humilhados os deputados, deportados os mais combativos, escreveu o grande Andrada cartas terríveis. Chegou a pensar em acabar os seus dias na Colômbia, que era, ao menos, um país livre. Noutra ocasião, anunciou o propósito de ir trabalhar, com seus conhecimentos de mineralogia, numas minas da Guatemala. Mas a coisa com que êle verdadeiramente sonhava era «ir acabar os cansados dias em um cantinho bem escuro e solitário da minha bestial Província». Era assim que êle tratava a Província de São Paulo. Mas não se estranhe, porque o Brasil, em geral, não era melhor tratado. Era, também, o «bestial país», a «bestial pátria», o «grande Império nominal», o «grande Império dos Trópicos», onde tudo são **tropos e figuras**, ou **figurões**». Os jornalistas da época, aquêles que malhavam os Andradas, os Rocha, os Meneses Drummond e outros exilados, aplaudindo a prepotência de Pedro I, que fechara a casa que representava a expressão da vontade nacional, eram por êle eliminados de «súcia de vis escrevinhadores». Ante a notícia de cada novo dispautério cometido pelo govêrno absolutista, o patriarca soltava dramáticas exclamações: «O', meu bom Deus! Por que me conservas a vida para ver o meu país enxovalhado a tal ponto?». D. Pedro I era, para êle, o «imperador de mata-porcos», a «imperial criança», o «sultão», ou simplesmente «a criança».

E' nesse período de absolutismo que D. Pedro I começa a distribuir a torto e a direito títulos de nobreza. José Bonifácio compreende que o intuito do imperador é engodar os indivíduos mais influentes com tais honrarias. E assim se manifesta, com desusada violência: «Quem creria possível que, nas atuais circunstâncias do Brasil, havia a grã pata de pôr tantos ovos de uma vez, como 19 viscondes e 22 barões?». E adiante: «Quem sonharia que a mixela Domitila seria Viscondessa da Pátria dos Andradas? Que insulto desmiolado! Quando esperaria o Futriqueiro Carneiro ser Barão, e os demais da mesma ralé?». Aos que representavam naquele momento o Império chamava «os bandalhos do govêrno», «um ministério venal e imbecil, que tem perdido o Brasil, deve mais dia menos dia desaparecer». Já se furtava no Brasil, no poder e fora dêle. José Bonifácio já achava o furto natural, em tal meio, e dizia: «Quem furta, e pode não servir à imperial criança, faz muito bem; mas eu que não furtei, porque nunca tive jeito para tão honrado ofício, e demais só quero servir a Deus e a Nosso Senhor Jesus Cristo, não sei o que será de mim!». Morreu pobre, em Niterói, em 1838, no gôzo de uma modesta pensão que lhe dava a Regência. Permanecera, até o fim da vida, sem jeito para «tão honrado ofício», com irônicamente dizia... Noutra carta, escrevia José Bonifácio: «A estrêla da imperial criança vai-se ofuscando e o tempo ameaça borrascas grandes; o pior é que temos perdidos a liberdade e a honra nacional».

Na hora de sua raiva, José Bonifácio usou de uma linguagem rude e desabrida. Mas teria sido aí menos patriota do que antes? Essa raiva não era senão uma prova do seu muito amor à «bestial pátria», da sua entranhada devoção à liberdade e do seu inexcedível zêlo pela honra nacional. Todos êsses desabafos mostram as paixões do homem expulso do seu meio pela fôrça e pela violência, sem desmerecer o patriota que êle sempre foi.

16 Bilhões de Cruzeiros o "Deficit" Para 1956

ESTIMATIVA DA DIRETORIA DE ORÇAMENTO DO DASP

OUVIMOS, ontem, em seu gabinete, o diretor geral do DASP, sr. Isnard Garcia de Freitas, sôbre as perspectivas para 1956.

Disse-nos aquêle técnico de administração pública que as dificuldades gerais do Brasil serão, em 1956, maiores do que no ano ontem findo. Exigirão, portanto, maior capacidade de ação e discortínio dos homens públicos.

Como exemplo, citou o «deficit» orçamentário, que acaba de ser estimado pelo técnico Agnelo Bittencourt, diretor da Divisão de Orçamento do DASP, com os elementos de que pode dispor, no momento. No ano ora começado, o saldo negativo do orçamento da República deve atingir à casa dos 16 bilhões de cruzeiros. Ouvimos, também, ràpidamente, o sr. Agnelo Bittencourt, que acha ser possível chegar o «deficit» aos 17 bilhões, se ficar em oito bilhões o custo do aumento dos servidores públicos.

Já está sendo preparado, para ser objeto de uma decisão presidencial nos primeiros dias de janeiro, o plano de economia orçamentária, sob responsabilidade do Ministério da Fazenda, com o concurso do DASP. O diretor geral dêsse Departamento e o diretor do Orçamento estiveram, anteontem, com o sr. Mário Câmara.

Novo Diretor do Centro de Pesquisas Agronômicas

Perante o sr. Eduardo Catalão, tomou posse, ontem, no cargo de diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, o professor Valdemar Raythe, em substituição ao sr. Quintiliano Marques. Estiveram presentes ao ato diretores e técnicos do Ministério da Agricultura e professôres da Universidade Rural. O professor Valdemar Raythe já dirigiu o CNEPA, há alguns anos, e ultimamente era o reitor daquela Universidade.

Deverá Proporcionar 10 Bilhões de Cruzeiros

O sr. Mário Câmara recebeu, em seu gabinete, o grupo de funcionários da Alfândega que trabalhou no preparo do projeto de reforma da tarifa das Alfândegas, que, com mensagem do Executivo, se encontra no Congresso Nacional.

O sr. Mário Câmara baixou portaria elogiando cada um dos membros do grupo, srs. Francisco Badenes, Clóvis Washington, Oton Odilon, juntamente com o técnico da Confederação Nacional da Indústria, os quais foram, pelo responsável pelos Negócios da Fazenda, postos à disposição do Congresso.

Segundo informações obtidas pelo «Diário de Notícias», o sr. Mário Câmara estima em dez bilhões de cruzeiros, o aumento de receita da União, em 1956, com a reforma tarifária, como cálculo muito preliminar.

Soubemos, também, que o s. r. espera grandes efeitos inflacionários do aumento dos servidores civis e dos militares.

O orçamento para 1956 prevê uma despesa de 71 bilhões, 505 milhões de cruzeiros e uma receita de 70 bilhões, 960 milhões de cruzeiros. O «deficit», portanto, seria de cêrca de 600 milhões. Mas o aumento dos servidores, cujo gasto ainda não se conhece e outras despesas, fazem esperar uma diferença negativa muito maior.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«MAQUIS» — Recebemos o primeiro número dessa interessante publicação, contendo uma homenagem ao «Diário de Notícias», que agradecemos.

VISITA AO GENERAL LOTT

A' propósito da passagem do ano, o general Lott recebeu, em seu gabinete, os cumprimentos de alguns oficiais generais, entre os quais os generais Mendes de Morais, Zenóbio da Costa, marechal Mascarenhas de Morais e o general Odílio Denys, que se vêem na foto da Agência Nacional.

O acidente ocorrido na Fábrica de Companhia Eletro Química Fluminense

A Diretoria da Companhia Eletro Química Fluminense tem o pesar de comunicar que ocorreu ontem, dia 30 de dezembro, às 20 horas e 20 minutos, um acidente em seu estabelecimento fabril em Alcântara, Município de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro.

A ocorrência se originou da explosão de um cilindro de cloro, que provocou um incêndio na seção de enchimento de cilindros e daí seguindo-se novas explosões. E' uma contingência a que estão sujeitos os estabelecimentos da natureza da fábrica desta firma.

Foram acidentados e se acham hospitalizados os empregados IRINEU AYRES DOS SANTOS, ARISTIDES LIMA, AGENOR NUNES DO COUTO, SEBASTIÃO EDUARDO SOARES, JOSÉ DA COSTA AGUIAR, AGRIPINO MACHADO DA SILVA, ORLANDO MARTINS, MANOEL FERREIRA AMORIM e MANOEL ANTÔNIO DIAS, sendo que a Companhia muito lamenta comunicar o falecimento de seu químico técnico SR. ORLANDO PINTO GUEDES. Encontram-se em estado grave, devido a natureza das queimaduras, os operários ORLANDO MARTINS, ARISTIDES LIMA e MANOEL ANTÔNIO DIAS. A Companhia está prestando às vítimas e suas famílias tôda a assistência e amparo.

Os Diretores, Gerentes e Técnicos da emprêsa, desde o momento do acidente, permaneceram na fábrica, tomando imdiatamente tôdas as providências necessárias.

Já foram iniciados os trabalhos de limpeza e reconstrução das seções atingidas, a fim de ser restabelecida, o mais urgentemente possível, a normalidade dos trabalhos fabris.

A DIRETORIA

Estabelece o Govêrno Francês Nova Legislação Sôbre a Venda do Leite

CLASSIFICAÇÃO EM TRÊS CATEGORIAS

O GOVERNO francês acaba de tomar importantes medidas, completando outras, mais antigas, para regulamentar a venda do leite, desde a produção até o consumo. Os leites serão de agora em diante classificados em três categorias: leites crus, leites pasteurizados, leites pasteurizados condicionados. Os estábulos de onde provêm êsses leites podem ser:

— «estábulos oficialmente controlados» que são submetidos a um contrôle permanente de salubridade, tanto no que diz respeito aos animais quanto ao pessoal que trata dos mesmos e manipula o leite;

— «estábulos patenteados», que receberam a patente sanitária concedida pelos serviços veterinários, após eliminação dos animais atingidos por diversas doenças, tuberculose, brucelose, mamites, etc.., e após saneamento dos locais. Essas patentes são concedidas por um ano e são renováveis se as condições requeridas forem reunidas;

— estábulos reconhecidos indenes de tuberculose pelos serviços veterinários;

— finalmente os estábulos que não entram em uma das categorias precedentes.

A venda do leite cru, sem ter sofrido nenhum tratamento, é autorizada apenas para o proveniente dos estábulos submetidos ao contrôle, isto é, pertencentes a uma das três primeiras categorias. Deve ser limpo, refrigerado imediatamente após o tratamento, salvo se a venda ocorre nas duas horas seguintes ao mesmo: é transportado em recipientes trazendo uma faixa com a menção «Leite cru» e que só devem ser abertos no momento da venda ao consumidor ou às sociedades de atacadistas. A título provisório, os atacadistas que lidam diàriamente com menos de 600 litros podem vender aos consumidores.

Os leites pasteurizados são, legalmente, os que sofreram um aquecimento praticado em aparelhos aprovados pelo Conselho Superior de Higiene Pública. Atualmente, os tratamentos devem ser compreendidos nos limites seguintes:

— aquecimento a 63º C durante ao menos 30 minutos;

— aquecimento instantâneo a 95º C.

Para os aquecimentos a temperaturas intermediárias, portarias ministeriais fixam a duração do tempo em que devem ser aplicadas.

Todos os aparelhos de pasteurização devem comportar termômetros registradores, cujas fitas são conservadas durante seis meses. Devem provar que a temperatura tem sido pelo menos igual limite inferior na totalidade da massa de leite tratado. Logo após a pasteurização, êsses leites são resfriados em menos de uma hora a menos de 6º C. Não podem ser submetidos à pasteurização, em nenhum caso, os leites que provêm de vacas atingidas de tuberculose adiantada do pulmão, de tuberculose da mama, do intestino ou do útero. Esses leites estão absolutamente fora do comércio.

O «leite pasteurizado» deve, na saída da oficina de pasteurização, encerrar menos de 100.000 germes microbianos vivos por centímetro cúbico. E' conservado, da oficina à venda, em uma temperatura inferior ou igual a 10º C. Os recipientes devem ser de conteúdo superior a um litro, para evitar tôda a confusão com os leites pasteurizados condicionados. A venda dos mesmos é proibida nas aglomerações urbanas de mais de 20.000 habitantes, salvo para certas coletividades, com condição de que não compreendam as mesmas crianças de menos de dois meses.

O «leite pasteurizado condicionado» sofreu um tratamento térmico como o precedente mas deve, até o momento da venda, conter menos de 30.000 germes microbianos e nenhuma bactéria produtora de indol por centímetro cúbico. Não pode ser transportado e vendido senão em recipientes de um litro ou menos, fechados mecânicamente logo que enchidos por meio de um dispositivo estanque e estéril que preserve o leite contra qualquer impureza e que só possa ser usado uma vez. Essas embalagens trazem a inscrição «leite pasteurizado condicionado». Apenas a venda dêsse leite é permitida nas aglomerações de mais de 20.000 habitantes.

A venda do leite cru ao consumidor deve ser feita nas 24 horas que se seguem ao seu tratamento; a do leite pasteurizado, o mais tardar no dia seguinte ao da entrega; a do leite pasteurizado condicionado o mais tardar no segundo dia, antes de 10 horas, seguinte ao da entrega.

O decreto que estabelece as disposições das quais resumimos o essencial comporta igualmente uma regulamentação do contrôle da salubridade dos leites de consumo, contrôle que é efetuado conjuntamente pelo serviço de repressão das fraudes, pelos serviços veterinários e pelos serviços departamentais da saúde.

E' a primeira vez que um texto tão importante e tão geral trata da questão. Foi chamado justamente de «Carta do Leite». (SIL)

VOTOS DE BOAS FESTAS EM MENSAGENS DOS LEITORES

RECEBEMOS e agradecemos mensagens de Boas Festas das seguintes pessoas, instituições, firmas e organizações diversas: srs. Claudio Flávio de Magalhães, Paulo Nogueira, Antônio Olinto; Mário Barata, Juvencino Agmar, (Macaé), Jorge Cesário Alvim, Juvenil Chagas (Santo Antônio do Monte), Mozar Cunha (Niterói), sr. e sra. Paulo Rodrigues; A. Linhares & Cia.; Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil (Seção de São João del Rei); direção da Agência Amendoeira; comandante, oficiais, praças e funcionários civis do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Casa dos Barbantes.

Posse do Presidente e Vice-Presidente do T. F. R.

Amanhã, às 15 horas, em sessão extraordinária solene, serão empossados os novos presidente e vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos, respectivamente ministros Djalma Tavares da Cunha Melo e Alfredo Loureiro Bernardes.

Eleito Presidente do Tribunal de Contas o Ministro Henrique Coutinho

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Joaquim Henrique Coutinho a sua última sessão do ano. A primeira parte dessa reunião foi dedicada à eleição de seu presidente e vice-presidente para o ano de 1956. Pela quase unanimidade dos votos foram reeleitos os ministros Joaquim Coutinho para presidente e Vergniaud Vanderlei para vice-presidente. Houve para o primeiro cargo um voto dado ao ministro Ruben Rosa, atribuído ao ministro Joaquim Coutinho e para o segundo um voto contrário ao ministro Brochado da Rocha que seria o do ministro Vergniaud Vanderlei.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SINGER
CR$ 4.500,00
LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO. Sim: Singer recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e bobina redonda. Atenção: Tenho grande quantidade de máquinas de costura SINGER e PFAF e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia a partir de Cr$ 5.000,00 A vista ou a prazo, sem entrada Cr$ 420,00 por mês, ou com entrada prestações de Cr$ 200,00 por mês. Não compre sua máquina sem visitar o meu estabelecimento. Porque tenho a marca que V. S. procura. Também vendemos para o Estado do Rio. N.B.: Atenção para o anúncio luminoso. Fábrica de Cachetas de Couro — RUA BUENOS AIRES, 156, 2º andar (Quase esquina de Andradas)

Um "BICO" rendoso para Viajantes - Representantes Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
RUA DA QUITANDA, 47 -- 3.º ANDAR
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
A nossos clientes e amigos os melhores votos de BOAS FESTAS e um ANO NOVO mui próspero
OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE

Ternos Usados
Compram-se a domicílio, paga-se bem.
Telefone: 43-2463

CRISTAIS «FRATELLI VITA» BAHIA
JÁ poderão ser encontrados nesta praça os afamados cristais baianos, lapidados a mão, incomparável pela sua lapidação e vibração, considerados como um dos melhores do mundo. Nas casas:
SILVA CORREA & CIA. LTDA.
Rua Gonçalves Dias, 37
Av. Atlântica, 1.702
Representantes Exclusivos «REPRESINTER» LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — salas 1008-9
Tels.: 32-6269 e 42-7346

PINTURA DE GELADEIRA A PARTIR DE CR$ 600,00
Cozinhas americanas e todos os trabalhos domésticos. — Telefone: 26-1264 — SR. FRANCISCO.

SUA GELADEIRA NAO TEM ESTRADO porque não quer. — Os melhores e o mais baratos se encontram na praça Tiradentes, 87 — 2º andar — sala 1. Atende-se a domicílio.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS
Cr$ 5.500,00 a vista. Vendas à prazo, sem entrada e com entrada. Prestações a partir de Cr$ 255,00. Marcas: — Philips — Crosier — Alemã 30 — Elite — Vigorelli — Minerva. — SOBRADO SÃO JORGE REPRESENTAÇÕES: — Rua Carolina Machado, 472 — 1º andar — Salas 2 e 3 — Em frente à Estação de Madureira.

Duplica sua produção a Fábrica Barroso

Como já estava previsto, e confirmando a notória capacidade realizadora de seus incansáveis dirigentes, a fábrica de Cimento Barroso, que entrou em funcionamento há apenas 3 meses, vem de duplicar a sua capacidade de produção elevando-a para 12.000 sacos diários.

A Fábrica da Cia. de Cimento Portland Barroso, conforme noticiário da imprensa mineira, trabalha sem cessar, inclusive aos domingos e feriados, provando assim que, quando se deseja realmente progredir, não existem barreiras intransponíveis.

Congratulamo-nos, pois, com o grupo Severino Pereira da Silva, pelo notável feito que em muito contribuirá para a projeção do parque industrial mineiro no cenário nacional.

(«Transcrito do Boletim Informativo do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.)

TED
INGLÊS
«Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo. Principiantes e adiantados, jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas em pequenos grupos das 18 às 21 horas. Garantimos emprêgo com melhor ordenado logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 2.500 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo.
★
Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio

AVISO
PHILIPS
S. A. PHILIPS DO BRASIL
comunica a transferência de seu ESCRITÓRIO EXECUTIVO DO RIO DE JANEIRO para a Avenida Rio Branco, 311, 4.º andar (Edifício Brasília) e que a partir do dia 12 de janeiro de 1956 atenderá pelo telefone
52-6195
A DIVISÃO MÉDICA E CIENTÍFICA, localizada à R. Santa Luzia, 776-A (loja e sobre-loja) passará a atender pelo telefone
52-1020
A DIVISÃO MERCANTIL, localizada à R. Almirante Baltazar, 281, continuará atendendo pelo telefone
34-2040
A DIRETORIA

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

30 — S. Sebastião

PARA TODOS

— FAUNA BRASILEIRA
— PROGRESSO AGRICOLA
— OITO LIVROS

FAUNA BRASILEIRA — A medida que a civilização vai penetrando na região até há pouco desconhecida do Xingu, o Brasil enriquece sua fauna tanto no campo da ornitologia como no que diz respeito aos mamíferos, embora êstes de pequeno porte. Ultimamente foram incorporados à fauna brasileira um mamífero que recebeu o nome de rato silvestre, algumas aves e mais de cinqüenta insetos e aranhas, remetidos para centros científicos do exterior, para estudos e classificação. Recente exposição de animais do Brasil Central foi apresentada pelo prof. Helmuth Sick, com exemplares que conseguiu capturar em dez anos de estudos nas selvas brasileiras.

* * *

PROGRESSO AGRICOLA — A maquinaria agrícola e os fertilizantes adquiridos pelos agricultores britânicos atingiram a um número duas vêzes maior do que antes da guerra. O consumo de óleo bruto foi quatro vêzes mais elevado. A mecanização da agricultura está em progresso crescente, de forma que a Exposição Agrícola de Smithfield apresenta grande contribuição dos fabricantes de tratores e equipamentos especializados. O número de visitantes a essa exposição foi avaliado, êste ano, em sessenta mil.

* * *

OITO LIVROS — A Biblioteca Pública de Westfield (Nova Jersey) ao mudar-se para sua nova sede, lançou um apêlo ao povo, a fim de que cada um de seus frequentadores retirasse oito livros e os conservasse durante duas semanas, devolvendo-os portanto, quando a biblioteca já se encontrasse em suas novas instalações.

Data Nacional do Haiti

O povo do Haiti celebra hoje a sua festa nacional A valorosa República centro-americana regozija-se com o aniversário da proclamação de sua Independência, que é um dos belos motivos da história dos povos do Novo Mundo.

A nação brasileira associa-se às celebrações de hoje, testemunhando seu afeto à República do Haiti.

DULLES . . .

(Conclusão da 1ª pág. 4ª col)

mente comentaria essa entrevista depois de lê-la cuidadosamente.

Um jornalista disse-lhe então que Bulganin manifestara esperanças de paz para o próximo ano.

«Desejo unir-me a êsses votos — respondeu Dulles. Fico satisfeito por ver que êle disse alguma coisa em que estamos de acôrdo».

Convidados . . .

(Conclusão da 1ª pág. 2ª col)

— Quem está minando o espírito de Genebra e por que? — Que ocorreu com o espírito pessoal de boa vontade evidenciado na Conferência de Genebra, entre os chefes de govêrno ocidentais e soviéticos?».

Khrushshev tomou objetivo de suas censuras, na quinta-feira passada, a Mensagem de Natal do presidente Eisenhower aos povos da Europa oriental. Uma declaração feita, ontem, pela Casa Branca, reiterou a determinação de Eisenhower, de manter firme seu conteúdo.

Segundo o novo costume estabelecido no Kremlin, desde que a guerra fria se reduziu, os diplomatas, e também, com frequência, os jornalistas ocidentais, podem agora aproximar-se dos governantes russos, para fazer-lhes não oficialmente consultas durante as festas e recepções.

A desta noite adquire maior importância porque é a primeira festa desta natureza em que se reunirão os diplomatas e os membros do gabinete russo, desde que Bulganin e Khrushshev visitaram à India, Birmânia e Afganistão criticando grande parte da política ocidental e, ademais, se realiza logo depois da reunião do Soviet Supremo.

A cadeia de reações e contra-reações da diplomacia vem se prolongando, desde que ambos os chefes russos realizaram sua viagem sem precedentes através da Ásia.

Esta noite assistirão às festas tanto os embaixadores asiáticos como os ocidentais e os de Israel e nações árabes.

Por êsse motivo, parece certo que se realize uma importante — embora extraoficial — conferência internacional ao pé do Yolka, isto é, a Árvore de Natal, na Festa do Kremlin.

Os russos, em vez do Natal, comemoram as Festas da Árvore do Ano Novo e entre elas sobressai, pela sua magnitude, a do Kremlin.

À Entrada do Ano

ANO-NOVO, Ano-bom. Uma esperança coletiva. A tomada de consciência, por um instante, da solidariedade humana ante os dramas de uma angústia que é universal. Ano-novo, Ano-bom. Não é apenas um final de bilhete que muda, para, daqui a 20 ou 30 anos, os vendedores da sorte grande reduzirem a geração por vir com o apêlo da consciência:

— Quem nasceu em 1956?

Ano-novo. Ano-bom? Quem irá nascer em 1956? E, principalmente, que irá nascer em 1956? Que nos trará no bôjo êsse novo ano que aí vem? Deixemos a cada um o cuidado das esperanças individuais. A data é social, universalmente consagrada à comunhão e ao entendimento dos homens, acima e através de todas as fronteiras. Atitude covencional, por certo. Mas, prestigiemos a convenção, no que tem de construtivo e salutar, esquecendo, por um momento, dissenções e divergências, tudo que nos separa e nos contrapõe mas aos outros, para considerar o que, pelo contrário, seja capaz de nos reunir, no dia dedicado à fraternidade.

Na ordem internacional, peça-se a Deus a paz. Uma paz duradoura, consolidada, construída com amor e com inteligência sôbre bases honrosas e compreensivas. Nada, na terra, poderá ser mais importante, numa era em que o poder de destruição rompeu todos os limites? E' o destino da Humanidade, é a própria integridade do planeta que agora se vê ameaçada pela tradicional insensatez dos homens.

Na ordem interna, o novo ano vem encontrar o Brasil a braços com a crise mais profunda e mais grave de toda sua História. Uma crise que está muito longe de conter-se no âmbito das divergências e competições de doutrinas, grupos e partidos. Tais divergências e competições, se contidas naqueles limites, vêm a ser, na verdade, fenômenos normais, que atestam, mesmo, a saúde dos regimes democráticos. Na situação atual do Brasil, entretanto, não é difícil perceber que a crise vai minando o próprio regime, atingido em seus alicerces. E' crise de instituições. Mais do que isso: é crise social, crise de cultura, que afeta os fundamentos morais pelos quais sempre se orientou e deve orientar-se a vida do nosso povo.

Tudo isso forma um patrimônio que temos jogado constantemente, com a maior leviandade. E' mais grave ainda verificar que temos consentido que êle seja lançado em jôgo, como prêmio de discussões e disputas geradas pelo interêsse particular e a ambição e vaidade pessoal de alguns. Chame-se, a êstes, aventureiros, demagogos, mistificadores ou realistas, o que não é possível é que continuem a pôr em risco o sistema de valores tradicionais sôbre os quais a Nação vai construindo, apesar de tudo, a sua grandeza e configurando a sua fisionomia.

Do complexo dêsses valores tiraremos, um dia, uma resultante, que já se contém em nós, como a árvore na semente do próprio fruto. O processo de elaboração é inevitável, mas pode ser retardado e traumatizado pela infidelidade às diretrizes que a nossa formação mesma nos impõe. Podemos, pelo contrário, favorecê-lo e torná-lo menos dramático empenhando-nos desde já em preservar da deturpação e da deterioração aquêles valores morais que dão alma e vida às instituições que nos regem e que é preciso, a cada momento, sobrepôr aos interêsses facciosos, por amor ao Brasil.

FALTA DE CAPITAIS E CRÉDITOS

OS empréstimos do Banco do Brasil, em outubro e novembro últimos, totalizaram, respectivamente, 11.028 milhões de cruzeiros e 115.731 milhões. Os Estados e Municípios tiveram a parte do leão. Aliás, verifica-se dos balancetes do referido Banco, relativos a outubro e novembro, que as entidades públicas contiunam a ser os maiores clientes do nosso principal estabelecimento de crédito, e isto acontece em detrimento das atividades privadas da produção e do comércio. No confronto de tais balancetes, também se pode verificar um aumento considerável no saldo devedor do Tesouro Nacional, que passou de 1.961 milhões de cruzeiros, em 31 de outubro, para 3.968 milhões em fins de novembro. Esse acréscimo é pouco inferior ao registrado no papel moeda em circulação: mais 2.007 milhões de cruzeiros no saldo devedor do Poder Público e mais 2.300 milhões no meio circulante.

Os elementos contidos nos dois citados balancetes não representam novidade, uma vez que, verificados todos os outros balancetes a partir de muitos anos atrás, certamente revelarão a mesma norma de proceder — auxílio financeiro e certo a entidades oficiais, operações de favoritismo, muitas das quais já reveladas ao público, e pouco auxílio às fontes de produção.

Tudo vem aconselhar uma pronta reforma do nosso sistema bancário, apressando a criação do Banco Central e do Banco Rural ou pelo menos a necessidade de se modificar por completo a política de préstimos do Banco ao Brasil.

Uma das causas dos nossos males é a utilização das entidades públicas, tais como bancos, institutos de previdência, caixas econômicas etc., através de créditos, na esfera oficial. Êsses estabelecimentos que foram criados para servir às atividades privadas, dentro de seus respectivos campo de ação, estão hoje ocupados quase que exclusivamente a prestar auxílios ao próprio Estado.

A mudança que se deseja para o nosso sistema bancário e que se deve estender às operações de crédito dos institutos de previdência, e às caixas, precisa atingir também os costumes, pois grande parte do desvirtuamento da assistência financeira às fontes produtivas do país são causadas pelo enfraquecimento dêstes.

Positivamente, não estamos aparelhados para proporcionar os créditos necessários aos elementos da produção, principalmente neste período em que o Brasil alcançou notáveis progressos no seu desenvolvimento econômico. Chegou-se a um ponto em que se verifica um desiquilíbrio flagrante entre o progresso atingido e a assistência financeira aos que verdadeiramente trabalham. Por outro lado, há verdadeira fome de capitais. Os que se podem obter através de tôdas as dificuldades e de tôdas as competições oficiais, são caríssimos. O país vive uma fase paradoxal — por um lado o intervencionismo econômico e por outra as iniciativas entregues aos particulares, funcionando o Estado, não para regular e policiar, mas para entravar em grande parte esforços provenientes das atividades privadas.

MATERIAL PARA OS BOMBEIROS

A PROPÓSITO de solenidade realizada no salão nobre do palácio Guanabara para entrega, ao comandante do Corpo de Bombeiros, de um cheque no valor de cinco milhões de cruzeiros, importância destinada ao melhor aparelhamento dessa corporação, surgiram informes relativamente ao material a ser adquirido; e, entre êle, uma escada «Magyrus» de excepcionais proporções.

A notícia recorda o sinistro do hotel «Vogues». Naquela ocasião, inconformada com a brutalidade da tragédia, foi unânime a população em seu clamor contra a falta de recursos com que lutavam os sempre abnegados bombeiros cariocas; mas uma voz se fêz ouvir de maneira não menos veemente: a do então comandante da tradicional instituição, o qual, em entrevistas, respondendo a críticas formuladas pela imprensa, transmitiu a impressão de que, tècnicamente, em incêndios daquêle vulto, não há como salvar vidas humanas; tanto que não teve pressa, logo depois do doloroso episódio, em providenciar junto ao govêrno no sentido de proporcionar ao Corpo de Bombeiros, com urgência, o que o mesmo reclamava, em defesa de um velho prestígio ameaçado.

Felizmente, já agora se reconhece a possibilidade de evitar o que foi considerado inevitável.

O receio de que o Corpo de Bombeiros viesse, pouco a pouco, a decair da simpatia e da admiração da cidade, mostrando-se inoperante e ineficiente, chegara a ser uma hipótese, se não articulada claramente, em respeito ao glorioso passado da corporação, sem dúvida já insinuada com pezar. Conhecida a bravura dos combatentes das chamas, e seu espírito de sacrifício, era deplorável que os próprios responsáveis pela conservação dêsse patrimônio moral se desinteressem de mantê-lo.

Quando, pois, a atual direção do Corpo de Bombeiros parece deliberada a dotá-lo de recursos essenciais à desobriga de seus encargos, poupando-o a provações extremas e a apreciações menos lisangeiras, impõe-se o registro do fato. Os grandes incêndios estão se tornando cada vez mais frequentes; e toca às raias do absurdo pretender extingui-los apenas com heroísmo.

O ART. 211 DA CONSTITUIÇÃO

Pedro Dantas

NA discussão do decreto que prorrogou por 30 dias o estado de sitio em todo o território nacional, têm sido levantadas, na Câmara, algumas téses francamente inaceitáveis, se examinadas com isenção à luz dos textos constitucionais. O sr. Gustavo Capanema, em conversa, há dias, com o redator dêste comentário, citou uma delas: sustenta-se que o Congresso tem 15 dias para discutir e votar a matéria. Não o poderia mais fazer, passado êsse prazo. O sr. Gustavo Capanema tem razão: eis aí um absurdo. O próprio líder, porém, sustenta ponto de vista que não parece mais defensável do que aquêle.

Entende o sr. Capanema que o Congresso não póde modificar o decreto de prorrogação do estado de sitio. A seu ver, esse decreto há de sêr aprovado ou rejeitado, em bloco. E' provável que o argumento invocado em defêsa de semelhante interpretação seja a cláusula «para revogá-lo ou mantê-lo», contida no art. 211 da Constituição. Reza êsse dispositivo:

«Quando o estado de sitio fôr decretado pelo presidente da República (art. 208), êste, logo que se reunir o Congresso Nacional, relatará, em mensagem especial, os motivos determinantes da decretação e justificará as medidas que tiverem sido adotadas .O Congresso Nacional passará, em sessão secreta, a deliberar sôbre o decreto expedido, para revogá-lo ou mantê-lo, podendo também, apreciar as providências do govêrno que lhe chegarem ao conhecimento, e, quando necessário, autorizar a prorrogação da medida».

De fato, aí se diz, incidentalmente, que, o Congresso, em sessão secreta, passará a deliberar sôbre o decreto «para revogá-lo ou mantê-lo. «Esses os poderes, essa a competência do Congresso. Mas, a fórmula encontrada pelo legislador constituinte, indica a extensão dessa competência e dêsses poderes pela determinação dos seus pontos extremos, pela fixação dos limites, como se faz nas escrituras de compra venda de terrenos. Dizendo-se que o terreno vai do ponto A ao ponto B, não é preciso dizer que compreende todos os outros contidos entre êsses extremos, como linha de testada.

E' exatamente o que acontece no caso da apreciação do decreto do sitio pelo Congresso. A competência dêste é a que se compreende entre os dois pontos extremos que são «revogá-lo ou mantê-lo». Nada existe, no texto constitucional, que autorize a entender que a rejeição do decreto há de ser total, como total seria a manutenção. O decreto do sitio não é um ato indivisível, uma vez que declara, obrigatòriamente, os direitos individuais que se suspendem, pela medida. Ora, é mais que evidente que o govêrno pode errar na determinação dêsses direitos, por demasia ou por insuficiência, que o Congresso tem o direito de corrigir.

Pode o Congresso considerar constitucional e necessário o sitio, para os efeitos **a, b, c,** e **d,** etc. Mas, ao mesmo tempo, julgar excessivo outro efeito que o Executivo pretenda atribuir-lhe, através de providência desnecessária, ou, até, ilegal. Suponhamos que o próprio decreto do sitio ofenda a Constituição. Nesse caso, não pode o Congresso aprová-lo, nessa parte. Ficará, então, impedido de aprová-lo na parte em que é perfeitamente regular e constitucional? Será forçado a deixar desarmado o govêrno dos poderes de que carece, porque êsse mesmo govêrno pediu poderes demais? Seria um perfeito contrassenso, como o leitor não deixará de compreender.

O poder de decretar o sitio cabe originàriamente ao Congresso. Quando as Câmaras estão reunidas, o Executivo não pode fazê-lo por ato próprio. Tem de pedi-lo, por se tratar de ato da competência privativa do Legislativo. Só quando as Câmaras estão em recesso, é que se admite que o Executivo pratique o ato *ad referendum* do Congresso, que deve ser convocado para reunir-se dentro em 15 dias. E' claro que se a medida pudesse esperar êsse prazo, a Constituição não concederia ao Executivo o direito de decretá-la.

Convocado, porém, o Congresso para deliberar sôbre a decretação do estado de sitio, ou sua prorrogação, não há dúvida que a mensagem do Executivo devolve às Câmaras a apreciação de toda a matéria. O ato que o Congresso pratica é de ratificação (ou de revogação) total ou parcial, podendo modificar o decreto em qualquer dos seus dispositivos e de suas cláusulas. Êste ponto de interpretação constitucional não admite a mínima dúvida. E pode o leitor estar certo de que o sr. Gustavo Capanema, jurista e constitucionalista emérito, não sustentaria o contrário em trabalho de doutrina pura, em livro ou na cátedra. No caso, a liderança é que atrapalha.

Acôrdo Comercial Brasil-França

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a troca de notas entre os governos do Brasil e da França, prorrogando os Acôrdos de Comércio e de Pagamentos entre os dois países.

Morreu o Primaz da I. Anglicana

LONDRES, 31 — (A. F.P.) — Faleceu hoje de manhã em York, o arcebispo de York, dr. Cyril Garbett.

O arcebispo falecido era um dos dois Primazes da Igreja Anglicana (o outro é o de Canterbury).

Em maio último fôra submetido a grave intervenção cirúrgica, da qual não conseguiu restabelecer-se. Nos últimos dias enfraqueceu por demais e hoje pela manhã, faleceu, tranquilamente, no sono.

O reverendo dr. Garbett tinha 81 anos de idade.

— MICROSCÓPIO —

A CÂMARA E O REGIME

Raul Pilla

EMBORA de passagem, fêz o grande matutino uma afirmação que merece reparo. Referindo-se ao Congresso, denominou-o: «êsse ajuntamento selecionado que está a destruir pelos exemplos tôda a propaganda que se possa fazer da implantação do parlamentarismo no Brasil».

Depois da apregoada instabilidade, esta é talvez a objeção mais frequente. «E com esta Câmara — até deputados me têm perguntado — é com esta Câmara que vamos praticar o parlamentarismo?» A resposta é intuitiva: sim, com esta Câmara, enquanto outra melhor não se eleger.

Não atentam, porém, os objetantes em que o argumento vale muito mais contra o regime representativo em gênero, do que contra o sistema parlamentar, em espécie. Qualquer que seja a sua modalidade, qualquer que seja o seu tipo de organização do poder, tem a democracia representativa por peça essencial e característica uma assembléia de representantes do povo. Se esta falha, falido está o sistema. Prova, pois, demais o argumento: a conclusão a que rigorosamente levaria seria o abandono do regime representativo, por incapacidade de o praticarmos.

Felizmente, não é tão grave a falha. Não nego que a Câmara atual deveria ser melhor; não sei se o poderia ser nas condições presentes, pois a verdade é que o povo elegeu quem bem lhe pareceu. Mas, reconhecido isto, não menos certo é que o seu comportamento não resulta apenas da sua composição pessoal e partidária, mas também, e sobretudo, da função que o sistema lhe estabelece e das limitações que lhe opõe. Mais, talvez, do que em Biologia, é certo em Sociologia, que a função é que faz o órgão. Essa Câmara que aí está não é tão ruim quanto parece. É, apenas, uma Câmara presidencialística, isto é, que sente ao vivo as suas limitações funcionais e sabe que, em vez de ser o órgão determinante, como faria supôr a lógica do regime representativo, é de fato um órgão determinado e subordinado. Esta mesma Câmara, que aí está, sem tirar nem pôr, passaria a funcionar diferentemente, isto é, melhor, o dia que tivesse a autoridade e a responsabilidade, que hoje não tem. Afirmo-o com a segurança de quem, desde 1946, vem observando e vivendo o Congresso Nacional.

Demais, a objeção, se válida fôsse, colheria sòmente a Câmara atual. As que lhe sucedessem melhorariam necessàriamente e cada vez mais, pois para a sua eleição se deslocaria o interêsse que ora se concentra na eleição do presidente da República, isto é, do senhor do país.

NOTAS POLÍTICAS

A Batalha do Sítio

NA batalha parlamentar de plenário, que a partir de amanhã sustentará no debate e votação do projeto de prorrogação do estado de sitio, a oposição seguirá um esquema de luta desdobrado em dois planos distintos. Antes de mais nada, conduzirá o problema na linha já conhecida, contrária integralmente à prorrogação de uma medida que julgou desnecessária na sua primeira decretação.

As fôrças de oposição sabem que não podem contar com qualquer perspectiva de vitória na tentativa de derrubada do estado de sitio. Neste caso, em verdade, a UDN e demais partidos contrários à situação dominante aproveitarão apenas a oportunidade para reafirmar uma posição, que é, de resto, perfeitamente conhecida.

Mas, na segunda etapa do esquema, já não são assim tão pessimistas as previsões. Realmente as oposições contam com o apoio de ponderáveis parcelas da maioria na sustentação da tese de que é perfeitamente possível ao Congresso, e conveniente, no momento, emendar o projeto de prorrogação do estado de sitio, resultante da mensagem do Executivo.

Sôbre êste tema serão travados os debates mais importantes porque com um sentido objetivo e alcançável. A UDN, por vários dos seus elementos categorizados, já preparou algumas emendas a apresentar em plenário, retirando do primitivo decreto de sitio os seus aspectos mais rigorosos ou opressivos. Emendas, por exemplo, restaurando a liberdade de imprensa, subtraindo à censura os discursos parlamentares, cominando penas severas para as autoridades que exorbitarem na execução de providências relacionadas com o estado de sitio e muitas outras já estão redigidas.

É pensamento dos líderes da oposição e da UDN, srs. Prado Kelly e Ernani Sátiro, selecionar algumas mais importantes para sôbre elas concentrar todo o esfôrço, embora sem afrouxar na defesa de nenhuma delas.

As possibilidades de aprovação destas emendas estão na estrita dependência dos apoios que a oposição alcançar no bloco majoritário. Não constitui novidade que a prorrogação não será aprovada com o «quorum» elevado da primeira imposição da medida. Várias e expressivas são as vozes da própria maioria que se insurgiram, da tribuna, contra o sítio e principalmente contra a censura.

Não é, portanto, impossível, embora seja obviamente difícil — que as oposições alcancem o seu objetivo, que é abrandar o rigor do sitio, já que não espera convencer a maioria da sua desnecessidade.

★ *Caminho Errado*

O sr. Gustavo Capanema mudou de idéia e resolveu consultar inicialmente o sr. Nereu Ramos sôbre o comportamento conveniente à maioria na oportunidade próxima da votação dos requerimentos de convocação à Câmara, para prestar esclarecimentos sôbre os acontecimentos dos dias 11 e 21 de novembro, dos srs. Meneses Pimentel e general Teixeira Lott.

Quebrando uma velha praxe, o sr. Capanema, em vez de se guiar pela palavra dos convocados, preferiu começar as consultas pelo sr. Nereu Ramos. Caminho errado e inútil que não conduz a resultado algum. Quem vai decidir se deseja comparecer ou não à Câmara é o próprio general Teixeira Lott.

Dez Mil Fiéis Receberam Ontem a Benção do Papa

NA PRAÇA DE SÃO PEDRO

CIDADE DO VATICANO, 31 (UP) — O Papa Pio XII lançou a bênção a 10.000 pessôas que se reuniram hoje, na grande Praça de São Pedro. O Sumo Pontífice, que aparecerá pela segunda vez amanhã, à tarde, apareceu na sacada, situada a uns 50 metros sôbre a praça, para abençoar uma delegação de 2.000 trabalhadores em transportes, aos quais se juntaram mais 8.000 romanos e peregrinos. O Papa foi recebido com uma grande exclamação da multidão, e permaneceu na sacada cêrca de dois minutos, levantando as mãos em sinal de saudação à multidão que delirava.

Todos se ajoelharam nas lajes da praça, quando o chefe da Igreja lançou a bênção.

Terminada a breve cerimônia, a banda de música dos trabalhadores começou a tocar árias populares, entre uma verdadeira chuva de fogos de artifício e significativas demonstrações de regozijo da multidão.

Antes, porém, os trabalhadores haviam assistido a uma missa em ação de graças rezada na antiga Igreja de Jesus, na qual repousam os restos mortais de Santo Inácio de Loiola, fundador da Ordem dos Jesuitas.

O prefeito Salvatore Rebecchini entregou à Igreja um cálice de ouro, como presente da cidade de Roma.

Nos últimos cinco invernos, foi esta a segunda vez que o Papa apareceu na sacada, à noite. Em oito de dezembro de 1954, o fêz por motivo da inauguração do Ano Mariano. Nos três anos anteriores, sua saúde não o permitiu.

Bulganin Manifesta . . .

(Conclusão da 1ª pág. 5ª col.)

mar-se que a posse de armas têrmo-nucleares pelo Oriente e pelo Ocidente exclua, automàticamente, a possibilidade de uma guerra atômica. E' evidente que a consciência de que não se pode empregar impunemente a arma atômica corresponde a um freio nos círculos que desejariam desencadear uma guerra, com o emprêgo de armas de destruição maciça. São êsses círculos que fazem correr o boato de que a guerra atômica pode ser evitada pelo reforço do poderio nuclear. Mas é claro que a corrida armamentista, inclusive das armas termo-nucleares, não sòmente deixa de enfraquecer a ameaça de uma nova guerra, mas, pelo contrário, reforçar essa ameaça». O marechal concluiu esta resposta preconizando «novos esforços, tendo em vista um acôrdo sôbre a proibição das armas atômicas e a liquidação da corrida armamentista».

● *Novos Êxitos em 56*

Pergunta — Quais são as perspectivas de paz para o ano próximo?

Resposta — Não se pode duvidar que, se os governos de todos os países e em primeiro lugar os das grandes potências, tomando em consideração o desejo de paz dos povos, se esforçarem eficazmente para obter a harmonia internacional e o reforço da confiança entre os Estados, o ano de 1956 assinalará novos êxitos na luta para a cessação da guerra fria, para a harmonia, para a confiança mútua.

● *Saudação aos Americanos*

Pergunta — Desejais dirigir uma mensagem aos povos do mundo e em particular ao povo norte-americano?

Resposta — Eu desejaria aproveitar esta oportunidade para transmitir ao povo norte-americano uma cordial saudação e os meus melhores votos de Novo Ano. Demonstra a história que os povos dos nossos dois países podem viver em paz e em amizade. O desenvolvimento e o reforço da compreensão amistosa entre os Estados Unidos e a União Soviética contribuiriam grandemente para a obra da paz mundial.

«Visto» a Remorino Dado Por Engano

BUENOS AIRES, 31 — (UP) — O jornal «Democracia» diz que o salvo-conduto outorgado ao ex-chanceler Jerônimo Remorino, a fim de que viajasse para a Colômbia, foi autorizado por um equívoco. Segundo o jornal, existe em andamento um processo contra Remorino e outros funcionários peronistas por malversação de dinheiros públicos e outras violações do Código Penal. Contudo, acrescenta, não foi feita nenhuma comunicação sôbre êsse processo ao Ministério do Exterior, de modo que, em vista disto, a chancelaria concedeu o salvo-conduto solicitado pela embaixada da Colômbia.

EMBAIXADOR DA CHINA NO RIO

TAIPEH, 31 — (A.F.P.) — O doutor Shin Shao Yeng, novo embaixador da China nacionalista no Brasil, deixará Taipeh, amanhã, para tomar posse do seu pôsto. O doutor Shin Shao Yeng viajará por via marítima.

MOMENTO INTERNACIONAL

América Latina e Europa

CONTA Germán Arciniegas no seu pequeno ensaio, «Reflexiones de un selvaje», um episódio que bem define um certo tipo de mentalidade européia do passado século em relação à América Latina.

Estava o escritor colombiano, com sua espôsa numa pensão, em Londres, nem luxuosa nem por demais modesta, e muitíssimo britânica. Arciniegas adaptou-se ao ritual da casa, mas reparava, de vez em quando que a dona da pensão o mantinha em discreta observação. Passados vários mêses, quando já tinha um pouco mais de intimidade, fêz-lhe o seguinte pedido: «Sr. Arciniegas, não seria possível deixar de sentar-se nos braços da cadeira, quando de tarde lê os jornais»?

O escritor confessa que por alguns momentos ficou perturbado mas depois, disse com ar muito sério: «Desculpe-me, mas nós, na América do Sul recebemos os convidados nos ramos das árvores, e ficamos com êstes maus hábitos por tôda a vida». A senhora inglêsa mostrou inteira compreensão e particular carinho ante um selvagem tão desejoso de adquirir maneiras de civilizado, dando alguns conselhos finamente anotados por Arciniegas. Alguns anos passaram e quem lê hoje a imprensa européia sabe como todos os problemas que nos preocupam são analisados com seriedade e por vêzes mais competência que a demonstrada por alguns comentaristas sul-americanos. A Europa descobriu a América do Sul e não é mau todos saberem isto, já porque não há fato aqui passado que deixe de ser noticiado e comentado na grande imprensa do velho Continente; já porque isso se traduz numa intensificação das relações econômicas, mormente quando os Estados Unidos resolvem esquecer-nos em benefício da Malasia, talvez do principado de Koweit, e amanhã, certamente, de algumas tribos africanas.

Bem fazem os europeus do Ocidente em aproximar-se, pois se o problema é de nos mantermos, como é de nosso interêsse, ao lado do Ocidente, não há razão, pelo menos, para levarmos o nosso zêlo ao ponto de nos afastarmos de uma parte do grupo de nações democráticas para cultivarmos um amor exclusivo por outras que mal tomam conhecimento da nossa existência.

* * *

Basta ler hoje os jornais europeus, com assiduidade, para vermos o espaço que dedicam à América Latina, não havendo acontecimento que deixe de ser comentado, mesmo de importância secundária. Como simples e definitivo exemplo mencionamos essa espécie de rebelião do Paraguai, que há dias, mereceu artigos no «Le Monde», «Manchester Guardian», «La Stampa» e outros jornais da primeira linha da imprensa européia. Não há atropelo à imprensa, à liberdade de informação, não há ilegalidade que não mereça imediata repulsa por parte de órgãos que tiram desde milhares a milhões e fazem opinião pública e muitas vêzes decide sôbre problemas econômicos de interêsse vital para a América do Sul.

Agora mesmo as medidas do ditador Rojas Pinilla, da Colômbia, contra a imprensa e o rádio estão sendo verberadas bem como a intervenção excessiva de certos grupos do Exército sul-americano na vida dos países. E as medidas contra o peronismo na Argentina merecendo a mais completa aprovação por se acabar com a farsa trágica de um regime que dominou durante anos o país com um parlamento militarizado e uma falsa legalidade como tônus de vida apoiada na fôrça discricionária da polícia.

Esta ligação cada vez mais íntima com a Europa é para nós de grande interêsse tanto econômico, como cultural e moral. Possam os Estados Unidos tirar dela algumas lições não dando apoio fácil a todos os governos, porque são govêrnos sem curar de saber a sua origem meios e fins e, por outro lado, aprendendo que a amizade não é um sentimento perene se não for cultivado em têrmos de recíproco interêsse e dignidade.

A América Latina deixou de sentar-se nos ramos das árvores, segundo a expressão pitoresca de Arciniegas — hoje está com os pés fincados na terra, bem de pé e bem alerta. E não está isolada. O que talvez interesse saber tanto aos nossos esquecidos amigos norte-americanos, pelas consequências futuras, como, por motivos bem diferentes, aos que na América Latina ainda pretendem raciocinar em têrmos de senzala.

DIVERSAS

Declarações do Sr. Jânio Quadros

SÃO PAULO, 31 — Falando aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o governador Jânio Quadros reconheceu a gravidade da situação decorrente da alta alarmante do custo de vida. A propósito, disse o chefe do Executivo: "Como resolver êste problema, quando assistimos, nos últimos dois meses, a mais um fácto de emissões que alcançam a fabulosa cifra de 5 bilhões de cruzeiros ?"

Acrescentou o sr. Jânio Quadros que tal fato exerce influência direta no custo de vida, ao mesmo passo que, por outro lado, o aumento dessas despesas onera tremendamente o orçamento da República. A solução — frisou — está em o govêrno federal viver dentro de seu orçamento.

Concluindo, afirmou:

"E não basta que o govêrno da República viva dentro do seu orçamento. E' preciso que os Estados governos municipais vivam do seu orçamento. E não basta que os governos dos Estados vivam dentro do seu orçamento. E' imprescindível que os também vivam dentro do seu orçamento." — (ASP.)

Não é Mais Prefeito e Será Expulso do PSP

SÃO PAULO, 31 — Alto prócer do PSD informou à imprensa que, uma vez concluído o inquérito relativo a irregularidades na Tesouraria da Câmara Municipal, a Comissão Executiva do partido deverá reunir-se para deliberar sôbre a expulsão do sr. William Salém das fileiras pessedistas.

Prosseguindo, disse o informante que «o partido do sr. Ademar de Barros está sofrendo em sua carne as consequências dos desmandos dessa «velha negra». (Asp)

Voltaram os Dois Secretários

SÃO PAULO, 31 — O governador Jânio Quadros assinou decreto nomeando os srs. Derville Alegretti e Paulo de Castro Viana secretários do Govêrno e da Agricultura, respectivamente. Os dois titulares haviam deixado sua pasta para reassumirem suas cadeiras na Assembléia Legislativa, a fim de votar o projeto de eletrificação do Estado, em que o Govêrno tinha o maior interêsse.

Quanto ao sr. Scalamandré Sobrinho, que também fêz o mesmo, deverá reassumir a pasta da Saúde na próxima semana. (Asp)

Posse do Prefeito de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 — Realizar-se-á amanhã, na Câmara Municipal, como temos noticiado, a posse dos srs. Leonel Brizola e Tristão Sucupira Viana nos cargos de prefeito e vice-prefeito desta capital, respectivamente. Tomarão posse, na mesma ocasião os novos vereadores eleitos a 3 de outubro.

Derrubada na Prefeitura de Campina Grande

JOÃO PESSOA, 31 — O deputado Plínio Lemos, chegado de Campina Grande informou que seu substituto na prefeitura local, sr. Elpídio de Almeida, fêz a maior derrubada a verificada ali, demitindo sumàriamente 456 servidores municipais amigos seus. (Asp)

Atacado no Marrocos um Bando de Rebeldes

RABAT, 31 (AFP) — Noticia-se que um bando de rebeldes fortemente armados foi seriamente atacado no Rif, ontem, pelas fôrças da ordem.

Ocorreu êsse choque dentro do quadro de operação realizada pelas fôrças da ordem na região de Tamelecht, ao norte de Taharsoud, perto do Marrocos. Os rebeldes abandonaram dez cadáveres no campo de luta. Não foram assinaladas perdas do lado das fôrças da ordem.

Acabaram no Egito os Tribunais Religiosos

CAIRO, 31 — (U.P.) — Os tribunais religiosos, existentes há vários séculos, realizaram hoje suas últimas sessões no Egito. Os tribunais muçulmanos chamados «Shuria», bem como os das comunidades cristãs e judias, deixarão de existir à meia-noite de hoje.

Uma nova lei retirou aos tribunais religiosos a autoridade que possuiam em assuntos como o casamento e o divórcio, que é agora privativa dos tribunais nacionais.

Os tribunais muçulmanos começaram a existir durante a conquista árabe do Egito, no século VII. Os cristãos e judeus foram criados com a chegada dessas minorias ao país, no século XIX.

Os tribunais religiosos funcionavam fora da jurisdição do govêrno, o qual decretou sua extinção no mês passado, a fim de unificar a legislação do país.

PAPÉIS VELHOS

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO há nada mais útil do que guardar papéis e jornais. No outro dia encontramos em nosso desordenado arquivo uns recortes do «Daily Express» de Londres. Data: março de 1933. Assunto: marcha ascensional do nazismo na Alemanha. E aquêle pedaço de papel róseo e desbotado nos despertou um mundo de evocações: A ascenção de Hitler. Sua tremenda influência nos mais remotos lugares do planeta. O bater dos tambores. O troar dos canhões. A eloqüência delirante do terror. Massas fanatizadas. Guerra. Milhões de mortos e de mutilados. Cidades destruídas. Um eclipse asfixiante da liberdade. Nações conquistadas. Traições. Vindictas repugnantes. E, por fim, à queda dos ídolos. O pó inevitável da imensa derrota.

Pois o mesmo retalho de jornal continha outra notícia de impressionante efeito no contraste das evocações despertadas. Assumia a presidência dos Estados Unidos, naquela data, o cidadão Franklin Delano Roosevelt. A República debatia-se no desespero de uma terrível crise econômica, às portas da revolução. Havia famintos nas estradas. E famintos formavam filas nas ruas de New York, à espera da caridade pública, num prato de sopa.

Sem fanfarras, sem canhões, sem violências, sem eclipses da liberdade, Roosevelt pronunciava a grande frase do seu discurso inaugural: «A única coisa que temos a temer é o próprio medo».

E desde aquêle instante o homem extraordinário se abriu inteiramente ao exame do povo e iniciou a marcha da recuperação, lutando, sorrindo, vencendo pelos pacíficos atos e pelas palavras verídicas. A grande nação americana readquiriu a confiança na fôrça da liberdade. Restaurou as energias de sua vida econômica. E tomou os rumos que Roosevelt indicava como imprescindíveis à «marcha progressiva da civilização».

Guerra, conquista, exibições de fôrça bruta, restrições à dignidade humana de pensar livremente, não entravam nas cogitações do povo norte-americano.

Do outro lado do mundo, porém, a violência forjava os elementos da catástrofe. A glória do nazismo era a mordaça em tôdas as bôcas, a algema em todos os pulsos, — a inteligência enquadrada nos limites de uma vontade soberana e de um interêsse maldito.

Quando o crime adquire velocidade não pode parar sem receber o castigo da justiça. O desdobramento do crime nazista ameaçava, antes de tudo, a liberdade dos outros povos. Porque o povo alemão, ou aprendia a matar, ou apodrecia nas prisões.

Nesta altura da crise a inteligência se ergueu diante da fôrça. Os Estados Unidos não tinham armas, nem exércitos, nem meios materiais para defender imediatamente a liberdade universal. Mas a inteligência, nos seus imensos recursos, foi encontrando os elementos de improvisação salvadora. O «arsenal da democracia», a lei de «empréstimos e arrendamentos», a mobilização da ciência nos laboratórios, a dinâmica da imaginação a funcionar livremente, foram, sem dúvida, instrumentos intelectuais de resistência à brutalidade do aço e do fogo nazistas.

Hitler conquistava nações, é certo. E reduzia ao silêncio das senzalas os povos tiranizados. A sua máquina de guerra era invencível. Mas a essas monstruosas fôrças telúricas, Roosevelt opunha a «carta do Atlântico», um acôrdo de princípios, uma expressão literária de protesto, a atitude espiritual que é sempre intangível quando a humanidade precisa salvar-se.

O resultado dessa batalha entre Ariel e Caliban terminaria, fatalmente, com a vitória da inteligência sôbre a fôrça.

Com o retalho do «Daily Express» nas mãos, — um pedaço de papel que havia 23 anos se perdera em nosso arquivo, —

(Conclui na 7ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NA ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS

MATRÍCULAS NA E. V. E.

A ACADEMIA Militar das Agulhas Negras realizará no próximo dia 6 de janeiro corrente a sua tradicional cerimônia anual da «Declaração de Aspirantes a Oficial» dos jovens cadetes que concluíram no corrente ano os diversos cursos das Armas e Serviços do Estabelecimento. O ato será presidido pelo sr. Nereu Ramos, com a presença das altas autoridades civis e militares, convidados e jornalistas. Para Resende, sede da Academia, correrão trens especiais, que partem da Estação Pedro II, na seguinte ordem: «Dia 6 de janeiro de 1956 — Horário dos trens especiais: 1º trem (aço) — saída às 5 horas do dia 6. 2º trem (madeira) — saída às 5h15m do mesmo dia. Preço das passagens: Ida e volta (trem de aço — Cr$ 130,00) — Trem de madeira, Cr$ 100,00. Ida (trem de aço — Cr$ 65,00 — Trem da madeira — Cr$ 50,00). Horário da chegada em Resende, às 9 horas da manhã».

CUMPRIMENTOS DOS ADIDOS MILITARES

Os adidos militares das nações estrangeiras no Brasil, compareceram, ontem, ao gabinete do general Lott para lhe apresentar os cumprimentos de fim de ano. Em nome de seus colegas, saudou aquêle militar o general Jean Ducousso Tassel, adido militar da França, que expressou os votos de felicidades de todos o seus colegas ao Exército Brasileiro.

O general Lott, em rápidas palavras, salientou a significação daqueles cumprimentos, expressando sua convicção sincera de que as nações do mundo poderiam melhorar o clima de compreensão recíproca. Assegurou que muitos mal entendidos são provocados pela distância e através de uma propaganda que procura impedir a união da família mundial, mas estava certo que dia a dia a humanidade caminha para um melhor entendimento entre tôdas as nações.

O general Lott concluiu sua saudação pedindo aos adidos que transmitissem aos seus Exércitos e às suas Pátrias os votos de felicidades que o Exército Brasileiro lhes desejava.

MATRICULAS NA E.V.E.

Acham-se abertas as matrículas para os diferentes cursos de Formação de Oficiais Veterinários, mestres-ferradores e enfermeiros veterinários, que funcionarão em 1956. Maiores esclarecimentos na própria Escola, à avenida Bartolomeu de Gusmão 1.035, São Cristóvão, ou nos quartéis generais das Regiões Militares.

CUMPRIMENTOS DOS OFICIAIS DE GABINETE

Os oficiais de gabinete do general Lott, inclusive o subchefe, coronel Manuel Joaquim Guedes, estiveram, ontem, no Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra, onde apresentaram cumprimentos pela passagem do ano aos jornalistas ali credenciados e suas famílias. Agradecendo a retribuindo, falou o jornalista Aristarco Ramos, do «Jornal do Comércio».

CUMPRIMENTOS DO CORPO DE SAÚDE AO SEU DIRETOR

Amanhã, às 15 horas, os oficiais do Corpo de Saúde do Exército apresentarão cumprimentos pela passagem do ano ao seu diretor geral, general dr. José Vieira Peixoto.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme, para o dia 3 do corrente.

UNIFORME PARA SOLENIDADE

A Secretaria da Guerra marcou o 1º uniforme, para a declaração de aspirantes da «Turma Aval», dia 6, às 10 horas, na Academia Militar.

ASPIRANTE REFORMADO

Está sendo chamado pela diretoria da Reserva o aspirante reformado Gérson Máximo de Azevedo, para tratar de assunto de seu interêsse.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DOS CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

1 — A fim de serem submetidos à inspeção de saúde, a Diretoria do Ensino de Formação convoca os candidatos, às Escolas Preparatórias de Cadetes e residentes nesta capital e no Estado do Rio de Janeiro, a comparecerem à Junta Militar de Saúde Especial que funcionará no Pavilhão Central do H.C.E., sito à rua Licínio Cardoso, 126, Triagem, às 7h30m, conforme discriminação abaixo:

TURMA 13 — Dia 3 de janeiro de 1956 — José Assad, Vitor Mucio Bilebelz Cunha, Washington Jorge de Vasconcelos, Alberto Lírio do Vale, Alberto Mendes Cardoso, Aleir Cândido de Lima, Alfredo Busch Cravo de Almeida, Alexandre Fuzeira de Sá Benevides, Alvaro Henrique Viana de Morais, Ariel Rocha de Cunto, Benedito Gonzaga King de Assis, Carlos Celso Moll, Cássio Rodrigues da Cunha, Edmar Pereira Barros, Eduardo de Almeida Sá, Ewald Ramalho dos Santos, Handerson da Silva, Hélio Alberto de Morais, Humberto César de Morais Machado, Italo Suanno, Ivan Gonçalves de Faria, Jerônimo José da Silva, Jorge Daltro Campos, Jorge Hélio Santos, José Alberto Lomavilla, José Clatário da Luz, Luís Carlos Cunha Fournier, Luís Edmundo Montedorio Rêgo, Luís Fernando Kaickmann, Maurício de Pinho Moreira, Newton Nunes da Silveira, Nilo Cardoso Daltro, Odir Cardoso da Silva, Otovris Nobres, Paulo Roberto Yog de Miranda Uchoa, Paulo Rubens de Castro Brandão, Pedro Paulo Soares Sousa Carmo, Roberto Senbra Monteiro de Barros, Telmo da Cunha Barcelos, Têo Espindola Bastos, Válter Ferreira, William da Rocha, Wellington Mercante Campos, Marcelo de Oliveira Dantas, Edison Pinto Sobrinho e Everaldo Batista Azevedo.

2 — Devem comparecer, às 8 horas, todos os candidatos que estão na dependência dos exames completares ou de comprovação de haverem feito as operações indicadas, a fim de ser dado o parecer final da JMSE.

Observação: — Cada candidato deverá trazer a importância de ..... Cr$ 15,00 para indenização da chapa de Raio-X, bem como o Cartão de Inscrição ou, na falta dêste, documento que o identifique.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«1 — Hoje, dia 1º de janeiro de 1956, o cruzado coronel Delfino Ferreira fará uma palestra sôbre tema evangélico, durante o Culto Espírita Cristão (rua do Lavradio, n. 74, 1º andar).

2 — No próximo domingo, dia 8 de janeiro, a CME realizará a Festa Gratulatória dos Aspirantes Espíritas da Turma de 1955, nos salões do Amparo Teresa Cristina (rua Magalhães de Castro, n. 201, Estação do Raichuelo)».

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Têrça-feira próxima, dia 3, a Biblioteca de-Consulta da Biblioteca do Exército não estará funcionando para o atendimento aos frequentadores, em virtude dos preparativos para a festa aniversária de sua fundação a realizar-se no dia 4, quarta-feira. A programação dessa festa, para a qual são convidados autoridades e o públi-

Reformados e Asilados Chamados a Inspeção

A Junta Central da Diretoria Geral de Saúde solicita o comparecimento com urgência dos reformados, asilados e reservistas abaixo mencionados: Reformados — general Tito Portocarrero, tenentes Raimundo Júlio Maciel, sargentos Antônio Olegário Pinto, Elam Faêda dos Santos, Alvaro Mauriti da Silveira, Leonilo Amaro de Melo, Antônio Nazaré e soldado Evaristo Martins Bilié, Asilados — Claudionor Alves da Fonseca. Praças reservistas da FEB — cabos Raimundo Waszak e Raimundo Nonato de Carvalho e soldados Kai Jensen, Zevaldo Alves de Oliveira, Severino Alexandre de Sousa, Valdonário Correia Dutra, Ciro Alves Braga, Sebastião Lamos de Sousa, Adail Carlos, Luís Carlos da Silva, Dalio Mateus de Oliveira e Altamiro Albino Ribeiro.

CONCURSO PARA O MAGISTERIO DO EXÉRCITO

A Diretoria Geral de Ensino avisa aos candidatos ao concurso para adjunto em caráter provisório, de que trata o decreto 37 999 e a Portaria 1.029, de 21 de outubro de 1955, inscritos na 1ª Região Militar e os autorizados a prestá-lo nesta capital, que as provas para referido concurso serão realizadas no mês de janeiro corrente, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, de acôrdo com o seguinte calendário:

DIA 2 — às 8 horas — Resistência de Materiais — Português — História.

DIA 3 — às 8 horas — Física Superior — Ciências Naturais — Química Superior — Geometria Descritiva — Estatística.

DIA 4 — às 8 horas — Física Secundária — Química Secundária — Latim — Espanhol — Geografia Econômica.

DIA 5 — às 8 horas — Matemática — Geografia — Francês — Inglês — Topografia.

DIA 6 — às 8 horas — Mecânica Racional — História Natural — Desenho — Direito — Filosofia.

PIANO

VENDE-SE — Av. Ernani Cardoso, 67 — Casa 7 — Cascadura.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

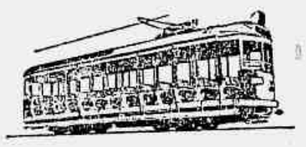
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE

Resultado do Sorteio de Kosmos Capitalização S. A. Realizado em Dezembro

SZM MJO
HVX TBM
TQZ GRO
WDP OQJ

SEDE PRÓPRIA
EDIFÍCIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

O POVO E O BONDE



- O bonde é ainda um meio de transporte necessário ao povo do Rio de Janeiro.
- Êle conduz diàriamente quase um milhão e meio de passageiros.
- Os demais transportes coletivos ainda não conseguiram substituí-lo.
- Para continuar servindo à população, é preciso que êle seja, pelo menos, auto-suficiente financeiramente.
- A atual passagem de 1 cruzeiro não cobre nem mesmo os salários do pessoal.
- É preciso evitar o colápso dêsse serviço.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE - O BONDE PRECISA DO APOIO DO POVO!

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo professor Ernani Galbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 100,00 — Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Telefone: 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

Aumento de vencimentos dos militares

A CASA NENO colaborando com a classe militar oferece: TELEVISÃO INVICTUS — modêlo 1956, 21 polegadas, com antena externa para os canais 6 e 13, em prestações mensais de CR$ 2.5000,00, sem entrada; para pagamento da 1.ª prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145
E SUAS 10 FILIAIS

em Qualquer idade

V. será sempre mais jovem e mais elegante preferindo os "tailleurs" e vestidos do departamento de Modas da Maior das Casas SOTTO MAIOR - Largo de S. Francisco.

VESTIDO "Ensemble" em setim de algodão estampado, em padrões modernos e originais. Cr$ 780,00

VESTIDO "Juvenil" em popeline estampada, com as características da linha moderna. Cr$ 485,00

VESTIDO tipo "Chemisier" em graciosa popeline estampado, ampla saia de pregas, manga 3/4, costas em espelho acompanhando o movimento das pregas da saia. Em tonalidades pastel. Cr$ 860,00

TAILLEUR de linho, inteiramente forrado, com gracioso parmenor de bolsos, nas tonalidades modernas. Cr$ 1.120,00

e todos estes departamentos às suas ordens:

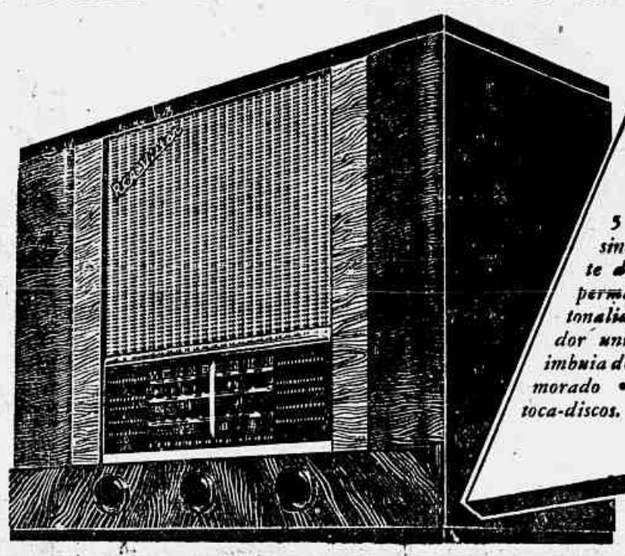
esporte - praia - calçados - lingerie - saia e blusa - crianças - bolsas - cama e mesa - tecidos - perfumaria - bijouteria - presentes - novidades.

Casas Sotto Maior preço menor
Largo de S. Francisco

Mais fácil de sintonizar

Garantido pela reconhecida "Qualidade RCA Victor", êste é o melhor rádio *em sua classe!* Tècnicamente perfeito e de acabamento aprimorado, o modêlo B-532A oferece muito melhor recepção e *facilita a sintonia* de qualquer emissora. Possue 3 faixas de onda: longas, curtas e 25-31 metros desdobrada. E tudo com mais clareza de som! *Peça, ainda hoje, uma demonstração do excelente rádio modêlo B-532A ao seu Revendedor RCA Victor.*

Adquira um aparelho que lhe ofereça a Qualidade



Características Técnicas

5 válvulas • 3 faixas de sintonização • alto-falante de 6 polegadas, de ímã permanente • contrôle de tonalidade • transformador universal • móvel de imbuia de acabamento aprimorado • tomada para toca-discos.

RCA VICTOR

SERÁ EXIBIDO EM SESSÃO PÚBLICA «RIO 40 GRAUS»

Até Decisão em Instância Superior

O JUIZ Aguiar Dias, da 10ª Vara da Fazenda Pública, em sessão realizada ontem, pela manhã, autorizou a exibição pública do filme "Rio — 40 graus", até que a Justiça, em instância superior, se pronuncie definitivamente sôbre a proibição do lançamento daquela película. Ao conceder, liminarmente, a liberação, o magistrado remeteu imediatamente os autos do mandado de segurança ao procurador geral da República, que dará o parecer a respeito do rumoroso caso.

Em longa exposição, o juiz considerou arbitrário o ato daquela autoridade policial. Por outro lado, ontem mesmo, foi enviado um ofício do magistrado ao general Magessi, comunicando a decisão.

Dêsse modo, "Rio — 40 graus" poderá ser exibido em todos os cinemas do país.

Evadiu-se do Hospital o Ex-Combatente da FEB

A quem souber do paradeiro do ex-combatente da Fôrça Expedicionária Brasileira, Eliaz Brás de Sousa, prêto, aproximadamente 34 anos, doente mental evadido do Hospital Central do Exército, há cêrca de 30 dias, sem qualquer documento de identidade, trajando apenas o pijama de interno daquele Hospital, contendo as palavras «PNP — HCE» pede-se a fineza de comunicar-se com aquêle hospital pelo telefone 283378; à Associação de Ex-Combatentes (Tel.: 22-8654;) ou à Seção Especial da FEB, localizada no Edifício da Guerra, 3º andar, ala Cristiano Otoni (Tel .... 43-3224).

Deram Estimulante ao Cavalo no Joquei Clube

ALVO DE SUSPEITA O TRATADOR PEDE ABERTURA DE INQUÉRITO

Vai a Polícia Apurar Responsabilidades

ACOMPANHADO de seu advogado, compareceu, na manhã de ontem, à delegacia do 1.º distrito policial o tratador de cavalos Geraldo Morgado, residente na Vila Hípica, que solicitou ao comissário Scalfiar abertura de inquérito a fim de apurar diversas irregularidades no Jóquei Clube Brasileiro, com referência ao «doping» do cavalo «Crisban», pertencente ao sr. Eduardo Catalão, do Ministério da Agricultura.

RECEBEU ESTIMULANTES

Como se sabe, há menos de um mês, noticiou-se que «Crisban» havia ganho um páreo dopado. Aliás, foi esta a conclusão a que chegaram os médicos veterinários da Sociedade Hípica Brasileira, ao examinarem o animal na repesagem. «Crisban» apresentava elementos na urina, que denotavam ter recebido estimulantes para vencer seus adversários nas corridas.

SUSPENSO O TRATADOR

As suspeitas, òbviamente, recaíram sôbre o gerente Geraldo Morgado, que havia vários mêses vinha tratando de «Crisban», sendo em conseqüência suspenso pela comissão de corridas.

As declarações foram firmadas pelos cavalariços Amauri Leszizinsk e Hilário Ferreira e tiveram o testemunho dos diretores da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, José Bastos Padilha e José Alves Monteiro.

Atropelado Pelo Lotação o Operário em Madureira

Pelo auto lotação de chapa 4-46-95, da linha «Madureira-Rocha Miranda», foi atropelado na noite de ontem, na rua Conselheiro Galvão, o operário Sebastião Antônio Ribeiro, de 23 anos, solteiro, de residência ignorada.

Imprimindo maior velocidade ao veículo, logrou o motorista evadir-se.

A vítima, apresentando fratura da perna esquerda, compressão torácica, fratura do crânio e em estado de choque, foi transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde foi internada.

Do fato tomou conhecimento o comissário de serviço no 24º distrito policial.

Conflitos e Colisões no Último Dia do Ano

O último dia do ano foi assinalado por grande movimentação nas delegacias distritais. Intensa foi a atividade desenvolvida pelas guarnições da Rádio Patrulha, que a todo momento eram chamadas a intervir em casos de conflitos, principalmente no interior de botequins.

Muitos foram, também, os casos registrados de acidentes de veículos, nos quais várias pessoas ficaram feridas.

A maioria dos que se envolveram nos incidentes e acidentes, se apresentavam bastante alcoolizadas, segundo nos informou uma autoridade policial.

Em nossa edição de têrça-feira, publicaremos detalhadamente os principais fatos policiais ocorridos ontem.

CAPOTOU O CAMINHÃO EM EXCESSO DE VELOCIDADE

TRÊS FERIDOS NO DESASTRE

CÊRCA das 14 horas de ontem, ocorreu espetacular desastre no bairro da Gamboa. O caminhão de chapa 61-6974, fretado à Companhia Água Mineral Santa Cruz, e dirigido pelo motorista Euclides Alves, corria pela rua da Gamboa, transportando 2.900 garrafas d'água, algumas vazias, ao fazer a curva para entrar na rua da América, em excessiva velocidade, derrapou no leito da rua encharcada pela chuva e capotou atirando no solo três homens que viajavam na carroçaria bem como as garrafas.

Os três homens eram Geraldo Luís de Sousa, de 18 anos, solteiro, morador na rua Paraná, 672, com ferimento contuso no braço esquerdo; Severino José da Silva, de 20 anos, solteiro, residente na rua Clarimundo de Melo, 97, com feridas contusas no rôsto e na perna direita; e Valdevino Pereira, de 25 anos, solteiro, morador na rua São João de Meriti, com forte contusão em ambas as pernas e no braço esquerdo. Todos foram medicados pela Assistência, sendo o fato comunicado às autoridades do 11º Distrito Policial.

DESAPARECIDA

Procurando obter notícias de d. Alice Mendes da Costa, que não vê há muitos anos, sua irmã Lili pede a quem souber qualquer informação, o favor de avisar para a rua Tumucumaqui n. 111, em Tomás Coelho.

NOTÍCIAS FORENSES

NEGADA A ORDEM DE HABEAS-CORPUS NA VIGÊNCIA DO ESTADO DE SÍTIO

Decisão do Superior Tribunal Militar

O SUPERIOR Tribunal Militar não tomou conhecimento da ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor do major do Exército Luís Gonzaga de Andrade Serpa, que se acha prêso na Fortaleza de Santa Cruz. A ordem foi negada tendo em vista o estado de sítio.

ABSOLVIDOS OS SARGENTOS

O Tribunal concluiu o julgamento dos embargos ao Acórdão daquela Côrte, que condenou o segundo-sargento Moisés Anijar à pena de 3 anos de reclusão, terceiro sargento Darci Lira Ribeiro, Audácio Buenano e Vinícius Sousa à pena de 2 anos, por crime de falsificação de documentos, com a finalidade de levantamento de empréstimos na Caixa Econômica Federal do Pará. A matéria foi longamente discutida, sendo analisada a situação dos implicados, todos sargentos da Base Aérea de Belém. Foi relator do feito o ministro Rocha Cunha que votou recebendo os embargos para absolver os réus, sendo acompanhado em seu voto pela maioria de seus pares. O ministro Cardoso de Castro havia pedido vista dos autos e, após minucioso exame dos fatos, também recebeu os embargos para igualmente absolver os implicados.

NÃO COMETEU CRIME O OFICIAL

O Tribunal apreciou, em grau de recurso da promotoria da 5ª RM, no Paraná, o inquérito policial militar instaurado para apurar a responsabilidade do 1º tenente João Ari Moreira, acusado de ter morto um subordinado. Alegou o oficial ter agido em legítima defesa, opinando a promotoria pelo arquivamento do inquérito, com o que discordou o auditoria, cabendo recurso para a instância superior, que deu provimento à apelação da promotoria para mandar arquivar o processo. Foi relator da matéria o ministro Mário Berredo Leal que, em longa análise dos fatos, de acôrdo com as provas dos autos, concluiu ter o oficial realmente agido em cumprimento ao dever militar.

IMPETROU «HABEAS-CORPUS» EM FAVOR DO OFICIAL PRESO

A advogada Maria Rita deu entrada, no Superior Tribunal Militar, num pedido de «habeas-corpus» em favor do cel. Antônio Carlos de Andrade Serpa, chefe da 3ª Seção do Estado Maior da 4ª RM, prêso no Batalhão de Guardas.

Também foi impetrado «habeas-corpus» em favor do guarda civil Jorge Cândido de Oliveira, prêso no Batalhão da Polícia Especial do Exército, à disposição do general Azambuja Brilhante, o qual alega estar sofrendo coação em sua liberdade de locomoção, por não ter praticado crime da alçada militar. A tese foi distribuída ao ministro Heitor Vàrady.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de Irajá Carneiro, desta capital, condenado à pena de 9 meses de detenção por crime de lesões corporais, por ter atirado no pé de um menor; processo dos civis Joaquim Romualdo de Melo e Osvaldo Gonçalves Simões, condenados à pena de 9 meses de reclusão, por crime de furto, ambos de Pernambuco; processo de furto de Osvaldo Pereira de Freitas e Benedito José da Silva, condenado pelo Conselho de Justiça da 1ª auditoria da 2ª R.M., em São Paulo, por crime de furto no Parque de Aeronáutica de São Paulo; processo a que responderam e foram absolvidos o conscrito Raimundo Ferreira da Silva e 1º tenente da Marinha João Ferreira Lima Júnior, denunciados por crime de atentado à moral, ambos de Pernambuco.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 1ª AUDITORIA REGIONAL

Foram sorteados para servir no Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria Regional, no primeiro trimestre do próximo ano, os seguintes oficiais: ten. cel. Licínio de Morais, presidente, capitães Lício Correia Calazans e Ataulaipa de Albuquerque e tenente Pedro Fernando Santa Rita Carvalho de Ataíde. A instalação do Conselho está prevista para o dia 4 de janeiro próximo, às 13, horas, no salão das sessões «General Silva Júnior», no edifício do Superior Tribunal Militar. Atuarão, como juiz togado, o auditor de guerra dr. Adalberto Barreto, como representante do Ministério Público, o promotor dr. Amador Cisneiros do Amaral. Servirá como escrivão o sr. Arnaldo Starck.

Aprovado o Orçamento do Conselho de Estatística

Em sua reunião semanal, a Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatística aprovou a proposta de orçamento elaborada pela Secretaria Geral, tendo em vista o desenvolvimento das atividades dos órgãos estatísticos em todo o país.

Além de examinar, em primeira discussão, vários projetos de Resoluções, sôbre assuntos de natureza administrativa e técnica, a Junta aprovou a escala dos relatores para o próximo ano e, bem assim, um voto de congratulações com o govêrno do Estado do Rio de Janeiro pela instalação, em nova sede, do Departamento Estadual de Estatística.

Os conselheiros tomaram conhecimento do resultado do concurso de monografias sôbre «O que é o IBGE», com a concessão de prêmios aos srs. Manuel Diegues Júnior e Valdecir Lopes, autores dos melhores trabalhos apresentados, do ponto de vista da vulgarização cultural.

Durante a reunião foram distribuídas novas publicações do Conselho, entre elas uma pequena monografia ilustrada sôbre Manaus e um conjunto de tabelas sôbre a energia elétrica no Brasil.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	462
Total até nov.	351
DEZEMBRO 1 ..	1
DEZEMBRO 2 ..	0
DEZEMBRO 3 ..	0
DEZEMBRO 4 ..	0
DEZEMBRO 5 ..	2
DEZEMBRO 6 ..	0
DEZEMBRO 7 ..	1
DEZEMBRO 8 ..	1
DEZEMBRO 9 ..	0
DEZEMBRO 10 ..	0
DEZEMBRO 11 ..	0
DEZEMBRO 12 ..	0
DEZEMBRO 13 ..	2
DEZEMBRO 14 ..	0
DEZEMBRO 15 ..	0
DEZEMBRO 16 ..	2
DEZEMBRO 17 ..	2
DEZEMBRO 18 ..	2
DEZEMBRO 19 ..	0
DEZEMBRO 20 ..	2
DEZEMBRO 21 ..	0
DEZEMBRO 22 ..	2
DEZEMBRO 23 ..	1
DEZEMBRO 24 ..	0
DEZEMBRO 25 ..	0
DEZEMBRO 26 ..	1
DEZEMBRO 27 ..	1
DEZEMBRO 28 ..	1
DEZEMBRO 29 ..	0
DEZEMBRO 30 ..	1
DEZEMBRO 31 ..	0

Cresce o Interêsse Dos Estudantes Pela Siderúrgica de Volta Redonda

ESTAGIÁRIOS NA CIDADE DO AÇO

VOLTA Redonda, o maior parque siderúrgico, da América do Sul, de ano para ano se firma como verdadeira «meca» dos estudantes, não só brasileiros como de diversos países latino-americanos, que ali vão continuamente, como visitantes em caravanas ou para estágios como bolsistas.

Para isso, a par do interêsse e das reais vantagens de caráter instrutivo que representa para a juventude estudiosa o contacto direto com aquêle grande complexo industrial, muito tem contribuído, sem dúvida, a diretriz da Companhia Siderúrgica Nacional, de proporcionar para aquelas visitas e estágios, tôdas as facilidades ao seu alcance.

CRESCE O NÚMERO DE VISITANTES

O crescimento do número de visitantes, é um têrmômetro seguro do aumento constante do interêsse do público por Volta Redonda. E significativamente, a estatística registra que êsse aumento de interêsse se verifica mais acentuadamente no seio da nossa juventude estudantil.

Assim é que, de janeiro a outubro de 1955, visitaram Volta Redonda 9.845 pessoas, sendo 6.092 estudantes e 3.753 de outras categorias. Em igual período de 1954, o número de visitantes fôra de 7.835 dos quais 3.284 estudantes e 4.551 de outras categorias.

Através de uma comparação entre êsses dados, verifica-se que o aumento do número de estudantes que visitaram a Usina de Volta Redonda nos dez primeiros meses do corrente ano atingiu a 2.808. Esse aumento, cobriu a diferença para menos, de 798 pessoas verificado no número de visitantes de outras categorias, ultrapassando-a e contribuindo para que se registrasse de janeiro a outubro de 1955, um aumento de 2.010 pessoas no total de visitantes, sôbre igual período de 1954.

LABORATÓRIO DE VACINAS CONTRA A FEBRE AMARELA

Será inaugurada no próximo dia 28, em Barretos (São Paulo), o primeiro Laboratório de Fabricação de Vacinas contra a Febre Aftosa daquele Estado. Trata-se de estabelecimento há muito reclamado pelos criadores paulistas e que virá beneficiar consideràvelmente a economia daquela unidade da Federação.

A produção de vacinas do referido laboratório contará com o reforço dos barcos de epitélio instalados em Rio Prêto e Guarulhos, os quais enviarão a matéria prima, possibilitando assim um aumento substancial na fabricação das mesmas vacinas.

NOTÍCIAS DA PERFEITURA

Posse do Secretário do Sr. Sá Lessa

NOVO ACESSOR TÉCNICO

Realizou-se ontem, no gabinete do sr. Sá Lessa, a cerimônia de posse do seu secretário, sr. Nélson de Azevedo Branco.

A fim de cumprimentar o sr. Sá Lessa pela entrada do Ano Novo, os servidores municipais estiveram, ontem, no Palácio Guanabara.

Dentre os presentes figuravam os secretários gerais, diretores de departamentos e autarquias e representações de tôdas as entidades da classe.

EM VISITA À SALA DE IMPRENSA

Após ter sido empossado no cargo de secertário do sr. Sá Lessa, o sr. Nélson de Azevedo Branco estêve na sala de imprensa do Guanabara, a fim de apresentar cumprimentos pela entrada do Ano Novo, aos jornalistas ali acreditados.

Com a mesma finalidade, aí estiveram também os srs. José Emigdio de Oliveira, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, Carlos Soares Pereira, Amandino Ferreira de Carvalho, Júlio César Catalano, Romero Estellita, respectivamente, secretários gerais de Administração, Saúde e Assistência, Viação, Agricultura, Interior e Segurança e Finanças; Lino Neiva de Sá Pereira, procurador geral; Xavier de Araújo e Povina Cavalcanti, consultores jurídicos da Municipalidade; Spino Rotier, chefe do Serviço de Informação Sanitária; Ontonino Barone Forzano, diretor do Departamento de Veterinária, que se fazia acompanhar da equipe de veterinários, que fêz a última campanha da raiva; Laura Simões Lopes, chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Veterinária; Raquel Cesarino, adjunto do secretário de Administração; Alfredo Pessoa, diretor de Turismo; Antônio Russel Raposo, ex-secretário de Viação do govêrno do ex-prefeito Alim Pedro; José Ribamar Castelo Branco, diretor da Rádio Roquete Pinto; Jacinto Sá Lessa, Roberto Filgueiras e George Avelino, assessôres técnicos do gabinete do sr. Sá Lessa.

NOVO ASSESSOR DO GABINETE

A convite do secretário do sr. Sá Lessa, assumiu as funções de assessor técnico o sr. Roberto Filgueiras.

Êsse novo auxiliar do sr. Sá Lessa já exercia cargos de relêvo na Prefeitura, como assistente do secretário de Administração, diretor do Departamento do Patrimônio, e na Comissão de Desapropriações, como coordenador da parte jurídica.

DESPACHOS DO SR. SA' LESSA

NO GABINETE: — Centro Brasileiro dos Desportos dos Bancários, Fraternidade Rosacruz do Brasil, Instituto Médico Evangélico, Sociedade de Medicina e Espiritismo, Tenda Espírita Santa Rita de Cássia, Tenda Espírita dos Filhos de Oxalá, Clube dos Planadores do Rio de Janeiro, Confederação Brasileira de Pugilismo, Tenda Espírita Ubirajara, Aliança do Divino Pastor, Paróquia Sagrada Família, Centro Espírita Filho de Deus, Igreja de São Benedito dos Pilares, Clube Excursionista Carioca e Associação Atlética 30 de Maio — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR — Leonardo Teles de Morais Filho, José Hilário de Almeida, João Jacinto Vieira, Flávio Magalhães, Maria Alice de Carvalho Braga, Helena Veiga, Olga Elias Setúbal Fetue, Deitenor Ferreira Vaz, Vaudemar Caldas Carneiro da Cunha, Valdemiro Roque Clemente, Maria de Brito e Silvio Malheiros — Concedo.

Secretario Geral de Agricultura

ATOS DO SECRETÁRIO — Designando: Hilário Duarte de Alencar e José Ferreira da Silva para o Departamento de Agricultura, e Sebastião Morais para o Departamento de Veterinária; Gastão Pinheiro de Melo para o gabinete do diretor do Departamento de Indústria e Comércio.

Secretario Geral de Saúde e Assistência

ATOS DO SECRETÁRIO — Designando: Otacílio Coutinho, Antônio de Sousa, Antônio Segreto, José Herculano Filho, Carlos Knopp, Arnaldo Schrachter para o Departamento de Obras e Instalações; Maria Costa Pereira, Hilca Costa Pereira, Osvaldo Batista, Hilda Araújo Teixeira, Tilda Silva Melo, para Franco, Luiza Modesto Sousa, Virgínia Saldanha Gama, Jardelina Bica para o Departamento de Assistência Hospitalar; Dirce Pinheiro Silva, Ida Macedo, Manuel Salgueiro, Maria Alves Carvalho, Maria do Carmo Pinheiro e Gabriel da Costa, para o Departamento Municipal da Criança; Ceres Morais Ávila, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos, e Edieda Lima paar o Departamento de Higiene.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDICO 21

Não haverá pagamento.

EMERGÊNCIAS.

MATRICULAS: 44 — 1.149 — 1.295 — 1.541 — 2.723 — 3.574 — 4.162 — 4.238 — 4.487 — 4.850 — 5.323 — 6.174 — 6.667 — 6.718 — 6.809 — 7.211 — 8.210 — 8.612 — 10.145 — 10229 — 10.354 — 10.913 — 13.193 — 13.840 — 14.160 — 14.199 — 14.312 — 14.870 — 15.803 — 15.945 — 16.846 — 17.150 — 17.336 — 17.378 — 17.692 — 18.677 — 19.588 — 19.687 — 19.687 — 19.941 — 20.077 — 21.145 — 21.835 — 23.791 — 24.347 — 24.687 — 26.793 — 27.343 — 27.577 — 27.756 — 28.952 — 29.579 — 31.636 — 32.557 — 32.587 — 32.083 — 33.216 — 35.814 — 37.024 — 38.089 — 38.903 — 43.046 — 44.597 — 45.107 — 47.898 — 48.356 — 50.167 — 50.551 — 51.212 — 51.855 — 53.386 — 53.603 — 54.779 — 54.834 — 56.618 — 56.907 — 57.745 — 57.794 — 60.031 — 61.476 — 61.728 — 63.389 — 63.503 — 63.610 — 65.121 — 65.843 — 65.910 — 65.930 — 68.092 — 71.958 — 75.303 — 95.056 — 95.504 — 95.845 — 95.900 — 500-003.

CASAMENTOS

MATRICULAS: 21.492 — 31.666 — 58.289 — 82.940.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO

DESPACHOS DO DIRETOR: Tirso Otávio Miranda e outros — Abércio Arantes Pereira — Osvaldo Serra — Débora Pinto Koeller — Valdir de Oliveira Torrentes — José Sales de Abreu Filho — O. Martins — Baltazar Morgado — Ranolaria União Limitada — Rogério Garcia Martins — "Pague-se".

Alfredo José de Santana — Belarmino José da Rocha — Analta Dall' Orto Ferreira de Matos — Alfredo de Azevedo — "Deferido".

Armando Nicolau Pinto Martins — "Indeferido, em face das informações".

Maria Cândida Bruno Barreto — "Indeferido".

Ladislau Barbosa — "Nada foi aduzido em abono da pretensão do recorrente, que não tem amparo legal. Mantenho, por isso, o despacho recorrido".

Francisco de Castro Figueira — "Aguarde a solução da consulta formulada ao D.P.S., em o processo 310.972/55".

João Pedro Celani — "Exclua-se do quadro de contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais, o sr. João Pedro Celani, matrícula nº 78.182, tendo em vista o disposto no art. 44, § 2º do decreto 3.397, de 9-5-930".

Alberico Gomes — "Restitua-se a importância descontada nos meses de outubro e novembro do corrente ano, conforme se informa".

Epaminondas Barbosa Rodrigues — Milton Fernandes Guimarães e Sebastiana Fernandes Pegas Pereira — "Autorizo".

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS (M — 19)

Adelino Souto — "Compareça, com urgência".

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M — 41)

Albertino da Rocha — Domingos Gomes e Zolinda Mallet Fragoso — "Habilitem-se à pensão os seus beneficiários".

Henrique Simoni — Eugênio Gomes e Ilis Pinheiro de Freitas — "Compareçam, urgente".

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Encaminhamento de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 12, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Edalmo Angelo Gonçalves, Elza Júlio de Jesus, Rosalvo Pereira Santos, Ariovaldo Faustino Pereira, Germe Rubim, José Gomes dos Santos, José Maria de Sousa, Gérson de Oliveira Evangelista, Arietudes Lima, Lina Viana de Sousa, Antônio Alexandre Pereira, Milton João Cecílio, Nilton da Silva, Ezequiel Nicomedes da Silva, Cosme de Sousa, Ulisses Lopes da Silva, Juvenil Pereira, Antônio Ribeiro Trindade, Erilrio Lúcio de Lima, Josué Batista de Oliveira, Geraldo Antônio de Farias, Ernestino Alves do Nascimento, Luís de Medeiros Mendonça, Mário Quintino, Luís Coelho Santana, Onofre Bartolomeu Torquato, Armando Pereira Siqueira, José Jacinto dos Santos, Antônio Severino da Silva, Otávio Pedro Alves, Antônio Targino Bezerra, Nilton Heitor da Silva, Manuel Gonçalves Dias, Onísio Abreu, Ademar Gonçalves de Araújo, Israel Moreira Lima, José Bernardo do Nascimento, Sebastião do Carmo Soares, Valdete Luís, Francisco Soares, Manuel Cruz, Luís Gonzaga da Silva, Freitas, Nilton Evangelista de Sousa, Válter Freitas, Albertino de Almeida, Mário Simeão, Luís Ribeiro, Alcimar Carneiro, Nilton Cassiano dos Santos, Reginaldo Monteiro de Sousa, Armando Vieira da Silva, Floriano Ferreira Goulart, Elídio Rolão Truellet, Moacir Batista de Sousa, Jocelino Gomes Pereira, João Albino, Jerônimo da Silva, Maria da Penha Sousa, Ariete Rodrigues, Sílvia Aparecida, Débora Boraúno de Sousa, Maria Ribeiro Ventura, Genilda dos Santos Cavalcante, Maria do Carmo Silva, Ivone Costa, Luzia da Silva, Alice da Silva Freitas, Mário Veiga Cunha, Miguel do Carmo Brito, José do Nascimento, Jêda Ferreira dos Santos, Vanda Moreira de Sá, Judite Queirós, Darci Guimarães Ribeiro, Maria Aparecida França e Solange Ramos Vicente.

Recebimento de Teses Para o Congresso de Geografia

Atendendo a numerosos pedidos, a Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se nesta capital, em agôsto próximo, resolveu prorrogar até 29 de fevereiro o prazo para entrega de resumos de comunicações. Os autores deverão enviar um sumário de suas comunicações redigido em francês ou inglês e com o máximo de 400 palavras. Não serão incluídas no programa as comunicações cujos resumos não tiverem chegado à Secretaria Executiva da Comissão Organizadora dentro do prazo fixado.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1241

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)

Sairá a 2 de janeiro, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

CAMPOS SALLES (Paquete)

Receberá cargas no Armazém 13, até 2 de janeiro. Sairá a 4 de janeiro, às 9 horas, do Armazém 13, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Receberá cargas nas Docas, até 5 de janeiro. Sairá a 7 de janeiro, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II (Paquete)

Sairá a 10 de janeiro, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 3 de janeiro, para: adquirirem suas respectivas passagens, os portadores das seguintes inscrições:

Salvador: 2ª chamada ns. 706 a 851.

1ª chamada ns.: 860 a 955.

Recife: 2ª chamada ns. 958 a 1024.

1ª chamada ns. 1026 a 1290.

Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer no dia 4 de janeiro.

COMANDANTE CAPELA (Paquete)

Sairá a 15 de janeiro, às 10 horas, para: Salvador e Aracaju.

SUL

ATALAIA (Cargueiro) (Vg. 118-volta)

Sairá a 3 de janeiro, para: Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 141-volta)

Sairá a 3 de janeiro, para: Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA

Sairá a 8 de janeiro, para: Vitória, Salvador, Recife, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.

LÓIDE CUBA

Sairá a 2 de janeiro, para Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE BOLIVIA

Sairá a 12 de janeiro: para Trinidad e New York.

LÓIDE PANAMÁ

Sairá a 25 de janeiro, para: Vitória e New Orleans.

ALVARO BAPTISTA GONÇALVES

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A família convida os amigos e demais parentes para missa de 1º aniversário a realizar-se na igreja de S. Francisco de Paula altar mor as 9 horas do dia 3 (têrça-feira).

AVISOS FÚNEBRES

EDITH CARVALHO

(Falecida em Portugal)

Ilídio Amorim e senhora; Jayme José de Carvalho Amorim, senhora, filhos, genro, nora e netos; Adelino dos Santos Carvalho, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua inesquecível tia EDITH, ocorrido em Portugal no dia 26 de dezembro corrente e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, dia 2 de janeiro, às 9h30m.

JAYME FISCHER GAMBÔA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JAYME FISCHER GAMBÔA agradece as manifestações de pesar recebidas por seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas na igreja de Santa Rita de Cássia (largo de Sta. Rita). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Maria Emília Pereira de Souza

(Ex-Diretora do Ginásio Santa Margarida, de Recife)

Brunehilde Amorim e Adriana Pereira de Sousa, Leonor Ramos de Oliveira, Geninha e Edmar Catunda, Stelina e Joaquim Azevedo e a família Mendonça (ausentes), compungidos com o falecimento da sua querida «YAYA», convidam aos seus parentes, amigos, professôres e ex-alunos do extinto ginásio para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar às 10h30m do dia 3 de janeiro, têrça-feira, no altar do S.S. Sacramento, na Catedral Metropolitana.

GENERAL DE DIVISÃO ALCIDES MONTENEGRO MACIEL

(Zizinho)

(MISSA DE 7º DIA)

Antonietta Rodrigues Maciel, Major Ayrton Rodrigues Maciel, senhora e filhos, Adyr Rodrigues Maciel, Ralph Louis Pender Junior e senhora (ausentes), João Martins Galvão, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e querido espôso, pai, sogro e avô ALCIDES e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 3, às 10 horas, na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares (rua Primeiro de março).

SALOMÃO NEDER

(MISSA DE 7º DIA)

Família Neder, família Calarge, família Andraus, família Nabhan, família Mutran, família Jerissaite, família Aires e família Moraes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível irmão, cunhado e tio — SALOMÃO NEDER — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 3, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Basílio (rua República do Líbano, antiga rua do Núncio). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. EZEQUIEL DA CUNHA COUTINHO

A família de Ezequiel da Cunha Coutinho agradece aos que a confortaram na perda do seu pranteado chefe e convida-os a assistirem à missa de 7º dia que será rezada em intenção de sua bonissima alma, na próxima têrça-feira, dia 3 de janeiro, às 9 horas, na Matriz do Bom Jesus da Penha.

EUGENIA CARAUTA LEAL

(MISSA DE 7º DIA)

ANTONIO LEAL e mais parentes agradecem tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e sempre lembrada espôsa EUGENIA e convida a todos parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mor da igreja Cruz dos Militares, às 10 horas, dia 4, quarta-feira. Antecipadamente agradecem.

General de Divisão João Baptista de Oliveira Brandão Junior

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva Marcionilla Brandão, filhas, genros, netos e bisnetos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias que mandam celebrar às 10h30m, segunda-feira, dia 2, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. IGNACIO TAVARES GUIMARÃES

6º MÊS

Ecila Nogueira Tavares Guimarães, Maria José e Ernani Tavares Guimarães, viúva almirante Antônio Nogueira, filhos, noras e neto convidam os parentes e amigos de seu muito querido IGNACIO, para a missa que mandam rezar por sua bonissima alma, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo. A todos antecipam seus agradecimentos.

Albertina da Paixão Soares

(Falecida em Almendra — Portugal)

(MISSA DE 30º DIA)

Mário Augusto Madeira, espôsa e filhas convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 30º dia, que, em intenção da alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, 50. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CARLOS GUINLE FILHO

(FALECIMENTO)

A família de CARLOS GUINLE FILHO cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento em Roma, Itália, aos 26 de dezembro de 1955, e convida os parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 1.º de janeiro (domingo), às 10 hs., saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Túnel Novo), para o cemitério de São João Batista.

NOTICIAS DA MARINHA

DEIXOU NOVA YORK O "DUQUE DE CAXIAS"

CURSO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO

NO salão nobre do Ministério da Marinha, reuniram-se ontem, todos os almirantes em serviço, os diretores de órgãos e estabelecimentos, os comandantes de Fôrças e os comandantes de navios, a fim de apresentarem cumprimentos ao alte. Antônio Alves Câmara. Na ocasião, falou o chefe do Estado-Maior da Armada. Em breve discurso, agradeceu o almirante Alves Câmara.

DECRETOS ASSINADOS

O sr. Nereu Ramos assinou os seguintes decretos: reformando, no mesmo pôsto, os contra-almirantes da reserva remunerada Artur Pereira de Oliveira Durão, Augusto de Queirós Lopes, Lisandro de Andrade, Luis Cordeiro Alves Braga e os capitães de mar e guerra Ramon Roubertie de Lima e Valfredo Caldas; promovendo à graduação de suboficial o primeiro sargento da reserva Anatálio Cavalcante de Albuquerque; promovendo à graduação de terceiro sargento o marinheiro Manuel Caldeira Raimundo, reformando-o por invalidez definitiva.

DEIXOU NOVA YORK O «DUQUE DE CAXIAS»

Completando mais uma etapa de sua viagem de instrução de guardas-marinhas, deixou o pôrto de Nova York com destino a San Juan de Porto Rico o navio-escola «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de mar e guerra Luis Teixeira Martins.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Estarão abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, de 2 a 17 de janeiro vindouro, as inscrições para o concurso de admissão aos cursos de especialização para 2º piloto, 3º maquinista-motorista e 3º piloto, 3º maquinista-motorista e comissário. Informações, à rua do Rosário, 22, 2º andar, de 9h30m às 11h20m e das 13h30m às 16h20m e, aos sábados, das 9 às 11h30m.

ATOS

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: promovendo, na situação de reformado, à graduação de segundo sargento, os terceiros sargentos Hailton da Silva Oliveira, fuzileiro Francisco Assis Arruelho; à graduação de terceiro sargento o marinheiro Joaquim Alves dos Santos e o fuzileiro Nicácio Ramos; promovendo à graduação de suboficial o primeiro sargento Carlos Braga Sobrinho; à graduação de primeiro sargento o terceiro sargento Nereu Gonçalves Gomes e à graduação de segundo sargento os cabos fuzileiros Manuel Mêssias Teixeira e Cândido Lopes Tavares e transferindo-os para a reserva; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de segundo sargento o terceiro sargento fuzileiro Tibde Santana e na graduação de terceiro sargento o fuzileiro Ivo Veloso Brito; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro Evandro Meses Cruz; e concedendo 60 dias de licença para tratamento de saúde ao comandante Carlos Rubens de Camargo Osório.

HOMENAGEADO O COMANDANTE GERAL DO C.F.N.

Os oficiais fuzileiros navais em comissão nesta capital, reuniram-se, ontem, para apresentar ao seu comandante geral, almirante Silvio de Camargo, no seu gabinete, os cumprimentos de fim de ano.

Em rápido improviso, o almirante Rubens Serejo, comandante da guarnição do quartel central do CFN, ressaltou a soma de serviços prestados pelo homenageado ao Corpo. Em seguida falou o comandante Leônidas Teles Ribeiro. O almirante Silvio de Camargo agradeceu a homenagem.

CURSO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO

Concluiram o curso de adaptação no oficialato, no Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, os suboficiais Raimundo da Costa Morais Filho, Paulo Dias de Carvalho, Eduardo Ferreira Batista, Leonilo Monteiro de Oliveira, Raimundo Porpino Dias, Saturnino Ribeiro de Barros, Jerônimo Avila, Antônio Temistocles de Brito, José Silva Beias, José Soter Ferreira, Sotel Gomes Vieira, Levi Lopes de Sousa, José Gomes da Silva, primeiros sargentos Domingos Meneses dos Reis, César Coutinho Costa, Aldo Lapoli, Alberto Paraense Pinto, Carlito Baia Santana, Eli Pereira Fragata, Matias Moreira Filho, Laelson de Barros Vanderlei, José Augusto de Sousa, Silvio Eufenicio dos Santos, Justino Guerrieri Couto, Avelino Sacramento, Florisvaldo Vasconcelos Franco, Serafim Silva e Francisco José Jansen da Silva Melo.

ENTREGA DE PLATINAS

Realizou-se, ontem, às 14 horas, a cerimônia da entrega das platinas aos oficiais cirurgiões-dentistas do Corpo de Saúde da Marinha recém-promovidos. A solenidade teve lugar na Odontoclínica Central, comparecendo numerosos oficiais e colegas civis. Dirigiu a palavra aos homenageados o diretor da Odontoclínica e chefe do quadro, capitão de mar e guerra Zeto Caldas, o qual, em breve discurso, os conceitou a manterem alta a camaradagem e o amor à Marinha. Falou em nome dos cirurgiões-dentistas o capitão de fragata dr. José Elias de Morais da Fonseca Portela que teve palavras de agradecimento e de elogio no espírito empreendedor e entusiasmado dos colegas da Marinha. Foi, a seguir, servido um coquetel aos presentes.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o capitão de corveta Manuel Mendes Cavalcante Filho, o capitão-tenente Menandro Simões Fraga e o tenente Raul Coelho Barreto.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados pelo sr. Nereu Ramos os seguintes decretos: reformando, no mesmo pôsto, o capitão de fragata Valdemiro José Carvalho Rocha, capitão de corveta José Borges dos Santos e o capitão-tenente Jorge Augusto do Amaral; promovendo ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente reformado Arlindo Ferreira Snavedra; exonerando Indalécio Gomes de Almeida, da função de operário.

NOVO CONSULTOR JUNTO AO EMA

O almirante Alves Câmara assinou ontem portaria designando o vice-almirante Edgar Ramos Lameira para exercer as funções de consultor junto ao Estado Maior da Armada, em assuntos de sua especialidade e dispensando daquelas funções o almirante João da Costa Marques.

ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha. Nesta capital, as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde, à rua Acre, 21, 10º andar, e nos Estados, nas sedes dos Distritos Navais e Capitanias dos Portos.

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de corveta Max Harry Altemburg Domingues para imediato da Base «Almirante Castro e Silva»; o capitão-tenente Luis Carlos Palhano Leal para ajudante de ordens do comandante da guarnição do quartel central do CFN; dispensando o capitão de fragata Afrânio de Faria de auxiliar de ensino da EGN; promovendo à graduação de segundo sargento o cabo fuzileiro Nélson Rodrigues Cardoso e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo, na situação de asilado, à graduação de terceiro sargento, o cabo fuzileiro Manuel Apolinário, o fuzileiro Virtolino José dos Santos e os marinheiros Francisco Rodrigues de Oliveira e Manuel Patrocinio de Almeida; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro sargento o fuzileiro Eli Morais de Oliveira e, na mesma graduação, o taifeiro Idésio Peclat; concedendo trinta dias de licença para tratamento de saúde ao suboficial Manuel David Costa.

CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL

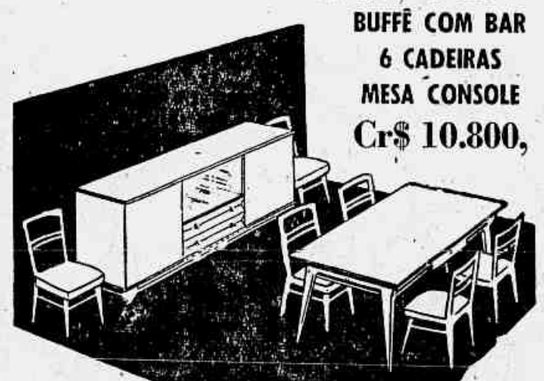
Os candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola Naval serão submetidos, ao exame físico naquele estabelecimento nos dias e horas a seguir discriminados: dia 4, às 9 horas, ns. 1 a 12 e, às 14 horas, ns. 13 a 24; dia 5, às 9 horas, ns. 25 a 37 e, às 14 horas, ns. 38 a 50. Os candidatos deverão levar calção de ginástica, calção de banho e sapato de tênis.

A condução será feita por ônibus da Escola Naval, que ficará estacionado em frente ao edifício da Standard, às 8h30m e 13h30m, nos dias 4 e 5.

GARAGEM — TIJUCA — Aluga-se uma garagem na rua Uruguai, 384. Tratar pelo telefone 28-6096, das 16 às 18 horas, com o dr. Waldir.

Dr. Waldir Meuren
ADVOCACIA
Causas Civeis, Criminais e Trabalhistas - Inventários, Desquites
Rua 1º de Março, 8 — 2º andar.
Tel.: 23-6096.

TED
Dactilografia com garantia de emprêgo
Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 30 ou 40 aulas o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 2.000 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
★
Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Máquinas completamente novas!

PEROBA MARFIM
BUFFÊ COM BAR
6 CADEIRAS
MESA CONSOLE
Cr$ 10.800,

Móveis Castiço
Rua do Catete, 164 — (Em frente ao palácio)
FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

PAPÉIS VELHOS

(Conclusão da 5.ª página)

evocamos todos êsses emocionantes episódios na madrugada de um novo ano.

Mas a batalha, sem dúvida, continúa.

Jesus nasceu para opor ao crime dos Césares romanos a verdade espiritual das suas parábolas. Os fariseus se confundiam diante delas e desesperadamente acusavam o Divino Mestre de haver blasfemado contra Deus e violado a lei de César. Mas Jesus era a inteligência e as suas palavras não podiam ser tocadas. Teriam de sacrificá-lo cometendo um crime monstruoso, — e nunca poderiam condená-lo em nome da Justiça.

O crime é inevitàvelmente o quinhão da violência e da [illegible]ça. Mas a sabedoria dos séculos nos ensina que as [illegible] densas e mais protegidas recuam sempre inexoràvelmente diante de uma pequena réstea de luz, — e esta é a inteligência transformada em ação e idéia, a semente de que nos falava Carlyle: lançada no mundo vivo e em movimento não pode parecer.

NOTA: A propósito de nosso artigo de ontem recebemos vários telefonemas pedindo pormenores sôbre o contrabando do «clã» de S. Borja». O melhor que podemos fazer é repetir o depoimento do general Góes Monteiro no livro «O general Góes depõe»..., à página 375. Eis o que disse o ilustre soldado ao sr. Lourival Coutinho: «Não se precisa recuar tanto no tempo, meu amigo, para encontrar vestígios dêsse banditismo de fronteira naquelas regiões, de que o senhor diz muito bem ser Fortunato Gregório um «specimen». Em 1934 mesmo, quando assumi o cargo de Ministro da Guerra, tinha havido, um pouco antes, um sério conflito por questões de contrabando entre gente de São Borja e gente da cidade vizinha de São Tomé. Diziam estar envolvidas pessoas da família do sr. Getúlio Vargas, e, como tivesse havido mortes e conflito armado, fôra aberto um inquérito policial-militar por ordem do Comandante da Região do Rio Grande do Sul. Mais tarde, êsse inquérito veio cair nas minhas mãos. Era um grosso volume e dêle havia sido encarregado o general Bordini, que concluiu pela participação e responsabilidade do «clã» de São Borja naquêles sangrentos acontecimentos, nos quais foram utilizados armas do Exército brasileiro. Levei o processo ao Palácio Rio Negro, onde veraneava então o presidente, e pedi-lhe instruções a respeito, visto não haver dúvida quanto à responsabilidade dos brasileiros de São Borja. O presidente pediu-me para examinar o processo, que nunca mais me foi restituído, abafando-se, assim, o assunto. Soube depois que, graças aos bons ofícios do Presidente Justo, teria havido um «arreglo» com forte indenização paga às vítimas argentinas pelo Departamento Nacional do Café...» — Confere. — R.

CASAL — Precisa-se para tomar conta de casa em Teresópolis Ele copeiro, ela cozinheira ou arrumadeira. Referências — Bom ordenado. Telefonar para 57-1818, apartamento B.

LANCHA — VENDE-SE NOVA, de ótima construção, com cabine, motor Graymarina 75 HP. Tratar domingo pelo telefone 57-5467 e dias úteis pelo telefone 48-9580. Sr. Dante ou Jorge.

AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO ESTARÃO FECHADAS 2.ª FEIRA DIA 2 DE JANEIRO

De acôrdo com a resolução aprovada pelo Clube de Diretores de Lojas a Varejo do qual faz parte, e também devido ao seu balanço anual, A Exposição informa que suas lojas permanecerão fechadas o dia inteiro de 2.ª feira, próxima, dia 2 de Janeiro.

a Exposição
CARIOCA - OUVIDOR - COPACABANA - SENADOR
L. Carioca esq. G. Dias — Avenida esq. Ouvidor — Av. Copacabana, 827 — S. Dantas esq. E. da Veiga

Uma existência de trabalho, o Tempo é representado pela extensão da trajetória percorrida nos incontáveis caminhos da Vida.

Porém, em face do progresso vertiginoso que determina o dinamismo; em face das contingências a que são subordinadas as inúmeras atividades humanas, impõe-se a FÉ no futuro próximo. A ESPERANÇA nos dias vindouros — novos caminhos que nos trarão, certamente, um sem número de novas experiências, mas que nos trarão também, a certeza de que o Tempo nada vale diante da Vitória alcançada pelo Dever cumprido.

Companhia Comércio e Navegação

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

PUBLICIDADE

Teatro Cinema Rádio

ESTRÉIA 3.a FEIRA NO CARLOS GOMES A CIA. DE REVISTAS VIRGÍNIA LANE

COM VALTER D'ÁVILA

ESTREARA' depois de amanhã, têrça-feira, dia 3, às 21 horas, a nova revista do Teatro Carlos Gomes, e montada pela própria Emprêsa Pascoal Segreto. O original que se intitula «Entre na canôa, que a bôca é bôa» — é de autoria de J. Maia, Max Nunes e Mário Meira Guimarães. O elenco, à frente do qual estão Virginia Lane e Válter d'Avila, compreende ainda: Janete Jane, Costinha, Sônia Mamede, Augusto César, Dinorá Marzulo, Valdir Maia, Carmen Rivera, Vicente Marchelli, Perpétuo Silva, Sandra Santis, Manula, Manon Godoy e um conjunto de «girls».

A direção artística do espetáculo é de Rosa Mateus, a coreografia de Elba Nogueira, cenários de Angelo Lazary e Miguel Hochman e direção musical do maestro Armando Angelo.

Virginia Lane, que encabeça o elenco da revista que estreará depois de amanhã no Teatro Carlos Gomes, intitulada «Entra na canoa, que a bôca é boa».

DOIS ESPETÁCULOS VÃO DEIXAR HOJE O CARTAZ

Termina hoje a temporada de Aimée no Rival, que, dêsse modo, dá ali os últimos espetáculos com "Prêmio de Virtude", comédia de Hannequim Weber. Deixa, também hoje, o cartaz a revista "E' fogo no Catete", apresentada no Teatro Dulcina por Mesquitinha, Nélia Paula e Badaró.

Homenagem Pelos 50 Anos de Pascoal Carlos Magno

Completando Pascoal Carlos Magno cinquenta anos a treze do corrente, seus amigos e admiradores preparam várias homenagens, com que celebrarão o acontecimento. O fundador do Teatro do Estudante, do Teatro Duse e animador de tantos movimentos do nosso Teatro, virá especialmente de Milão, onde serve, atualmente, para receber essas manifestações de apreço.

Mandem as Notícias Com Antecedência

Para que possam sair em dia determinado, as notícias para esta seção devem chegar à redação pelo menos dois dias antes. Por isso, não temos noticiado espetáculos cuja realização só nos é comunicada na véspera. Em se tratando de espetáculos de amadores, para os quais é solicitado o comparecimento do responsável por esta seção, convém comunicá-los com antecedência ainda maior.

«TUDO É CARNAVAL» ESTREARÁ NO DIA 6

O Teatrinho Jardel vai reabrir suas portas no próximo dia 6, sexta-feira, apresentando a revista-carnavalesca «Tudo é Carnaval!...», escrita por Joracy Camargo, Alvaro Moreira e Geysa Boscoli. A peça, que conta com números musicais de Carnaval de 56, será interpretada por um elenco, do qual serão primeiras figuras: Rose Rondelli, e integrados por Margot Morel, Dirce Belmonte, La Rana, Jussara Lupe, Maria Cristina, Elza Vasconcelos, Ester Tarcitano e outros, além de Carlos Gil, Linaldo Martins, o conjunto «Jorge Pão e seus Passistas» e ainda o cantor popular Otávio Santos.

«Maria Stuart» Depois de «Os Filhos de Eduardo»

A 11 do corrente o Teatro Brasileiro de Comédia substituirá «O Sedutor» de Diego Fabbri, pela comédia «Os Filhos de Eduardo», de Marc Gilbert Sauvageon, que deverá permanecer em cartaz até o carnaval. Em março subirá à cena no Ginástico «Maria Stuart» de Schiller, em tradução de Manuel Bandeira.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

REFORMAM-SE CASACOS DE PELES
Ou moderniza o mesmo em lindas Estolas. Lavam-se e imunizam-se. Recorte êste anúncio e ganhará um desconto.
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 26 — 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283
Esquina da rua dos Andradas.

Esta é a PECHINCHA da semana

Sacola de tecido xadrez emborrachado, guarnecida com couro bege nas alças e fundo. Bolso externo com feixo. Modêlo prático para usar-se na praia ou no trabalho.
PREÇO NORMAL
Cr$ 130.00
PECHINCHA
CR$ 94,50

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Buenos Aires, 218 à Av. Passos, 56

«ULISSES»

Esta é uma cena do filme dramático «Ulisses», produção em tecnicolor, com Silvana Mangano, Kirk Douglas, Anthony Quinn e Rossana Podestá, que será lançado amanhã.

Alberto Sordi Volta em «Aconteceu Lá Em Casa»

Alberto Sordi, que tantos aplausos conquistou do público e da crítica pela atuação ao lado de Sophia Loren em «Duas noites com Cleópatra», estará de volta brevemente às telas cariocas em uma comédia ao lado de outras beldades do cinema italiano. Intitula-se essa película: «Aconteceu lá em casa» (Beuna notti avvocatto), que a Art Films anuncia em um circuito liderado pelo cine Art Palácio de Copacabana.

AMANHÃ A ESTRÊIA DE «OS SETE SAMURAIS»

"Os Sete Samurais" foi o detentor do prêmio no Festival Cinematográfico de Veneza, que pela segunda vez coube ao Japão, pela melhor apresentação. E' um espetáculo moderno, repleto de realismo.

O filme foi dirigido por Akila Kurosawa, o mesmo japonês que dirigiu "Rochmond", o filme anteriormente premiado também em Veneza. No primeiro papel masculino vamos encontrar Toshiro Mifune, o maior ator japonês, ao lado de Takashi Shimura, Yoshio Inaba, Jiro Kumaghai e outros.

A Art Films está anunciando "Os Sete Samurais" para amanhã.

WICHITA

Joel Mac Crea e Vera Miles numa cena do filme «Choque de Ódios» (Wichita) em tecnicolor e cinemascope.

«O FILHO PRÓDIGO»

Uma das seqüências do filme «O Filho Pródigo», que veremos a partir de quinta-feira, é aquela que reconstitui os sacrifícios humanos dedicados ao ídolo Baal, conforme costume da antigüidade pagã. Baal era tido como o deus da fertilidade e em sua honra imolavam-se, anualmente, inúmeras vítimas inocentes. Lana Turner e Edmund Purdom, são os principais intérpretes dêsse filme, dirigido por Richard Thorpe e entre os coadjuvantes destacam-se Louis Calhern, Audrey Dalton e Taina Elg. No clichê, Lana Turner e Edmund Purdon, numa cena da película.

Greer Garson Volta à Universidade

A «estrêla» Greer Garson que antes de iniciar a sua carreira cinematográfica foi professôra no interior e chegou a receber um diploma de Doutor em Filosofia e Letras» da Universidade de Rollins, foi convidada para um jantar em honra dos fundadores dessa Universidade em Winter Park, Estado da Flórida. Greer Garson recebeu o convite durante as filmagens de «Uma Estranha em Meu Destino» (Strage Lady In Town), o CinemaScope que é o primeiro no qual ela atua nos estúdios da Warner Bros, dirigida pelo seu amigo de tantos anos, Mervyn Le Roy. Dana Andrews é o companheiro de elenco de Greer nêsse filme no qual ela interpreta o papel de uma doutora algo arrebatada num povoado perdido entre as montanhas...

Lana Turner e Edmund Purdon em "O Filho Pródigo"

Será lançado brevemente, com Lana Turner e Edmund Purdon nos papéis principais, «O Filho Pródigo», uma dramatização da parábola evangélica conhecida com igual título. Um dos pontos altos dêsse filme é a reconstituição da cidade de Damasco no ano 70 antes da era cristã. Dirigido por Richard Thorpe, foi filmado em cinemascope, em côres.

ANO NOVO

ENVIOU-ME uma leitora, como presente de festas, todos os recortes dos artigos que escrevi no «Diário de Notícias» em 1955. Fiquei horrorizada ao ver tanto papel, nunca pensei que a minha pobre cabeça fôsse capaz de produzir coisas que dariam um livro de muitas páginas. Comecei a ler algumas crônicas, depois, deixei tudo na gaveta. Quase sei de côr o meu trabalho de um ano. Elogiei pouco, o que mais fiz foi apontar as graves deficiências do rádio carioca. Creio que, se não consegui a melhoria dos programas, sempre pude dar algum estímulo aos radialistas que se empenharam nos ideais de educação e cultura. Insisti em mostrar às autoridades os inconvenientes das transmissões popularescas, pornográficas, vulgares. Perdi meu tempo, parece. Mas, em verdade, não cheguei ao desânimo, e julgo que a boa semente deve ser lançada pois, um dia, poderá desenvolver-se em esplêndidos frutos.

Tenho, ainda, sôbre a mesa de trabalho, numerosos cartões com votos de felicidades para o Ano Novo. E' um prazer a contemplação das mensagens de afeto, enviadas não só do Brasil, como de lugares distantes. Agradeço aos missivistas.

Ano que começa. Este artigo é o primeiro de quantos, depois, irão me surpreender pela quantidade. Tudo pode mudar, em 1956. Menos, a minha fé na recuperação do rádio pela educação e a cultura. Vejo os caminhos. Esperam-me, ainda, rosas e espinhos... Levo comigo a esperança.

Mag.

Pelos Estúdios

COMPOSITOR BRASILEIRO NA BBC — A BBC apresentará, a partir de 7 de janeiro, uma série de palestras sôbre a música de compositores britânicos contemporâneos, realizadas pelo jovem compositor brasileiro, Edino Krieger, ora estagiando em Londres como bolsista do Conselho Britânico. Krieger, que exerceu no Brasil funções de crítico musical e diretor de programas musicais para o rádio, teve como mestres H. J. Koellreutter, Aaron Copland e Ernst Krenek, trabalhando atualmente sob a orientação do compositor inglês, Lennox Berkeley, a quem dedicará o primeiro programa da série. Os outros compositores a serem focalizados são William Walton, Benjamin Britten, Allan Rawsthorne, Vaughan Williams e Stanley Bate. As palestras de Edino Krieger serão transmitidas de quatro em quatro semanas, no programa «Letras e Artes», que é irradiado às 20h30m, hora do Rio de Janeiro.

A TV-Rio, canal 13, transmitirá hoje, a partir das 13 horas, sob o comando de Wilson Nascimento, párea a párea as carreiras do Hipódromo da Gávea.

A TV-Rio, canal 13, apresentará amanhã, às 21h50m, no «Teatro do Rio», sob a direção de Luis de Lima, com Gilda Nery e Jason Cesar, o drama de Hermilo Borba Filho, «A Estiagem».

Emissôras de Televisão

TV-Rio (Canal 13) — 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gávea — 20 — Filmes da Pan American — 20.30 — Orquestra Paramount — 21.05 — Chico Wright e suas genialidades culinárias — 21.35 — Musical Rio — 22.05 — Retevendo o esporte.

Programas Para Hoje

JORNAL DO BRASIL (940 Ks.) — 18 — Ave Maria — Palestra do monsenhor Magalhães — 18.30 — Musical Lóide Aéreo — 19 — No mundo da ópera — 20 — Socials Principe — Programa Jóquei Clube — 20.30 — Audições Palermo — 20.55 — Presente musical — 21.05 — Suplemento dominical — 22 — Regente de todo o mundo — 23 — Canções internacionais — 23 — Ritmos da Panair.

VERA CRUZ (1.430 Ks.) — 15.05 — Tarde esportiva — 17.15 — Vesperal E-2 — 17.55 — Síntese da programação até às 24 horas — Saudação Angélica — 18.10 — Palestra do cardeal — 18.20 — Minutos melodiosos — 18.30 — Têrço do Santo Rosário — 18.50 — Moldura musical — 19 — Sírio Libanês — 19.30 — Aurora — 20 — Parada de ritmos — 21 — Melodias do passado — 22 — Resenha esportiva E-2.

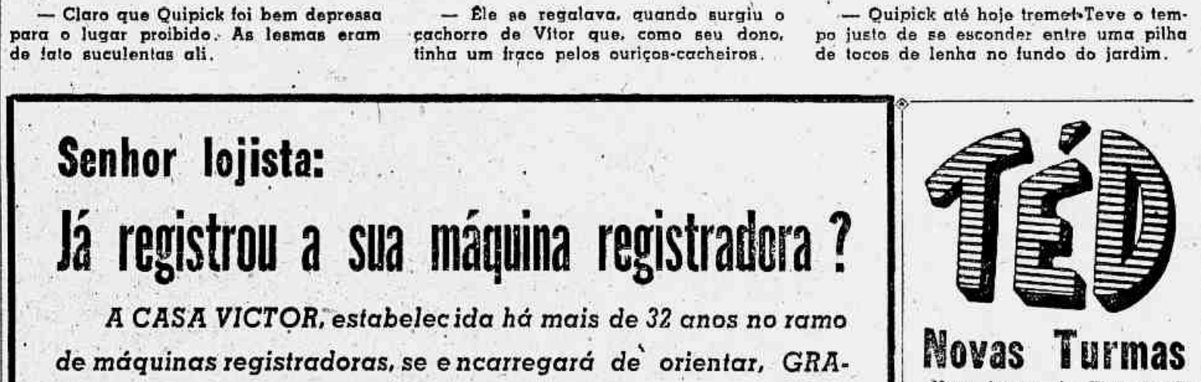
BBC — (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Interlúdio musical — 20.15 — Crônica Londrina de Vamberto Morais — 20.30 — 1955 em revista — 21 — Noticiário.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

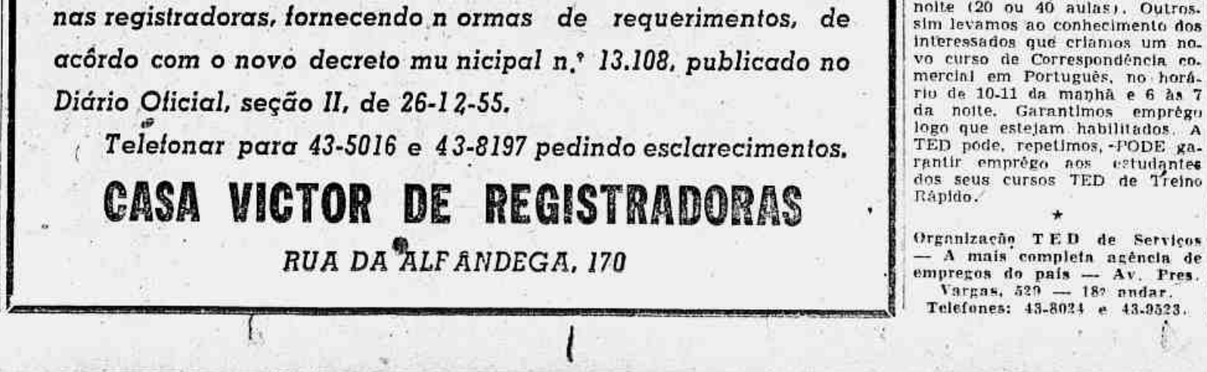
A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora



COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo



— Claro que Quipick foi bem depressa para o lugar proibido. As lesmas eram de fato suculentas ali.

— Êle se regalava, quando surgiu o cachorro de Vitor que, como seu dono, tinha um fraco pelos ouriços-cacheiros.

— Quipick até hoje treme! Teve o tempo justo de se esconder entre uma pilha de tocos de lenha no fundo do jardim.

Senhor lojista:

Já registrou a sua máquina registradora?

A CASA VICTOR, estabelecida há mais de 32 anos no ramo de máquinas registradoras, se encarregará de orientar, GRATUITAMENTE, os senhores lojistas na inscrição de suas máquinas registradoras, fornecendo normas de requerimentos, de acôrdo com o novo decreto municipal n.º 13.108, publicado no Diário Oficial, seção II, de 26-12-55.

Telefonar para 43-5016 e 43-8197 pedindo esclarecimentos.

CASA VICTOR DE REGISTRADORAS
RUA DA ALFANDEGA, 170

TED
Novas Turmas

Nova turma de Estenografia, em início, no horário de 9-10 horas da manhã, 5-6-6-7 e 7-8 da noite (20 ou 40 aulas). Outrossim levamos ao conhecimento dos interessados que criamos um novo curso de Correspondência comercial em Português, no horário de 10-11 da manhã e 6 às 7 da noite. Garantimos emprêgo logo que estejam habilitados. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos TED de Treino Rápido.

★

Organização TED de Serviços — A mais completa agência de empregos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Telefones: 43-8024 e 43-9523.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581).
Copacabana (57-1518), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5a17), E' fogo no Catete, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), Bife, bebida e sexo, 16, 20 e 22.
Duse (22-1239).
Follies (27-5216), Very Good Carnaval, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), O sedutor, 16 e 21.
Glória (22-9148), Lucrécia Borgia, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712).
João Caetano (42-4376).
Madureira, A alegria do peru, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103).
Palácio de Alumínio, Mágico Tihanyi, 14, 17 e 21.
Recreio (22-8164).
Rival (22-2721), Prêmio de virtude, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), No mundo das Marionetes, 16, 16 e 20.45.
Tablado (26-4553).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Anjo malvado.
Metro-Passeio (22-6490), Sapatinho de cristal.
Odeon (22-4508), Gigante dos mares.
Palácio (22-0838), Papai pernilongo.
Pathé (22-8797), Segredos de alcova.
Plaza (22-1097), Floresta mágica.
Rex (22-6327), Rifles para Bengala.
Rivoli.
Vitória, Coisas da sorte.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Floresta mágica.
Floriano (43-9074), Gigante dos mares.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Atrás da cortina de bambu.
Iris, Renegado impiedoso.
Marrocos (22-7979), A carrocinha.
Mem de Sá (42-2232), Anjo malvado.
Presidente (42-7128), Código do diabo.
Primor (43-6687), Floresta mágica.
São José (42-0592).

Zona Sul

Alaska, Gigante dos mares.
Alvorada (27-2936), Tráfico de mulheres.
Art-Palácio, Proibido roubar.
Astória (47-0466), Floresta mágica.
Asteca, Código do diabo.
Botafogo, Gigante dos mares.
Caruso Copacabana, Código do diabo.
Copacabana (57-5134), Coisas da sorte.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980), A renegada e Cidade rebelde.
Floresta (26-6257), Não nego meu passado.
Guanabara, Carnaval em Caxias.
Ipanema, Anjo malvado.
Leblon, Gigante dos mares.
Metro - Copacabana (37-9797), Sapatinho de cristal.
Miramar, Rifles para Bengala.
Nacional, Cálice sagrado.
Pax, Código do diabo.
Pirajá (47-2667), Malandros em 4ª dimensão.
Politeama (25-1143), Massacre traiçoeiro.
Rian (47-1144), Rifles para Bengala.
Ritz (27-7224), Floresta mágica.
Roxy (27-8245), Papai pernilongo.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Rifles para Bengala.

Tijuca

América (48-4519), Gigante dos mares.
Carioca (28-8178), Rifles para Bengala.
Metro-Tijuca (48-8840), Sapatinho de cristal.
Olinda (48-1032), Floresta mágica.
Santo Afonso, Código do diabo.
Tijuca (48-4508), Anjo malvado.

Outros Bairros

Abolição, Gigante dos mares.
Avenida, Coisas da sorte.
Bandeira (28-7575), Tesouro do inf.
Estácio de Sá (32-2923), O sol brilha na imensidade.
Fluminense (23-1404).
Grajaú (38-1311).
Madrid, Papai pernilongo.
Maracanã (48-1910), Anjo malvado.
Marajá, Salomé.
Santa Alice, Tormento sôbre os mares.
Vila Isabel (38-1310), Massacre trai çoeiro.

Subúrbios da Central

Água Santa, Carrasco dos trópicos.
Alfa (29-8245), Ultimo guerreiro.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Região do ódio.
Bento Ribeiro, Taberna dos proscrito
Borja Reis.
Cachambi, Virgem de Fátima.
Campo Grande, Músicas e lágrimas.
Coelho Neto, Monstro da lagoa negra.
Coliseu (29-8753), Mme. de Paris.
Del Castilho.
Irajá, A filha do corsário negro.
Guaraci.
Madureira (29-8733), Gigante dos mares.
Moça Bonita, Rifles para Bengala.
Moderno (ENG-842), Besta negra.
Monte Castelo (29-8250), Rifles para Bengala.
Natal, Renegado impiedoso.
Palácio Santa Cruz, Barnabé, tu é meu.
Primavera, Rumo ao Pacífico.
Pilar.
Ridan (29-1695), Anjo malvado.
Todos os Santos, Capitão pirata.
Trindade, Prisioneiros na Mongólia.
Vaz Lôbo (29-9193), Gorila assassino.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Anjo malvado.
Mauá, Segredos de alcova.
Palácio Higienópolis, Proibido roubar.
Rosário (30-1889), A fera do Forte Bravo.
São Geraldo.
São Pedro, Código do diabo.

Ilha do Governador

Jardim, Besta negra.

Duque de Caxias

Caxias, Escravos do rancor.
F.N.M., Tesouro africano.
Paz, Rifles para Bengala.
Popular, Atrás da cortina de bambu.

Nilópolis

Imperial, Sob o comando da morte.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Maravilhoso mascarado.
Brasil (4716), Três marujos em Paris e Fidalgo da favela.
Cassino (4551), Principe estudante (Cinemascope).
Central (3807), A paixão de uma vida.
Grill-Room do Cassino (4555), Proibido roubar.
Icaraí (3346), Amor de minha vida.
Imperial (3120), Não me condena.
Mandaro (2-0285), O implacável.
Nanci (8048), Veleiros do inferno.
Neves (2-2670), Belo e indomável.
Odeon (2-2707), Gigante dos mares.
Palace (6285), Aí vem o Barão.
Para Todos (2-2444), A renegada e Aventureiro das nuvens.
Paraiso (8174), Um golpe de audácia.
Rio Branco (2-0334), Alçapão sangrento e A serpente do Nilo.
São Bento (2-4529), Violetas imperiais.
São Jorge (2-2934), Principe estudante.
São José (8044).
Vera Cruz (2-2964), Principe estudante.
Vitória (5772), E' com êste que eu vou.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Rifles para Bengala.
D. Pedro (3400), Sete pecados capitais.
Esperanto, Doze homens em sua vida.
Imperador, O cangaceiro.
Petrópolis, Aventuras de Hajji Baba.
Santa Teresa, Miss Itália.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

SUPLEMENTO DOS CAMPEÕES

TÊRÇA-FEIRA, LANÇAMENTO DESSA NOSSA INICIATIVA

GUARDANDO absoluta fidelidade ao programa que se traçou, o «Diário de Notícias» tem dado o máximo apoio a tôdas as iniciativas tendentes a incrementar o desenvolvimento dos esportes, sob as sólidas bases da disciplina e da correção. Seguindo êsse residerato, do qual jamais se distanciou, êste jornal vem mantendo sem tibieza, antes com redobrada energia, a salutar política de defesa e solidariedade aos esportes amadores, sustentáculo inegável da nossa organização esportiva. Sem repudiar o futebol profissional, porquanto êle nada mais exprime do que uma evolução compatível com a época utilitarista em que vivemos, temos, no entanto, conservado indormida vigilância para que sua finalidade esportiva não seja deturpada.

Como uma homenagem ao nosso mundo esportivo, o «Diário de Notícias» idealizou e realizou em 1954, pela primeira vez, um Suplemento dedicado aos campeões do nosso esporte. Sempre preocupado em servir cada vez melhor aos seus leitores, êste jornal dará, em sua edição de têrça-feira, um «Suplemento dos Campeões», bastante melhorado e desenvolvido, com farto serviço fotográfico, copiosas informações e dados estatísticos acêrca da temporada de 1955. Nêle, o torcedor encontrará o que deseja ler a respeito de seu clube e de seus atletas favoritos.

GRANDE AFLUÊNCIA ÀS MISSAS DA MEIA-NOITE

Inauguração da Cruz do Cong. Eucarístico

VÁRIAS solenidades religiosas programadas pela Igreja marcaram a passagem do ano, sendo que algumas prosseguirão ainda por todo o dia de hoje. Tôdas as matrizes desta capital celebrarão missa à meia-noite. Conforme fôra anunciado, uma procissão de Nossa Senhora de Fátima percorrerá tôda a zona sul da cidade, a começar do Leblon. Na passagem do ano novo repicaram todos os sinos das igrejas desta arquidiocese, e os automóveis que acompanham a procissão soaram suas buzinas em saudação ao ano que começava.

O primeiro aviso anunciando a aproximação da meia-noite foi dado por uma clarinada dos Dragões da Independência que se achavam colocados em frente ao andor de Nossa Senhora.

Bandas de música postadas na praia do Russel e no cortejo tocaram o Hino Nacional.

O cortejo partiu do Hotel Leblon às 22h30m e, depois de percorrer as avenidas Delfim Moreira e Vieira Souto, ganharam a avenida Atlântica, através da rua Francisco Otaviano. Percorrida tôda a praia de Copacabana, entrou na avenida Princesa Isabel, seguindo após, pela avenida Venceslau Brás, avenida Pasteur, praça General Tibúrcio, praia de Botafogo, avenida Ruy Barbosa, avenida Beira-Mar, terminando na praia do Russel. Holofotes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica iluminavam vários trechos do percurso.

GRANDE CRUZ DO CONGRESSO

Terminados os trabalhos de soerguimento da Grande Cruz do Congresso Eucarístico, no pátio fronteiro à igrejinha do Pôsto Seis, de Copacabana, realizar-se-á hoje, às 17 horas, a solenidade festiva de sua inauguração. Doada pelas altas autoridades eclesiásticas, para que ficasse permanente naquêle templo, a cruz constituirá uma lembrança viva do recente certame de repercussão mundial.

A cerimônia de hoje terá a presença do cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. Ainda hoje, às 17 horas deverá ser rezada a habitual missa vespertina dos domingos, na igrejinha, com a presença de numerosos fiéis, não só de Copacabana como de outros bairros.

À tarde, será colocada na base da Cruz um placa comemorativa, com os seguintes dizeres do padre Augusto Magne: «Os cidadãos cariocas cheios de reverência e entre aplausos no ano de 1955 colocaram nesta praça de sua cidade aquela mesma Cruz vitoriosa do Senhor que desde o altar triunfal do 36º Congresso Eucarístico Internacional abraçou o mundo inteiro para que ela doravante abençoe o Brasil».

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Francisco Spino Gregório, areia quartzosa, Cia. Jardim, Stella Maris, Itanhaem, São Paulo; Leôncio Medeiros, cristal de rocha, mica e associados, Fazenda da Rubiácea, Galiléia, Minas Gerais; Manuel Pimentel de Godói, ferro, Lagoa das Casas Velhas, Belo Vale, Minas Gerais; Cia. de Mineração e Metalúrgica São Paulo-Paraná, ferro e associados, Sítio do Bôm Retiro e Sítio do Novo Mundo, Antonina, Paraná; Cia. de Mineração e Metalúrgica São Paulo-Paraná, ferro associados, Colônia Zulmira, Antonina, Paraná.

FAÇA UMA ASSINATURA DO

Diário de Notícias

EXCEPCIONALMENTE, durante 30 dias (de 15 de janeiro a 15 de fevereiro) o «Diário de Notícias» oferecerá, aos seus leitores do interior, a oportunidade de fazerem uma assinatura do matutino de maior tiragem da capital da República, com o abatimento de 30% sôbre o preço atual de Cr$ 300,00.

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE E TENHA EM CASA:

★

Para sua comodidade procure nossa Agência na AVENIDA RIO BRANCO, 133 (Defronte à Galeria dos Empregados do Comércio)

★

- O melhor noticiário internacional
- O magnífico suplemento literário e feminino
- As histórias infantis, em quatro côres
- Informações precisas sôbre o momento político nacional e
- Todos os assuntos de interêsse dos seus negócios e de sua família.

Preencha o cupom abaixo, faça uma assinatura e dê outra de presente ao seu amigo. O primeiro exemplar entregue será acompanhado de um artístico cartão oferecendo a assinatura em seu nome.

À S. A. «Diário de Notícias»

Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro

Solicito inscrever-me entre os assinantes do «Diário de Notícias», bem assim o sr. .....

.....com uma assinatura de presente.

A importância necessária será remetida através de cheque, vale postal ou dinheiro, no valor de Cr$ .....

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

NOVA DESCOBERTA QUE DEVERA SER EMPREGADA NO BRASIL

Emprêgo de Antibióticos na Conservação Dos Alimentos

★ *Conservação de Carnes, Peixes e Ovos*

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, [illegible] de janeiro de 1956

O DISTRITO FEDERAL enfrenta, desde muitos anos, problema [illegible] a ineficiência de nossos frigoríficos, no que [illegible] à quantidade, para conservar e manter em estado constante de hibridação gêneros alimentícios, tais como as carnes verdes, as aves e os ovos. Agora, entretanto, acaba de surgir um novo método capaz de solucionar ou, pelo menos, diminuir a gravidade dêsse problema. Trata-se de um sistema completamente novo e que por certo revolucionará os círculos produtores de todo o mundo. O método resume-se na aplicação do antibiótico «clorotetraciclina (Acronise) para a conservação dos citados alimentos. A idéia é do dr. John W. Pfeiffer, químico da American Cyanamid, de Nova York, e do seu colega G. P. Lockhart, técnico veterinário uruguaio, os quais se encontram nesta capital fazendo demonstrações do emprêgo daquele antibiótico com êste novo fim.

CONSERVAÇÃO DURANTE 72 HORAS

Os autores da descoberta, falando ràpidamente sôbre essas demonstrações, disseram já haverem realizado diversas experiências em frigoríficos de São Paulo, na presença de autoridades interessadas no assunto, além de figuras de destaque dos círculos industriais. E acrescentaram:

— «Nas experiências que realizamos na Colômbia, Cuba, Pôrto Rico e outros países, ficou demonstrado que, mediante o tratamento com Acronize, é possível conservar a carne fresca durante 72 horas, mesmo em climas tropicais, sem qualquer necessidade de refrigeração. E' possível também duplicar ou triplicar o tempo de conservação de aves e peixes com o emprêgo de Acronize».

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE TRANSPORTE

Os drs. Pfeiffer e Lockhart estiveram no Ministério da Agricultura, onde palestraram longamente com o sr. Eduardo Catalão e trocaram idéias ainda com os srs. Nilo Garcia Carneiro, diretor de Inspeção de Produtos de Origem Animal; e Antonino Barone Forzano, diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal. Realizaram, no Departamento Nacional de Produção Animal, uma interessante conferência sôbre o uso da Acronize e exibiram um filme demonstrando as experiências realizadas até o presente momento, em diversos países das Américas.

ESTUDOS MINUCIOSOS REVELERÃO AS REAIS NECESSIDADES DO PAÍS

TAREFAS A CARGO DO ISEB

A PROPÓSITO das atividades do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, criado êste ano e que funciona no Ministério da Educação, seu diretor, sr. Roland Corbisier, prestou declarações à nossa reportagem, pondo em destaque, inicialmente, que tudo se faz no sentido da rutura do complexo colonial ainda existente, sendo a ação do ISEB desenvolvida através de 2 importantes setores: o econômico e o cultural. No primeiro caso, o desenvolvimento econômico do país exige, antes de tudo, a industrialização, seguida da expansão do mercado interno, possibilitando, dessa forma, o trânsito do semi-colonialismo em que nos encontramos para a independência. No terreno cultural, e em função, mesmo, das exigências do desenvolvimento, há necessidade do conhecimento científico, quantificado da realidade nacional.

VISÃO FALSA

Explica o diretor do ISEB: «Temos tido, até hoje, uma visão «alienada» de nós mesmos, visão essa que oscila do otimismo ingênuo de um Afonso Celso ao pessimismo desesperado de um Paulo Prado. Nós nos vemos através da ideologia dos países colonizadores».

E continua:

— Para atender às exigências do desenvolvimento (observemos que o Brasil é o país que apresenta maior índice de crescimento demográfico do mundo) processo que não se pode mais fazer empiricamente, por meio de soluções improvizadas e asistemáticas, ou segundo os caprichos da iniciativa privada, é indispensável planejá-lo. Isso implica, como condição prévia, o conhecimento rigoroso do país cujo desenvolvimento se pretende planejar. O planejamento, é, assim, uma racionalização, «a priori», do processo de desenvolvimento nacional. E como não é possível racionalizar-se o desconhecido, o conhecimento antecipado da realidade nacional é a primeira exigência a ser cumprida na tarefa daqueles que pretendem traçar uma política para o país.

MUDANÇA DE FASE

Prosseguindo, acentua o sr. Roland Corbisier que, dessa forma, «transitamos da fase clientelística correspondente ao colonialismo e ao subdesenvolvimento, para a fase ideológica em que o problema político da organização nacional, deverá colocar-se em têrmos ideológicos, isto é, de idéias e programas.

— Foi para atender a essa necessidade de conhecimento rigoroso, científico, da realidade do Brasil, como condição prévia para a elaboração de uma política, que criamos, por iniciativa nossa e do ex-ministro Cândido Mota Filho, no Ministério da Educação e Cultura, o Instituto Superior de Estudos Brasileiros. Para preencher suas finalidades, o ISEB realizará estudos, pesquisas, promoverá cursos e conferências, editará livros, empreenderá, enfim, todo um programa capaz de estimular o interêsse, a curiosidade e o gôsto pelas coisas brasileiras.

CURSOS REGULARES

Apresentamos, aqui, um rápido esboço do funcionamento dos cursos regulares, divididos em três ciclos durante o período de um ano. No primeiro, de março a maio, serão ministrados conhecimentos de Economia, Sociologia, Ciência Política, História e Filosofia. Na segunda fase, o aluno estagiário, armado daqueles conhecimentos, interpretará o mundo em que vivemos sob o prisma econômico-social-cultural. E, finalmente, de agôsto a dezembro, far-se-á o estudo particularizado do Brasil, sob aquêles mesmos aspectos.

O setor de Economia está a cargo do professor Euvaldo Correia Lima, diretor do Departamento Econômico do Banco Nacional de Desenvolvimento; o de Sociologia está entregue ao professor Guerreiro Ramos, da Fundação Getúlio Vargas; enquanto da Ciência Política está encarregado o professor Max da Costa Santos, consultor jurídico da U. do Brasil; de História, finalmente os professôres José Honório Rodrigues, do Ministério da Educação e o professor Álvaro Vieira Pinto.

ESTUDO DOS PROBLEMAS

Explica o diretor do ISEB, sr. Roland Corbisier, que o Instituto tem por tarefa reunir a soma de elementos capazes de conduzir ao conhecimento da realidade nacional.

Forma-se na Gávea Mais Um Centro de Atração Turística

Cultivo de Plantas Raras no Novo Horto Florestal

VEGETAL DESCOBERTO NO AMAZONAS

EM janeiro dêste ano, o diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura convocou o sr. Aparício Pereira Duarte, então superintendente do Jardim Botânico, para organizar uma coleção de plantas ornamentais que passaria a ser cultivada num Horto Florestal em terreno da União localizado na rua Pacheco Leão, na Gávea. Em menos de um ano, o pitoresco recanto já possui cêrca de três mil espécimes, sendo que duas dezenas ou mais são vegetais inteiramente novos em cultura. A coleção de acácias, que o sr. Aparício Pereira adquiriu em viagens pelo interior dos Estados do Amazonas e Espírito Santo, é superior à própria coleção de Roberto Burle Marx. Dentro de algum tempo, a nova instituição se transformará em mais um centro de atração turística. E' um setor independente e as plantas ai cultivadas só serão transferidas para o Jardim Botânico, quando houver espécimes em duplicata.

PLANTAS RARAS

O principal cultivo, no Horto Florestal da rua Pacheco Leão, é de plantas ornamentais brasileiras que se acham em via de desaparecimento em virtude do desmatamento ostensivo de nossa flora. No Jardim Botânico, entre os 10 mil vegetais existentes, apenas 3 ou 4 mil são brasileiros. Predominam as plantas exóticas, quando a flora brasileira, que é uma das mais ricas do mundo, possui cêrca de trinta mil plantas ornamentais, a maioria das quais, como as acácias, licopodiáceas, trifuridáceas e orquidáceas, só vivem em formações primárias, não sobrevivendo, por conseguinte, ao desflorestamento.

O novo setor florestal do Ministério da Agricultura veio corrigir a anomalia. Não importa sementes do exterior, como o faz o Jardim Botânico, pois, além de constituir um ilogismo, essa preterição de nossa flora, em geral não se adaptam, as sementes alienígenas, às condições climáticas brasileiras e morrem, acarretando dessarte prejuízos ao erário e óbices à organização do horto florestal.

PESQUISA DE PLANTAS

Com o fim de pesquisar plantas ornamentais brasileiras, o diretor do Serviço Florestal daquele ministério, sr. João Autécnico, em palestra com o repórter, que se relegasse a segusto Falcão, fêz viajar ao Amazonas e, posteriormente, ao Espírito Santo, o técnico em botânica e superintendente do novo setor florestal, sr. Aparício Pereira Duarte. Na planície amazônica, percorreu o técnico a região banhada pelo grande rio até o Alto Solimões, na fronteira com o Peru. E foi descobrir aí, próximo à localidade de Benjamim Constant, um espécime raro de vegetal que, embora pertencente à família das Acácias, só havia sido encontrado até agora nas Índias Orientais Holandesas, principalmente em Singapura e Hong-Kong.

INÉDITA NOS HORTOS BRASILEIROS

Essa planta, descoberta pela primeira vez no Brasil, ainda não existia em nenhum horto florestal brasileiro. Apresenta uma batata de um quilo e meio, quase dois metros de pedúnculo (escapo) e uma fôlha, no seu desenvolvimento incompleto, de dois metros, prevendo-se que atingirá a altura de dois metros e meio. Por essas suas características, a curiosa planta tem-se constituído um atrativo naquele horto florestal.

No Amazonas, o sr. Aparício Pereira localizou ainda interessantes exemplares da célebre catléia Eldorado e espécimes da Violácea, todos no Igarapé do Leão, no Rio Negro, que é a única região brasileira em que medram. Do Espírito Santo foram trazidos os mais variados representantes da família das Acácias.

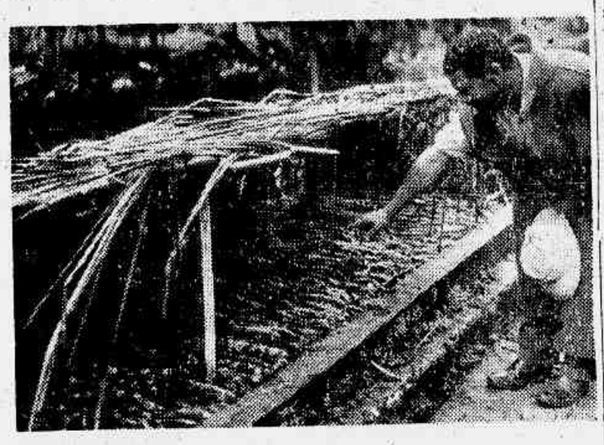
AMAZONAS DEVASTADA

Nossa reportagem estêve ontem no Horto Florestal da rua Pacheco Leão, onde constatou o progresso do novo centro de plantas ornamentais, tendo estabelecido contactos com o superintendente, sr. Aparício Pereira Duarte. Lamentou êsse segundo plano, entre nós, o problema da coleta de plantas da riquíssima flora brasileira, enquanto essa flora, como acontece no Amazonas, é explorada por contrabandistas do Peru, Colômbia e Estados Unidos. E aludiu à necessidade de levar-se a efeito um trabalho fitosociológico e fito-geográfico para evitar que os representantes mais expressivos da flora brasileira desapareçam com a desmatação. Informou-nos ainda o técnico que qualquer instituição florestal americana possui mais de dois milhões de plantas nos seus herbários, enquanto que nós não possuimos mais de 75 mil, o que demonstra um verdadeiro desprêzo pela flora indígena.

PROCESSO NOVO DE CULTIVO

O sr. Aparício Pereira, que passou 23 anos como superintendente do Jardim Botânico, onde adquiriu, através de estudos e observação, conhecimentos empíricos de botânica, descobriu um novo processo de cultivo de acácias, absolutamente inédito em qualquer parte. Trata-se de colocar os risonas com três ou mais olhos ou borbulhas, com a zona risógena voltada para baixo, em terra ou areia de rio, deitados na horizontal, deixando o risona completamente livre. Esse processo tem produzido ótimos resultados no novel horto florestal.

NOVO PROCESSO DE CULTIVO



O superintendente do Hôrto Florestal da Rua Pacheco Leão descobriu novo processo de cultivo de acácias, que consiste em colocar os risonas com a zona risógena voltada para baixo, em terra ou areia de rio, deitados em posição horizontal. O processo, inédito em qualquer parte, tem produzido ótimos resultados.

MODIFICADA A FISCALIZAÇÃO DO IMPÔSTO DE VENDAS MERCANTIS

EM VIGOR A NOVA LEI MUNICIPAL

JÁ' está em vigor a nova lei municipal que introduz modificações na fiscalização do impôsto de vendas mercantis.

Eis a íntegra do artigo 50 do decreto 13.108, publicado no "Diário Oficial" — Seção II, de 26 de dezembro findo:

"Art. 50 — Nas vendas diretamente a consumidores, é obrigatória a emissão de nota de venda.

§ 1º — Nas vendas a varejo é dispensada a indicação do nome do comprador, bem como a emissão de notas quando inferiores a Cr$ 5.00 (cinco cruzeiros). § 2º — As notas deverão ser numeradas mecânicamente com o nome e endereço da firma, ficando sempre uma via em poder do vendedor. § 3º — Aos restaurantes, açougues, cafés, bares, bancas de frutas em mercados públicos, casas de frutas e comerciantes que vendem à vista, poderá ser dispensada a obrigatoriedade da emissão de nota de venda, desde que tenham em uso máquina registradora, pela qual seja possível ao Fisco manter um contrôle seguro das vendas efetuadas.

a) — para êsse fim, deverão os interessados solicitar às repartições competentes o registro da máquina, declarando número e marca da mesma e número de operações. b) — deverão apresentar sempre antes de utilizadas, as bobinas das máquinas para que sejam autenticadas nas repartições fiscais. c) — em casos especiais, a juízo do Fisco, poderão também ser utilizadas no contrôle de vendas, para dispensa da emissão de notas registradoras que, não dispondo de alguns dos requisitos exigidos neste dispositivo, ofereçam, entretanto, outros meios para assegurar a inviolabilidade das quantias registradas."

ATIVIDADES

Os [illegible] param para a distribuição da correspondência no centro da cidade. O volume de serviço, embora lentamente, aumenta de ano para ano, o que não ocorre em relação ao número dêsses modestos e operosos servidores, há muito tempo.

Voltou Hoje a Seu Rítmo Normal a Vida da Cidade

LABOR INTENSO NOS CORREIOS

A CELEBRAÇÃO das festas de Natal e Ano Bom transforma, por completo, a fisionomia da cidade ao têrmo de cada ano. O ambiente no Rio, durante o mês de dezembro, é de intensa movimentação, com o povo em excepcional atividade nas ruas, nos lares e nas casas de negócio para manter as tradições dos dias 24 e 31, que o constante encarecimento da vida ameaça destruir.

RETORNO A NORMALIDADE

JÁ agora, entretanto, a vida da metrópole volta ao seu ritmo normal. Diminuiu, consideràvelmente, a incessante afluência aos «guichês» das agências de penhores, muito significativa

(Conclui na 6.ª página)

Diário de Notícias

PUBLICARÁ A PARTIR DE

TÊRÇA-FEIRA

NA 2.ª SEÇÃO — 8.ª PÁGINA

SUÉCIA UM MUNDO DIFERENTE DO NOSSO

um País em que o amor é Tema Didático e o Divórcio a jato é Tema Diário

(Exclusivo do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»)

BRASILEIROS EM PARIS

Reportagens de Louis Wiznitzer, exclusivas para o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», em que conta o que fazem e como vivem as mais destacadas personalidades brasileiras em Paris.

Dorothy Thompson

A famosa comentarista internacional contará, exclusivamente para os leitores do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», suas observações mais recentes.

E também: «Os Amores de Leopoldo Stokowski

Viagem à Rússia

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumôres — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 ÀS 19 HORAS

ASSEMBLEIA, 73

TELS.: 42-1155 e 58-1055

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72, s. 507

Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408

CLÍNICA DE OLHOS

TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS DIARIAMENTE. Hora marcada.

Dr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, s/511

Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3285.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.

Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

HITEC - Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES Tels.: 25-7731 e 49-9040.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS

FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO

DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. — Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — Hora marcada. — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

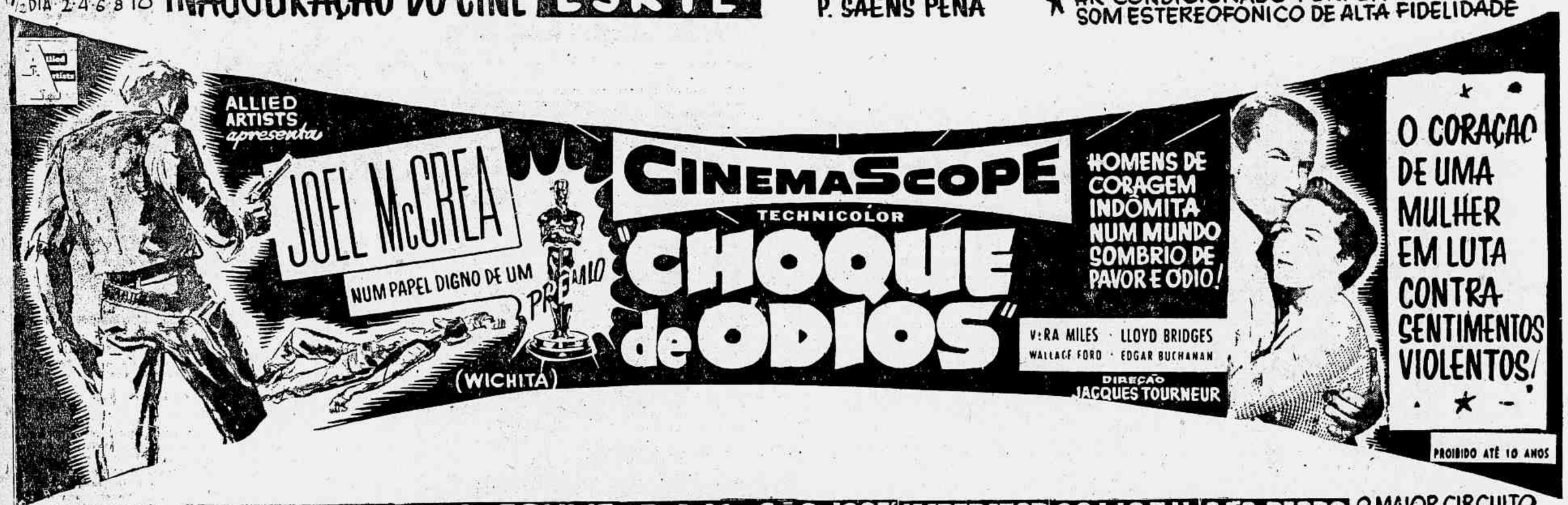
Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Ruy Barbosa, nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1055

Diàriamente de 3 às 6 horas.

HOJE (DIA 2-4-6-8-10) INAUGURAÇÃO DO CINE ESKYE R. CONDE DE BONFIM, 422 P. SAENS PENA ★ O MAIS LUXUOSO CINEMA DA TIJUCA! AR CONDICIONADO PERFEITO SOM ESTEREOFONICO DE ALTA FIDELIDADE



AMANHÃ AZTECA CARUSO COPACABANA · ESKYE P. SAENS PENA · PAX IPANEMA · SÃO JOSÉ 42-0592 · IMPERATOR (MEIER) · COLISEU 29-8753 · SÃO PEDRO 30-4181 · O MAIOR CIRCUITO CINEMASCOPE

TEATROS E BOITES

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

A Emprêsa Garcia

APRESENTA

CIRCO MÁGICO TIHANY

Revista mágica musical — 2 atos e 36 quadros, circo e teatro numa novidade absoluta.

PALÁCIO DE ALUMÍNIO — Avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil.

HOJE: — 2 VESPERAIS — ÀS 14 E 17 HORAS. DIÁRIAMENTE: — ÀS 21 HORAS.

HOJE: — ÀS 16, 20h20m e 22h20m

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TELEFONE: 57-1818 — RAMAL TEATRO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

«A FOLHA DE PARREIRA»

(La feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ a frente de um elenco de 15 artistas. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vèsperal, às quintas-feiras — (Preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas. — HOJE: — ÀS 16 E 21h30m.

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: 42-4521).

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

DA COMÉDIA DE DIEGO FABBRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI.

«O SEDUTOR»

Com o elenco permanente do T. B. C.

Direção geral de EUGÊNIO KUSNET.

o TBC anuncia a volta de Cacilda BECKER no TEATRO GINÁSTICO em "OS FILHOS DE EDUARDO"

AMANHÃ — HORÁRIO 2-3-4-5-20-7-8-40-10-20 — A UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta ABBOTT e COSTELLO DE PERNAS PRO AR (MEET THE KEYSTONE KOPS) — BUD ABBOTT LOU COSTELLO — FRED CLARK-LYNN BARI MAXIE ROSENBLOOM — HOWARD CHRISTIE · CHARLES LAMONT — 6ª feira — METRO-ES · PLAZA · MADUREIRA · ROXY · PEDRO — COMPLEMENTOS NACIONAIS

AUDITÓRIO DA FEIRA DE AMOSTRAS

ESPLANADA DO CASTELO — ÀS 16 E 20 HORAS.

PARQUE INFANTIL «SHOWS» PARA CRIANÇAS

HOJE:

Oferecidos pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames. COMPLETAMENTE GRÁTIS.

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS: — TEL.: 27-1037. A PARTIR DAS 13 HORAS.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

"BIFE, BEBIDA E SEXO"

De H HERBERT — Tradução R. M. JUNIOR. Com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUIZ DAVILA. Conv. especial: LUIZ TITO. Dir.: Paulo Francis. Cenário: Anisio Medeiros. E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE.

CIRCO

TEL.: 42-6442 — Ar refrigerado

Cia. Internacional de Marionetes ROSANA PICCHI.

"NO MUNDO DAS MARIONETES"

Um espetáculo para tôdas as idades. VESPERAIS DIÁRIAS, ÀS 16 HORAS; E DOMINGOS, MATINAIS, ÀS 10 HS. DA MANHÃ. HOJE: — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, ÀS 16 E ÀS 20h45m. — ÚLTIMOS DIAS.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER

O MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris — (Único do Mundo) PROBLEMAS DO SEXO — ANOMALIAS — MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

Diàriamente, das 12 às 24 horas. Só para maiores de 18 anos. AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL. [illegible], 80 — LAPA.

SILVEIRA SAMPAIO

estreará dia 10 no TEATRO DULCINA com

«NO PAÍS DOS CADILLACS»

o mais alegre e luxuoso "show"-revista

DIA 10 — — DIA 10 — DIA 10 — DIA 10

HOJE: — Às 16, 20 E 22 HORAS. — Permitido traje esporte

CINEMASCOPE NO CINE S. JOSÉ

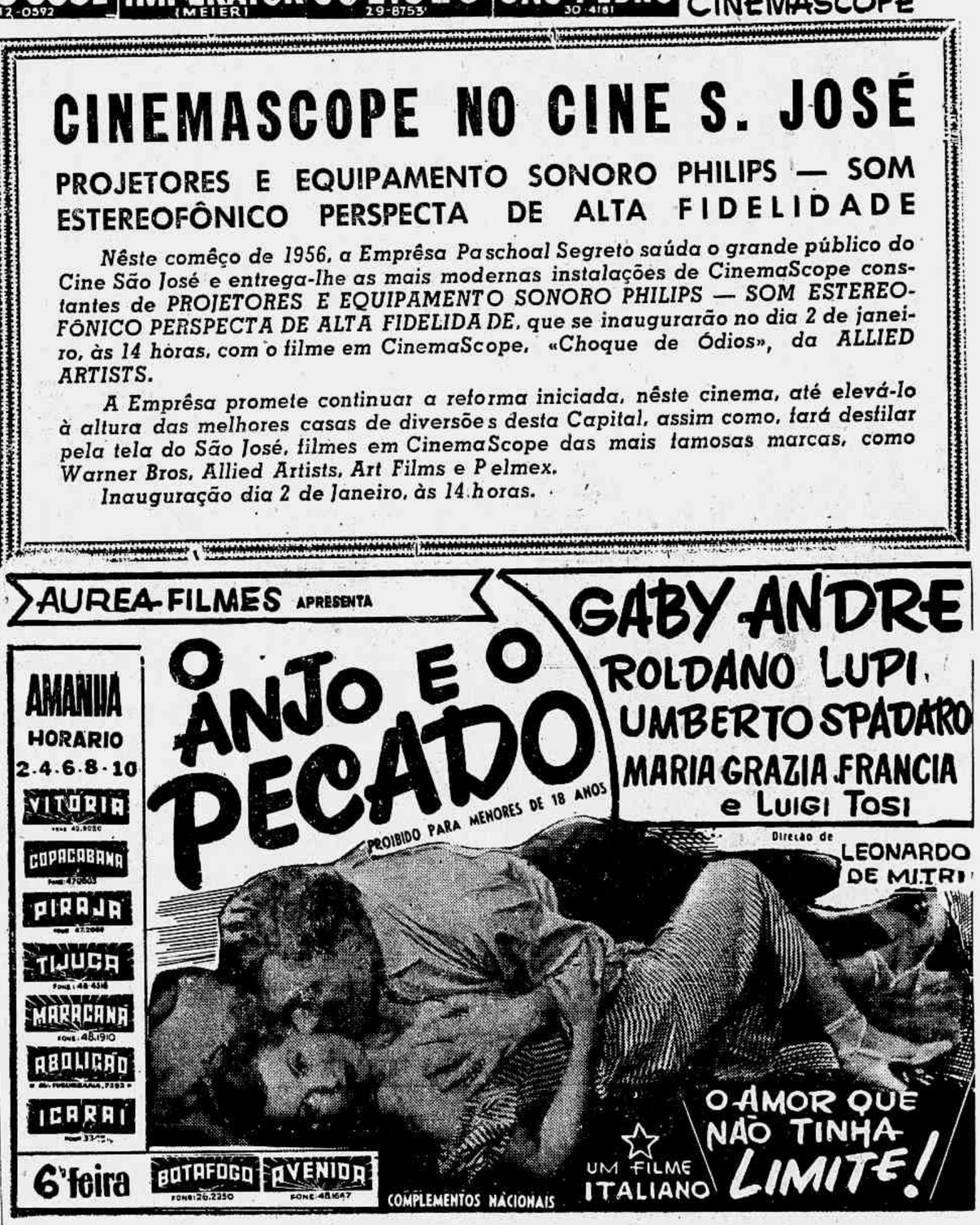
PROJETORES E EQUIPAMENTO SONORO PHILIPS — SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA DE ALTA FIDELIDADE

Nêste começo de 1956, a Emprêsa Paschoal Segreto saúda o grande público do Cine São José e entrega-lhe as mais modernas instalações de CinemaScope constantes de PROJETORES E EQUIPAMENTO SONORO PHILIPS — SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA DE ALTA FIDELIDADE, que se inaugurarão no dia 2 de janeiro, às 14 horas, com o filme em CinemaScope, «Choque de Ódios», da ALLIED ARTISTS.

A Emprêsa promete continuar a reforma iniciada, nêste cinema, até elevá-lo à altura das melhores casas de diversões desta Capital, assim como, fará desfilar pela tela do São José, filmes em CinemaScope das mais famosas marcas, como Warner Bros, Allied Artists, Art Films e Pelmex.

Inauguração dia 2 de Janeiro, às 14 horas.

AUREA-FILMES APRESENTA



RICHARD WIDMARK · BELLA DARVI — CINEMASCOPE — SANTA ALICE — HOJE 2-4-6-8-10 — "TORMENTA SOB OS MARES" (HELL AND HIGH WATER) PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — 20th Century-Fox

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — UMA "FEERIE" EM FASCINANTE COLORIDO! O SAPATINHO de CRISTAL ("THE GLASS SLIPPER") LESLIE CARON · MICHAEL WILDING · KEENAN WYNN · ESTELLE WINWOOD · ELSA LANCHESTER — METROSCOPE — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Festival TOM & JERRY — HOJE — NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro

"O FILHO PRODIGO" ("THE PRODIGAL") — Lana TURNER · Edmund PURDOM — CINEMASCOPE — DELÍRIO NA CIDADE DO PECADO... Em GLORIOSO COLORIDO — 5ª feira — PROIB. ATÉ 18 ANOS.

AMANHÃ — 2-4-6-8-10 — SÃO LUIZ — A PARTIR DE 5ª FEIRA 2-4-6-8-10 — PALÁCIO · ROXY · MADRID · SANTA ALICE

E LE VIVIA ENTRE AS BALAS INIMIGAS E OS BRAÇOS DA MULHER AMADA

CLARK GABLE · SUSAN HAYWARD — CINEMASCOPE — O AVENTUREIRO DE HONG-KONG — Direção de Edward Dmytryk — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS ("SOLDIER OF FORTUNE") (COMPLEMENTOS NACIONAIS)

RICHARD WIDMARK · BELLA DARVI — CINEMASCOPE — SANTA ALICE — HOJE 2-4-6-8-10 — "TORMENTA SOB OS MARES" (HELL AND HIGH WATER) PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — 20th Century-Fox

Música

Esperanças!

NUM dia como o de hoje, não há lugar para mais nada do que palavras de confôrto e esperança. Não cabe aqui, por conseguinte, nesta crônica, destinada a ser lida nas primeiras horas do ano novo, outra coisa senão um risonho bom-dia aos leitores e um aperto de mão cordial aos colegas que fazem da música, como nós, o seu ideal permanente.

Não foi dos mais belos o ano que passou, para a arte musical brasileira. Suas expansões foram poucas, suas luzes quase nada brilharam no firmamento espiritual da nossa terra. Houve um retraimento generalizado, um certo mêdo, um desconsôlo. As oportunidades foram escassas e só alguns se viram contemplados por elas.

Convenhamos, porém, que o ano não foi bom para ninguém. Esse mesmo retraimento, êsse mesmo receio, êsse mesmo desalento atingiu a todos os setores da vida nacional, assoberbada de preocupações e dissabores políticos. As grandes iniciativas, aquelas das quais poderiam realmente se beneficiar o país e a coletividade, não tiveram como medrar num campo vazio de esperanças, num ar confinado pela incerteza e a desconfiança.

Não vamos, no entanto, guardar na mente a visão dêsses momentos tristes. Ao contrário, que êles nos sirvam apenas como estímulo à reação, de todos os modos, sob todos os aspectos, a fim de que saiamos dêsse cáos e voltemos a usufruir das bondades de dias claros e felizes.

Não morre a arte, não fenece a música, porque não morre o espírito que se sobrepõe à matéria e longe de tudo e de todos, ainda cintila das suas agudas explosões.

Sofre o artista, premido pelos acontecimentos que o rodeia. Mas não se deixa atingir na própria fonte de sua inspiração que, antes, jorra mais poderosa e soberba, quando mais terríveis são os meios que pretendem estancá-la.

Como prova, basta citar Beethoven, tanto mais sublime quanto se via torturado pela surdez implacável; Chopin, tanto mais suave e romântico quanto o mal minava-lhe a vida; Wagner, produzindo como um Titã, na miséria mais negra; Mozart, definhando o corpo, enquanto a alma se engrandecia.

Assim os poetas, assim todos os demais artistas que fizeram das Musas a razão de ser de sua vida.

E' na luta, no desconfôrto, no meio às desilusões que o milagre do gênio transborda em catadupas de sons, de côres ou de vozes vindas do Além.

Não desanimemos, pois. Mãos à obra e sem receio. O Brasil é grande demais e seu povo por excelência musical. Resta-nos cumprir o nosso dever de despertá-lo para as belezas da existência espiritual. Resta-nos cumprir a nossa missão de apóstolos de uma religião que nasce na terra, que vem dos homens, mas que nas suas harmonias acrisoladas destina-se ao céu e ao Criador Supremo.

A Música tem seguido a humanidade passo a passo. E nunca a decepcionou, nunca deixou de socorrê-la com o consôlo de suas manifestações que imanam da essência milagrosa do coração. Ela penetra o infinito, sem perder o contacto do mundo. Serve aos Santos e às criaturas. Não pode, pois, se deixar dominar pelas falsas situações de instantes menos propícios. A sua eternidade está marcada pelo destino.

Entra ano, sai ano, sua vida continua, segura, garantida pela necessidade que ela representa. E é essa certeza que deve iluminar, hoje, a alma de seus cultores, excelsos cantores no templo da Natureza.

D'OR

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha.**
- **Dr. Alberto Lisboa Recamier de Sá, médico.**
- **Abdon Lins, médico.**
- **Dr. Alvaro Aguiar.**
- **Prof. José Maria Cardoso.**
- **Dr. José Couri, médico.**
- **Sr. Nélio Pinheiro.**
- **r. Arquimedes PereiraLima**
- **Sr. José Pedroso.**
- **Sr. David Nasser.**
- **Sr. Alceu Pena.**
- **Sr. Alvaro Gomensoro Drolhe da Costa.**
- **Sr. Sérgio Ferreira Leitão.**
- **Sr. Manuel Ferreira.**

Farão anos, amanhã:

- **Dr. Osvaldo Trigueiro.**
- **Dr. Paulo de Barros de Andrade Lima.**
- **Sr. Francisco Machado Gonçalves Ferreira.**
- **Sr. Afonso Rosa.**
- **Sr. Moacir Aureliano de Araújo.**
- **Sr. José Ribeiro da Silva.**
- **Sr. Fernando Colaço Ruas.**
- **Sr. Nilo Alves de Morais.**
- **Sr. Ernani César.**
- **Sr. Severino Calvai de Campos.**
- **Sr. Claudionor José Calvai.**
- **Sr. Vitor J. Ruiz de Azevedo.**
- **Menina Maria da Conceição, filha do sr. Amado Lima de Azevedo e da sra. Ligia Garcia de Azevedo.**

NASCIMENTOS

O casal Newton de Sousa Pinto participa o nascimento do seu filho **Newton.**

BATIZADOS

Aloísio — Foi levado à pia batismal o menino Aloísio, filho do sr. Alcides Ferreira e da sra. Dulce Cordilha Ferreira.

CASAMENTOS

SRTA. SABINA AZEVEDO — SR. MÁRIO DE ANDRADE JAMBO — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Sabina Azevedo, filha do deputado Vasco Azevedo Filho e da sra. Josefina da Costa Azevedo, com o sr. Mário de Andrade Jambo, funcionário do Tribunal de Contas da União.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18h15m na Igreja São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria, sendo celebrante Frei Hugo Brasil.

FORMATURAS

Srta. Eneida dos Santos Araújo — Concluiu o curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra a srta. Eneida dos Santos Araújo, filha do sr. Pedro José Martins de Araújo e da sra. Virgilina dos Santos Araújo.

BODAS

Casal Helionidas Furtado — O casal Helionidas Furtado de Oliveira-Felisbela Furtado de Oliveira comemora hoje o seu 33º aniversário de casamento. Por êsse motivo será oferecida uma recepção em sua residência, na rua Marquês de Abrantes, 191, apto. 804.

HOMENAGENS

Sr. Antônio Pedro Rodrigues — Por motivo de sua recente chegada de Lisboa, será o sr. Antônio Pedro Rodrigues, da revista «Padrão», secretário da Federação das Associações Portuguêsas e representante, no Brasil, dos Transportes Aéreos de Portugal — TAP — homenageado com um banquete, a realizar-se dentro de alguns dias, no Guanabara Palace Hotel. As listas de adesões podem ser encontradas com o sr. Júlio Moreira, na ABI; sr. São Paulo, na rua Alvaro Alvim; 48, sala 312; sr. Marques da Silva, na Casa do Pôrto; sr. Américo Ribeiro, na revista «Padrão»; sr. Antônio Cunha, na rua Frei Caneca, 105.

COMEMORAÇÕES

Aspirantes de 1922 — A turma de aspirantes a oficiais do Exército declarada em 7 de janeiro de 1922, vai comemorar o 34º aniversário de oficialato, com um almôço nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

ENFERMOS

Prof. Levino Fanzeres — A fim de submeter-se a ligeira intervenção cirúrgica, recolheu-se a uma casa de saúde desta capital o prof. Levino Fanzeres, diretor da Colmeia de Pintores do Brasil.

EXCURSÕES

Touring Clube do Brasil — Do programa oficial do XV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube em obediência ao «slogan» «conheça primeiro o Brasil», constam numerosos passeios e excursões em cada um dos Estados a serem visitados. Assim, em Salvador serão visitadas as várias Igrejas, entre as quais a de N. S. do Bonfim; em Recife, os arrabaldes e a cidade de Olinda; em Manaus, além de um passeio pelo rio Negro, está sendo estudada a possibilidade da visita ao poço de petróleo de Nova Olinda. Em Vitória, será feito um passeio a Guarapari. A viagem iniciar-se-á em Santos, a 31 de janeiro próximo, a bordo do paquete «Cantuária», do Lóide Brasileiro.

FALECIMENTOS

Sr. Antônio Magalhães Bastos — Faleceu na madrugada de sexta-feira última, repentinamente, o sr. Antônio Magalhães Bastos, residente em Anchieta, porteiro aposentado do Arquivo Nacional. Era o extinto o funcionário mais antigo desta repartição à qual prestou 50 anos de serviços, sendo o único que trabalhou ainda na anterior sede do Arquivo Nacional no antigo Recolhimento do Pôrto. O sr. Magalhães Bastos, que por ocasião da sua aposentadoria do Arquivo Nacional recebeu dos seus companheiros uma manifestação de apreço, é pai do sr. Milton Magalhães Bastos que lhe sucedeu no cargo e deixa viúva, vários filhos e netos.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes:

Edite Carvalho — 9h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Inácio Tavares Guimarães — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Albertina da Paixão Soares — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

General João Batista de Oliveira Brandão Júnior — 10h30m. Candelária.

Tenente Roberto Carlos Vieira Pita — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

1956

A FOLHINHA diz que, hoje, começa um novo ano. Muito cuidado, portanto, ao datar qualquer documento. Fora dai, parece que nada mais resultará da substituição do bloco esgotado por outro com 366 retângulos de papel a desfolhar.

Mas o homem, por mais árido que seja de alma, não prescinde de alguma pequena ilusão, pequena e enfesada, porém ilusão, assim como o cacto, por ser cheio de espinhos, não deixa de ser flor.

E, por isso, há uma generalizada impressão de uma vaga visita de outro Papai Noel, neste 1º de janeiro, como aconteceu nos anteriores.

— Vamos ver se, êste ano, as coisas melhorarão...

Ou:

— Vamos ver se, êste ano, as coisas correrão tão bem como no ano passado...

E é com profunda convicção que criaturas rigorosamente sensatas se entregam a essas esperanças.

Mas, além da glória de produzir tais efeitos íntimos, o 1º de janeiro é, pelo calendário republicano, consagrado à Fraternidade Universal. Ora, viva!

Uma bela ilusão, a Fraternidade Universal, com a vantagem e o mérito do seu fundo altruístico. Façamos votos, hoje, portanto, republicanamente, para que o Homem se torne, mesmo, irmão do Homem.

Assim como vamos — brigando de bodoque os que não têm bomba atômica — é que não está direito.

Desponte o ano de 1956 sob o signo da Fraternidade Universal e, se isto fôr pretender muito, ao menos sob o da Fraternidade Brasileira.

Fraternidade Brasileira!!... Desculpe-nos. Ano Novo, desculpe-nos. Em nossa idade, pedir tanto talvez já seja o primeiro sintoma de caduquice! — L.

ENLACE LUCIOLA BORGES GOMES DE MOURA-ANTONIO LISBOA CALHEIROS — Realizou-se na igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da srta. Luciola Borges Gomes de Moura, filha da viúva Regina Leitão de Moura, com o dr. Antônio Lisboa Calheiros, filho da viúva Maria Calheiros. Na gravura, os noivos, quando assinavam o têrmo de casamento.

"VALORIZE SEU JEEP"

AVISO IMPORTANTE

A firma especializada em capotas prontas para Jeeps Willys e Land-Rover comunica a sua distinta freguezia que a partir de 1 de janeiro de 1956, muda-se para a sua nova loja situada à rua do Riachuelo 360-A Rio de Janeiro.

Telefones provisórios: 32-2430 e 32-4933 (êste último por favor).

Temos o prazer de comunicar que a partir desta data encerraram-se tôdas as atividades no endereço anterior na Av. 13 de Maio, 13 s|20. Continuamos a bem servir a nossa distinta freguezia com as nossas já famosas capotas para Jeeps marca «TRIUNFO» pelo mesmo preço anterior sendo Cr$ ... 3.850,00 para Willys e Cr$ 2.650,00 para L. Rover. Lona marca «LOCOMOTIVA» n. 8 (meia porta com cortinas de mola, especial).

REMETEMOS EM QUALQUER PARTE DO BRASIL

PELO SISTEMA DE REEMBÔLSO

Favor mencionar no pedido o ano e o tipo do Jeep e o transporte desejado.

Oficina Mecânica Amorim

Rua Machado Coelho, 26

LEOPOLDO A. AMORIM agradece a preferência dispensada e deseja aos seus fregueses e amigos um próspero ANO NOVO.

Ludgero Matheus Capelleiro

Advogado

Causas Civeis e Comerciais. Rua do Carmo, 49 — 2º — sala 21 — Telefone: 42-1588.

Duas grandes atrações nas programações da Rádio Mayrink Veiga

★ de segunda a sexta-feira, às 17 horas:

AUDIÇÕES CINTA AZUL

Patrocínio do

Talco e Sabonete CINTA AZUL

★ aos sábados, às 12,50

Instantâneos Musicais

Oferta do

Sabão Platino

THE HAPPY SCHOOL BRASIL CANADÁ

Nos moldes do The Happy School de Montreal Canadá

Kindergarten — Jardim maternal

PROGRAMA: (incluso nas mensalidades).
Inglês: — Falado, diàriamente.
Pré-school e pré-primário: — Diàriamente.
Música e côro: — Ballet para meninas.
Ginástica para meninos: — 2 vêzes por semana.
Brinquedos, histórias, jardim para brincadeiras

é um mundo de atrações para crianças de 2 a 6 anos.

Durante o período de férias serão também aceitos: meninos até 8 e meninas até 10 anos.
NAO FECHAMOS NAS FÉRIAS ESCOLARES.

Vagas limitadas para Internato, Semi-Internato e Externato.
Secretaria e sede: — Rua Djalma Ulrich, 298 — Copacabana.

O SEGUNDO LAR DE SUA CRIANÇA

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

3 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE CRIADA E ÁREA DE SERVIÇO

Rua Tejipió, 144, apto. 302 — (Fim da rua Visconde de Abaeté) — Cr$ 250.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3665.

A BELA MARA VENCE HOJE 45 DIAS DE FOME!

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Engenheiros e Químicos

O CENTRO de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo, da Petrobrás, mantém o curso de refinação de petróleo, destinado ao preparo de técnicos de nível superior em refinação. Este curso se faz preceder de um outro, chamado de Revisão, de cêrca de dois meses de duração, destinado a homogeneizar os conhecimentos dos candidatos possuidores de diploma de cursos universitários, oriundos dos diferentes ramos de engenharia ou de química.

Até 15 de janeiro próximo serão aceitas inscrições para o curso de Revisão. Os candidatos, após essa data, serão selecionados, mediante provas escrita e oral, de inglês e exame psicotécnico. Os que lograrem aprovação realizarão o curso como bolsistas, tendo a Petrobrás fixado em Cr$ 3.500,00 mensais as bôlsas de estudo para êsse fim. Além disso, os melhores classificados no curso poderão ser automàticamente matriculados no curso de Refinação de Petróleo.

A cada aluno que obtiver matrícula no curso de Refinação de Petróleo, a Petrobrás concederá uma bôlsa de estudos no valor de Cr$ 7.500,00 mensais. Este curso é realizado em um ano letivo de três períodos de quatro meses cada um. A concessão da bôlsa envolve um compromisso, por parte do aluno, de fazer parte do quadro de técnicos da Petrobrás durante dois anos, com o salário inicial de Cr$ 10.000,00 para os primeiros seis meses, após o que será aumentado para, no mínimo, Cr$ 15.000,00 mensais.

O acesso aos postos chaves das unidades da Petrobrás será, portanto, uma conseqüência aos que se prepararem com eficiência.

O curso será ministrado por técnicos de reconhecida capacidade, em parte contratados no estrangeiro, e as aulas serão ministradas em prédio próprio, com instalações modernas, laboratórios e biblioteca especializada.

E' esta uma oportunidade para aquêles que possuem diploma de curso superior de química industrial, engenharia civil, mecânica, metalúrgica, de minas e de eletricidade.

PLEITEIEMOS, EM BUSCA DA JUSTIÇA, ALÉM DA LEI, MAS SEMPRE ATRAVÉS DAS LEIS

FALA O ORADOR DOS NOVOS BACHARÉIS DA U. D. F.

POR ocasião da solenidade de formatura, da Faculdade de Direito da U.D.F., realizada no Teatro Municipal, o bacharelando Ricardo César Pereira Lira, orador da turma, proferiu a seguinte oração:

«Senhor representante do vice-presidente do Senado Federal;

senhor prefeito do Distrito Federal e chanceler da U.D.F.;

magnífico reitor da Universidade do Distrito Federal;

ministro Luis Galloti, presidente do T.S.E.;

senhor diretor da Faculdade de Direito da Universidade, e prezado paraninfo professor Ari de Azevedo Franco;

marechal Eurico Gaspar Dutra;

senhores professôres;

minhas senhoras;

meus senhores;

Bacharéis de 1955:

A magnificência desta solenidade, analisados os nossos comuns sentimentos, culmina expressivamente na singeleza dramática de um «adeus».

Afasta-nos o Destino, Mestres e companheiros!

Mas é uma despedida com demonstrações de aplauso, de alegria e de festa.

Já experimentamos, de outras vêzes, as despedidas de dôr, sofridas e choradas. Quando se alonjou dos Efésios, Paulo de Tarso comoveu a todos num chôro desenganado, sem haver um só que pudesse reprimir as lágrimas!!! A São Paulo, avistá-lo-iam os discípulos pela última vez!!!

Em nosso «adeus», não cabe o desafôgo dêsse pranto.

Encerrada a última ceia com os apóstolos, e anunciado que se partia do mundo, Jesus estranhou vê-los tristes no rosto e no coração:

«Vejo-vos tristes, e nenhum de vós me pergunta para onde vou. Se vos entristece o porque me vou, perguntai-me: «quo vadis?», e logo vos alegrareis».

Dai, as lágrimas que não choramos!

Dai, a festa que celebramos!

E' que hoje entraremos a militar no vosso sacerdócio.

Pelo juramento que vamos professar, ingressaremos como advogados, magistrados ou juristas, no mais elevado dos ministérios: o da Paz e da Justiça Social!

SE ADVOGADOS:

Amparemos os desvalidos e os inermes;

advoguemos os poderosos, na medida de seu direito;

Profliguemos a violência e a corrupção forense;

Tenhamos como patrono a LEI;

Pleiteemos, além da lei, em busca da Justiça, mas sempre através da lei.

Não esqueçamos a intrepidez de um Linchaud, na causa do monstruoso Troppmann, levantando, entre o culpado e os ardores da multidão enfurecida, a sombra tutelar do «Direito de Defesa», reclamada pelos foros de civilização do povo francês:

«A lei é calma, senhores; a verdade, não será possível achá-la, senão procurada juntamente pela acusação e pela defesa. Eu vo-lo exoro, impondo

(Conclui na 5.ª página)

U. CATÓLICA

Direito

CENTRO ACADÊMICO EDUARDO MAGALHÃES LUSTOSA

VESTIBULAR — A partir de amanhã, dia 2, funcionará na Faculdade de Direito, um curso de férias, destinado ao vestibular, estando abertas as inscrições para o referido exame, encerrando-se dia 20. As inscrições podem ser efetuadas na r. Marquês de São Vicente, 263, Gávea ou no Centro, à rua São José, n. 90, sala 2.111.

CURSO DE FÉRIAS DE INTRODUÇÃO E TEORIA GERAL DO ESTADO — Sob patrocínio do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, será promovido um Curso de Férias, destinado aos inscritos nos exames de 2ª época das cadeiras de Introdução e Teoria Geral do Estado.

O curso funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, na parte da tarde, das 15 horas em diante e terá como responsável o colega Miguel Gonzales Gil.

O Centro Acadêmico avisa aos repetentes de que se caso seja comprovado o desinterêsse, suspenderá o Curso.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro vem comunicar que as inscrições para o exame vestibular terão início amanhã, dia dois de janeiro corrente, nos seguintes horários: das oito às doze horas e das quatorze às dezesseis horas.

Atenção Doutorandos — A entrega das becas está sendo realizada diàriamente, no Diretório Acadêmico, das quatorze às dezesseis horas.

RODOLFO -- o Bichinho de Nariz Vermelho

Por Robert L. May

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes

Artigos para presentes, os menores preços.

RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

APRENDA CERTO E RÁPIDO!

VIOLÃO -- ACORDEON

EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES

CANTO -- PIANO

CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO

AULAS INDIVIDUAIS

IBCM Av. Presidente Vargas, 519 - 19º Av. N. S. Copacabana, 709 - 10º IBCM

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

Primário — Admissão e Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS

Informações e estatutos no Rio: Agência A NOITE.

Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

Especialistas de Aeronáutica

Início de novas turmas em 2 DE JANEIRO para os próximos exames em maio de 1956. Professôres militares.

Preparação segura.

ARTIGO 91

Curso ginasial para adultos em 2 anos. Professôres especializados.

Início de turmas em 2 DE JANEIRO.

INSTITUTO RIVER

AV. RIO BRANCO n. 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269

VESTIBULARES PARA

Faculdade de Direito — Faculdade de Filosofia

Curso de Jornalismo

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

CURSO DE PREPARAÇÃO

INÍCIO DAS AULAS A 2 DE JANEIRO, EM SUA NOVA SEDE DA GÁVEA

INSCRIÇÕES NOS SEGUINTES LOCAIS:

RUA SÃO JOSÉ', 90 — 21º ANDAR — SALA 2.106 — (Das 14 às 18 horas).

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 263 — GÁVEA — (Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas).

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:

27-8673 e 27-2388 — (FILOSOFIA E JORNALISMO).

27-8570 e 27-2388 — (FACULDADE DE DIREITO).

CURSO CENTRAL

PREPARATÓRIO

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

Novas turmas a partir de 10-1-56

HORÁRIOS: 7 às 9 — 8 às 10 — 18,15 às 20 — 19 às 21

DACTILOGRAFIA GRÁTIS

APOSTILAS ATUALIZADAS COMPLETAS GRATUITAS

MENSALIDADE CR$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA

Aulas diárias — Revisões aos sábados

PROFESSÔRES DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Paulo de Tarso Carvalho — Benjamim Sterenkrantz — Waldir de Oliveira — Wilson Gouvêa — Pedro Paulo Coelho — Cid Ney Salema — José dos Santos Fenizola.

Assista a algumas aulas sem compromisso.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º and. — Grupo 1204 — Telefone: 43-2574 — Edif. DELAMARE

PROF. ASSIS FILHO

Leciona matemática (e sòmente matemática) há mais de 20 anos consecutivos. Prepara candidatos para exames de segunda época — Rua Bernardino de Campos nº 93 — apto. 201 — Piedade.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. C. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201. Tel.: 48-1341 — Vila Isabel.

Admissão e Seleção ao Pedro II

INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — salas 1505-6

CONCURSOS

IPASE — Pontos de Português — Direito — Estatística e Legislação Ipasiária.

DASP

DATILÓGRAFO E ESCRITURÁRIO

Prepare-se com antecedência. Um CURSO BÁSICO de 3 meses a iniciar-se a 9 de janeiro. Não perca as primeiras aulas!

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIB. DE CONTAS

Concurso muito próximo. Turmas já em formação.

OUTROS: Of. Adm. do IAPM — Of. e Aux. Legislativo Câmara e Senado — Estatístico Auxiliar.

APROVAÇÕES

EM MASSA

Segundo resultados já publicados nesta seção. A maior percentagem de aprovações além do

1.º LUGAR

nos 4 mais importantes dos últimos concursos, a saber:

ESCRITURÁRIO DO IAPI

INSPETOR DO TRABALHO

Oficial Administrativo DA PREFEITURA

Escriturário DO TRIBUNAL DE CONTAS

O mais elevado grau de aproveitamento já alcançado no ensino para concurso, graças à sábia orientação dos grandes mestres:

LUIS SIMÕES JESUS

CELSO DE MAGALHÃES

A. G. VILAÇA

SÉRGIO MARIANO

ALCIDES TORRES

NILO FERNANDES

ANATÓLIO WAINSTOK

Incontestàvelmente o melhor corpo docente.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º — Tel.: 22-3772

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca

168

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Centenas de vagas. Turmas novas de preparação com aulas diárias, práticas e objetivas, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Início marcado para esta semana. Concurso em abril-maio.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPM — Turmas pela manhã e à noite. Pontos de tôdas as matérias.

CONCURSOS DO IPASE — Provas marcadas. Início esta semana. Informe-se do dia, hora e local em nossa Secretaria. Pontos completos de tôdas as matérias, inclusive Legislação Ipasiária.

Inglês — Alemão — Italiano

professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação.

Especialistas de Aeronáutica

Esta semana, início de turma nova de preparação, para os exames que se realizarão em maio. Ótimos resultados nos exames de dezembro. Professôres especializados.

ART. 91

TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSORES. MATRÍCULAS ABERTAS.

DACTILOGRAFIA

AULAS DIÁRIAS. MENSALIDADE: Cr$ 120,00.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 144 - 147, 2º, 3º e 4º and. - 42-1144

INGLÊS

TURMAS E PARTICULAR

Método Intensivo

Quer aprender inglês fàcilmente e depressa? Quer praticar e aperfeiçoar-se? Experimente o nosso método AUDIO-MECÂNICO, com GRAVADOR DE VOZ. — Muita conversação.

Professôres norte-americanos.

Também inauguramos Cursos Populares ao preço de propaganda de Cr$ 100,00 por mês.

Sede: Avenida Churchill, 129 — grupo 1.203 — Tel.: 52-9649. Castelo.

Filial Copacabana: Pôsto 4, ladeira Tabajaras, 196, 8º and., 804

Também francês, alemão, espanhol e português.

CURSO ROOSEVELT

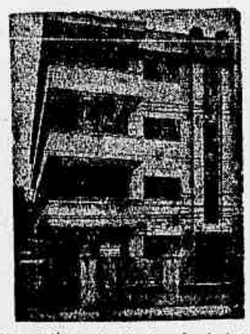
ADMISSÃO

ao NORMAL, e ao GINÁSIO

Direção de Prof. HÉLIO MOURA

Anexo ao

COLÉGIO JOÃO LIRA



Rua Visc. de Santa Isabel, 33 Fone: 38-4299

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58|60

CONTADORES, TÉCNICOS EM CONTABILIDADE, SEMINARISTAS, NORMALISTAS

Inscrevam-se no próximo concurso de habilitação para matrícula na 1ª série do curso de bacharelado, em igualdade de condições com os portadores de curso colegial.

Provas a que serão submetidos: Português, Latim, Francês ou Inglês.

INFORMAÇÕES:

NA SECRETARIA, DAS 19 ÀS 21h30m.

PRÓXIMO CONCURSO

BANCO DO BRASIL

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES iniciam amanhã, mais uma turma de 18 às 20 horas. Aulas inclusive aos sábados, dada a proximidade do concurso. Mantemos turmas novas e de revisão em todos os horários, inclusive de 15 às 18 horas. NÃO PERCA UM MÊS DE EXPERIÊNCIA: venha tomar conhecimento da grande relação de alunos aprovados em concursos precedentes, publicada neste e noutros jornais graças à especialização do PROF. LUIZ ALVES.

ESCRITURÁRIO (DASP)

Espera-se para já a abertura de inscrições no DASP para o concurso de escriturário de qualquer Ministério. Centenas de vagas e grande oportunidade. Vamos iniciar turmas em todos os horários no dia 16-1-1956. Professor do S. P. F., o melhor quadro de mestres do Rio.

LIVROS E SUMULAS — Temos súmulas para o IPASE, DASP e todos os livros do PROF. LUIZ ALVES para o Banco do Brasil (Português, Matemática e Contabilidade).

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7º — Tel.: 52-8424

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO

passa pela

★

BOAS FESTAS e a consecução dos seus desejos no transcorrer do NOVO ANO. é o que lhe deseja a

★

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

RUA MÉXICO, 148, 8.º andar, Salas 807 e 808 — Tel.: 32-7888 — D. F.

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

Curso Madureira

Direção dos professôres

AURÉLIO IGNÁCIO NUNES E HORÁCIO IGNÁCIO NUNES

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2.º ANDAR

(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Direito

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

MENSAGEM DE ANO NOVO — Na data magna da confraternização universal, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, aproveita o ensejo para transmitir ao corpo discente da Faculdade Nacional de Direito e respectivas famílias, votos de um feliz, alegre e construtivo ANO NOVO, no desêjo sincero de que o ano de 1956, traga em seu bôjo a realização de todos os nossos sonhos de juventude estudantil, interessada em todos os problemas de ordem cultural, social e econômica da pátria e que orienta sua vida de acôrdo com o desenvolvimento progressista da nação, certa de que aí se encontram condicionados todos os seus interêsses.

E' numa data assim, que o C. A. C. O., refletindo o espírito inerente a todo estudante, mormente ao estudante de Direito, deseja que o ANO NOVO seja de compreensão e aproximação dos povos, à base do respeito mútuo a soberania de cada um, desejando que 1956 traga a concretização da mais justa e sentida reivindicação de todos os povos neste momento de confraternização universal — Paz. Que a Paz seja encontrada pelos homens de boa vontade, coerentes ao espírito de Genebra que a mensagem de S.S. Papa Pio XII, refletindo as aspirações da humanidade, penetre em todos os lares, para que se prescreva simultâneamente as experiências com armas termo-nucleares, destruindo-se todos os estoques existentes de armas atômicas, reduzindo-se os armamentos com o contrôle geral e efetivo. Eis os nossos votos para que o progresso da ciência seja utilizado em proveito da felicidade dos povos e da construção pacífica do mundo.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinício a 6 de fevereiro.

INSTITUTO ASTOLFO CARLOS

Sob a orientação do Ministro ASTOLFO SERRA funcionarão, no próximo ano, os seguintes cursos:

I — CURSO DE TÉCNICA FORENSE
— Oratória e prática forense: no crime, no cível e no trabalho. Especialização para acadêmicos e doutorandos dos cursos jurídicos. — Patrono Pedro Lessa.

II — CURSOS TÉCNICOS DE ORGANIZAÇÃO E ASSESSORIAS DE EMPRESAS
— Para empregados de escritórios comerciais e industriais. — Patrono Oliveira Viana.

III — CURSO DE LIDERANÇA E TREINAMENTO SINDICAL
— Formação de líderes sindicais e diretores de sindicato. — Patrono Lindolfo Collor.

ESSES CURSOS SERÃO NOTURNOS. — Além dêsses três cursos técnicos, já se encontram em funcionamento cursos diurnos para crianças, sob a direção da Senhora Ministro Astolfo Serra. Aberta matrícula. Curso de férias para crianças. — INFORMAÇÕES: Rua Princesa Januária nº 82 — Telefone: 45-8914 — Flamengo — Entre Senador Vergueiro e Osvaldo Cruz.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

EDITAL

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do senhor doutor Hamilton de Lacerda Nogueira, Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados que estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1956, na sede da Escola, à rua Frei Caneca nº 91, de 2 a 20 de janeiro do mesmo ano, na forma da legislação federal do ensino em vigor.

I — Exigência de requerimento de inscrição no qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados, e instruídos pelos seguintes documentos originais ou as firmas reconhecidas:

a) Certificado de conclusão do curso secundário (2º ciclo) documento original — duas (2) vias;

b) Históricos escolares completos do curso secundário (1º e 2º ciclos, isto é, fichas modelos 18 e 19 ou 28 e 29), modelos da Diretoria do Ensino Secundário, devidamente autenticados por Inspetor Federal do Ensino no Estabelecimento. Duas (2) de cada, em original;

c) Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil, em original;

d) Prova de quitação militar ou de que dêle está desobrigado com fotocópia autenticada;

e) Atestado de bons antecedentes passado pelo Instituto Félix Pacheco ou dos seus congêneres dos Estados;

f) Atestado médico de sanidade física e mental;

g) Atestado de vacina do Departamento de Saúde Pública;

h) Carteira de identidade fornecida por Gabinete de Identificação reconhecido (Instituto Félix Pacheco, Gabinetes de Identificação Estaduais e das Fôrças Armadas), com fotocópia autenticada;

i) Pagamento da taxa de inscrição no valor de quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00);

j) Dois (2) retratos 3x4, de frente e sem chapéu.

II — O número de vagas fixado pelo Conselho Técnico Administrativo é de cem (100).

III — Os candidatos aprovados só serão matriculados após o exame de sanidade física e mental feito pela Comissão de Professôres da Escola, designada pelo Conselho Técnico Administrativo.

IV — O prazo de inscrição será de 2 a 20 de janeiro de 1956, das 15 às 17 horas na Secretaria da Escola. No dia 20, até às 12 horas.

NOTA — Os candidatos que têm documentos no arquivo desta Escola, deverão retirá-los até o dia 13 de janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1955.

DR. J. MERCALDO NEDER — Secretário.

ADMISSÃO GRATUITO

CURSO INTENSIVO PARA OS EXAMES DE FEVEREIRO.
MATRICULAS ABERTAS ATÉ 10 DE JANEIRO.
HORÁRIO: — DE 19 ÀS 21 HORAS.

GINASIAL GRATUITO

Existem vagas gratuitas na 1ª série do curso ginasial, para menores de 11 a 17 anos de ambos os sexos, no horário especial, de 17 às 20 horas.

Ginásio Carvalho de Mendonça

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

1955 1956

A DIREÇÃO DO

Curso Técnico de Caligrafia

FUNDADA EM 1926 — REGIST. E FISCALIZADO

AGRADECE a todos os seus milhares de alunos, ex-alunos — disseminados por todo o Brasil — amigos, clientes, professôres e exmas. famílias os cumprimentos recebidos, por ocasião das festas natalinas e passagem de ano e deseja a todos a mais completa felicidade no decorrer do ANO NOVO.

PRAÇA TIRADENTES, 14 — (Entre as ruas da Carioca e 7 de Setembro) — Tel.: 42-1279 — Rio de Janeiro — Brasil.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.
INÍCIO DAS AULAS: — Dia 1º de março.
INSCRIÇÕES a partir de 1º de fevereiro, diàriamente, na SEDE, das 14 às 17 horas.
PREÇOS ESPECIAIS para os inscritos até 29 de fevereiro.

ADMISSÃO - GRATUITO

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO

COLÉGIO VASCO DA GAMA

O MAIS CENTRAL DA CIDADE
DIRETOR: DR. OTACILIO RAINHO
CURSOS PRIMARIO E GINASIAL
Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.
RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Telefone: 42-3789.

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

A 9 DE JANEIRO INIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas, sem compromisso.
ESTUDE DESDE JÁ', NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NIVEL DE APROVAÇÕES, EM CONCURSOS ANTERIORES — E ESTARÁ' APROVADO.
Máxima asistência ao aluno, ambiente confortável.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.
Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.
Aulas diárias. Revisão aos sábados, à tarde.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Pleiteiemos, em Busca da Justiça, Além da Lei, Mas...

(Conclusão da 4.ª página)

silêncio as vossas consciências. Tende essa coragem, e esperai!!!»

E ainda recordemos a bravura de um Berryer, ao traçar com o vigor da sua coragem pessoal, o exórdio da defesa de Luis XVI:

«Trago à Convenção a verdade e a minha cabeça.

Disponde de uma, depois de ter executado a outra!!!»

Aí então os nossos mandamentos; as exigências da nossa vocação.

Por isso compreendamos o genial Voltaire, em um de seus transbordamentos:

«Eu gostaria de ter sido advogado; Este é o mais belo estado do mundo!»

Se juízes amanhã, alçaremos a Justiça a uma altura inacessível aos poderosos do dia, e, ao mesmo passo, surdos aos clamores da paixão pública.

E, sobretudo, não seremos daquela minoria, que macula o templo da Justiça, fazendo de seu lavor mercatura ignobil a negociar sentenças a preço fixo! Realidade contristadora, que sempre amargura confessar!

Têmis! Nós o juramos, sob a fé do grau que nos aguarda: Das nossas penas não fluirão sentenças que enodoem o teu gládio, desequilibrem a tua balança, e ameacem os teus fundamentos!

Não conspurcaremos a pureza de nossas leis, como Anás e Caifás prevaricaram sôbre a santidade das leis mosaicas! Não nos contaminaremos nas madrugadas, para unsainar as assentadas públicas, como fêz o sinedrim para aconselhar a execução do Cristo! Não! Não desertaremos da Justiça, como o fizeram Herôdes e Pilatos!

Nossa toga não abrigará a cobardia ou a paixão, o mêdo ou a cobiça, a pusilanimidade ou a subserviência! «Prevaricação Judiciária!» Não deitarás nas dobras das nossas vestes talares o alimento nefando da tua cevai!!

São testemunhos da nossa compenetração, os homenageados de hoje, nesta sessão solene da Douta Congregação, que, na coerência de seus exemplos, nos ensinaram a amar os princípios a que agora nos vinculamos, para todo o sempre.

EVARISTO DE MORAIS, — o nosso Patrono —, é a síntese perfeita do advogado e do jurista.

O sofrimento e a miséria das classes oprimidas confrangeram a sua ingente cristã, e fizeram dêle, ao lado de outros, um dos pioneiros do nosso direito social.

Um enamorado do Direito, uma voz constante e nunca omissa na tribuna de defesa, o orador eloquente, com a elegância da frase, a precisão dos conceitos, a bravura dos crentes Evaristo nasceu para nosso «Patrono». Contra tudo, contra todos, contra as próprias convicções ideológicas, êle jamais se omitiu no cumprimento dos deveres, jamais cedeu aos desígnios da superexcitação coletiva ocasional, — drama dos criminalistas célebres. Prova-o a causa Mendes Tavares, um partidário estremado da corrente bermista, contra a qual Evaristo, intensso às imposições militaristas, opusera o seu talento peregrino! E Evaristo de Morais não negou o concurso da sua inigualável eficiência profissional ao adversário de ontem E a efígie do eterno advogado, recebe em nossas praças públicas, a aragem mansa da natureza, como uma homenagem popular ao brilho de sua inteligência, significando que o povo não deseja réus indefesos. O monólogo da acusação é o desfilar funesto das arteiras tidas liberticidas!

O desembargador Ari de Azevedo Franco. — Paraninfo da Turma Evaristo de Morais — é um temperamento dinâmico, aberto às solicitações da Justiça, constante no desassombro, imagem fiel do mestre, que, como juiz, não desnatura os princípios enunciados da eminência da Cátedra!

Como professor, — severo e justo no julgamento dos trabalhos universitários, ressaltam ainda no seu perfil a devoção a nossa Faculdade, e o seu prazer de estar e viver entre os seus discípulos.

O professor Oscar da Cunha — Homenageado Especial — é para nós o paradigma do espírito universitário, e a prova lhe oferecemos nas demonstrações constantes de carinho e simpatia. E' o advogado militante, castigado nas canseiras do Forum; chegou ao destino que desejamos. Homenageando a Oscar da Cunha, o amigo, — rendemos preito as nossas próprias ilusões!

Ea homenagem se estende a todo o Corpo Docente, honra e orgulho da Turma Evaristo de Morais, que manifesta igualmente os seus agradecimentos ao zeloso corpo de funcionários da Faculdade, e a Uri Zwerling, advertência diária de que a bondade conquista, e a amizade avassala.

Queridos Mestres.

Confiai em nós: Sabeis que bem longe vão as responsabilidades do sacerdócio em que hoje nos iniciais.

Vivemos um século de sensação, pejado de surprêsas históricas, repleto de desajustamento ideológicos, prenhe de inovações desconcertantes! Verdades consagradas esboroam-se ao encontro de novas verdades que despontam no fastigio das correntes renovadoras, na crista das ondas reformistas!

Já no começo do século, o Código Napoião havia recebido o impacto de nada menos que 96 leis esparsas, a quebrar-lhe a harmonia.

O nosso Código se vai retalhando pela foice do tempo. Numerosos institutos estão hoje sob o domínio de leis especiais, impostas pelo espoucar de novas circunstâncias econômicas.

E' que galgamos uma ponte de transição, destinada a ligar ao Passado as avenidas do Futuro!!!

Atrás de nós há um mundo superado pela angústia e a esfinge do nosso tempo é o admirável Mundo Novo.

A realidade subjacente conflita com a superestrutura ideológica, que não mais corresponde às condições vigentes da sociedade. Há uma insurreição dos fatos contra os códigos, mas a Nova Ordem ainda não se exteriorizou em novas fórmulas e novos conceitos. Ela aparece camuflada, por uma série de presunções, que não constituem senão fleções destinadas a respeitar na aparência, mas não na realidade, a sistemática legislativa preexistente. Dêsse modo, diz Orlando Gomes, a técnica jurídica se transforma na «apoteose do subterfúgio».

A atividade doutrinária, portanto, cabe a tarefa de realistamento dos conceitos à nova realidade. Esta, a grande missão dos juristas hodiernos, em que, Mestres, estais nobremente empenhados. Nobremente, porque ela responde aos reclamos da justiça social. Nobremente, porque ela procura compensar com a superioridade jurídica a inferioridade econômica dos pobres e deserdados.

E nós, que alvorecemos para a ciência jurídica, aproveitamos a madrugada que nos envolve, recolhendo as novas brisas que sopram, para amenizar a soalheira do dia de amanhã.

Meus senhores.

Não está completa a tábua de nossos deveres, embora já longa e pesada. Temos dívidas para com as nossas instituições políticas, tão castigadas através dos acidentados lustros em que se prolonga a nossa emancipação.

Os nossos publicistas, nos seus estudos da Ciência Política, se vêm perdendo, na esterilidade do método legístico. Ainda não logrou, entre nós, a merecida repercussão o estudo objetivo do comportamento dos indivíduos, dos seus usos, costumes e tradições, enfim dos seus traços culturais, dentro da orientação metodológica moderna, voltada para os fatos, e debruçada sôbre o campo dos grupos sociais. Ou se a têve, ainda não conseguiu vencer o encantamento dos nossos homens públicos, fascinados pelas construções d'além mar e americanas do norte, e esquecidos da triste mas irrefregável realidade pátria.

A exsertia legislativa, ou a importação maciça, em bloco, de sistemas constitucionais quase por inteiro, — tudo vem concorrendo como concausa, para a dissonância entre o direito-lei e o direito-costume.

Eça de Queirós escreveu estas linhas de maudez:

«Os que sabem dar a verdade à sua pátria, não a adulam, não a iludem; não lhe dizem que é grande porque tomou Calicut; dizem-lhe que é pequena porque não tem escolas. Gritam-lhe: Tu és pobre, trabalha! Tu és ignorante, estuda! Tu és fraca, arma-te!»

Reconheçamos, igualmente, que o nosso povo-massa apresenta traços culturais bastante rudimentares. E o nosso um homem apartado da comunidade, é um homem desmoleculizado; é um homem desimpregnado do sentido social.

«Onde há abelhas de sol, luz, cêr, perfume, vida dionisíaca em escachôo permanente», ele «é o sombrio crupê de pau pobre, a modorrar silencioso no recesso das grotas». E o homem que assistiu ao 7 de Setembro, ao 13 de Maio, ao 15 de Novembro, de cócoras... Enfim o povo-massa é o personagem de Monteiro Lobato, que cisma à porta da cabana...

Fere-nos a rudeza das palavras. Contunde-nos o rigor das imagens. Precisamos, todavia, reconhecer a veracidade do quadro.

Está proclamado felizmente o caráter unilateral do pan-culturalismo. Perderam a sua posição dita científica, as «culturas» tomadas como transcendências, e a dinâmica da vida social sòmente pode ser compreendida na base da reação do individuo à cultura dentro na qual vive, e se agita.

Devemos, portanto, olhar objetivamente para os fatos.

Precisamos dar ao povo escolas de democracia. Incentivar os organismos que arranquem o povo dêsse estado de desmolecularização, imprimindo-lhe o sentido da vida social, da vida em comum, pela cooperação mútua e franca.

Incumbe-nos a excitação cívica da alma popular!

Mas para tanto, antes que tudo, e acima de tudo, ensinemos com o exemplo.

Como politizar o povo, se a cada passo lhe destruímos a esperança que nasce? Como elevá-lo ao amôr das instituições, se o temos condenado à descrença, ao ceticismo, ao elogio do caos?

O povo cansar-se-á das mentiras, se não renegarmos o passado, e insistirmos em privá-lo da verdade que lhe prometemos nas leis!

E preciso que cessem as interpretações deformantes e teratológicas!

Basta de sofismas! A hermenêutica desvairada da regra constitucional tem justificado, através dos tempos, a iniciativa, a precedência das fôrças armadas na presumida garantia dos poderes constituídos, da lei e da ordem. Essa adulteração dos textos tem insuflado a violência e animado o arbítrio! Ou confessamos a nossa incapacidade de vivel democràticamente, ou começamos, agora e urgentemente, a tarefa sagrada da revitalização dos poderes governamentais!

E mister, sobretudo, tratar da recuperação do poder civil. Dar às nossas crises altas soluções políticas! Encontrar a defesa da Constituição dentro da própria Constituição! Resolver os conflitos constitucionais pelo desassombro das tribunas e pela coragem das togas, e não pela incontinência, pelo fragor e pela indisciplina das armas!

«A fôrça armada» e quem o diz é Ruy, «não é o supremo tribunal da legalidade». Fôsse verdadeira esta doutrina e estaria deslocado o eixo da República.

O direito público, em suas elaborações doutrinárias — é certo — reconhece excepcionalmente o «direito de revolução». Todavia, os recursos violentos e extra-legais, pelos riscos de deformação das suas finalidades, pelos perigos de consequências muito piores que o mal que desejam debelar, só se legitimam quando se perde, de todo, a esperança das reformas legais contra as opressões.

E não há que confundir o direito de revolução, com insurreições de minorias ou quarteladas, tristes testemunhos de vocações, desmentidas, ofereidos pelas sombrias horas da atualidade.

Não! A chamada resistência ativa do povo não se pode processar por grupos isolados, se não por um movimento geral, com fôros de unanimidade, partido dos que escolhem os governantes.

Preservemos o Estado de Direito. Repilamos as situações de fato, que aniquilam as instituições e desiludem o já escasso sentimento cívico popular!

A contensão dos poderes nos limites constitucionais, desde que claudicante o sistema de freios e contrapêsos, efetivar-se-á, embora a longo prazo, pela pressão, pelo destemor, pela coragem da opinião pública organizada. Ela substitui um judiciário tardio e timorato, um legislativo submisso e inconsequente, um executivo ilegítimo e de contrafacção! Ela vence até mesmo, pela fôrça, de suas razões, a fôrça das armas. Passada a procela das paixões, as consciências se reintegram, os espíritos se desarmam, as armas se rendem, com a vitória fixa da vontade popular!

Regimen de opinião, a democracia tem como pressuposto a opinião pública organizada. Êste, êste é o vácuo que está aberto na vida pública brasileira!!!

«O poder», diz Hermes Lima, «movendo-se nêsse espaço vazio, tende naturalmente a abusar das suas prerrogativas. Não sente a pressão vinda de fora para dentro, da comunidade sôbre a direção da cousa pública». A opinião não condiciona a conduta governamental.

A sua organização é tarefa básica dos partidos. Os partidos são evangelização, sacrifício, luta, ideal dos nossos homens públicos, e nêles devemos integrar o povo, preparando-o, ministrando-lhe os elementos, para uma participação efetiva na cousa pública.

Êste, como cidadãos, o nosso compromisso: Evangelistas de um velho credo, para perenidade das instituições e tranquilidade da família brasileira!!!

Estes são os nossos deveres. Estas as nossas responsabilidades. Responsabilidade que se não dividem, porque tôdas elas pertencem a todos nós.

O encontro de duas gerações não é um ajuste de contas, mas um revigoramento de laços, um engrossamento de falanges para a batalha ingente da redenção nacional. Redenção ampla, por um nacionalismo econômico! Redenção ampla, por nacionalismo cultural! Redenção ampla, por um nacionalismo político! Todos imunes às pressões ideológicas, econômicas e intelectuais!!! Nacionalismo inteligente que não descambe para a xenofobia!

Estas são as nossas promessas, as nossas esperanças. Entregamo-las à nossa fé na hora da nossa colação de grau.

Somos os lavradores, que expomos ao sol, à chuva, e aos ventos, espargindo as sementes da messe dourada: A Justiça é a colheita dos povos!!!

Somos os artesãos que, pelas madrugadas, na sua faina diária, esperamos o sustento de cada dia: A Justiça é o pão dos povos!!!

Somos os soldados e os homens do mar, que, depois das batalhas e dos oceanos, esperamos a glória e o descanso que nos ampara na senectude: a Justiça é o descanso e a glória dos povos!!!

A messe, o pão, e o descanso e a glória desta imagem de Lamenais, — o povo brasileiro os terá, na medida do esfôrço de suas elites.

Os Bacharéis de 1955, com emoção e firmeza, prometemos saldar o quinhão que nos toca na luta pela recuperação da nossa Pátria.

E o Brasil vencerá!...»

Colégio Pedro II — Internato

Resultados Finais Dos Exames de Admissão

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, torna público que é o seguinte o resultado final dos exames de admissão à 1ª série do curso ginasial para o ano letivo de 1956:

Hélio Costa de Oliveira Fontes — Armando Henrique de Oliveira Schiavo — José Tavares de Araújo Júnior — Luis Edmundo Alves Moreto — Júlio César de Sousa Oliveira — Francisco Assis de Oliveira Rocha — Ernesto Meicher Filho — Luis Augusto Miranda Morgado — Pedro Sousa da Cunha — Luis Carlos Santana de Luna — Jaime Limps de Azevedo — José Luis Ribeiro da Silva — Evilácio Falcão Azevedo — José Carlos de Sousa — Sérgio Luis Vieira Souto — Humberto Eduardo Rocha — Raimundo Alvaro Santos Barros — Luis Sebastião Garcia — Carlos Alberto Valério dos Santos — José Fernandes Branco Filho — Paulo César Huebra de Sousa — Antônio Ferreira de Almeida Filho — Mário Célio Andrade de Freitas — Elmano Jorge Gomes Paiva — Ricardo Galvão de Castro — José Vicente Augusto Rodrigues — Alinaldo de Freitas Lopes — Jorge Bittar Filho — Luis Francisco Meneses Vieira — Alvaro Valério Montresor — Raimundo Garcia — Ivan Sandomil Gonçalves — José Joaquim Vasconcelos — Mauro Fernandes Bittencourt — Sérgio Pinto Mandanêlo — Abel Santos Gonçalves — Antônio Madureira da Silva — Demóstenes do Nascimento — Fernando Carvalho de Barros — Ivo Antônio Velozo da Silveira Batalha — Roberto Santiago Ferreira Gullo — Roberto dos Santos Melo — Alberto Oliveira Fernandes — Ivan de Castro Esteves — Rômulo Morais Resende — Luis Alberto Teixeira Cabral — Ronaldo Morais Resende — Júlio César Gonçalves Reis — Irenaldo Franklin Canha Queirós — Alfredo Luis Lourenço — Gabriel Santos de Andrade — Nildo de Jesus Domingues — Carlos Eugênio Flôres Filho — Ivan Fialho — Renato Soares Bigio — José Carlos Soares Potsch — José Bastos Molico — Carlos Alberto da Silva Machado — Marco Antônio Macedo de Miranda — Renaldo Jorge Savaget, Pinto de Carvalho — João José de Santana Filho — Antônio Alberto Amaral — César Struchiner Costa — Celso Dias da Silva — Francisco Sérgio de Siqueira Bittencourt — Edson Bastos de Carvalho — Lauro Cavalcanti de Albuquerque — Adolfo Vanderlei da Fonseca Anchães — Maurício Vitor da Silva — Alexandre de Almeida — Ivan Lopes — Marival José Raimundo — Marco Antônio Morais Tôrres — Anibal Panacho Santana — Wilson Pires de Oliveira — Paulo Roberto Cachado Cardoso — Almir Muniz dos Santos — Luis Fernando Bravo Galvão — Oscar Antunes de Oliveira Filho — Ivaldo Cardoso Correia — Antônio Carlos Pessoa Novais — Paulo Afonso Matos Gracindo Marques — Joacir da Silva Batista — Paulo Afonso Matos Batista — Paulo Roberto Lessa Lomba — Brás Antônio Jesualdi — Paulo Pinho Filho — Renato Augusto da Costa Nogueira — Conrado Hartmann — Sérgio Roberto Simas Duarte — Marcos Batista de Lima — João Gilberto Marques de Sousa — Doucles Cândio Pereira Soares — Luis Eduardo Maine — Antônio José Fernandes Dunhan — Nélson Madureira — Rinaldo William Romero — Matusalém Padilha — Marcos Vieira — José Fernando Thedin — Arnaldo Silva Fernandes da Fonseca — Jorge Henrique Paixão — João Batista do Amaral Antunes — José Augusto de Alencar Mendes Pereira — Luis Itaqué de Azeredo Costa — Seylas Luis Leal — José Marcos Pereira — Silvio José da Costa Nava — Pedro Spinkus — Válter Aminger — Wilson Carvalho Moreira — Ivan Ferreira de Sá — Reinaldo da Silva Santos — Luiz Sérgio Miranda — Jorge Ribeiro Rodrigues — Noêmio José de Santana Filho — André Koff Santana — Francisco Mauricio Pereira Lopes — Jonildo Belisário da Silva — Olavo Ferreira dos Santos — Paulo Afonso da Rocha — Aurélio Batista da Silva — Jarderly de Ataíde Mala — Luis Carlos Ribeiro D'Ávila — Jorge Vanderlei Vieira Maia — Mário Francisco Soares — Ademir Feitro de Oliveira — Vanderlei de Albuquerque Barroso — Paulo Roberto de Oliveira Tourinho — Gabriel Henrique da Silva — Paulo César de Castro — Vicente Sadock Mendes — Roberto Reuter — Godofredo Resende — Carlos dos Santos — Paulo Roberto Bruno — Roberto Limeira de Melo Barreto — Sérgio Roberto Ribeiro — Nei Ramos Gonçalves — Nélson Reis Paze — Edmundo Neves dos Santos — Antônio Vergasta de Oliveira — José Damas Filho — Jorge Augusto Elias — César Sidnei Bentes Franca — Henrique Luis de Sousa Bezerra — Reinaldo Anselmo Cunha — Flávio Nazaré Viana — Roberto Wreuches — José Roberto da Silva — Jair Assad Neder — Aldo Henrique Botelho — José Ferreira de Lima Filho e Marcelo Dias Souza Mendes.

BOLETINS DE NOTAS: — A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato avisa que os pais e responsáveis pelos alunos que frequentaram o ano letivo findo já poderão procurar, a partir de amanhã, no horário normal de expediente, os boletins de notas dos aludidos alunos.

Música

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

A Divisão de Ensino da referida Escola, comunica aos alunos que a renovação da matrícula será efetuada de 1º a 15 de janeiro próximo, não sendo aceitos requerimentos fora dêste prazo regimental.

Comunica ainda que para o Curso Avulso só haverá vagas nas Cadeiras de Acústica e Biologia. Canto Coral, História da Música e Transposição e Acompanhamento ao Piano, sendo que para o 1º do ano de Harmonia e Morfologia só haverá vagas no Curso Equiparado.

Farmácia

CENTRO ACADEMICO RODOLFO TEOFILO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, sita a avenida Venceslau Braz, 49, as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1956, para preenchimento de 50 vagas no primeiro ano do curso de formação de Farmacêutico-Químico.

ESPECIALIZAÇÃO DE MICROBIOLOGIA — Serão encerradas no próximo dia 15 de janeiro, as inscrições para o Curso de Especialização de Microbiologia, que terá a duração de um ano. Os interessados devem comparecer à Secretaria do Instituto de Microbiologia, na av. Venceslau Braz, 49, diàriamente, das 14 às 16 horas, para preenchimento das formalidades exigidas.

ESPECIALIZAÇÃO DE BROMATOLOGIA — Avisamos aos candidatos inscritos, que na próxima têrça-feira, 3, será iniciado o Curso de Especialização de Bromatologia, na cadeira de Química Bromatológica e Toxicológica da Faculdade Nacional de Farmácia, na av. Pasteur, 458, às têrças, quintas e sábados, das .. 8h30m, às 12 horas.

CHAVES DE ESCANINHOS — Pedimos aos colegas recém-formados, a devolução urgente das chaves dos escaninhos. Depois do dia 10 de janeiro, os escaninhos serão abertos por uma comissão do diretório.

PROGRAMA PARA O EXAME VESTIBULAR — Encontra-se a disposição dos candidatos interessados, o programa para o exame vestibular de 1956, na sede do diretório, diàriamente, depois das 12 horas.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

DOCENCIA LIVRE — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, no período de 2 a 15 de janeiro de 1956, para tôdas as cátedras.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, no período de 10 a 20 de janeiro de 1956, na forma do edital publicado no «Diário Oficial», de 10 de outubro de 1955.

AVISO AOS ENGENHEIROS DE 1955 — A turma que colou grau no dia 21 de dezembro de 1955 deverá comparecer ao Arquivo desta Escola, para assinar a ata de colação de grau, no horário de 9 às 17 horas.

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRICULO ESCOLAR — Orlando Celso da Silva e Solon José de Albuquerque Maranhão. Para apresentar o certificado do C.I.O.R.M.: Geraldo Calazans G. Neves, Leonito Cepelowicz, Luis Augusto Marques da Cunha, Fernando Vieira Guimarães, Sérgio Dias Figueiredo, Tobias Cepelowicz, Luis Augusto Sacchi.

ESTRADAS — Devem comparecer à Secretaria os alunos que não possuem notas dos trabalhos, sem o que não poderá ser apurada a promoção do ano. A prova escrita de exame vago será realizada na próxima semana.

MOTORES — QUINTO ANO — Dia 3 de janeiro de 1956, às 8 horas — Prova escrita de exame vago.

ORGANIZAÇÃO — QUARTO ANO — Amanhã, às 8 horas — Exame orais, no edifício da rua Luis de Camões. As relações nominais estão publicadas na Portaria da Escola.

ESTABILIDADE — A prova escrita de exame vago, para os repetentes será realizada no dia 7 de janeiro, sábado, às 8 horas, o Edifício da rua Luis de Camões, e a respectiva prova oral nos dias 9 e 10 de janeiro.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estabelecido pelo Conselho de Curadores, que, no ato da inscrição, além da taxa de Cr$ 40,00 por matéria, o candidato pagará a taxa fixa de Cr$ 300,00, num total de Cr$ .... 500,00, portanto.

CURSO DE ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS — As pelles finais das exposições, sôbre pavimentos e tráfego nas estradas de rodagem, serão apresentadas no início de janeiro, a proporção que prosseguem os estágios individuais, nos laboratórios do DNER.

CURSO FERROVIARIO — As preleções dos capítulos de encerramento, sôbre movimento, transportes e administração, terão lugar durante o mês de janeiro. A última prova será realizada na segunda quinzena.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Amanhã, às 14 horas, e dias 3, 4, 5 e 6, às 8 horas — exames orais de vago. As relações nominais de chamada para os dias 2 e 3 estão publicadas na Portaria.

HIDRAULICA — Dias 2 e 3, às 19 horas, 4 e 6 às 13 horas, e 5 às 8 horas, provas orais e orais de vago. As relações nominais estão afixadas na Portaria.

ESTABILIDADE — Dia 3, têrça-feira, às 20 horas, exames escritos e orais de vago. A relação nominal está afixada na Portaria.

HIGIENE E SANEAMENTO — QUARTO ANO — Amanhã, às 14 horas, **prova oral de exame vago, em primeira e segunda épocas**, para todos os alunos que compareceram a porva escrita no dia 30.12.

CONSTRUÇÃO CIVIL — QUINTO ANO — ARQUITETURA — Exames orais, dia 4, quarta-feira, às 8 horas. A relação nominal está afixada na Portaria.

PORTOS — Dia 3, têrça-feira, às 9 horas, exames orais, no edifício da rua Luis de Camões. A relação nominal será afixada na Portaria, amanhã, dia 31.

ARTIGO 91

Exclusivamente
CURSO GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63
Fone: 32-7136

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

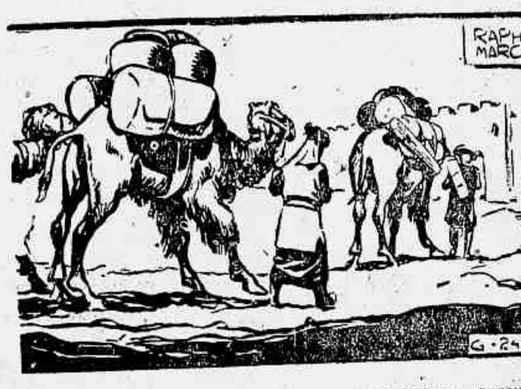
CURSO VERGNA

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO INTENSIVO
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5226 — SEDE PRÓPRIA

A DESCOBERTA DO MUNDO

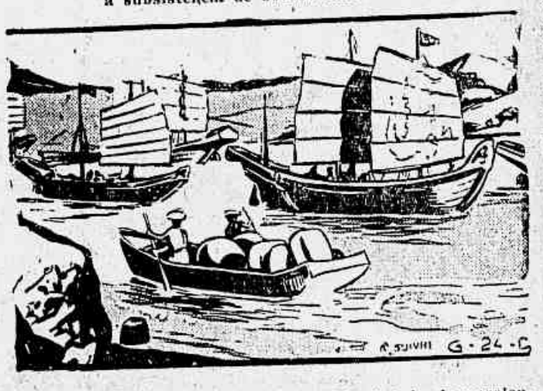
XXIV

Kotmai não era apenas um valoroso conquistador que mantinha com mão firme e um domínio inteligente e sábio os vários povos do império e que esmagava impiedosamente tôdas as tentativas de revolta (um de seus tios, Nayan, foi selvagemente torturado por ter tentado roubar-lhe o trono); era também um grande administrador. A Ásia era cortada por estradas e canais a cuja margem havia árvores e havia marcos de pedra indicando as distâncias de uma cidade a outra, como se faz atualmente em todo o mundo civilizado. Numerosas pontes cruzavam os rios e, em tôda parte onde não as havia, funcionários especiais levavam os viajantes para o outro lado, por módica remuneração. Essas pontes eram por vêzes monumentais, pois é bem sabido que os rios chineses são bem largos. A primeira que Marco Polo viu, na própria Pequim, era tôda de mármore, repousava sôbre 24 arcos e media cêrca de 500 metros, com largura bastante para dar passagem a dez cavaleiros um ao lado do outro. De 25 em 25 quilômetros de estrada, havia albergues para uso principalmente dos mensageiros postais que levavam as mensagens oficiais e as particulares por todo o império.



E' certo que, nessa época, nenhum reino europeu possuía civilização tão adiantada. Também o comércio era florescente. A Cambaluc, diàriamente chegavam, só de sêda, mil cargas. Ficava lá o mercado de pérolas e de pedras preciosas mais importante do mundo inteiro. Os mercadores chineses habitavam verdadeiros palácios de um luxo tal que os Príncipes mais afortunados da Europa os invejariam.

As crianças abandonadas eram entregues a instituições especiais que as criavam. Quando as tempestades e inundações devastavam certas províncias, ocasionando a perda das colheitas, os celeiros imperiais enviavam para o lugar os cereais necessários. Os estábulos oficiais substituiam o gado dizimado por alguma epidemia. Em compensação, durante os anos de abundância, os agricultores e cultivadores tinham de mandar para os celeiros imperiais uma parte de suas colheitas e gado. Os necessitados recebiam víveres mas só era permitida a mendicância às portas do castelo imperial, onde os pedintes recebiam dádivas para alguns dias. Marco Polo calcula que só em Pequim Koubilai provia à subsistência de 30.000 miseráveis.



Funcionava em Pequim um observatório dotado de excelente material e dirigido por um grego; aditos a êle achavam-se 5.000 astrólogos e adivinhos, todos funcionários públicos encarregados sobretudo de prever o tempo. Para terse uma id

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — ADIÇÃO — TRANSFERÊNCIA — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

QG do Exército — Capital Federal, 30 de dezembro de 1955.

BOLETIM INTERNO Nº 293

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Primeiro tenente QAO: Álvaro Vanderlei, da DGP, por ter sido transferido e classificado na DGP vindo da DGSM.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI nº 292, de 29 de dezembro de 1955, desta Diretoria Geral.

Coronel: José Leite Brasil, da 2ª CR, por ter de regressar à Recife e recolher-se à sua Repartição, por término de licença especial.

Majores: Nélson Teixeira de Lemos, da DGMB, por ter regressado de Fortaleza, onde fôra com permissão; Dagoberto Pompílio Rocha Moreira, do Colégio Militar, por ter sido efetivado no Quadro do Magistério Militar, promovido ao pôsto de major e transferido para a Reserva de 1ª classe; Heitor de Caracas Linhares, do 16º BC, por conclusão de trânsito e seguir destino, dia 1º de janeiro de 1956.

Capitães: Dino Rocco Sebastião Nerici, do 9º RI, por ter a 5 de dezembro de 1955, apresentado para seguir destino, ficar adido aguardando embarque, desde o dia 5 de dezembro de 1955, e seguir destino; Deni Elias Batista, do CCP, por entrar em férias, relativas a 1954, a partir de 30 de dezembro de 1955 e ir gozá-las no Estado de São Paulo; Euclides Bravo, do 1º Btl. Fol. Ex., por ter sido classificado no 1º Btl. Pol. Ex., e desistir do restante do trânsito; Edir Duarte Nunes Tross, do 2º BIB, por ter passado à disposição da 1ª RM, para fins de concurso no Magistério Militar, a título provisório; Flamarion Garcia de Freitas, da Es. T. E., por ter que seguir para T. Iagoas e Campo Grande, em gôzo de férias.

Segundo tenente: Pedro Ferreira da Silva, do 16º RI, por seguir para o 16º RI, sua nova Unidade;

— CAVALARIA:

Tenentes coronéis: Belarmino Neves Galvão, do QG|6ªRM, por ter vindo a capital federal, com permissão e regressar ao QG|6ª RM Alfredo Molinaro, do QEMA, por ter entrado em trânsito e seguir para o QG|4ªRM, onde vai servir; José Peres de Albuquerque Maranhão, do 4º RC, por ter vindo de Santiago, com permissão e regressar a 31 de dezembro de 1955;

Majores: Antônio Coelho Neto, do QG|7ªRM, por ter vindo em férias e regressar dia 1º de janeiro de 1956; Fernando de Castro Nogueira da Gama, do CM|Rio de Janeiro, por ter sido efetivado no Magistério do Exército, como adjunto de catedrático, de Latim e promovido ao pôsto de major, sendo transferido para a Reserva de 1ª Classe.

— ARTILHARIA:

Major: Petrônio Ribeiro Lopes da Silva, do 3º G. Can Au. A. Aé. 40, por término de Curso e regressar à sua Unidade.

— ENGENHARIA:

Major: Hélios Alberto Moore, da DGP, por ter de seguir destino no próximo dia 4 de janeiro de 1956.

Primeiro tenente: Moacir Penha Ribeiro, do 3º Btl. Vv., por ter passado à disposição da 7ª RM, para fins de concurso de Admissão a Es. T. E., e ter vindo para o Rio, com permissão do exmo. sr. Cmt. da ZM Norte.

— INTENDENCIA:

Capitão: José de Azevedo Costa, da DGP, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército e ter que seguir para a sua Unidade.

— SAÚDE:

Dentistas — majores: Lauro de Sampaio Viana, da DRM|S|2ª RM, por ter de regressar a sua Unidade, em São Paulo; Silvio de Freitas Pereira, da PCE, por ter sido nomeado para a PCE; Bartolomeu Lopes, da PCE, por ter sido classificado na PCE;

Capitão: Rolando Aragão Machado, da PC Ex., por ter sido classificado na PCE Ex.

— TÉCNICOS:

Majores: Henrique Airton Teles Cartaxo, do Pq. CMM, por ter sido classificado no Pq. CMM, ter chegado dia 28 de dezembro de 1955, de Recife e seguir destino para sua Unidade; Newton de Sousa Ortman, do SROF|4, por ter vindo de Juiz de Fora a serviço do SROF|4 e retornar a Três Corações; Adávio Sabino de Oliveira, da Dir. Com, por seguir para Maceió, dia 30 de dezembro de 1955, com dispensa do serviço de 10 dias, concedida pelo ministro da Guerra.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência.

Por necessidade do serviço: QSG, o capitão Edval Álvaro Pimenta, do QSP. O capitão Edval permanece servindo na Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização.

Classificação.

Por necessidade do serviço: 1º Batalhão de Polícia do Exército, o major Luís Francisco Monteiro de Barros, sendo em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

R. Es. I., os segundos tenentes R|2, Conv. Carlos Alberto Verbucário Valia de Abreu, Edson do Carmo, Francisco Aldir Sales Osório, João Ignácio Moreira Filho e José Maria Fonseca.

3º BC, o segundo tenente João Cardoso Sousa.

Publicado novamente por haver saído com incorreção no BI nº 291, de 28 de dezembro de 1955, desta Diretoria.

Exoneração.

Das funções que exerce no Quartel General da Zona Militar Central o tenente coronel João de Melo Rezende.

Funções de Ajudante de Ordens do general Nélson de Castro Sena Dias, o capitão Agostinho Brito de Alvarenga, por ter sido transferido para a reserva o referido oficial general.

Nomeação.

Por necessidade do serviço: QG|2ª Bda. Mista, o capitão Luís Antônio Fernandes Barreto, do QG da 10ª RM.

Instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Geraldo Fonseca Magalhães. O capitão Geraldo Fonseca Magalhães, deverá apresentar-se naquela Academia, até o dia 5 de novembro.

— CAVALARIA:

Nomeação.

Por necessidade do serviço: Departamento de Desportos do Exército, o capitão Péricles de Sousa Cavalcanti, da Diretoria Geral de Remonta.

Oficial de Gabinete do exmo. sr. ministro, o major Hermann Santiago Costa.

Oficial de Gabinete do ministro, o coronel Oromar Osório. Republicado por ter saído com incorreção no DO de 20-XII-1955.

— ARTILHARIA:

Transferência.

Por necessidade do serviço: QO e seguintes unidades: 2ª Cia. M. Mnt., o primeiro tenente José Luís da Gonzaga Pondé Chaves; 1|6ºRO 105, o primeiro tenente Paulo Cunha; 8º GA Cos. M., o primeiro tenente Pedro de Sousa Martins, todos do QSG, por haverem concluído o Curso da Es. MM.

Classificação.

Por necessidade do serviço: 3º Grupo de Canhões 88 Antiaéreos, o major Newton Virgílio de Carvalho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação.

Por necessidade do serviço: DGSM, o primeiro tenente QAO José Neiva, desta Diretoria Geral.

— ENGENHARIA:

Nomeação.

Por necessidade do serviço: Quartel General da 3ª Região Militar, o major Alberto Rozia, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo, ficando, assim, retificado o decreto de 18 de novembro de 1955, relativo ao mesmo oficial.

— INTENDENCIA:

Nomeação.

Por necessidade do serviço: Para servirem nos Estabelecimentos abaixo, os seguintes: Estabelecimento Central de Finanças, os majores Acoris de Albuquerque e Florim Ferreira Coutinho;

Estabelecimento de Finanças da 2ª Região Militar, o major João Duarte.

Estabelecimento de Finanças da 3ª Região Militar, o major José Frederico de Mesquita;

Estabelecimento de Finanças da 4ª Região Militar, o major José Maria da Silva;

Estabelecimento de Finanças da 5ª Região Militar, o major José Souto Landel de Moura.

Estabelecimento de Finanças da 7ª Região Militar, os majores Epucrio de Oliveira Freitas e Fulminando Pinto da Silva;

Estabelecimento de Finanças da 9ª Região Militar, o major José dos Santos Passos; e,

Estabelecimento de Finanças da 10ª Região Militar, o major Léo Cleo Pereira de Melo.

Estabelecimento de Finanças da 2ª Região Militar, o major Amaro Bento Pessoa, ficando, assim, retificado o decreto de 11 de março de 1955, relativo ao mesmo oficial.

Para servirem nas Diretorias abaixo, os seguintes:

Diretoria Geral de Intendência os majores Carlos Alberto Coutinho e Eduardo Pinto Vahia;

Diretoria de Finanças, os majores Justo de Almeida Jansen Ferreira e Moacir Matos de Oliveira;

Diretoria de Suprimentos, o major Mozart Soutinho da Cruz;

Diretoria de Transportes, o major Lair Rodrigues Peixoto.

Para servirem nos Estabelecimentos abaixo, os seguintes:

Estabelecimento Central de Subsistência, o major Ervino Teófilo Werberich;

Estabelecimento de Subsistência da 3ª Região Militar, o major Oseas Nogueira Mota;

Estabelecimento de Subsistência da 5ª Região Militar, o major Arci Neves;

Estabelecimento Central de Subsistência, o major Francisco G. de Carvalho, ficando, assim, retificado o decreto de 29 de setembro de 1955, referente ao mesmo oficial.

Para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes:

Departamento Técnico e de Produção: major Jordão Claudemiro dos Santos;

Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, o major Carlos César de Siqueira Dias;

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o major Lourival Açucena de Araújo;

Para servirem nos Estabelecimentos abaixo, os seguintes:

Estabelecimento de Material de Intendência da 3ª Região Militar, o major Haroldo Raposo Borges Filho;

Estabelecimento Central de Material de Intendência, os majores Jorge Novais Bannitz e Ilzio Vital de Queirós;

Estabelecimento de Material de Intendência da 7ª Região Militar, o major José Augusto de Oliveira;

Estabelecimento de Material de Intendência da 2ª Região Militar, o major Nélson Braga Moreira, ficando, assim, retificado o decreto de 4 de junho de 1955, referente ao mesmo oficial.

— SAÚDE:

Nomeação.

Por necessidade do serviço: Quartel Geeral da 6ª Região Militar, o coronel médico, dr. João Gonçalves Tourinho Filho;

Diretoria Geral de Saúde, o major médico dr. Nestor de Sousa coelho.

— VETERINÁRIA:

Por necessidade do serviço: 4º Regimento de Cavalaria, o segundo tenente Newton de Siqueira, do 13º Regimento de Cavalaria.

— TÉCNICO:

Nomeação.

Por necessidade do serviço: Diretoria de Obras e Fortificações, o coronel Engenheiro de Fortificações e Construções, Elísio Carlos Dale Coutinho.

De ordem do ministro:

À Escola de Comunicações, o capitão de engenharia Nei Armando de Melo Meziat, desde 25 de julho de 1955, para efeito de alterações, e a partir de 19 do corrente, para efeito de vencimentos, enquanto aguarda classificação.

À 1ª Circunscrição de Recrutamento, até a ocasião de sua matrícula na Es. A. O., o capitão de Artilharia Paulo Tarso Saraiva, transferido recentemente do R. Es. A. para o 1º GA 75 Cav., ficando, assim, sem efeito o contido no Memorando .... 7427-D1|A, de 22 do corrente.

À esta Diretoria Geral do Pessoal, aguardando classificação, o major Paulo Moreira da Silva, que reverteu ao serviço do Exército.

À esta Diretoria Geral do Pessoal, onde deverá aguardar embarque, o segundo tenente de Infantaria Francisco Ferreira Ventilari.

Adição sem efeito.

De ordem do ministro, à 1ª Circunscrição de Recrutamento, a do tenente coronel de Artilharia Nélson Verneque Sodré, publicada no BI de 27-12-55, desta Diretoria Geral do Pessoal.

Suspensão de trânsito.

Em consequência da letra «g», seja suspenso o trânsito do capitão Paulo Tarso Saraiva, a contar de 28 de dezembro de 1955.

Desligamento.

De adido a esta DGP, o segundo tenente de Artilharia José Luís de Moura Costa, por ter seguido destino.

Autorização.

Pelo ministro, para vir a esta capital, pelo prazo de 15 dias, major Inf. José Aragão Cavalcanti, do EM|da 10ª. EM, a fim de cooperar no estágio que os oficiais da Polícia Militar do Ceará vão realizar na PM do DF. Tôdas as despesas correrão por conta do govêrno do Ceará.

Dispensa do serviço.

Pelo ministro.

10 dias ao major Eng. Adavio Sabino de Oliveira, da D. Com., com permissão para ir à cidade de Maceió, Alagoas, em visita à pessoa de sua família que se encontra enferma.

15 dias, ao capitão Cav. Haeckel Fontela Lopes, do 2º RC, com permissão para vir a esta capital.

4 dias, em prorrogação à já concedida pelo comandante da ZMS, a contar de 1º de janeiro próximo, ao segundo tenente de Infantaria Paulo Afonso de Aquino e Albuquerque, do 19º RI.

PROMOÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— INFANTARIA:

Por antiguidade: Ao pôsto de segundo tenente, os aspirantes à oficial Antônio Alberto da Silva Lisboa, Jeferson de Oliveira Matos, Pedro Paulo de Carvalho Ribeiro, Helcio Alves de Sousa, Aramis Pereira Duro, Wolfgan Dietrich Hans, Válter Borges, Newton Ferreira Leitão, Edi Saião Vassimon Siqueira, Reso Sebastião Botelho, Hildebrando Cavalcanti Alves, Alencar Pereira da Silva, Carlos Luís Barroso, Rui de Sá e Silva, Oton do Rêgo Monteiro Filho, Nélson Rocha, Emílio Aurélio Maciel de Oliveira, José Rodrigues dos Santos e Válter Santos Soares.

— CAVALARIA:

Por antiguidade: Ao pôsto de segundo tenente os aspirantes à oficial Juraci Wagner, Vitor Hugo Maciel Alejarra, Alvimar Doglia de Brito, Sérgio Macedo Grossetti, Gay Cardoso Galvão e José Alves Bragança.

— Artilharia:

Por antiguidade: Ao pôsto de segundo tenente, os aspirantes à oficial Norton Teixeira Tasso, Paulo Clasherter Dornelles, Abel Machado, Edson Keller, Arnaldo Magarinos de Sousa Leão, Amilcar Costa Ramos, Jouberi Prado Soares, José Spangenberg Chaves, Silvio Túlio Testa Tarranto, Paulo Rufino Alves, Felisbino de Castro Neto, Murilo Gurjão, Noberto Romito Rodrigues de Barros, Azor de Menezes, Artur José Válter Verlangeri, Nadir Pires Lima e João Gualberto Pinheiro dos Santos.

— ENGENHARIA:

Por antiguidade.

Do quadro Ordinário: Ao pôsto de segundo tenente, os aspirantes à oficial Hélio Casimiro e João Carlos Pôrto Alegre Rosa.

No quadro Técnicos: Júlio Caldeira de Oliveira e Carlos Eduardo Betim Bicalho.

General de Divisão — JOSÉ ALVES MAGALHAES — Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE — Coronel Chefe do Gabinete

Voltou Hoje a Seu Rítmo...

(Conclusão da 1ª página)

para os interessados em compreender a causa da sobrevivência de antigas festas populares. Houve também apreciável decréscimo nos pedidos de empréstimo feitos nos primeiros vinte dias dêste mês à Caixa Econômica, cuja Carteira de Consignação teve um labor intensíssimo neste ano sem abono para a numerosa classe dos funcionários públicos, e o afluxo aos crediários da maioria dos nossos estabelecimentos comerciais sofreu igualmente, nestes últimos dias, vertiginosa redução. Passados o Natal e os festejos alusivos à chegada de 1956, em todos os setôres de atividade do Rio o volume de trabalho, que até bem pouco tempo atingia índices elevadíssimos, começa a volver às suas normais proporções. Acabaram-se os serões no comércio e o trânsito nas principais artérias da cidade, livre da onda de camelôs que a invadiu espalhando as suas mercadorias pelos raros espaços vagos nas calçadas, já se processa sem as dificuldades consideradas insuperáveis na quinzena derradeira de 1955. Nos Correios e Telégrafos, porém, o integral cumprimento das tradições do Natal e do Ano Novo não permitirão o retôrno dos serviços postais e telegráficos à normalidade antes de 15 de janeiro. Na melhor das hipóteses.

A OBRA FRATERNAL DO DCT

Na quadra destinada à confraternização universal têm os Correios e Telégrafos, não só no Brasil, mas em todo o mundo, seu período de maior atividade. A esta hora, por exemplo, os mais curiosos tipos de carteiros e mensageiros, utilizando-se de recursos cuja variedade é vastíssima, estão cortando o universo em tôdas as direções, unindo os povos através das mensagens fraternas que constituem o espírito da data hoje festejada nos cinco continentes. O homem como estafeta, a pé, a patins, a «skys», montados em camelos, bois, cavalos e conduzidos em trenós, bicicletas, trens, barcos a remo e aviões, enfrenta muitas vêzes a própria natureza num esfôrço heróico e anônimo para executar essa obra fraternal, que no fim do ano se converte na finalidade precípua dos Correios e Telégrafos.

O SERVIÇO POSTAL NO RIO

O expediente, nas repartições dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, está sob o regime de prorrogação, cujo término é no momento de impossível previsão. Contudo, pelo menos a nosso ver, os serviços postal e telegráfico, inclusive nesta época excepcional do fim de ano, não tem aumentado na proporção do desenvolvimento da cidade. Levando-se em conta, todavia, que a evolução dos Correios e Telégrafos na capital da República se verifica lentamente e de maneira a colocá-lo sempre muito aquém do progresso citadino, compreende-se o acúmulo de correspondência nas diversas repartições postais e telegráficas que tivemos a ocasião de visitar, e a razão porque se consigna aqui o esfôrço dos seus servidores no sentido de possibilitar ao povo a troca de felicitações, ao ensêjo do Ano Novo, dentro do mais curto prazo possível.

Contribuintes Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, à sala 207, do Ministério da Fazenda, dos contribuintes José Vencesiau Amaral, José Xavier da Silveira, Jonas Bourguignor, Judite Cavalcanti Paixão, Juliet de Lima e Silva, Juraci Pinho Pacheco da Silva, Jurandir Nascimento Queirós, Julio Mendes de Oliveira Castro, Karl Mueller, Lali Rodrigues, Laura Lube, Luarinda Ferreira Araújo, Lauro Américo de Sousa, Lauro de Oliveira Pimentel Filho, Léa Avelino Machado, Leôncio Martins Maia, Leonidio Faustino da Silva, Leonor de Castro, Leopoldo Cunha, Leopoldo Schade, Lia Machado Nenar, Licio Luís de Matos, Lourival Francisco Sales, Ludovina da Costa Gouveia, Luci Mattar, Luís Antônio Salgado, Luís Augusto Melo, Luís Ataíde, Luís Augusto Basto de Armaedo, Luís Augusto de Morais Rêgo, Luís Barbosa da Silva, Luís Elias de Sousa, Luís Ferreira Noronha, Luís de Lima Bitencourt, Luís Gonzaga de Sérgio Magalhães, Luís Macedo Gusmão, Luís Marciano Vieira de Carvalho, Luís Martins Mendes, Luís Maffei Filho, Luís Mário de Freire, Luís Pintavan do Brasil, Luís Pinto de Almeida, Manuel Frederico de Aguiar Bitty.

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telfone: 22-1549.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA

PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ.

Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista — PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

SENSACIONAL!... 100%...

TAPETES CORTINAS

ÚNICA TINTURARIA SÓ PARA TINGIR

JOSÉ TINTUREIRO

R. SÃO LUIZ GONZAGA, 851 — S. Cristóvão

Telefones: 54-0918 — 48-5526 — Rio

Falências

FALÊNCIA REQUERIDA

Artigos Dentários Dens Ltda. — No Juízo da 10ª Vara Cível, esta firma estabelecida a rua Bonfim, 33-A, tem requerida a decretação da falência por parte de Valdir Lopes e outro pela quantia de Cr$ 320.00,00.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Fábrica Nacional de Balas e Bombons — O juiz da 1ª Vara Cível, mandou o síndico prestar suas contas em 3 dias e promover o encerramento da falência, sob a penas da lei.

Fortuna Fábrica de Calçados Ltda. — O juiz da 1ª Vara Cível determinou que o síndico cumpra em 48 horas o despacho de fls. 106.

Sociedade Imobiliária e Comercial Sicoda Ltda. — Com os esclarecimentos de fls. 65 dos autos desta concordata, o juiz da 1ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 60.

Construtora e Fornecedora Columbia Ltda. — O juiz da 1ª Vara Cível mandou intimar o dr. Clodoaldo de Araújo para que, em 48 horas, preste as seguintes informações: a) qual o motivo que o levou a apanhar os autos em Cartório; b) por que os reteve todo o tempo a que se refere a certidão de fls. 10; c) se ao tempo em que se tirou os autos do Cartório era procurador da firma nomeada Síndico ou de qualquer dos credores que se habilitaram na falência.

Israel Horn — O juiz da 4ª Vara Cível nomeu síndico em substituição ao dr. Itamar.

Alfa Exportadora e Import. Ltda. — O juiz da 4ª Vara Cível, no inquérito judicial mandou que se proceda na forma do art. 104 da Lei de Falências, devendo o cartório publicar no «Diário de Justiça» o relatório do síndico quando muito em resumo.

Luís Felipe de Albuquerque Júnior — O juiz da 14ª Vara Cível mandou ouvir o falido e o dr. Curador das Massas.

Paixão Lima & Cia. Ltda. — O juiz da 14ª Vara Cível deu por homologação ao proposto e deliberação na assembléia de 26 de agôsto.

Incomet S.A. Industrial e Comercial Metalúrgica — O juiz da 16ª Vara Cível nos autos desta concordata, mandou ouvir o dr. Curador.

R. Cukier — O juiz da 15ª Vara Cível julgou por sentença encerrada esta falência, determinando que fique o saldo em depósito no «Banco do Brasil à disposição da Fazenda Municipal.

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento de juros do segundo semestre de 1955, pagamento das 11h30m às 15 horas:

1ª CHAMADA

LETRAS	Jan. 1956
Bancos	2-4-5-6
A-B	9
A-B-C-D-E-F	10
C-D-E-F-G-I-J	11
G-H-I-J-K-L-M	12
K a Z	13

2ª CHAMADA

A a I	14
J a Z	17

3ª CHAMADA

Tôdas as letras	19 a 20 / 23 a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 93 e 97 do decreto nº 36.793, de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA, com prática, leciona matemática e descritiva. Cr$ 100,00 aula. — Telefonar 57-8818.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS — MEDICINA E CIRURGIA. Revisão intensiva de problemas de Física, Química e Questionário de H. Natural. — Início: 3 de janeiro. Inscrições: Rua México, 11, sobreloja, com o prof. Walter Maranhão, das 14h30m às 17 hs.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

MENSAGEM DE ANO NOVO DO C. A. EDUARDO LUSTOSA

AOS UNIVERSITÁRIOS

No limiar de 1956, o Centro Acadêmico Eduardo Lustosa dirige aos seus membros e congêneres sua cordial saudação e augúrios de prosperidade. Compete a nós, estudantes de hoje, manter bem viva a flama de nosso ideal, cumprindo nossos deveres, para que possamos merecidamente assumir os encargos e as responsabilidades do futuro.

A perseverança, a fé e o estudo são os elementos de que dispomos para nos acompanhar através dos caminhos do porvir.

Os direitos que possuiremos amanhã serão consequência do bom desempenho das obrigações atuais.

Adquiramos maior soma de conhecimentos; pautemos nossa vida de acôrdo com os ditames da Lei e da Moral, a fim de que, com êste acêrvo, possamos contribuir para a cultura, progresso e civilização de nossa Pátria.

Respeitemos a hierarquia e a autoridade legalmente constituída, sem nos humilharmos. Acatemos a orientação e os ensinamentos de nossos mestres e superiores, sem subserviência. Sejamos solidários e leais para com os que nos cercam, sem capitularmos ante o sentimentalismo.

Elevemos, sempre, o pensamento ao Criador de tôdas as coisas, para que Êle ilumine a nós e ao nosso rincão, como também nos fortaleça perante as dificuldades, aponte a nossa estrada e inspire o nosso trabalho.

Encaremos os dias que virão, com altivez, sem ambição desintegradora, com confiança, sem excessiva boa fé e com firmeza de resoluções.

Façamos com que nossas atividades se desenvolvam no campo dos nossos direitos, e tenham como finalidade o nosso engrandecimento cultural e o bem-estar da coletividade brasileira.

Assim, estaremos, dentro dos meios de uma formação ainda incompleta, defendendo o regime e as instituições democráticas, nos esforçando para que fatos similares aos passados recentemente não mais se repitam, não mais nos envergonhem e rebaixem a honra e o prestígio da abençoada Terra de Vera-Cruz, no concêrto universal das Nações. Saudações universitárias. — (a.) *Carlos Alberto Ferreira de Sousa*, presidente."

E. DO RIO

Direito

EXAMES VESTIBULARES

Informa a Faculdade de Direito de Niterói que o prazo para inscrição no concurso de habilitação ficará compreendido entre os dias 2 e 20 de janeiro corrente.

Maiores detalhes na secretaria da Faculdade, sita na rua Presidente Pedreira, 62, Niterói, no horário das 16 s 18 horas.

Ciências Estatísticas

DIRETÓRIO ACADEMICO

Convocação — O presidente do D.A. convoca todos os membros da Comissão Executiva e dos diversos Departamentos, para uma reunião amanhã, s 19 horas, na E.N.C.E., para tratarem de vários assuntos referentes ao ano de 1956.

Bôlsa de Estudos — Embarca na próxima semana para o Chile o nosso colega Hedberto Pinella.

Resultados das Provas Parciais — Acham-se afixados no D. A., os resultados finais das seguidas provas parciais.

Aviso aos Bacharelandos de 1955 da FND

A homenagem ao professor Arnaldo Medeiros da Fonseca, está marcada, para amanhã, às 18 horas.

Dirige-se a AMES aos Estudantes Secundários

Recebemos:

«A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, ao ensêjo da passagem do ano de 1955, dirige-se à classe secundarista carioca para levar-lhe as palavras de confiança e otimismo com que receberá o Novo Ano que se avizinha.

O ano que ora finda, assinalando o I decênio de nossa entidade, foi-nos pródigo em lutas e vitórias, fruto de nossa persistência na conquista de melhores condições de estudo e ensino. Nossas realizações, desde o Curso de Jornalismo Estudantil ao concurso da Mais Bela Secundarista, dos Torneios Dominicais Inter-Colegiais ao vitorioso IX Congresso, estiveram sempre impregnadas de calor e entusiasmo estudantis e prestigiadas pela classe. Obtivemos ao lado disso, êxitos parciais na luta pela suplementação do Ensino e pelo congelamento das anuidades, servindo-nos de estímulo a novas jornadas para consolidação de nossas vitórias.

Fêz-se sentir, com maior intensidade e vibração, a participação dos secundaristas nos nobres movimentos de nossa época, sobressaindo-se com destaque e apoio dado à campanha em defesa de nosso petróleo e em defesa das conquistas democráticas de nosso povo.

Nessa oportunidade em que tôda a humanidade se estreita e faz sentir seu afeto, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários saúda a classe e faz sentir a esperança da juventude de que marchamos para um futuro radioso, em que os homens encontrarão, através da compreensão, o caminho de uma vida de tranquilidade e paz para a humanidade. — Ass. A Diretoria».

Reconhecida a Faculdade de Direito de Uberaba

O sr. Nereu Ramos assinou decreto, concedendo reconhecimento ao curso de Bacharelado da Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro, mantido pela Sociedade de Educação do Triângulo Mineiro, com sede em Uberaba.

Escola Ana Néri

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A inscrição ao concurso de habilitação ao curso de Enfermagem estará aberta de 2 de janeiro a 10 de fevereiro próximo vindouro, à rua Afonso Cavalcanti, 275, nesta cidade, devendo as candidatas atender às seguintes condições: a) prova de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial básico, em 2 vias, bem como histórico escolar também em 2 vias; b) Certidão de idade; c) Carteira de identidade; d) atestado de idoneidade moral; e) atestado de sanidade física e mental; f) atestado de vacinação; g) 3 fotografias tamanho 3 x 4; h) prova de pagamento de taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES — 1) — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em tabelião desta capital. 2) — A candidata que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu pedido cancelado. 3) — A exigência do item «a» é permitida até 1956 inclusive. A partir de então será obrigatória a apresentação de certificado de curso secundário (clássico ou científico).

Instituto de Educação

INSCRIÇÕES NO CONCURSO DE ADMISSÃO A 1ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

A partir de amanhã, dia 2, segunda-feira até o dia 15 do mesmo mês, estarão abertas, na Secretaria do Instituto (rua Mariz e Barros n. 273), diàriamente, das 11 horas e 30 minutos às 17 horas, exceto aos sábados, que será das 9 horas e 30 minutos às 12 horas, a inscrição para o Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial do Instituto de Educação.

DESPACHOS DO DIRETOR — Amely Fernandes Guedes, Anamaria Caldas Malta, Anamaria de Morais, Angela Gomes Gifoni, Anir Francisco da Silva, Assibe Eva Dalalle, Beatriz Marli S. Brasil Figueiredo, Carmelli-Baros de Sá, Celina Maria Branco Dias, Daisy Pereira Bispo, Daisy de Araújo Corral, Deolinda Gama de Oliveira, Dirce Aguiar Castro e Silva, Edi Maria de Oliveira, Eliana Braga R. de Azevedo, Elza Josef, Engrácia de Sousa Mendes, Felismina M. Novo, Fernanda Eulália dos Santos, Giselda de Meneses Rodrigues, Gisélia Franco Potengy, Gracia Aparecida Amato, Heidy Scanin da Silva, Heloisa Teixeira, Iris Taveira e Silva, Iveta de Albuquerque, Ledy do Horto dos Santos Oliveira, Lenir Ribeiro, Lilia Maria Kastrup da Silva, Luci Maria Brasil de Albuquerque, Lúcia Maria Soares Pifano, Luzia Reis Tavares, Magda de Oliveira, Maria Amélia de Andrade Oliveira, Maria Aparecida Melo da Fonseca, Maria Cecília Lima Soler, Maria Célia César de Gouveia, Maria Célia Jandorno Nogueira, Maria Cecília de Oliveira Tôrres da Silva, Maria da Conceição Coutinho, Maria Ester da Costa Moura, Maria da Glória de Sousa, Maria Isabel Fernandes da Silva, Maria Lúcia Coimbra, Maria Madalena Gallugo, Maria Lúcia Salgado Valim, Maria Teresa Guimarães, Maria Vitória Paulo, Mariza Alves Santana, Marli Martins Menezes, Marli Cunha Alevato, Marli Verri Billio, Maiene Lopes Namur, Mirian Avancini Canedo — Compareçam dia 2, segunda-feira, às 13 horas, no gabinete do diretor, para a vista de prova.

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês - Alemão - Italiano

Av. Rio Branco, 144 - 3º and.

AUXILIAR LEGISLATIVO SENADO FEDERAL

Preparação intensiva. — Provas marcadas. Início: 3 de janeiro. Inscrições: Rua México, 11, sobreloja. Com o prof. Walter Maranhão, das 14h30m às 17 horas.

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 868, esq. da avenida Passos. Tel: 43-9319

Curso para Educadores da Infância

PREPPARA PROFESSÔRAS PARA JARDIM DE INFANCIA

Duração: 3 anos. Funciona no turno da manhã. Para admissão ao 1º ano: certificado de 4ª série ginasial. O diploma de curso normal dá direito à matrícula no 2º ano.

Para informações: COLÉGIO JACOBINA. 26-9121

Rua São Clemente 177, Botafogo.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, à Travessa Manuel Continentino, em Niterói, (Grupo Escolar Getúlio Vargas), das 15 às 19 horas, as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Letras Clássicas, Néolatinas, Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia, cujas provas realizar-se-ão de 16 a 28 de fevereiro.

COLÉGIO NAÇÕES UNIDAS

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINÁSIO

ITAIPAVA

Vida — Fazenda — Cavalos — Piscina — Esportes — Colônia de Férias — 1º de Janeiro a 26 de fevereiro.

ADMINISTRAÇÃO INGLÊSA.

INFORMAÇÕES: — DR. GAMA MACHADO.

Travessa do Ouvidor, 39 — 2º andar — Das 2 às 5 horas.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRACÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — CINELANDIA

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

CURSO DE FÉRIAS DO

INSTITUTO IMPERIAL

Crianças dos 4 aos 12 anos — Jardim de Infância, Primário e Admissão.

Piscina, Campo de Jogos, Cinema, ambiente familiar, ótima alimentação.

Abertas as matrículas para o próximo ano.

RUA SOUSA FRANCO,

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, nº 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes «Estrêlas» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

TELEVISÃO 21''

VENDEM-SE, importadas, com garantia, instaladas com antena para doze canais. Marcas: — Admiral, Emerson, RCA, Invictus, Stromberg-Carlson, Windsor, Tele-King, Capehart, GE, Semp, Philco, Zenith, etc. A partir de Cr$ 32.000,00. — CASA DAS TELEVISÕES — Avenida Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 203.

NÃO DEIXE SUA EMPREGADA QUEIMAR SUA ROUPA! ECONOMIZE LUZ!

Adquira já uma tomada automática para ferro de passar. Transforma qualquer tipo de ferro de passar em revoluncionário ferro automático. PATENTEADO E APROVADO Demonstração e venda

Rua Buenos Aires, 214-Sobrado — Tel.: 43-9188

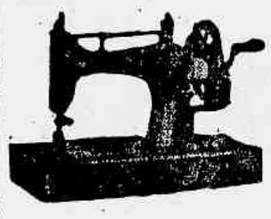
BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMÓPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

Telefone: 32-2930

NATAL

Os mais finos presentes em couro florentino, cristais de Murano, cerâmica, prata e fantasias italianas, por preços excepcionais.

RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-8872.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

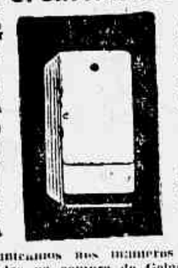
O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION



Comunicamos aos numerosos interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo de estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 por mês; ENTRADA CR$ 2.000,00 e Cr$ 1.200,00 por mês. A VISTA geladeira USADA se aceitamos CR$ 15.000,00. Compramos a sua como parte do pagamento.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA' 165-A — Telefone: 22-8617. «Cumprimos e que anunciamos».

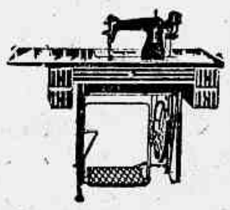
CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores». RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADDOCK LOBO — TELEFONE: 28-0955.

RECLAME DO MÊS

CR$ 3.500,00

E' O PREÇO MAIS BAIXO DA PRAÇA



A vista: A partir de Cr$ 3.500,00. A prazo: SEM ENTRADA OU COM ENTRADA PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 350,00 — MOTORES COM 3 ANOS DE GARANTIA Cr$ 1.000,00 ou a prazo sem entrada — CREDIBARAN — Rua da Conceição, 31 — 7º andar, sala 705, esquina de Buenos Aires — FILIAL: Rua Professor Valadares, 18-L — Grajaú (Bem na praça Malvino Reis) — Indique nosso endereço a um amigo seu e ganhe uma lembrança da firma.

VESTUÁRIO

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Confecção sob medida	Cr$	100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo		55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

LINHOS-ENXOVAIS

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro	240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. metro	260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro	175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro	125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,

Grande sortimento de guarnições adamascadas, em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio Assinaturas: Fone: 43-6725.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos podereis adquirir com Cr$ de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774. «Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Estendidos branco e de alumínio PAT. 30376 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes: NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda. BAHIA — Ribeiro Santos & Cia PETROPOLIS: CASA GELLI Belo Horizonte: WANDERLEY — Tel 2-4630 Curitiba — Prosdocimo S. A. São Paulo: Lonas Copacabana Pôrto Alegre: Importadora Americana Belém — Pará: Armazéns Nassar

MEIAS NYLON

Tela de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

CAMISAS

SOB MEDIDA

...ERTUS

Modista especializada em camisas sob medida aceita encomendas. Faz consertos de colarinhos e punhos. Colarinhos mais em moda.

MME. JANDYRA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — APTO. 703 — 7º AND TEL.: 52-1788 Próximo av. Rio Bran...

Revendedores

Saiu o Carnaval de 1956 ! — Alerta pessoal, chegou a hora da onça beber água — na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho ...	280,00
Camisas Italianas, 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas ..	160,00
Blusões linho nacional ..	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez ..	120,00
Blusões cambraia em côres	90,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Nylon	150,00
Camisetas, dz.	96,00
Camisetas Superiores	125,00
Linho corte c|6 metros ..	280,00
Marinheiro (clubes)	20,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1|2 lã ..	220,00
Calças linho nacional ...	180,00
Calças linhô irlandês ...	320,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory, dúzia	450,00
Cuecas Cretone Aço N. Amér., dúzia	600,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B — Tels. 43-1763 e 43-0769 — RIO. Esq. de Buenos Aires.

CASA HILDA

CONSERTOS E LAVAGENS

TAPETES

PÉRSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.

CORTINAS

Retiram-se e colocam-se

Salas Forradas C/Passadeiras

Móveis estofados

Lavagens a Sêco no Local

C|máquinas americanas as únicas modernas no Brasil.

OFICINA E LAVANDERIA

Tel.: 52-2498

Serviços garantidos, orçamentos s|compromisso.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro. Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

ARTIGOS DECORATIVOS

Especialista italiano em artigos decorativos finíssimos, de grande luxo. Única fábrica na América do Sul. Oferece exclusividade a pessoa idônea a montar loja nesta praça em Copacabana. Exigem referências. — Ofertas para Caixa Postal, 3.117 — São Paulo — Damos exclusividades para outras praças.

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis estofados em qualquer estilos, fabricação e reforma. Grupos, poltronas, sumiers, bergeres, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes a arte. Atendo em qualquer parte, mesmo fora do Distrito Federal. Serviço rápido e garantido. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas. — Rua Barão de Mesquita 1025. — Telefone: 38-8648.

CHUVEIRO ELÉTRICO

TRES TEMPERATURAS

* Confôrto — * Economia — * Segurança — LUXO.

Instalado em sua residência e com qualquer corrente elétrica. À vista ou em 10 prestações.

EMP. PAULICEA MAT. ELET. LTD.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635 — RIO.

MATERIAL ELÉTRICO

TELEVISÃO 21''

A PARTIR DE Cr$ 32.000,00.

Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: — Admiral, Emerson, R. C. A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G. E., Invictus. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja — Edifício Joalheria Imperial. — FACILITA-SE O PAGAMENTO.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

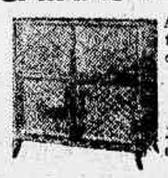
CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. Preços ao alcance de todos, garantia total. DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180.

SMOKINGS

ALUGAM-SE

Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. Compram-se roupas de homens e de senhoras TINTURARIA ALIANÇA, avenida Mem de Sá, 103 — 22-4848 e 52-7964

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. LAUDEMIRO

Tel.: 52-7049

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

CHAPÉUS

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

Rua Nestor Vitor, 100 - Sobrado — Tel.: 28-0955

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

QUÉDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL GLORIA

LAMBARI — SUL DE MINAS

Recentemente construído, confortáveis apartamentos com colchão de molas, rica e variada refeição. CAIXA POSTAL 74 — TELEFONE: 63. Informações, no Rio, pelos telefones: 23-2345, 23-1909 e 42-2064.

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçaras, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016. — TEL.: 43-5986 — (EDIFÍCIO PATRIARCA).

DIVERSOS

Capas Para Poltronas e Cortinas

SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIA. RI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

VENDEDOR PROFISSIONAL

PRECISAMOS de elementos categorizados, com bastante conhecimento da praça, para trabalhar com sucedâneo de compensados de madeira, produto consagrado em todo o Mundo, agora produzido no Brasil por conceituada indústria paulista. Excelente oportunidade para vendedores com prática. Completo sigilo. Exigimos referências. Diàriamente, das 9h30m às 12 horas. — Avenida Rio Branco, 126 — (Galeria dos Empregados do Comércio) — 12º andar — Sala 1.218.

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1219 (Séde Própria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

AUXILIARES DE PROPAGANDA

Grande companhia dispõe de vagas para rapazes com algum conhecimento sôbre serviços de propaganda, para trabalho auxiliar nos setores de clichês, impressos, rádio e painéis. Ordenado inicial, na base de Cr$ 3.500,00. Cartas para a portaria dêste jornal sob título «Auxiliar de Propaganda»

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOLL. Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado 15 — 22-6296

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas — Chineses — Gobelins — Santa Helena — Nacionais — Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso. Rua Santo Amaro, 121 — Telefone: 25-7756.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Único na capital —

Caligrafia

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES

RUA SENADOR DANTAS, 42 - 1º

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco

JÓIAS RELÓGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO

Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	67,50	—
Dólar (comp.)	65,50	—
Libra (vend.)	186,00	—
Libra (comp.)	180,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	67,50	—
Dólar (comp.)	65,50	—
Libra (vend.)	186,00	—
Libra (comp.)	180,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	78,760
Suíça	4,3602	5,760	7,3834
CR$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial, iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 32,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 31,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3772	0,3680
Peso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9614	4,8401
Peso arg.	n/c	n/c
Peso urug.	5,2100	5,1917
Marco	4,4958	4,3859

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 31 do corrente:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	67,12
Alemanha — Marco	15,74
Dinamarca — Coroa	8,30
França — Franco	0,19
Holanda — Florim	17,50
Inglaterra — Libra	185,41
Portugal — Escudo	2,3693
Suíça — Franco	15,72

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4981
Bélgica — Franco-belga	0,3773
Dinamarca — Coroa	2,7199
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4564
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	67,91
Alemanha — Marco	16,50
Argentina — Peso	2,03
Chile — Peso	0,1230
Espanha — Peseta	1,60
França — Franco	0,1910
Holanda — Florim	17,20
Inglaterra — Libra	190,69
Itália — Lira	0,1120
Portugal — Escudo	2,38
Uruguai — Peso	18,32

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 31.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8031/2.8037	2.8031/2.8037
Paris — p/F.	983.50/983.75	982.75/983.00
Canadá — p/$	2.80/2.8012	2.80/2.8012
Copenhague — KL.	19.3325/19.3375	19.3325/19.3375
Berna — p/F.	12.2425/12.2450	12.2425/12.2450
Gênova — p/L.	1.753/1.75350	1.753/1.754
Bruxelas — p/F.	139.5750/1	139.50/139.55
Berlim, marco bloq.	11.72/11.725	11.7150/11.7175
B. Aires — p/P. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5362/14.5387	14.5375/11.54
R. Janeiro — p/Cr$	1.73/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6187/10.6212	10.6150/10.6175
Oslo — LK	20.0075/20.0125	20.0075/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.25	80.10/80.20

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: — US$ CHILE, 36.000 — PRONTO

1ª categoria: — US$ Chile, 4.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 25,00 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.

2ª categoria: — US$ Chile, 27.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 30,00 — 27 certificados de 1.000 — 27.000.

3ª categoria: — US$ Chile, 3.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 35,00 — 3 certigicados de 1.000 — 3.000.

4ª categoria: — US$ Chile, 1.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria: — US$ Chile, 1.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ ITALIA, 21.000,00 PRONTO

1ª categoria: — US$ Itália, Cr$..... 21.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$..... 25,00 — 21 certificados de 1.000 — 21.000.

2ª categoria: — US$ Itália, Cr$.... 15.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$ 30,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000.

3ª categoria: — US$ Itália, Cr$..., 20.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$ 35,00 — 20 certificados de 1.000 — 20.000.

4ª categoria: — US$ Itália, Cr$ 3.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$..... 40,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

5ª categoria: — US$ Itália, Cr$ 1.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$..... 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ IUGOSLÁVIA, 60.000,00 — PRONTO

1ª categoia: — US$ Iugoslávia, 6.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 25,00 — 6 certificados de 1.000 — 6.000.

2ª categoria: — US$ Iugoslávia, 20.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 30,00 — 29 certificados de 1.000 — 29.000.

3ª categoria: — US$ Iugoslávia, 23.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 35,00 — 23 certificados de 1.000 — 23.000.

4ª categoria: — US$ Iugoslávia, 1.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria: — US$ Iugoslávia, 1.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ URUGUAI — 60.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — US$ Uruguai, 12.000 — Prêmio mínimo: Cr$..... 25,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

2ª categoria: — US$ Uruguai, 12.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 30,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

3ª categoria: — US$ Uruguai, 30.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 35,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.

4ª categoria: — US$ Uruguai, 5.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 40,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

5ª categoria: — US$ Uruguai, 1.000,00 — Prêmio mínimo: Cr$..... 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — FRANCO FRANCES — 14.350.000 — PRONTO

1ª categoria: — Frs. Frs. 6.300.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 0,0715 — 18 certificados de 350.000 — 6.300.000.

2ª categoria: — Frs. Frs. 2.450.000 — Prêmio mínimo: 0,0858 — 7 certificados de 350.000 — 2.450.000.

3ª categoria: — Frs. Frs. 4.550.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 0,10 — 13 certificados de 350.000 — 4.550.000.

4ª categoria: — Frs. Frs. 700.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 0,1143 — 2 certificados de 350.000 — 700.000.

5ª categoria — Frs. Frs. 350.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 0,2858 — 1 certificado de 350.000 — 350.000.

MOEDA. — SWED. KRS. 900.000,00 PRONTO

1ª categoria: — Swed Krs. 155.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 4,84 — 31 certificados de 5.000 — 155.000.

2ª categoria: — Swed Krs. 430.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 5,800 — 86 certificados de 5.000 — 430.000.

3ª categoria: — Swed Krs. 280.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 6,77 — 56 certificados de 5.000 — 280.000.

4ª categoria — Swed Krs. 25.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 7,74 — 5 certificados de 5.000 — 25.000.

5ª categoria — Swed Krs. 10.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 19,34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000.

★ MOEDA: — US$ A.C.L. 405.000 — PRONTO

1ª categoria: — US$ A.C.L..... 130.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 25,00 — 12 certificados de 5.000 — 60.000; 70 certificados de 1.000 — 70.000. Total: 130.000.

2ª categoria: — US$ A.C.L..... 121.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 30,00 — 9 certificados de 5.000 — 45.000; 76 certificados de 1.000 — 76.000. Total: 121.000.

3ª categoria: — US$ A.C.L..... 142.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 35,00 — 14 certificados de 5.000 — 70.000; 72 certificados de 1.000 — 72.000. Total: 142.000.

4ª categoria: — US$ A.C.L..... 8.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 40,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

5ª categoria: — US$ A.C.L..... 4.000 — Prêmio mínimo: Cr$ 100,00 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.

★ US$ A.C.L. (área de conversibilidade limitada) — Importação da Alemanha, Holnada, Inglaterra e Bélgica.

Títulos Protestados

TITULOS PROTESTADOS
Em 27 de dezembro de 1955
1º Cartório

Port. Nortelétrica S. A. — Trip. Cr$ 54.000,00 — Comp. Socomil — Sociedade Com. e Importadora Ltda. — Rua Moncorvo Filho, 35.

Port. Artur Henriques — Prom. Cr$ 1.500,00 — Emit. Manuel Fernandes Alves Loureiro — Rua São Januário, 685 — Aval. Domingos Fernandes Loureiro — Id.

Port. Eletro Mercantil Ltda. — Ind. Dupl. Cr$ 3.070,90 — Comp. Fernando Pinto Leite — Rua Siqueira Campos, 120.

Port. Dias Garcia Importadora S. A. — Trip. Cr$ 11.132,00 — Comp. Construtora M. Silva Limitada — av. 13 de Maio, 23, sala 1910.

Port. Rubem Carneiro Ribeiro — Prom. Cr$ 56.000,00 — Emit. Agência Imperatriz Automóveis —, Rua Visc. Inhaúma, 107, s., 2 — Aval. Francisco de Sousa Magalhães — Idem.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — mand. — Dupl. Cr$ 5.000,00 — Dev. Benjamin de Almeida — Rua Maria Luiza, 4-B.

Port. Banco Holandês Unido — mand. Dupl. Cr$ 8.925,00 — saldo — Dev. O. P. Martins Com. Rep. — Rua Teófilo Otoni, 126 — 1º andar.

Port. A. Santos Oliveira Ferragens — Ind Dupl. Cr$ 10.881,40 — Comp. Diego Santana Garcia — Estr. Rio Petrópolis, km 15 — Estado do Rio.

2º Cartório

Port. Indústria de Meias Espumatex Ltda. — Dupl. Cr$ 8.570,10 — Dev. José de Sousa Pinto — Rua Visc. de Pirajá, 221-B.

Port. A. F. Lopes & Cia. Ltda. — Dupl. Cr$ 10.414,00 p. s. de Cr$ 4.414,00 — Dev. Inocência Augusta Portugal — Mangaratiba — E. do Rio.

Port. Banco da Próv. do Rio Grande do Sul S. A., mandatário — Ind. Dupl. Cr$ 1.172,20 — Comp. João Válter — Estr. da Fontinha, 969.

Port. João Coelho Mendonça — Prom. Cr$ 8.000,00 — Emit. Artur Pereira de Jesús — Av. Pres. Vargas, 1054 — Aval. Bernardino Fereira de Matos — Av. Suburbana, 7680.

Port. Vandir Epifânio Pugliessi — Prom. Cr$ 50.000,00 — Emit. Alvaro de Oliveira Pereira —, Rua Lima e Silva, 471.

Port. Banco Industrial e Comercial do Sul S. A. — mand. — Ind. Dupl. Cr$ 5.000,000 — Comp. Augusto Mesquita Figueiredo — Estr. do Otaviano, 608.

Port. Banco Itaú S. A. — mand. — Ind. Dupl. Cr$ 4.284,00 — Comp. Correia & Paula — Cel. Monteiro de Barros, 72.

Port. Banco Lowndes S. A. — mand. — Dupl. Cr$ 2.604,00 — Dev. Galvão & Sequeira Ltda. — Praça Eng. Novo, 21.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — mand. — Dupl. Cr$ 5.000,00 — Dev. Benjamin de Almeida — Rua Maria Luiza, 4-B.

3º Cartório

Port. Francisco Paulo Alves — Prom. Cr$ 10.000,00 — Emit. Hedil Rodrigues Vale — Rua Marquês de Abrantes, 126, apto. 208 — Aval. Sociedade Comercial Brasileira Importadora Ltda. — Socobraz — Av. Nilo Peçanha, 151, salas, 201-2.

Port. Agência de Representações S. Cristóvão S. A. — Dupl. Cr$ 10.000,00 (saldo) — Dev. Eliezer Correia — Largo do Machado, 8, apto. 1107.

Port. F. Sousa, Vargos S. A. (Cereais) — Dupl. Cr$ 866,50 (saldo) — Dev. Jaime Alves Paes — Estr. Mato Alto, 500 — Campo Grande.

Port. Geraldo Monteiro de Castro — Prom. Cr$ 5.200,00 — Emit. Osmar Chrysostamo Monteiro — Rua Figueiredo Pimentel, 192 — Aval. Orlando Orlando Chrysostamo Monteiro — Rua Vital, 247, casa 3.

Port. Banco Prov. do Rio Grande do Sul S. A. — mand. — Ind. Dupl. Cr$ 934,00 — Comp. J. P. Filho Armarinho — Rua Magalhães Couto, 8-D.

Port. Agência Única de Automóveis Ltda. — Dupl. Cr$ 3.400,00 — Dev. Herminia Sequeira — Rua Figueiredo Magalhães, 81, apto. 403.

4º Cartório

Port. Artur Henriques — Prom. Cr$ 1.500,00 — Emit. Manuel Fernandes Alves Loureiro — Rua São Januário, 685 — Aval. Domingos Fernandes Loureiro — Rua São Januário, 685.

Port. Cia. Brasileira de Linhas para Coser — Dupl. Cr$ 1.802,50 — Dev. S. K. R. Confecções de Soutiens, Cintas e Congêneres Ltda. — Rua Andrades, 96, salas 902-3.

Port. Erno Seritzer — Prom. Cr$ 26.115,00 — Emit. Geraldo Pinto Portela — Rua Lôbo Júnior, 1905, apto. 204.

Port. A. Santos Oliveira Ferragens — Dupl. Cr$ 941,50 — Dev. Zitom Vilar Avila — Rua R, lote 19, quadra 37.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	375.00
Número 4: Santos Riado	—	370.00
Número 4: Sem descrição	—	353.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	41.262	5.456
Entradas	34.744	53.071
Existência	2.731.318	2.738
Saídas	32.665	23.587

NO ESP. SANTO

VITORIA, 31.

Tipo 7—8, Cr$ 181,30, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO
Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	380,00
Cristal	380,00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	56.094	38.742
Do 1º de set.	3.424.928	3.368.834
Exportação	225	18.949
Existência	958.520	904.651
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	1.362	1.623
Do 1º de set.	152.635	150.273
Exportação	—	255
Existência	20.850	20.188
Cons. local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Sacos:		
Feijão	3.005	—
Arroz	29.890	—
Milho	500	—
Farinha	2.210	—
Açúcar	3.582	—
Fardos:		
Charque	271	—
Volumes:		
Cebólas	5.101	—

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.167.519,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	5.641.926,60
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	79.799.643,50

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Emland	3	Amster.	23-6010
Loxembourg	5	Brux.	26-0416
Altair	6	B. Aires	23-2000
Cap. Norte	6	Hamburgo	
Salta	1	B. Aires	43-1093
L. Lumière	1	Hamburg	43-4915
C. Tellier	4	B. Aires	23-6010
Fa. Tunuyan	5	P. Norte	23-3443

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

Moedas para coleção

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.

Reservas e Vendas de passagens,

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões.

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

TUBOS DE TELEVISÃO — NÃO VENDA O AUTOMÁTICO

Compra-se qualquer tipo de tubo inutilizado. — Tratar: 52-5570. Faremos Long-Playing em qualquer tipo de toca-disco e automático. AV. GOMES FREIRE, 517 COM ROY - 42-2665.

BCM

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

A DIRETORIA

Oscar G. Sant'Anna, Presidente; Alberto de Castro Meneses, Raul Oscar Sant'Anna, Heitor Oscar Sant'Anna, Diretores.

Resumo do Balancete de 30-11-55

SEDE: R. 7 de Setembro, 31 - Fone: 52-8011

ATIVO

	Cr$
Caixa	41.044.760,20
Empréstimos	149.864.937,70
Outras Aplicações	16.904.537,80
Diversas Contas	20.680.918,40
Contas de Resultados	8.416.833,40
Contas de Compensação	289.042.068,80
TOTAL DO ATIVO	525.954.056,30

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	24.134.481,50
Depósitos	192.845.025,80
Títulos Redescontados e Obrigações Diversas	—,—
Diversas Contas	5.660.652,30
Contas de Resultados	14.271.827,90
Contas de Compensação	289.042.068,80
TOTAL DO PASSIVO	525.954.056,30

42 anos de serviços à praça

tôdas as operações bancarias inclusive câmbio

1956

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

REEMPREGO PARA BANCÁRIOS

Atendendo ao apêlo do Sindicato dos Bancários, o Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A., filial desta capital, acaba de colocar à disposição de bancários dos bancos em liquidação extrajudicial, três ou quatro vagas para datilógrafos, que tenham prática do serviço, devendo os interessados se dirigir ao contador daquele estabelecimento, na praça Pio X, na Candelária.

A CIRCULAÇÃO DO «BANCÁRIO»

Em virtude das dificuldades surgidas com a obtenção de papel, ainda não foi distribuido à classe bancária o boletim «Bancário» órgão oficial do Sindicato. Agora, segundo fomos informados, a edição de novembro a dezembro de 1955, serão impressas nas oficinas da Gazeta de Notícias, que se colocou à disposição da Diretoria do Sindicato de Bancários, devendo ser distribuido à classe, até o dia 10 dêste mês.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Continuação da Nota oficial 41-55:

III — DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA — a) **Aprovação de jogos:** — Aprovar os jogos abaixo, marcando-se os respectivos pontos, como segue:

A. A. Banco Português 2 x A. A. Banco Boavista 3 — A. A. Bancosais 0 x City Bank Clube W.

b) **Jogos transferidos:** — Marcar para a próxima quarta-feira, dia 28 do corrente, os jogos abaixo, transferidos do turno, os quais serão realizados nos locais abaixo mencionados, com o início dos mesmos marcado para às 20 horas, com 15 minutos de tolerância, como segue:

A. F. Banco Boavista x City Bank Clube — Local: — Sede do City Bank Clube.

A. A. Banco do Brasil x C. A. Lar Brasileiro — Local: — Sede da A. A. Banco Português do Brasil.

c) **Multas:** — Multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a filiada A. A. Bancosais, por não haver comparecido aos jogos oficialmente marcados contra as filiadas A. A. Banco Português do Brasil e City Bank Clube.

d) **Inscrição:** — Conceder inscrição ao amador Alberto Rodrigues Guerra, vinculado ao City Bank Clube.

e) **Returno:** — Comunicar que o returno será iniciado no próximo dia 4 de janeiro, de acôrdo com tabela que será publicada na próxima Nota Oficial.

IV — DEPARTAMENTO DE SNOOKER — a) **Aprovação de jogos:** — Aprovar os jogos abaixo, realizados na quinta-feira p.p., marcando-se os respectivos pontos:

A. F. Banco Boavista 2 x A. A. Banco Mineiro da Produção 0 — A. A. Banco do Brasil W x Satélite Clube 0.

b) Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o filiado Satélite Clube, por não haver comparecido a jôgo oficialmente marcado contra a A. A. Banco do Brasil.

c) **Terceira rodada:** — Marcar para a próxima quinta-feira, dia 29 do corrente, os jogos abaixo, com o início dos mesmos marcado para às 20 horas, com 15 minutos de tolerância como segue:

A. A. Banco do Brasil x A. A. Banco Mineiro da Produção — Local: — Sede da A. F. Banco Boavista — Satélite Clube x A. F. Banco Boavista — Local: — Sede do Satélite Clube.

ESTUDO ECONÔMICO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO VISANDO A SUA PRÓXIMA INDUSTRIALIZAÇÃO

★

CRÍTICA À ECONOMIA DIRIGIDA

NA reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi há dias debatida a questão dos impostos. Aproveitou-se a oportunidade para se fazer uma análise dos orçamentos municipais, no período de 1951 a 1956.

O acréscimo da receita do Distrito Federal no referido período foi de 7,9 bilhões de cruzeiros, o que representa um aumento de 2,4 mil cruzeiros por habitante. Este acréscimo, combinado com outros elementos jogados na argumentação de um dos oradores daquela reunião, inclusive elevação de taxas e impostos oriundos do govêrno federal, viria elevar o custo de vida mensal em cêrca de 200 cruzeiros por pessoa residente no Distrito Federal.

Prosseguindo na análise da tese ali apresentada, criticou-se haver a Prefeitura aumentado o custo de seus serviços em 1955, embora muitos dêles de reconhecida necessidade para a população, e a política adotada oficialmente no tocante à economia dirigida e à COFAP, defendendo-se com ardor a livre concorrência.

Em princípio, achamos certa razão nos argumentos apresentados, mas discordamos quando se quer atirar ao Estado a culpa única e exclusiva da elevação do custo de vida através da economia dirigida, que se tem levado em prática no país.

A livre concorrência, tão reclamada pelos senhores da Associação Comercial, só seria possível quando eliminados de uma vez, os «trusts» e as manobras de certas Associações de classe, transformadas em defensoras de lucros excessivos.

Lembramos aqui o apêlo, feito pelo sr. Café Filho ao assumir o govêrno, para que a Associação Comercial colaborasse num plano para o barateamento do custo de vida, e vimos logo como subiram os preços da carne, do leite, da manteiga, do queijo, dos sapatos, do feijão, do arroz, dos medicamentos, etc., sem conhecermos, entretanto, nenhuma resposta positiva dos membros da referida entidade.

Temos, além disso, a experiência dada pelos artigos de primeira necessidade, como a carne e outros, sempre que conseguem ser liberados pela COFAP.

Não há livre concorrência quando a produção está dominada, escravizada por um grupo. Essa livre concorrência só terá efeitos quando as fontes de produção contarem com a efetiva assistência oficial, créditos, transportes, etc., livres completamente de grupos interessados e que se unem para impor os preços.

Que livre concorrência poderá haver no comércio varejista do Rio, se êste adquire suas mercadorias no comércio atacadista, controlado por um grupo que impõe seus preços? Como poderão ser vendidos por menos os demais gêneros de primeira necessidade, a carne, os medicamentos e etc., se a sua produção e o seu comércio encontram-se em mãos de grupos organizados, com os preços e as margens de lucros por êles prèviarente combinados?

Esta livre concorrência reclamada, só seria possível se encontrasse da parte dos reclamantes a sinceridade esperada pelos consumidores. A intervenção oficial se está fazendo com o propósito de repressão, como coação, porque só por êstes meios se conseguirá reprimir os abusos.

Agora, que essa intervenção não tenha dado resultados satisfatórios, pelo mal emprêgo ou por deficiência, é outro caso. Não defendemos os meios que o govêrno tem empregado para essa intervenção na economia do país, nem mesmo concordamos com certas medidas neste sentido, porém, julgamos lícito a qualquer govêrno, dentro do sistema econômico moderno, fazer uso da economia dirigida ou reprimir os crimes contra a economia popular.

Por isto mesmo, achamos que, ao lado das críticas aos atos oficiais, na sua maioria procedentes, deveria ser feita também, a auto análise pelos promotores da reunião.

FUNDO NACIONAL DE PAVIMENTAÇÃO

★

Vê-SE, na fotografia acima, a Rodovia Presidente Dutra (trecho Rio-São Paulo da BR-2, subtrecho Parada de Lucas-Nova Iguaçu). O Fundo Nacional de Pavimentação tem a finalidade de proporcionar ao Brasil estradas como estas. Crescendo em população e aumentando ràpidamente o seu desenvolvimento econômico, o nosso país, desprovido de rodovias de padrão compatível com os modernos veículos, terá, através dessa lei, recursos para atender a um vasto programa de implantação de uma rêde de estradas pavimentadas.

As vantagens oferecidas são muitas, pois, além de possibilitar uma redução de 50% no custo da operação de transporte, economiza o parque geral do equipamento, alongando a sua vida útil por mais alguns anos, e diminui as perdas de tempo de utilização, em oficinas de reparação.

30% das sobretaxas arrecadadas pela importação de petróleo e seus derivados serão entregues ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que destinará 80% ao Fundo Nacional de Pavimentação e 20% para constituir o Fundo Especial. O primeiro terá a quota de 40% depositada à conta e ordem do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e 60% restantes à conta e ordem dos Departamentos Estaduais ou órgãos equivalentes dos Territórios e do Distrito Federal.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

APROVEITAMENTO DE PAULO AFONSO

FOI há dias contratada pela Comissão do Vale do São Francisco, uma organização paulista de técnicos para reconhecimento da economia regional da bacia do rio São Francisco. Os estudos a serem feitos compreenderão desde os recursos naturais latentes até a revelação das tendências do seu aproveitamento econômico, além da planificação coordenada da expansão econômica da região, visando a intensificação das atividades nas indústrias extrativas, na lavoura e na pecuária. Aproveitando as vantagens que possam oferecer a Hidrelétrica de Paulo Afonso, deverá também a referida organização técnica apresentar um plano para a instalação de indústrias regionais.

Este é um dos contratos ultimamente realizados nas esferas oficiais, de grande valor para o desenvolvimento econômico de uma extensa área do nosso território e que vem confirmar o quanto foi útil para o país o aproveitamento de Paulo Afonso.

Dentre o esquema visado, salientam-se os seguintes serviços: levantamento da situação atual de todos os setôres da economia do vale de São Francisco; estudo sôbre as condições sociais, compreendendo agrupamentos profissionais, problemas culturais, mão de obra, migrações regionais e externas, colonização etc.; energia elétrica, transportes e comunicações, mercados regionais, correntes comerciais regionais e externas, aspectos jurídicos, administrativo e fiscais.

Os serviços sôbre ocorrências minerais abrangerão os municípios de Januária, Brasília, Itacarambi, Santa Maria da Vitória e Correntina, onde serão pesquisadas jazidas de chumbo, zinco, vanádio e bauxita.

A região abrangida pelo referido contrato refere-se ao médio São Francisco, entre Pirapora e Juazeiro, dando preferência às zonas convergentes para as usinas dos sistemas elétricos de Pandeiros (Minas Gerais) e de Corrente (Bahia) e a alguns municípios circunvizinhos, como Pirapora, Brasília, São Romão, São Francisco, Januária e Manga, no Estado de Minas Gerais e Carinhanha, Bom Jesús da Lapa, Santa Maria da Vitória, Correntina, Paratingas, Santana, Barra e Barreiras no Estado da Bahia.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Subiram a 8 milhões de dólares as vendas da indústria aeronáutica norte-americana.
- A União Francesa em terceiro lugar na produção de café.
- Será instalada no país uma fábrica de material elétrico pesado.
- Os Estados Unidos compraram mais café em 1955.
- Positivadas as ocorrências de urânio em Pernambuco.
- Comemorado o 10º aniversário do Fundo Rodoviário.
- Interessados os capitalistas europeus em investimentos no Brasil.
- Criado o Fundo Nacional de Pavimentação.
- Pedida ao Congresso a reforma das tarifas aduaneiras.
- Criticada no Senado a nomeação do presidente do Banco da Amazônia.
- Aumentado o preço da gasolina.
- Expressivo aumento da refinação de petróleo no país.
- Concedido empréstimo à Cia. Paulista de Luz e Fôrça.
- Assinado o contrato para o estudo do túnel Rio-Niterói.

Sessenta Mil Dólares Para a Cultura de Cereais

O comitê executivo da Fundação Rockefeller resolveu conceder um auxílio de 60 mil dólares ao Instituto Agronômico do Sul, com sede em Pelotas, no Rio Grande do Sul, a fim de contribuir para o programa de desenvolvimento da cultura de cereais na região. Da importância total, segundo instruções da Fundação, 30 mil dólares deverão ser empregados em materiais e equipamentos agrícolas, destinando-se o restante ao pagamento de pessoal e a trabalhos de pesquisas e assistência no programa proposto.

Essa é um dos maiores auxílios proporcionados pela Fundação Rockefeller a uma entidade da América Latina. O Instituto Agronômico do Sul, fundado há seis anos, visa prestar assistência técnica aos lavradores e a executar programas de desenvolvimento agrícola.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

SALDO FAVORÁVEL AO BRASIL NO COMÉRCIO COM O JAPÃO

APÓS a terminação do conflito armado com o Japão, os norte-americanos trataram de soerguer a economia daquele país. Quanto ao comércio com as outras nações, não foi fácil aos japoneses reiniciá-lo de imediato, dadas as circunstâncias da ocupação militar do país e as vantagens, sob o ponto de vista cambial, da manutenção do intercâmbio com os Estados Unidos.

Passados, entretanto, os primeiros anos, e com o restabelecimento da completa soberania do país, os japoneses foram pouco a pouco restabelecendo o seu antigo contacto comercial com as nações sul-americanas.

No primeiro semestre dêste ano, registra o comércio exterior do Brasil com aquela nação um volume de 80,6 mil toneladas na corrente importadora, no valor de 1,1 bilhões de cruzeiros, ou sejam 26,4 milhões de dólares e 115,5 toneladas na corrente exportadora, no valor de 1,4 bilhões de cruzeiros, equivalentes a 36,6 milhões de dólares. Assim, acusa a balança comercial nipo-brasileira, no período em exame, um saldo de 10,4 milhões de dólares favorável ao nosso país.

Os nossos saldos com o Japão nos anos anteriores foram alternadamente positivos e negativos, nos valores de 290,7 milhões de dólares em 1953 e de 10,8 milhões em 1954.

COMÉRCIO EXTERIOR COM O JAPÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS
1954/Janeiro a Julho de 1955

PRINCIPAIS PRODUTOS	1954 Quantidade (t)	1954 Valor (Cr$ 1.000)	1954 Valor em US$ 1.000 Absoluto	1954 %	JANEIRO A JULHO DE 1955 Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Valor em US$ 1.000 Absoluto	%
IMPORTAÇÃO								
Manufaturas de metais	105.547	778.096	25.618	32,4	38.081	324.239	7.260	27,7
Veículos, seus pertences e acessórios	876	39.770	1.184	1,5	3.627	183.185	6.847	26,1
Máquinas, aparelhos, seus pertences e acessórios	8.949	600.731	14.345	18,1	2.601	223.282	3.891	14,9
Barras e vergalhões de ferro e aço	77.252	384.850	10.221	12,9	23.106	127.758	2.901	11,1
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	14.103	134.774	3.896	4,9	8.964	52.911	1.072	4,1
Lã em fio para tecelagem	511	199.180	5.425	6,9	7	2.101	45	0,2
Outros produtos	37.648	603.749	18.469	23,3	7.231	222.270	4.183	15,9
TOTAL	245.166	2.641.150	79.158	100,0	80.617	1.115.746	26.197	100,0
EXPORTAÇÃO								
Algodão em rama	58.210	1.316.485	44.856	65,7	29.551	807.921	13.159	63,3
Açúcar	95.275	230.997	7.258	10,6	64.788	368.247	6.027	16,5
Lã em bruto ou alvejada	4.518	280.305	9.771	14,3	797	66.181	1.553	4,2
Outros produtos	17.802	183.306	6.399	9,4	30.368	222.091	5.868	16,0
TOTAL	175.805	2.011.093	68.314	100,0	115.504	1.424.440	36.607	100,0

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MELANCÓLICO FUTURO DO CAFÉ BRASILEIRO

Gil Rodrigues Júnior

★

A ATUALIDADE econômica brasileira é — e nem podería deixar de ser — motivo de atenção curiosa dos representantes diplomáticos estrangeiros, principalmente dos adidos comerciais, aos quais está afeto o estudo acurado do nosso desenvolvimento, tanto no terreno comercial e industrial como no agrícola.

Não deixa, pois, de ser interessante, se conhecer o que pensam a nosso respeito aquêles que, no exercício de suas funções aqui no Brasil, observam e estudam a nossa vida econômica. As suas opiniões devem, naturalmente, refletir claramente tudo quanto de bom ou de mau vêem em nosso país.

Vejamos o que a propósito de nossa terra diz o sr. conselheiro comercial da embaixada francesa, segundo divulgou a revista «Café Vert», órgão mensal da «Fédération National du Commerce des Cafés Verts», do Havre. As suas palavras constam de um estudo a respeito de assuntos econômicos brasileiros:

«No Brasil de hoje, a agricultura assegura 90% das receitas em divisas. Faz viver 60% da população e a sua parcela na renda nacional se eleva a 33%. Estes três dados mostram o lugar primordial que ocupa na vida econômica do país. Mesmo no plano internacional, o Brasil apresenta uma linha de produtos nada desprezível. Classifica-se em primeira plana no mundo quanto ao café, ocupa o segundo lugar no tocante ao cacau, figurando em quinto a respeito de algodão e fumo».

Depois de se referir à agricultura em geral e às condições do elemento humano, volta a sua atenção para o café:

«O café coloca-se em primeiro lugar no que concerne ao valor, que monta a 25 bilhões de cruzeiros. Esta cultura cobre cêrca de 2.500.000 hectares, e, recentemente, as áreas foram aumentadas num ritmo de 50.000 hectares por ano.

Em 1953, contavam-se 3.315 milhões de pés de café, dos quais 2.651 milhões em plena produção e 663 milhões de plantas novas. O Estado de São Paulo ocupa o primeiro pôsto com 1.338 milhões de cafeeiros, sendo novos 145 milhões. Em seguida, classifica-se o Paraná, com 694 milhões de pés, dos quais 376 recentemente plantados, e Minas Gerais, com 604 milhões, tendo apenas 69 milhões de cafeeiros novos.

A geografia do café demonstra uma constante evolução. Um movimento geral desloca essa cultura em direção ao sul, devido ao efeito da exaustão dos sólos. O Estado de São Paulo, que há longo tempo tem sido o centro de produção, vê ameaçada esta supremacia em virtude do rápido desenvolvimento da cafeicultura no Paraná, onde se concentra hoje mais de metade das novas plantações.

(Conclui na 4ª página)

BASTANTE REDUZIDAS AS EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO

Cairam, Em Relação a 1954,, Em Santos

AS exportações de algodão pelo pôrto de Santos, de março a outubro do ano findo em cotejo com igual período de 1954, mostram uma substancial diminuição. Com efeito, em 1955, até outubro, foram remetidas para o exterior, via Santos, apenas 88 167 toneladas de pluma, ao passo que no ano anterior as exportações, até o referido mês, haviam alcançado 196.340 toneladas.

Êsse declínio se deve à redução sensível das nossas disponibilidades exportáveis no ano findo, em cotejo com o de 1954, quando havia estoques oficiais acumulados de suas safras. Deve-se, ainda, levar em conta o fato de que, desde o início da safra até outubro, houve retração de negócios em virtude da expectativa em tôrno da reforma cambial.

Por outro lado, no resultado negativo de 1955 devem estar influindo as condições anormais do mercado mundial de algodão, em face, principalmente, dos volumosos excedentes norte-americanos. E não se espere que essa situação nos seja mais favorável em futuro próximo, pois, já se anuncia que a partir dêste mês o govêrno dos Estados Unidos porá à venda, a preços competitivos, 1 milhão de fardos dos 11 milhões que tem em seu poder.

Entre os compradores da nossa malvácea, o Japão continua a manter a liderança, correspondendo-lhe cêrca de 24% do total. A seguir, coloca-se a Alemanha, em terceiro lugar a Espanha e em quarto a Grã-Bretanha.

Quanto ao valor, as vendas globais dos primeiros oito meses do ano comercial algodoeiro de 1954-55 acusam a cifra de 1,770 bilhões de cruzeiros, quando no ano anterior, no mesmo período, montavam a cêrca de 2,3 bilhões de cruzeiros.

Fortalecimento do Município e o Problema de Seu Fracionamento

NOVAS COMUNAS SEM CONDIÇÕES ECONÔMICAS

Brasílio Machado Neto

VOLTAMOS a martelar a tecla do fracionamento municipal, que temos ferido com certa frequência. E' que o problema nos tem impressionado vivamente, em virtude de seu cunho negativo, pelo sério risco que encerra de desvirtuar-se o movimento municipalista, impulsionado a partir de 1946. Precisamos fortalecer o município; dar-lhe condições de prosperidade econômica e financeira, a fim de que possa realizar o bem coletivo. Êste o meio de evitar-se a mobilidade das populações rurais, o deslocamento demográfico do interior para os grandes centros urbanos. Migrações em que a perda qualitativa é maior que a quantitativa, pois o êxodo dos campos não deve impressionar apenas pelo número, e sim e principalmente pelo fato de alcançar, de preferência, os elementos jovens, mais capazes, em plena fôrça produtiva.

Concordamos plenamente com os sadios propósitos do movimento municipalista, que se bate pelo fortalecimento econômico e financeiro das comunas interioranas, de modo a torná-las aptas a realizar o progresso local. Não nos parece, entretanto, que a extrema fragmentação municipal, que se vem verificando nos últimos anos, concorra para êsse desideratum. As novas comunas, em regra, não oferecem condições econômicas, demográficas e sociais que lhes assegurem vida autônoma. Pela exiguidade do território, pela escassez da população, pela insignificância da arrecadação, tais municípios, em sua maior parte, vão viver existência precária, apagada, arrimados à cota de 10% do impôsto de renda que a Constituição lhes atribuiu. Em inúmeros casos apresentam elas como resultado exclusivo a criação de novo foco de burocracia, destinado a alimentar o veso do emprêgo público, tão arraigado em nosso povo. Êsse rumo errado encontra exemplo típico em Minas Gerais. Em trabalho minucioso, estampado na «Revista Brasileira dos Municípios» (n. 30, ano VIII), demonstra o sr. J. C. Pedro Grande, técnico do Conselho Nacional de Geografia, que a criação da maioria dos 92 novos municípios surgidos no grande Estado central, na sua última divisão administrativa e territorial, não se baseou em sérias razões econômicas e, sim, em simples motivos de ordem política (considerada na sua pior acepção). Justo seria que a fragmentação atingisse de preferência os municípios de grande extensão territorial, que, às vêzes, criam embaraços ao administrador e aos administrados e, assim mesmo, na hipótese de razões de ordem econômica e demográfica que justificassem a subdivisão.

Em Minas, não se teve o cuidado de seguir sempre êsse critério. Alguns municípios grandes permaneceram intactos, enquanto outros de tamanho médio ou mesmo pequenos se viram fracionados pela emancipação de seus distritos. Os dados apresentados pelo sr. J. C. Pedro Grande demonstram que vilas insignificantes, de três ou quatro centenas de habitantes em 1950, se tornaram cidades. E não se diga que nos últimos cinco anos, o grande Estado montanhês tenha se beneficiado de forte crescimento demográfico ou que se tenha verificado, em seu território, verdadeiros deslocamentos populacionais, em proveito de determinadas zonas.

O fenômeno pode e deve ter acontecido, mas em casos excepcionais e não com a generalidade que a criação de novos municípios faria supor. O que se verificou, em verdade, foi a corrida à cota de 10% do impôsto de renda, para o que se pespegou a denominação de cidade em obscuros lugarejos que, em certos casos, mal alcançam um milhão de habitantes e que, sem condições de vida autônoma, vão modorrar, insignificantes, à sombra da política

(Conclui na 4ª página)

FORAM EMITIDOS EM 55 ANOS MAIS DE 69 BILHÕES EM PAPEL-MOEDA

TRIPLICARAM AS EMISSÕES NA GUERRA

EM 1900, o papel moeda em circulação no país era de 690,6 milhões de cruzeiros ou seja 39 cruzeiros por habitante. Vinte anos mais tarde o seu volume foi a 1,8 bilhões, correspondendo a 67 cruzeiros por pessoa. Em todo êsse período é de notar-se um ligeiro regime inflacionário, que teve correção em 1911 e se fêz mais forte em 1912. Entretanto, o volume de papel moeda em circulação voltou ao normal em 1913, quando baixou de 1,0 bilhão de cruzeiros para 896,8 mil, embora entrasse em ascensão nos anos quinquênio 1940-1945, o papel moeda em circulação era de 2,8 bilhões de cruzeiros, ou seja 85 cruzeiros «per capita».

COMÊÇO EM 1932

O verdadeiro regime de emissões de papel moeda teve comêço em 1932. A curva do gráfico indicativo, entretanto, torna-se muito pronunciada a partir de 1943. No quinquênio 1940-1945, o papel moed aem circulação foi triplicado, tendo sido êste o mais forte regime inflacionário ocorrido em nosso país. O volume da circulação subiu de 5,2 bilhões de cruzeiros para 17,5 bilhões. O efetivo «per capita» cresceu de 126 cruzeiros para 379.

REGREDIRAM EM 1947

Entre 1945 e 1948, as emissões foram pràticamente detidas, tendo mesmo regredido em 1947. Retomaram o rumo antigo, em 1949, quando passamos a ter em circulação mais 2,5 bilhões de cruzeiros. O volume de papel moeda no país atingiu, nessa época, 24,0 bilhões de cruzeiros, sendo o efetivo «per capita» de 474 cruzeiros. Em 1950, subiu para 31,2 bilhões e 600 cruzeiros, respectivamente. Já, em 1951, se apresentou com 35,3 bilhões e um efetivo «per capita» de 664 cruzeiros. De 1952 para 1953, o aumento foi de 7,7 bilhões de cruzeiros. O volume total em circulação, nesse ano, passou a ser de 47,0 bilhões de cruzeiros e o efetivo «per capita» de 843.

EM 54: 48 BILHÕES

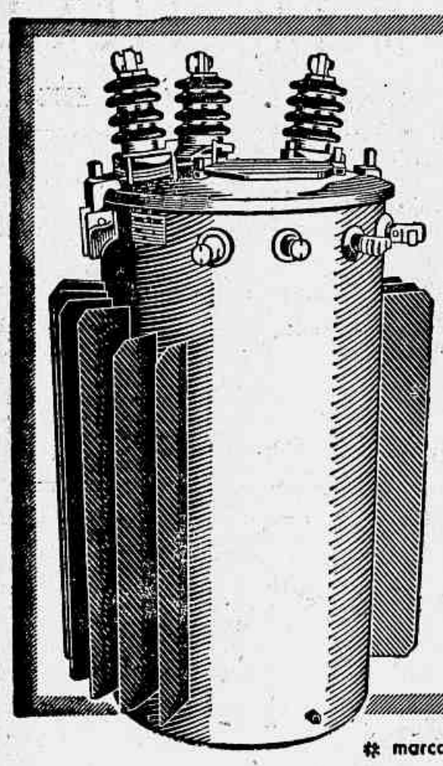
Em 30 de junho de 1954 tinhamos em circulação 48,7 bilhões de cruzeiros, sendo o efetivo «per capita» de 819 cruzeiros. No ano findo foram emitidos mais de 10 bilhões de cruzeiros, existindo em circulação um volume de papel moeda estimado em 69,5 bilhões. Sòmente nos dez primeiros dias de outubro a circulação foi acrescida de 800 milhões de cruzeiros. A distribuição «per capita» dá um efetivo atual de 1.250 cruzeiros.

QUASE 70 BILHÕES

Como se vê, de 1900 a 1950 o volume de papel moeda em circulação no país foi elevado de 690,6 milhões de cruzeiros para 24,0 bilhões. Entretanto, sòmente nos seis últimos anos êsse volume foi aumentado de 45,6 bilhões, completando um total de 69,5 bilhões.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

O TRANSFORMADOR TRIFÁSICO G-E
SPIRAKORE*
oferece:



MELHORES CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS:
Com capacidade útil de 15 a 150 kVA e tensões até 22 KV.

CONSTRUÇÃO ESPECIAL DO NÚCLEO:
Chapas de aço-silício estirado a frio, enroladas em espiral, reduzindo as perdas.

ELEVADO PADRÃO TÉCNICO:
Sua construção traz a garantia do nome General Electric.

PÊSO REDUZIDO E MENOR TAMANHO:
Que permitem custos mais baixos para aquisição e instalação.

* marca registrada

MAIS UM PRODUTO PARA A INDÚSTRIA

GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
P. ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 350,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA

	Cr$
Bombas Elétricas 1|4 HP.	2.800,00
Torneiras latão de pressão 1|2"	45,00
Torneira de pressão 3|4"	50,00
Torneira de pressão curta 3|4"	45,00
Torneira Bóia de pressão 3|8"	40,00
Torneira Bóia de pressão 1|2"	50,00
Torneira Bóia de pressão 3|4"	55,00
Bóia Automática com vidro, completa	480,00

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA, GONÇALVES LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 75
A dois passos da avenida Presidente Vargas — Tel.: 43-6058.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

Visite o
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE
CIRB S.A.
Av. Rio Branco, 180 - loja Tel. 22-2037 End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)

DOIS MILHÕES E MEIO DE ROLAMENTOS
SKF
EM ESTOQUE

A indústria e os meios de transporte necessitam de cêrca de 10.000 diferentes tipos e tamanhos de rolamentos. Dêstes, temos a maior parte permanentemente em estoque em nossa matriz no Rio e em nossas filiais num total de mais de dois milhões e meio de unidades. É êste, incomparàvelmente, o maior estoque de rolamentos existente no País. Apesar das dificuldades de importação que o País vem atravessando, e que naturalmente restringem as nossas possibilidades de servir à indústria tão bem como em tempos normais, conseguimos alcançar um máximo de eficiência.

Peça as nossas novas listas de preços de rolamentos para automóveis e para a indústria

Ladeira as suas colunas ao fogo

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
Rio de Janeiro - Av. Pres. Vargas, 290 - 11.º and. - Tel. 23-1620 - C. P. 1452
varejo: Av. Pres. Wilson, 210 e r. Francisco Eugenio, 80
São Paulo - Rua Senador Queiroz, 96 - Tel. 36-9156 - C. P 1745
Pôrto Alegre - Rua Dr. Barros Cassal, 68 - Tel. 6220 - C. P. 643
Belo Horizonte - Rua Curitiba, 742 - Tel 4-5222 - C. P. 978
Recife - Av. Dantas Barreto, 324 - Tel. 9136 - C. P 407

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas
GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

COFERMAT
COMPANHIA BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S/A

TODOS OS FERROS (Distribuidora da Companhia Siderúrgica Nacional, Belgo-Mineira e outras Usinas Nacionais;
Redonda, para concreto- armado.
Redonda, Chato, Cantoneiras, Três Molas para portas de aço, etc.
Chapas pretas e galvanizadas, lisas e onduladas.
Arames lisos e farpados marca «COLOSSO», grampos para cêrca.
Tubos de aço: pretos, galvanizados, para caldeira e vapor.
Tubos de ferro fundido.
Conexões pretas e galvanizadas de todos os diâmetros.
Canos de chumbo.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MATÉRIAS-PRIMAS:
Cimento comum, cimento branco, gêsso, alvaiade, litopônio, breu, goma-laca, tintas, telhas e canalizações de cimento-amianto, etc.

SANITÁRIOS:
Louças, Cerâmica, Azulejos, Mosáicos, Artigos domésticos...

FERRAGENS FINAS PARA CONSTRUÇÃO:

FERRAMENTAS PARA INDÚSTRIAS:
Brocas, machos, limas, ferramentas manuais, pregos, parafusos, rebites, porcas, eletrodos.

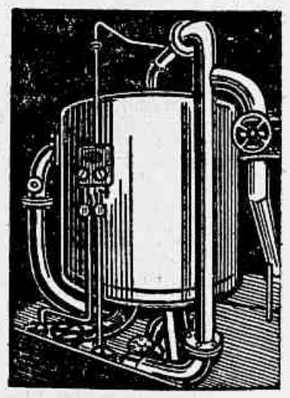
ARTIGOS PARA LAVOURA:
Enxadas e Enxadões «COLOSSO», machados, caçarolas, frigideiras, ansóis, lanternas, desnatadeiras.

EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIAS:
Máquinas para solda elétrica. Motores, Bombas, Gachetas, rapelho de amianto.

RUA BUENOS AIRES, 154 - TELEFONE: 43-2968
Caixa Postal 145 — End. Teleg.: COFERMAT — Rio de Janeiro.

TRATAMENTO DE ÁGUAS PARA CONSUMO, PISCINAS, INDÚSTRIAS, ETC.

EQUIPAMENTOS ORGATECO



Os mais perfeitos para
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total.
Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986 — TEL. 43-5077

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA
16 KVA — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 100 — 110 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 — 35 — 50 — 60 — 125 — 200 — 300 KVA.
BAIXA ROTAÇÃO — 50 OU 60 CICLOS
ATENÇÃO INTERIOR — PEÇAS SOBRESSALENTES
UNICOM
Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegr.: — «MOTORMERCEDES — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

DE TUDO UM POUCO

BATALHA ALVI-NEGRA

Decorações do Natal — A Palavra do Papa — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

LISBOA (Via aérea) — Referi-me aqui, recentemente, ao Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias em que Portugal não está representado e a cuja atividade nos temos, por isso, mantido estranhos. Daí motivo à minha alusão o fato de dois delegados brasileiros do IBIC que passaram por Lisboa, terem erradamente admitido que, sob o patrocínio do mesmo Comitê, pudessem alguns emigrantes portugueses ir para o Brasil. Prometi, então, dar alguns informes sôbre o Comitê, sua constituição e seu funcionamento.

É a isso que venho. A emigração portuguêsa continua a fazer-se espontâneamente e a expensas exclusivamente dos próprios emigrantes, para nada contando com o auxílio dêsse ou doutro qualquer organismo internacional.

Mas o que é o Comitê?

Como o nome indica, um organismo internacional, constituído por países de emigração e países de imigração, que se propõe dirigir e custear a deslocação de uns para os outros, das massas de refugiados e de desadaptados, provenientes da última guerra.

Os países membros do Comitê eram nos princípios dêste ano os seguintes: República Federal da Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, Estados Unidos da América, França, Grécia, Israel, Itália, Luxemburgo, Noruega, Paraguai, Países Baixos, Suécia, Suíça, Uruguai e Venezuela.

Na sessão do Conselho do Comitê realizada de 27 de abril a 4 de maio últimos foram admitidos nêle mais os governos da Nova Zelândia e da Federação da Rodézia e do Nyassaland.

São, hoje, em consequência 26 os governos membros do CIME a que preside o embaixador Harold H. Tittmann, antigo diplomata americano que representou os Estados Unidos no Peru.

Na sessão realizada no fim do ano passado, em Genebra (30 de novembro a 4 de dezembro) e que foi a sétima, entrou em vigor o ato constitutivo do CIME que fôra redigido e aprovado na sexta sessão, em fins de 1953, em Veneza.

Em consequência foram eleitos e empossados o Conselho do Comitê e o Comitê Executivo.

O ministro do Comércio e Agricultura da Austrália, membro dêste último, comunicou que o seu país deseja duplicar, em algumas décadas, a sua população que é de 9 milhões. Para isso o seu govêrno elevou o contingente de imigrantes a receber, até julho, de 107.500 a 115.000.

Os membros dos governos da Austria, Itália e Grécia salientaram os esforços e sacrifícios, feitos pelos seus países, tendo o segundo assinalado as facilidades dadas para a escolha dos candidatos a emigrantes e exortado os países de imigração a cooperar nesse esfôrço que se ampliaria, em breve, à instituição, em Itália, de cursos de formação profissional para os emigrantes, sustentados em colaboração pelo Comitê e pelo govêrno italiano.

O diretor do Comitê, no seu relatório, informou que o número de pessoas que deixaram a Europa com a assistência do Comitê, passou de cêrca de 78.000, em 1952, para mais de 119.000, em 1954. No ano que finda o Comitê projetava transportar 143.000 emigrantes e no ano próximo 174.000. A cifra anual de 200.000 seria a desejável para a emigração assistida. Atingida e mantida ela, durante um período de cinco a dez anos, o excedente da população da Europa deveria considerar-se eliminado: os países de Além-Mar teriam também recebido a maior parte dos imigrantes de que tem necessidade e que podem absorver, deixando o Comitê de ser indispensável.

Em três finalidades principais deveriam concentrar-se as atenções e os esforços dos membros do Comitê, para se atingir um tal nível de emigração européia assistida:

a) alargar a gama dos serviços a fim de melhorar e acelerar os processos de emigração;

b) procurar novas possibilidades de reinstalação de emigrantes em todos os países de Além-Mar e especialmente em África; e

c) encorajar, de modo mais sistemático, os projetos para criação de colônias agrícolas de produção.

Quanto a êste último ponto, o diretor sugeriu a organização numa das capitais americanas de uma conferência especial tendo por fim constituir um grupo de trabalho encarregado de estudar os projetos de colonização e os meios do seu financiamento.

O delegado argentino propôs que a conferência se realizasse em Buenos Aires sublinhando a importância que o seu país dá à colonização como meio de desenvolver a imigração.

No seu plano quinquenal o govêrno argentino destinou 1.100 milhões de pesos ao desenvolvimento da agricultura. Uma parte dessa soma poderia ser posta à disposição dos colonos europeus, desde que outros países quisessem participar nas despesas da sua instalação. Por outro lado, os colonos imigrantes poderiam beneficiar de empréstimos e créditos bancários e outros em condições muito favoráveis.

Vários delegados mais se mostraram muito interessados pela organização de projetos de colonização agrícola, bem concebidos e estudados.

O problema de participação dos emigrantes nas despesas dos seus transportes no país de imigração foi abordado, a seguir. O Comitê que se mostrou receoso de que tal participação fizesse afrouxar as correntes migratórias, não deixou de reconhecer que, se fôsse possível obtê-la, os recursos, já destinados à deslocação, poderiam cobrir um maior número de emigrantes.

E foi ainda aventado que o sistema de contribuição dos próprios emigrantes para as despesas de transporte, os obrigaria a maior esfôrço para o próprio êxito econômico e profissional.

Por fim o Conselho aprovou um programa de emigração sob os auspícios do CIME, em 1955, de 143.320 pessoas assim distribuídas: por países de emigração: Itália: 58.300; República Federal: Alemã: 31.100; Grécia: 15.820; Países Baixos: 15.500; Austria: 12.550; outros países (incluindo os refugiados de Trieste, do Próximo e do Extremo Oriente): 10.050. Por países de imigração a distribuição foi a seguinte: Estados Unidos: 46.500; Austrália: 31.200; Argentina: 22.270; Brasil: 18.500; Venezuela: 8.150; Canadá: 8.100; Chile: 2.700; Uruguai: 2.300; Israel: 1.651; outros países: 1.950.

Para a execução dêsse programa foi aprovado um orçamento de 45,6 milhões de dólares. Sob reserva de revisão ulterior foi igualmente aprovado o programa elaborado pelo diretor para 1956, a fim de permitir aos governos membros do CIME estabelecer, com o avanço necessário, as suas previsões orçamentais. O programa do próximo ano abrange o transporte de 174.350 migrantes com um dispêndio de 54,7 milhões de dólares.

Na segunda sessão do Conselho, em fim de abril e começo de maio passados, o delegado da Federação da Rodézia e da Niassalândia declarou que o seu país estava pronto a receber operários europeus qualificados.

O representante dos Estados Unidos reiterou a disposição do seu govêrno não só para colaborar na solução dos problemas demográficos mas contribuindo, para a execução dela, com recursos financeiros. Em todo o caso esperava que o Comitê na busca de zonas de reinstalação para os emigrantes não contasse demasiado com a aptidão dos Estados Unidos, para os acolher. Tem havido atrasos inevitáveis na organização dos serviços de superintendência no movimento dos emigrantes. Apesar disso o govêrno americano daria, nos próximos seis meses, 170.000 vistos a imigrantes europeus.

A posição do insuficiente desenvolvimento econômico da Grécia, agravada nos últimos 2 anos pelos repetidos tremores de terra, levou o delegado grego a declarar que a emigração no seu país tende a aumentar sôbre os cálculos de 1952 que estimaram em 30.000 o número de expatriados durante 30 anos.

O delegado italiano admitindo que, nos próximos dez anos, se criem 4 milhões de novos empregos para italianos, considerou inevitável uma emigração média anual de 80.000 com suas famílias, durante êsse período.

A necessidade de formação profissional não já de ordem interna mas como o govêrno se esforça para conseguir, de âmbito e cooperação internacional, avulta cada vez mais. E sendo a maior parte dos desempregados italianos totais ou parciais, trabalhadores agrícolas, os projetos de colonização agrícola tornam-se indispensáveis.

No debate sôbre o Relatório do diretor sôbre as atividades em 1954 e primeiros meses de 1955 verificou-se que de 1-II-52 a 15-III-55 emigraram, sob os auspícios do CIME, 304.179 pessoas, o que excedeu o número fixado. De janeiro a abril dêste ano deslocaram-se só 50.777 para 112.165 que se havia previsto, em todo o ano.

O delegado da República Federal Alemã declarou que o desejo de emigrar dos seus naturais afrouxava à medida que melhoravam as condições econômicas do país. Embora tenda parte importante no movimento migratório, a emigração alemã ir-se-á limitando a certas categorias sociais de refugiados e especialmente camponeses sem terra e, em mais pequena proporção, operários não especializados.

O delegado holandês disse que, embora o seu país estivesse em período de sôbre-emprêgo, o govêrno prossegueia na política da emigração. Sem esta, a população que, em 1951, excedia ligeiramente 10 milsões de habitantes, atingiria, dentro de 30 anos, 14,3 milhões, o que para a área do país representaria um problema insolúvel. Uma emigração anual holandesa de 50.000, reduziria muito as suas proporções. Acresce que, no ano corrente, se admitem retornos de holandeses da Indonésia por 20 a 25.000.

Esse movimento continuará por 4 ou 5 anos, a menos que as condições no Extremo Oriente melhorem por forma considerável. Para fazer face à situação o govêrno holandês estimaria que o Comitê auxiliasse a emigração direta dos holandeses da Indonésia para outros países.

Foram expostas as razões do afrouxamento, apesar das quais, se esperava que até o fim do ano, se atingisse ainda o contingente previsto.

Para isso era indispensável cobrir o «deficit» que no orçamento de 1955 se elevava já a 2 800 mil dólares.

Os cálculos feitos para a emigração anual necessária da Europa, nos próximos 5 anos, elevavam-se a 340.000 pessoas, das qual 165.000 sob assistência do Comitê que esperava, sem alterações profundas nas condições econômicas, políticas e sociais, conseguir os seus objetivos.

Para isso foram sugeridas medidas que merecem registro. A elas me referirei em outro artigo que incluirá, também, o comentário do programa da sessão do CIME que começou, em Genebra, em 17 de outubro último.

Talvez pudesse reduzir as minhas referências no CIME, visto sermos-lhe estranhos. Mas penso que há vantagem em conhecer as questões que lhe estão afetas porque muitas delas têm paralelismo ou relação com as nossas e importa-nos conhecer a orientação sôbre elas dos outros países de emigração.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7010. Das 16 às 19 horas

DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL: 23-4086.

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 501-2 — Tel.: 43-0628
(Das 15 às 18 horas)

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia das maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-8567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATÁLOGO.

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 7º ANDAR — SALA 708 — EDIFÍCIO DARKE — TELS.: 52-8303 e 52-9820 — END. TEL.: — ALFREHILLER — RIO DE JANEIRO.
COBRE — EM LINGOTES REFUNDIDO, PUREZA 98,5%. EM ANODOS, COM 15% FÓSFORO. EM CHAPAS 50 x 50 PARA GRAVURA.
LATÃO — EM CHAPAS. EM LINGOTES REFUNDIDO. EM TUBOS, NOVOS E EM BOM ESTADO.
ESTANHO — EM LINGOTES, PUREZA 99,9%. EM VERIQUINHAS.
SOLDAS — 30/70, 40/60, 50/50
CADINHOS — 80 e 90 pontos

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5212.

Assistência aos Lázaros

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na praça Mário Nazaré, 52, São Cristóvão, telefone 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

... eis o que representam as nossas operações no ano de 1955*

Graças a você, cuja preferência contribuiu para elevar a 1.320.000 o número de passageiros da Real-Aerovias em 1955, êsse ano foi mais uma vez, para nossa emprêsa, um ano de absoluta liderança nos céus do Brasil. O número de quilômetros percorridos pelos aviões da Real-Aerovias em 1955 corresponde a 900 voltas ao redor da terra — mais de 2 voltas por dia! O total de horas voadas deu à Real-Aerovias um ano de 5.750 dias de vôo! E para a Real-Aerovias, o ano de 1955 foi também a preparação para um serviço ainda melhor em 1956!

REAL-AEROVIAS

A MAIOR COMPANHIA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO

JMM.37.063

A liderança da Real-Aerovias no transporte aéreo nacional se expressa por êstes números:

	1954	1955
Passageiros	1.072.504	1.320.000
Kg de cargas	6.840.571	8.475.000
Horas de vôo	95.575	138.700
Km percorridos	22.162.166	36.020.000

* Dados estatísticos de Janeiro a Novembro e estimativa de Dezembro

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA - GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 22-4038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA e da CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos Vasconcelos, 93 — Telefone da Residência 48-4277.

MÓVEIS FINOS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 20.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipendale	Cr$ 12.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas e aparelhos elétricos domésticos

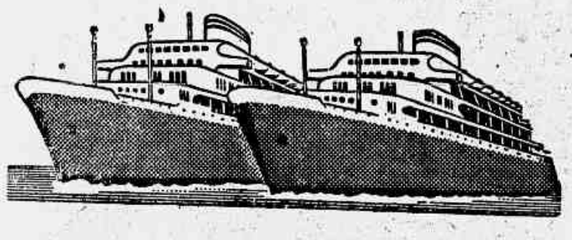
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
FILIAL MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de familia — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Sairá em 18 de Janeiro para:
SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Partirá em 28 de Janeiro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Melancólico . . .

(Conclusão da 1ª página)

E' nesta zona, recentemente posta a produzir, que os rendimentos são os mais elevados (três a quatro vêzes superiores às antigas fazendas de São Paulo). Também, presentemente, a safra do Paraná se eleva a 23% da produção brasileira, contra 43% do Estado de São Paulo, e apenas 15% de Minas Gerais.

Na hora atual, o café segue avante em sua marcha, alcançando já quase as margens do rio Paraná, prevendo-se que essa cultura não tardará a atravessar para a margem direita de Mato Grosso, que igualmente oferece terras férteis. Entretanto, para o sul, o café atingiu o seu limite climático. As geadas de 1953, que destruíram cêrca de 2 milhões de cafeeiros nessa zona meridional, mostram que é arriscado ir mais longe.

No plano nacional, o futuro do café está condicionado a três fatôres que interferem no sentido da limitação: a exaustão dos solos nas regiões que, de longa data, se dedicam a essa cultura; as disponibilidades reduzidas em terras novas adequadas a uma planta exigente, e a impossibilidade de descer muito mais para o sul.

No plano internacional, a conjuntura se apresenta igualmente sob um aspecto muito pouco favorável. A parcela do Brasil no comércio mundial do café não cessa de diminuir. Há trinta anos correspondia a 70%; hoje, não representa senão 47% e esta percentagem está destinada a se reduzir ainda mais sob o efeito da concorrência de outros países. Nesse sentido, avulta-se o papel da Colômbia e se acentua a ameaça africana.

Por estas razões, a produção brasileira é atualmente muito inferior ao nível anterior à guerra. Em 1929, o Brasil colheu 30 milhões de sacas de café; no período de 1935 a 1940, a média se elevou a 22.600.000 sacas. Hoje, a produção é da ordem de 14 a 17 milhões de sacas, com tendência à estabilidade.

Apesar dêsse declínio progressivo, o café continua sendo a primeira cultura do Brasil e sua grande fonte de divisas. Porém esta primazia é, em si mesma, perigosa, porque torna a economia do país particularmente sensível às oscilações que afetam êste produto-chave."

Enquanto isto ocorre no Brasil, o ministro da França Ultramarina declara que a melhoria dos cafés coloniais constitui um dos maiores objetivos de ação dos poderes públicos, no sentido de aumentar o consumo do mercado metropolitano e os embarques para o exterior.

MUNICÍPIOS DESAPARECIDOS

1905-1955

(Conclusão)

J. C. Pedro GRANDE

NO Estado do Paraná, o território do município de *Assungui de Cima*, extinto em 1931, acha-se incorporado ao atual município de Cêrro Azul. O então município de *Conchas* é o atual distrito de *Uvaia*, do município de Ponta Grossa. *Entre Rios*, antigamente o povoado de Bela Vista baixou de sede municipal a vila com o nome de *Guarají*, do município de *Pôrto de Cima* como distrito homônimo do município de Morretes, e o antigo município de *São José da Boa Vista* é hoje distrito do município de Venceslau Braz.

Apenas um município antigo desapareceu no Estado de Santa Catarina: o de *Garopaba* que é atualmente distrito do município de Palhoça.

O município de antanho, *Santo Amaro*, no Rio Grande do Sul, é o atual distrito de *Amarópolis*, ultimamente *Santo Amaro do Sul*, componente do município de General Câmara.

No Estado de Goiás, o município de *Conceição do Norte*, é hoje distrito do município de Dianópolis, assim como é hoje do município de Sítio da Abadia o território do que foi o município de *Flôres*, hoje distrito de Urutágua.

Em nossa costumeira "ronda" pelas terras brasílicas recordamos nomes de municípios que uns há menos outros há mais tempo já não existem. Não fôsse tão falha a nossa documentação a respeito de distritos — bem mais deficiente que a concernente a municípios — maior volume de alterações poríamos à mostra. Contentemo-nos, no entanto, com o que foi dado conseguir...

—o—

Entre os municípios que subsistem após cinquenta anos, muitos há cujo nome sofreu alteração radical. Talvez sejam poucos que se lembram que a atual cidade de *Mombaça* no Ceará já teve o nome de Maria Pereira e que antes fôra a cidade de Benjamim Constant? Ou que Pacajus foi a Guarani de então? Ou que a Jaguaruana de hoje corresponde à União daquela época? Ou ainda que Riacho de Sangue foi o nome do município de Frade?

No Piauí, o nome de Luis Correia substituiu o do município de *Amarração;* a antiga *Aparecida* é a Bertolínia de hoje; o município de *Itamarati* é hoje Pedro Segundo, e Pio Nono é o nome atual do município de *Patrocínio*.

No Rio Grande do Norte, é realmente novo o topônimo de Nísia Floresta que substituiu o de *Papari*. Entretanto, a estação da então Great Western ostentava o nome de *Vila Nova*, quando já era Pedro Velho o nome do município.

Já faz um quarto de século que se alterou para João Pessoa o nome antigo da capital da Paraíba, homônimo com o do Estado. Entretanto, há ainda no interior dêsse Estado nordestino quem conheça essa capital por "Paraíba".

E' de época mais recente a alteração do nome da cidade pernambucana de *Alagoas de Baixo* para o de Sertânia.

E *Alagoas* no Estado do mesmo nome, que tem hoje a denominação de Marechal Deodoro? *Vitória* é o antigo nome do atual município de Quebrangúlo. Igreja Nova já teve o nome de *Triunfo*...

Na Bahia, encontramos *Barracão*, atualmente Rio Real; *Bom Jesus dos Meiras* é a atual cidade de Brumado, e *Camisão* tem hoje o nome de Ipirá. *Campestre* é o nome antigo de Seabra. *Santana dos Brejos* reduziu-se para Santana; e *Santo Antônio da Glória* para Glória, *Santa Rita do Rio Prêto* para Ibipetuba, ao passo que Santa Cruz se transformou em Santa Cruz Cabrália. Santarém é a Ituberá de hoje.

No Espírito Santo, *Pau Gigante* foi o nome anterior de Ibiraçu que é a tradução indígena dêsse topônimo.

Em Minas Gerais, se não houve municípios desaparecidos, houve no entanto bastante alteração na toponímia de sedes municipais. Assim, naquele tempo, *Aguas Virtuosas* era mais corrente que Lambari; *Boa Vista do Tremedal*, depois *Tremedal*, é hoje a cidade de Monte Azul; a antiga *Caracol* tem hoje o nome de Andradas; Santos Dumont substituiu *Palmira; Vila Platina* ou *Platina* era o nome da atual Prata; *São João Batista* corresponde à atual Itamarandiba e São Manuel é a Eugenópolis de hoje.

No Estado do Rio de Janeiro, Silva Jardim é a *Capivari* de então, e *São Francisco de Paula* é a atual Trajano de Morais. *Santa Teresa* hoje em dia é Rio das Flôres.

No Estado de São Paulo a moderna Itápolis foi a *Boa Vista das Pedras* cinquenta anos atrás. Se a mudança de *Buquira* para Monteiro Lobato é de recente data, tal não se dá com o topônimo Paranapanema que é o nome nôvo de *Bom Sucesso*. *Conceição de Monte Alegre* é a Quatá de hoje e *Espírito Santo da Boa Vista* é a conhecida cidade de Angatuba. Quem se lembra que *Patrocínio de Santa Isabel* é a Igaratá de hoje, com seu município restaurado só dois anos atrás? Ou que Anhembi é a antiga *Remédios do Tietê?* Ou que a *Ribeirãozinho* daquele tempo é a Taquaritinga de hoje? Temos também *Rio Bonito* hoje com o nome de Bofete; a *São João do Curralinho* corresponde em nossos dias Joanópolis, no flanco da serra da Mantiqueira.

Alterações interessantes na toponímia das cidades encontramos também no Paraná. Assim, *Bela Vista de Palmas* alterou-se para Clevelândia; *Deodoro* é a Piraquara de hoje; *Espírito Santo do Itararé* é atualmente Ribeirão Claro; *Tamandaré* alterou-se para Timoneira e *Rio Branco* para Votuverava.

Costa da Serra é o nome antigo para a cidade e município catarinense de *São Joaquim da Costa da Serra*, mais tarde abreviado para São Joaquim.

Se é bem conhecida a alteração de *Alfredo Chaves* no Rio Grande do Sul para Veranópolis, já é mais difícil acertar com *Cacimbinhas*, o nome antigo do município de Pinheiro Machado. E *Cima de Serra?* A forma abreviada de São Francisco de Paula de Cima da Serra, hoje São Francisco de Paula. *Conceição do Arroio* é o nome antigo da cidade de Osório.

As mais notáveis alterações na toponímia das cidades matogrossenses foram em geral para formas mais breves. Assim temos *São Luis de Cáceres* resumida para Cáceres, *Santana do Paranaíba* para o simples nome do rio. Entretanto, *Rosário do Rio Acima* modificou-se para Rosário Oeste. *Livramento*, durante pouco tempo *São José dos Cocais*, define-se como Nossa Senhora do Livramento e *Melgaço*, depois de ter permanecido vila durante anos, foi reintegrada na sua categoria de sede municipal com o nome de Barão de Melbaço.

Vamos por fim às cidades de Goiás. E' interessante notar que a Palmeiras de Goiás teve 50 anos atrás o nome de *Alemão;* passou a *Palmeiras*, tornou-se *Matainha* e recebeu afinal o nome atual. *Bonfim* foi o nome anterior de Silvânia. Itaberaí teve então o nome de *Curralinho*, e *Entre Rios*, provinda do antigo povoado de Vai-Vem, é a moderna Ipameri. Itumbiara é o nome da vetusta *Santa Rita do Paranaíba*. *Palma* foi rebatizada Paranã; *Mestre d'Armas* não é senão a Planaltina de hoje. Piracanjuba foi *Pouso Alto; São José do Duro* é a Dianópolis dos nossos dias e *São José do Tocantins* é conhecida hoje por Niquelândia.

E aqui encerramos estas linhas desataviadas, desejando aos nossos complacentes leitores um venturoso 1956... e paciência para o nosso aranzel de sempre.

Fortalecimento...

(Conclusão da 1ª página)

local. O que se diz de Minas pode-se generalizar para todo o país. Com raras exceções, os Estados reduziram ao mínimo os requisitos para a criação de novos municípios. E a política, desejosa de agradar os pruridos emancipacionistas das populações, faz o resto.

Grande liquidação DE NATAL

Descontos de 5% a 50%

LUSTRES
LANTERNAS
APLIQUES
LAMPEÕES
JARRAS DE OPALINA

LINDAS LANTERNAS de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 900,00

Última oportunidade para uma boa compra

Compre agora para aproveitar os preços e guarde para os seus presentes de FESTAS ou embelezar o seu lar, preparando-o para o NATAL

A VISTA OU A PRAZO
sem majorações

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º - s/202/6 - tel. 43-4694
(Quase Esq. de Pres. Vargas) - Rio

Consultas e Respostas

GELÉIA REAL
Sr. A. U. Soares
Florianópolis (S. C.)

Leu o senhor, há tempos, trabalho do nosso colaborador dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, sôbre a Geléia Real, aqui publicado. Quer mais esclarecimentos. Quer saber, sobretudo, se êsse preparado já está à venda e como deve ser tomado. As indicações que podemos dar são as seguintes: Em São Paulo, já se encontra à venda a solução estabilizada da Geléia Real, sob o nome de APISERUM, fabricado pelo Laboratório Santa, de Paris. Aqui, no Rio, a Geléia Real vem sendo distribuída sob a denominação de API-CURE. Quanto a publicação especializada, conhecemos «Brasil Apícola», que tem sede rural no Parque Apícola de Selvas Amenas, em Saltinho, Piracicaba, São Paulo, e sucursal no Rio de Janeiro, à av. Roosevelt, 39, 6º andar, sala 609.

SUÍNOS
Sr. L. Melo
B. Horizonte (M. G.)

Os alimentos verdes que se distribuem aos suínos, são os melhores, pois contêm todos os elementos indispensáveis à nutrição dos animais (protídios, glucídios, lipídios, vitaminas, sáis, etc.). Para as porcas em gestação ou amamentando, e para os bácoros em crescimento, basta a verdura tenra, farta e nova, não fermentada. Mas, para os porcos de engorda, deve-se acrescentar um pouco de batatas e semelhantes e também de milho, principalmente no último mês de engorda. Em qualquer caso, devem os suínos receber um pouco de proteínas de origem animal, tais como sôro, farinha de carne ou de sangue, bem como restos limpos de comida humana.

BOM LIVRO
Sr. C. M. Leal
Muqui (E. S.)

Quer o senhor se iniciar nas práticas agrícolas modernas e precisa de um livro que o oriente nos empreendimentos que tem em vista, na exploração da terra. Pede-nos que indiquemos êsse livro e onde pode ser adquirido. Há vários, todos bons. Em linguagem simples, porém, conhecemos um, recém-publicado pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo. Trata-se do «Manual Prático do Lavrador», de autoria de Carlos B. Schmidt, que se ocupa de todos os detalhes da agricultura racional, desde o clima apropriado às plantas cultivadas, até à colheita, incluindo capítulo de combate as pragas e doenças dos vegetais.

PEMA
Sr. R. Santos
Grajaú (D. F.)

Pergunta-nos o senhor que significa a palavra «Pema», que tem lido em jornais paulistas, sem encontrar de pronto explicação para ela. «Pema» quer dizer «Plano Estadual de Melhoramento Avícola», estabelecido em São Paulo em defesa dos criadores de pintos, assegurando-lhes a qualidade dos produtos que pretendem adquirir, livres de doenças perigosas, entre as quais se destaca a pulorose. O «Pema» se encarrega do contrôle sanitário e do contrôle genético das aves, além da inspeção de granjas e aviários. O sêlo «Pema» significa que o produto é de boa procedência e está livre de infestações decepcionantes.

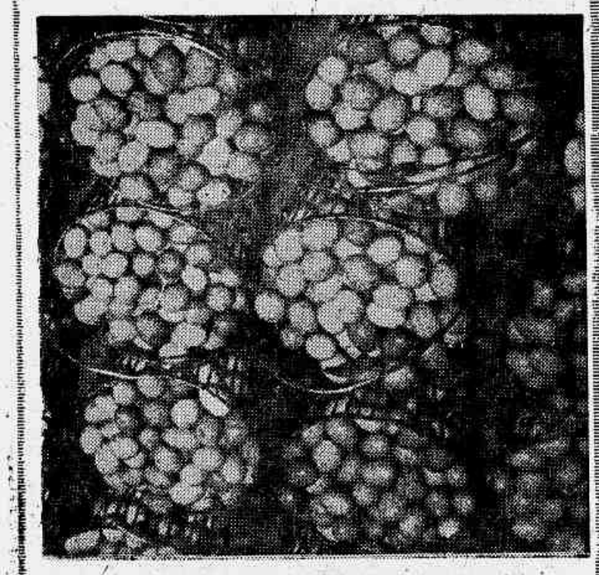
CAÇA
Sr. W. Araújo
Santíssimo (D. F.)

A Divisão de Caça e Pesca baixou nova portaria regulamentando a caça em todo o território nacional, durante o ano que hoje se inicia. O período de permissão da captura ou abate de animais silvestres será de 1º de maio a 31 de agôsto, ressalvados alguns casos. A captura de pássaros e aves ornamentais ou de pequeno porte, poderá ser efetuada de 1º de maio a 15 de agôsto.

São considerados nocivos, em todo o território nacional, sendo permitida a sua caça em qualquer época do ano, os pardais, morcegos hematófagos, gatos do mato, jaguatiricas, onças, gambás, ratos silvestres e cobras peçonhentas. Considerem-se também nocivos, no Estado do Rio Grande do Sul, os biguás, lebres, graxains, gaviões (exceto a hárpia, o açuã, o carrapateiro e o caramujeiro), mão pelada, plumas, preás e urubus.

De acôrdo com o Código de Caça, poderá ainda ser tido como nocivo, qualquer animal silvestre que cause dano real à lavoura ou à criação.

A caça será exercida sòmente por quem se achar habilitado com as licenças previstas no aludido código.



Os ovos, quando selecionados, não apenas apresentam bom aspecto, mas reunem condições superiores de alimentação

CRESCE ANO A ANO A PROCURA DAS PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS

INTERÊSSE PELAS ATIVIDADES RURAIS

EM conseqüência do maior interêsse pelas atividades rurais, vem crescendo a procura de publicações agrícolas, editadas quer pelos poderes públicos, quer pelas emprêsas particulares. O Serviço de Informação Agrícola distribui, anualmente, algumas centenas de milhares de publicações sôbre os mais diversos assuntos ligados à lavoura e à pecuária, a maioria das quais gratuitamente. Os trabalhos, porém, de custo mais elevado são vendidos, sem qualquer objetivo de lucro, inclusive com descontos para lavradores e criadores registrados, estudantes, técnicos, etc.

A venda de publicações do SIA cresceu nos últimos anos, passando de Cr$ 19.000,00, em 1953, para Cr$ 44.000,00, em 1954. No exercício de 1955, ultrapassará a casa dos Cr$ 100.000,00, o que atesta a aceitação daquelas publicações.

Para 1956, estão asseguradas possibilidades de desenvolvimento das atividades editoriais do Serviço de Informação Agrícola. Diversos folhetos de grande procura, que tiveram esgotados seus estoques, serão reeditados e lançados outros, cujos originais já foram adquiridos.

O SR. É CRIADOR? LAVRADOR? INDUSTRIAL? AGRÔNOMO? VETERINÁRIO? TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?

NAS 100 PÁGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.

EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.

SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

SEMANA RURALISTA

Lavradores e criadores assistem a uma das aulas da Semana Ruralista de Santa Catarina, promovida pelo Ministério da Agricultura na Diocese de Tubarão, com a cooperação do clero e das autoridades locais. A reunião, coordenada pelo Serviço de Informação Agrícola, teve caráter volante, abrangendo os municípios vizinhos de Braço do Norte e Laguna. Mais de 1.200 colonos daquela região sul-catarinense participaram dos trabalhos, orientados por 17 técnicos federais e estaduais, que ministraram aulas teóricas e práticas sôbre diversos assuntos de interêsse da pecuária e da lavoura, bem assim da economia doméstica.

FARINHAS DE PEIXE E DE CARNE FÓRA DAS RAÇÕES BALANCEADAS

UTILIZAÇÕES PRÁTICAS DE PROTEINA DAS FÔLHAS

NAS rações balanceadas, são geralmente as farinhas de peixe e de carne que fornecem as substâncias fortes em proteína. Os fazendeiros poderão, dentro em breve, ter a oportunidade de substituir êsses ingredientes por um alimento rico em proteina, produzido em suas próprias terras. Os porcos e as aves domésticas poderão passar a figurar na lista de animais que podem ser alimentados, em grande parte, com os produtos dos pastos da fazenda, reduzindo assim consideràvelmente as despesas com a compra de alimentos. As experiências feitas para determinar o valor nutritivo de Protess para os porcos e as aves são encorajadoras. Numa experiência em que pude observar os resultados, o aumento médio de pêso por porco foi aproximadamente o mesmo quando o Protess substituia na ração a maior parte da farinha de peixe ou quando essa última substância fornecia a totalidade das proteinas. O preço de Protess foi, contudo, menos da metade do custo da farinha de peixe.

Ralph Whitlock
(Do B.N.S. de Londres)
Especial para o «Diário de Notícias»

Pode-se esperar resultado mais ou menos semelhante com a alimentação das aves domésticas, e o relatório de um laboratório diz que Protess bem poderia ser uma bôa fonte do que os americanos chamam «o fator suco de vegetal», ao qual êles recentemente se dedicaram muito e que parece favorecer a fertilidade e o aproveitamento dos ovos de incubação.

As máquinas Protess são simples e fáceis de manejar. Podem tratar as colheitas em qualquer grau de umidade, não são excessivamente caras, sendo o seu preço 300 libras para o modêlo menor e 1.034 para o grande. O custo de manutenção inclusive depreciação, mão de obra e emprêgo de capital atingem menos de 2 libras por hora para uma instalação funcionando 500 horas por ano.

Se bem que muitas das utilizações práticas da proteina das fôlhas e de suas substâncias residuais ainda tenham de ser processadas, parece contudo que, mesmo no estado atual das coisas, uma instalação deve ser vantajosa numa fazenda importante.

Essa é assim a primeira máquina para extrair proteina das fôlhas a aparecer no mercado britânico, o que acontecerá em Nottingham. Quanto ao futuro, talvez tenhamos diante de nós imensas possibilidades. E' possivel, pelo menos, que uma fonte quase inesgotável de alimentação humana tenha sido afinal, descoberta. Pois, a julgar pelo presente, é possivel extrair proteina de quase todo vegetal. O produto extraido é quase sempre muito semelhante, embora a percentagem de proteina possa variar. As experiências indicam que até mesmo as plantas venenosas podem ser empregadas sem perigo.

Antigamente, os agricultores tinham de limitar sua escôlha às plantas que os homens e os animais achavam agradáveis ao paladar ou podiam digerir. No futuro, talvez seja uma questão de selecionar a plantação que produza por hectare mais fôlhas verdes, ricas em proteina.

E' possivel que na Grã-Bretanha a gramínea, o trevo e a luzerna continuem a ser a solução mais econômica, embora se abram novas possibilidades com a utilização de subprodutos, como as folhagens da ervilha e os colmos das batatas. Êsses dois produtos residuais foram empregados com sucesso para a extração da proteina. Os paises tropicais talvez se defrontem com alterações muito mais fundamentais, e é significativo que alguns dêles já estejam demonstrando um vivo interêsse pelos desenvolvimentos.

SUCESSO DA INTRODUÇÃO DE RED SIND NO BRASIL

Reconhecido o Govêrno do Paquistão

OS representantes do Paquistão entregaram ao agrônomo Felisberto Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, belo estôjo de prata lavrada, oferecido pelo govêrno daquele pais como "prova de estima, gratidão e aprêço", em virtude dos seus esforços para a introdução do gado "Red Shindi", no Brasil.

A entrega foi feita pelos srs. Abdul Aziz Farrok, encarregado de Negócios do Paquistão, e Shafquat, da representação dêsse pais em Nova York. O sr. Felisberto Camargo agradeceu a distinção, ressaltando o valor extraordinário dos animais cedidos ao Brasil para a melhoria de sua pecuária leiteira tropical. Afirmou que o sucesso da importação do "Red Shindi", deveu-se, principalmente, à grande colaboração recebida do govêrno do Paquistão, através do seu Departamento de Produção Animal.

O sr. Felisberto Camargo entregou aos representantes daquele pais um trabalho com o histórico da origem do gado branco-cinzento do norte da India, resultado de seus estudos realizados no Paquistão e na Inglaterra, quando da viagem que empreendeu para a importação dos reprodutores leiteiros.

Bôlsas de Estudos no Instituto de Óleos

O Instituto de Óleos, por fôrça de novo acôrdo assinado, manterá bôlsas de estudo anuais, semestrais trimestrais, bimestrais e mensais, variando a ajuda de custo desde 6 mil cruzeiros por mês até 1.500 cruzeiros, segundo o gráu de especialização dos alunos.

CONTINUAM EM ACRÉSCIMO OS ESTOQUES DE ALGODÃO

Somarão 51 Milhões de Fardos em 56

A COMISSÃO Consultiva do Acôrdo Internacional do Algodão anuncia em Washington que continuam aumentando os já amplos estoques mundiais de algodão. Segundo a comissão, calcula-se que os estoques de algodão do ano comercial 1954-55 totalizarão 48.200.000 fardos e que êsse total se elevará a .... 51.100.000 fardos em 1955-56.

A produção mundial dêsse produto, excluidos os paises do bloco soviético, é calculada em .. 30.800.000 fardos, isto é, ... 150.000 fardos mais que o ano passado. Aquela cifra se eleva a 51.100.000 fardos, se se lhe agregarem os 20.300.000 fardos excedentes que havia a 1.º de agôsto último.

A comissão informa ainda que se o consumo mundial de algodão durante a atual temporada iguala ao da anterior, que foi de 28.000.000 de fardos, os excedentes a 1.º de agôsto de .. 1956 chegarão aproximadamente a 23.000.000 de fardos.

Dos estoques mundiais, ... 25.600.000 fardos correspondem aos Estados Unidos; 14.500.000 produzidos êste ano e ..... 11.000.000 de excedentes.

Os demais paises do mundo livre têm 9.200.000 fardos de excedentes e sua produção é calculada em 16.300.000 fardos.

ESTUDO E TREINOS APROPRIADOS A PESSOAL DE BEM-ESTAR RURAL

FUNDAÇÃO DE CENTRO PERMANENTE

DE regresso do Chile, aonde fôra para organizar o Centro de Capacitação em Sociologia Rural, encontra-se no Rio o sr. Hsin-Pao Yang, especialista da F.A.O. nos assuntos sociais e humanos da agricultura. Nesta capital, com técnicos da Comissão Nacional de Politica Agrária e da Confederação Rural Brasileira, discutiu as possibilidades de ser organizado, entre nós, o Centro Brasileiro de Desenvolvimento da Vida Rural, em caráter permanente, destinado a fazer estudos e treinar pessoal, para trabalhar em programas de bem-estar rural em ligação com o futuro Serviço Social Rural e outras instituições do govêrno brasileiro. Para aquêle efeito ficaram bem adiantados os entendimentos

Com o referido técnico também regressaram do Chile os brasileiros Válter Lima da Cruz e Eliseu Alvares Pujol.

O seminário a que assistiram foi patrocinado pela F.A.O., em cooperação com o govêrno do Chile e a Universidade de Concepción. Dêle participaram, além dos dois brasileiros, quatro bolivianos, dois paraguaios, um peruano, dois equatorianos e dez chilenos.

O curso foi de alto nivel e o corpo docente integrado pelos mais renomados especialistas internacionais.

GUIA DO LAVRADOR E DO CRIADOR

O livro de utilidade permanente, que proporciona, com a leitura de suas páginas, os conhecimentos necessários e indispensáveis a todos os que se dedicam a êsses misteres — essenciais ao progresso do país

Remetemos pelo reembolso. Descontos p/ revendedores

SCAL-RIO S/A. Cr$ 100,00

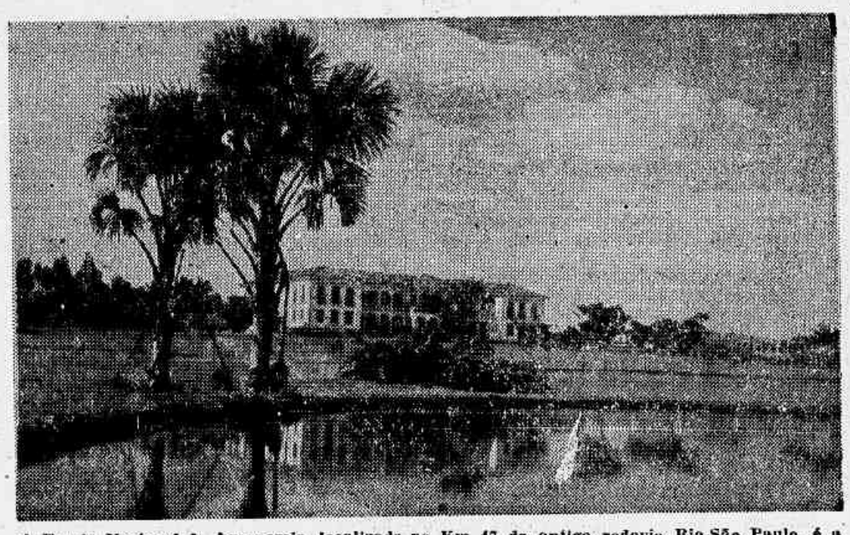
Andradas, 96-A — esq. Marechal Floriano

Tel.: 23-3490

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

Escolas de Agronomia e Veterinária em Número Reduzidíssimo no Brasil



A Escola Nacional de Agronomia, localizada no Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, é a mais arrojada iniciativa científica no gênero. Na gravura, fachada principal de um dos edifícios da E. N. A., onde se localiza o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.

A febre aftosa, como a New Castle, dá agora em todo o Brasil. Não há por onde fugir a essa verdade, que muitos não levam em conta, mas é terrivel em tôda a sua imensa brutalidade. Milhões de cruzeiros são desbaratados durante o ano, levados, como enxurrada, para fins desconhecidos. Os prejuizos que essa doença causa ao Brasil são enormes, não se podendo avaliar a quanto sobem. A NEW CASTLE dizima as criações de aves e a AFTOSA os bovinos, que morrem babando e com os cascos cheios de chagas. Essas duas moléstias são evitáveis. A cura completa, radical, perfeita, talvez seja mais difícil. Há vacinas preventivas, imunizadoras, que possibilitam a instalação de um standard maior de saúde. O trabalho de vacinação é que se torna difícil, pela falta de pessoal habilitado que o efetive, como seria ou será mesmo para desejar. Os veterinários existentes no Brasil são em número insuficiente para tarefa tão enorme e importante. São uns poucos soldados para enfrentar inimigo tão vasto e perigoso. A luta, já se vê, é completamente desigual. O remédio, como está a indicar a própria natureza do mal que se quer combater, é aumentar o contingente dos que se dispõem a lutar pela salvação daqueles que, em última análise, são nossos amigos, pois nos fornecem alimentos e outras vantagens de fundo econômico imprescindiveis para o equilibrio da sociedade em que vivemos.

O Brasil possui as mais adiantas Escolas de Agronomia e Veterinária da América Latina, como a atestar elevado gráu de adiantamento científico insofismável. Mas, as vinte instituições existentes no pais são uma gota d'água no vasto oceano das nossas necessidades na espécie. Calcula-se que há apenas um agrônomo ou veterinário para cada 6.500 habitantes das zonas rurais. Durante o ano de 1952 matricularam-se nessas escolas 1.727 alunos e 1.763 em 1953, dando em média, cem estudantes para as doze Escolas de Agronomia e cêrca de 7 (sete, isso mesmo), para as de veterinária, que são apenas oito. Explica-se êsse fato na alegação de que as profissões de agrônomo e veterinário são ambas de fins públicos e como tal só encontram amparo nos empregos de govêrno, que de resto são os mais pèssimamente remunerados. Não há atração para elas, como há, por exemplo, nas carreiras militares, cuja dignidade e prestigio social são também incontestáveis. Daí não haver veterinários e agrônomos bastantes para a luta econômica que o Brasil trava atualmente, sem possibilidades de vitória tão cêdo, como fàcilmente se compreenderá.

Estão Perto Das Capitais as Escolas de Agronomia

CUMPREM, PORÉM, A SUA MISSÃO

AS nossas Escolas de Agronomia e Veterinária estão situadas, do Norte ao Sul do Brasil, nos centros mais populosos e quase tôdas em pontos próximos ao litoral. O argumento mais plausivel, que geralmente ocorre, é o de que se essas escolas estivessem localizadas no interior ajudariam muito mais o progresso das populações rurais e estimulariam com mais eficiência a produção agricola. Todavia, segundo observações feitas pelos srs. George W. Ware e Lincoln Monteiro Rodrigues, êste do Ministério da Agricultura, a sua localização, nas circunstâncias atuais, é perfeitamente lógica. Acentuam aquêles técnicos que a função atual das nossas escolas de Agronomia e Veterinária é instruir alunos e, enquanto êsse fôr seu objetivo, não há razão para localizá-las no interior, mais próximo das regiões agricolas, uma vez que a maioria dos estudantes vêm das cidades.

AGRONOMOS PARA ÁS FAZENDAS

Entrando em outra ordem de considerações, os srs. George Ware e Lincoln Rodrigues acham que tais escolas deviam esforçar-se por conseguir maior inscrição possivel de alunos provenientes das fazendas, para que possam prestar melhores serviços à agricultura nacional. Sendo os filhos dos lavradores os únicos que têm possibilidade de retornar às fazendas, opinam os aludidos técnicos que deveria ser encetada uma intensa campanha no Brasil rural, para incutir no espirito da população campestre a dignidade da profissão do agrônomo, a fim de interessar e preparar um grande número de estudantes recrutados entre os milhões de fazendas existentes no pais.

Mais de Três Milhões de Pés de Eucaliptos

Mais de três milhões de mudas de eucaliptos foram plantadas em várias zonas do Estado de Minas, durante os meses de outubro a dezembro dêste ano, pela 5ª Inspetoria Regional Florestal.

Realizando programa para conter as derrubadas e queimadas das reservas de matas, aquela repartição do Serviço Florestal tem procurado incentivar nas companhias e nas fazendas o plantio de árvores em terrenos apropriados, préviamente escolhidos, conforme as indicações dos estudos técnicos.

A Inspetoria mantém, em Minas, 33 Postos de Reflorestamento para a produção e plantio de mudas destinadas aos interessados, trabalho êsse efetuado em cooperação com o govêrno estadual e particulares.

NÃO CRIE PROBLEMAS!

CRIE SÒMENTE *Aves!*

Não perca seu precioso tempo à procura dos diversos componentes de uma ração. Todos os elementos necessários ao melhor desenvolvimento e à melhor postura de suas aves estão concentrados em AVEVITA

avevita

a ração prensada e balanceada completa, racional e equilibrada, para tôdas as idades.

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Compre qualidade!

A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão" das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.

Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517
Campo Grande D.F

SCAL-RIO S. A.
Andradas 96A esq.
Mal Floriano 23-5029
S. PAULO: R. 25 de Janeiro 233

Isentos de Purulose, Neurolintomatose e New Castle
DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Notável o Desenvolvimento da Avicultura Brasileira

Causa do Grande Progresso Novos Métodos de Criação

Valdetrudes dos Santos Monteiro
(Médico-veterinário)
Especial para o «Diário de Notícias»

É INDISCUTIVEL que a avicultura brasileira já obteve notável desenvolvimento. Este fato é atribuido, principalmente, aos novos métodos de criação e alimentação, empregados desde o após guerra.

MAIS AVICULTORES — O número de avicultores aumentou grandemente. Surgiram numerosas fábricas de ração balanceada. Os acessórios avicolas existem fartamente em várias casas especializadas. Técnicos estudiosos têm se dedicado a esta especialidade, procurando adaptar para o nosso clima os métodos das Nações de avicultura progressista e rendosa. Sociedades de classe têm surgido, como também cooperativas, que muito têm feito pelo escoamento e aproveitamento da produção.

PROGRESSO INDISCUTIVEL — E' indiscutivel todo êsse progresso, que infelizmente varia de tonalidade em cada Estado do extenso território nacional.

Muitos criam apenas por esporte, por diletantismo, por mero prazer, à cata de exposições para saciar a vaidade de exibir aves belas, raras ou esquisitas. Mas a grande maioria cria com fins lucrativos: uns aproveitando os momentos vagos do dia; outros, fazendo disto profissão altamente promissora. Assim é hoje a avicultura brasileira uma indústria produtiva, embora ainda não totalmente organizada.

NECESSIDADE PARA O PAIS — A produção de ovos e carne em abundância é uma necessidade para um país, como o nosso, que aumenta anualmente a sua população. No entanto, ainda não produzimos o suficiente para uma população de cêrca de 58 milhões de habitantes.

CONSUMO NOS ESTADOS UNIDOS — Nos Estados Unidos, em 1954, cada habitante comeu em média 412 ovos. A maioria dos brasileiros ainda desconhece o valor alimentício do ôvo e o considera até prejudicial à saúde. Assim é que a média de consumo no Brasil é de cêrca de 72,5 ovos por habitante em um ano! Todos precisam saber que não é o ôvo que fatiga o organismo, mas a gordura empregada em seu preparo, ou o excesso de fritura ou cosimento que o tornam difícil de digerir. Ao contrário, seu uso faz parte integrante de inúmeras dietas corretivas, inclusive nas doenças hepáticas, segundo o dr. Gomes de Matos, do Centro de Estudos da Clínica Infantil de Ipiranga — (São Paulo).

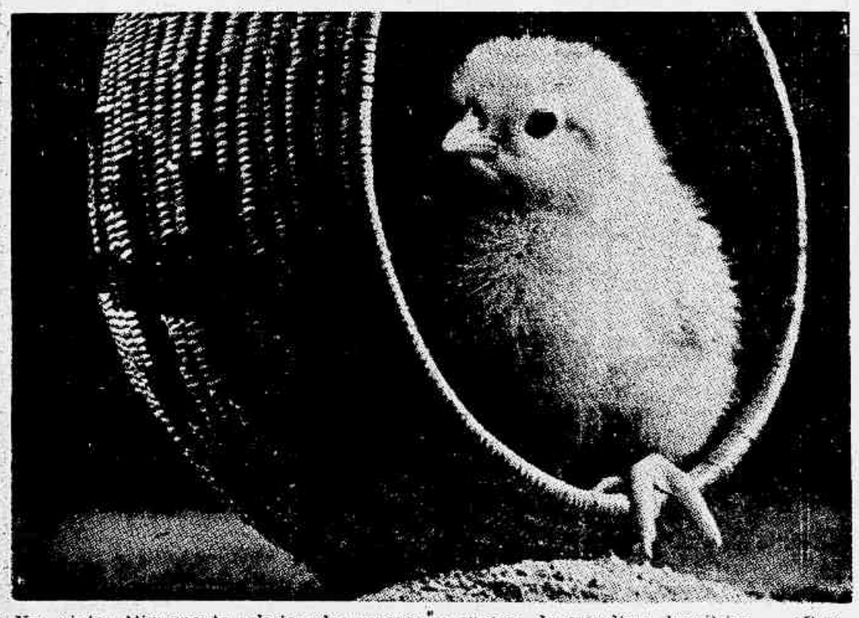
PRODUÇÃO BRASILEIRA — Em 1953, o Brasil produziu, segundo estatística oficial, 352.822.150 dúzias de ovos. São Paulo ocupa o primeiro lugar com mais de 93 milhões de dúzias. O número total de galinhas, frangos e galos era, naquela época, de 127.268.310 cabeças; Minas ocupa o primeiro lugar com 17 milhões de poedeiras e 12 milhões de galos, frangos e frangas; Minas também ocupa o primeiro lugar na criação de patos, marrecos e gansos, num total de 748.420 cabeças. A Bahia é dona do primeiro lugar na criação de perus, com 349 mil cabeças.

MUITA SURPRÊSA — A estatistica de 1955, segundo cremos, trazer-nos-á muita surprêsa. São Paulo possui desde maio uma Central de Incubação com capacidade de 66 mil ovos por mês, e outras em projeto. O PEMA (Plano Estadual de Melhoramento Avícola), patrocinado pela APA (Associação Paulista de Avicultura), está em plena atividade coordenativa. Por sua vez a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal prepara uma Central de Incubação, com capacidade para 112.000 ovos e uma rêde de silos, em Marechal Hermes, capaz de prover de rações, na época difícil, todos os aviários do Distrito, que possuem as melhores poedeiras do Brasil.

EXPORTAÇÃO — No ano último também foi permitida a exportação de ovos. Será uma espécie de amostra do produto (cêrca de 2 milhões de dúzias), que, se agradar ao estrangeiro, modificará de muito a produção nacional.

ESFORÇOS GERAIS — Sejam, portanto, benvindos todos os novos avicultores para 1956. A avicultura, sob qualquer aspecto, seja ruralista, de quintal, esportiva, industrial, em tôdas as suas especializações, é sempre útil ao individuo em particular e ao país de modo geral.

A coordenação de esforços irá levantando cada vez mais o nivel desta indústria, como já o conseguiram o Estado de São Paulo e o Distrito Federal, expoentes máximos da Avicultura Brasileira.



Nos pintos ótimamente selecionados repousa o sucesso da avicultura brasileira. — (Foto da "São Paulo Avícola")

AGRÔNOMO BRASILEIRO NOS EE. UNIDOS

Em East Lansing, Michigan, o sr. Ruy Alves de Araújo, agrônomo do Ministério da Agricultura do Brasil, inspeciona interessante planta ornamental em companhia do sr. Lloyd M. Turk, diretor do Pôsto Experimental Agrícola de Michigan, durante a reunião anual da Associação de "Land-Grant Colleges and Universities", naquela cidade. Alves de Araújo participou das sessões da Associação, realizadas no "Kellog Center" na Universidade estadual

Maior a Proporção da Enxada em Trabalhos Agrícolas no Sul

Em São Paulo Verifica-se Emprêgo Adequado do Arado

As Queimadas no Cultivo da Terra

COMO índice de progresso nos métodos de cultivo da terra, o arado vem sendo utilizado em 552 dos municípios que compõem a região Sul, isto é, os Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Naqueles municípios, entre os quais 348 de São Paulo, a utilização do arado verifica-se numa razão de 65% para a tração animal, 8,8% para o trator e 22,8% para a tração mista.

PREDOMINIO AINDA DA ENXADA

Mesmo assim, a enxada figura ainda nas atividades rurais da região Sul, numa proporção de 94% dos municípios, além da complementação feita pela foice e o machado, num conjunto de 12,2%.

Em 62 municípios riograndenses utiliza-se o arado, na elevada percentagem de 67,4% a tração animal. O trator amplia, agora, sua penetração nas cochilhas gaúchas, estando o seu uso impulsionado pela expansão da cultura do trigo.

Conforme dados do inquérito procedido em 1952 pela Comissão Nacional de Politica Agrária, o arado é empregado em 49 dos municípios do Rio Grande do Sul, mas a enxada ainda atua em 80 dêles. No Paraná, em 119 municípios recenseados pela CNPA, 74 utilizam o arado, mas só em 12 seu uso está generalizado.

O ARADO EM SÃO PAULO

O emprêgo do arado em 348 municípios paulistas vem proporcionando aumento progressivo na renda bruta da produção agropecuária.

As modernas máquinas agrícolas, incluídos os conjuntos de beneficiamento, não só duplicaram a cultura cafeeira como as de algodão, arroz, milho, cana de açúcar, batata, mandioca, mamona, soja, alfafa, gergelim e outros produtos resultantes de culturas temporárias.

PRÁTICA DAS QUEIMADAS

Em seu estudo «Técnica da Produção», editado pela CNPA o agrônomo João Castelo Branco, após salientar os auspiciosos efeitos dêsse aumento do índice de mecanização em São Paulo, assinala a devastação imoderada das matas no Paraná. Acrescenta que em Santa Catarina as queimadas constituem método preliminar de cultivo pràticamente usual em todos os seus municípios. Também no Rio Grande do Sul, em 73 dos municípios estudados pela CNPA, prevalecem as queimadas.

Maior a Safra do Trigo Italiano

Consoante estimativas oficiais não definitivas, a produção italiana de trigo atingirá a 95 milhões de quintais, êste ano, dos quais 79 milhões de quintais de trigo mole e 16 milhões de quintais de trigo duro. A colheita do ano passado se elevara a 72.567.000 quintais e, p. quanto entre as duas colheitas seria de cêrca de 31%.

CASO RARO DE HERMAFRODITISMO EM ANIMAL DA ESPÉCIE BOVINA

VERIFICOU-SE EM DORES DE INDAIÁ

DORES DA INDAIÁ — Dez — (DN) — Um animal estava para ser abatido no Matadouro Municipal. Outros foram abatidos, mas êsse provocou discussão tremenda entre pessôas presentes. Chamou a atenção. Outras pessôas tiveram a atenção voltada para o caso: foi então o animal adquirido pelos comerciantes locais, srs. Querubino Lucas Pereira e Joaquim da Cruz Filho. Trata-se de animal realmente hermafrodita. Tem de fato os órgãos reprodutores da vaca e do boi. Agora, os seus novos proprietários estão fazendo comunicação, com firma reconhecida, aos secretários da Agricultura de Minas, de São Paulo, do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul.

Pretendem êles viajar com o animal pelo Brasil, expondo-o à visitação pública. E pretendem inscrevê-lo na próxima exposição Agro-Pecuária de Uberaba.

Agricultores em Greve na Baixa Saxônia

Mais de 200.000 agricultores da Baixa Saxônia participarão de 2 de janeiro a 1 de fevereiro, de uma greve de compra, como protesto contra a politica do govêrno federal com referência à população agricola. A greve da compra, aprovada na proporção de 98 por cento pela Associação Camponêsa da Baixa Saxônia, atingirá, notadamente, as máquinas e utensílios agricolas, os adubos, a forragem, os artigos domésticos, as roupas e os calçados.

Os grevistas boicotarão, igualmente, os cinemas e os teatros.

PROCURA-SE AGORA CONHECER AS CONDIÇÕES DA AMAZÔNIA

AÇÃO OBJETIVANDO ESTABELECIMENTO DE ÁREAS ADEQUADAS À COLONIZAÇÃO

REALIZAM-SE ESTUDOS TÉCNICOS

DANDO execução ao convênio firmado entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, estão sendo realizadas pesquisas destinadas a promover o levantamento das condições naturais, demográficas, sociais e econômicas daquela região. Os estudos são efetuados em zonas prèviamente selecionadas, desde a ilha de Marajó até o Estado de Mato Grosso, visando a descrição fisiográfica do ambiente e da organização social e econômica das comunidades, a fim de enconfrar áreas adequadas à instalação de núcleos coloniais.

TURMA DE TÉCNICOS

Essas pesquisas tiveram início em novembro do ano findo, com o embarque de uma turma de agrônomos e técnicos especializados, que têm como coordenador o economista Iberê Goulart.

Os pesquisadores percorrerão numerosos municípios dos Estados e Territórios da Amazônia, examinando "in loco" tôdas as adjacências da região convenientes à instalação de novos centros agrícolas.

Para maior eficiência dos trabalhos, o coordenador da equipe se articulará com as autoridades estaduais e municipais, tendo em vista os estudos já realizados por outras equipes, de modo a evitar dispersão de esforços e obter resultados práticos sem perda de tempo.

CONCLUSÃO DOS ESTUDOS

Conforme consta do acôrdo, êsses trabalhos, serão superintenddidos pelo Departamento de Estudos e Planejamento do INIC, sob cuja orientação foi elaborado o plano de pesquisas. Espera-se que até abril dêste ano as equipes de agrônomos e geógrafos apresentem as conclusões de seus trabalhos de campo, a fim de que seja definitivamente organizado o plano de instalação de novos núcleos na Amazônia, com migrantes nacionais e estrangeiros selecionados.

O plano prevê a instalação de colônias agrícolas mistas, civis-militares, nas faixas de terras das fronteiras, que serão cuidadas por migrantes nacionais.

ENCONTRAM-SE NOS OVOS AS PROTEÍNAS COMPLETAS

CONSTITUEM FATOR PREPONDERANTE PARA GARANTIA DA SAÚDE HUMANA

NÃO ENDURECEM AS ARTÉRIAS

AS funções das proteínas no organismo humano podem ser assim resumidas: ativam o crescimento, reparam os tecidos, aumentam a resistência física, protegem contra as infecções, regulam a pressão dos líquidos orgânicos, etc. Existem as proteínas tanto nos alimentos de origem vegetal como nos de origem animal. As de origem vegetal são incompletas, enquanto que as do ôvo e da carne (como também as do leite) são proteínas completas, de alto valôr biológico.

Tanto o ôvo como a carne de galinha devem ser consumidos em maior escala pelo povo. Ovos quentes, pela manhã, constituem fator preponderante para garantir boa saúde, enquanto as proteínas das carnes de aves possuem alta digestibilidade, sendo suas proteínas melhor aproveitadas pelo organismo.

OS OVOS PROTEGEM AS ARTÉRIAS

Houve durante algum tempo a impressão de que o colesterol existente no ôvo pudesse ser o responsável pelo endurecimento das artérias e, assim, um dos agentes da arterioesclerose. Observações e experiências conduzidas pelo prof. da Escola de Medicina da Universidade de Louisiania, dr. R. J. Holman (New Letter, A. F. B. O., 1952) demonstraram cabalmente que o colesterol protege as artérias danificadas por alimentação altamente gordurosa e a insuficiência renal. O dr. Holman afirma que, em dietas experimentais, o colesterol evita danos às artérias. Estas observações confirmam o alto valor nutritivo do ôvo, que pode ser usado, sem os temores de qualquer prejuizo para o organismo, na alimentação diária de pessoas de qualquer idade.

SUBMETIDAS À RADIOATIVIDADE SEMENTES DE TRIGO EM HARWELL

Caraterísticas Normais Poderão Ser Modificadas

VARIAÇÃO DE SUPERIOR INTERÊSSE

REALIZAM-SE, atualmente, no Estabelecimento de Energia Atômica, de Harwell, na Grã-Bretanha, experiências com sementes de trigo submetidas à radioatividade, em um fôrno reator nuclear ou irradiadas com um poderoso fóco radioativo de cobalto 60. No próximo verão, a colheita resultante do trigo, assim tratado, será examinada, a fim de se observar se apresentam algumas «mutações».

O diretor do Departamento do Cultivo de Plantas, da companhia interessada nessas experiências, disse que as caracteristicas normais das sementes de cereais podem se modificar por meio da radioatividade, e que as variações podem ser de superior interêsse.

Embora muitas das caracteristicas novas herdadas careçam de importância, crê-se na possibilidade de obtenção de plantas que possuam as qualidades desejadas.

Uma colheita experimental, que se realizou no verão passado, na Inglaterra, apresentou a existência de certa relação nas dóses radiativas e na rapidez da germinação. Parece que, quanto mais forte é a irradiação, mais lenta é a germinação da semente.

As experiências realizadas com sementes submetidas aos raios gama são, ao que parece, as primeiras que se realizam na Grã-Bretanha.

PROGRAMA «A VOZ RURAL»
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Cuçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1 220 kilociclos ondas curtas, 25 metros — 9.575 kilociclos e 31 metros — 11.775 kilociclos
OFERTA DO MOINHO
SANTA HELENA
RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA
AV. PRES. VARGAS, 534 — 2º ANDAR

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Plantem Milho Híbrido

Temos qualquer quantidade de sementes novas para entrega imediata.
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Caixa Postal 3572 — Telefone: 22-2531 — End. Tel.: «SALITRE».

Mais de 40 Milhões de Toneladas de Cana de Açúcar no Ano Findo

Bôa a Produção Alcançada Pelo Estado de São Paulo

SAFRA MENOR DO QUE A DE 1954

A safra de cana de açúcar no corrente ano foi estimada em 40.260.958 toneladas, contra 40 301.966 em 1954, acusando, portanto, um decréscimo de 41.008 toneladas. O valor correspondente, que atingiu Cr$ 6.347.170.000,00, no ano passado, deverá alcançar, no ano em curso, Cr$ 6.330.794.000,00, com um decréscimo de Cr$ 16.376.000,00. A área cultivada, que era de 1.027.409 hectares em 1954, registrou ligeiro aumento em 1955, passando para 1.032.065.

A cana de açúcar é produzida em todo o país, cabendo as maiores contribuições aos seguintes Estados (em toneladas): São Paulo, 10.954.800, contra 11.176.096 do ano anterior; Pernambuco, 6.259.850, contra 6.825.627; Minas Gerais, 5.162.999, contra 5.170.617; Rio de Janeiro, 3.736.303, contra 3.761.849; Alagoas, 2.935.895, contra 2.710.015;; Bahia, 2.467.376, contra 2.420.488. Os Estados do Ceará, Paraíba e Santa Catarina, figuram com volumes superiores a um milhão de toneladas, ou sejam 1.071.355., 1.443.910 e 1.101 627, respectivamente.

No que concerne à produtividade, os maiores índices pertencem ao Paraná, Rio Grande do Norte, Bahia e Mato Grosso, com 55, 51, 47 e 46 toneladas por hectares, respectivamente.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as. e 6as. das 14 às 20 horas, no largo da Carioca 8 — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860 Tel.: residência: 37-6513.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

EXTINÇÃO DA DOENÇA DE NEW CASTLE COM SACRIFÍCIO DAS AVES ENFERMAS

Sintomas da Moléstia e Vacinação Preventiva

— Surgindo a doença de Newcastle num quintal ou num pequeno aviário, é recomendável o sacrifício de tôdas as aves, doentes ou não, com a desinfecção rigorosa dos locais e das instalações — declarou à reportagem, o veterinário Jorge Vaitsman, autor de folheto sôbre àquela moléstia, escrito em colaboração com o sanitarista Isaac Moussatché, editado pelo Serviço de Informação Agrícola.

DEPOIS DE ALGUM TEMPO

Frisou o entrevistado que a criação deve ser reiniciada sòmente depois de algum tempo dessas medidas extremas, mas indispensaveis. Muitos avicultores — acrescentou — supõem que o diagnóstico da moléstia orientaria a aplicação de medicamentos adequados para o tratamento e a conseqüente salvação das aves.

Há engano nisso. Não há remédio totalmente eficaz para a Newcastle. Uma boa percentagem recupera-se naturalmente, sem medicação, mas a regra é a mortandade durante as primeiras incursões.

DIAGNÓSTICO PARA EFEITO PREVENTIVO

— O diagnóstico — afirmou — é importante apenas para a prevenção de futuras ocorrências e a adoção, pelas autoridades, de medidas capazes de controlar a expansão do mal. Em São Paulo, quando a doença apareceu, no ano passado, as repartições sanitárias sacrificaram tôdas as aves, doentes ou não, existentes nos focos. A vacinação foi feita a partir de certas áreas e, assim mesmo, bastante limitada. Aqui no Distrito Federal, já parece difícil realizar ampla campanha de sacrifício das aves. Entretanto, os grandes e médios aviários já estão empreendendo programa de vacinação capaz de evitar o ressurgimento da moléstia.

SINTOMAS DA NEWCASTLE

A indagação de como pode um avicultor saber se suas galinhas estão atacadas pela Newcastle, respondeu o dr. Jorge Vaitsman:

— Por enquanto, é muito fácil. Basta lembrar que a melhor designação popular para a moléstia foi a lembrada pelos nortistas: «mambo-jambo». A doença não se manifesta da maneira comum, pelo menos quando aparece pela primeira vez, isto é, com aquêles sintomas corriqueiros das moléstias avícolas e que são a tristeza, diarréia, falta de apetite, crista de coloração anormal, etc. As aves apresentam-se com grotescas manifestações nervosas: algumas vêzes até parece que estão dançando qualquer daquelas danças das ilhas orientais, e daí a designação de «mambo-jambo». A ave fica parada, mas seu pescoço realiza tôda uma série de evoluções estranhas, subindo e descendo em movimentos pendulares. Enquanto isso, o corpo é tomado de tremores, sendo muito típicos e fáceis de verificação êsses tiques nervosos. E' claro que, com os dias, a ave fica cansada, deita-se de lado, já paralítica. Independente dêstes, outros sintomas ocorrem e que fàcilmente denunciam a moléstia.

VACINAÇAO ANTES DA MOLESTIA

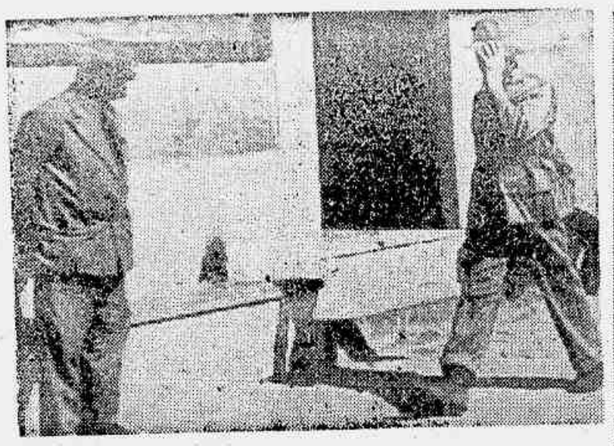
No tocante às medidas preventivas, condenou o veterinário Vaitsman a vacinação fora de épocas convenientes, pois, aplicada a vacina, qualquer que seja, quando as aves já estão com a doença incubada, as reações são violentas e fatais.

O pinto deve ser vacinado logo nos primeiros dias de nascimento, repetindo-se a vacinação 12 semanas depois e, mais uma vez, alguns meses após a última vacinação. Os proprietários de pequenos aviários, inclusive os chamados de fundo de quintal, também devem vacinar suas aves, logo que reiniciem a criação.

MEDIDAS SANITARIAS

Encareceu o referido sanitarista, a necessidade de serem tomadas medidas sanitárias de ordem geral, quais sejam: criação em condições de absoluta higiene, aquisição de aves sòmente em granjas onde não esteja ocorrendo a Newcastle, desinfecções periódicas dos galinheiros, etc.

Concluiu recomendando ao avicultor ou proprietário de ave de fundo de quintal, manter-se em permanente contacto com as autoridades sanitárias do Ministério da Agricultura e da Prefeitura, cujos técnicos proporcionam assistência aos criadores.



Leopoldo Stokowski esconde-se da câmara fotográfica, enquanto corre rua abaixo, em Revello, Itália, onde alugou uma casa com a famosa Greta Garbo.

★

Leopoldo Stokowski, sua primeira espôsa, Olga Samaroff, e a filhinha do casal, em 1922. Stokie e Olga, notável pianista, divorciaram-se em 1923, sob a alegação de incompatibilidade de gênios.

★

Os Amores de Leopoldo Stokowski

★

O SEGUNDO casamento de Leopold Stokowski com a herdeira de uma firma de drogas, foi cheio de acontecimentos — filhos, rapto e... Greta Garbo.

★

★ *Por James O'Connor e Fred Zepp*

QUANDO Leopold Stokowski desposou Evangeline Brewster Johnson, herdeira da fortuna de uma grande organização de drogas, parecia até que os preparativos estavam sendo feitos pelo Serviço Secreto, tal o sigilo que envolveu êsse acontecimento. Mesmo o Departamento de Licenças auxiliou a conservar tudo em segrêdo.

Porém, quando romperam onze anos mais tarde — às vésperas de sua viagem para a Europa e seus tesouros de arte, com Greta Garbo — o fato correu mundo.

A espôsa número dois, que declarou a idade de 28 anos, enquanto Stokowski industriosamente declarava a sua no registro como 38 anos, era filha de Robert Johnson, um dos fundadores da firma Johnson & Johnson, de produtos farmacêuticos. O grande dia foi a 11 de dezembro de 1926; a cena no apartamento dela, na Quinta Avenida, oficiando nada menos do que Richard P. Lydon, da Suprema Côrte de Justiça.

E lá, no Departamento de Licenças, onde os repórteres chovem à cata de informações, os funcionários cooperando (do ponto de vista do casal) mostraram-se inacessíveis até meia-hora após ter sido efetuada a cerimônia.

Essa união não pode ser considerada jamais como sem acontecimentos. Primeiro foram as duas filhas. Depois os sustos por causa de um rapto. E, finalmente, Greta.

As crianças chamavam-se Glória (um presságio?) Lyuba Stokowski e Andrea Sadja Stokowski. E conquanto não tivessem tido desempenho nenhum no caso Greta Garbo, foram as principais figuras na cena de rapto.

Alguém enviou uma nota ameaçando raptar as crianças, a não ser que fôssem pagos $ 1.000. Um encontro foi fixado fora do apartamento dos Stokowski no Park Avenue. Enquanto detetives em uniformes de porteiros vigiavam e aguardavam, Evangeline esperou em uma esquina durante três horas. E nem sinal do raptor. O incidente foi encerrado.

A êsse tempo o maestro estava regendo a Orquestra de Filadélfia — e ameaçando aposentar-se para tornar-se um fazendeiro e floricultor de exemplares raros do Oriente, na Califórnia caso suas condições não fôssem aceitas. Mas, é claro que foram. E' verdade que teve de sujeitar-se a um corte de

A Saída de Vangie e a Entrada da Garbo

31 por cento em seu salário durante o auge do período de Depressão, mas para um «gentleman» com uma renda anual estimada em $ 200.000 dava ainda para as passagens de «subway».

De qualquer maneira, em 1937 o casamento ia por terra. A causa, porém, nunca foi tornada pública, conquanto as notas a respeito comentassem:

> «Êle foi a Hollywood fazer um filme. Evangeline e as crianças alugaram aposentos em Pasadena, enquanto êle hospedava-se num hotel em Los Angeles. Logo estava acompanhando Greta a esta boate e àquela festa — e Evangeline pedia ação de divórcio em Las Vegas, Nevada, alegando «extrema crueldade mental».

Após dar como «falso» a declaração dos advogados dela de que Evangeline conseguira custódia das crianças através de um acôrdo feito com Stokowski, êste declarou:

«Outra declaração não verdadeira foi acusar-me de

(Continua na 2.ª página)

A segunda espôsa de Stokowski, ex-Evangeline Johnson, de Nova York. Seu casamento, que durou onze meses, terminou quando êle passou a cortejar Greta Garbo.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1956

A LONGEVIDADE DOS ANIMAIS

★ *R. SINGER*

SEGUINDO uma opinião muito comum e frequentemente encontrada nos ditos dos historiógrafos e de biólogos, existiriam animais cuja vida seria muito mais longa do que a dos homens, como também haveria no reino vegetal, algumas plantas, árvores notadamente, que teriam assistido a acontecimentos históricos que datam de muitos séculos. Citam-se, por exemplo, as famosas carpas do aquário do Parque de Fontainebleau, algumas das quais, as mais antigas, que se reconhecem pelas escamas descoloridas e por umas marcas bem visíveis nas costas em forma de anel da côr do ouro, seriam contemporâneas do rei Francisco I. Da mesma forma, os elefantes poderiam viver facilmente durante alguns séculos antes de chegar ao seu famoso cemitério misterioso, e, em todos os parques florestais deste mundo, há sempre tabuletas apontando esta ou aquela velha árvore, como a favorita de tal ou taloutra famosa personagem histórica.

Pois bem. O que há de verdade em tudo isso? Uma opinião de uso tão corrente e repetida amiúde, basela-se, ela, em dados dignos de crédito? Recentes trabalhos científicos dão margem a muitas dúvidas, como também a respeito de números muito surpreendentes, publicados pelos jornais, em tôrno da extraordinária longevidade de velhos caucasianos, chineses e mesmo sul-americanos. Nesse caso de velhice humana, é possível admitir êrros causados por uma ou outra confusão criada sôbre o estado civil, mas, no que diz respeito aos animais, os homens não têm condições para estabelecer um adequado método de rigorosa identificação de semelhante gênero.

Como é possível, realmente, conhecer a idade alcançada por uns e outros animais? Quando se trata de animais domésticos, poder-se-ia confiar no conhecimento do criador, sob a condição, porém, de que êle tenha e mantenha um registro segundo tôdas as regras, porque, em caso contrário, as informações obtidas carecerão da necessária exatidão, uma vez que a longevidade do sujeito estudado passa, e de muito, aquela de um homem. O perigo está na confusão de cálculos na passagem de uma geração humana à seguinte.

Os documentos dos jardins zoológicos são os mais certos, pelo menos nos casos em que o animal tenha sido adquirido na sua idade mais nova; as indicações prestadas por amadores merecem pouco crédito, e, quando se tomam em consideração os animais selvagens, compreende-se logo a grande dificuldade de estabelecer com exatidão a idade de um animal adulto, que sempre viveu em liberdade.

No entanto, também a êsse respeito reconhecem-se sinais que fornecem indicações bastante certas. Os chifres de camurça e dos veados, conservam traços do seu crescimento anual; e os que comerciam em animais domésticos, têm o hábito de examinar a dentição dos cavalos e dos ruminantes. A idade dos peixes manifesta-se no aspecto das escamas ou de certos ossos em forma de pequenas lâminas, e por uma série de estrias que produzem anualmente e que podem ser comparadas aos anéis de crescimento visíveis nos troncos de determinadas plantas, como, por exemplo, os bambus.

Poder-se-ia, a rigor, examinar o grau de sutura dos ossos, mas, em realidade, a única técnica segura consiste em marcar de uma maneira indelével, determinados exemplares, aos quais em seguida se torna a doar a liberdade. A aplicação de sinais nas aves ou nos morcegos permite, assim, obter seguras indicações, uma vez que seja possível encontrar novamene os exemplares marcados. Os cálculos feitos, nessa base, até hoje, não podem senão corresponder a um máximo e a um mínimo, está claro, e é também evidente a impossibilidade de obter dados com precisão absoluta.

Em seguida a estudos de atualidade realizados nos museus de história natural da Suíça, já se podem fazer comparações, e com resultados extremamente interessantes, entre os números admitidos até há pouco e aquêles, muito mais verossimilhantes, obtidos através de rigorosas e recentes experiências.

Acreditava-se, até há pouco, que as rolas podiam viver durante muitos anos e de fato, existem, sem dúvida, exemplares gigantes desses pássaros que podem ser considerados como os decanos dos animais da sua geração. Conforme se lê em certos relatórios, umas rolas, capturadas no século 18, teriam morrido nada menos que dois séculos depois. Na realidade, é preciso, sem dúvida, basear-se em números mais reduzidos, mas está averiguado que, sob um clima conveniente, a idade das rolas-grandes pode atingir facilmente mais de cem anos.

Ao contrário, os crocodilhos velhos de vários séculos parecem pertencer mais ao domínio das lendas que à realidade, e de fato, nunca foi possível manter em vida, segundo um seguro método de identificação, crocodilos que já passavam dos quarenta anos.

As baleias, os maiores mamíferos, exatamente em virtude de suas enormes dimensões, parecem dever viver durante muitas centenas de anos, mas as pesquisas efetuadas a êsse respeito, não conseguiram averiguar uma tal avaliação muito otimista. Pelo contrário, a maioria das baleias mais velhas, examinadas com todos os cuidados, parece que não tenha ultrapassado a idade de quarenta anos.

Também os números levantados de há muito, sôbre a idade dos elefantes que se conservam em liberdade, parecem ser mais produtos de fantasia, apesar da insistência das numerosas lendas a favor. Não se possui, na realidade, nenhum documento digno de crédito científico sôbre o máximo de anos alcançados por elefante em liberdade, enquanto, tratando-se de exemplar mantido em cativeiro, nunca, também, foi possível prolongar-lhe a vida além dos sessenta ou setenta anos.

Torna-se clara, assim, a necessidade de esquecer a bela lenda das carpas contemporâneas de Francisco I, devendo admitir-se que há apenas poucos exemplares entre êstes peixes que conseguem viver além dos cinquenta anos.

Mesmo os periquitos, de cuja longevidade se tem tanto falado, parecem não superar o meio século de vida.

Compreende-se, assim, quão bem pequeno seja o nível de vida média na natureza, e como tôdas as noções que se têm formulado a êsse respeito, foram deformada por apontamentos de pretensas e simples lembranças de longevidade, as quais, admitindo mesmo que sejam verdadeiras, não significariam, afinal, grande coisa. Não é possível, e é fácil de se avaliar, que nas condições tão difíceis em que vive a natureza selvagem, encontrar um animal que tenha a capacidade de viver uma vida tão longa quanto a do homem, e se deve admitir que a «vida média» é muito curta mesmo para os animais de grande tamanho.

Por outro lado, é possível prolongar a vida de um animal da mesma forma que se faz com a do homem? Ao contrário do que se acredita geralmente, a vida do animal em cativeiro pode ser mais longa do que seria em liberdade, justamente porque o cativeiro, se de um lado tem seus inconvenientes, do outro põe o animal ao abrigo de muitos perigos e lhe assegura a subsistência.

Há pássaros que conseguem viver vinte anos em cativeiro, enquanto a longevidade média não passa de um ou dois anos. Esta enorme diferença deve-se à lei impiedosa da «luta pela vida» que torna a existência mais curta para os fracos, os quais, nem sempre, são os menores em tamanho; pode ser que esta luta seja indispensável para conservar o equilíbrio no mundo, como já explicou eloquente mas duramente, Joseph de Maistre. Não é certamente a lei do amor e da justiça, mas o homem não pode modificar a natureza.

A corrida a ngevidade entre os animais.

Suécia, Um Mundo Diferente do Nosso

NA têrça-feira, 3 de janeiro, e nesta página dêste jornal começará a publicação da série de 4 reportagens sôbre a Suécia, escritas pelo dr. Jon Collen. Uma das experiências mais arrojadas no domínio social e pedagógico de todos os tempos perpassa ante os olhos atônitos dos leitores.

Trata-se de uma nova tabela de valores, onde o amor, o casamento, o divórcio e o adultério são encarados de maneira totalmente diferente dos países latinos.

Depois de lermos estas reportagens, de uma objetividade quase cruel, ficaremos sabendo porque certos povos tão adiantados no domínio material e em alguns setores políticos e sociais estão contudo longe de ser felizes. Talvez isso nos dê mais estímulos a amar a nossa própria civilização que desde o século XI teceu o amor e se recusou a fazer dêle um tema laboratorial.

Quatro reportagens que são, indiretamente uma homenagem ao mundo latino pela visão ao mesmo tempo real e fantástica de uma sociedade de progresso, mas onde muitos valores se perderam irremediàvelmente.

Uma Suécia real e não de fantasia. Uma Suécia admirável em muitos ângulos mas não exemplar em tôdas as linhas do seu viver.

Neste jornal a partir de têrça-feira próxima, a reportagem do dr. Jon Collen, «Suécia, um mundo diferente do nosso».

ENCONTRO MATINAL ★ *ENEIDA*

FELIZ ANO NOVO, LEITOR

COMEÇAMOS hoje um novo ano. Morte 1955, viva 1956 e com êle a prorrogação não apenas de nossa vida, mas de nossos sonhos, desejos e ambições. Feliz ano novo para vocês, leitores, gente boa e querida que me estimula a trabalhar, feliz ano novo para todos nós, meus irmãos e meus amigos.

Para mim basta que êste ano que hoje se inicia me dê tôdas as alegrias, a coragem, a saúde que tive em 1955. Foi um ano camarada, êsse que passou. Funcionaram bem os meus olhos e muito viram, meus sentidos e meu coração não fracassaram e muito sentiram, não secou minha alegria nem houve a menor perturbação na minha ternura pelos pequeninos, os humilhados, os honestos e os conscientes. Aplaudi muito, vaiei algumas vêzes, acusei outras, protestei sempre que achei preciso. Se errei algumas vêzes é porque sou criatura humana e todos os erros dos homens são meus erros também; se acertei outras vêzes é porque é também dos homens acertar. Errando e acertando pude trabalhar e é só o que peço àqueles que governam êste país: deixai-nos trabalhar porque somos teimosos; queremos viver.

Não sei o que desejas êste ano, meu leitor tão prezado e tão paciente. Mas seja o que fôr, meu desejo é que os teus desejos se realizem. Não esqueça que nossa felicidade é também obra, construção nossa. Lembra-te que se há determinantes de várias espécies tentando impedir que sejamos felizes, está em nossa luta a realização de uma boa parcela da felicidade que almejados. Para mim, felicidade é estar de acôrdo com a minha consciência, é não trair a mim mesma, é não arredar um milímetro das minhas convicções, dos meus sentimentos, da minha maneira de ser, pensar e agir.

Como em anos que passaram e nos quais pude conversar contigo, leitor, eu te desejo coragem, muita coragem para viver os problemas, êsses tremendos problemas brasileiros e ainda mais os cariocas: a falta d'água, os transportes, o custo de vida, os salários tão baixos. Mas tenhamos coragem, muita coragem e escudados por ela, amparados pelo nosso dever de ser úteis, continuemos caminhando ou seja, vivendo.

Feliz Ano Novo, leitor, muito obrigada por tudo que de você recebi em estímulo e apoio neste passado cinquenta e cinco. Continue vendo em mim não apenas uma cronista, mas uma criatura que tem a preocupação de ser honesta, de ser útil e de ajudar. Feliz ano novo e não me abandone, ó leitor.

Feliz ano Novo para todos os meus companheiros dêste jornal, para os que trabalham em todos os jornais; feliz 1956 para os homens, mulheres e crianças dêste país e de todos os países do mundo; feliz Ano Novo para êste querido povo carioca, para os meus irmãos da Amazônia, para os brasileiros de tôdas as latitudes.

Feliz Ano Novo para êste querido Brasil: que haja liberdade, paz, trabalho e amor.

Feliz Ano Novo, são os votos de José e os meus.

A Casa Titus À PRAÇA

A CASA TITUS comunica aos seus clientes, amigos e fornecedores, que permanecerá fechada no período de 2 a 5 de janeiro de 1956, para balanço, reabrindo no dia 6, no horário habitual.

AV. MARECHAL FLORIANO, 146.

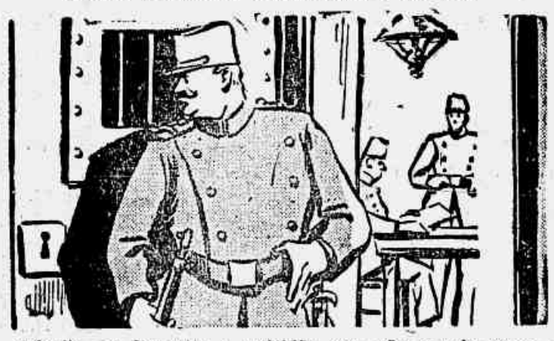
OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XVIII

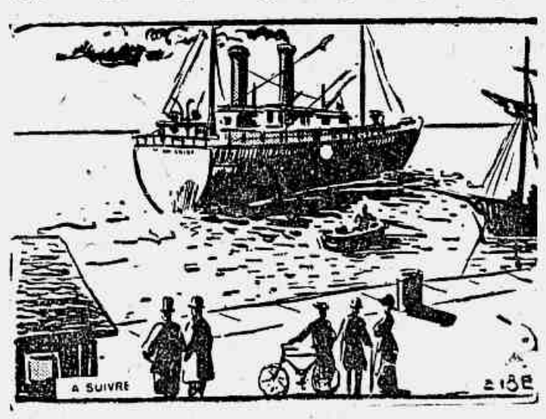
...ieiro-dia. Na Rochelle, a multidão, que, não se sabe como, conseguira invadir a estação, ameaça tomar o vagão de assalto e fazer o prisioneiro em postas. Bagarres. Finalmente, cai a noite. Alfred é transferido para a Ilha de Ré, na prisão dos forçados, com dois guardas revesando-se de dia e de noite à porta de sua cela, sem tirar os olhos dos orifícios que permitem vigiar todos os movimentos do prêso.

...legam-lhe [illegible] até 17 de janeiro. Nesse dia, às 10 horas da noite, acordam-no. Um funcionário da administração penitenciária e três guardas fazem-no vestir-se às pressas, algemam-no e levam-no à estação de Orleãs numa viatura da prisão, jogam-no no vagão feito especialmente para o transporte de condenados, fecham-no numa das celas do vagão das dimensões justas de um homem sentado e acorrentam-lhe os pés.



Permitem-lhe escrever e receber cartas. Lucie Dreyfus acorreu e instalou-se em Ré. Duas vêzes por semana tinha licença para vê-lo na sala de visitas, sob a condição de lhe falar só sôbre assuntos particulares e jamais sôbre o processo. Não lhe permitiam abraçar o infeliz, nem mesmo de lhe dar a mão.

Uma entrevista a 21 de fevereiro, de duas às três horas. Nem êle nem ela sabem que essa entrevista seria a última, pois êle partiria no dia seguinte. Assim que Lucie sai da prisão, o condenado é avisado de que breve partiria. — Para onde? pergunta êle. — Não sabemos. Em princípio, para a prisão fortificada onde os deportados cumpriam sua pena forçada, na Ilha de Ducos, na Guiana. Uma lei especial votada sem debates indica para Dreyfus a Ilha do Diabo, uma das Ilhas da Salvação, a cinquenta quilômetros de Caiene e que tinha um clima tropical, com períodos de chuvas diluvianas que se prolongavam durante um semestre.



A 22 de fevereiro, o Saint-Nazaire levanta âncora. Chegando à prisão, a espôsa de Dreyfus toma conhecimento da partida de seu marido e imediatamente toma o trem para Paris e corre ao Ministério da Justiça a fim de pedir autorização para ir juntar-se a êle nas galés. Contava então Lucie vinte e cinco anos. Sua pretensão é recusada.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A MORTE DE SÓCRATES

Reconhecendo-lhe a inocência, os atenienses erigiram-lhe, pouco depois de sua morte, bela estátua de bronze. Não se apagava, porém, a vergonha que recaíra sôbre Atenas que matára o maior de seus filósofos

1 — Nascido em Atenas, em meados de maio do ano 470 antes de nossa era, Sócrates, reformador da filosofia grêga, foi o autor da revolução moral que preparou de muito longe a revolução cristã, havendo sido, na verdade, legítimo missionário do espiritualismo nos tempos antigos. Seguindo, inicialmente, a profissão paterna de escultor, havendo, mesmo, segundo Pausânios, realizado algumas estátuas, deixou, a conselho de Criton, o trabalho escultórico, dedicando-se ao estudo das ciências.

2 — Tudo estudou Sócrates, inclusive a matemática, passando, então, a ensinar naquele imenso recinto, o Teatro, aberto a tôdas as especulações da filosofia e da política. Atenas estava dominada, então, pelos sofistas que encontravam discípulos e Sócrates entrou a combatê-los, condenando os mestres do êrro e apóstolos do ceticismo. Ràpidamente viu-se cercado de numerosos discípulos entusiastas, com os quais estudou profundamente, pregando, sempre o desprêzo pelas especulações que não tivessem ligação com o aperfeiçoamento moral do homem.

3 — Os sofistas, os poetas cômicos, cuja licença êle sempre criticara, congregaram-se para perdê-lo, unidos aos invejosos de seu prestígio que aumentava de dia para dia. E Sócrates foi denunciado ao Arcontado, por Mélitus, jovem poeta obscuro e sem talento, como introdutor de novas divindades sob a designação de gênios, e corruptor da mocidade de Atenas devido a suas idéias. Perante o grande tribunal de 556 membros, Sócrates compareceu. Em poucas palavras, simples e serenas, repeliu as acusações.

4 — Mas por 281 votos contra 275 foi declarado culpado, sendo-lhe deixada de acôrdo com a lei (omissa nesse ponto), a faculdade de escolher, êle mesmo, a pena. Altivo, olhando o seu passado, Sócrates declarou que se condenava a ser nutrido pela República, no Pritaneu, até o fim de seus dias. Essa justiça que êle se rendia a si mesmo, irritou alguns juízes que o acharam presunçoso, e que já se sentiam feridos pelas palavras que Sócrates proferira durante o julgamento, cada uma das quais era uma seta contra a imbecilidade. E êle foi condenado a beber a cicuta.

5 — Na prisão, no dia finalmente determinado, um de seus discípulos estendeu-lhe a taça onde se encontrava o veneno. Sereno, encorajando os amigos, e Xantipa, a espôsa, que se debulhava em lágrimas, Sócrates sorveu a cicuta. Em alguns instantes seu coração, velho coração de setenta anos, deixava de pulsar. Pouco mais tarde os atenienses reconheciam-lhe a inocência e erguiam-lhe uma estátua de bronze, obra de Lisipo. A homenagem não apagava, porém, a vergonha que recaíra sôbre Atenas, que matara o maior de seus filósofos.

No Mundo dos DISCOS

★ CLUBES DE DISCOS

Aluizio Rocha

REGISTRA-SE, nêste momento, forte agitação no comércio de discos dos Estados Unidos, por motivo do crescente desenvolvimento dos chamados clubes de discos, com entrega a domicílio por via postal, e que estão tomando grande parte da freguezia das lojas e das fábricas. Funcionam êsses clubes mais ou menos à maneira dos de livros, cujas virtudes merecem do público o mais completo reconhecimento e do comércio e indústria tôda repulsa. A sempre crescente expansão dessas novas editôras fonográficas, atraiu a atenção de uma das maiores fábricas americanas, a Colúmbia, que resolveu entrar na liça com o seu clube, aumentando a já enorme onda de protestos dos revendedores e pondo em guarda as demais fábricas. Que razões teriam levado a Colúmbia a assim proceder? Responde com franqueza o seu presidente, Mr. Conkling: «a necessidade de aceitar um desafio numa situação de especial dificuldade». «Durante o primeiro semestre do corrente ano de 1955, disse êle, realizaram os clubes cêrca de 35% do volume total em dólares dos discos «long-playing» clássicos vendidos naquêle país. Estima que antes de encerrado o ano, tenham êles totalizado nada menos de 20.000.000 de dólares. Nenhum centavo dessa importância irá para os cofres das grandes companhias editoras de discos ou dos seus revendedores. Isso afirmou ainda o presidente da Colúmbia, é bastante motivo para alarma. Mas há ainda outros perigos. Provaram os clubes terem capacidade para venderem vastas quantidades do repertório sinfônico usual, e estão prometendo pagar enormes direitos de execução aos artistas e às orquestras. «Não estará longe o dia, profetizou Mr. Conkling, em que os mais importantes artistas acharão irresistíveis essas ofertas», a menos que as fábricas as suplantem. Em vista disso decidiu a Colúmbia entrar no negócio dos clubes de discos, mas de modo a que tanto o fabricante quanto o revendedor dêle se beneficiem.

Partiu o desafio, que motivou essa resposta, das três principais entidades que exploram a indústria de discos com entrega a domicílio a Musical Masterpiece Society, a Music Treasures of the World, e a Music-Appreciation Records. Constituiram elas novo e desconhecido mercado para a música clássica, graças ao preço reduzido dos discos, à alta qualidade da gravação e à boa qualidade artística das interpretções. Ainda não se conhece exatamente o número de pessôas que se inscreveram nesses clubes, estimando, uns, em 600.000, e outros, em um milhão. Qualquer que seja, o fato é que estão mudando o aspecto da indústria do disco nos Estados Unidos.

Voltaremos ao assunto na próxima semana.

PARA SUA DISCOTECA

★ *Câmara*

HAYDN — «Quarteto em dó maior, op. 76, n. 3» («Imperador») — «Quarteto em si bemol maior, op. 76, n. 4» («Aurora») — Quarteto de Cordas de Budapest — Lojas Palermo — Cr$ 300,00.

SCHUBERT — «Quarteto n. 14, em ré menor, op. Post.» («A Morte e a Moça») — Quarteto de Cordas de Budapest — Cr$ 300,00.

DVORAK — «Quinteto em lá maior para piano e cordas, op. 81» — Clifford Curzon piano, e o Quarteto de Cordas de Budapest, Cr$ 300,00.

BRAHMS — «Quarteto n. 1, em sol menor, para piano e cordas, op. 25» — Quarteto New York — (Mieczlaw Horszowski, piano; Alexandre Schneider, violino; Milton Katins, viola; Frank Miller, celo — Mercury — Mocambo n. MG-10.011 — Cr$ 300,00.

Um dos mais famosos conjuntos de câmara, da atualidade, tem ainda o Quarteto de Cordas de Budapest, a seu favor, a circunstância de poder usar legítimos instrumentos da coleção de Stradivarios de Grace Whiteball, e de dispor, para suas gravações, do Auditório da Biblioteca do Congresso, em Washington. De extraordinária beleza é a interpretação do «Quarteto n. 14», de Schubert («A Morte e a Moça»), o mesmo acontecendo com o magistral «Quinteto, op. 81» de Dvorak, em que o pianista Clifford Curzon presta incalculável contribuição, e com os quartetos ns. 3 e 4 do op. 76 de Haydn.

Interpretação igualmente de grande mérito é a dada pelo Quarteto New York ao «Quarteto n. 1», de Brahms. A gravação, embora antiga pois data de 1950, é brilhante e bem equilibrada, mas de nível desigual, tendo a segunda face mais volume. Prensagem nacional passável. Note-se que o tradutor não traduziu a nota «G» para o português, deixando-a na nomenclatura inglêsa.

★ *ORQUESTRA*

LISZT — "Concêrto nº 2, em lá maior, para piano e orquestra" — Witold Malcuzynski, piano, e a Orquestra "Philharmonia", de Londres, Regente: Walter Susskind — LISZT — "Sonata em si menor" — Witold Malcuzynski, piano. — Casa Carlos Wehrs — Cr$ 375,00.

Interpretação muito brilhante, cheia de emoção e vibração, é o que o pianista polonês oferece nestas duas vigorosas e famosas obras de Liszt. Quanto ao concêrto, esta é a segunda vez que êle o grava, sendo a primeira, em 78 RPM, a que aparece em um long playing da Columbia americana.

Em ambas, é excelente a gravação, com bela e cálida sonoridade do piano. A prensagem, contudo, apresenta as costumeiras falhas, que não mais deveriam aparecer em discos tão caros.

Acrescente-se ainda um reparo quanto à ausência do nome da orquestra e do regente que não figuram na capa nem na contracapa do disco, nem tampouco no folheto que o acompanha.

VERDI — «La Traviata» — Kostelanetz e sua Orquestra. (Série «Ópera para Orquestra») — Casas Garson — Cr$ 300,00.

BIZET — «Carmen» — Kostelanetz e sua Orquestra. (Série «Ópera para Orquestra») — Lojas Palermo — Cr$ 300,00.

BIZET-HAMMERTEIN II — «Carmen Jones» — Com Muriel Smith — Luther Saxon — Carlotta Franzell — Glenn Bryant — June Hawkins — Cozy Cole — Jessica Russel — Dick Montgomery — Randall. Steptlight — Orquestra e côro — Rei da Voz — Cr$ 260,00.

Explorando os recursos postos à sua disposição pelas novas técnicas de gravação no que diz respeito à reprodução da massa orquestral e do timbre dos instrumentos, passou-se Kostelanetz para o repertório clássico, único capaz de melhor servir à luxuriante sonoridade de sua orquestra. Após apresentar alguns ballets, vislumbrou o popular regente, nas partituras de óperas, novos horizontes para as suas atividades musicais, criando a série «Ópera para Orquestra» em que as grandes passagens vocais são adequadamente evocadas por bem feitos arranjos.

São exemplo do brilho dessas realizações os putpourris supra-mencionados das óperas «La Traviata» e «Carmen», ambas servidos por gravações de extraordinário realismo.

Adaptada a uma história moderna de que são protagonistas negros norte-americanos, recebeu a ópera «Carmen» de Bizet, o novo título de Carmen Jones, com o qual foi apresentada em teatros das principais cidades do mundo e levada à tela, sempre com o maior sucesso. O disco supra tem como intérpretes os mesmos elementos que tomaram parte no filme, o que vale dizer um conjunto homogêneo e de méritos inegáveis.

Aí, também, é excelente a gravação, tanto nas passagens suaves como nos grandes climaxes.

Outras gravações recomendáveis:

1º

TCHAIKOVSKY — Ouverture "1812" — "Capricho Italiano" — Orquestra de Concertgebow, de Amsterdam. Regente: Paul van Kempe — Lojas Palermo — Cr$ 250,00.

2º

TCHAIKOVSKY — "A Bela Adormecida no Bosque" — Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim. Regente: Guhl — Suebra — Cr$ 300,00.

3º

SIBELIUS — "Finlândia" — "O Cisne de Tuonela" (John Minsker, corne inglês) — RACHMANINOFF — Três Prelúdios — Orquestra de Filadelfia — Regente: Eugene Ormandy. — Lojas Palermo — Cr$ 250,00.

4º

LISZT — "Rapsódias Húngaras ns. 6 e 9". — BRAHMS — "Danças Húngaras, ns. 1 e 4" — Orquestra Boston "Pops" — Lojas Palermo — Cr$ 225,00.

5º

ROSSINI — "Ouvertures" — "L'Italiana in Algeri"; "La Scala di Seta"; "William Tell"; "Semiramide"; "Il Signor Bruschino"; "La Cenerentola" — Orquestra "Philharmonia" — Regente: Alceo Galliera — Casa Carlos Wehrs — Cr$ 375,00.

6º

MOZART — "Ouvertures" — "Cosi fan tutte"; "Die Zauberflöte" ("A Flauta Mágica"); "Le Nozze di Figaro"; "Idomeneo"; "Don Giovanni"; "O Rapto do Serralho"; "La Clemenza di Tito"; "La Finta Giardiniera"; "O Empresário" — Orquestra "Philharmonia". — Regente: Rafael Kubelik. — Casas Carlos Wehrs — Cr$ 375,00.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

LABORATÓRIO DE VACINAS CONTRA A FEBRE AFTOSA

INAUGURADO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO — Inaugurou-se, no dia 28 de dezembro último, em Barretos, neste Estado, o laboratório de fabricação de vacinas contra a febre aftosa, o primeiro no gênero a se instalar em São Paulo. O estabelecimento foi construído pelo Ministério da Agricultura, através da Inspetoria Regional do Departamento Nacional da Produção Animal. A construção do laboratório representa uma das mais importantes medidas tomadas por aquela Secretaria de Estado no combate a uma doença que vem causando grandes prejuízos à pecuária do país, especialmente à do Brasil Central.

JA' VINHA PRODUZINDO

Antes de ser inaugurado oficialmente, o estabelecimento vinha fabricando vacinas, sendo que, até novembro último, já se registrara a saída de 41 mil doses do produto, verificando-se, no decorrer dêste mês, a fabricação de mais 32 mil.

Inicialmente, o laboratório atenderá apenas aos pecuaristas do Vale do Rio Grande, estendendo depois sua assistência às outras regiões de São Paulo.

A fabricação de vacinas será beneficiada com o fornecimento de epitélios pelos bancos dessa matéria-prima localizados em Guarulhos e no matadouro municipal de São José do Rio Prêto.

VACINAS BIVALENTES

Barretos irá produzir vacinas bivalentes, isto é, com dois tipos de vírus. Estuda-se ainda a possibilidade de produção da trivalente, de modo a que não seja mais necessária conhecer-se o tipo de vírus predominante em cada região, para se aplicar o imunizador adequado.

Desde que o novo laboratório passe a fabricar o total para o qual está aparelhado e entre em funcionamento o de Aquidauana, em Mato Grosso — o que provàvelmente ocorrerá no próximo ano — e também desde que Goiânia mantenha sua produção normal, ficará afastado o perigo de incidência da febre aftosa, em tôda a região do Brasil Central.

Exposição Cartográfica e Geográfica Internacional

Durante a realização do XVIII Congresso Internacional de Geografia, em agôsto próximo, haverá, nesta capital, uma exposição cartográfica e geográfica internacional.

Entidades de diversos países já se dirigiram à comissão organizadora da reunião, demonstrando sua intenção de participar da mostra, pedindo informações ou discriminando o material que pretendem trazer. A Comissão Nacional Holandesa da União Geográfica Internacional, por exemplo, deverá apresentar um bloco com o diagrama do delta do rio Reno. O Comitê de Geografia de Marrocos, uma seleção de cartas do atlas do Marrocos, para afixação mural, e um exemplar de pranchas e notícias. A Seção de Botânica da União Internacional de Ciências Biológicas, cartas de vegetação e cartas climáticas. O Touring Clube Italiano, cartas geográficas e turísticas. A Sociedade Geográfica Real, da Inglaterra, por sua vez, está preparando sua contribuição, enquanto a Comissão Nacional Finlandêsa da U. G. I. pediu informações sôbre a área disponível para o material que pretende expôr. Também já se inscreveram algumas firmas comerciais, que vão apresentar material de equipamento.

A Comissão Organizadora do Congresso reservará o necessário espaço para cada exibidor, nada cobrando pela área atribuída às delegações estrangeiras, sociedades de Geografia, instituições educacionais e organizações congêneres. Para os exibidores comerciais (editôres, fabricantes de instrumentos, etc.), será fixada, porém, uma contribuição, segundo tabela a ser elaborada. Os interessados devem dirigir-se, quanto antes, à Subcomissão de Exposições do XVIII Congresso Internacional de Geografia, Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Presidente Antônio Carlos, 40 — 7º andar — Rio.

Os Amores . . .

(Conclusão da 1ª página)

culpado de extrema crueldade. Eu não poderia ser cruel com ninguém».

Seja como fôr, Evangeline venceu e conseguiu a custódia das crianças sob o que foi descrito como «um acôrdo amigável assinado dois meses depois».

Quanto a Greta — bem, logo uns poucos meses mais tarde era a sua companheira na Itália. E não muito depois disso ela levava-o a conhecer sua mãe, na Suécia.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônia, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 90 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionômia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

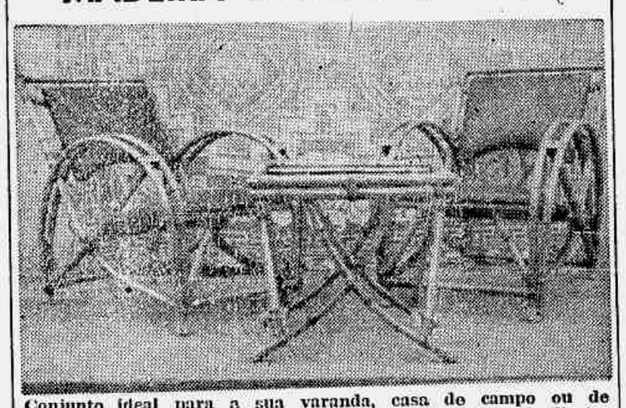
A JOALHERIA ANGELO

Agradece a todos os fregueses, amigos e fornecedores, as homenagens recebidas por ocasião da inauguração e deseja a todos, um ANO NOVO próspero e feliz.

Rua São José, 90 — Loja 4 — Telefone: 52-9951

Edif. Cardeal Arcoverde — (Esq. de Av. Rio Branco).

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica, por preços de Festas. Cr$ 2.500,00.

FABRICA:

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

TERESÓPOLIS

Loteamento "Granja Florestal", entre o golf e o Hotel Fazenda da Paz, de propriedade de Octavio Guinle. Demarcação, arruamento e canalização de água já executados. Arborização abundante. Matas. Preço: Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00 por m2, com 10% de entrada e o restante em 60 prestações, sem juros. Informações: — No Rio: — Eng. Bucich — Avenida Rio Branco, 137 — 2º andar — Tel.: 52-4174. Em Teresópolis: — Avenida J. J. Regadas, 96 — Loja — TEL.: 3535.

Salve 1956

ANO DO JUBILEU

D'A EXPOSIÇÃO

25 anos servindo ao público!

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

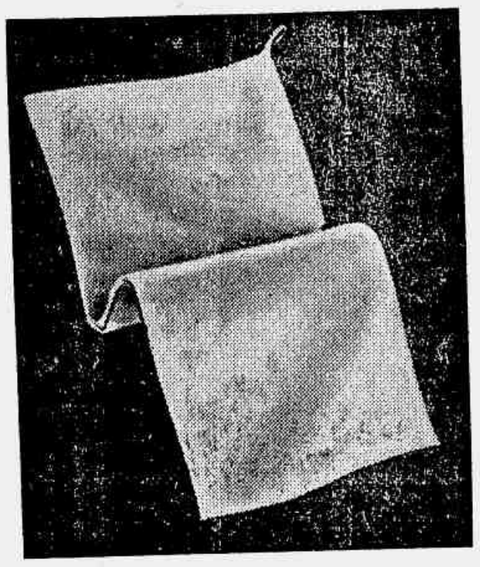
Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

PANO DE COPA "LUDOL"

TAMANHO EXTRA: 70 x 50

Super-absorvente, durável e econômica, de grande utilidade na copa e na cozinha!



Em superior tecido padrão "casinha de abelha". Côres firmes: branco, rosa, azul, verde e ouro!

PREÇO NORMAL: 15,50

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

9,80

APROVEITE!

COMPRE 6 DE UM VEZ

E ECONOMIZE 22,20!

SÒ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal — Estados de Minas Gerais — Espírito Santo e Rio de Janeiro

SEDE: — Rua 1º de Março, 116 — 1º andar — Tel.: 23-2524.

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL

O Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro, comunica a todos os proprietários, firmas, emprêsas, companhia e sociedades — que o IMPÔSTO SINDICAL DE 1956, REFERENTE AOS VEICULOS DE CARGA DE QUALQUER NATUREZA — será cobrado a partir de 1º de janeiro até 31, sem multa.

Avisamos que o Dapertamento de Tributos Diversos da Prefeitura exige, de acôrdo com a Lei e Edital publicado, no ato do pagamento do Impôsto de Licença, para tráfego de veículos automotores, ALÉM DA PROVA DO PAGAMENTO DA PETROBRÁS A DO IMPÔSTO SINDICAL.

As guias são encontradas na sede do Sindicato, à rua 1º de Março, 116 — 1º andar, DAS 9 AS 17 HORAS e nos SABADOS, DAS 9 AS 12. Informações pelo telefone: 23-2524.

A DIRETORIA

REGIME LEGAL DE FAMÍLIA NATURAL

(Conclusão da 8.ª página)

obter, assim, que se faça constar o nome do pai ao lado do registro de seu nascimento, adquirindo, assim, todos os direitos de um filho reconhecido, inclusive alimentos. Deverá ficar provado que o pai e a mãe viviam em concubinato por ocasião da concepção do interessado.

Restará ao pretenso pai a prova em contrário ou o laudo médico que afirme a sua impotência "generandi".

Situação já mais complicada: filho havido da união de homem casado com mulher solteira. Nesse caso a lei, embora defendendo o matrimônio, base da família legalmente, permite ao filho venha a juízo pedir, em segrêdo de justiça, alimentos ao pai que o desamparou. Também aos outros filhos espúrios fica resguardado igual direito.

Não lhes será possível obter que seja declarada sua paternidade, mas obterão uma pensão alimentícia, que lhes permita viver razoàvelmente.

E' interessante notar que, quando se trata de homens casados — já tem acontecido em minha vara — a acho de alimentos se torna mais fácil. O homem casado, assustado com a situação extra-legal em que se meteu, ajuda muito a justiça na manutenção do segrêdo e logo, na primeira audiência, se compromete a alimentar o filho adulterino nas bases legais, principalmente quando se trata apenas de uma aventura, da qual já se acha então bastante arrependido.

Era o máximo que a lei permitia ao filho espúrio. Hoje, entretanto, nova conquista jurídica tornou mais amparados os filhos adulterinos, permitindo seu posterior reconhecido, uma vez desfeito o vínculo conjugal pelo desquite ou pela morte de um dos cônjuges. Tornou-se, então, possível o reconhecimento de filhos adulterinos, equiparando-se, assim, pela primeira vez, o filho natural a uma das espécies de filho espúrio.

O casamento nulo dá direitos de filhos legítimos aos havidos na sua vigência, uma vez que não se trate de filho espúrio.

Resumindo: Nossa lei prevê duas hipóteses, ou melhor, separa em duas classes os filhos havidos fora do casamento: filhos naturais e espúrios. Os naturais podem ser legitimados pelo casamento ou apenas reconhecidos.

Os legitimados têm os mesmos direitos do filho legítimo; os reconhecidos têm os seus direitos limitados: primeiro — são contemplados na herança com uma quota que corresponde à metade daquela conferida aos filhos legítimos ou legitimados; segundo — podem se ver privados da companhia daquele que o reconheceu, desde que o outro cônjuge não os queira receber no lar conjugal. Apenas uma das espécies de filhos espúrios, isto é, os adulterinos, podem, depois de desfeito o vínculo conjugal, ser reconhecidos pelo pai ou pela mãe, agora livre.

Uma das grandes conquistas com relação aos filhos naturais foi a proibição de constar nos registros de nascimento a circunstância de ser ou não legítima a filiação, tirando, assim, do filho natural o constrangimento de ter que apresentar certidão que durante tôda sua vida o aponte como fruto de união extra-legal.

A lei de Acidentes do Trabalho, que se adiantou em tudo à legislação comum, equipara para efeito do recebimento de indenização correspondente a acidente sofrido no trabalho pelo operário, o filho natural ao legítimo e a concubina à espôsa. A tal ponto que a concubina, lançada como tal, na carteira de trabalho tem direito à indenização mesmo quando a espôsa ainda vive e ainda que desquitada, uma vez que tenha abandonado voluntàriamente o lar conjugal. E' razoável o dispositivo, uma vez que a situação legal não importa. Quem é econômicamente prejudicado pela morte do operário é evidentemente quem vivia às suas expensas. Espôsa ou concubina, filho legítimo ou natural, a lei não distingue.

Estudemos agora o direito de guarda dos filhos naturais.

A lei estabelece que o filho natural, não reconhecido, fique sob a responsabilidade da mãe. Entretanto se é reconhecido, deverá ser entregue ao pai, que cuidará de sua educação. Abre porém uma válvula que nos traz grande responsabilidade, quando diz que «no interêsse do menor, o juiz pode decidir de outra forma». E aqui ficamos nós em grandes dificuldades. Devemos verificar em que condições viveria a criança em companhia do pai e qual seria sua situação se a entregássemos à mãe? Não nos dão assistentes sociais, que apenas funcionam em varas de menores, sendo necessário que se façam diligências no sentido de verificar qual o melhor ambiente para a criança. Durante as audiências, ouvimos testemunhas de ambas as partes, conversamos em público e em particular com os interessados, chamamos as crianças, quando já maiorzinhas para dizerem que vida levariam com o pai ou qual é o ambiente em que as educa a mãe, e algumas vêzes chegamos a uma conclusão e o problema está resolvido. Outras vêzes, só mesmo visitas às duas residências, tornará claro qual delas é a preferível.

Tivemos há pouco tempo o caso de um cego, que desconfiado com a companheira, que supunha trai-lo, tomou-lhe as filhas, 4 meninas de 2 a 6 anos — e dando a menorzinha para um companheiro casado, também cego, colocou as outras no que êle chamava um «colégio». A mãe veiu se queixar que as filhas estavam mal tratadas e foi necessário ir verificar. O colégio não passava de um asilo, dos menos confortáveis, embora irmãs de caridade se esforçassem quanto podiam para tornar o ambiente agradável. Contava-se com pouco dinheiro, prédio pequeno, onde se deviam alojar centenas de crianças de ambos os sexos. Encontrei as três meninas muito inseguras, falando baixinho, tristíssimas e muito saudosas da mãe. Soube que o pai muito raramente as visitava e que a mãe o fazia todos os domingos. Manifestaram um grande desejo de sair do asilo para a companhia da mãe. Satisfizlhes a vontade, com a aprovação da Superiora que compreendia perfeitamente a necessidade de carinho materno, sentida pelas meninas.

Alguns meses depois — as meninas vinham a meu pedido frequentemente à minha vara — nova complicação: o pai reclamava que as meninas viviam sem confôrto e em ambiente pouco decente, privadas de alimentos e sem roupas adequadas. Nova diligência. O advogado do pai me acompanhou. Depois de uns 50 minutos de viagem, chegamos a uma ruazinha sem calçamento, enlamaçada e no endereço indicado encontramos, logo na entrada, as três meninazinhas. A mais velha veiu ao meu encontro muito contente e logo correu a avisar a avó: «Sabe quem está aí, a juíza, nossa amiga, veiu nos visitar». Conduziu-nos depois por um terreno cheio de altos e baixos a uma casinha pequena no meio de muitas outras semelhantes mal acabadas e incômodas. O advogado acostumado a apartamentos de luxo e a «gente bem» ficou horrorizado: «Que casa, que lugar horrível. A sra. viu onde dormem as pequenas? Junto com a avó num quartinho que não tem as medidas exigidas pela Prefeitura. Estão de chinelos e com as roupinhas remendadas. Na mesma casa, vive um casal de pretos» Eu não lhe dizia que o asilo era preferível?» E acrescentou: «Veja como andam sôltas na rua, sem qualquer vigilância». Eu não podia responder perto das crianças. A vovó me olhava assustada. «Deixemos os comentários para depois» sugeri.

Na saída nos ofereceram almôço e a nossa alegação de que não estava no nosso horário, estranharam: "Os srs. comem quando está na hora. Nós, não. Comemos quando estamos com fome". O advogado comentou: "Que gente esquisita".

Como explicar ao jovem causídico, pouco conhecedor das dificuldades da vida, que me contou no caminho que sua filhinha só tomava banho quente, andava sempre de sapatinhos e protegida pela babá que as carinhas das três meninas diziam muito mais do que quaisquer indagações. Quem lhe poderia fazer compreender três carinhas coradas, três meninazinhas livres e palradoras nos indicam melhor o caminho a seguir? Como convencê-lo de que não se colocam no asilo crianças que têm mãe que as quer e que só trabalham com o objetivo de tê-las consigo? Como explicar-lhe que a vida não se faz de roupas e alimentos? Em todo caso, a lei me dava o arbítrio e as meninazinhas continuam com a mãe, gozando os benefícios das crianças que não são olhadas demais, mas se sentem acolhidas pela mãe e que sabem que são amadas a despeito da lama, da casa esburacada, dos vestidos rotos, sem babás de permeio.

Temos feito muitas dessas diligências. Mas evidentemente precisávamos de assistentes sociais que em todos os casos em que houvesse dúvida, melhor do que nós, investigariam as condições de vida dos menores que ficam sob nossa responsabilidade. Um melhor conhecimento de psicologia e de relações humanas; maior probabilidade de se pôrem em contacto com as partes, uma vez que não representam a perigosa autoridade com a qual somos obrigados a nos identificar logo na chegada; possibilidade de um maior número de visitas e informações portanto melhores e mais detalhadas.

Há pouco tempo tivemos um caso também interessante. A companheira de certo indivíduo pediu a guarda da filhinha de ambos, uma vez que pretendiam se separar. Como o pai não se opusesse foi lhe confiada a menina de 3 anos. Ficou estabelecido que o pai levaria a menina a passeio dois domingos por mês. Logo na primeira visita, porém, tudo se complicou. A meninazinha se negava a acompanhar o pai, se mostrou desesperada e afinal caiu doente no dia seguinte, depois de um passeio mais ou menos forçado. A mãe juntou a declaração de um médico que afirmava que a criança se tornara febril em vista da emoção sofrida, aconselhando que se suspendessem as visitas. Estranhei o fato. Uma criança de 3 anos tão desligada do pai a ponto de adoecer por ter sido por êle levada a passeio. Eu conhecia o pai e nada vira nêle que acusasse qualquer sintoma de anormalidade. Seria justo afastá-lo da filhinha sem investigar a causa do seu mêdo? Preferi fazer uma visita à menina. Fomos encontrá-la brincando numa areazinha da casa. Quando nos viu teve uma crise de nervos e chamando a vovó desesperadamente dizia: "Vão me levar, vão me levar" Depois de uma conversa dificílima com a avó da menina (a mãe estava no trabalho), pessoa de nenhuma cultura e de grande agressividade, compreendemos que ela assustava a criança, dizendo que o pai era perigoso e que ia maltratá-la. A menina vivia como um animalzinho assustado com a mãe e a avó, impossibilitada de brincar com outras crianças, por não haver residências nas proximidades (moravam numa casa de guarda para material de construção). A avó disse horrores do pai da menina na sua presença sem se incomodar com a nossa oposição a assunto tão impróprio para ser tratado na presença de crianças.

A menina declarou que gostava de brincar sòzinha que detestava crianças, que não queria amigos e desejava viver só com a vovó. Não gostava de passeios. Quando a avó saia da sala ela a acompanhava, gritando horrorizada de permanecer conosco. Não houve explicações que convencessem a avó de que estava prejudicando a neta. A nova tentativa de visita por parte do pai foi igualmente um fracasso. Foi preciso entregar a criança ao pai, embora nessa idade a mãe lhe fôsse mais necessária. Há já alguns meses está com êle. Foi me levada à Vara. Chegou bem mais calma, sem aquêles olhos alucinados que nos impressionaram da primeira vez. Contou-me que estava contente e que já tinha amiguinhas com as quais sempre passeava: «Vive agora com o pai e a avó paterna e está em observação por médico competente. A mãe tem ido visitá-la e tem se comportado razoavelmente. A menina saiu de minha sala de mãos dadas com o pai e muito risonha, com um vestidinho exageradamente caro para as posses paternas, evidentemente feito para exibir em juízo. Êles supõem que as roupas é que são observadas.

É verdade que o nosso arbítrio tem um limite. Nossas decisões podem ser modificadas pelo Tribunal. Uma das partes não se conforma com a nossa decisão e recorre para uma das câmaras. Então acontecem coisas incríveis. Lá de cima, longe do cenário, onde a peça se desenrolou, desconhecendo o ambiente, nunca tendo visto os pais que se degladiavam em tôrno da presa inocente, nunca tendo convivido com as crianças cujo destino estava colocado em nossas mãos, os srs. desembargadores determinam: devolva-se o menor à mãe, ou: a criança ficará melhor com o pai». E então rolam por terra diligências, testemunhas, estudos psicológicos e se ordena, sem qualquer respeito pelas emoções infantis que dois soldados se dirijam à residência do vencido e tragam à fôrça a criança, que é entregue ao vencedor. A taça da vitória nem sempre suporta sem graves prejuízos para seu desenvolvimento psíquico a brusca mudança de ambiente. Mas, quem indaga das reações infantis? Ela, a criança, se acostumará ao novo ambiente e mais tarde compreenderá que foi necessário. Será assim?

Ainda há pouco tive uma surprêsa quando soube que reformando decisão minha, o Tribunal mandou entregar à mãe, personalidade com reações psíquicas visìvelmente mórbidas, incapaz para ter consigo os filhos, conforme depoimento de seus próprios progenitores, 3 criancinhas indefesas. Estas crianças estão sendo procuradas por todo país e as autoridades policiais encarregadas da diligência estão autorizadas a tirá-las de qualquer fórma da guarda do pai a quem eu as confiara.

A lei entretanto é favorável aos interêsses da criança, quando estabelece que decisões relativas à sua guarda e a regimes de visita, não são nunca definitivas. Podem ser modificadas desde que a situação se modifique ou desde que o julgamento entenda que não sendo tratadas como deviam. Os processos não morrem. A situação se modifica tantas vêzes quantas fôr necessário. A lei se torna flexível para satisfazer aos interêsses da criança, zelando para que um engano, uma errada compreensão do julgador não coloque o menor irremediàvelmente em ambiente que não lhe seja propício.

POLICLÍNICA DE COPACABANA

(Conclusão da 8ª página)

llclínica atravessa uma fase delicada, fomos ouvir o seu diretor, dr. Orlando Ceglia.

"No momento", começou o dr. Ceglia — estamos empenhados em cinco pontos capitais, realizações urgentes e indispensáveis:

1 — Contruir uma enfermaria para crianças;
2 — Ampliação dos serviços pré-natal e Maternidade;
3 — Criar a "Carteira de Saúde da Doméstica";
4 — Organizar o "Corpo de Expansão Social";
5 — Desapropriar ou conseguir um terreno para erigir prédio próprio.

A Policlínica mantém em funcionamento normal uma série de serviços, tais como:

Créche para crianças até 18 meses de idade. Serviço de Pediatria, Higiene Infantil e Puericultura, onde já foram matriculadas aproximadamente 14.000 crianças. Maternidade para mães pobres, onde já foram dadas cêrca de 5.000 consultas. Clínica Cirúrgica, com equipamento completo, onde são praticados todos os tipos de intervenção cirúrgica. Clínica Médica, com enfermaria e ambulatórios para ambos os sexos. De janeiro a agôsto dêste ano foram atendidas 2.188 pessoas. Laboratório de Análises Clínicas, devidamente equipado e em condições de fazer eficientemente exames de urina, fêzes, pus e sangue, de acôrdo com as requisições dos diversos serviços clínicos.

De janeiro a agôsto dêste ano foram feitos 3.328 exames. Serviço de Raio X, que funciona diàriamente, com a média de sessenta radiografias mensais. Serviço de Oftalmo-otorrinolaringologia, atendendo uma média de 40 consultas diárias e um total de 200 intervenções cirúrgicas anuais, em média. Serviço de Dermato - Sifilografia, atendendo uma média de 15 a 20 doentes diários. Serviço Odontológico, dotado de duas cadeiras perfeitamente equipadas e funcionando das 8 às 20 horas, diàriamente.

De janeiro a agôsto dêste ano foram atendidas 5.314 pessoas.

SERVIÇO DE HIGIENE PRÉ-NATAL, atendendo indistintamente tôdas as mães que a êle procuram. Além dos serviços enumerados distribui anualmente pelo Natal, aos pobres nela matriculados, escolhidos pelo critério de maior necessidade — roupas e alimentos.

E' a Policlínica de Copacabana constitui um legítimo patrimônio do bairro que lhe dá o nome, bem como dos adjacentes, pois é como ficou demonstrado uma instituição que vem prestando inestimáveis serviços à população pobre, conforme provam suas estatísticas. A falta de recursos faz com que a Policlínica lute com grandes dificuldades para a realização do seu programa assistencial aos desfavorecidos, tendo em vista, sobretudo, o constante aumento de frequência em seus ambulatórios, obrigando-a a solicitar o apoio e a ajuda de todos os que compreendem o alcance de sua obra de assistência médico-social.

Não é possível a Policlínica se manter apenas com os parcos recursos de sua atividade, havendo sempre necessidade de contar não só com a generosidade dos nossos poderes públicos, como também com o auxílio de particulares que queiram contribuir em prol dos altos fins humanitários desta instituição, cooperando assim com o nobre e desinteressado esfôrço dos que aqui trabalham.

Apelo, portanto, para que esta instituição possa continuar em sua alta missão de socorrer e amparar a saúde dos nossos semelhantes em nossos diferentes serviços, sempre à disposição das pessoas humildes e pobres.

No momento estamos com mais um problema: o proprietário e principalmente seus filhos e genros estão movendo uma ação de despejo, devido à valorização do terreno, para que a Policlínica seja desalojada para dar lugar a um edifício de apartamentos. Já fomos procurados por diversos corretores interessados na compra do terreno para entrarmos num acôrdo mediante quantias tentadoras, mas que de modo algum não nos seduziu porque a nossa missão é mais alta e nobre.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607

Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Deseja aos seus amigos e fregueses um ANO NOVO cheio de venturas. Agradece a preferência dispensada no corrente ano e espera continuar a merecer a sua preferência no decorrer do ano de 1956.

WILSON B. MACIEL

Tipografia, Papelaria, Encadernação, Relêvo, Carimbo e Fábrica de Forminhas Para Doces

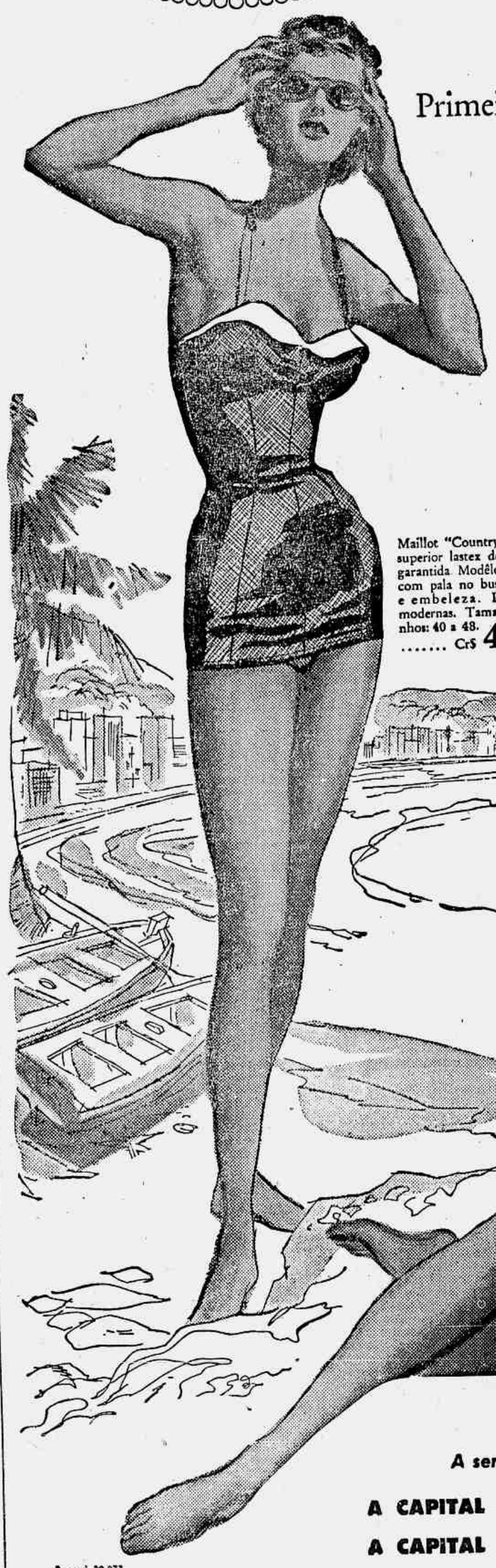
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617

Nas duas grandes lojas da mulher carioca

A Capital TIRADENTES

A Capital GONÇALVES DIAS

UMA ORGANIZAÇÃO DA EMPREZA DE MODAS S/A



Primeiro grande lançamento do Ano Novo

Maillots Country Club

Embelezam e modelam sua plástica

Eis um lançamento em conjunto d'A Capital Tiradentes e d'A Capital Gonçalves Dias: "Maillots Country Club" — a nova sensação das praias. Embelezam e modelam sua plástica. Venha adquirir êsses dois modelos "Country Club" por preço especial de lançamento.

Maillot "Country Club" em superior lastex de qualidade garantida. Modêlo "Princesa" com pala no busto. Modela e embeleza. Lindas côres modernas. Tamanhos: 40 a 48. ..... Cr$ 495,

Maillot em tecido popeline "pois" encorpado. Costas inteiramente de lástex. Seca ràpidamente. Mantém a forma. Não encolhe. Tamanhos: 40 a 48. ..... Cr$ 395,

A senhora tem crédito n'A Capital

A CAPITAL Tiradentes - (7 Setembro - Esq. Praça Tiradentes)

A CAPITAL Gonçalves Dias - (Gonçalves Dias - Esq. 7 Setembro)

Record 30.077

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 1 de janeiro de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

MAMÃE tem mêdo que o filhinho coma banana. Tanta gente diz que esta fruta é indigesta. Poderá fazer mal ao filhinho? (Resposta no quadro de «Solução»).

POLICLÍNICA DE COPACABANA

Uma Instituição Que Precisa Ser Ajudada Por Todos

Enfermaria Para Crianças, Ampliação dos Serviços Pré-Natal e Maternidade, Criação da Carteira de Saúde Para Domésticas e Corpo de Expansão Social, os Objetivos Imediatos do Dr. Orlando Ceglia à Frente Daquela Casa Assistencial

E' a Policlínica de Copacabana uma das instituições tradicionais do Rio e que tanto serviço vem prestando há mais de 20 anos à população carioca.

Fundada em 1931, como instituição particular de caridade, mantém ambulatórios de quase tôdas as especialidades médico-cirúrgicas, enfermarias de cirurgia e uma creche com 24 berços e maternidade.

Sua finalidade é puramente caritativa. Mantém-se com donativos e contribuições. Dá assistência indistintamente a quem precisa, de acôrdo com os seus estatutos, sem cogitar de raça, nacionalidade, credo político ou religioso. Os donativos são empregados no custeio do material e manutenção do pessoal.

A sua diretoria não é remunerada e o corpo técnico, constituido pelos médicos, nada ganha, também.

No momento em que a Po-

(Conclui na 3.ª página)

As verbas de auxílio federal e os donativos particulares são pequenos em relação ao número de pessoas que assistimos, gratuitamente — declara-nos o dr. Orlando Ceglia.

Um aspecto da creche e parte da sala de espera da Policlínica de Copacabana.

Desnutrição e Super-Alimentação

A DESNUTRIÇÃO pode significar que não se está dando quantidade suficiente do alimento apropriado à criança, ou então que não se lhe está dando o alimento que convém. Alguns bebês desnutridos dormem por periodos curtos, sentem-se irritados e choram antes da hora da alimentação.

No entanto, outros dormem muito. Se o bebê não aumentar normalmente de pêso, será preciso aumentar a quantidade do alimento ou modificá-lo para satisfazer os seus requisitos. Êle pode também estar doente, e, neste caso, é preciso consultar o médico.

Se o bebê, depois da alimentação, regorgitar, vomitar, sentir cólica, ou se mostrar irritado, pode ser que o estômago esteja sobrecarregado. O apetite do bebê, em geral, regulará satisfatòriamente a quantidade de alimento ingerido. Se a mistura láctea é fraca, êle quererá uma quantidade maior e terá que tomar mais do que o estômago comporta cômodamente, para satisfazer a fome. Depois de ter tomado uma quantidade grande de mistura láctea fraca, êle poderá chorar porque ainda tem fome ou porque o estômago está dilatado e provoca dôr. Ou poderá regorgitar ou mesmo vomitar uma parte da alimentação. Esta dificuldade, em geral, é remediada dando-se alimentações menores, que contenham a mesma quantidade de leite e açúcar, mas menos água.

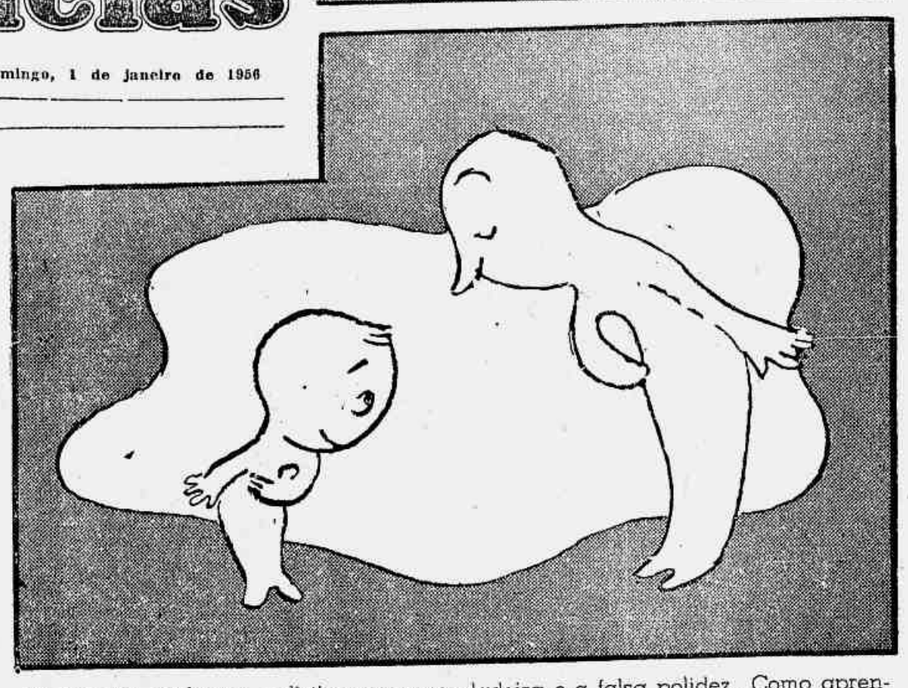
Às vêzes, à medida que se aumentam repetidamente a quantidade e a concentração dos alimentos, a mistura láctea poderá exceder as necessidades do bebê, tanto em conteúdo nutritivo como em quantidade, e poderão aparecer os mesmos sinais de alimentação excessiva. O bebê, ainda que tome uma grande quantidade de alimento, pode vomitar uma parte e, em consequência, não aumentar quase de pêso. Ou, então, pode recusar uma parte da alimentação. Devem dar-se refeições menores para que êle realmente sinta fome. A quantidade, depois, pode ser muito gradualmente aumentada.

A regorgitação e a cólica ocorrem tanto entre os bebês alimentados artificialmente, como entre os criados ao peito. São, em geral, causadas por pressão de ar no estômago ou nos intestinos, ou por alimentação excessiva. Os métodos de tratamento são os mesmos que para as crianças criadas ao peito.

SOLUÇÃO

Não. Mamãe não precisa ter receio. Apenas poderá tê-lo «quanto» às condições da banana. Isto sim, poderá fazer mal, tratando-se de uma fruta verde ou passada demasiadamente.

Evite se PUDER



AS crianças conhecem e distinguem a verdadeira e a falsa polidez. Como aprendem desde cedo a diferença entre o belo e o feio, aprenderão também as falsas maneiras.

A crianças com idade suficiente para ir só ou acompanhada ao cinema, tem também idade suficiente para saber esperar sua vez, fora ou dentro do ônibus e levantar-se para dar lugar às pessoas mais velhas. Evite, sempre que possível, os máus exemplos.

O espírito de imitação na criança é muito forte e por isso as boas maneiras a princípio elas as praticam sòmente por imitação, porque os adultos o fazem. Se as pessoas que as cercam forem delicadas, elas certamente seguirão o mesmo caminho.

REPOUSO É SONO

Habitue o pequeno a ficar no berço quieto, ò mais tempo possivel, brincando sòzinho, com os braços e as pernas sôltas. As crianças viciam-se depressa a serem carregadas, a dormirem no colo, a serem embaladas ou acalentadas.

Nunca faça a criança dormir junto da mãe. E' um perigo, principalmente se a mãe adormece com a criança no peito, correndo assim o risco de sufocá-la.

PROFILAXIA DO TÉTANO

O tétano é causado por um germe que penetra no corpo através de feridas. Êsses germes são muito abundantes em estrebarias e campos estercados. Os arranhões e cortes superficiais raramente causam tétano, mas as feridas fundas são sempre perigosas, especialmente quando produzidas por pregos ou lascas que entram fundo na carne, ou por armas de fogo, foguetes, ou pistolas de brinquedo. O tétano pode prevenir-se com uma injeção de antitoxina tetânica. Tôda ferida funda ou suja deve receber os cuidados de um médico, o qual dará uma antitoxina tetânica se fôr necessário.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

As recentes descobertas da Psicologia Experimental e, mais particularmente, a contribuição da Análise Fatorial, permitem hoje, com muito segurança, indicar por meio de testes medindo os diferentes aspectos intelectuais, de entrevistas e questionários sôbre as tendências e os interêsses de cada um, de distribuir os alunos em função de suas aptidões, para os diversos cursos existentes, e isto já no fim do ensino primário.

Os alunos de inteligência superior, podem, com muita probabilidade de acêrto, ser encaminhados para cursos superiores e Universidades, através dos cursos de grau médio, fazendo-se a distribuição da seguinte forma:

a) Os de inteligência superior, com êxito especial nos de fator numérico e espacial, poderão ser encaminhados ao curso Básico Industrial ou Científico.

b) Os de inteligência superior, com êxito especial nos testes de fator numérico, poderão ser encaminhados para o científico, através dos ginásios, ou o curso Técnico de Contabilidade através do curso comercial básico, podendo depois fazer estudos superiores de matemática, economia, química, agronomia etc.

c) Os de inteligência superior, com desenvolvimento mais pronunciado dos fatôres verbais, deverão ser encaminhados para os cursos clássicos, através dos ginásios ou para os cursos comerciais de secretariado, podendo após os estudos de grau médio, seguir cursos superiores de letras, direito, línguas etc...

d) Os de inteligência superior, com aptidões artísticas muito desenvolvidas, tomarão o mesmo caminho para depois ingressar na Escola de Belas Artes.

e) Os alunos de inteligência média poderão seguir o mesmo caminho; terão, porém, maiores dificuldades no ingresso à universidade; a maioria deverá ser submetida a um processo de orientação profissional antes de ser colocada ou ingressar em cursos profissionais.

Os alunos de inteligência inferior deverão ser submetidos ao processo de Orientação Profissional Imediata no qual a psicotécnica ocupa, também, um papel preponderante. Após êste exame serão colocados num emprêgo ou em aprendizagem, ou, ainda, em cursos profissionais de grau médio.

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Os maus hábitos de alimentação são adquiridos fàcilmente e dificilimos de abandonar.

As crianças não devem "brincar" com a comida, nem se deve diverti-las ou distraí-las enquanto comem, com a finalidade de que tomem mais alimentos. Com isto só se conseguirá criar maus hábitos.

As refeições devem ser variadas, com diversos alimentos e nunca com um só, por mais saboroso e substancial que seja.

As crianças que se alimentam de acôrdo com seus caprichos são difíceis de ser orientadas em seu comportamento ante muitos outros aspectos.

Podemos concluir, sem risco de êrro, que uma grande parte da educação da criança durante as primeiras épocas da vida está baseada no comer com propriedade os alimentos adequados.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Uma noção que precisa ficar bem fixada é a relacionada com a operação de amigdalas. Muitas mães nos vêm consultar com a frase-padrão:

— Vim operar minha filha. Ela está com as amigdalas muito grandes.

Ora, geralmente as mães examinam a garganta dos filhos em condições erradas. O simples reflexo que acompanha a bôca muito aberta faz com que amigdalas normais se projetem, dando a impressão de que são enormes.

Sòmente o médico saberá avaliar com precisão se elas são nocivas ou não.

Outra coisa: — a não ser em casos excepcionais, ninguém opera amigdalas, simplesmente porque são grandes. Não é o seu tamanho que indica a intervenção.

Muitas vêzes a amigdala pequena é muito mais danosa para a saúde do que a grande. Existe até uma frase, na especialidade, que fixa bem essa noção. A frase pertence a Worms e Le Mee: — «A amigdala se esconde tanto mais, quanto mais culpada».

E nós, operando inúmeros casos, sabemos avaliar tôda a extensão desta grande verdade. As amigdalas mais perniciosas, mais tóxicas, mais ruinosas, são — precisamente — as pequenas, encastoadas, escondidas, camufladas, «hipócritas».

O problema do médico, muitas vêzes, é convencer a certas mães que não devem operar a menina das amigdalas grandes, mas — justamente — o menino que as tem pequenas, mas doentes, infectantes, malignas.

REGIME LEGAL DE FAMÍLIA NATURAL

Um Magnífico Estudo da Dra. Iette Bomilcar Passarela, Juiz da Quinta Vara de Família Para o Seminário de Proteção à Criança

COSTUMA-SE chamar de filho natural aquêle havido de pais que não têm entre si quaisquer impedimentos matrimoniais. Se um homem solteiro tem uma ligação com mulher solteira e que não seja sua parente em grau proibido pela lei para se casar, os filhos havidos dessa união se chamam filhos naturais. Se, entretanto, um homem casado tem um filho, que não seja de sua espôsa, o produto dessa união tem, em face da lei, a denominação de espúrio. Uma criança havida entre pai e filha, ou entre irmão e irmã (incesto) ou entre sogro e nora, ou entre adotante e viúva do adotado (uma espécie de incesto por afinidade) será igualmente considerado filho espúrio. Se é essa a denominação usada em direito para os filhos, se deverá entender por família natural aquela que se constituiu entre pais desimpedidos de se casarem nos têrmos da lei brasileira.

Entendo, todavia, que quando se formulou a tese que se devia debater — Regime Legal da Família Natural — não se cogitou de uma distinção técnica. Presumo que em se tratando de um instituto destinado à orientação da infância e da juventude se tenha tido em mira verificar o que faz a nossa legislação para amparar as crianças nascidas de uniões extra-legais, quer entre pais impedidos de se casar, quer entre pais livres para fazê-lo, se o quisessem.

Comecemos pela situação que mais se aproxima da família legalmente constituida. Seria o caso de pais solteiros, que depois do nascimento do filho ou de filhos vêm a se casar. O casamento por si só legitima os filhos havidos ou concebidos anteriormente. Estive quase um ano em Vara de Registro Civil (Vara de Casamentos, como em geral é conhecida) e tive oportunidade de ver, não uma ou duas, mas várias vêzes, com uma freqüência para mim inesperada, casamentos nessas condições. Sentavam-se o noivo e a noiva, cada qual com um filhinho ao colo e muitas vêzes mais um rebento já crescidinho, assistiu entusiasmado às bodas dos pais. E, diga-se de passagem, tinha sempre a impressão de que tais famílias se constituiam com mais solidez, uma vez que depois de longo convivio ainda pretendiam legalizar a situação, tornando mais forte o vinculo entre êles.

E' interessante notar, que a legitimação do filho pelo casamento do pai não retroage à data do nascimento, mas por uma ficção da lei, a data do nascimento é que se considera protraída ao dia da consagração. Assim as heranças que se abrem depois do nascimento porém antes da legitimação do filho pelo casamento não o atingem. Suponhamos que A é filho de B e de C, ambos solteiros. Abre-se uma sucessão, que aproveitaria a A se êste fôsse filho legitimado de B e C. Não podem seus pais então se casar para que A receba a herança, porque uma ficção da lei, considera-se o filho legitimado, como se êle tivesse nascido na data do casamento dos pais.

Esta é a única forma em nosso direito para se legitimar um filho: casamento posterior dos pais.

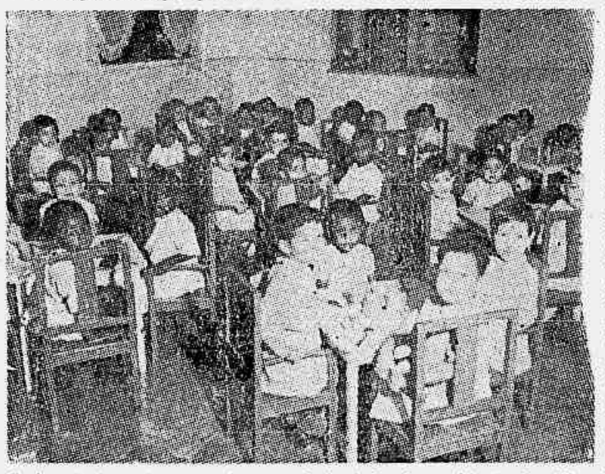
Um filho legitimado tem, desde a data do casamento dos pais, direitos iguais aos dos filhos legítimos.

O dispositivo que permite a legitimação dos filhos pelo posterior casamento dos pais, já nos veio do Direito Romano e constitui como que um convite à volta à legalidade: "Venham se casar e nos daremos a seus filhos todos os direitos assegurados aos filhos legítimos".

Vejamos uma segunda situação: Filhos havidos da união de homem e mulher desimpedidos juridicamente para o casamento. Tais filhos podem ser reconhecidos expressamente pelo pai. Para tal basta que seja êle o declarante do nascimento do filho e faça constar seu nome como pai da criança registrada.

Se o pai pretende fugir à sua responsabilidade, cabe à mãe, enquanto os filhos são menores, ou aos próprios filhos, depois dos 21 anos, propor uma ação investigatória de paternidade para

(Conclui na 3.ª página)



O desajuste entre os pais, e a destruição do ambiente familiar concorreu para o grande número de crianças abrigadas nos asilos.

NATAL DAS CRIANÇAS ENFÊRMAS

Por ocasião das comemorações do Natal, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (A.B.B.R.) procedeu à distribuição de brinquedos e dôces às crianças internadas no Hospital Jesus. No cliché acima vê-se um dos pequenos internados, quando recebia seu present e do Natal.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 1 de janeiro de 1956

Supressão de Paradas de Bonde

Reclamam, moradores da rua Conde de Bonfim contra a supressão de duas paradas de bonde, justificando a medida como decorrente de consertos que se vêm efetuando nas linhas, há longo tempo. Localizadas as paradas nos lugares onde agora se encontram são os moradores obrigados a percorrer centenas de metros a pé, até atingir o ponto mais próximo, constituindo enorme sacrifício. Os mais prejudicados com a supressão das paradas são os que residem na populosa rua dos Araújos, onde havia uma parada próxima, deslocada para outro lugar distante. As obras se eternizam e não há esperança de que a Light restabeleça a parada tão útil aos moradores.

BURACO DE DOIS METROS

Na rua Francisco Zieze, no bairro de Cavalcante — reclamam — há um buraco de quase dois metros de diâmetro, constituindo séria dificuldade para o tráfego de veículos e mesmo para os pedestres, tendo ocorrido, já, acidentes de queda. Os moradores apelam para a Prefeitura, reclamando o aterro do buraco, já aberto há muito tempo.

FUTEBOL NA PRAIA DO FLAMENGO

Não cessam as reclamações contra o abuso do jôgo de futebol nas praias de banho. Ainda agora reclamam contra o que vem ocorrendo na praia do Flamengo, onde os banhistas não podem ficar tranquilos, expostos como se encontram, a todo momento, a boladas desviadas violentamente da área utilizada abusivamente por grupos de rapazes deseducados. Lembrando a dolorosa ocorrência de há poucos dias, quando uma senhora acompanhada de seus três filhos foi atingida por violenta bolada e em seguida socorrida pela Assistência estêve em perigo, apelam os reclamantes para a autoridade do chefe de Polícia pedindo uma providência contra o abuso.

PORQUE ESSE NOME

— Rua 13 de Maio

★

● Era, a atual rua 13 de Maio, na época da colonização, um caminho rústico em direção à margem da Lagoa de Santo Antônio, por onde transitavam os escravos que iam buscar água para seus senhores no chafariz do largo da Carioca, trasidas até ali pelo aqueduto de Santa Teresa, a procedente do rio Carioca.

A fim de manter a ordem frequentemente perturbada pelos escravos no seu caminho para o chafariz, foi instituída uma guarda, próximo ao largo, tornada depois conhecida por Guarda Velha. Ai foi instalada, naquela época, a primeira fábrica de cerveja no Brasil, pelo industrial Bartolomeu Correia da Silva, conhecido o produto como cerveja Guarda Velha. Era então, o caminho, verdadeiro brejal que mais tarde foi aterrado, quando a rua tomou o nome de Bobadela, em homenagem ao último governador da Capitania do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela.

O prefeito Barata Ribeiro foi quem promoveu o alargamento da rua, no govêrno Floriano, só concluído, entretanto, na administração Pereira Passos, dez anos mais tarde.

E foi rua 13 de Maio, em 1888, dias após a sanção, pela princesa Isabel, da Lei Áurea, que aboliu a escravatura no Brasil. Embora tenha sido oficial a nova denominação, durante muitos anos ainda era conhecida como a rua da Guarda Velha.

Ruas e Bairros DA CIDADE

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

DADA DE PRESENTE A D. JOÃO VI A ATUAL QUINTA DA BOA VISTA

Berço de Uma Rainha de Portugal e do Segundo Imperador do Brasil

É O MAIOR PARQUE DO RIO

O maior e o mais imponente dos jardins e parques desta cidade é a Quinta da Boa Vista, que ocupa enorme área de 1.033.800 metros quadrados. E' aí que está localizado o Museu Nacional, desde o ano de 1892, no palácio que foi residência sucessiva do rei D. João VI e dos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II, que aí nasceu no dia 2 de dezembro de 1825. Era a Quinta um antigo casarão de propriedade de Antônio Elias Lopes, que o entregou, de presente, a D. João VI, mas, embora vasto e confortável, não estava ainda em condições para servir de residência da família real, sendo, então, submetido a reforma, que esteve a cargo do arquiteto francês Peserat. Mais tarde, no tempo do Império, outro arquiteto, também francês — Glaziou — executou outra reforma, quando também cuidou da ampliação do seu ajardinamento.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM TORNO DA FAMILIA REAL

Abrigando durante oitenta anos a família real de D. João VI e dos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II, acontecimentos marcantes ocorreram na residência imperial da Quinta da Boa Vista. Em notícias históricas que nos transmite Brasil Gérson em seu recente livro sôbre o Rio de Janeiro, publicado pela Editora Souza, em 1954, vemos, entre outras, as seguintes informações: «Dali saiu, em 1812, o entêrro do primeiro príncipe falecido em terras americanas, o belo e jovem infante de Espanha, D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, sobrinho do rei D. João VI, e que dois anos antes se havia casado, na Capela do Largo do Paço, com sua filha D. Maria Teresa. E, em 1817, passaram nela a residir, horas após seu casamento, o herdeiro da corôa e proclamador, depois, da nossa independência, e sua mulher, D. Maria Leopoldina Josefa Carolina, arquiduqueza da Imperial Casa dos Habsburgos, a mais poderosa, então, das dinastias mundiais — e que nela mesma, em 1826, veio a morrer de parto.

À sombra de suas árvores, cresceu D. Pedro II, órfão de mãe e pai, doentio na meninice, aprendendo esgrima com Caxias, ainda capitão ou major. Além dêle, outro monarca nela nasceu e que foi D. Maria da Glória, sua irmã, rainha de Portugal. E, na Regência, José Bonifácio, tu'or do Imperador-menino, conspirou nela para a volta de D. Pedro I ao Brasil e ao trôno, como regente na menoridade do filho. Palácio, que teve por hóspedes, durante 80 anos, um rei, dois imperadores e três imperatrizes, pois duas vêzes se

(Conclui na 4ª página)

Já Parece Insuficiente a Avenida Brasil Para Escoamento do Tráfego

Obras Demoradas Agravam a Situação.

A Avenida Brasil é, hoje, a mais importante via de acesso ao Distrito Federal, tendo o mesmo sentido de importância nas comunicações por via terrestre entre a capital e os subúrbios e as localidades existentes além da serra. Transitar por essa Avenida — observa um leitor — torna-se cada vez mais difícil, principalmente na parte da manhã, na hora do almôço e à tarde. As obras que ali estão sendo feitas — acentua — principalmente no local mais trafegado, que é fronteiro à Refinaria de Manguinhos, trecho compreendido entre a rua Prefeito Olímpio de Melo e Bonsucesso, se desenvolvem vagarosamente, constituindo verdadeiro sacrifício trafegar naquele trecho em determinadas horas, prejudicando também o abastecimento da cidade com a demora, durante horas seguidas, dos caminhões carregados de gêneros amarrados no trânsito da Refinaria, onde as obras não têm fim. E acrescenta o leitor: «A pista do lado da Refinaria de Manguinhos, iniciada há quase um ano, ainda está em meio, por incrível que pareça. E a pista do outro lado ainda nem foi iniciada, o que leva a acreditar que nem daqui a dois anos sejam terminados êstes 500 ou 600 metros da avenida Brasil.

E, quando estiverem concluídas as duas pistas, já não terá qualquer utilidade, porque a Prefei-

(Conclui na 4ª página)

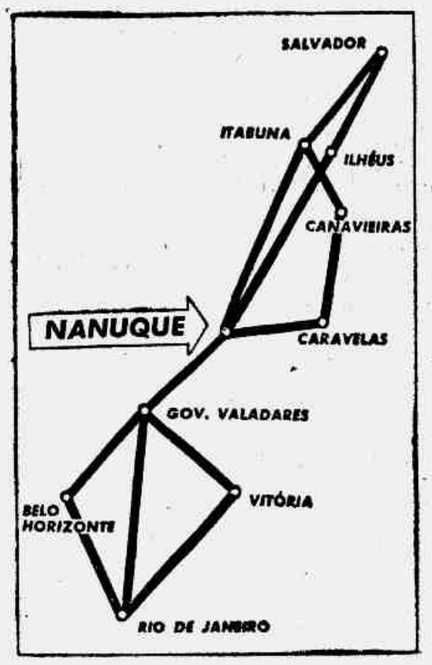
MUITO LIXO NA RUA, EM COPACABANA

Várias reclamações que nos enviam moradores do bairro de Copacabana, indicam que as carrocinhas da Limpeza Pública que apanham papéis e detritos deixados na via pública, ali não mais aparecem, resultando encontrarem-se numerosas ruas, inclusive a própria avenida N. S. de Copacabana apresentando mau aspecto, com o lixo espalhado pelo chão. Tratando-se de uma providência de fácil execução, esperam os moradores que as carrocinhas voltem ao bairro para conservar limpa a via pública.

NOVA

linha servindo a cidade mineira de

NANUQUE



com o seguinte programa de viagens:

DOMINGO
Salvador - Itabuna - Canavieiras - Caravelas - Nanuque

SEGUNDA-FEIRA
1) Rio - Belo Horizonte - Gov. Valadares - Nanuque
2) Rio - Gov. Valadares - Nanuque

TERÇA-FEIRA
Salvador - Ilhéus - Nanuque

QUARTA-FEIRA
Rio - Gov. Valadares - Nanuque

QUINTA-FEIRA
1) Salvador - Ilhéus - Nanuque
2) Salvador - Itabuna - Canavieiras - Caravelas - Nanuque

SEXTA-FEIRA
1) Rio - Belo Horizonte - Gov. Valadares - Nanuque
2) Rio - Gov. Valadares - Nanuque

SÁBADO
Salvador - Itabuna - Nanuque

Serviços de passageiros encomendas e cargas

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Mosquitos nas Laranjeiras

Verdadeira onda de mosquitos invadiu o bairro de Laranjeiras, segundo registram sucessivas reclamações que vimos recebendo. Nas ruas Soares Cabral, Leite Leal e outras, nas proximidades do campo do Fluminense, os moradores já estão utilizando defumadores e mosquiteiros, não havendo meios de extinguir os insetos, reclamando providências por parte das autoridades.

DR. OSCAR ESPINDOLA

Ortopedia — Fraturas — Membros artificiais — Amputações cineplásticas.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — S. 201 — 2as., 4as. e 6as. — 16 às 19 horas — Tel.: 42-0356 — Res. — Tel. 58-0294.

As mais finas sugestões para o Natal em JÓIAS - RELÓGIOS e BRILHANTES

JOALHERIA ÚNICA

(A CASA DOS BONS BRILHANTES)

R. 7 de Setembro, 54

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

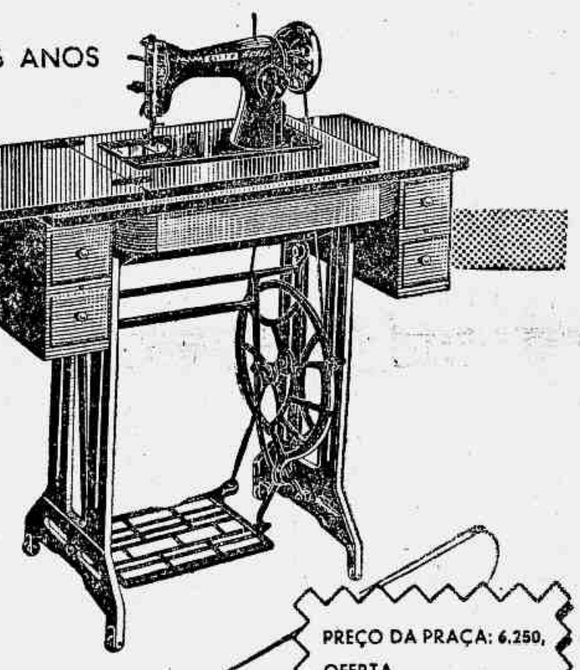
SÓMENTE ESTA SEMANA

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

MÁQUINA DE COSTURA "ELITE"

GARANTIDA POR 15 ANOS



CARACTERÍSTICAS:

- Móvel de imbuia com 5 gavetas
- Bobina Central
- Cose para frente e para trás
- Borda com perfeição
- Cabeçote preto com decalcomania
- Adaptação para motor e farol
- Caixa de ferramentas e carretilhas sobressalentes!

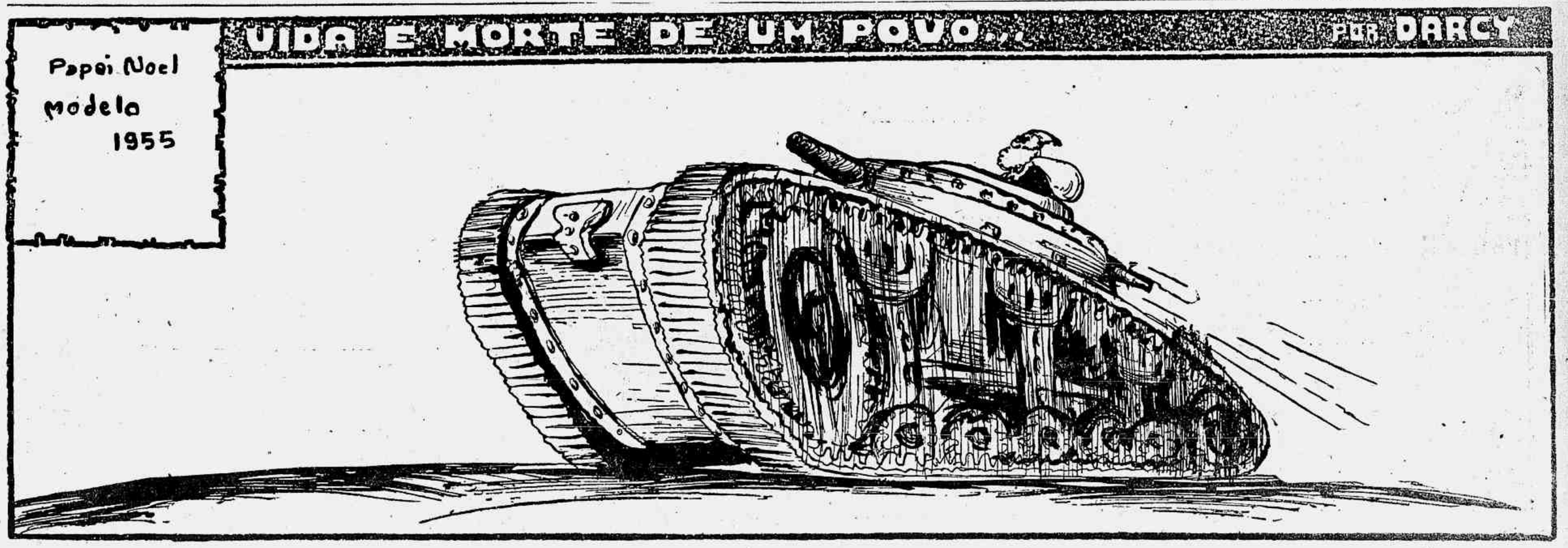
Assistência técnica permanente, inteiramente grátis!

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

PREÇO DA PRAÇA: 6.250,
OFERTA DA SEMANA 5.980, ou
100 DE ENTRADA

Exposição OUVIDOR — AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 822

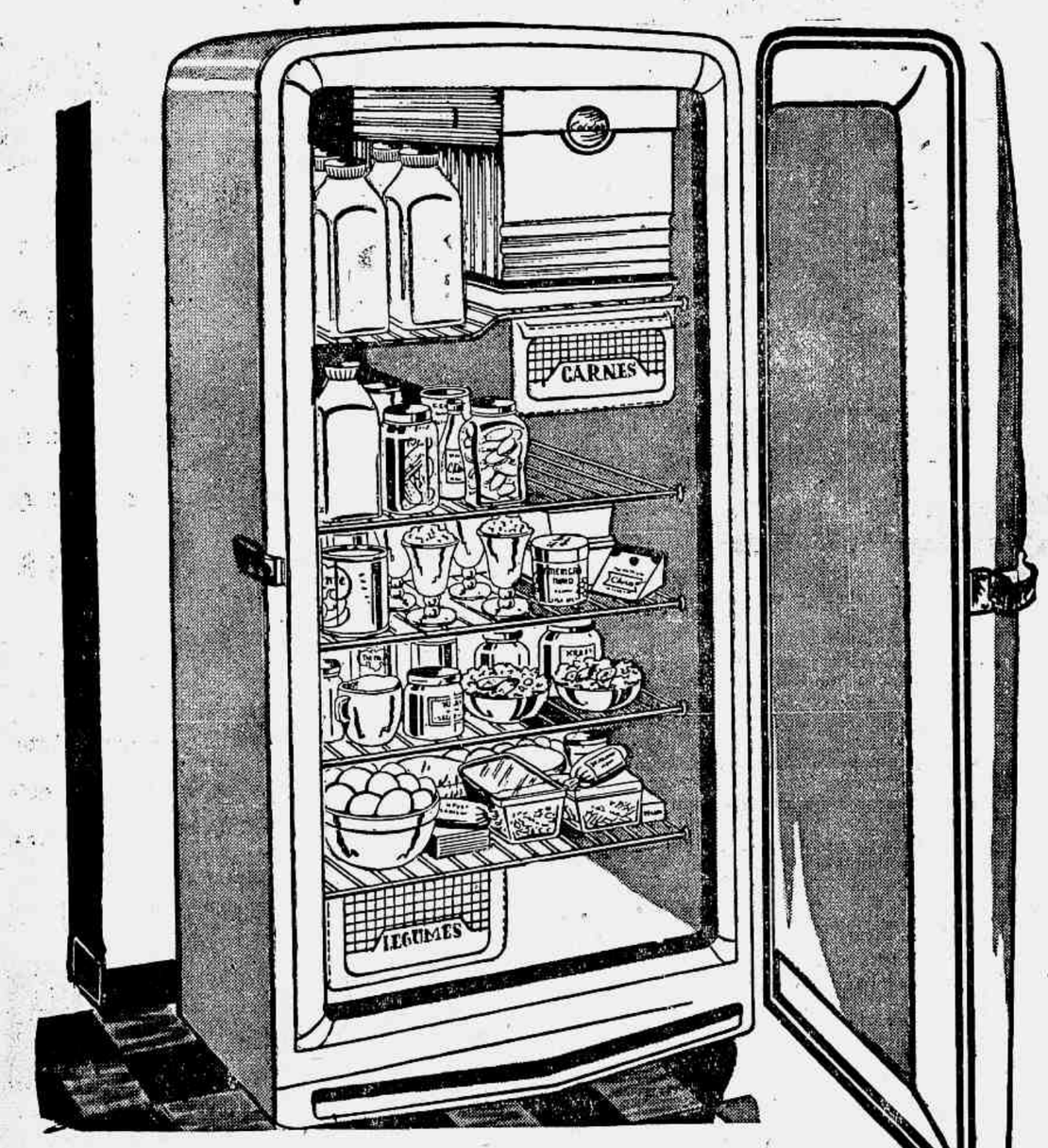


SEARS ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO INDÚSTRIA

ARRAZADORA

Compre e pague pelo Plano Sears o Crédito Suave!

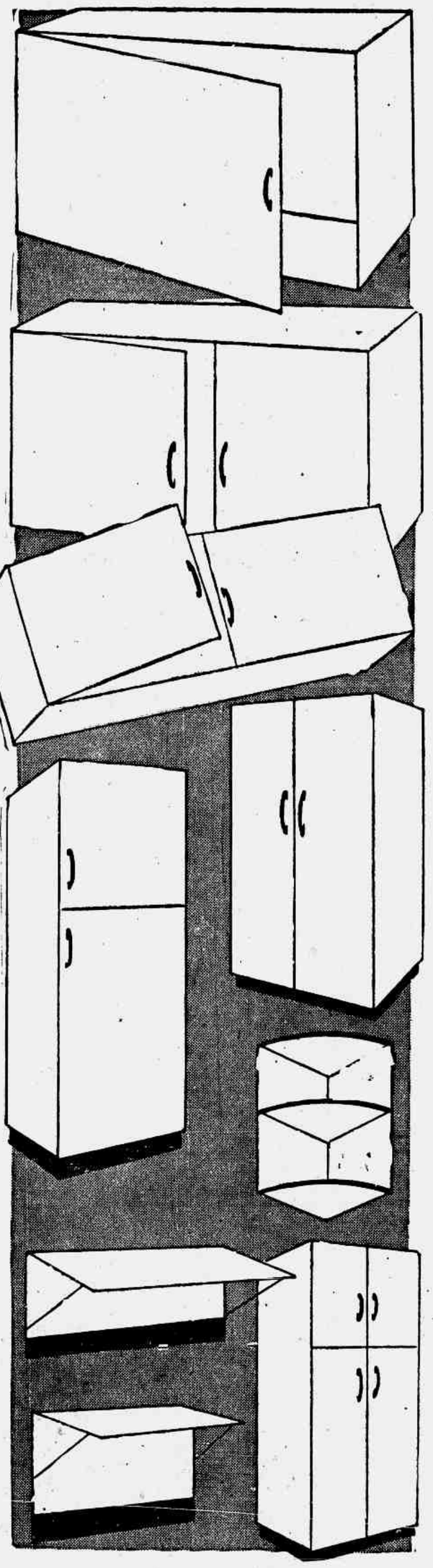
Aproveite e venha depressa comprar a sua GELADEIRA COLDSPOT — agora com grande remarcação de preço!...



Coldspot

GELADEIRA 7,4 PÉS		GELADEIRA 9,2 PÉS	
Valor de Cr$ 29.900,00 por apenas		Valor de Cr$ 32.900,00 por apenas	
3 de 29.900 por	18.888	2 de 32.900 por	21.999
3 de 29.900 por	19.999	2 de 32.900 por	23.333
5 de 29.900 por	21.999	5 de 32.900 por	24.444
14 de 29.900 por	22.999	11 de 32.900 por	25.555

*** Inicial 10% e o restante em 18 mêses**



Armários de Aço
HOMART — EXCLUSIVIDADE SEARS

C/pequenas avarias de transporte

REDUÇÕES DE 20% A 30%

12 ARMÁRIOS «A» — ST. 1000 Preço reg. 729 — Economize 219 ..	510
8 ARMÁRIOS «B» — ST. 1001 Preço reg. 1.095 — Economize 219	876
6 CANTONEIRAS «F» — ST. 1005 Preço reg. 429 — Economize 85 ...	344
1 ARMÁRIO «B 1» — ST. 1002 Preço reg. 998 — Economize 200 ..	798
1 ARMÁRIO «UT» — ST. 1041 Preço reg. 2.145 — Economize 450	1.695
3 GABINETES «G» — ST. 1006 Preço reg. 1.495 — Economize 299	1.196
1 GABINETE «J» — ST. 1007 Preço reg. 1.495 — Economize 299	1.196
2 GABINETES «HN» — ST. 1009 Preço reg. 1.995 — Economize 399	1.596
2 GABINETES «GP» — ST. SP Preço reg. 1.495 — Economize 399	1.096
1 GABINETE «JP» — ST. SP Preço reg. 1.495 — Economize 300	1.195
1 MESA «M 7» — ST. 1043 Preço reg. 1.295 — Economize 200	1.095
1 MESA «M 1» — ST. 1042 Preço reg. 1.595 — Economize 200	1.395

* **Complete agora sua cozinha com excepcional economia. Venha depressa!**

Os armários, cantoneiras, gabinetes e mesas têm chapa de aço bonderizada, com pintura de estufa tipo geladeira e juntas soldadas à eletricidade. Temos poucos!

Aproveite
ESTAS GRANDES REDUÇÕES!...
COMPRE AGORA!...

Sua completa satisfação ou a devolução

QUEIMA

Começa amanhã às 12 horas!

Não atendemos por telefone!

Restam poucas! Compre logo!

VISITE NOSSA ÁREA DE OPORTUNIDADES

Tamanhos DIVERSOS...
0,78 x 1,88 — 0,88 x 1,88
0,79 x 1,88 — 0,99 x 1,88
1,28 x 1,88 — 1,37 x 1,88

Muito confortáveis
MOLAS GARANTIDAS...
Com alças para facilitar transportes ou viragens!

Colchões de molas

COM PEQUENAS AVARIAS

17 para casal — 18 para solteiro

PREÇOS DE 698,00 a 3.800,00

REDUÇÕES

DE 15% A 35%

SOFÁS — CAMA

C/ pequenas avarias de transporte

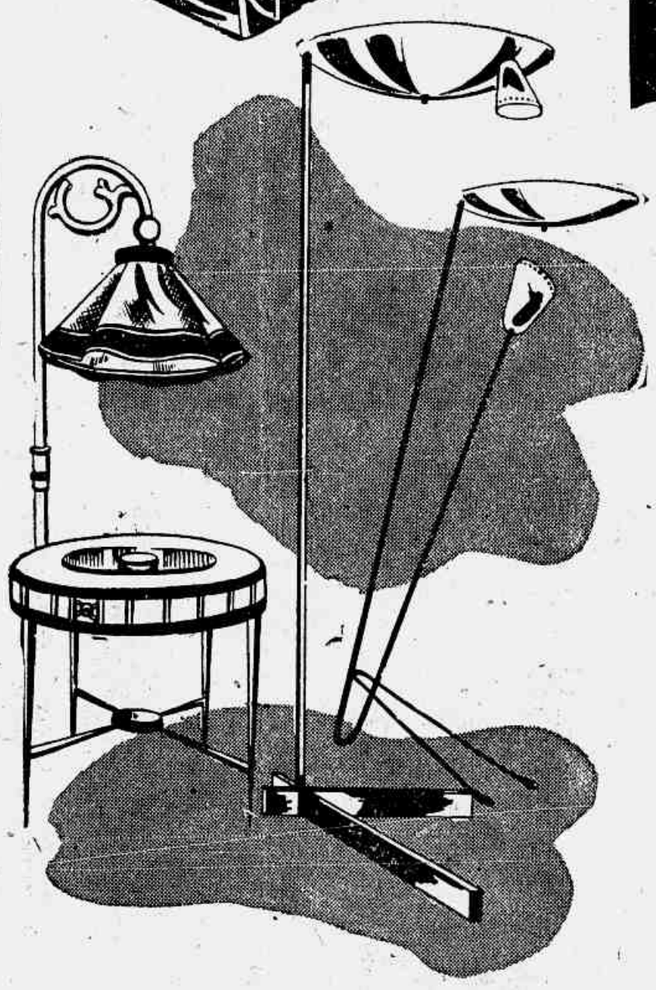
6	Sofás (3008) de 4.298 por ...	3.333
6	Sofás (3533) de 4.595 por ...	3.666
7	Sofás (3007) de 4.698 por ...	3.777
7	Sofás (3007) de 4.698 por ...	3.444
10	Sofás (3535) de 5.998 por ...	4.444
15	Sofás (3535) de 5.998 por ...	4.888

* Com braços... sem braços... braços mignon...

Forrados c| tecidos estampados e lisos. Lindas côres. De dia elegantes sofás à noite, confortáveis camas de casal! Têm caixa interna para roupa.

ABAT-JOURS

COM REDUÇÕES ATÉ DE 49%



5 ABAT-JOURS DE PÉ
Com mesa

Preço regular . 2.895
Economize . . . 673
2.222

INICIAL 450 — MENSAL 150

Inteiramente de metal dourado inoxidável. Com haste móvel — altura máxima 1,50. Cúpula de faile estilo Francês. Côres: ouro, verde, rosa e vermelho. Compre agora!

12 COLUNAS DE PÉ
Estilo moderno

Preço regular . 3.498
Economize . . . 1.721
1.777

INICIAL 360 — MENSAL 130

Coluna de ferro pintado nas côres: preto, amarelo e cinza. Cúpula de latão polido — luz indireta. Tem uma pequena cúpula para luz direta. Base de ferro.

do dinheiro - SEARS -

Praia de Botafogo, 400 — Tel.: 46-4040.
Aberta segundas e quintas até 22 horas.
Estacionamento GRÁTIS no pátio interno.

Como Nasceu o Rio de Hoje

(Conclusão da 1ª página)

casou Pedro I, a Quinta era, desta ou daquela maneira, a nossa Versalhes, e São Cristóvão que a abrigava, o mais fidalgo dos nossos bairros, apesar de muitas não serem as casas nobres nêle instaladas».

REFORMA E EMBELEZAMENTO DA QUINTA NO GOVÊRNO NILO PEÇANHA

Foi no ano de 1893 que o Museu Nacional, então instalado no Campo de Santana, passou a ter sua sede na Quinta da Boa Vista. E foi na vigência do govêrno Nilo Peçanha que o grande parque passou por grande reforma, quando, então, parecia abandonado, carecendo de obras e conservação. No ano de 1910, grandes obras de embelezamento foram executadas na Quinta, mostrando o presidente Nilo Peçanha o maior carinho pelo parque. Lagos e canais ostentam, ali, a mansidão e o espelho das águas, numa área de 32.500 metros quadrados. Bosques e árvores cobrem uma superfície de 70.000 metros quadrados. Pontes rústicas atravessam canais e alamêdas macadamisadas se alongam, pontilhadas de caramanchões graciosos e altos bambuzáis. Ilhotas verdes brotam das águas e o imenso jardim com os seus canteiros e gramados verdes dão ao conjunto uma visão de encantamento. Botes pequenos singram as águas de cujo fundo tranquilo emerge o «Canto das Sereias» — um lindo mármore de Nicolino de Assis, e o «Templo em ruinas», que domina uma das ilhotas.

O MONUMENTO A D. PEDRO II

Além dos bustos de Nilo Peçanha, figuram na Quinta da Boa Vista outros, de Glaziou, em mármore, de 1910; Grandjean de Montigny, Morales de los Rios e Heitor de Melo. O seu principal monumento, porém, é a estátua em bronze de D. Pedro II, inaugurado no dia em que se comemorava o centenário de seu nascimento. Na ocasião, o conde de Afonso Célso pronunciou um discurso em que enalteceu a figura do Imperador, terminando por oferecer o monumento à cidade, em nome do Instituto Histórico. O prefeito Alaor Prata falou depois, agradecendo a doação.

Já Parece...

(Conclusão da 1ª página)

tura não alargou a ponte sôbre o rio Cunha (aquêle córrego que separa a Refinaria de Manguinhos do Instituto Osvaldo Cruz) e que só dá passagem às duas pistas centrais da avenida Brasil, insuficientes para o intenso tráfego daquela via.

O «Diário de Notícias» a quem os subúrbios tanto devem, bem que podia bater-se pela intensificação destas obras e principalmente pelo alargamento dessa ponte, para que os suburbanos não venham a sofrer maiores prejuízos. A ponte alargada e as duas pistas laterais prolongadas nesse trecho, melhora consideravelmente o trânsito da avenida Brasil, permitindo que uma parte importante se esgote pela rua Prefeito Olímpio de Melo, rua Piratini e rua Retiro Saudoso (Caju), e rua Praia de São Cristóvão, que também leva ao Cajú.»

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4ª página)

011-015, Arapuá, 016-020, Anele, 021-025, Agasa, 026-030, Adil, 031-035, Abrahão, 036-040, Almirante, 041-045, Amil, 046-050, América, 051-055, Ascânio Lérias, 056-060, Almirante Negro 061-065, Anita II, 066-070, Atcin, 071-075, Agacegê, 076-080, Aleides de Oliveira Guedes, 081-085, Azuil, 086-090, A. R. Mouta, 091-095, Alfon, 096-100, Amélia P. Barbosa, 101-105, Agacegê, 106-110, Amedes, 111-115, Avacar, 116-120, Botafogo, 121-125, Bebeto, 126-130, Barros, 131-135, Cida, 136-140, Colombo, 141-145, Caporto, 146-150, Cochicho, 1151-155, Cantiflas, 156-160, Cila, 161-165, Convair, 166-170, C. B. de Oliveira, 171-175, Carioca Mentiroso, 176-180, Dzab, 181-185, Demeeznes, 186-190, Daimon, 191-195, Dadi, 196-200, Djalma, 201-205, Eduardo, 206-210, Elcagaé, 211-215, Ediana Carvalho, 216-220, Ettevy 221-225, E. Vaneça (Maceió), 226-230, E. Boechat, 231-235, Forrobodó, 236-240, Fedoca, 241-245, Brabeto, 246-250, Fernanda 251-255, B. Bite, 256-260, Cil Rob, 261-265, Humorado, 266-270, H. M. Smith, 271-275, Imára 276-280, Iracar, 281-285, Ignez, 286-290, Ismar, 291-295, Isarol, 296-300, Irany Nascimento, 301-305, Ienáton, 306-310, Ione, 311-315, Ires, 316-320, Iraz, 321-325, Jefecê, 326-330, Juju, 331-335, José Boente da Silva, 336-340, Janota Rosais, 341-345, Juca Tellés, 346-350, Julieta Marques, 351-355, Jomasil, 356-360, Julieta Cereser, 361-365, Kiapp., 366-370, Libovar, 371-375, Luiz Felipe Saraiva, 376-380, Lola Py, 381-385, Lelia, 386-390, Liagiba, 391-395, Leonam, 396-400, Libóiro, 401-405, Mabell, 406-410, Maria Dolores Palmerio, 411-415, Marceu, 416-420, Marcos de Arruda, 421-425, Mariucha, 426-430, Mique, 431-435, Mister V., 436-440, Man, 441-445, M. Pinto de Almeida, 446-450, Magal, 451-455, Nanô, 456-460, Manovas, 461-465, Marquês, 466-470, Moscardo, 471-475, Maria de Lourdes C. da Eira, 476-480, Maria do Carmo, 481-485, Melagro, 486-490, Miss Iva, 491-495, Maria C. C. Sol Zetel, 496-500, Maria Flora C. Reis, 501-505, O. A. Ribeiro, 506-510, Omberiais, 511-515, Otrevilde, 516-520, Old., 521-525, Olírico, 526-530, Osmith, 531-535, O.C.L., 536-540, Paulinho, 541-545, Podalirio, 546-550, Patsco, 551-555, Papito, 556-560, Pinheiro, 561-565, Paulo Sergio Fernandes, 566-570, Ramsi, 571-575, Raporto, 576-580, Real, 581-585, Rubo, 586-590, Rossi, 591-595, Rococó, 596-600, Said, 601-605, Silva Júnior, 606-610, Sire, 611-615, Savonara, 616-620, Sergio de Almeida, 621-625, Seriutz, 626-630 Seval, 631-635, Taleti, 636-640, Tinofron, 641-645, Teantropo, 646-650, Vagular, 651-655, Valteiro, 656-660, Walter Medeiros, 661-665, Wanda Bayma, 666-670, Wiradiz, 671-675, Wilsil, 676-680, Zin, 681-685, Zrecindo, 686-690, XPTO., 691-695, Zumail, 696-700, ESS, 701-705, E. Decourt, 706-710, Enedina Azeredo, 711-715, Edson Mandarino, 716-720, Vicente Netto, 721-725, M. Dolores Valente, 726-730, Léda, 731-735, Tereza, 736-740, L. Cunha, 741-745.

— Prevalecerá o segundo e demais finais lotéricos até desempatar.

AVISO

As soluções do torneio de JANEIRO DE 1956 SERÃO ACEITAS ATÉ 10 DE FEVEREIRO DE 1956.

Os solucionistas deverão enviar as soluções de uma só vez e acompanhadas do cupão devidamente preenchido.

Aceitamos colaborações para torneios semanais e mensais, desde que sejam baseados no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, Enciclopédia do Charadista e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Os enimgas de p. e. deverão ser acompanhados de uma cópia à lápis para facilitar a conferência.

Espécies de charadas admitidas: — Novíssimas, casais, em verso, sincopadas, enigmas por iniciais, figurados, pitorescos e logogrifos.

É obrigatório indicar o nome endereço do autor e citação do livro utilizado.

FELICITAÇÕES

Recebemos mensagem de boas festas dos seguintes leitores e amigos: Major Juvêncio Reis e família, Moacir R. Soares, Luis Mariz Sarmento, Abílio A. Silva, Humorado, Dinaldo Alcerim e família, Isarol, Magnólia Couto, Sir Agá (Rolandia), Somel, Nilo Dantas, José B. Nunes e família, dr. Levi Dias Franco, Clodoaldo Santos, dr. Arlo Nogueira e família, Phaelante Higino e família, Edésio Pimentel, Amedes (J. Fora).

A todos, agradecemos e retribuimos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pela «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6701 — Residência: Telefone: 52-0036.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

ASMA-BRONQUITE
Crianças e Adultos
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 852-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7373 (Próx. Hospital Penitência). A tarde, só com hora marcada na clínica da Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0998

DR. MURILO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1 838-1 840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA A CARTEIRA DE TÉCNICO-OPERADOR
(RS 1780/54)

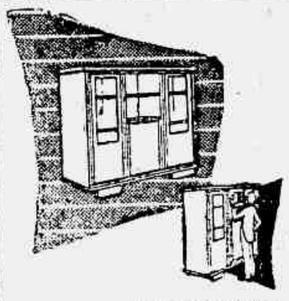
EDITAL

1 — Torno público, para conhecimento dos interessados, que a relação com os resultados da prova de Máquina Hollerith, realizada no Distrito Federal, para o concurso em epígrafe, se acha afixada no 5º andar, do nº 78, da avenida Almirante Barroso, nesta capital.

2 — Os candidatos poderão ter vista de suas provas nos dias 3, 4 e 5 de janeiro vindouro, das 15 às 17 horas, no Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento, na avenida Almirante Barroso, 54 — 18º andar, para apresentação dos eventuais pedidos de revisão.

J. G. DE ARAUJO NETO
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

ARAUJO
ALFAIATE
ROUPAS SOB MEDIDA
CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM (Preços especiais para feitios)
Praça Olavo Bilac, 11, 1.º andar. Tel.: 52-6388. Mercado das Flores



As Fabricas CIMO para o conforto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — e 57-9125

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

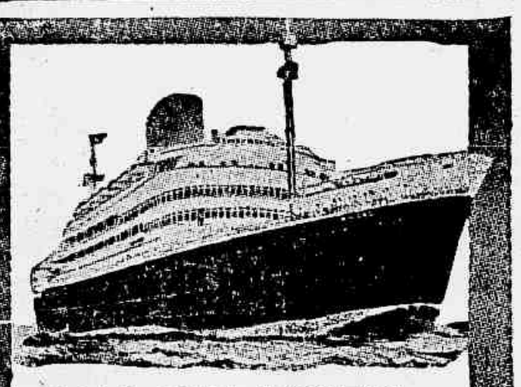
DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

BALAS E BOMBONS
Compram diretamente na Fábrica Paulista por preços mais baratos balas, quilo 18,00; bombons, 80,00; caramelos, 30,00; doces, cento, 50,00; saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem: Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m às 18h30m.

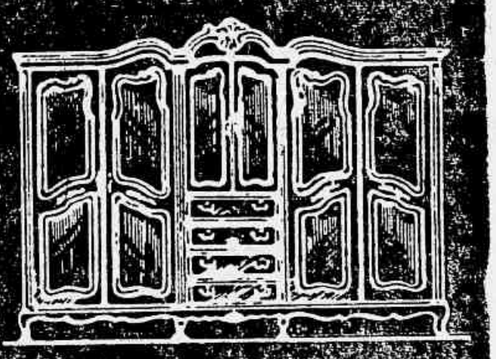
CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FÁBIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
AV. [illegible] 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.



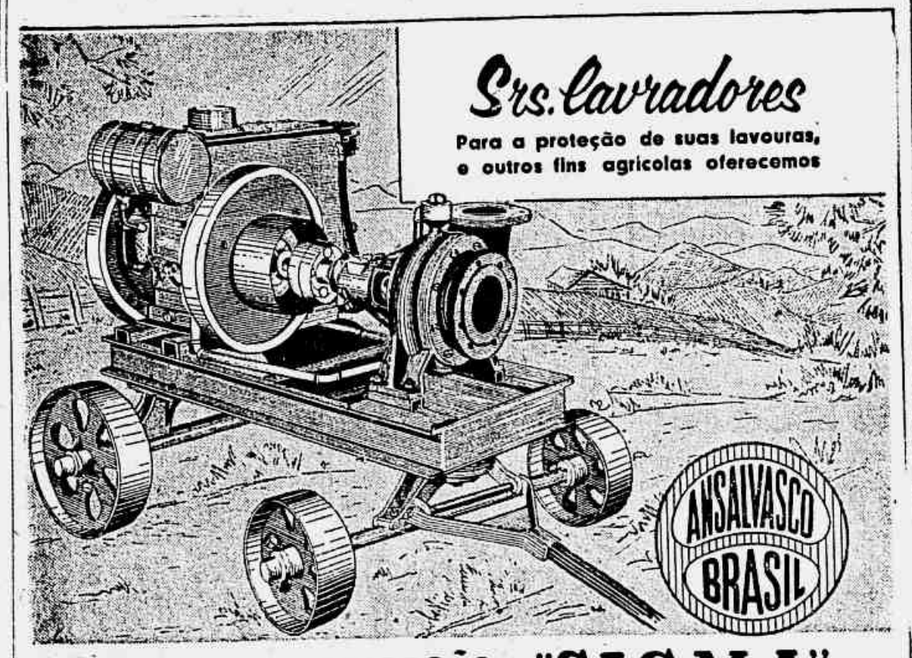
MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉRO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL, S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044



BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"
Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.
A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.
Peça informações e detalhes com
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.
MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde

UZINA QUÍMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL. 43-8309 — RIO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Salve **1956!** ANO DO **JUBILEU** D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

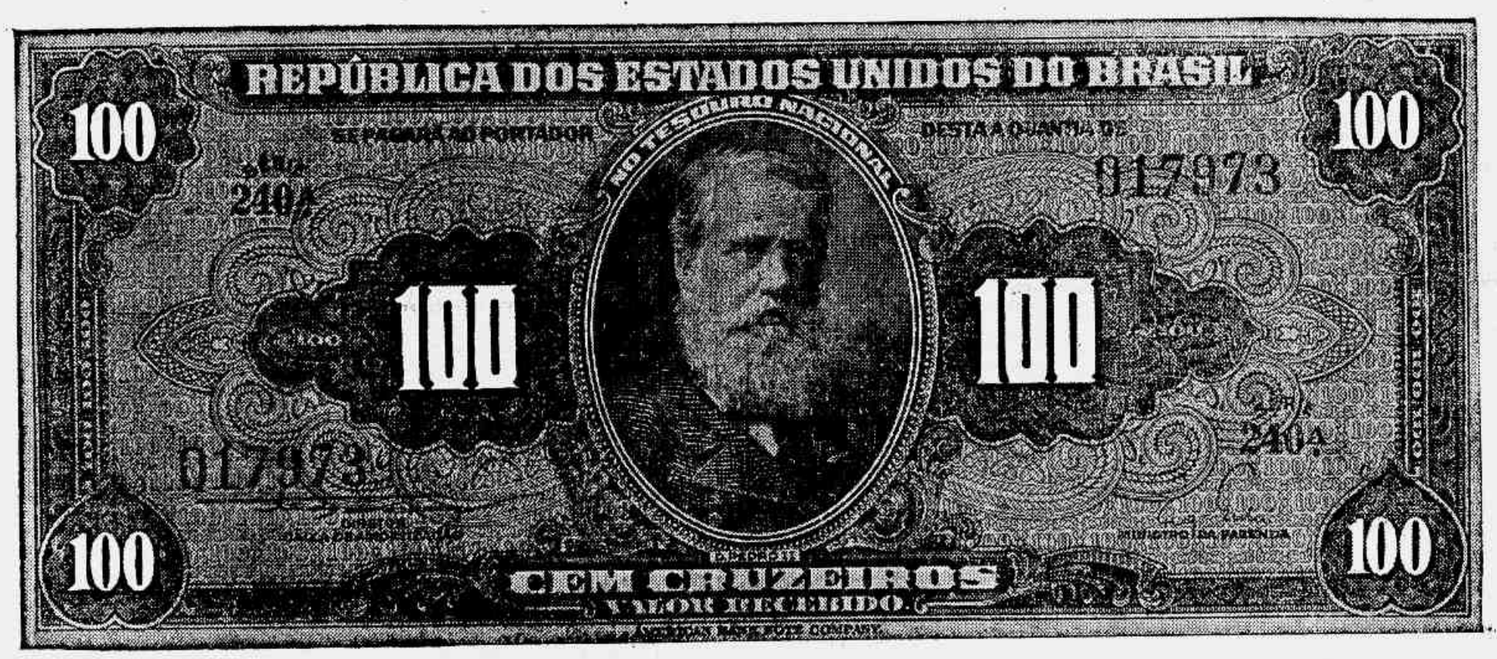
SERVINDO AO PÚBLICO!

Janeiro! início das comemorações do Ano do

JUBILEU

D'A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.

TUDO para você nas 4 lojas d'*a Exposição* por sòmente...

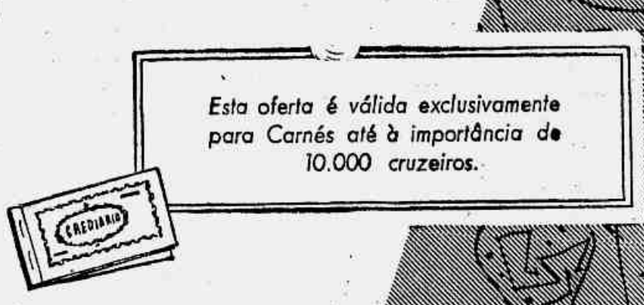


de entrada

Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

Compre agora, tudo para você, sua espôsa, seus filhos e seu lar nas 4 lojas d'A Exposição - ...com uma nota de **100** cruzeiros!

ESTA É A 1ª GRANDE OFERTA D'A EXPOSIÇÃO NO ANO DO SEU JUBILEU PARA FESTEJAR COM O PÚBLICO CINCO LUSTROS DE ATIVIDADES VAREJISTAS! OUTRAS SE SEGUIRÃO!



Esta oferta é válida exclusivamente para Carnés até à importância de 10.000 cruzeiros.

a Exposição

CARIOCA • **OUVIDOR** • **SENADOR** • **COPACABANA**

L. Carioca, esq. G. Dias — Avenida esq. Ouvidor — Sen. Dantas esq. Ev. da Veiga — Av. Copacabana, 827

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias. **OUVIDOR** Av. Esq. Ouvidor **SENADOR** Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga **COPACABANA**

JANEIRO 2ª FEIRA DIA 2

JANEIRO 3ª FEIRA DIA 3

JANEIRO 4ª FEIRA DIA 4

JANEIRO 5ª FEIRA DIA 5

JANEIRO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 6/7

AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO ESTÃO FECHADAS

de acôrdo com o Clube dos Diretores de Lojas a Varejo e também para o seu balanço anual

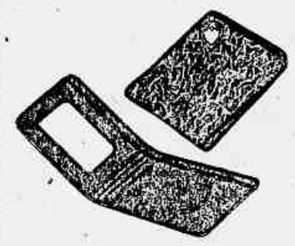
Guarda-Chuva. Elegante modêlo em taletá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. *Padrões lisos e xadrez em lindas côres*

Preço da Praça: 120,
Preço só dia 3: **89,**

NOVIDADE!

Churrasqueira Americana. Uma grande novidade, para você preparar com a máxima rapidez saborosos churrascos, bifes e sanduiches, economizando gordura e combustivel.

Preço da Praça 180,
Preço só dia 3: **89,**



Porta-Notas de Luxo. Em superior "Vinil" marmorizado. Com placa folheada a ouro garantido. *Com divisões para notas documentos e selos.* Nas côres: havana e bege.

Preço da Praça: 60,
Preço só dia 3: **35,**

8 PEÇAS

Aparelho de Café. 6 xicaras com pires, 1 bule para café e 1 açucareiro. Tôdas as peças filetadas a ouro com barra azul. Finissimo e moderno aparelho de café em meia porcelana de 1.ª qualidade.

Preço da Praça: 200,
Preço só dia 3: **159,**

Peça de Morim com 10 Metros. Marca "Douro". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. *Ideal para fronhas, fraldas e faixas.* Largura 70 cm.

Preço da Praça: 195,
Preço só dia 4: **159,**

Frigideira Granulada. A melhor frigideira com fundo duplo granulado. Prepara deliciosos pratos. Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura. Muito econômica.

Preço da Praça: 210,
Preço só dia 4: **139,**

Agulhas para Vitrola. Fabricação japonêsa. Em aço de superior qualidade. Caixa com 200 agulhas.

Preço da Praça: 65,
Preço só dia 4: **19,**

NOVIDADE!

Almofada de Ar "Meu Club". Para você assistir ao futebol confortàvelmente sentado e sem sujar a roupa. Vazia e dobrada, cabe no bôlso. *Sensacional novidade!*

Preço da Praça: 110,
Preço só dia 4: **75,**

Vestuário Completo. Para meninos. Tams. 2 a 7 anos. 4 peças: camisa de cambraia, gravata borboleta, paletó e calça em linho todo forrado.

Preço da Praça: 450,
Preço só dia 5: **368,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de aluminio.

Preço da Praça: 300,
Preço só dia 5: **198,**

Pasta Comercial. Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fêcho-éclair. *Divisão interna para documentos.* Nas côres: marron, havana e marinho.

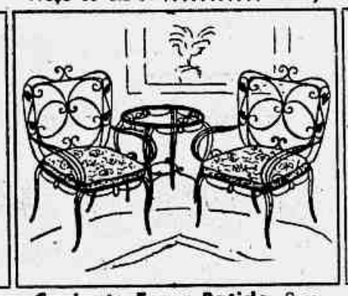
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 5: **98,**

Barraca de Praia "Copacabana". Armação roliça de aço cobreado. Tôda forrada com lona de qualidade. Diâmetro total: 1,40. Tôdas as côres.

Preço da Praça: 400,
Preço só dia 5: **298,**

Jôgo de Toalhas Brancas. Maravilhoso conjunto de toalhas do Ceará. Fabricadas com algodão seridó. *Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes.* Com 2 toalhas de rosto 80 x 50 e 1 de banho 1,45 x 0,75.

Preço da Praça: 110,
Preço só dias 6 e 7: **85,**

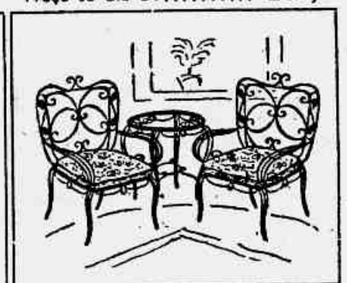


Conjunto Ferro Batido. 2 cadeiras e uma mesa com tampo de vidro, redonda ou retangular. Pés com ponteiras de borracha. Na côr marfim. Modêlo simples ou pavão.

Preço da Praça: 1.850,
Preço só dias 6 e 7: **1.490,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

Camisa Branca. Em superior cambraia "Matarazzo". Colarinho moderno com barbatanas. Acabamento perfeito. Todos os tamanhos. Compre uma... duas... três... e economize **87** crzs. em cada camisa.

Preço da Praça 185,
Preço só dias 6 e 7: **98,**



Conjunto Ferro Batido. 2 cadeiras e uma mesa com tampo de vidro, redonda ou retangular. Pés com ponteiras de borracha. Na côr marfim. Modêlo simples ou pavão.

Preço da Praça: 1.850,
Preço só dias 6 e 7: **1.490,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA

OUVIDOR

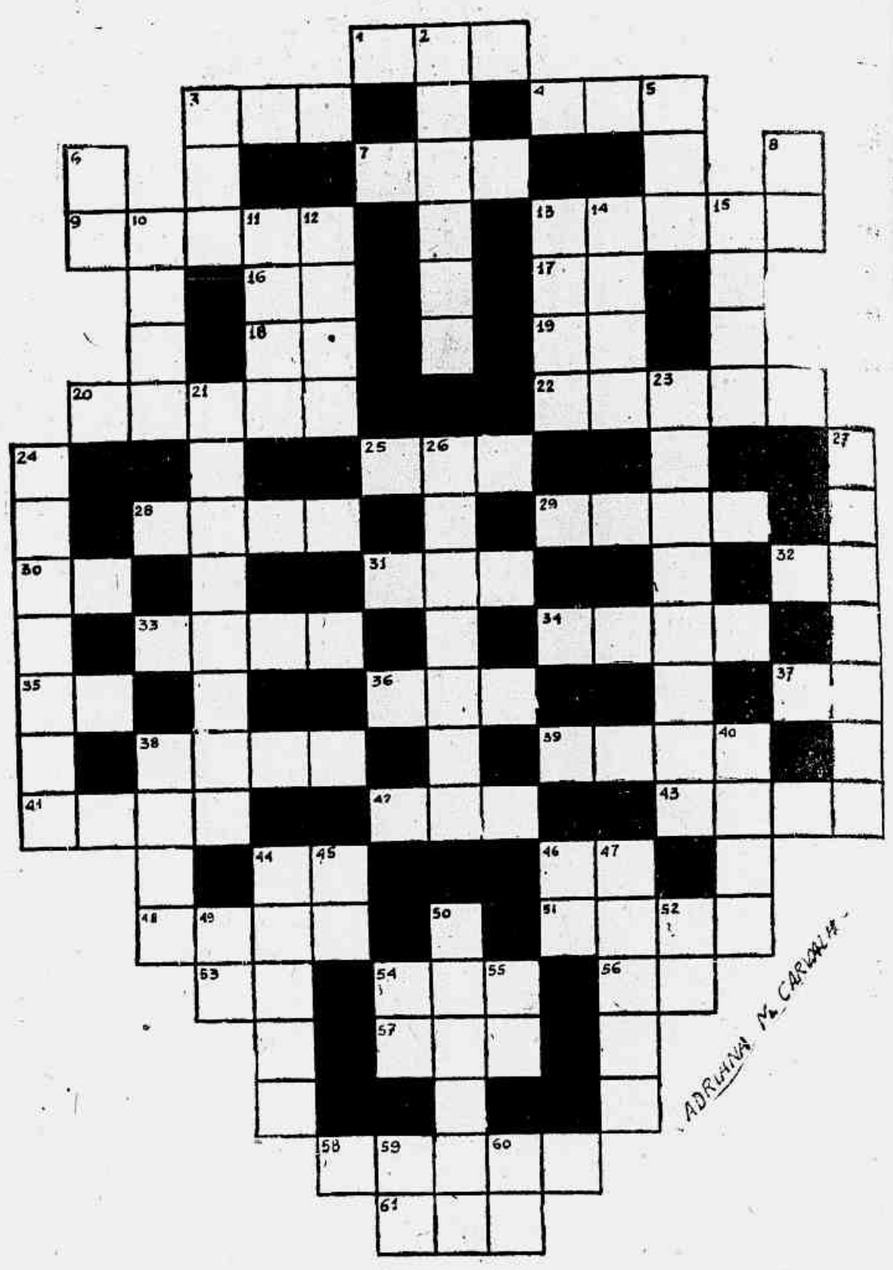
SENADOR

COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JANEIRO DE 1956

Problema n. 1. Adriana M. Carvalho



HORIZONTAIS

1 — Mau humor.
3 — Planta leguminosa da familia papilionáceas.
4 — Unidade de iluminamento ou aclaramento.
7 — Sofrer.
9 — Afecção crônica, não inflamatória, do ouvido
13 — Planta ornamental da familia imbelifera.
16 — Mamifero desdentado.
17 — Cont. da preposição de com o artigo a.
18 — Titulo de governadores e oficiais na Asia.
19 — Interj. designativa de dor.
20 — Estilete de grafita.
22 — Abelha silvestre.
25 — Cada uma das 6 divisões das tribus atenienses.
28 — (ant.) Amanhã.
29 — Lucro, proveito.
30 — Interj. Exclamação de desprêzo.
31 — Milho torrado e reduzido a pó.
32 — (Giria Ingl.). Personalidade.
33 — Tolice, asneira.
34 — Medida antiga, equivalente a 60 alqueires.
35 — Medida itinerária chinêsa.
36 — Ave da familia dos cuculideos.
37 — Cidade da Caldéia.
38 — Negro. Medonho.
39 — Série de idéias ou teorias.
41 — Subalterno.
42 — Metade de um batalhão.
43 — Costa que limita um pôrto, pl.
44 — Interj. Pelo mundo.
46 — Tumor chamado arrieira.
48 — Medida antiga para panos.
51 — Espaço de doze meses, pl.
53 — Transitava.
54 — Rio da Suiça.
56 — Preposição indicativa de lugar.
57 — Concha bivale encontrada nos rios.
58 — Gabola, pl.
61 — Individualidade metafisica da pessoa, pl.

VERTICAIS

2 — Mulher que inspira.
3 — (Bras.) Material formado em grande parte de monazita misturada com grânulos de zirconita, o que lhe dá uma coloração amarela semelhante à do ouro.
5 — Pequeno crustáceo semelhante ao caranguejo.
6 — Pedra do lagar.
8 — Rio da Itália.
10 — Arcanjo das macumbas.
11 — Ave de canto monótono.
12 — Espécie de macaco (Amazonas), pl.
13 — Impôsto para isenção de alistamento.
14 — Nome próprio feminino.
15 — Som do canhão ou do trovão.
21 — Cachaça.
23 — Estravasamento de sangue.
24 — Adivinhos.
26 — Lufa-lufa, embrulhada.
27 — Galo de penas claras, salpicadas de prêto, amarelo e vermelho, pl.
38 — Nuca cogote (Amazonas).
40 — Extremidade, pl.
44 — Sentinela avançada.
45 — Interj. Exclamação de asco.
46 — Mulher perversa.
47 — Arganel.
49 — Medida itinerária chinêsa.
50 — Buzina usada pelos indios do Pará, para atrair o peixe.
52 — Invocação mistica dos indios.
54 — Rápido.
55 — Batráquio.
59 — Pôpa.
60 — Existes.

CHARADISMO

O charadismo é um grande e delicioso passatempo, e também, um meio eficaz de combater à nossa infinita ignorância. Inesgotável manancial de riquezas, êle é um tema de permanente atração.

A. M. OLIVEIRA — (Campinas)

—0—

LOGOGRIFO EM VERSOS — 1

Jornal de classe e SUCESSO, 2-1-5-10
Cada vez mais em progresso,
O D. N. ainda criou
UMA seção de «cruzadas», 6-7-1
Das mais especializadas
Do quanto se imaginou.

Dela faz parte um CONJUNTO 5-3-9-10
Catedrático no assunto,
Do qual sou mero suplente,
Que, EM PARTES IGUAIS, tem feito 1-7-8
Com arte, cultura e jeito
Seu conceito de EXCELENTE. 4-8-4-3

A todos êsses confrades
Das mais diversas cidades
Com tôda ATENÇÃO eu quis, 7-3-5-8
Aproveitando êste ensêjo,
Deixar aqui meu desejo
De um Ano Novo FELIZ.

A. M. OLIVEIRA

SOLUÇÃO: .....

LOGOGRIFO EM VERSOS — 2

O MISTÉRIO

(FAUSTINO NASCIMENTO)

Ante o desabrochar de uma flor, na auspiciosa
Visão de um fruto opimo, em seus vários matizes,
Deve-se MEDITAR: não houvesse as raízes, 10-6-7-11-9
E jamais haveria uma espiga ou uma rosa.

Rendamos um tributo à FORÇA misteriosa 8-7-2-4-3
Que faz brotar da terra, em meio às cicatrizes
Com que FECUNDA o arado as entranhas nutrizes 2-5-9-11
A planta em seiva, em flor e em frutos dadivosa.

Enquanto aspiram uns o PERFUME das flôres, 8-11-2-6-3
Outros irão colhêr os frutos multocôres
Que a natureza estende a nobres e plebeus.

Poucos meditarão no mistério: o grão mudo
Transformando-se em PLANTA, em flor, em fruto, em cudo 1-7

Que eternize a criação: êste mistério é DEUS!

(Adaptação de GEO-ILHA — D. F.)

CHARADAS CASAIS — 2 a 2

3 sil. — O palhaço ficou mais ENGRAÇADO quando a orquestra executou a MUSICA ANTIGA.
Solução: .....

3 sil. — Nem todo SUJEITO ENDINHEIRADO é NOTÁVEL.
Solução: .....

2 sil. — Fiquei PERPLEXO, meu amor, quando notei a tua AUSÊNCIA.
Solução: .....

3 sil. — Felizmente aqui no FRIO não há QUEDA DE NEVE.
Solução: .....

2 sil. — Quem tem CULPA não vive TRANQUILO.
IRAPUAN (Rio)
Solução: .....

2 sil. — E MAU JOGADOR porque tem PÉ GRANDE.
IRAPUAN A. SILVA
Solução: .....

CHARADAS SINCOPADAS — 2 e 10

3 — O CÃO DE GUARDAR GADO é um animal EXTRAORDINÁRIO. -2.
Solução: .....

3 — A RUGA LUMINOSA QUE SE CRUZA COM OUTRAS NA SUPERFICIE DO SUL parece um MOLUSCO MARITIMO DA CLASSE DOS CEFALOPODES. 2
PODALIRIO
Solução: .....

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 30 DE OUTUBRO — 1955 — Horizontais

Urucubaca, fera, anal, asar, solo, lares, Om, mis, oi, semeadura, oral, Oran, soro, taro.

Verticais

Ufanosos, res, ural, caramelo, baseados, anos, cal, alogiano, ria, mero, orar, mar, ura.

Relação dos Concorrente que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1956.

Alfe. 001-003. Avils. 006-010. Aumar

(Conclui na 4ª página)

180º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

A correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 1955 EM TODO O MUNDO

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 1 de janeiro de 1956

Janeiro

DIA 2 — Assassinado a tiros de metralhadora o presidente do Panamá, coronel José Antônio Remon.

DIA 3 — O Papa Pio XII, adverte o mundo sôbre a situação dos países em face da verdadeira paz. — Inicia-se em Washington a discussão sôbre a situação internacional do café.

DIA 4 — Pio XII é acometido de crise de soluços. — Viaja à Bolívia o presidente da República. — Inaugura-se, com a presença dos presidentes Café Filho e Paz Estenssoro, a ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra. — Ratificado o Tratado de Amizade luso-brasileiro. — Dezenas de mortos num desastre ferroviário nas proximidades de Barra do Piraí.

DIA 6 — Concluída na Câmara a votação do abono.

DIA 7 — Regressa da Bolívia o presidente Café Filho. — Registra-se em Santa Rosa, na Argentina, 45,7 graus de temperatura, provocando numerosos casos de insolação. — Esboça o presidente Mendès-France o projeto de criar um «fundo de armamentos» dentro da Europa Ocidental.

DIA 8 — Dag Hammarkjold e Chou En-lai mantêm conversações em Pequim sôbre a libertação de prisioneiros de guerra.

DIA 10 — Pede Eisenhower a redução das tarifas aduaneiras para liberalizar o comércio exterior dos Estados Unidos. — A Costa Rica adverte à Organização dos Estados Americanos temer a invasão de seu território por aventureiros da Nicarágua. — Bombardeada a ilha de Tachen por mais de cem aviões comunistas. — Firmado convênio entre o Brasil e a Bélgica sôbre assistência judiciária gratuita.

DIA 11 — Invadida a República de Costa Rica por elementos armados procedentes da Nicarágua. — Perde Mendès-France a eleição para presidente da Assembléia Francesa. — Designado o sr. James Dunn, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

DIA 12 — Costa Rica bombardeada por aparelhos venezuelanos, procedentes da Nicarágua. — Modificado pelo prefeito do Distrito Federal o projeto de abertura da Avenida Perimetral, visando preservar o Santa Casa, Igreja da Misericórdia e a antiga Alfândega.

DIA 13 — Neutralizada a invasão da Costa Rica, cessando a luta entre as fôrças do govêrno e as tropas rebeldes.

DIA 14 — Anuncia a URSS possuir fábricas movidas a energia atômica. — Prêso o presidente da República do Panamá. — Mendès-France conferencia com Adenauer em Baden-Baden sôbre o rearmamento da Alemanha.

DIA 15 — Assumiu a presidência do Panamá o sr. Ricardo Arias, em conseqüência da prisão do presidente José Guizado, acusado do assassínio do presidente Ramón. — Inaugurada em Paulo Afonso a Usina Hidrelétrica do São Francisco. — Violento temporal abate-se sôbre o Rio.

DIA 17 — Aviões americanos partem em auxílio à Costa Rica. — Descobre-se uma conspirata no Peru articulada pelo general Noriega. — Anuncia a Rússia que estabelecerá centros de energia atômica na China, Polônia, Romênia, Tchecoslovaquia e Alemanha Ocidental. — Recorrem à Justiça do Trabalho, os pilotos da «Panair» alegando que o ambiente reinante na emprêsa impede a segurança dos vôos.

DIA 18 — Ocupada pelos comunistas a ilha do Yikiangshan.

DIA 19 — Recuam as fôrças rebeldes da Costa Rica, para os fronteiras da Nicarágua. — Consumada a escandalosa reforma na secretaria da Câmara Municipal, beneficiando filhos e parentes dos vereadores. — Lançadas as bases dos entendimentos para a importação de 500 mil toneladas de trigo dos Estados Unidos.

DIA 20 — Providencia a Organização dos Estados Americanos a desmilitarização ao longo da fronteira da Costa Rica para evitar incidentes. — Apoteótica manifestação de fé no atêrro de Santa Luzia, nesta capital, com a missa campal noturna do dia de São Sebastião.

DIA 21 — Estado de sítio na Guatemala, com censura militar e suspensão das liberdades cívis. — Rendem-se às fôrças do govêrno, os últimos rebeldes da Costa Rica. — Aprovado pelos senadores o projeto do abono ao funcionalismo.

DIA 22 — Iniciam os nacionalistas chineses a evacuação das ilhas Tachen. — Várias casas de Olinda e Nilópolis atingidas por projéteis durante os exercícios de tiro, no Campo de Instrução de Gericinó.

DIA 24 — Eisenhower pede amplos poderes ao Congresso para evitar que Formosa e as ilhas dos Pescadores, caiam em poder dos comunistas chineses. — Chou En-lai, pela rádio de Pequim, adverte os Estados Unidos, de que não se devem imiscuir na libertação de Formosa. — Negada pelo Senado o pedido de um juiz de Maceió para processar o senador Ismar de Góis.

DIA 25 — Concedidos a Eisenhower, pelo parlamento norte-americano, por 409 votos contra 3, faculdades quase ilimitadas para defender Formosa. — Endossado o negócio da senatôria do Maranhão pelo sr. Kubitschek, que conseguiu quebrar a resistência do governador Eugênio de Barros.

DIA 26 — Descoberta em Cuba uma conjura para assassinar o presidente Fulgêncio Batista. — Transbordou a barragem da adutora do Guandu inundando a zona rural entre Itaguaí e Santa Cruz.

DIA 27 — Mendès-France pede ao Senado a ratificação dos Acôrdos de Paris sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental. — Revela o presidente da República o texto do «Manifesto dos Militares».

DIA 28 — Convocado o Conselho de Segurança das Nações Unidas para convidar a China comunista a debater a possibilidade de cessar fogo na zona de Formosa. — Imputada pelo Tribunal Militar ao brigadeiro Eduardo Gomes a incidência no crime de difamação.

DIA 29 — Comunistas e nacionalistas rejeitam a intervenção na ONU, para a cessação de fogo na Formosa. — Divulga-se, que os diretores da Standard Oil, ofereceram ao govêrno 500 milhões de dólares para sufocar o petróleo brasileiro.

Fevereiro

DIA 1 — O presidente da República sansionava o projeto de abono para os servidores públicos. — Prestavam compromisso os novos deputados.

DIA 2 — A China comunista recusava-se a enviar representantes ao Conselho de Segurança para discutir o problema de Formosa. — O sr. Carlos Luz era eleito presidente da Câmara dos Deputados por 171 votos contra 123 dados ao sr. Ranieri Mazzilli e 3 ao sr. Artur Bernardes, havendo ainda 14 cédulas em branco. — Era transferido da Base Aérea de Santa Cruz para a Penitenciária, o ex-tenente Bandeira, condenado como autor da morte do bancário Afrânio Lemos.

DIA 3 — Por 322 votos contra 281, a Assembléia Francesa derrubava o govêrno Mendes-France.

DIA 5 — Sob a proteção da 7ª Esquadra norte-americana, Eisenhower determinava que as fôrças armadas dos Estados Unidos ajudassem a China nacionalista a evacuar as ilhas Tachen. — Em solenidade pública, era feita a mudança da placa da rua 12 de Maio, no Jardim Botânico, para rua Major Vaz.

DIA 6 — Grande baixa sofria o preço do café brasileiro no mercado norte-americano, causando inquietação entre os produtores nacionais. — Era instalado, solenemente, o município de Volta Redonda.

DIA 7 — Malenkov renunciava ao govêrno da União Soviética, sendo substituído pelo marechal Nicolau Bulganin.

DIA 8 — Pelo Banco de Exportação e Importação, era concedido ao Brasil um crédito de 75 milhões de dólares.

DIA 9 — O PSD homologava, em convenção partidária, a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

DIA 11 — Sagrava-se o Clube de Regatas Flamengo, ao vencer o Vasco da Gama, por 2-1, bicampeão de futebol da cidade.

DIA 13 — Verificava-se nova baixa de 200 pontos na cotação do café em Nova York.

DIA 14 — Assumia o cargo de ministro da Justiça o sr. Marcondes Filho.

DIA 15 — Depois de várias semanas de crise, o sr. Christian Pineau conseguia organizar o novo gabinete francês. — Na Câmara dos Deputados, era exigida a declaração de bens do candidato Juscelino Kubitschek.

DIA 17 — Notícias de Londres informavam elevarem-se a 1 bilhão de dólares os atrasados comerciais do Brasil. — A Assembléia Francesa, por 312 votos, recusava ratificar a indicação do sr. Christian Pineau para primeiro ministro.

DIA 22 — Falecia, em Paris, os escritores Paul Claudel e André Chameix, membros da Academia. — As estatísticas registravam 46 vítimas em 11 desastres de veículos, durante o carnaval.

DIA 23 — Em Paris, o sr. Edgar Faure assumia a presidência do Conselho de Ministros.

DIA 24 — Em Londres, instalava-se a Conferência do Desarmamento.

DIA 27 — Inaugurava-se, em Nova Orleans, a Conferência Internacional de Investimentos.

DIA 28 — Justificando no Senado seu pedido de renúncia à presidência daquela Casa, o sr. Nereu Ramos declarava: «Senhores senadores. Tenho por imperativo de consciência devolver respeitosamente ao Senado o elevado cargo de seu vice-presidente. Considerei, que com esta atitude, não só lhe rendo a homenagem do meu mais alto acatamento, como também que ela se conforma e harmoniza com precedente que, no passado, marcaram minha modesta vida pública». — A Panair demitia em massa 150 pilotos seus que se achavam em greve.

MARÇO

DIA 1 — Explodia em Nevada a 34ª bomba atômica americana. — Negava a COFAP o aumento proposto para a gasolina.

DIA 4 — O prêço da gasolina diminuía na Inglaterra em cêrca de 1 penny. — O balancete geral da União acusava um «deficit» de mais de sete bilhões de cruzeiros. — Marta Rocha, de regresso dos EE. UU., fazia graves acusações aos organizadores do concurso, que a deixaram abandonada em Palm Beach.

DIA 7 — Rumores do casamento de Margareth com o capitão Townsend tervilhavam na Inglaterra. — Eram exonerados o presidente e seis dos membros da COFAP, em virtude de se terem negado a apoiar o aumento do prêço da gasolina.

DIA 8 — A «Standard Oil» divulgava o seu balanço do ano de 1954, que evidenciava um lucro aproximado de meio bilhão de dólares.

DIA 11 — Morria em Londres o cientista Alexander Flemming, descobridor da penicilina.

DIA 14 — Jorrava com abundância o petróleo no poço pioneiro de Nova Olinda, em pleno coração da Amazônia.

DIA 16 — Ademar Ferreira da Silva, em sensacional façanha, reconquistava para o Brasil a marca mundial do salto tríplice, com marca de 16,56 metros.

DIA 17 — Divulgava o Departamento de Estado Norteamericano os documentos relativos à Conferência de Yalta, causando sensação no mundo inteiro.

DIA 18 — Aprovava o Bundestag o Tratado de Paris. — O Episcopado argentino protestava contra as imposições de Peron relativamente ao ensino religioso. — Churchil anunciava sua determinação de abandonar a atividade política.

DIA 19 — As oposições coligadas no Maranhão apontavam como degradação política a candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado Federal.

DIA 23 — Falecia nesta capital o sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República.

DIA 24 — Em impressionante cortêjo, o povo rendeu sua última homenagem ao sr. Artur Bernardes, comparecendo em massa ao seu sepultamento.

DIA 26 — Graves distúrbios ocorriam em Bruxelas em face dos protestos contra um projeto do Govêrno, levados a efeito pelos católicos.

DIA 28 — Batendo-se por uma reforma de base na estrutura do regime o sr. Otávio Mangabeira vaticinava na Câmara dos Deputados: — Um dia, quando menos se espera, desmoronam as instituições.

DIA 29 — Violentos combates eram travados em Saigon, com grande número de mortos.

ABRIL

DIA 1 — Derrotando os cariocas por 4 x 3, no Maracanã, os paulistas sagravam-se Campeões Brasileiros de Futebol, de 1954. — Estava por horas a renúncia de Churchill ao cargo de Primeiro Ministro da Inglaterra. — O Congresso americano punha nas mãos de Eisenhower todos os poderes para decidir sôbre o destino das ilhas Matsu e Quemoy.

DIA 3 — Brasil e Colômbia subscreviam um acôrdo de defesa mútua, relativamente à estabilidade dos preços do café. — O sr. Jânio Quadros resolvia permanecer à frente do Govêrno Paulista, desistindo de sua candidatura à Presidência da República. — Manifestava-se intensa repulsa por parte da população em face da propalada extinção das linhas duplas de coletivos, nesta capital).

DIA 4 — Iniciavam os comunistas chineses a invasão da ilha de Matsu. — Sensacionais diligências policiais culminavam com a prisão de vários implicados no escândalo das cambiais de francos franceses.

DIA 5 — Churchill, depois de uma longa carreira política, abandonava o posto de Primeiro Ministro Britânico. — Eram exonerados os ministros Eugênio Gudin, da Fazenda, e Rodrigo Otávio, da Viação, além do sr. Clemente Mariani, da presidência do Banco do Brasil.

Caiu Perón; Reuniram-se os 4 Grandes em Genebra

SÚBITA MUDANÇA DE GOVÊRNO NO BRASIL

DIA 6 — Anthony Eden assumia o cargo de Primeiro Ministro da Inglaterra.

DIA 9 — Decidia-se o Govêrno Soviético a denunciar os pactos com Londres e Paris.

DIA 12 — O secretário de Estado, John Foster Dulles, admitia o abandono das ilhas Matsu e Quemoy pelos americanos.

DIA 13 — Decidia-se, em Pôrto Rico, a criação do Bureau Internacional do Café. — Assumindo a pasta da Fazenda o sr. José Maria Whitaker fazia declarações a respeito do nosso Comércio Exterior, provando brusca queda nas cotações do café em Nova York. — Desautorizava a COFAP um aumento ilegal nas tarifas das passagens de ônibus.

DIA 14 — Decretava o Govêrno de Peron a supressão do ensino religioso nas escolas argentinas. — Intervenção policial frustava a greve nas barcas que fazem o transporte de passageiros na Guanabara.

DIA 15 — Rússia e Áustria entravam em acôrdo sôbre o tratado de paz entre os dois países. — Intensos protestos se faziam ouvir na Argentina em face da decisão do Govêrno de separar a Igreja do Estado. — Com a presença do presidente Café Filho e de outras autoridades, era inaugurada a refinaria de Cubatão, com capacidade prevista para 85 mil barris diários. — No seu discurso, o presidente da República apelava para que se preservasse a Petrobrás de influências político-partidárias.

DIA 18 — Falecia, em Princeton, Nova Jersey, o grande matemático Alberto Einstein, causando consternação em todos os círculos mundiais da cultura. — Iniciava-se a conferência de Bandieng. — Lendo uma nota do Ministério da Guerra o sr. Armando Falcão divulgava, da tribuna da Câmara, retificando notícias veiculadas pelos jornais, o ponto de vista dos militares a respeito da candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República nos seguintes termos: «Informamos ainda ao deputado Falcão, que conservávamos o firme propósito de evitar que o Exército viesse a se imiscuir nos prélios partidários e de conseguir que êle se mantivesse, em seus atos e manifestações, dentro dos limites traçados pela nossa Constituição, porém julgávamos que a apresentação da candidatura do presidente do PTB à presidência ou à vice-presidência da República, iria tornar mais difícil, em proporções que não poderíamos ainda apreciar a realização de nossos propósitos».

DIA 22 — Chegava a Lisboa, sendo triunfalmente recebido, o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, sr. João Café Filho — Avaliava-se em trezentos bilhões de cruzeiros os prejuízos dados ao Tesouro Nacional com o escândalo das cambiais.

DIA 23 — No «testamento» do sr. Juscelino Kubitschek, ao deixar o govêrno de Minas Gerais, eram feitas mais de duas mil nomeações e cêrca de quatro mil promoções, onerando assim desastradamente o tesouro estadual.

DIA 26 — Era carinhosamente recebido no Pôrto, o presidente da República do Brasil, sr. João Café Filho.

DIA 28 — Descobria-se na argentina uma conspiração contra o govêrno de Peron, sendo efetuadas várias prisões.

DIA 29 — Depois de quatro escrutínios, era eleito presidente da Itália o sr. Giovani Cronchi.

Maio

DIA 2 — O sr. Alkindar Junqueira era nomeado novo presidente do Instituto Brasileiro do Café.

DIA 4 — Os metalúrgicos davam por encerrada a greve que haviam deflagrado e voltavam ao trabalho, depois alguns entendimentos com o Departamento Nacional do Trabalho. Era fundada no Brasil a Sociedade de Combate à Paralisia Infantil.

DIA 5 — Era apresentada na Câmara dos Deputados de Buenos Aires um projeto de lei em que ficava definitivamente separada a Igreja do Estado. Era aceito pelos soviéticos o projeto de tratado da Áustria.

DIA 6 — Chiang Kai-shek se opunha à paz em Formosa. Países americanos se propunham a vir discutir com o ministro Whitaker sôbre café. A República Federal Alemã tornava-se membro de pleno direito da NATO. O Colégio Militar comemorava o seu 66º aniversário de fundação.

DIA 7 — Era rejeitada pela Comissão Mista de Reforma Eleitoral a instituição da Célula Oficial. Moscou denunciava os tratados de amizade com Paris e Londres.

DIA 8 — Inaugurava-se oficialmente a Temporada Atlética Oficial de 1955.

DIA 9 — O presidente Eisenhower concordava com um encontro dos «4 Grandes» na Suíça. Peron procurava definir pela imprensa sua posição em face da Igreja. Era denunciada uma grave sabotagem contra o poço pioneiro de Nova Olinda. O Banco do Distrito Federal cerrava suas portas e dava entrada na Superintendência da Moeda e do Crédito a um pedido de liquidação extra-judicial.

DIA 10 — Era inaugurada a Escola do Jóquei Clube Brasileiro. A Rússia propunha a retirada das tropas estrangeiras da Alemanha, através de uma proposta de 19 páginas. Verdadeira «corrida» ao Banco Delamare provocava pânico em tôda a cidade e principalmente nos meios bancários. No concurso de exame de seleção ao curso normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra eram aprovadas 83 candidatas.

DIA 11 — O Conselho da Nova União da Europa Ocidental punha fim às divergências franco-alemães sôbre o Sarre. O general Juarez Távora aceitava a sua candidatura à Presidência da República pelo Partido Democrata Cristão.

DIA 12 — Solicitava exoneração do cargo de diretor da SUMOC o sr. Otávio Gouveia de Bulhões.

DIA 13 — Era anunciada pela imprensa local uma remodelação ministerial na Itália. As autoridades americanas ordenavam a suspensão por tempo indeterminado da vacina do dr. Salk, contra a poliomielite. O jornalista Prudente de Morais Neto era nomeado novo diretor da SUMOC.

DIA 14 — Era firmado em Varsóvia um tratado militar entre as potências do Oriente Europeu.

DIA 16 — Chegava ao Rio frei José Mojica.

DIA 17 — Os russos declaravam que tinham resolvido suspender a fabricação da bomba H.

DIA 18 — O Supremo Tribunal negava «habeas-corpus» pedido por Gregório Fortunato.

DIA 20 — O Senado da República Argentina aprovava a lei de separação da Igreja do Estado.

DIA 21 — Propunha o Govêrno dos Estados Unidos nova verificação da vacina do dr. Salk.

DIA 24 — O campeão de «jiu-jitsu» Hélio Gracie se defrontava com Valdemar Santana no ginásio da ACM, numa luta livre que foi condenada e deplorada por todo o país, tendo saído vencedor êste último.

DIA 25 — O general Juarez Távora se definia afinal sôbre a sua posição em face do nosso petróleo, declarando favorável à «Petrobrás».

DIA 26 — Realizava-se na Inglaterra eleições gerais.

DIA 27 — O Partido Conservador sagrava-se vencedor nas eleições havidas na Inglaterra.

DIA 28 — Era homologada pelo Partido Socialista Brasileiro a candi-

(Continua na 4ª página)

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 35,00
Colarinhos, fazendo nova ..... Cr$ 45,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 90,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0755.

TEATRO DO RIO
Direção de LUÍS DE LIMA
apresenta o drama de
Hermilo
BORBA FILHO
A ESTIAGEM
com Gilda Neri - Jason Cesar
AMANHÃ, ÀS 21,50 HORAS
NA
TV-RIO
CANAL 13

Tire Grátis 20 Fotografias...

19 pequenos em diferentes poses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros).
FOTO POPOV
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562 — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SÁBADOS DE TARDE.
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-1-56.

1956!
A todos os nossos amigos e clientes desejamos...
FELIZ ANO NOVO

Salve 1956!
ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PUBLICO!
a Exposição

SALVE 1956!

ano do JUBILEU

25 anos! servindo ao público...

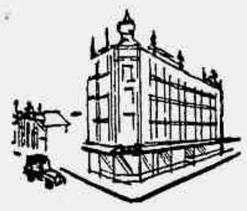
O FUNDADOR D'A EXPOSIÇÃO

Lauro de Souza Carvalho

O fundador e atual Presidente pertence à tradicional família Souza Carvalho, do Estado do Ceará, varejistas desde o tempo do Império. Iniciando suas atividades no comércio em 1909, como contador da firma Souza Carvalho & Cia., de Fortaleza, a ela se associou em 1914, transferindo-se, no ano seguinte, para o Rio, onde fez parte da firma S. Carvalho & Cia., da qual nasceu em 1931, A Exposição Modas S. A., "célula máter" de outras importantes organizações comerciais de grande vulto no Brasil.

EM 1931... A EXPOSIÇÃO TINHA APENAS 1 LOJA!

Situava-se no ponto mais estratégico do Rio: Avenida Rio Branco esquina de São José, onde permaneceu durante 22 anos. Aí foi lançada a semente vigorosa que haveria de produzir mais tarde a maior organização varejista do Brasil!



EM 1956... O GRUPO "A EXPOSIÇÃO" REPRESENTA UM CONJUNTO DE 19 LOJAS E 1 FÁBRICA!

Estabelecimentos modelares construídos dentro da mais moderna técnica e localizados em pontos prèviamente escolhidos para melhor acesso do público. Êste grupo de estabelecimentos é administrado por organizações que nasceram d'A Exposição, cresceram e tornaram-se autônomas gerando novas emprêsas e enriquecendo o patrimônio do nosso País. São elas:

A EXPOSIÇÃO MODAS S. A. - Fundada em 1931 e hoje com 4 grandes magasins.

CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS - (Lojas Ducal) Fundada em 1950 e hoje com 9 lojas no Rio.

A SENSAÇÃO MODAS S. A. - Fundada em 1950 e hoje com 5 grandes lojas em S. Paulo.

SUPERLOJAS S. A. - Fundada em 1955, com um grande magasin na capital paulista.

CONFECÇÕES SPARTA S. A. - Fundada em 1955 e estabelecida com fábrica de roupas, no Rio.

CAPITAL E RESERVAS DO GRUPO "A EXPOSIÇÃO"

A Exposição Modas S. A.	Em 1931	1.200.000,
	Em 1956	**190.000.000,**
Cia. Bras. de Roupas	Em 1950	15.000.000,
	Em 1956	**121.000.000,**
A Sensação Modas S. A.	Em 1950	20.000.000,
	Em 1956	**102.000.000,**
Super-Lojas S. A.	Em 1956	**10.000.000,**
Confeções Sparta S. A.	Em 1956	**22.000.000,**
TOTAL		**445.000.000,**

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

Edifício próprio

Ergue-se em pleno coração da cidade: Largo da Carioca esquinas de Gonçalves Dias e Uruguaiana. É o maior magasin feminino do Rio! Na conclusão das obras de ampliação por que está passando, ocupará uma área total de 9.100 metros quadrados, distribuídos por 14 pavimentos e servidos por 5 modernos elevadores Otis, importados (já adquiridos pela firma) que conduzirão 20 passageiros em cada viagem à velocidade de 200 metros por minuto.

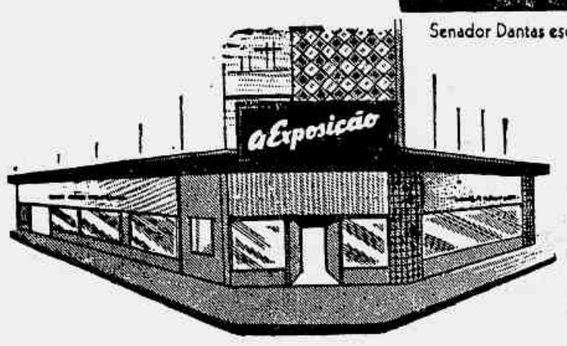
O planejamento de suas novas instalações foi entregue à firma norte-americana Daniel Schwartzman, arquitetos que fizeram as instalações de três dos maiores magasins do mundo: Macy's, Gimbel's e Abraham Strauss de New York.

A Exposição Carioca que já serve o público feminino do Rio, dentro das mais rígidas diretrizes de varejo, para proporcionar às suas clientes os melhores artigos pelos menores preços do Rio, será ao terminarem as suas obras, o maior e mais moderno magasin feminino da America do Sul.

a Exposição SENADOR

Senador Dantas esq. E. Veiga

A Casa do Rapaz Direito



Êste grande magasin de artigos masculinos, veio preencher a lacuna deixada pelo desaparecimento d'A Exposição Avenida em Julho de 1953, após violento incendio. Estende-se sôbre dois amplos pavimentos, e conta com moderna instalação de ar condicionado. Ocupa uma área de 1480 metros quadrados, oferecendo na sua amplitude e confôrto, um ambiente convidativo à compra. A exibição da mercadoria, feita dentro dos mais avançados princípios de "display" de varejo, permitem o fácil acesso à mercadoria, simplificando a escôlha do artigo desejado.

Embora um estabelecimento novo no comércio da cidade, pois conta com apenas um ano de existência, êle perpetua uma das mais antigas tradições do comércio carioca: A Exposição Avenida lançadora do famoso slogan "Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.

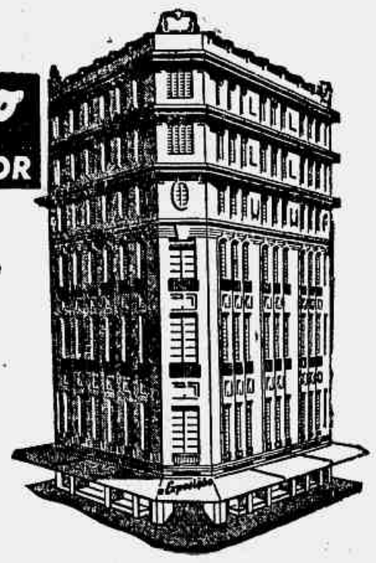
AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Localizadas nos pontos mais centrais do Rio, estas lojas foram instaladas de acôrdo com os planos fornecidos por arquitetos brasileiros e norte-americanos, especializados na instalação de lojas de varejo.

a Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

A loja que "vende confôrto"



Poucos lares no Rio, não terão hoje um artigo, pelo menos, que não tenha sido adquirido n'A Exposição Ouvidor. Especializada exclusivamente em artigos para o confôrto do lar, e orientada pelos mesmos princípios que garantiram o sucesso das demais lojas d'A Exposição, teve ela o êxito previsto, junto ao público pela honestidade de suas transações e pela preocupação constante de oferecer o melhor artigo pelo menor preço, com as maiores facilidades de pagamento.

Em seus 7 andares distribuem-se 10 departamentos especializados onde se encontra tudo para o confôrto do lar: desde a simples colherinha de café até à luxuosa geladeira. Localizada na confluência da Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor, ela é ponto de passagem de milhares de pessoas que, sem precisarem desviar-se de seu caminho, encontram neste grande magasin tudo o que precisam para o lar.

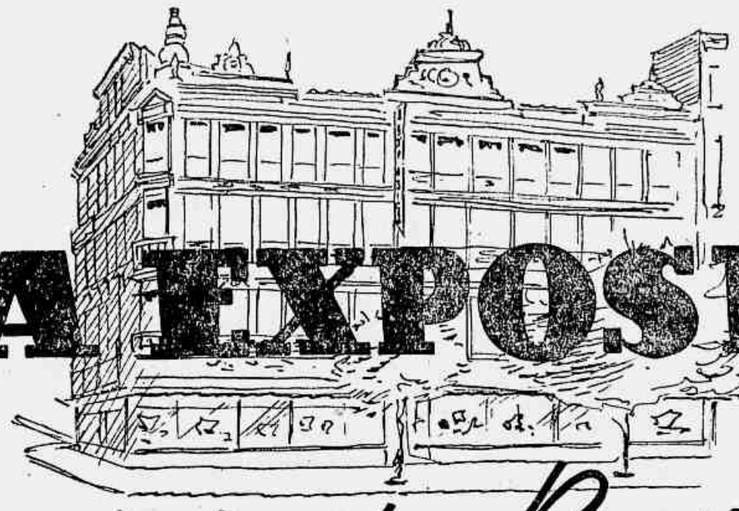
a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

A "caçula" das lojas d'A Exposição

Instalada em loja de propriedade d'A Exposição Modas S. A. e localizada na Avenida Copacabana 827, próximo a Constante Ramos, é o primeiro estabelecimento d'A Exposição a operar fora do centro da cidade. Ocupando 1500 metros quadrados, os seus 3 grandes pavimentos são uma réplica d'A Exposição Ouvidor, oferecendo à venda móveis e utilidades domésticas. O acolhimento dispensado pelo público desde a sua inauguração até esta data são prova irrefutável de que a tradição em comércio varejista ainda é a melhor garantia de sucesso em consequência da completa satisfação de seus clientes.

É HOJE D'A EXPOSIÇÃO

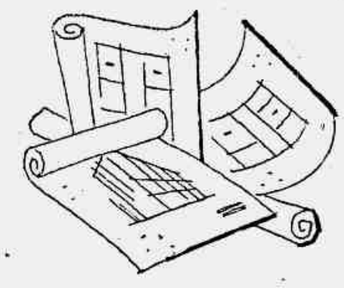


e engrandecendo o comércio do Brasil!

PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

Além de outros valores incorporados ao patrimônio da organização, os imóveis e terrenos representam um valor superior a 100.000.000, distribuidos pelas seguintes propriedades:

— Imóvel d'A Exposição Carioca, com 14 pavimentos
— Imóvel do Depósito, com 5 pavimentos, situado na Rua Santos Rodrigues, 255.
— Loja em que se acha A Exposição Copacabana, com 3 pavimentos.
— Terreno situado na Praia de Botafogo esquina de Rua Visc. Ouro Preto, com 2600 metros quadrados onde será construída A Exposição Botafogo.
— Terreno em Madureira, com 4.000 mtrs. quadrs. reservado para a construção d'A Exposição Madureira.

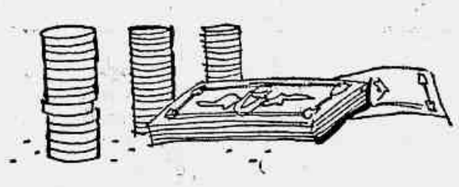


A EXPOSIÇÃO CONTRIBUI PARA A PROSPERIDADE DO BRASIL E DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

A Exposição jamais retirou do seu giro comercial os lucros resultantes de suas operações com o público. Sua inversão imediata em novas lojas e outros empreendimentos que permitem o giro constante do capital, são uma valiosa contribuição para a economia do País. Novas fontes de renda para os cofres públicos surgem com cada nova loja d'A Exposição, e com elas surgem tambem novas oportunidades de emprêgo para a família brasileira e a garantia de subsistência para milhares de famílias. No setor industrial, A Exposição — com o volume crescente de suas vendas — estimula a produção das fábricas, contribuindo assim para o engrandecimento do parque industrial brasileiro.

ALGUMAS VERBAS DE DESPESAS EFETUADAS EM 25 ANOS PELA A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.

(números arredondados)



	SALÁRIOS	IMPOSTOS	PROPAGANDA
1.º QUINQUÊNIO	773.000,00	271.000,00	742.000,00
2.º QUINQUÊNIO	1.764.000,00	827.000,00	1.040.000,00
3.º QUINQUÊNIO	11.907.000,00	2.880.000,00	3.931.000,00
4.º QUINQUÊNIO	89.379.000,00	29.889.000,00	29.852.000,00
5.º QUINQUÊNIO	147.774.000,00	71.610.000,00	50.558.000,00

O CREDIÁRIO

Patente Registrada
N.º 36.546

Antigamente poucas pessoas se aventuravam a comprar o crédito com o receio de se verem diminuídas em seu conceito. Com a criação do sistema de "Crediário", patente registrada n.º 36.546, A Exposição dignificou a compra a crédito através do popular slogan "Basto ser um rapaz direito para ter crédito n'AExposição", extinguindo o conceito mediocre de que a compra a crédito diminuia o prestígio do comprador. Em consequência das facilidades do Crediário e da sua popularização, verificou-se uma elevação no padrão de vida do carioca, pois sòmente pelo Crediário podia êle adquirir em suaves pagamentos mensais, utilidades indispensáveis ao lar, que até então eram sòmente vendidas a vista. Graças à aceitação pelo público do vitorioso sistema "Crediário" A Exposição possui em seu Cadastro perto de 1 milhão de crediaristas, ou seja, a têrça parte da população do Rio!

O ARTIGO DO DIA

Patente de Reg.
N.º 157.350

Outra criação exclusiva d'A Exposição, o "Artigo do Dia" foi uma inovação lançada com o propósito de permitir ao público adquirir em dia determinado, determinado artigo por um preço muito abaixo do normal, contribuindo assim para a economia do povo. Hoje, o "Artigo do Dia" é tão popular e tão acreditado pelo público, que seu anúncio publicado regularmente nos jornais de Domingo e 2.ª feira, ainda é o mais lido de todos os anúncios. Os benefícios que resultaram do lançamento do "Artigo do Dia", fazem-se igualmente sentir na prosperidade do fabricante, em consequência da rápida popularização do seu artigo.

A PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO

Foi A Exposição a primeira organização varejista do Rio a inverter somas consideráveis de propaganda em jornais e emissoras. Êste exemplo, seguido por outras grandes lojas, contribuiu de modo inquestionável para a prosperidade e engrandecimento da imprensa e do rádio.

a Exposição MODAS S. A.

CARIOCA
OUVIDOR
SENADOR
COPACABANA

LOJAS DUCAL — CONF. SPARTA

COPACABANA	CASTELO	QUITANDA
ASSEMBLÉIA	TIRADENTES	FLORIANO
S. FRANCISCO	MADUREIRA	MEIER

CIDADE	DO LAR	DO BRAZ
BOUTIQUE	V. MARIANA	

A SENSAÇÃO — SUPER LOJAS

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 1955 EM TODO O MUNDO

(Continuação da 1ª página)

datura do general Juarez Távora à Presidência da República.

DIA 30 — Vestígios de petróleo são encontrados na Paraíba.

Junho

DIA 1 — A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovava o projeto sôbre a prorogação da lei do inquilinato.

DIA 2 — Era mundialmente anunciada a demissão de Molotov. Era instalada a Comissão Parlamentar que deveria relatar a emenda sôbre a maioria absoluta. Comemorava o Exército o centenário de nascimento do marechal Sousa Aguiar.

DIA 3 — Falecia em sua residência, à 1 hora da madrugada, o jornalista Heitor da Nóbrega Beltrão. No mesmo dia foi feito o seu sepultamento no Cemitério de São Francisco Xavier, comparecendo numerosos políticos, militares e outros homens públicos.

DIA 4 — O Brasil se retirava do Conselho Internacional do Açúcar.

DIA 5 — O Partido Democrata Cristão homologava por unanimidade a candidatura do general Juarez Távora à presidência da República.

DIA 7 — Era comemorado em todo o mundo o Dia da Liberdade de Imprensa.

DIA 8 — Faure e Pinay conferenciavam com o chanceler soviético Molotov.

DIA 10 — Foster Dulles apelava para a Rússia no sentido de que cumprisse suas promessas e aprovasse o tratado austríaco. Na Argentina recrudesciam os desentendimentos entre o Estado e a Igreja, tendo aquêle proibido a comemoração do dia de «Corpus Christi».

DIA 11 — O general Juarez Távora em discurso pronunciado durante a instalação do Comitê Nacional pró sua candidatura, apelava para todos os patriotas no sentido de que ajudassem a preservação da Democracia.

DIA 12 — O «Diário de Notícias» comemorava o seu «Jubileu de Prata», sendo realizadas diversas solenidades.

DIA 14 — Era rejeitada em Washington a construção de um navio com motor atômico. Retirava a Bélgica todo e qualquer auxílio às escolas confessionais.

DIA 15 — Era fechada na Argentina a «Ação Católica». À noite, estourava um movimento revolucionário, que foi logo dominado pelo presidente Perón.

DIA 16 — O Senado Federal rejeitava a adoção da cédula oficial.

DIA 17 — Novo levante se verificava na Argentina, contra o Govêrno de Perón, sendo imediatamente pedida ao Congresso a decretação da Lei Marcial.

DIA 18 — Notícias as mais desencontradas nos chegam de Buenos Aires, sôbre situação política.

DIA 20 — Eisenhower faz veemente apêlo público contra a guerra.

DIA 21 — Na Itália degenerava violenta crise ministerial, sendo retirada a confiança no «premier» Scelba. Perón tornava a dominar a situação na Argentina.

DIA 22 — Era abatido pelo russos um avião de patrulhamento nos Estados Unidos, sendo a notícia divulgada com destaque por todo o mundo.

DIA 24 — O sr. Etelvino Lins retirava a sua candidatura à presidência da República.

DIA 25 — O general Anor Teixeira dos Santos era empossado na Chefia do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Dia 28 — Em palestra feita na sede da Federação do Comércio Atacadista, o sr. Juscelino Kubitschek prometia liquidar com a «Petrobrás» depois do prazo de um ano de govêrno.

DIA 29 — Perón levantava o «estado de sítio» que havia sido instituído em tôda a Argentina.

Julho

DIA 1 — Cêrca de 200.000 trabalhadores nas emprêsas de siderurgia dos Estados Unidos cruzavam os braços e se declaravam em greve. O sr. Alkindar Junqueira pedia exoneração do cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café.

DIA 4 — A Marinha da Argentina começava a impor condições ao presidente Perón, deixando ver com isto a instabilidade daquele govêrno.

DIA 5 — Perón propunha um acôrdo com a oposição em seu país, não sendo bem recebida, entretanto, a sua proposta.

DIA 6 — O sr. Salazar remodelava o seu próprio gabinete. Londres criticava acerbamente a posição do novo ministro da Fazenda do Brasil, sr. José Maria Whitaker, sôbre o café. O Supremo Tribunal denegava o chabeas corpus» solicitado pelo sr. Ademar de Barros.

DIA 7 — Os estudantes cariocas lançavam a candidatura do general Juarez Távora.

DIA 8 — Chegava ao Rio o general Marcel Carpentier, comandante das fôrças terrestres francesas.

DIA 11 — A situação na Argentina era considerada em todo o mundo como instável, surgindo novos distúrbios pelas ruas de Buenos Aires. O sr. Café Filho garantia pela imprensa e pelo rádio dar posse aos que fôssem eleitos na eleição de outubro.

DIA 15 — Instalava-se no Rio de Janeiro o Primeiro Pronto Socorro Psiquiátrico. Perón renunciava à direção do seu Partido. Era entregue ao clero, por intermédio do prefeito Alim Pedro, a praça do Congresso Eucarístico.

DIA 17 — Tinha início no Rio de Janeiro o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

DIA 18 — O presidente da República recebia em audiência o legado do Papa. Iniciava-se em Genebra a conferência dos 4 Grandes.

DIA 21 — Em Genebra, o presidente Eisenhower propunha a troca de informações e de planos militares entre a Rússia e os Estados Unidos. O sr. Jânio Quadros se afastava do govêrno de São Paulo para fazer parte da campanha em pról da candidatura do general Juarez Távora.

DIA 23 — Em Genebra era anunciado o fim da guerra fria entre as nações.

DIA 24 — Cor triunfal cortejo, era encerrado o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

DIA 27 — Era solocitada à Confederação Nacional da Indústria proibição da importação de filmes estrangeiros para o Brasil.

DIA 28 — O vice-presidente dos Estados Unidos se mostrava disposto a visitar a Rússia, causando a notícia grande sensação. O Vaticano solicitava que se evitasse o recurso à violência em Goa. A União Democrática Nacional homologava a candidatura do general Juarez Távora.

DIA 29 — Em Washington era anunciada a criação de um satélite artificial da Terra.

DIA 30 — O Itamarati rejeitava as propostas feitas objetivando o comércio do Brasil com a Rússia.

Agôsto

DIA 1 — O presidente Eisenhower expressava «alívio» e «alegria» pela notícia de que a China Comunista prometeu libertar os onze aviadores norte-americanos que mantinha prisioneiros desde que terminou a guerra na China.

— Entrava em vigor o novo Acôrdo Comercial entre o Brasil e a República Federal de Bonn.

DIA 2 — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edgard Faure e o ministro do Exterior, sr. Antoine Pinay, eram convidados a visitar a União Soviética e amos aceitaram.

DIA 3 — Anunciava-se que as tropas norte-americanas até então estacionadas na Áustria seriam transferidas para território italiano. — A Grã-Bretanha se inscrevia oficialmente em prova pela conquista do espaço, anunciando um programa de foguetes estratosféricos que podiam incluir um projeto para iluminar os céus durante a noite, dando-lhe artificialmente um brilho de lua-cheia — Era assinado no Itamarati, o Acôrdo de Cooperação Atômica Brasil-Estados Unidos.

DIA 4 — O chefe do govêrno soviético, marechal Nicolai Bulganin, rejeitava o plano de inspeção militar mútuo proposto pelo presidente Eisenhower, afirmando, entretanto, que a reunião de Genebra fôra decisiva para a paz. — A Polícia Militar do Distrito Federal promovia em seu quartel-general, várias solenidades, seguidas de um coquetel, em homenagem à imprensa, ao rádio, à televisão e o cinema. Na oportunidade, foi inaugurada a Sala de Imprensa da Polícia Militar do Distrito Federal, que tomou o nome de «Sala de Imprensa Orlando Dantas», fundador do «Diário de Notícias». O retrato do diretor desta fôlha foi solenemente inaugurado pelo comandante Ururaí de Magalhães. — Em Buenos Aires, o general Lucero declara que o Exército defenderia o general Perón.

DIA 5 — Por iniciativa das Corporações Armadas Nacionais, realizaram-se várias homenagens à memória do major Rubens Florentino Vaz, em comemoração do 1.º aniversário de sua morte, no atentado da rua Toneleros. Às 21 horas teve lugar na sede do Clube de Aeronáutica, uma sessão de que participaram representantes das três armas. Na oportunidade, o general Canrobert Pereira da Costa pronunciou importante discurso. — Circulou, rápida, nesta capital, a notícia da morte de Carmen Miranda, logo se espraiando por todos os cantos, do centro aos morros e dos bairros aos subúrbios.

DIA 8 — O presidente Café Filho concedeu uma entrevista à uma revista carioca, na qual, entre outras declarações, afirmou que não seria chefe de um Estado ditatorial nem serviria a um regime discricionário.

DIA 9 — Notícias de Buenos Aires informavam que o presidente do Partido Democrático, dr. Vicente Solano Lima sugeriu que o presidente Perón renunciasse ao cargo, com o objetivo de se conseguir uma verdadeira pacificação.

DIA 11 — A China Comunista e a Coréia do Norte, pediram uma conferência ao Extremo Oriente para determinar medidas tendentes à retirada das fôrças estrangeiras da Coréia e para a unificação da paz.

DIA 12 — Falecia o famoso novelista alemão Thomas Mann em um hospital da cidade de Zurich, na Suíça. — O Banco da Inglaterra anunciava que os importadores de mercadorias brasileiras poderiam pagá-las, no futuro, em «dólares clearing» alemães, como resultado concreto do Acôrdo Tripartite. — Com expressivas demonstrações de saudade, o Rio recebia os despojos de Carmen Miranda. Grande multidão acorrià ao aeroporto do Galeão para assistir ao desembarque do corpo da intérprete de «Cidade Maravilhosa». — Chegou à Assembléia Legislativa Fluminense, a mensagem do governador Miguel Couto propondo a contribuição da «taxa de pedágio» a ser cobrada nos trechos movimentados das rodovias estaduais de acôrdo com a tabela proposta.

DIA 13 — A Agência «Tass» anunciava que a Rússia decidira reduzir seus efetivos armados, de 640.000 homens, com o fim de diminuir a tensão internacional. — Realizavam-se, no Rio, os funerais de Carmen Miranda.

DIA 15 — Telegramas de Bandra, na fronteira indo-portuguêsa, anunciavam que a polícia fronteiriça portuguêsa fizera fogo contra hindus desarmados que tentaram uma «invasão pacífica» das três pequenas colônias portuguêsas encravadas na costa ocidental da Índia, matando 19 dêles.

DIA 15 — Todo o edifício de 14 andares em que funcionava a «boite» Vogue, no pôsto 2, em Copacabana, era prêsa das chamas, em consequência de explosão que provocou um incêndio de proporções impressionantes, com cinco mortos, entre os quais três que se atiraram das alturas do prédio.

DIA 17 — Incidentes se produziram no próprio coração da cidade de Buenos Aires. Manifestantes em número de algumas centenas, dando gritos hostis ao govêrno Perón, chocaram-se com um grupo peronista, travando-se sério conflito.

DIA 18 — O Comando da ONU acusava os comunistas de terem derrubado intencionalmente, um avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, sôbre a zona desmilitarizada que separa o Norte do Sul da Coréia.

DIA 19 — A Índia rompia por completo suas relações diplomáticas com Portugal, em consequência do conflito de Goa.

— Devastador incêndio ocorreu no centro da cidade, no quarteirão compreendido entre as ruas Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Bêco do Bragança e Candelária.

DIA 21 — A União Soviética anunciava aprovar a proposta do presidente Eisenhower para que se repitam, de futuro, as conferências sôbre a aplicação pacífica da energia nuclear.

DIA 22 — O jornal «La Nación», de Buenos Aires, publicava uma entrevista que lhe concedeu o presidente do Brasil, sr. Café Filho, na qual o primeiro mandatário do país se opunha a tôda solução pela fôrça para o problema da sucessão presidencial.

DIA 26 — A Câmara dos Deputados aprovava o substitutivo da Cédula Única, após larga obstrução e votação de numerosas emendas.

— Um avião da Companhia Cruzeiro do Sul que decolara cêdo desta capital com destino a Ilhéus e Salvador, conduzindo 9 passageiros, foi dado como desaparecido, verificando-se mais tarde que sofrera pavoroso desastre.

DIA 29 — O presidente Hibanez, do Chile, pedia ao Congresso, faculdades extraordinárias para estabelecer o estado de sítio, a fim de frustrar um plano hàbilmente preparado.

— O Senado aprovava, unânimemente, o projeto instituindo a Cédula Única.

DIA 30 — O Secretário de Estado Norte-Americano, sr. John Foster Dulles, advertiu severamente a Rússia que qualquer envio de armas soviéticas aos países árabes em conflito com Israel, constituiria séria quebra de compromissos de coexistência pacífica adotada em Genebra.

DIA 31 — O presidente Juan D. Perón, no mais violento discurso de sua carreira, concordava em retirar o oferecimento de sua renúncia, que havia feito horas antes.

Setembro

DIA 1 — O Congresso da Argentina decretava o estado de sítio — 40 milhões de dólares eram entregues pela URSS à Iugoslávia, a título de empréstimo — Os matutinos cariocas passavam a custar, aos domingos, dois cruzeiros — Rejeitava o Senado a emenda referente à maioria absoluta, o mesmo acontecendo, na Câmara, em relação ao parlamentarismo.

DIA 2 — Mobilizavam-se os Estados Árabes — Novas ameaças de Perón aos elementos da oposição — Fechavam-se escolas na Ilha do Governador, por falta de água.

DIA 3 — Séria escaramuça na fronteira Israel-Egito — O almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, afirmava, em entrevista exclusiva para o «Diário de Notícias» que «as revoluções não trazem nenhum benefício ao país».

DIA 5 — Truman atacava, em violento discurso, o presidente Eisenhower — Cena de pugilato na Câmara dos Deputados entre os srs. Leonel Brizola e Danton Coelho.

DIA 6 — Anunciava-se, de Paris, que era grave o estado de saúde do embaixador Caio de Melo Franco — Explodia, lançado por terroristas, um cartucho de dinamite contra o consulado turco em Salonica — Era eleito presidente do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Luís Galloti — Um presidiário, de dentro do tinteiro, abatia a tiros de pistola, dois guardas da Penitenciária do Distrito Federal.

DIA 7 — Comemorava o Brasil o 133º ano da sua Independência — Tropas peruanas concentravam-se na fronteira com o Equador — Anunciava-se que a Igreja resolveria o problema das favelas — 25 mil homens desfilavam em homenagem ao Dia da Pátria.

DIA 9 — Era criada comissão militar para contrôle e observação do litígio Peru-Equador — O sr. Belmiro Valverde desmascarava as manobras eleitorais do chefe integralista Plínio Salgado.

DIA 10 — Comemorava-se em todo o país o Dia da Imprensa — O general Emílio Maurell Filho era designado para presidir o inquérito relativo ao desaparecimento de armas do Exército — Adenauer e Khrushchev, trocavam palavras ásperas em Moscou — Falecia, vítima de desastre de aviação, o senador por Minas Gerais, Lúcio Bitencourt, candidato ao govêrno do Estado.

DIA 11 — Jovens franceses, convocados para combater os terroristas no Norte da África, recusavam-se a embarcar, entrando em choque com a polícia — Não apresentavam qualquer resultado as conversações entre Adenauer e os dirigentes soviéticos — Entrevista do almirante Nuno Barbosa de Oliveira e Silva denunciando as mistificações do sr. Plínio Salgado.

DIA 12 — Era assinado contrato para compra de trigo uruguaio — Baixava à sepultura o corpo do senador Lúcio Bitencourt.

DIA 13 — Chegavam, por fim, a alguns entendimentos os alemães ocidentais e soviéticos, enquanto Adenauer passeava nas ruas de Moscou.

DIO 15 — Iniciava-se no Rio o período de restrições no consumo de luz e fôrça. — Nessa data, estava já encerrada a remessa de cédulas eleitorais para os Estados. — Divulgavam as agências telegráficas notícias de expurgo no Exército argentino. — O romancista José Lins do Rêgo era eleito para a Academia Brasileira de Letras.

DIA 16 — Insurreição, na Argentina, contra Perón. — Tropas rebeldes dominavam metade do país.

DIA 17 — Perón era intimado, pelas classes armadas argentinas, a deixar o govêrno do país, enquanto circulavam rumores do iminente bombardeio da capital portenha. — Travava-se intensa luta pela posse de Córdoba. — Atingia a 100 cruzeiros, nesta capital, o saco de cimento, em virtude da especulação reinante no mercado.

DIA 18 — Renunciava Perón. — Reunião dos chefes militares revolucionários da Argentina.

DIA 19 — Pedia-se, na Argentina, a devolução de «La Prensa» aos seus legítimos donos. — Repercutiam na ONU os acontecimentos da Argentina. — Enquanto isso, anunciava-se a adoção de medidas concretas para acabar a falta de água no Distrito Federal.

DIA 20 — Era localizado Perón a bordo da canhoneira «Paraguai», da nação guarani. — Os Estados Unidos faziam ver, com referência à situação argentina, que só reconheceriam um govêrno que tivesse estabilidade.

DIA 21 — Publicavam-se, nos jornais, fotografias da canhoneira «Paraguai», onde se achava refugiado Juan Domingo Perón. — Rendiam-se em Buenos Aires os últimos grupos peronistas. — Subida do pêso argentino em Nova York. — Bombardeada a sede da Aliança Nacional Libertadora (peronista), salientando-se que nela teriam morrido 400 a 500 pessoas.

DIA 22 — O general Lonardi, novo chefe do govêrno argentino, declarava que permitiria a saída do ex-presidente Perón do país. — Dissolvido pelo govêrno revolucionário portenho o Congresso Nacional e ocupada «La Prensa» pelos seus antigos empregadores.

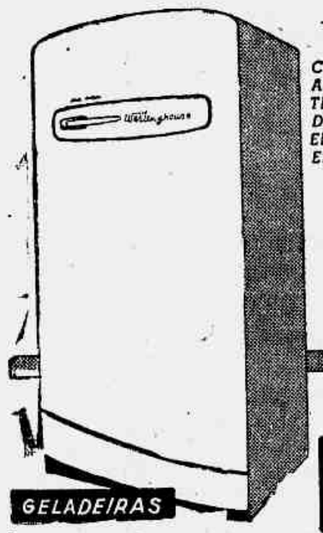
DIA 23 — Prestava juramento perante 300 mil pessoas o novo presidente da Argentina, general Eduardo Lonardi.

DIA 24 — Vítima de trombose

(Conclui na 5.ª página)

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES
Por técnicos competentes

CONFIE O SEU APARELHO A UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL NO RAMO DISPONDO DE UM EFICIENTE DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO



DISPONHA DA NOSSA EXPERIÊNCIA E O SEU APARELHO FICARA COMO NOVO

GELADEIRAS

DISTRIBUIDORES Westinghouse

PAUL J. CHRISTOPH CO.
OFICINA: R. Dº ROMANA 267/99 ★ LOJA: R. SÃO JOSÉ 83
TEL. 49-6868 - RAMAL 3 TEL.:

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Acham-se abertas, até o dia 15 de janeiro vindouro, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço do Pessoal do H. S. E., na rua Sacadura Cabral, 178, no horário de 9 às 12h30m, diàriamente, exceto nos sábados quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do quadro do H. S. E., na especialidade de ANATOMIA PATOLÓGICA.

Vencimentos (classe «K») ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: — Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: — Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) — Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) — Prova de Investigação Social;
c) — Prova Escrita;
d) — Prova Prático-Oral;
e) — Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) — Carteira de Identidade;
b) — Certificado de Reservista;
c) — Quatro cópias de fotografia de tamanho 3 x 4, tirada de frente e sem chapéu;
d) — Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: — As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no «Diário Oficial» (Seção I), de 26 do corrente, às páginas 23.559|560.

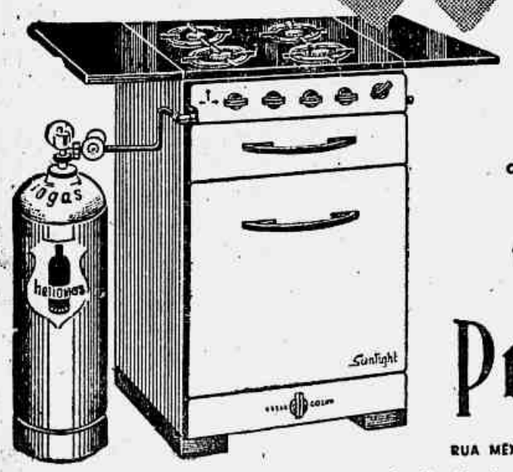
Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1955.

CÉLIO CERSÓSIMO
(Chefe da Seleção e Treinamento)

Reduzidos preços!
Amplas facilidades!
Instalação imediata no dia da compra!

Fogão de mesa, 3 bocas, tampa esmaltada, acabamento super-luxo. Com ou sem base metálica especial. Abastecimento Heliogás, em botões tamanho médio, fornecimento garantido em qualquer bairro ou subúrbio. À vista ou a prazo. Ultra-econômico preço de Cr$ 1.350,00

heliogas o combustível mais econômico! á razão de $ 8,50 o quilo!



A vista ou a prazo - fogão grande, 3 e 4 bocas e forno. Mais de mil cruzeiros de diferença dos preços comuns! Entrega e instalação no dia da compra. Funcionamento econômico, com Heliogás. Heliogás, que não depende de importação, é produto do sub-solo brasileiro, e muito mais barato do que a própria lenha ou carvão!

Projefilm

RUA MÉXICO 74, — TEL. 22-7659

a 2 passos da Cinelândia — entre R. S. Luzia e R. Pedro Lessa

GELADEIRAS
Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

almotolias, bombas e seringas para LUBRIFICAÇÃO

ALMOTOLIA de alta qualidade, com bomba telescópica.

ALMOTOLIA vertical, com bico reto ou curvo, própria para uso em postos de serviço, indústrias, oficinas, etc.

ALMOTOLIA horizontal, estanhada com bomba de pressão. Para lubrificação de máquinas, vagonetes, reboques, etc.

ALMOTOLIA de metal, com bico flexível, para lubrificação em pontos de difícil acesso, como amortecedores, etc.

ALMOTOLIA niquelada, tipo vertical, com agulha para desentupimento, indicada para lubrificar máquinas de escrever, de costura, bicicletas, etc.

ALMOTOLIA piramidal, com bomba de pressão. Indicada para oficinas, fábricas, autos, etc.

BOMBA manual para uso geral, com graxa média e óleos densos. Grande capacidade de lubrificação.

BOMBA manual, com alavanca, para lubrificação de chassis e máquinas industriais. Funcionamento perfeito.

BOMBA manual de lubrificação a alta pressão. Funcionamento simples e perfeito.

SERINGA com bico curvo, para caixas de mudança, diferencial, amortecedores, etc. Serve para óleo e querosene.

SEÇÃO MECÂNICA

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 1955 EM TODO O MUNDO

(Conclusão da 4.ª página)

coronária, caía gravemente enfêrmo o presidente dos Estados Unidos, Eisenhower. — O Brasil reconhecia o novo govêrno argentino e era concedido salvo-conduto a Perón. — Em entrevista ao «Diário de Notícias», o general Juarez Távora expunha os pontos principais do seu programa.

DIA 25 — Baixa na Bôlsa de Valores de Nova York, em consequência da doença de Eisenhower. — Avaliada a queda de título em cêrca de 7 bilhões de dólares. — Esclarecia o dr. White, especialista em doenças cardíacas, que havia boas possibilidades de restabelecimento do presidente dos Estados Unidos.

DIA 26 — O general Juarez Távora dirigia-se à imprensa, ressaltando que «amigos e adversários cumpriram seu dever».

DIA 27 — Melhorava o estado de Eisenhower. — Baixa do café na Bôlsa de Nova York.

DIA 28 — Apoteótica manifestação era tributada ao general Juarez Távora pelo povo paulista. — Eram descobertas riquezas fabulosas na residência de Perón. — Retirado da tenda de oxigênio o presidente Eisenhower.

DIA 29 — A França ameaçava retirar-se da ONU, caso fôsse discutido o caso da Argélia. — Anunciado que Perón possuia uma rêde internacional de emprêsas jornalísticas. — A Frente Democrática de Renovação Nacional preparava os comícios de encerramento da campanha eleitoral nesta capital.

DIA 30 — Em sinal de protesto contra a inclusão da Argélia na ordem do dia dos trabalhos, retirava-se da ONU a delegação francesa.

— Em memorável comício, na Esplanada do Castelo, os candidatos Juarez Távora e Milton Campos encerravam a sua campanha eleitoral.

Outubro

DIA 3 — Eram realizadas, em todo o país, as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República e governadores de alguns Estados.

— As três potências ocidentais comunicam, oficialmente, à União Soviética que não reconheceriam o govêrno da Alemanha Oriental.

DIA 4 — Notícias de Buenos Aires informaram haver a polícia local apreendido 11 automóveis de luxo, pertencentes ao ex-presidente Perón.

DIA 5 — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, juntamente com o presidente do Banco do Brasil e o diretor da SUMOC, renunciavam ao cargo, em virtude de ter o presidente da República se recusado a aprovar a Reforma Cambial, antes do pronunciamento do Congresso.

DIA 6 — A Argentina envia um "ultimatum" ao Paraguai, exigindo a retirada dêsse país do ex-presidente Perón.

— Anunciava-se que teria havido fraude no último pleito, em vários pontos do país.

DIA 7 — Investigações em tôrno da administração do general Perón, na Argentina, revelavam que, desde 1947, o ex-presidente vinha transferindo fundos monetários para a Suíça.

DIA 11 — Em substituição ao sr. José Maria Whitaker, era nomeado o sr. Mário Câmara ministro da Fazenda.

— Concedia-se um aumento de 14 centavos no metro cúbico de gás.

DIA 12 — O govêrno do Paraguai determinou o internamento, naquele país, do ex-presidente Perón.

— Notícias de Salvador informavam ter o procurador da Justiça local denunciado o ex-governador Régis Pacheco, como responsável pelo desvio de 10 milhões de cruzeiros, durante a sua administração.

— Na Esplanada do Castelo era inaugurada a XIV Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, restabelecida depois de 15 anos.

— Diante da crise de energia elétrica, diversos estabelecimentos comerciais da cidade passavam a funcionar à luz de lampiões.

DIA 13 — O govêrno de Washington advertia ao de Moscou que qualquer intervenção da Rússia contra o Pacto de Bagdad, a respeito do Irã, seria repelida pelos Estados Unidos.

— Na Cidade do México falecia, aos 58 anos de idade, o sr. Manuel Avila Camacho, ex-presidente da República.

DIA 15 — Em sinal de protesto contra a intervenção do govêrno no seu sindicato, cêrca de 2 mil operários da Companhia Siderúrgica Nacional ameaçam entrar em greve.

DIA 16 — O govêrno revolucionário da Argentina constituía um tribunal de honra, de caráter militar, para julgar Perón, então asilado no Paraguai.

DIA 19 — Aos 73 anos de idade, falecia, em Madrid, o famoso pensador e escritor espanhol, José Ortega y Gasset.

— O jornal "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, critica severamente a discriminação racial nos Estados Unidos.

— O Supremo Tribunal Federal, com apenas um voto contrário, decidia que os vereadores municipais não gozam de imunidades parlamentares.

DIA 23 — Chegava a Madrid uma delegação da Academia de Ciências Soviética, chefiada pelo sr. Nazarov.

DIA 27 — Inicia-se a Conferência de Genebra, com a participação da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França, visando a manutenção da paz no mundo.

DIA 31 — Numa declaração oficial distribuída pelo Palácio Real da Inglaterra, a princesa Margaret Rose informava ter decidido renunciar ao casamento com o coronel aviador Peter Townsend.

— Falecia no Rio de Janeiro o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior do Exército.

— Concedia a Justiça do Trabalho aumento de 25% para os comerciários, em face do encarecimento do custo de vida.

Novembro

DIA 1 — Verifica-se na Inglaterra forte reação popular em favor da princesa Margaret, que fôra constrangida a renunciar ao casamento com o coronel aviador Peter Townsend.

— Realizavam-se, no Rio de Janeiro, os funerais do general Canrobert Pereira da Costa, sendo pronunciados, à beira do túmulo, discursos da maior importância política, pelo general Lott, ministro da Guerra, e pelo coronel Jurandir Mamede.

DIA 2 — Travavam-se violentos combates entre as tropas do Egito e Israel, nas areias do deserto do Sinai. — Obrigado a deixar o Paraguai, o ex-ditador argentino Juan Perón passava por território brasileiro, a caminho da Nicarágua. — Jornais ingleses pediam a separação entre a Igreja e o Estado.

DIA 3 — Prosseguiam os combates entre Israel e o Egito, declarando-se, em Tel Aviv: «Já estamos em guerra».

DIA 5 — Falecia em Dax, na França, Maurice Utrillo, um dos maiores pintores do século. — Uma nota do gabinete do ministro da Guerra anunciava que o general Lott queria punir o coronel Mamede, pelo discurso pronunciado nos funerais do general Canrobert. — Instalava-se, em Quitandinha, o Congresso Internacional de Alergia.

DIA 7 — Anunciava-se que o sr. João Café Filho, presidente da República, tendo sofrido grave afecção cardíaca, estando internado no Hospital dos Servidores do Estado, iria licenciar-se.

DIA 8 — Moscou rejeitava a unificação da Alemanha, mantendo o seu domínio sôbre a parte leste do país. — Em virtude do licenciamento do sr. Café Filho, por motivo de doença, assumia a presidência da República o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, nos têrmos do art. 79, § 1º da Constituição. — Realizando-se eleições no Clube Militar, recusava o general Juarez Távora sua presidência, sendo indicado o general Leonardo Campos.

DIA 9 — Ocorriam graves acontecimentos na Argentina, com pressão de oficiais armados sôbre o presidente provisório general Lonardi.

DIA 10 — Em virtude da decisão do sr. Carlos Luz, no exercício da presidência da República, deixando de punir o coronel Jurandir Mamede, demitia-se da pasta da Guerra o general Teixeira Lott, sendo nomeado para substituí-lo o general Alvaro Fiúza de Castro.

DIA 11 — As 4 horas da manhã, o general Lott, ministro demissionário da Guerra, reunindo os generais ainda sob seu comando, lançava a seguinte proclamação: «Tendo em conta a solução dada pelo presidente Carlos Luz ao caso do coronel Jurandir Mamede, os chefes do Exército, julgando tal caso de positiva provocação aos brios do Exército, que viu postergados os princípios de disciplina, decidiram credenciar-me como intérprete dos anseios do Exército, objetivando o retôrno à situação dos quadros normais do regime constitucional vigente. Acreditamos na solidariedade dos companheiros da Marinha e da Aeronáutica a quem apelamos para os governadores dos Estados, solicitando o seu apoio à nossa atitude». A partir daí, ocorreram, no país, vários acontecimentos, de conhecimento geral, de que daremos notícia oportunamente.

O PRESENTE DO ANO!...

COMECE O NOVO ANO NUM COLCHÃO NOVO

Luiz XV

SEM BOTÕES

5 ANOS DE GARANTIA

PREÇOS DE NUNCA MAIS!

Solteiro
TODOS OS TAMANHOS
1.387, ou
120, mensais

Casal
TODOS OS TAMANHOS
1.987, ou
150, mensais

Inclusive ENTRADA

- Excelente molejo de aço
- Listado com faixa lisa
- Revestido com ótimo tecido
- Primoroso acabamento
- Entrega imediata

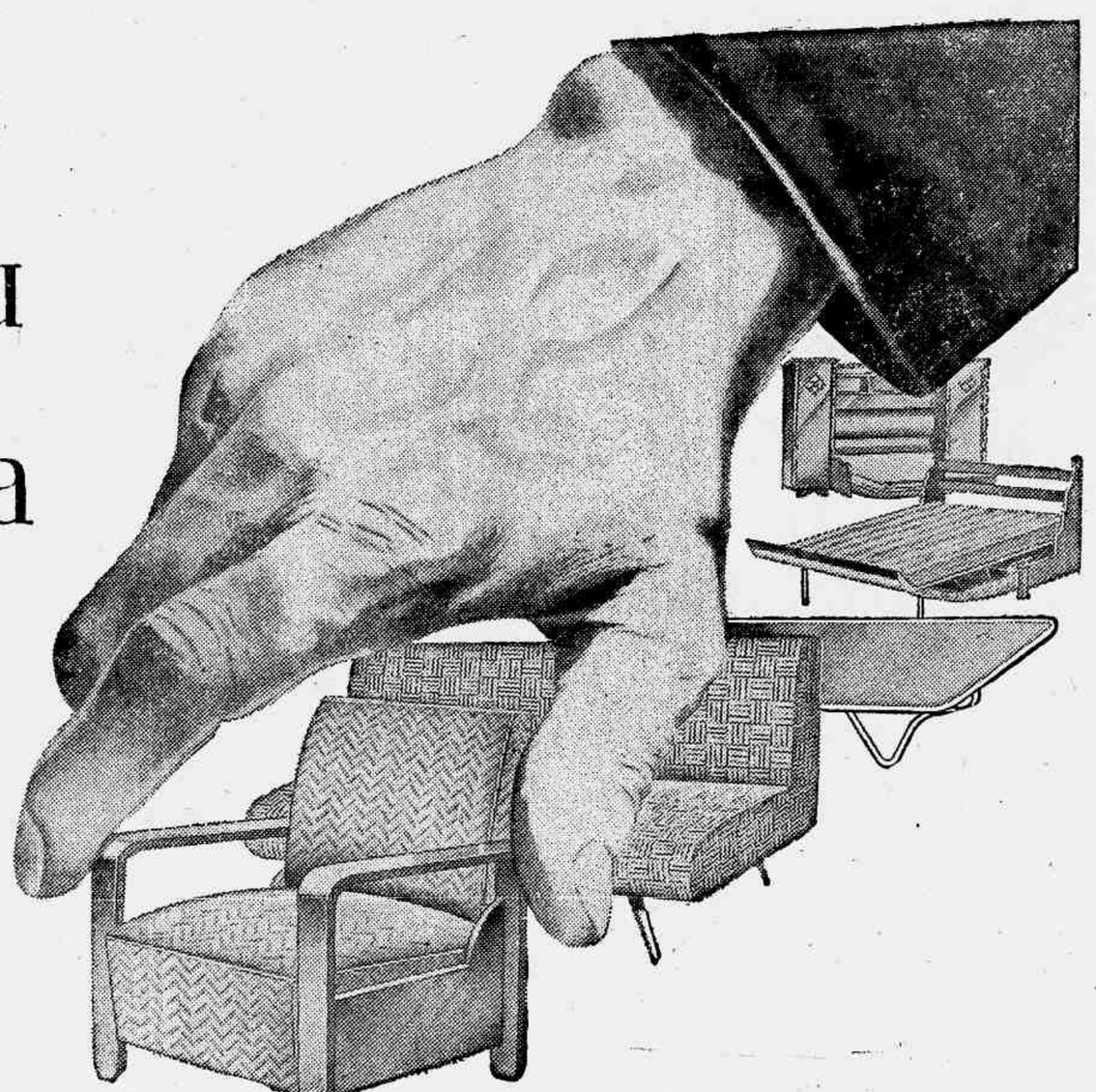
APROVEITE AGORA AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DO CREDI-MESBLA

MAGAZINE Mesbla

ABERTO DIARIAMENTE ATE AS 18,30 HORAS E AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS.

A GARANTIA DE UM BOM PRODUTO

A idéia que conquistou confôrto para milhares de famílias!



A primeira poltrona-cama Drago — ponto de partida para a solução do problema do *pequeno espaço* — nasceu numa modesta oficina de marceneiro, onde o problema do pequeno espaço era também uma dura realidade... Foi há 20 anos, na época em que o Rio começava a crescer verticalmente, multiplicando-se os edifícios, prenunciando a era do apartamento.

Um imigrante italiano — Giuseppe Michelangelo Drago — impressionado com êsse crescimento, e antevendo a necessidade de um racional aproveitamento de espaço nas modernas habitações, decidiu introduzir um tipo de móvel capaz de resolver êsse problema, e que fôsse, ao mesmo tempo, estético e econômico. E assim começou, em 1935, a história das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A.

A aceitação do novo móvel conversível foi imediata e aumentou vertiginosamente. Da simples poltrona-cama, Drago passou a fabricar uma linha completa de móveis funcionais, abrangendo sofás-camas de vários estilos, móveis conjugados reunindo múltiplas partes de mobiliário, camas metálicas dobráveis e os mais aperfeiçoados colchões de molas. Para tornar os seus produtos sempre acessíveis aos que requeriam confôrto e economia, a organização Drago, enfrentando as preocupações do crescente aumento de preços, principalmente da matéria prima e da mão de obra, intensificou a produção em série e racionalizou os processos de fabricação de modo a reduzir-lhes os custos; ampliou o seu sistema de distribuição abrindo várias lojas e organizando uma vasta rede de revendedores que se estende por todo o país; modernizou os métodos de venda facilitando amplamente a aquisição dos seus produtos em módicas mensalidades ao alcance de qualquer orçamento.

A idéia da criação de móveis conversíveis frutificou. Aprovada que foi a sua praticabilidade, e com o apoio de uma propaganda bem orientada e construtiva, generalizou-se por todo o país o uso dêsse tipo de móvel, estimulando o aparecimento de outras indústrias congêneres que vieram juntar-se ao esfôrço pioneiro de Drago, a fim de atender à capacidade de absorção do mercado, cada vez maior.

Ao completar os seus 20 anos de existência, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A., com suas 3 fábricas, 11 lojas e 4 depósitos, distribuidos no Rio, São Paulo, Niterói e Belo Horizonte, constituem uma coletividade de quase 1.000 pessoas que dedicam o melhor de seus esforços à produção de móveis funcionais, sob a responsabilidade de um nome que se converteu num símbolo de confiança e numa garantia de qualidade.

1935 DRAGO 1955

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

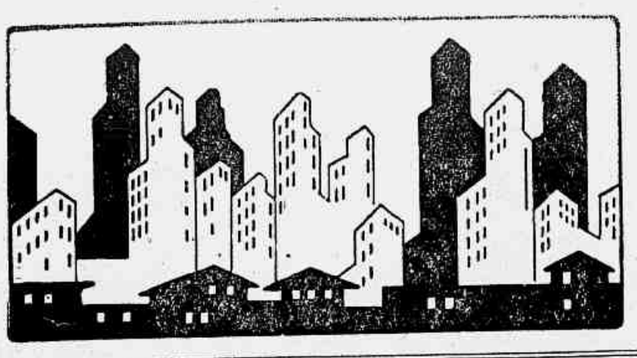
20º aniversário

ESCRITÓRIOS: RIO — Av. Rio Branco, 138 - 7.º and. — R. 7 de Setembro, 209
SÃO PAULO — R. Conselheiro Crispiniano, 79 - 2.º and.

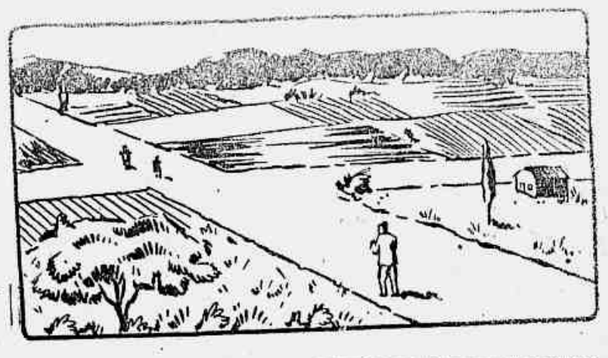
11 LOJAS RIO — R. 7 de Setembro, 209 — R. 7 de Setembro, 164 — R. do Catete, 141-A — Pç. Saenz Peña, 65 — Av. Princesa Isabel, 72-A — Av. Ernani Cardoso, 52
S. PAULO — R. Cons. Crispiniano, 44 — Av. Rangel Pestana, 2248 — R. Brig. Machado, 42-48 • NITERÓI - Av. Amaral Peixoto, 96 • B. HORIZONTE - R. Curitiba, 569

3 FÁBRICAS RIO — Rua Mogi Mirim, 30-58
Rua Bruno Seabra, 235
SÃO PAULO — Rua Luís Gama, 803

4 DEPÓSITOS RIO — Rua Licínio Cardoso, 95
Avenida Suburbana, 672
B. HORIZONTE — R. Aarão Reis, 66-72
Av. Andradas, 19



Diario de Notícias imobiliário



SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 1 de janeiro de 1956

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — ALUGA-SE à av. Atlântica, 290, o apto. 25, (2º andar) inteiramente reformado, c|pinturas modernas, plafoniers de gêsso, etc., c|saleta, grande sala, varanda c|linda vista para o mar, 2 quartos, banheiro comp. qto. e banh. de empreg., tanque e grande terraço nos fundos. — Aluguel Cr$ 6.500,00 mensais. Chaves a qualquer hora, com o porteiro. Entendimento pelo tel. 37-5692

COPACABANA — ENTREGA EM FEVEREIRO — Vende-se à rua Sousa Lima, 234, ap. 201, ap. de luxo, de esquina, ambas as faces na sombra, um por andar, sob pilotis, 1 salão, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros côr, grande cozinha, dependências de empregadas, área com tanque, garagem. PREÇO: Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ .... 300.000,00 de sinal, Cr$ ..... 300.000,00 na entrega das chaves e Cr$ 700.000,00 em 5 anos. Ver no local e tratar pelos telefones: 37-8660 e 22-6155. Recusa-se intermediários

COPACABANA — Vendo, ainda não habitado, um apartamento de frente à rua Rainha Elizabeth n. 706, Edifício Espinharas, apartamento 401, com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependências. Próximo ao Arpoador. Preço Cr$ ... 750.000,00 sendo Cr$ ..... 210.000,00 financiados em 15 anos. Para o restante facilita-se o pagamento. Ver no local e tratar na Planil — Tel: 42-0470

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos, e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812 — Telefone: 43-6463

COPACABANA — OPORTUNIDADE — VENDE-SE à Av. Copacabana, 1.246, apartamento 601. De frente com hall, 2 salas, 4 quartos, varanda, envidraçada, 2 banheiros em côr, ampla cozinha e demais dependências — Área útil 141 m2. O apartamento possui lustres e espelhos. Preço Cr$ 1.200.000,00. Com financiamento a longo prazo. Aceitam-se propostas. Chaves e outras informações na I C I S A — à Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Salas 812-814 — Telefone: 43-6463

COPACABANA — Apartamentos 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifícios em fase de habite-se Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos. Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — Pôsto 4 1|2 — Aluga-se apartamento, com ou sem móveis, de sala, quarto, banheiro, cozinha completos e pequena varanda, à Av. Copacabana, 820 — ap. 603 — Tratar no local ou pelo telefone: 57-8765 — SR. ARY.

VERÃO — COPACABANA — Aluga-se por 2 a 3 meses apartamento mobiliado. Inf. 37-9737

Leblon

LEBLON — Vendo, pronto, de frente, apartamento de saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda. 150 mil cruzeiros a vista e o resto em prestações de Cr$ 3.127,00. BOLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128, 1º andar (esquina 7 de Setembro).

APARTAMENTO de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais aluga-se à av. Afrânio de Melo Franco, 125. Tratar com o porteiro

LEBLON — VENDO apartamentos de sala, jardim de inverno, banheiro e kite. à av. Ataulfo de Paiva esquina com rua Aristides Espinola. Construção a terminar em 10 meses Entrada Cr$ 40 000,00, 12 prestações de Cr$ 10 000,00 e o restante em prestações de Cr$ .. 3.128,50 Tratar com Sr. Silva na IMOB. LEMOS LIMITADA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

Botafogo

BOTAFOGO — Rua Bambina, 51. Vendemos ótima loja de 6x12 com Cr$ 210.000,00 de entrada o restante financiado em prestações de Cr$ 6.673,30. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 e 52-6713

Urca

PRAIA VERMELHA — Vende-se ótima casa por 2.200.000 cruzeiros. Avenida Pasteur, 485

Flamengo

MARACANÃ — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem, mais um apartamento com entrada, 2 quartos, banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — APARTAMENTOS PRONTOS COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — A Rua Honório de Barros, 26, e para entrega no corrente mês, excelentes apartamentos constando de: 1 sala, 2 ou 3 quartos, tôdos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com box, ótima cozinha com inúmeros armários embutidos, boa área de serviço com 2 tanques, quarto de empregada e dependências, garagem. Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A., sôbre pilotis com lago, jardineiras e grande Play Ground para crianças, 3 elevadores Otis com cabine em sucupira clara. Hall Social com piso de mármore. Depósito para malas. Preços: de: Cr$ ..... 785.000,00 a Cr$ 1.360.000,00. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — Compre com apenas 5 mil cruzeiros mensais, sem juros, com a entrada inicial de 50 mil cruzeiros, o seu apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha, no majestoso edifício da Praia do Flamengo, 12. Tôdas as peças com iluminação e ventilação direta. Em final de construção de Severo e Villares. Tratar na BOLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar — (esquina de 7 de Setembro)

FLAMENGO — Aluga-se apartamento com sala, varanda, 3 quartos e demais dependências. Contrato de 1 ano. Rua Marquês de Abrantes, 158 apartamento 201

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 5 ap. 53 — Vendemos vazio apartamento de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área, peças amplas e de frente, grande varanda envidraçada com vista para o mar. Entrada de 390.000,00 o restante no prazo de 5 anos. Chaves por obséquio no apartamento 81 das 9 às 11. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 e 52-6713

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compre com apenas 3 mil cruzeiros mensais, sem entrada inicial, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnette, no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», à rua das Laranjeiras, 336, construção já iniciada da Severo e Villares. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, drugstore, play-ground e grande parque de 36 mil mts.2. Todos os apartamentos são de frente e iguais sendo o preço um só para todos os andares. Ver um apartamento pronto no local. BOLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de 7 de Setembro)

Catete

CATETE — Vendemos confortáveis apartamentos à rua Andrade Pertence, 26, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, já podendo serem visitados. Sala, 2 quartos, banheiro em côr c|box, quarto e banheiro de empregada, ótima coz. e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de 590 mil cruzeiros com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 4 anos. Vendas e informações na CONSTRUTORA GOMES FILHO. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar — Sala 1.007 — Telefone: 42-9738.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Alugam-se esplêndidos apartamentos em primeira locação, com 3 quartos, grande sala, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Ver à rua Almirante Alexandrino n. 674 e tratar no Banco Sotto Mayor S. A. (Seção Predial), à rua Sete de Setembro, ns. 69-71 — Tel: 22-1824

Tijuca

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

Vendemos à rua Riachuelo, 353, o apto. 101 — Preço 300 000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ATENÇAO — Vende-se próximo à Praça Saenz Pena, aps. para entrega imediata, em edifício novo, sôbre pilótis, de 4 pavs., a rua Dulce, 52. Constando de dois quartos, sala, cozinha, dependências de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, e claras, com sancas e florões, acabamento de primeira. Preço de Cr$ 720.000,00 a ..... 740.000,00 com 50% financiados em 10 anos — Tratar com o Sr. Machado, Av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel: 38-3228

TIJUCA — Entrega imediata. — Vendemos à rua Conde de Bonfim, 539, o apto. 403 com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências ... Cr$ 300 mil de entrada — 220 mil em 1 ano e 340 mil em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ALUGA-SE apartamento de frente com varanda, vestíbulo, 2 quartos, grande sala, banheiro, cozinha com armários e área de serviço com tanque. Tratar rua Mal. Trompowski, 36 apto. 5 — TIJUCA

AV. PAULO DE FRONTIN, 405 — Aluga-se quarto em casa de família a pessoa distinta. Informações pelo tel: 34-0992

TIJUCA — Vende-se um apartamento para entrega imediata, à rua Delgado de Carvalho. Constando de 2 quartos, sala, cozinha em côr dep. banheiro de empregada e garagem. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 300.000,00 à vista e o restante financiado em 8 anos. Tratar com o senhor MACHADO, à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-3228

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130. Construção já iniciada. Vendemos excelentes apartamentos peças amplas constando de saleta de entrada ampla sala com varanda, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e WC. de empregada, área de serviço com tanque, play-ground infantil. Com preços a partir de Cr$ ..... 610.000,00, pago uma parte durante a construção e outra no prazo de 10 anos. Plantas e maiores detalhes na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 — 52-6713

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA - Vende-se à rua General Roca, 675 (lado da sombra), magníficos apartamentos compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 535.000,00 — Cr$ 585.000,00 e Cr$ 920.000,00 — 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 7 anos. Obra em final de alvenaria. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — Telefone: 43-6307.

Grajaú

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

GRAJAÚ — ÓTIMA RESIDENCIA — Para entrega desocupada, excelente residência, situada à rua Borda do Mato, constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos tendo um dêles mais um vestiário, banheiro completo, ótima sala de almôço, cozinha, quarto e dependências para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr$ 1.850.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

GRAJAÚ — Vendemos os últimos apartamentos, prontos para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, um e dois quartos, com excepcionais características de confôrto, moderno, grandes terraços privativos e garagem. Pagamento inicial de 100 a 200 mil cruzeiros, respectivamente, e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada, ou para baixar a prestação mensal, terrenos, casas ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana n. 278, esquina da rua Canavieiras, hoje, das 15 às 17 horas. Tratar à Avenida Presidente Vargas, n. 642 — 5º andar — sala 505

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se uma casa de Vila à Av. 28 de Setembro, 245, constando de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, e área com tanque. Preço: Cr$ 400.000,00 com parte facilitada Tratar com o Sr. Machado, à Av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

Subúrbio da Central

MÉIER — Grande oportunidade: — Vendo o último apartamento de 2 quartos, 1 sala e demais dependências, à rua Santos Titára, 126 — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 20 anos. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se por 2 a 3 meses, casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependências à rua Montecaseros — Tratar pelos telefones: Rio 26-5680 — Petrópolis 4834

MÉIER — Vendo magnífica loja, desocupada, situada à rua Magalhães Couto, esquina da rua Dias da Cruz, com 50% facilitados e 50% financiados, até 10 anos. Entrega imediata. Serve para qualquer ramo de varejo. Tratar diretamente com Helvecio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 57-4491.

CASCADURA! Atenção, vende-se um prédio em construção com 2 residências e com terreno para outra, à rua Souto ao lado do n. 131. Tratar no n. 107 casa 7. Negócio urgente, preço ..... Cr$ 450.000,00 com 50% financiados

ROCHA — Fim da rua Dr. Garnier — Aluga-se amplo apartamento, tipo casa com 4 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dependências de empregada, quintal, jardim e entrada para carro. Ver à rua Guararú, 305, chaves por favor ne 308. Preço a combinar, com o sr. Gomes, tel: 22-1930

JACAREPAGUA' — Vende-se à rua Barão n. 535, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependências — O terreno mede 22 m de frente e 120 de fundos. Preços Cr$ .... 900.000,00. Tratar com o Senhor Machado, à Av. 28 de Setembro, n. 357, ou pelo tel: 38-3228

MEIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros a vista e o restante em prestações mensais de 3 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, próximo à Est. e com tôdas as conduções à porta. BOLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128, 1º andar — (esquina de 7 de Setembro)

Subúrb. da Leopoldina

OLARIA — VENDO na Estrada Engenho da Pedra n. 405. Junto a «Praça Dom Miguel» casa em centro de terreno com boa sala, três quartos, banh. e cozinha. Entrego vazia, pode ser vista no local. Preço Cr$ ... 330.000,00 sendo Cr$ .... 100.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 2.869,50. Tratar com o Sr. Silva na IMOB. LEMOS LIMITADA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tel.: 42-9506.

BONSUCESSO — Vendemos excelente casa de frente à Av. Nova York, 100, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e quintal, com entrada de Cr$ 168.000,00 o restante financiado no prazo de 7 anos. Ver as segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 17 e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 e 52-6713

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se (ou vende-se) o apartamento 101 da rua Ancora, 56, com sala, dois quartos, quarto de empregada etc. Gás-Brás. Primeira locação. No Cocotá, entre Saco da Olaria e Praia da Bandeira. Aluguel Cr$ ..... 3.500,00. Tratar na «Iatra». Travessa do Ouvidor, 18 — sob. Tel: 22-3981

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se (ou aluga-se) o apartamento, 101 da rua Ancora, 56, com sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc. Gás-Brás. No Cocotá entre Saco da Olaria e Praia da Bandeira, acabado de construir, Cr$ 430.000,00. Com financiamento. Tratar na «Iatra». Travessa do Ouvidor, 18 — sob. 22-3981

VENDE-SE a casa da estrada do Dendê, 509, Ilha do Governador. Aceita-se terreno em parte de pagamento. Informações no local

RUA BARATA RIBEIRO, 501-503

2 quartos — Sala — Saleta — Vest. — Banheiro com "box" — Cozinha — Dependências de criada e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Últimos apartamentos à venda
Edifício DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR
BANHEIRO COMPLETO
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c| fogão de 3 bôcas
AREA DE SERVIÇO e tanque
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 350.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$... 3.375,00, durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de

Cr$ 2.335,70

a começar depois da entrega das chaves.
Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA

Organização Vasconcellos

AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 18º ANDAR — GRUPO 1.804 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidraça a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

AV. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5656 e 22-9420

JARDIM GUANABARA - ILHA DO GOVERNADOR

APARTAMENTOS PEQUENOS PARA MORADIA — RENDA — FIM DE SEMANA

Em construção adiantada, vendemos, à rua Henrique Lacombe, 15, esquina da famosa praia da Bica, com vista deslumbrante para a Guanabara (lado da sombra), em prédio de estilo moderno, sôbre pilotis, acabamento de primeira qualidade. Preços de Cr$ 260.000,00 e Cr$ .. 270.000,00, sendo uma parte durante a construção e outra financiada em 5 anos. Tratar domingo, no local, ou na CONSTRUTORA MARACANÃ — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar. TELEFONE: 52-4818.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

Sítios na Gávea

Vendemos belíssimos sítios na GÁVEA, na divisa do PARQUE DA CIDADE e o HORTO FLORESTAL, a partir de 1.800 metros quadrados, por apenas Cr$ 450.000,00 com pequena entrada e o saldo em pagamentos mensais até 5 anos.

TRATAR E VER PLANTAS E DETALHES, NO LARGO DE S. FRANCISCO, 26 - 11.º ANDAR — SALAS 1112 E 1113

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEANICO

1.º de Janeiro de 1956 — Novo ano, novas esperanças. «Jardim Oceanico» não é mais uma esperança, e sim uma realidade, porisso põe à venda os últimos 200 lotes de terrenos todos em situação previligiada e agora com tôdas as ruas abertas, meios fios, arborização, luz, transportes no local, diversas casas construídas e outras em meio de construção.

Distante apenas 12 quilômetros do Leblon, «Jardim Oceanico» é um fator do progresso da zona sul. Ainda é tempo de comprar o seu lote. Os prêços são os mesmos e as condições são as melhores possíveis, «longo prazo e sem juros». Faça uma visita ao nosso loteamento e certifique-se desta grande verdade. Informações na Av. Graça Aranha, 206 — 9.º andar, salas 901/905 — Tel.: 42-7619 — JUVENAL NOBREGA.

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 80 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$... 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda ,dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente co mos Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

APTOS. EM COPACABANA

Vendemos para pronta entrega aptos. novos em primeira locação, compostos de: entrada, sala, quartos, banheiro, varanda, cozinha completa, área de serviço com tanque e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 368.000,00 com pequena entrada, parte facilitada e grande financiamento em 10 anos pela Caixa Econômica. Ver à Av. Prado Júnior n. 298 com o encarregado e tratar à Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1007. Telefone: 32-6142 com o sr. HILTON

ATENÇÃO

APARTAMENTOS EM QUINTINO

VENDEM-SE os últimos, ns. 308 e 310, de frente, com varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Entrega em poucos meses. Sinal de Cr$ 10.000,00; parte facilitada e grande financiamento. Ver, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Goiás, 878, próximo à estação, tendo condução à porta. Informações e vendas, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Tel.: 23-5783.

VENDA DAS PEDRAS - Niterói

LOTES E CHACARAS a escolher por Cr$... 360,00 mensais — no bairro Santo Antônio — Início da estrada de Friburgo — Dezenas de ônibus e lotações passam diàriamente, em frente ao loteamento — Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

Ramal de Mangaratiba

CASAS E TERRENOS em Muriqui — Ibicuí — Ribeira — Mangaratiba — Vila Geni — Coroa Grande e em tôdas as praias do ramal, a IMOBILIARIA SÃO JOSE' — Vende — Compra — Troca. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

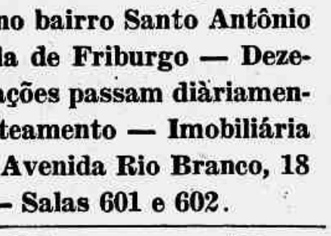
VENDE-SE EM BARRA MANSA

1 lote no Loteamento Ano Bom, dando frente para o Rio. Lado direito da saida da ponte, por Cr$ 80.000,00. Tratar pelo telefone: 22-4832 — SR. FERNANDO — RIO — Das 8 às 11h30m.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO



SEDE PROPRIA: AV. RIO BRANCO, 181 - 1º ANDAR - TEL. 42-4733

Organização RUDIS - Imóveis Ltda.

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

FUNCIONÁRIOS PUBLICOS CIVIS EX-COMBATENTES DA F. EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

A 100 METROS DA ESTAÇÃO COSTA BARROS, NA ESTRADA BOTAFOGO, LOCAL SERVIDO POR ÔNIBUS E LOTAÇÕES E TRENS DA CENTRAL DO BRASIL, SERÃO CONSTRUIDAS CASAS 100% FINANCIADAS COM ENTREGA PREVISTA EM 10 MESES, ACABAMENTO DE 1ª ORDEM, TÔDAS EM RUA PARTICULAR E EM CENTRO DE TERRENO, COM AS SEGUINTES PEÇAS: BOA VARANDA de 1,20 x 3,45 — SALA ESPAÇOSA DE 3,30 x 3,65 — 2 QUARTOS GRANDES MEDINDO CADA UM 3,10 x 3,35 — GRANDE COZINHA DE 2,00 x 2,80, TÔDA AZULEJADA COM FOGÃO A GÁS, BANHEIRO COM TÔDAS AS PEÇAS E ARMÁRIO EMBUTIDO, MEDINDO 1,50 x 2,10 — ÁREA COM TANQUE E UM QUINTAL MEDINDO 54,00m2. PREÇOS: CR$ 270.000,00. PRESTAÇÃO MENSAL DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES: CR$ 2.000,00 NÃO HÁ SINAL. ÚLTIMAS CASAS A VENDA. SOMENTE PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EX-COMBATENTES DA FEB.

ICARAI

Apto. de frente, vazio, com 3 quartos, 1 sala, boa cozinha, área de serviço, a 250 metros da praia. Preço: Cr$ 500.000,00 com 50% facilitados. Ver no local à rua Joaquim Távora 236 apto. 301. Chaves com o proprietário no 249. Tratar na Organização Rudis.

★

ILHA DO GOVERNADOR - RIBEIRA

Rua Fernandes Fonseca 342 tratar na Org. Rudis. Casa nova com 2 quartos com armário embutido, ampla sala, saleta, banheiro completo, com box, ótima cozinha com armários embutidos, varanda lateral, e jardim, com entrada para automóvel. Têm 2 quartos com banheiro sendo 1 com cozinha, nos fundos da casa. Preço: 800.000,00 sendo .... 500.000,00 de entrada ou a combinar. Ótimo negócio.

★

PRAIA DE SEPETIBA

Belissima vivenda em estilo modernista, com gás, luz, e água, terreno de 27 metros por 24 metros, 3 frente. Preço: Cr$ 450.000,00. Condições a combinar.

★

ITAIPÚ

Terreno medindo 30x50m. Preço: Cr$ 25.000,00 — Sinal 50% e o saldo a combinar.

★

COPACABANA

GRANDE apartamento em fase final de construção, um por andar, área de 240m2, à rua Barata Ribeiro, 433 apto. 201. Vêr no local com o mestre de obras. Preço: Cr$ ... 2.000.000,00. Condições a combinar.

★

COPACABANA

Rua Miguel Lemos. Ótimo Apto. de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, todo atapetado, acortinado, com sancas e florões e garagem, em edifício sôbre Pilotis. Entrega em janeiro de 1956. Preço: Cr$ .. 1.100.000,00. Sinal Cr$ ..... 400.000,00. Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos.

★

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — à vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

IPANEMA

Rua Barão da Tôrre — Apart. de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda envidraça de fundos. Preço: Cr$ 800.000,00. Condições a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financiamento de Instituto.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Aparto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área de serviço.

Preço Cr$ 550.000,00 à vista.

★

TIJUCA

Rua Barão de Itapagipe — Terreno de 9 x 18m. Preço Cr$ 300.000,00. Sinal de Cr$ 80.000,00 e o saldo a combinar.

★

TIJUCA

Conde de Bonfim — Apartamento de saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada com armário embutido. Preço: Cr$ 700.000,00. Sinal de Cr$ .... 240.000,00 e o saldo financiado em 8 anos. C. A. P. E. F. Serv. Públicos.

★

GRAJAÚ

Av. Engenheiro Richard. Apto. de frente, tipo sobrado, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Não paga condomínio. Entrega imediata. Preço: Cr$ ..... 500.000,00. Sinal Cr$ ... ... 260.000,00 facilitados e o saldo financiado.

★

RIACHUELO

Rua Marechal Bitencourt, apto. 102, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empreiada. Preço: Cr$ 400.000,00, a combinar.

★

MÉIER

CAXAMBI — Vendem-se em edifício que ficará pronto em fins de dezembro p. vindouro. 1 loja de 43m2 c|lavatório e WC. e 5 apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço.

Preços: Loja Cr$ 500.000,00 — aptos. de fundos do 2º e 3º pavimentos Cr$ 390.000,00 — apto. térreo de fundos e de frente 2º e 3º pavimentos — Cr$ 450.000,00. Visitas no local a rua Vereador Jansen Muller n. 28. Condições: 60% facilitados em 3 meses e o restante em 5 anos — tabela «Price». Aceita-se também financiamento de Caixas e Institutos.

★

RAMOS

Rua João Romariz, 52, apartamentos em fase final de construção, diversos tipos, de 2 quartos e sala e mais dependências. Vêr no local. Espetacular financiamento.

★

DUQUE DE CAXIAS — Est. do Rio

Jardim Olavo Bilac — Terreno de 480m2. Preço Cr$ .. 50.000,00. Sinal de 30.000,00 e o saldo a combinar.

Bairro dos Cavaleiros — Parque Lafalete. Terreno dois lotes de 10 x 50m cada um. Preço: Cr$ 150.000,00. Sinal Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

★

CAXIAS

Jardim Gramacho — Terreno dois lotes de 12 x 40m. Preço: Cr$ 100.000,00 — Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações mensais a combinar.

★

GRAMACHO

Campos Eliseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 55 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

★

ENCANTADO

Rua José Dominguea, apto. de frente de 2 salas, 2 quartos, cozinha com gás, banheiro com aquecedor e quarto de empregada. Preço: Cr$ .... 370.000,00. Condições a combinar.

CAMPINHO

Rua Olímpio de Azevedo — Terreno de 12,70 x 29,00m. Preço: Cr$ 180.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo a combinar.

★

JACAREPAGUA

Rua Paracáima, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

★

JACAREPAGUA

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Água, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

★

BENTO RIBEIRO

Rua Pocatú, Terreno de 12m x 29,7m de um lado x .. 26,60m de outro, tendo 3 quartos assoalhados de paredes de tijolos.

Preço, Cr$ 100.000,00. Condições: Inicial de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.000,00.

★

MARECHAL HERMES

Rua Regente Lima e Silva, ótima casa residencial de 2 salas, 3 quartos, copa banheiro, cozinha, varanda, jardim, e quintal de cêrca de 400m2.

Preço de Cr$ 450.000,00 — Sinal de Cr$ 100.000,00 — o saldo a combinar — Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

CAMPO GRANDE

Casas novas à rua Ivo do Prado, com todo o confôrto, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e área de serviço. Pronta entrega. Preços: Cr$ 230.000,00. Grande financiamento e também aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas. Condições a combinar.

★

SANTA CRUZ

Rua Fernanda, lote 15 — com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 120.000,00 — Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Dr. Aristoteles Coutinho — Lotes medindo 10x40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Rua Dr. Mário Monteiro — Lotes medindo 10 x 40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NOVA IGUAÇU

Rua Gama — Casa de sala 2 quartos, varanda banheiro, cozinha e mais varanda nos fundos em terreno de ... 20x130ms. com árvores frutíferas. Preço Cr$ 250.000,00 — sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

★

ARCOZELO

Belo terreno na estrada de Arcozelo com área aproximada de 600m2, — Zona de veraneio. Preço à vista — Cr$ 80.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

FLAMENGO

PRÓXIMO A PRAIA, A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34, compôsto de 1 sala, jardim de inverno, 1 quarto, banh., cozinha com fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 428.000,00, com parte facilitada e outra financiada em 5 anos. Ver no local, com encarregado.

MARACANÃ

COM FRENTE PARA O ESTADIO E PARA A AVENIDA PAULA E SOUSA — Em edifício residencial, próximo ao Colégio Militar e ao Instituto de Educação, composto de grande sala, quarto, banheiro, cozinha com fogão e dependências completas de empregadas. Preço: 450.000,00, com parte financiada em 5 anos. Ver, no local, à avenida Maracanã, 31, c encarregado.

INFORMAÇÕES E VENDA DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS E CONSTRUTORES

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14º ANDAR —

TELS.: 42-2407, 52-0119, 52-1804 E 22-0859.

CASA — TIJUCA

VENDE-SE pela melhor oferta, com 2 salas, 3 quartos, sala de almôço, copa-cozinha, banheiro completo, grande quintal, varanda, viveiro, etc. Ver a rua Barão de Mesquita, 420 — Casa III e tratar a rua Marcílio Dias, 12 — Loja com Sr. GARCIA.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

Massa Falida do Banco da Barra do Piraí S. A.

DOIS APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO, 154 — Aptos.. 1.503 e 1.504

Edifício Visconde de Figueiredo — 2º bloco

O leiloeiro PAULA AFFONSO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira 10 de janeiro de 1956 às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 32-9987.

LEILÃO JUDICIAL — Petrópolis E. do Rio

Espólio de Arthur Cardoso Maltez

DOMINIO UTIL DO PRAZO DE TERRAS

Número 4.225 F (Renascença Superior) com superfície de 862 m2, sem benfeitorias sito à Estrada da Taquara, hoje Independência. O LEILÃO SERA' REALIZADO A RUA DA QUITANDA, 49-A. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de janeiro de 1956, às 16h30, em seu salão de vendas à rua DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar.

3 QUARTOS, SALA, J. INV., VARANDA COBERTA, DEMAIS DEP. E GARAGEM

Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 204 — Cr$ 200.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 em 4 meses e Cr$ 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE CRIADA

Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 403 — Cr$ 450.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

CORRETORES — TERRENOS

COMISSÕES DE 10 A 15 POR CENTO, LOTEAMENTOS EM NITERÓI — ARARUAMA E RAMAL DE MANGARATIBA. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

3 QUARTOS — 2 SALAS — VESTÍBULO — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE CRIADA E SERVIÇO

Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 600.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

2 QUARTOS, SALA, VARANDA, ARMS. EMBS., BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE CRIADA E ÁREA DE SERVIÇO

Rua Riachuelo n. 353, apto. 804 — Cr$ 250.000,00 de entrada — Cr$ 80.000,00 a combinar e Cr$ 320.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

SÍTIO — CAMPO GRANDE

Estrada do Monteiro, 800 — 1.500 metros do centro de CAMPO GRANDE.

Bondes e lotações à porta. Estrada pavimentada. 21.000m2. Árvores frutíferas em produção. Casa moderna, luxuosa: varanda, «living», vários quartos, copa, cozinha, banheiro completo. FACILIDADE DE PAGAMENTO.

INFORMAÇÕES: — Campo Grande, 239 ou pelo telefone: 54-0112 — SR. FERNANDO.

LEILÃO JUDICIAL — ROCHA

Espólio de Carolina da Silva

PRÉDIO

RUA ANA NÉRI, 1.606 — CASA I

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quarta-feira, 4 de janeiro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

PRAIA DE SEPETIBA

VENDE-SE, a margem da estrada de rodagem Santa Cruz, próximo à praia, uma granja-pomar, com casa residencial. Informações com o sr. Mário — às 3as. e 4as feiras à av. Rio Branco, 14 — 11º andar — Telefone: 43-8578.

LEBLON

LOJA PARA ENTREGA IMEDIATA

A av. Ataulfo de Paiva, 814, (em frente à praça Anthero de Quental), ótima loja com Girau e Sanitário. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Com parte financiada em 10 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º and.) — Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Imobiliária Brasilibano Ltda.

Planejamentos — Loteamentos — Compra e Venda de Fazendas, Chácaras, Sítios, etc., à vista e à prazo. AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — 20º ANDAR — SALAS 2.003-6-7 — FONE: 43-4178.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO ESPLANADA DO CASTELO

Massa Falida do Banco da Barra do Piraí S|A.

LOJAS COM SEIS PORTAS

SUBSOLOS E SOBRELOJAS

271 - Av. Marechal Câmara - 271

no Edifício Athenas

O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara Cível, venderá, em leilão, segunda-feira, 9 de janeiro de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 32-9987.

Leilão Judicial CAVALCANTE

Espólio de Dona Martinha dos Santos — TERRENO E BARRACÃO — RUA ZEFERINO COSTA, 332 (antig 148)

Medindo o terreno 10,00 x 50,00. AFFONSO NUNES autorizado por alvará do dr. Juiz da 3ª Vara de órfãos, venderá em leilão, têrça-feira 3 de janeiro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. — Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 22-31113.

REUNIRAM-SE, EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, OS MUTUÁRIOS DE "A EQUITATIVA"

Palavras do seu Presidente, Dr. João Carlos Machado.

Eleição de um Diretor e Membros do Conselho Fiscal.

Em 28 de dezembro p. findo, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os sócios mutuantes de «A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAISL», para tratar de vários assuntos do interêsse da grande emprêsa. Com a presença dos diretores, grande número de mutuários e o representante dos mutualistas ausentes, Dr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, teve início a reunião sob a presidência do desembargador Faustino Nascimento, escolhido, por unanimidade, para dirigir os trabalhos. Usou a palavra, em primeiro lugar, o Dr. João Carlos Machado, presidente de «A EQUITATIVA», que disse julgar o momento oportuno para uma expansão pessoal, comentando, então, alguns episódios e fatos ligados à situação em que encontrou a Sociedade ora sob sua direção.

Depois de aludir ao desenvolvimento e ao espírito da lealdade da quase totalidade do funcionalismo da casa, esclareceu que providências foram tomadas pela atual Diretoria no sentido de que fôssem pagos aos mesmos vários dissídios julgados já de longa data — inclusive do ano de 1953. Hoje, acrescentou, todos estão pagos. Da mesma forma, continuou, foi paga, desde 1 de outubro próximo passado, a diferença dos vencimentos existentes entre os funcionários lotados nos Estados e os da sede — velha aspiração dos servidores de «A EQUITATIVA» que exercem suas atividades pelo interior do país. Referiu-se, ainda, o Dr. João Carlos Machado, às medidas de fiscalização dos serviços que vêm sendo postas em prática, acrescentando que bem compreende o fato de, nem sempre, poder ser agradável a todos, o que só sucede à libra esterlina... Dirigindo-se à Assembléia explicou ainda que excedeu, de três milhões de cruzeiros, a arrecadação dos meses de setembro, outubro e novembro, em confronto com o mesmo período de 1954. Assinalou, outrossim, que ainda não se tinha computado a arrecadação de dezembro que é, geralmente, muito maior que todos os outros meses. Tendo entrado para a direção dos negócios da Casa há cêrca de 4 meses, concluiu afirmando que nesse curto prazo já conseguira regularizar os quadros do funcionalismo, estabelecer a previsão orçamentária da Receita e da Despesa, traçar o Planejamento dos Serviços de Engenharia e estruturar o Regimento Interno indispensável à boa marcha dos assuntos administrativos e do Pessoal. Suas últimas palavras foram abafadas por prolongada salva de palmas, viva demonstração do aprêço e solidariedade dos mutuantes presentes ao administrador firme e de larga visão que tanto vem fazendo pela grandeza de «A EQUITATIVA».

Verificado que havia «quorum» para a assembléia deliberar, o sr. Presidente convidou a assistência a se pronunciar sôbre o primeiro item constante da convocação que determina a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, em virtude da renúncia apresentada pelos antigos titulares. Solicitando a palavra, o representante dos sócios ausentes indicou para essa eleição os nomes dos srs. Paulo Pinheiro Chagas, Francisco Rodrigues de Oliveira e Onófre Duarte do Pateo, para membros efetivos e os dos srs. João Saraiva de Andrade, Antônio Carlos de Oliveira Mara e Carlos Guilherme Studar para suplente, que foram eleitos por unanimidade. Em seguida, processou-se à eleição para um dos cargos da Diretoria, vago com a renúncia do sr. Reginaldo Babo Trajano, sendo eleito o sr. Enio Carvalho de Oliveira, com mandato até 31 de março de 1957, data em que expira o mandato dos diretores. Pediu, então, a palavra o mutualista Francelino de Araújo Gomes para solicitar um voto de louvor e confiança aos membros da mesa e ao representante dos sócios ausentes, voto êsse concedido por todos os presentes. Também com a aprovação de todos foi consignado, em ata, um voto de confiança à atual Diretria de «A EQUITATIVA», proposto pelo mesmo sr. Francelino de Araújo Gomes, encerrando-se, em seguida, a reunião.

Cumpre-nos, ainda, dizer que, ontem, dia 31 de dezembro, o sr. Presidente João Carlos Machado, acompanhado de todo o seu gabinete, percorreu as diversas dependências e departamentos da Sociedade, levando, pessoalmente, aos funcionários os seus votos de saúde e prosperidade para o ano que ora se inicia.

2 QUARTOS, SALA, SALETA, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE CRIADA E ÁREA DE SERVIÇO

Rua Barata Ribeiro, 503 — apto. 702 — Cr$ 350.000,00 de entrada, Cr$ 124.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PRAIA DE MURIQUÍ

(RAMAL DE MANGARATIBA)

VENDE-SE, próximo à praça da estação, 3 apartamentos recém-construídos com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e em prestações de Cr$ 2.000,00. Procurem o Mário, às têrças e quartas-feiras, av. Rio Branco, 14, 11º andar. Tel.: 43-8578 ou no local aos sábados e domingos.

Leilão Judicial — Jacarepaguá

Espólio de Manoel Francisco Pereira

PRÉDIO TÉRREO

RUA MELQUIADES DE SOUZA, 39

Edificado em terreno que mede 11,20 x 65,30 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão sexta-feira, 6 de janeiro de 1955 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Vende-se o apto. S-105 do Ed. Almirante, situado na rua Almirante Alexandrino nº 788, com belíssimo panorama. Ver no local e tratar na rua da Assembléia nº 28-1º: Tel.: 52-6867.

ESTOFAODOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José VVicente, 107 — Telefone: 38-6844.

CURSO MAYER

TIJUCA

Aulas de matemática, intensivas, a se iniciarem em janeiro próximo. Hohários e turmas especiais, em organização, destinadas às alunas do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e demais estabelecimentos de nível secundário.

Professor Darcy Mayer — Tels.: 49-2389 e 32-1012.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 3, 4, 5 e 9 de janeiro de 1956, a partir das 13 horas no dia 3, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Rosário, emitidas ou renovadas em maio de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3, 4, 5 e 9, das 9 às 13 horas no dia 3 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas no dia 3 (Rosário), no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

IMPÔSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1956

LOJISTAS DO COMERCIO

O SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, em observância às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, expediu, pelo correio e diretamente, em principios dêste mês as «Guias de Recolhimento» do Impôsto Sindical relativo ao exercício de 1956.

IMPORTANTE

O Impôsto Sindical é devido por todos os estabelecimentos pertencentes à categoria econômica dos «Lojistas do Comércio», sejam ou não associados dêste Sindicato.

São os seguintes êsses estabelecimentos:

ESTABELECIMENTOS VAREJISTAS DE TECIDOS, fazendas em geral, armarinho, bordados e rendas;

ESTABELECIMENTOS DE VESTUARIOS calçados, chapéus (de cabeça, de sol e de chuva) de senhoras, camisarias, cintas e soutiens, meias, luvas, leques, modas e confecções, peles e bôlsas, roupas brancas (do vestuário e de cama e mesa), esportes e malhas, uniformes (colegiais, etc.) e roupas feitas para homens;

ESTABELECIMENTOS DE ARTIGOS DE ADORNO E ACESSORIOS, brinquedos, perfumaria e artigos de toilete, jóias e relógios, bijouterias, artigos de couro, flôres e coroas (naturais e artificiais), artigos religiosos, curiosidades e antigualidades, espelhos e quadros;

ESTABELECIMENTOS DE LOUÇAS FINAS, cristais e artigos de arte;

ESTABELECIMENTOS DE MATERIAL FOTOGRAFICO E FOTOGRAFIA;

ESTABELECIMENTOS DE ÓTICA E DE CIRURGIA;

ESTABELECIMENTOS DE LIVRARIA, Livros;

ESTABELECIMENTOS DE PAPELARIA, Papelarias, de máquinas de escrever e calcular, de somar, de registrar, de endereçar e de contabilidade, de artigos para escritório, etc.

E todos aquêles estabelecimentos que, embora de outras categorias, tenham preponderância nas vendas dos artigos referidos acima.

O Impôsto Sindical deve ser pago durante o mês de janeiro.

ATENÇÃO — Caso os interessados não recebam as guias de Recolhimento até o dia 15 de janeiro de 1956, queiram procurá-las na sede do Sindicato — Rua da Quitanda, 3 — 10º andar.

AINDA ÊSTE MÊS

RECORTE ÊSTE ANÚNCIO, FAÇA UMA ENCOMENDA E GANHE UM DESCONTO DE 01%.

SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	220,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 1 8litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	130,00
Para lavanderia	220,00

ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de Entrada em Imbúia 0,80 x 2,20	Cr$	850,00
Portas de Entrada em Imbúia 0,80 x 2,10	Cr$	720,00
Portas de Entrada em Imbúia 0,70 x 2,10	Cr$	700,00
Janelas Guilhotina com caix. completo para mola m2	Cr$	450,00
Janelas venezianas, vidro e postigo - vários tamanhos m2	Cr$	400,00
Portas internas — Standards — Canela ou Imbúia m2	Cr$	298,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés, tudo pelos melhores preços e para imediata entrega

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias n. 12-A — nos fundos do Ministério da Guerra, junto à Central do Brasil — Tel.: 43-5724

FILIAL — Avenida Suburbana n. 8.973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

INICIE O ANO FAZENDO UM BOM NEGÓCIO!

PARA VENDA, REVE NDA OU MORADIA

Apartamentos de Sala, quarto separados, banheiro, cozinha, área com tanque. Avenida Democráticos 595, próximo a Estação de Bonsucesso. Preço: de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 240.000,00. Condições: 10% Sinal, 10% na escritura, 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% SEM JUROS. Informações e venda com a Incorporadora.

CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA., Rua Buenos Aires, 77, 3º — Telefone: 52-4818

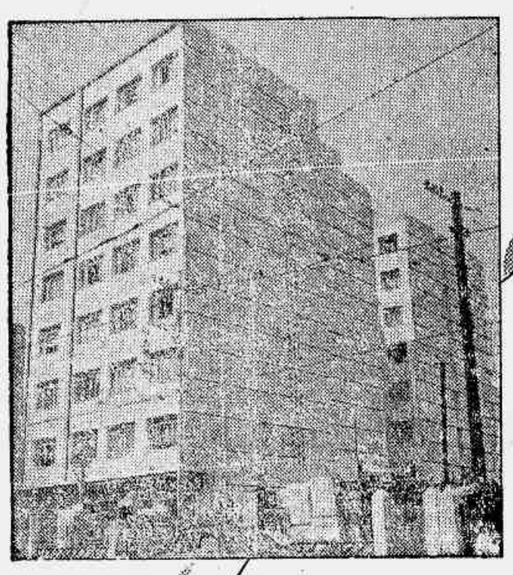
PREDIAL FRANCO

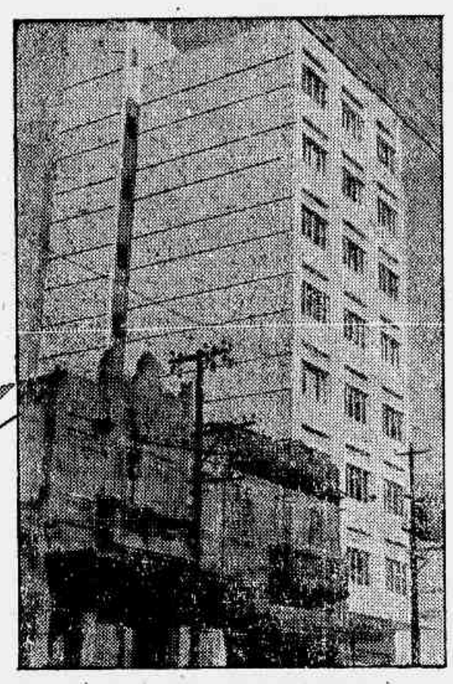
satisfeita e orgulhosa por ter contribuido com os melhores negócios imobiliários, apresenta aos seus clientes e ao público em geral o conjunto de suas realizações:—

EDIFICIOS ENTREGUES EM 1955, SEM REAJUSTAMENTO DE PREÇOS E EM TEMPO RECORD.

ED. LYDIA

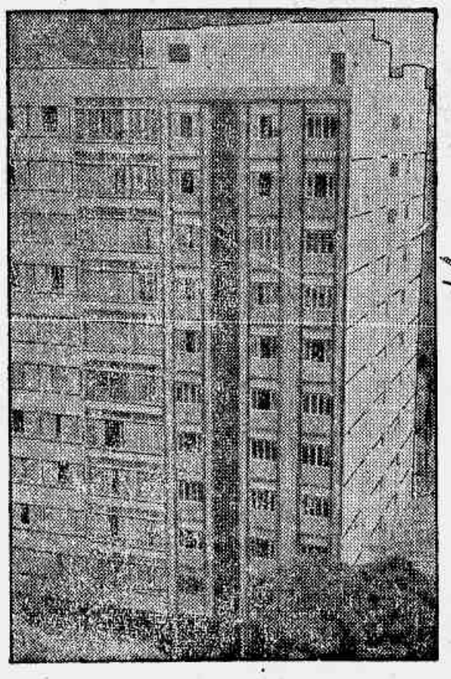
Rua da Passagem, 72
BOTAFOGO





ED. NELLY

Rua da Passagem, 159
BOTAFOGO

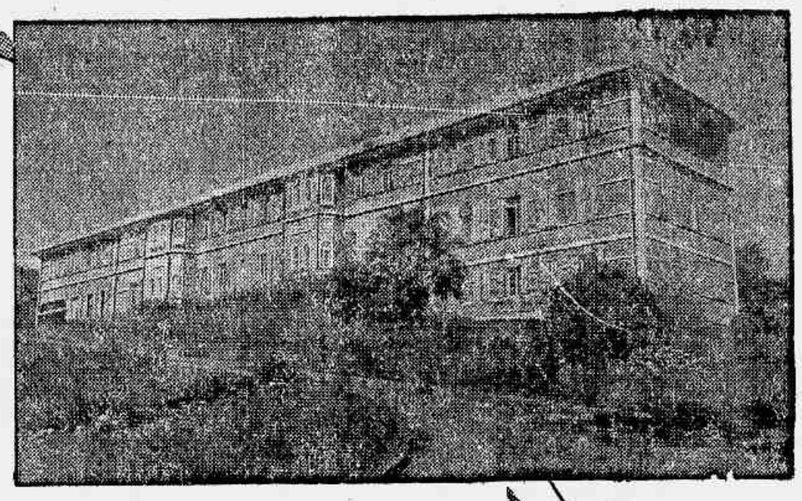


ED. JAQUELINE

Rua Anita Garibaldi, 22
COPACABANA

ED. MAGESTOSO CREMÉRIE

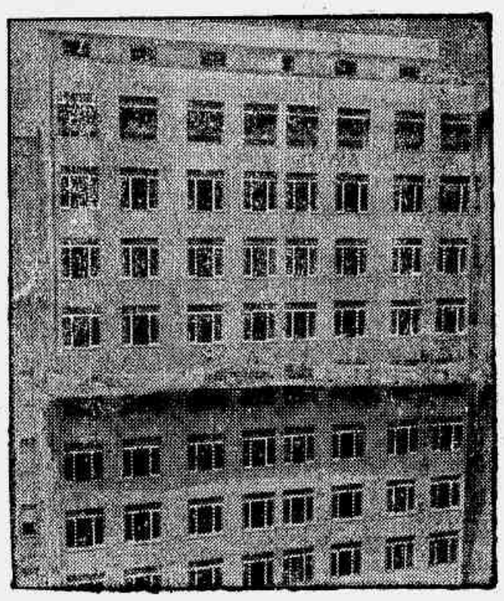
PETROPOLIS



EM 1956. NO INÍCIO DO ANO, SERÃO ENTREGUES

ED. SOLANGE

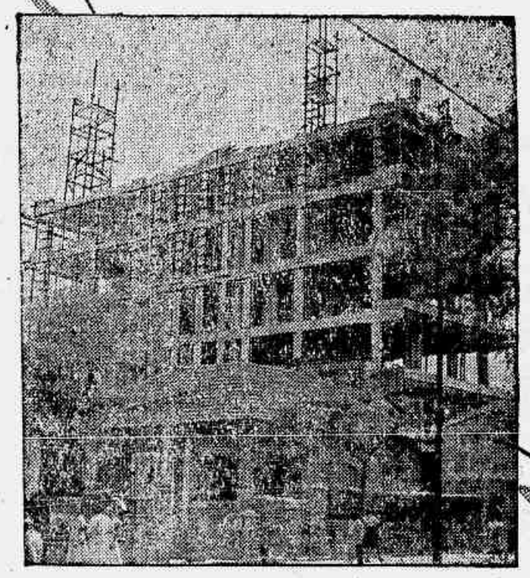
Rua Paissandú, 162
FLAMENGO



ED. PATRICK

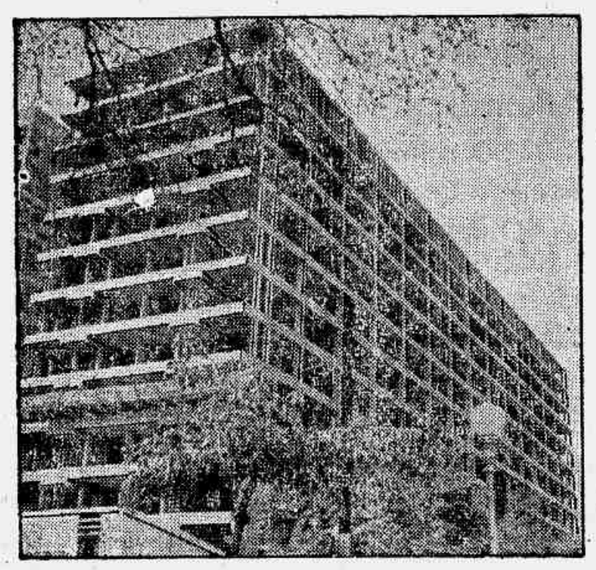
Rua Hilário de Gouveia, 95
COPACABANA

OBRAS EM EXECUÇÃO



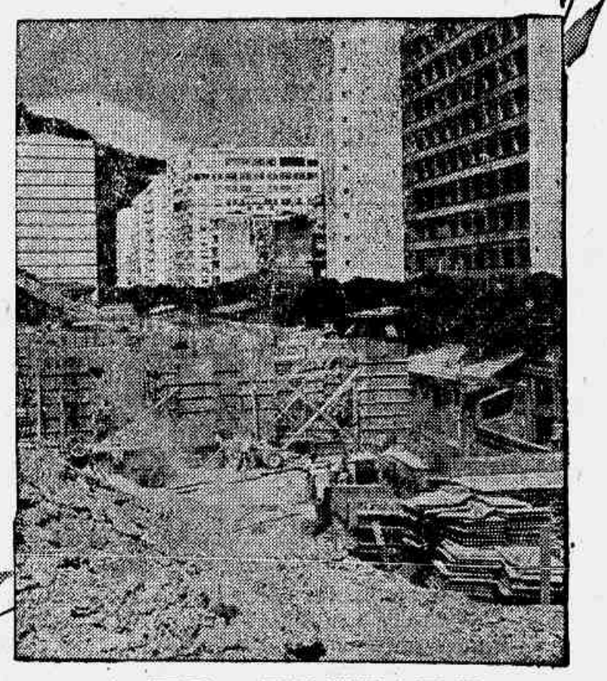
ED. CLAUDIO

Rua Visconde de Pirajá, 310
IPANEMA
Na última lage



ED. RAJAH

Praia de Botafogo, 356
BOTAFOGO
Em fase de alvenaria



ED. RICHARD

Rua Barata Ribeiro, 200
COPACABANA
Na 1.ª lage

TODOS ESTES EDIFÍCIOS FORAM VENDIDOS PELA ORGANIZAÇÃO **ROSA FILLER**

BRASILEIRA LTDA.

Foi tudo realizado sem majoração de preço e em tempo record, graças aos nossos empreiteiros e fornecedores que, sem alterar o custo de seus contratos, contribuiram, desse modo, eficientemente, para maior sucesso de nossas realizações.

ELEVAD. SCHINDLER S/A
Av. Pedro II, 329

ALVENARIA E REVESTIMENTOS
M A - R I O
Rua México, 74 — 12º andar

SOCIDRO - SOC. ENGENHARIA HIDRAULICA E ELETRICA LTDA.
Av Presid Antonio Carlos, 201 — 12.º

BANCO CARIOCA DE CRÉDITO POPULAR
Operações Bancárias em geral
Rua Sete de Setembro, 66 - 6.º

CIA. COM. INDUSTRIA FIORENCIO
Fundada em 1904
Louça Sanitaria - Fogões - Ladrilhos - Azulejos
Av. Almirante Barroso, 97

ESQUAD. E MADEIRA CATARI
Esquadrias — Em Geral
Rua do Senado N.º 258

ATLAS - COMERCIAL EQUIPAMENTOS E MATERIAIS S/A
Aços e Materiais de Construção
Av. Almirante Barroso, 72 - 13.º

I. DE OLIVEIRA, IRMÃOS & CIA. LTDA.
Madeiras em Geral
Rua Coqueiros, 21/27

SOREC - SOC. REPRESENTAÇÕES CATARINENSES LTDA.
Madeiras em Geral
Rua Gal. Caldwell, 71-B

EQUIPAMENTOS LOEB DO BRASIL
ESCORAS METÁLICAS
Dr. Jacques Woznick
Av. Rio Branco, 9 S/ 221

SIBEC - IMP. E EXP. LTDA.
Tijolos, Telhas, Cerâmicas
Rua Santa Luzia, 732 S/ 114/8

MONTEC - MONT. TÉC. LTDA.
Montagens Hidraulicas e Elétricas
Rua 7 de Setembro, 66 — 10.º

MAX LEITÃO S/A
Cimento Mauá
Rua da Assembléia, 104 - 11.º

ESPELHAÇÃO NOVO MUNDO LTDA.
Vidros e Espelhos
Rua do Senado, 271

FERMAT LTDA. - COM. DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Rua Santa Luzia, 732 — S/810/2

FERRAGENS E MADEIRAS ZISMAN
Madeiras
Av. Venezuela, 27 — G 319

IMPÉRIO DOS FOGÕES S/A
MATERIAL HIDRAULICO E ELÊTRICOS
Av. Mem de Sá, 146 — Fone 32-4191

LANÇAMENTO DO
Ed. HINDU
Praia de Botafogo — Frente a Sears
MORADIA E LOJAS
Vendas Exclusivas
ROSA FILLER

FERRAGENS AGUIA LTDA.
Ferragens para Esquadrias
Rua México, 74 S/Loja

OTTO JOHN DUNHOFFER
Incineradores, Aquecimento Central
Rua México, 70 - S/805

ESTACAS FRANKI
Fundações
Av Rio Branco, n.º 311

MARMOARIA SÃO LUIZ
L. A. PENTEADO & CIA. LTDA.
Marmores e Granitos
Rua Sá Freire, 16

ELEOSIPO CUNHA & CIA. Ltda.
Tacos
Av. Rio Branco, 10 S/1402

CASA SÃO JOÃO
Materiais Para Pintura, em Geral
Rua Leandro Martins, 94

CADIB DO BRASIL
Ferros, em Geral
Rua Teofilo Otoni, 15 S/ loja

PERSIANAS MIRAMAR LTDA.
Rua Barão de Mesquita, 398-A

JOÃO DE LYRA
Areia, Macadame
Rua Gago Coutinho, 56

PAOLINO FRANCISCO MARIO
Materiais de Construção
— Chumbo —
Praça 11 de Junho, 283

WORTHINGTON S/A
BOMBAS
Rua Sta. Luzia, 685 - 6.º

SERRALHERIA IDEAL
A. V. da Silva Dias
BASCULANTES
Av. Braz de Pina 270

R. PERES & PACHECO LTDA.
LADRILHEIROS
Rua Miguel Couto, 113 - 1.º

ALOISIO CARVALHO
Pinturas Finas, Calafate
Av. Rio Branco, 277 - S/ 1309

BARATZ - GRÁFICA
Rua Barão de Iguatemy, 46-A e B

BALTAZAR R. ANDRÉ
Colocação de Esquadrias
Av. Marechal Floriano, 38 e/ 206

INDÚSTRIAS MECÂNICAS NILÓPOLIS
Laminação de Ferro
Rua Carmela Dutra, 2588

SUCESSORES DE F. VIVEIROS & CIA. LTDA.
Empreiteiros de Marmorite
Rua Assembléia, 93 - 4.º

NICOLAE CUTAREV
Armador de Ferro
Rua Pareto, 50

BENEDITO AMARO
DEMOLIÇÕES
Rua da Quitanda, 47 - 1º andar - Sala 4

DIGEMA - DISTRIBUIDORA GERAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Tubos — Materiais Hidraulicos e Eletricos
Rua 7 de Setembro, 66-10.º

E agora ao terminar mais um ano de trabalhos arduos, agradecemos de público a todos que, de qualquer maneira, vem oferecendo o seu apoio as nossas iniciativas, fazendo os melhores votos de um Novo Ano cheio de prosperidade não só aos nossos amigos e fornecedores, como a todos os clientes e ao público em geral.

PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

Incorpora e Constrói

Rua Sete de Setembro, 66 - 10.º andar — Telefones 22-7693 (RÊDE) 22-2854 - 52-3101

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

CONVITE AOS MÉDICOS

A turma de 1953 da Faculdade Fluminense de Medicina vai se reunir, pela primeira vez, após 2 anos de formatura, na sede da Faculdade no próximo sábado, dia 7 de janeiro, às 19 horas. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de dezembro de 1955

NJF — YHS — VNC — MZF — BYH — TMP — WIG

O próximo sorteio será realizado em 31 de janeiro de 1956

MATRIZ:
RUA HENRIQUE DE NOVAIS, 71

SEGUROS

Companhia Inglêsa de Seguros precisa para a seção de Resseguro-Incêndio, rapaz com experiência do ramo. Cartas dando referências e pretensões para a Caixa Postal n.º 1.351.

SERRALHERIA OLIVEIRA LTDA.
DR. PADILHA, 98-A — ENGENHO DE DENTRO — TEL.: 49-1977 — (Por favor).

INSTALAÇÕES
TELEFONES PARA TODOS OS FINS

Automáticos, Interfones, Telespeack e Sinalização para Escritórios, Fábricas, Hotéis — Tomadas Americanas — Consêrtos em geral: Rádio e Televisão — Centros Telefônicos.

Assistência Técnica Permanente «INSTEL» Instalações Telefônicas Ltda. Rio de Janeiro — Av. Pres. Wilson, 210 4º — Tel.: 32-9442. São Paulo — Rua Santa Tereza, 12 — 5º Telefone: 35-0358.

ESFUSIANTE!
CARNAVAL BRAHMA CHOPP
Tôdas as terças-feiras (22 horas) e domingos (21,30) na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
COM OS GRANDES CANTORES DO RÁDIO, MANSUETO E SEU RÍTMO E JUPIRA E SUAS CABROCHAS
PATROCÍNIO DE
BRAHMA CHOPP

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 164

Defeitos no Sistema de Freios

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

2) — Quando freiado, o carro puxa sempre para um determinado lado. — Êsse defeito, bastante perigoso e comum, pode ocasionar colisões no tráfego congestionado das cidades, e requer do motorista atenção constante para evitá-las. E' devido à ação desigual dos freios, o que pode ser provocado pelas seguintes causas:

a) — Sapatas mal reguladas. — Se o defeito se manifestou após a regulagem das sapatas, é porque esta foi mal executada e os freios, principalmente os das rodas dianteiras, atuam com desigual intensidade; em uma ou mais rodas as sapatas estão mais próximas dos tambores do que nas outras. Regulam-se as sapatas novamente até obter-se igualdade de ação.

b) — Lonas impregnadas de óleo ou de graxa. — A lubrificação excessiva dos rolamentos das rodas ou retentores em mal estado podem fazer com que a graxa ou o óleo escorram para as lonas, que, na ocasião da freiagem, deslizam pela superfície de freio do ou dos tambores, provocando ação desigual dos freios. As lonas devem ser substituídas.

c) — Pneumáticos com grande diferença de pressão.

d) — Folga excessiva nos rolamentos das rodas.

e) — Pratos ou placas de freios soltos. — Se uma ou mais placas estiverem soltas, altera-se a posição das sapatas, que atuam de modos diferentes. Nas rodas trazeiras as placas são fixadas a carcaça do eixo trazeiro ou diferencial e nas dianteiras, à suspensão. As porcas ou parafusos devem ser apertados.

f) — Rodas dianteiras fora do alinhamento. — Quando as rodas dianteiras estão fora de alinhamento, o carro «puxa» para um lado, mesmo em marcha normal. Se se aplicam os freios, principalmente a alta velocidade, o defeito também se manifesta. O alinhamento das rodas deve ser verificado e corrigido.

g) — Uso de lonas de diferentes marcas ou qualidades.

h) — Tambores de freio muito gastos, apresentando sulcos acentuados, cavados pelos rebites das lonas. — Os tambores devem ser retificados ou substituídos, conforme o caso.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO - Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas e sextas-feiras das 13h 30m às 14h 30m, e às têrças e quintas-feiras das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Delfim Moreira da Silva, Aurelio Rodrigues Loureiro, Joaquim Marques e Martinho Chagas Barros.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Devem comparecer à Secretaria desta «União», a fim de receberem suas carteiras de identidade, os seguintes associados: Avelino Pinheiro, André Augusto Lopes Filho, Alvaro Gomes d'Arrochella, Arlindo Coelho Teixeira, Adilmar Bezerra de Andrade, Augusto da Silva Correia, Alfredo Xavier Gomes, Acl da Rocha Araújo, Ari Bobba, Avelino Rodrigues de Azevedo, Alfredo de Figueiredo (2º), Alexandre Furiau, Amauri Rodrigues Moreira, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Arnaldo Martins Soares, Adalberto de Sousa (2º), Ari Teles, Coelho da Rosa, Altamiro Francisco da Cruz, Acir Dutra, Alcides Cirne, Altir Marchon Furni, Aldemar Tavares de Campos, Amador Ogando Lorenzo, Alfredo Marques e Amir Resende de Figueiredo.

BOAS FESTAS — A diretoria desta «União» formula aos associados e famílias os melhores votos de Boas Festas e venturoso Ano Novo.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel Gomes Pinto, Manuel Maria Pereira, Manuel Bernardo (3º), Manuel Cardoso (9º), Manuel Botelho Rocha, Manuel de Jesus (11º), Manuel Dias de Sousa, Manuel Joaquim Moreira, Manuel dos Santos Moita, Manuel Pina, Manuel Bernardo Montes, Manuel Isidio da Silva, Manuel Rodrigues da Silva (5º), Manuel Cavalcanti, Nélson Pereira Guerra, Nélson da Fonseca, Nélson da Costa Leitão, Nilton Lourenço Berrondo, Nilton Sousa Barbosa, Nildon Chiarelli Pinto, Nelson de Oliveira (3º), Osélas Luis Ferraz, Olimpio de Vasconcelos, Olivando de Oliveira, Oscar Miranda Filho, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos e Orlando Matos Silva.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Amâncio Fernandes, Antônio da Conceição, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Giglio Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinco Pais da Costa, Jacó Mondel, João Bartolini, João Luís da Costa Lôbo e João Miguel da Silva.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo os seguintes associados: 7ª Vara — José Martins da Silva; 12ª Vara — Armando de Sousa; 25ª Vara — José Pereira do Nascimento.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico do Centro no horário de 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS CHAMADO PARA 3 DE JANEIRO

AS 6H30M — Moszek Lieberbaum, Miguel Cardoso Filho, Milton Rodrigues da Silva, Gil da Silva Castro, Levi Batista de Sousa, Raimundo Nonato de Carvalho, Odolino Ribeiro dos Santos, Aseneth Pereira Blois, Pedro de Castro Lopes, Roberto de Miranda Barros, Celestino Pinto Rodrigues, Aderbal de Azevedo, Atila Martins de Lima, Alexandre Eurico Mendonça, oJrge dos Santos, Rui Augusto Vaz, Julita Ceci Cunha dos Santos, José Roberto Miranda Duarte, Manuel Barbosa Gomes, Arménio Santos da Costa, Dario Martins, Virgilio Bechel, Jair Frederico, Wilson de Paula Mendes, Euclides Rangel Filho, Alfredo Maia, José Pereira Plácido, oJsé Augusto da Costa Carvalho, Manuel Inácio Pereira, Djalma Davi de Araújo, oJsé Batista Brandão, Juvêncio Moreira, Estevam de Castro Macedo, Gutemberg de Freitas Braga, Custogio de Paula, Albino de Sousa Vaz, Eponina de Oliveira Leite Freitas, Iracema de Freitas Machado, Edson do Rosário Costa, Joaquim Ezidio Santiago.

AS 7H45M — Henrique Monteiro da Silva Pôrto, Maria Madalena Gomensoro de Pizarro, Jorge de Sousa Meneses, Edson Vieira, Elmo de Lima, Antônio Gomes dos Santos, João Clementino Tavares, Teodorio Passos Sales, Ilidio Mário Duarte, Valdemar Guedes, José Losada Fernandes, José Carlos Nogueira, Sebastião Gomes Caldeira, Wilson Severo Ribeiro, Margarida Dias de Jesus Lemos, Nuno Silverio, Elpides da Costa Moreira, Severino Severo da Costa, Américo Alves de Pinho, Pedro José Martins, Euclides de Assunção Filho, Jorge Bernardes de Matos, Antônio Mota do Xisto, Valdemar dos Santos Gonçalves, Alfredo Ribeiro Seixas, Arai Pereira da Silva, Jorge Von Dollinger Filho, Manuel Lopes, Francisco Gomes de Mesquita, Carlos Manuel dos Santos, Francisco Iniz da Silva Viseu, Ipoan dos Santos, oJrge Francisco Alves, José Gomes Barbosa, Ivo da Silva Pessoa, José Salgado Fernandez, Robert Leon Chauviere, João Herculano Oliveira, Irmo da Penha Barbosa, Aureo Tavares.

AS 9 HORAS — José Aurélio Afonso Filho, oJsé Nunes da Silva, Licinio Gonçalves do Pinho Júnior, Louis Antônio Piereck Galvão de Sá, Geminiano da França de Freitas Travassos, Adriano Mendes Benites, José da Silva Neto, João Roberto Peregrino Ferreira, Lúcia Correia Leite Caldas, Dionisio Mirand, Isaias José do Nascimento, Ariosto Edison Barbosa Gouveia, Oirton Dias de Sousa, Jaime Varella Filho, Avraham Rosemfarb, José Oliveira Lozano, Antônio da Fonseca Filho, Sebastião Jorge, Eloecir Vaz, Caio Dias de Freitas, Pedro Francisco de Paula, Manuel Tavares Pimentel, José Leão de Sousa, Edmir Joaquim da Cunha, Joaquim Carioso, Manuel Edésio Pereira, Manuel Antônio Freire, Daniel Bermudez Puime, Alvaro Mendes Vieira, Jorge da Silva Pires, José Braga, Alzemiro Erotildes de Abreu, Paulino dos Santos Pinto, José Ribeiro Campos, Norival Lauro Pereira, Ricardo Tobias Custódio, Artur Garrano de Moura Carijó, Sidônio Gonçalves, Mário Rodrigues Correia.

A falta à chamada, importará no pagamento de nova inscrição.

DETROITE AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

MENSAGEM

Para todos aqueles, irmãos brasileiros, civis ou militares, desterrados ou não, fora ou dentro da Pátria, os meus sinceros desejos para um melhor 1956, e, um voto de fé para que tenhamos em breve um Brasil digno e honrado.

MANOEL BRAGA FILHO
31-12-1955.

Furgão Renault 1951

VENDE-SE um, em perfeito estado, tipo CARGA, com capacidade para 1.580 kgs. e 4 cilindros, por Cr$ 120.000,00. Tratar na rua da Relação, 18, com o sr. JOSE'.

LOTAÇÕES

Linha Francisco Sá-Leblon. Ótimo estado, vende-se por preço de ocasião à vista

VÊR E TRATAR, RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 2.286

BOAS FESTAS e PRÓSPERO 1956

AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS, SÃO OS VOTOS DA SUA

CHURRASCARIA GAÚCHA

1955 1956

Casa Cruzeiro Ferragens e Ferramentas Ltda.

SUCESSORES DE

J. Cruzeiro & Cia.

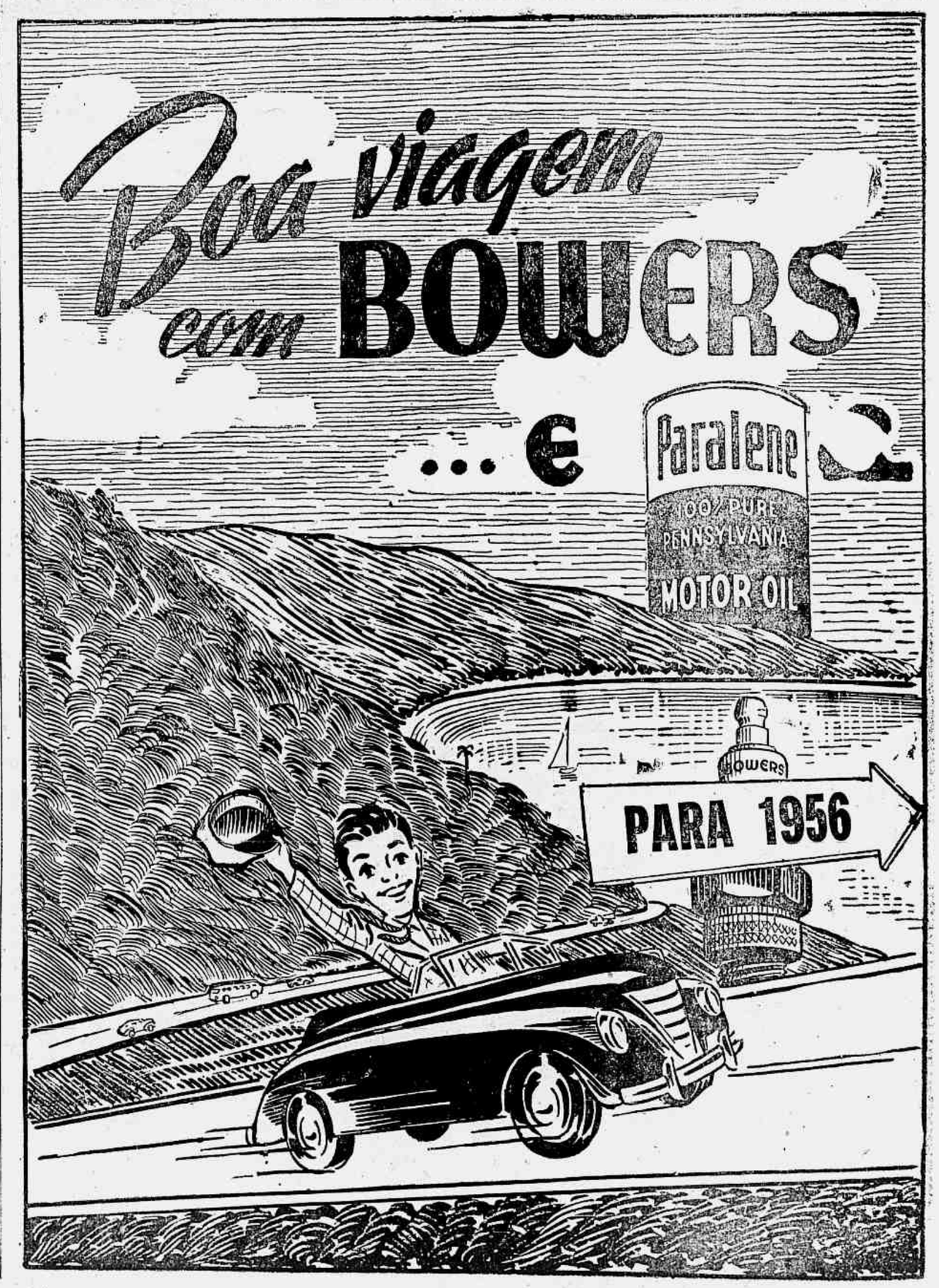
Profundamente reconhecidos, agradecem a preferência com que têm sido distinguidos por V. S. e desejam-vos um próspero Ano Novo

RESULTADO DO SORTEIO

Dezembro - 1955
SGE — LFG
PRI — WKF
PKD — OXZ
MIE — QNI

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
Cap. subs. Cr$ 1.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 742
End. Tel. 0080 - Rio



GRANDES ACONTECIMENTOS ESPORTIVOS DE 1955

DE Mauro Pinheiro PARA A «SPORT PRESS»

1956

Artigo de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

A Agência Sport Press, a exemplo do que fêz no ano passado, apresenta aos esportistas de todo o Brasil, um retrospecto das atividades do esporte no ano de 1955, varrendo os seus diversos campos de ação. Estaremos revivendo o Plano Mundial, o setor continental e o panorama nacional, apontando os grandes acontecimentos esportivos de 1955.

*

1955 — não foi um ano de grandes campeonatos internacionais. Salve-se apenas, a realização dos Jogos Pan-americanos no México. Não tivemos certames mundiais de futebol ou sequer Jogos Olímpicos. O futebol foi mais movimentado na Europa. A queda da Alemanha, seguidas vêzes, como detentora do cetro mundial foi um acontecimento; mas o «match» Hungria, 1 x Rússia, 1, pode ser classificado como o prêlio do ano. E se quiserem, os russos — deram a nota do ano — participando de quase tôdas as modalidades em largo intercâmbio e conseguiram 32 recordes mundiais. Os encontros seguidos de Xadrez entre URSS e Estados Unidos da América do Norte, justificam também certa citação. Albert Wiggins superando o recorde de Tumpelk na natação; Rafer Ihonsen, Sandor Yaros e Parry O'Brien no atletismo; o alemão Winkles, bicampeão mundial no quadro do hipismo; o cubano Cardenas vencendo o mundial de «star» pela segunda vez no iatismo; os Brooclyn Dodgers, no milionário basebol americano; o lanque Paul Anderson, fabuloso no halterofilismo; ainda Rocky Marciano entre os pugilistas, com menção especial para aquele que quebrou o tabu: «Sugar» Ray Robinson; o russo Constantin Salnikov no Pentatlo Mundial; e outro russo, Umarov, com 588 pontos na pistola entre os atiradores; Tonny Trabert, o nome do tênis: Doug Ford, o nome do golfe; o húngaro Gyuricza, campeão mundial de florete entre os esgrimistas e Juan Manuel Fangio, no automobilismo. São os principais nomes do ano.

★ OS TÍTULOS MÁXIMOS CARIOCAS

Cresceu muito o Flamengo em 55, mas a primasia de maior número de conquistas máximas, ainda se encontra em poder do Fluminense. O clube das Laranjeiras obteve 13 títulos máximos disputados no ano findo, com maioria absoluta sôbre os demais detentores do cetro. No total de suas conquistas, em todos os certames realizados, o Fluminense somou 54 títulos, além dos Jogos da Primavera. Coube ao tricolor das Laranjeiras, os títulos máximos de: tênis de campo, tênis de mesa, tiro ao alvo, natação, saltos ornamentais, polo aquático, xadrez, esgrima, lance livre no setor masculino e natação, saltos ornamentais, tênis de mesa e tênis de campo, no setor feminino.

Ao Flamengo, corresponderam os cetros máximos de basquetebol pela quinta vez consecutiva; do atletismo e do volibol na parte masculina e do volibol, no setor feminino. O Vasco da Gama levantou os campeonatos de remo pela 12ª vez; e de box, ficando com o título feminino de atletismo; ao Botafogo tocou o título feminino de basquetebol; ao Ginástico Português, o de ginástica; ao Gávea Golfe, o de polo e ao Primeiro de Maio, o de futebol amador — aliás, bicampeão.

★ O ESPORTE POR ESPORTE

O Esporte por Esporte — é o lado mais cativante da cultura física. O esporte amador viveu dias de glórias e escreveu páginas fulgurantes neste ano de 1955, que acabamos de ver morrer nos seus 365 dias.

Comecemos dizendo que os grandes fatos do Esporte Amador em 55, podem ser assim resumidos: o congraçamento dos atletas das Américas, nos jogos Pan-americanos do México; os Jogos do Mediterrâneo na Espanha; os Jogos Universitários Mundiais, em San Sebastian, na Espanha; o tricampeonato de Juan Manuel Fangio — no automobilismo; a luta estupenda entre o húngaro Sandor Yaros e o russo Valdemir Kuts pelo recorde mundial dos 5.000 metros; as visitas de O'Brien, Davis e Kelley ao Brasil; a conquista seguida de recordes de Pedro Galvão, da Argentina; o recorde mundial de Ademar Ferreira da Silva, no triplo; a performance do atirador Enrique Saenz Valiente, em Sihuetas; o recorde mundial de Paul Anderson; os 54 jogos invictos do polo aquático do Fluminense; a vitória de Ronald Mo-

GRANDE DESFALQUE

Foi um dos maiores desfalques para o futebol brasileiro. Julinho conquistado pelo Fiorentina, deixou uma lacuna difícil de ser preenchida.

reira contra o australiano Lews Hoad, na Copa Davis; as russas Galina Zibina e Alexandra Chudina, no atletismo, pelas suas performances notáveis.

★ ATLETISMO

Alguns nomes avultaram no atletismo neste 1955. Performances variadas que se estenderam da vitória de Franjo Mihalovic, nos primeiros momentos de 1º de janeiro, até ao fabuloso recorde de Sander Yaros, triplice coroado, nos 5 mil metros. Foram realizadas várias competições atléticas, na Europa, reunindo seleções de países em cotejo. Não houve sul-americano e no Jogos Pan-americanos destaquemos os 16,56 de Ademar Ferreira da Silva e os 3'53"2|10, de Juan Doroteo Miranda, da Argentina, derrotando ao americano Wess Santee com nova marca continental. Sandor Yaros foi o atleta do ano, pela luta com Vladimir Kütz, pelo recorde mundial dos 5 mil metros (13'40"6|10).

A melhor performance do ano — pelo grau técnico, porém, deve pertencer ao americano Parry O'Brien, com seus fabulosos 18,42, no pêso; a melhor atleta do ano — sem dúvida — Galina Zybina, a russa do pêso, com a série do ano: 16,29 — 16,32 — 16,45 — 16,57, tôdas marcas mundiais superadas paulatinamente. Ademar (16,56) — melhor nacional — seguido pelo equilíbrio de eficiência — José Teles da Conceição. A melhor atleta nacional Vera Trezoitko, pelos seus recordes nacionais do pêso e disco e triplice campeã — pêso, disco e dardo, do Troféu Brasil. Outro estupendo resultado atlético do ano: 1'45"7|10, do belga Roger Moens, nos 800 metros.

★ AUTOMOBILISMO

Tivemos, acima de tudo, um ano onde imperou os grandes desastres. A morte de Alberto Ascari foi o fato de maior dôr do ano, seguida pela de Bill Vulkovich em Indianápolis. O terrível desastre de Le Mains, onde pereceram 82 pessoas, foi a maior catástrofe. Das seis provas realizadas, pelo Campeonato Mundial, os Grandes Prêmios da Inglaterra, Itália, Holanda, Bélgica, Argentina e Mônaco — o extraordinário «az» argentino Juan Manuel Fangio — tri-campeão mundial — foi venceror em 4, completando-se com o francês Jean Behra e o inglês Stirling Moss — a revelação do ano de 1955. A «casa» Mercedes Benz venceu em tôda linha, triunfando nos carros de fórmula 1; carros de esporte — 300 c.c.; e carros de Turismo. Deixaram de ser realizados os Grandes Prêmios de França, Alemanha, Suiça e Espanha. O GRANDE VOLANTE DO ANO — foi, sem dúvida, êsse argentino, que deixará seu nome na história do automobilismo; Juan Manuel Fangio. A MAIOR PERFORMANCE DO ANO — Fangio, vencedor em Monza, no Grande Prêmio de Itália; O MELHOR VOLANTE NO PLANO NACIONAL: sem qualquer nome de raro destaque, vamos apontar Mac Ray Frazer, pela luta com o veterano Casini, no Circuito do Maracanã e pela terceira colocação em carro de turismo na Europa, além da boa figura no Grande Prêmio Portugal. A GRANDE REVELAÇÃO NACIONAL: o jovem carioca Marcelo Barbosa. Menção especial para o campeão italiano de 55 — Eugênio Castelloti. Outra menção para Stirling Moss — revelação de 1955 — vencedor de Juan Manuel Fangio, no Grande Prêmio da Inglaterra e nas 500 milhas de Brescia.

★ BASQUETEBOL

Sem muitos atrativos internacionais em 55. Nos Jogos Americanos, os da Norte-América dominaram completamente os dois setores. O Campeonato Europeu foi levantado pela Hungria e os certames sul-americanos: o 22º dividido entre uruguaios e paraguaios e o de juvenis com os argentinos — campeões invictos.

O Flamengo alcançou, no plano regional, um Penta Campeonato que ficará na história; o Corinthians sagrou-se hexa campeão paulista e os de São Paulo foram os heróis no campo nacional. Depois de 13 anos, os paulistas sagraram-se campeões do Brasil e ainda os seus juvenis levantaram o campeonato da categoria em poder dos mineiros e suas «estrêlas» em Caio Martins voltaram a se laurear como as melhores do país. Na Europa — o húngaro Greminger e o italiano Riminucci dividem as honras de maiores do ano; no concêrto sul-americano — destaquemos o brasileiro Vlamir e o uruguaio Oscar Moglia.

Para maiores «basketballers» do ano — apontaríamos, porém: Dick Hemric, do Forest — americano, com 2.587 pontos conquistados em 4 anos de atividades entre os universitários americanos — entre os amadores, e Bob Hall e Guse Tatum, dos Harlem Globetrotters — entre os profissionais.

No basquetebol feminino — apontamos as conquistas do Botafogo — o quadro do ano, entre as do belo sexo — e do Ipiranga, de São Paulo. Grande façanha, a do Fluminense, vencendo os Jogos da Primavera e trazendo para o Rio essa hegemonia feminina interclubes.

Lurlyne Nealhouse, dos Estados Unidos da América do Norte, a jogadora número um do mundo; no Brasil, Nair Kanawati — pelo seu destaque no certame nacional e nos Jogos Panamericanos do México; menções especiais, em nosso país, pela regularidade — a Anesia — do Ipiranga, de São Paulo, e a Angelim, do Corinthians Paulista.

★ BASE-BALL

Pouco encontraríamos a destacar em nosso país. Trata-se de um esporte apenas de eco em São Paulo, praticado pela colônia japonesa com especialidade. Foram êsses, aliás, que defenderam nosso país, nos Jogos Panamericanos de 1951, em Buenos Aires. A Venezuela destaca-se na América do Sul e os Dominicanos foram os campeões no México. Nos Estados Unidos — os Brooklyn Dodgers conseguiram notável façanha ao derrotar os Kankees, arrebatando o título mundial. O GRANDE JOGADOR DO ANO — Don Newcombe — «peetcher» dos Brooklyn — seguido pelo jovem cubano Sándi Amoros — também dos Brooklyn.

★ CICLISMO

Foram efetuados os Campeonatos do Mundo, para profissionais e amadores, em Frascati e no Velódromo de Vigorelli, em Milão, na Itália.

As grandes figuras: o italiano Enzo Sachi — campeão do mundo de velocidade e o bélga Ockers — campeão de profissionais em Estrada; na Venezuela e no belo Hipódromo Téo Caprilles, foi efetuado o certame americano. O Uruguai, campeão, e o Brasil, brilhando com um vice-campeonato. Anésio Argentão, Adir Lima e Antônio Alba, foram nossas maiores expressões. Forma efetuadas as Voltas — da França (Louisin Bonet); da Itália (Florenzo Magni); da Suiça (Ugo Koblet); da Colômbia (Ramon Hoyos); do Uruguai (Pereyra); de Portugal (Ribeiro da Silva). A grande figura do ano — foi Louison Bobet — tricampeão da Volta de França, ao vencer a sua 42.ª realização — seguido em eficiência pelo veterano italiano Fausto Coppi; o grande às sul-americano — Jorge Batiz — da Argentina — vice-campeão do mundo e campeão argentino de velocidade; o grande nome do Brasil — Cláudio Rosa — pela regularidade (foi, inclusive, 2.º há 9 de julho em São Paulo) e Anésio Argentão, pelos feitos na Venezuela.

Temporada carioca fraca, com desleixo imperdoável da Federação que neb siquer tirou o alvará de licença, em quasi todo o ano; Ener Simões foi o melhor valor metropolitano e o jóvem italiano Luigi Cussigh do Serse Copi de São Paulo, a maior revelação.

★ BOCHAS

Esporte que encontra divulgação, apenas nos países nórdicos e na Suiça. No Brasil, sòmente em São Paulo e no Club Suiço, desta capital, se praticam as Bóchas, bem como o Boliche.

★ HANDBALL

Outro esporte que apenas na Argentina e em São Paulo é jogado com intensidade na América do Sul. Sem projeção no mundo inteiro, salvo na Europa, onde a Alemanha se sagrou campeã do mundo.

O Esporte Clube Sirio é tetra campeão paulista de Handhall, cuja modalidade alcançou para o nosso país boas vitórias contra os portenhos.

★ HOCKEY EM PATINS

No Brasil, pouco se pratica o Hockey em Patins. Em São Paulo — a intensidade é maior e em Petrópolis encontra algum eco. O Clube Atlético São Paulo é o campeão invicto bandeirante. Na América do Sul, o Chile possui uma bela equipe dêsse esporte, classificada em nôno lugar no último certame do mundo. Mas o grande interêsse pelo Hockey em Patins reside na Europa. Este ano, a Espanha levantou, ao vencer a Itália por 2 a 1, o título mundial, ficando Portugal em terceiro lugar. Portugal foi o vencedor da Taça das Nações, ao vencer a Espanha por 1 a 0, tento de Antônio Figueiredo. O português Primo Correia é considerado o grande jogador do mundo.

★ O BILHAR

Nêsse esporte, o predomínio da América do Sul, pertence aos argentinos. Figura de maior destaque, o platino Marcelo Lopes, campeão sul-americano no Chile, das 3 bandas; Leopoldo Carrera e Juan Navarro, são outros dois extraordinários ases argentinos no bilhar. O nacional Del Vechio, desponta ainda, como o grande jogador do Brasil.

★ O BRIDGE

Esporte de âmbito restrito, assemelhando-se ao Xadrez, no que se refere aos praticantes. O Distrito Federal obteve, em Pôrto Alegre, o título de tetra campeão brasileiro, e o Brasil brilhou levantando os cetros

UM DOS MAIORES

Pelas suas magníficas performances, João Gonçalves foi apontado como um dos maiores nadadres de 55.

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1956

soma de pontos do certame, nos exercícios livres e obrigatórios. — Victor Chukarin e Valentim Muratov — foram os nomes que dividiram as honras no setor masculino. No plano nacional, o Rio Grande do Sul foi campeão masculino e São Paulo — campeão feminino — nos certames nacionais, nesta capital. Nilda Rosa, de São Paulo foi a primeira figura, no setor feminino e Arno Texer, do Rio Grande do Sul, o melhor nome masculino, em eficiência.

★ O GOLF

Como grandes acontecimentos dêsse esporte, os Estados Unidos da América do Norte merecem citação especial, desde Ben Hoogan. Dog Ford «National PGA» — foi indicado como o número 1 e a uruguaia Fay Cooker — pela eficiência, no setor feminino. A grande performance foi a do australiano Péter Tromson — vencendo pela segunda vez consecutiva o Torneio Aberto da Inglaterra, com um total recorde de 281 pontos. Mas o americano Jack Fleker — também merece citação especial. Mário Gonzalez foi uma vez mais a grande figura nacional entre os profissionais e o seu irmão Pinduca, entre os amadores, como campeão nacional, assim como a campeã Iolanda Figueiredo. No plano sul-americano, o argentino Roberto de Vicenzo merece as honras do ano em eficiência.

★ HALTEROFILISMO

O grande acontecimento do ano foi o Campeonato Mundial de Munich, de 12 a 16 de outubro. Os russos venceram, na soma de pontos, aos norte-americanos. O grande nome do ano é o pesadíssimo Paul Anderson de apenas 23 anos, de 164 quilos, que conseguiu a marca mundial de 185 quilos. O russo Nicolas Kostilev, com 382 e meio quilos, no Trianon Olímpico foi a melhor revelação do ano e no setor nacional — Bruno Baraban, de São Paulo, vice-campeão panamericano, no México.

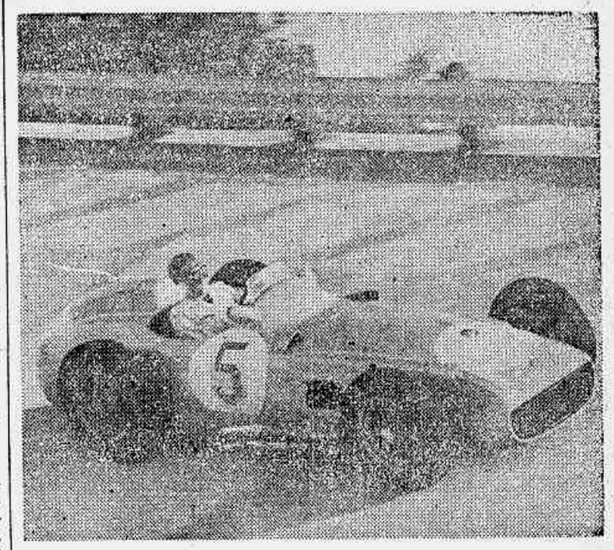
★ O HIPISMO

No plano mundial, o alemão M. Winkler, ao conquistar o bicampeonato mundial em Aix-La-Chapelle — no quadro «Jumpings» deve ser merecidamente apontado como o n. 1 do mundo. Vários Torneios de importância se registraram, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. O francês D'Oriolla é outro nome de vulto e o mexicano Roberto Vignal, a grande figura das Américas.

A grande figura feminina, a amazona mexicana — Eva Valdez; no setor nacional: Nélson

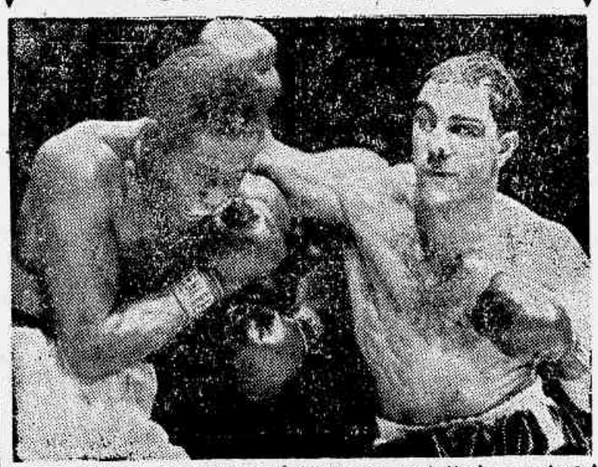
(Conclui na 4ª página)

CAMPEÃO MUNDIAL



Novamente Juan Manuel Fangio conquistou, em 55, o título de campeão mundial.

LUTA DRAMÁTICA



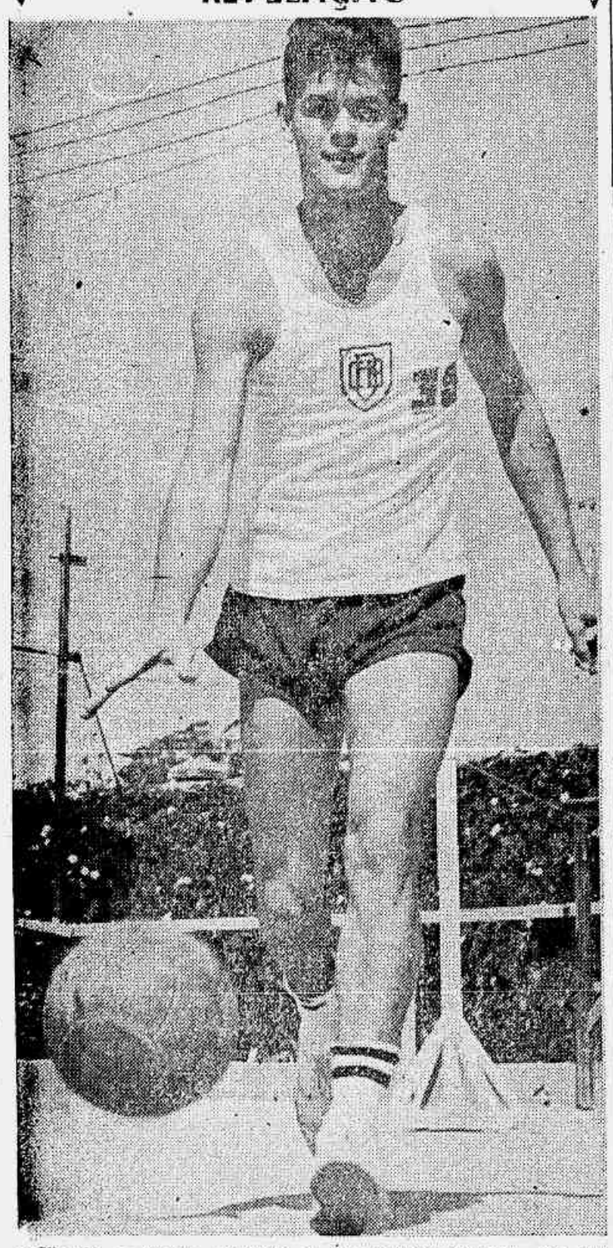
Esta foi uma das lutas dramáticas, na qual Rocky manteve o título.

TÊRÇA-FEIRA O SUPLEMENTO DOS CAMPEÕES DE 1955

NOSSO objetivo permanente é realizar «sempre mais e sempre melhor», a fim de que o leitor do «Diário de Notícias» encontre nas colunas dêste jornal todas as informações possíveis em cada setor, com a maior fidelidade. E' um esfôrço cotidiano, esfôrço de todos os instantes para corresponder sem desmérito à preferência dos leitores.

No que diz respeito ao esporte, nosso programa é idêntico. Jamais nos faltou ânimo para dar às atividades atléticas da cidade e do país tôda a dedicação. E com esse espírito profissional, foi o «Diário de Notícias» o primeiro jornal a realizar anualmente um retrospecto das competições de cada temporada recém-finda. Em 1954, aprimorando nosso esfôrço, apresentamos o «Suplemento dos Campeões», que, em nossa edição de têrça-feira, se apresentará mais atraente, completo e ilustrado que o do ano passado, como testemunho do nosso empenho em dar aos nossos leitores «sempre mais e sempre o melhor».

REVELAÇÃO



Vlamir, a grande revelação do basquetebol nacional, em 54, manteve sua esplêndida forma em 55, colaborando eficientemente para o título nacional que São Paulo alcançou.

ABSOLUTO

Em 1955, Ademar manteve-se absoluto no salto tríplo. Bateu, inclusive, seu próprio recorde mundial, com 16m56.

BRILHARAM OS CATARINENSES

Depois dos cariocas, foram os remadores catarinenses os que mais brilharam em 55. Na gravura, o quatro com patrão campeão brasileiro.

MAIS DEFENSIVO QUE OFENSIVO O FUTEBOL PRATICADO NO BRASIL

Diminuiu o Rendimento do Nosso Jôgo Pelo Alto

LAMENTAM OS ARGENTINOS AS ARBITRAGENS

SEGUIRAM ontem de volta para Buenos Aires as delegações do Racing e Independiente, que nesta capital participaram de um torneio quadrangular, juntamente com o Vasco e Flamengo. Se bem que a parte disciplinar deixasse bastante a desejar, a parte técnica não foi das piores, podendo os argentinos, especialmente os do Independiente, fazer rever um pouco do futebol argentino, há tanto tempo afastado do brasileiro. E parece que nesse confronto levamos a melhor, não só pelo número de vitórias obtidas e de tentos marcados, como também pela qualidade de futebol exibido. Quase sempre melhor que o dos portenhos.

Conhecedores, que são, também do futebol brasileiro, procuramos os dirigentes argentinos José Arzeno, do Racing e Ricardo Nerin do Independiente, a fim de ouvir suas impressões sôbre o futebol brasileiro, e a respeito da temporada em geral.

Inicialmente falamos ao sr. sr. José Arzeno, do Racing. Declarou êle:

— «Antes de mais nada, quero transmitir os agradecimentos da delegação do Racing, ao Flamengo e Vasco, pelas atenções recebidas durante a nossa estadia nesta capital. Estivemos aqui como na Argentina, e se alguns fatos houve que empanaram um pouco o brilho dos jogos, isso devido principalmente aos juizes, devemos esquecê-los a bem da amizade argentino-brasileira».

MAIS DEFENSIVO O FUTEBOL BRASILEIRO

Perguntamos qual a impressão que ficou a respeito do futebol brasileiro e qual o melhor jogador nacional, da temporada:

— «Notei bastante diferença no futebol aqui praticado. O que o caracteriza, agora, é ser mais defensivo que ofensivo. O mesmo aliás, acontece no momento na Argentina, enquando o vi atuar a última vez na Argentina. Continuam com bastante jôgo de conjunto, tendendo mais para a defêsa. Dentre os elementos que vi atuar felando um pouco o futebol, mas convenhamos que traz maior segurança. Também notei que encontramos a altura média do jogador brasileiro, mais baixa que antigamente. Consequentemente o jôgo pelo alto, no qual os brasileiros eram insuperáveis, caiu algo. No entanto os quadros contra os quais jogamos, se não são os melhores são bons.

Como o melhor jogador brasileiro entre os que atuaram, sitúo Dequinha na defêsa e Paulinho e Dida, no ataque. Poderiam figurar em qualquer grande quadro argentino».

Passando ao outro dirigente, o sr. Ricardo Nerin, do Independiente, declarou êle:

— «Lamentamos bastante a atuação dos juizes que apitaram nossos jogos, com arbitragens parciais e que terminaram por estragar os espetáculos. Preferiamos que houvessem sido brasileiros os juizes, pois temos a certeza que tal não aconteceria. No meu modo de ver melhorou o futebol brasileiro, de encontrei em Dequinha, na defêsa e Pinga no ataque, os melhores».

PRETENDEM LEVAR QUADROS BRASILEIROS A ARGENTINA

Indagamos dos dirigentes argentinos, se pretendiam retribuir o convite dos quadros brasileiros, levando-os à Argentina, e em que data:

— «Realmente pretendemos levar um ou mais quadros brasileiros para que efetuem partidas contra os nossos, em Buenos Aires. Tenho a certeza que o público de lá apreciaria bastante a iniciativa, pois o prestígio dos brasileiros é grande. Quanto às datas, sòmente lá para março, podemos pensar nisso, pois os certames internacionais absorverão todo o tempo».

CORDIALIDADE

Dirigentes do Racing e de Independiente, antes da partida para a Argentina, saboreiam um cafèzinho junto com o sr. Fadel Fadel.

DE PARTIDA

Quatro jogadores do Independiente, já no Aeroporto do Galeão, minutos antes da partida para a Argentina.

"CONFIO PLENAMENTE NA SELEÇÃO GAÚCHA"

TREINOS CONTRA CLUBES DO RIO E DE SÃO PAULO

Declarações do sr. Sílvio Pacheco

A ESCOLHA dos gaúchos para representarem a C.B.D. no próximo Campeonato Panamericano que será disputado no México em março, trouxe bastante alegria aos dirigentes gaúchos, e alguma apreensão aos cariocas, em virtude de não ser o futebol sulino o primeiro nem o segundo do país, títulos atualmente em poder de cariocas e paulistas, podendo sòmente ser classificado em terceiro lugar. No entanto, por ser a primeira vez que os rapazes do Rio Grande do Sul vão vestir a camisa da C.B.D. e pelo inegável contacto internacional e interestadual que têm tido ultimamente, parece ter sido acertada a escolha da mentora entregando a êles a incumbência de defender nosso prestigio futebolístico, frente aos demais países da América. Como dirigente máximo da Confederação Brasileira de Desportos, procuramos o sr. Silvio Pacheco, a fim de que êle exprimisse o pensamento oficial da entidade e o que pensa das possibilidades dos gaúchos.

CREIO SINCERAMENTE NO SUCESSO DOS GAÚCHOS

— «De minha parte, e acho que represento o espírito da C.B.D., confio plenamente nas possibilidades dos gaúchos, no próximo Campeonato Panamericano. O intercâmbio mantido pelo futebol sulino, aliado ao fato de estarem êles colocados logo abaixo de São Paulo e Distrito Federal, no plano nacional, credencia-os perfeitamente a registrar mais um sucesso para as côres brasileiras na capital mexicana. E temos também que considerar o fato de ser a primeira vez que o Rio Grande do Sul representa oficialmente a C.B.D., o que certamente será um incentivo a mais, para os jogadores e dirigentes.».

QUATRO OU CINCO JOGOS COM CLUBES CARIOCAS E PAULISTAS

Perguntamos então ao sr. Silvio Pacheco se seria efetuado algum treino contra clubes do Rio ou de São Paulo, no período antes da viagem para o México:

«Fiz uma sugestão ao presidente da Federação Gaúcha, no sentido de que o selecionado gaúcho realizasse algumas pelejas, quatro ou cinco, contra quadros do Rio ou de S. Paulo, ou mesmo de combinados dêsses quadros, a fim de que a seleção pudesse medir fôrças com equipes de bom valor técnico, sendo assim sua forma técnica e física posta à prova.

Quanto ao prélio entre paulistas e gaúchos que chegou a ser propalado como certo, ainda não o está, e acho mesmo ser desaconselhável, pois seria disputado debaixo de um espírito de rivalidade e fugiria a seus verdadeiros propósitos, que são os de treinar e não de combater».

A VIAGEM SERIA FEITA 10 OU 12 DIAS ANTES

Outro aspecto, desfavorável para os brasileiros, será a altura da cidade do México, local do campeonato. Indagamos ao sr. Silvio Pacheco se a C.B.D. pretende enviar sua delegação algum tempo antes do início do certame, a fim de que melhor possam os atletas aclimatar-se à altura:

«Efetivamente, isto já havia sido cogitado, e o pensamento da C.B.D. é enviar a delegação 10 ou 12 dias antes do início do campeonato, podendo os jogadores se aclimatarem melhor, pois a altura certamente fará sentir seus efeitos. O sr. Aneron Correia de Oliveira, falou-me que pretende concentrar os jogadores em Caxias do Sul, lugar bem alto, já com o pensamento voltado para a altura da capital mexicana».

IRA' A PORTO ALEGRE SÍLVIO PACHECO

Finalizando, declarou à reportagem o sr. Silvio Pacheco, que viajará para a capital gaúcha entre 15 e 20 de janeiro, podendo, pois, presenciar o início do treinamento da seleção gaúcha que representará o Brasil no Panamericano do México.

CONFIANTE

Sílvio Pacheco declarou que confia na seleção gaúcha.

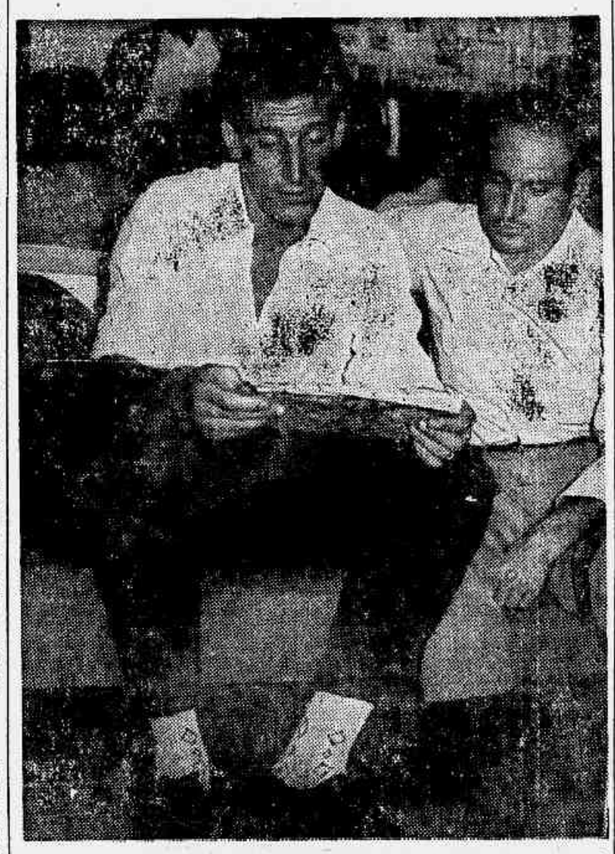
Cinquenta e Dois Milhões Passaram Pelo Maracànã

RELATÓRIO FINANCEIRO DO ESTÁDIO

NADA menos de Cr$ 52.169.353,40 pagou o torcedor carioca para assistir, êste ano, os jogos realizados no estádio do Maracanã, em número de oitenta e nove. Daquela importância foi deduzida a de Cr$ 11.654.761,60, que corresponde a 20% da arrecadação, sendo Cr$ 5.955.474,40 destinados a Impostos da Prefeitura, Selos e Cooperação, e Cr$ 5.699.287,20, destinados ao aluguel do Estadio. Restaram, pois, para as entidades Cr$ 40.514.592,30.

O resumo do movimento financeiro do Maracanã, compilado pela Superintendência da ADEM mostra que 24 jogos da parte final do Campeonato Carioca de 1954 renderam Cr$ 13.124.435,00 bruto e Cr$ .... 10.142.846,70, líquido, e que os 26 jogos do certame metropolitano de 1955 renderam Cr$ 12.301.494,50 bruto e Cr$ .... 9.514.005,00, líquido. O «deficit» verificado no certame de 1955, que é de Cr$ 822.940,50, corresponde à diferença, para menos, de 15.057 espectadores, êste ano: 790.746, das finais de 1954 e 775.689 do campeonato de 1955. Os três jogos do Torneio Quadrangular Internacional, entre os clubes brasileiros e argentinos, levaram ao Maracanã 129.794 pagantes, que proporcionaram uma renda bruta de Cr$ 3.556.331,80 e líquida, de Cr$ 2.861.837,20.

ÚLTIMOS INSTANTES



Abraham, do Independiente, e Gutierrez do Racing, lêem uma revista carioca, momentos antes de regressarem à pátria.

FALA O NOVO PRESIDENTE «LUSO»

"CONSTRUIR O ESTÁDIO É MEU PRIMEIRO DESEJO"

PROFISSIONALISMO NOS JUVENÍS SÓ TRARÁ MALES AOS JOGADORES

TRIPLICAR O NÚMERO DE SÓCIOS

POSSUI novo presidente a A. A. Portuguêsa, o qual foi eleito para um período de dois anos. Trata-se do dr. Luís Magalhães Castro, nome dos mais conhecidos na Portuguêsa, que reune possibilidades para realizar bôa administração, pois conta com o apoio das mais fortes correntes do clube. Procuramos ouvir sua palavra, a fim de saber de seus planos, e quais os rumos que vai imprimir à direção do clube, pois é êle conhecedor dos problemas do esporte.

«Procurarei basear meu programa de realizações em três pontos, que considero básicos: equilíbrio das finanças, construção da praça de esportes e rejuvenescimento do quadro social. Considero êsses pontos, de fundamental importância para o reerguimento do clube e consequente levantamento de sua posição no cenário esportivo, não só desta capital como do Brasil.

CAMPANHA DO METRO CÚBICO DE TERRA

— «Como é do conhecimento público a Portuguêsa possui um terreno, na avenida Brasil, no qual construirá seu estádio de futebol e sua sede esportiva. O terreno necessita de ser aterrado e para tanto pretendo instituir a campanha do metro cúbico de terra. Todos os que puderem deverão dar sua contribuição para a rápida conclusão da obra, a fim de que assim o clube venha a ter, dentro de pequeno prazo, um local onde seus atletas possam treinar e também receber os co-irmãos para as disputas dos diversos certames».

TRIPLICAR O NÚMERO DE SÓCIOS

«Para aumentar o número de sócios», prosseguiu o presidente da Portuguêsa, «quero dar início a um movimento que objetive trazer para o nosso quadro social, como bem diz o nome do clube, os componentes da colônia portuguêsa, que é enorme no Rio de Janeiro. Não há necessidade de apreensões por parte do clube que também goza de prestigio junto à colônia. O número de sociedades, diversas delas, que co-existem, tendo as mesmas funções, é maior do que se pensa, e tôdas com grandes patrimônios e sem ameaçarem a existência umas das outras».

CONTRA O PROFISSIONALISMO NOS JUVENIS

Perguntamos ainda ao presidente Magalhães Castro qual a posição de seu clube em relação ao problema da profissionalização dos juvenis:

«A Portuguêsa é contra a profissionalização dos juvenis, pelo grande mal que isto pode trazer ao jogador, pois se êle começa desde cêdo a ganhar dinheiro, e as vêzes bastante, terá pouca vontade para se dedicar aos estudos e caso, mais tarde, venha a ter uma queda em seu estado técnico, ficará desprovido de meios com os quais poderia contar, caso houvessem prolongado sua instrução. E também temos que ver a parte que diz respeito a permissão para menores serem profissionais de um clube. E' de se saber se isso será permitido pelo juizado de menores e pelas Câmaras legislativas».

A PORTUGUÊSA DESEJA UMA CO-EXISTÊNCIA PACIFICA

«Finalizando, quèro declarar mais uma vez que meu clube deseja apenas o lugar que lhe pertence, entre os demais, e que se fôr preciso lutará para isso. Pedimos sòmente que nos deixem prosseguir nossa obra de trabalho pelo esporte no Brasil, pelo seu engrandecimento e melhoria. Não alimentamos prevenções. Queremos viver em paz com todos, como irmãos».

E com estas palavras o novo presidente da Portuguêsa deu por encerrada sua entrevista ao «Diário de Notícias».

PREVINE-SE O SANTOS

SANTOS, 31 — A diretoria do Santos está tomando providências no sentido de arranjar um técnico diplomado para assinar os papeis referentes à proclamação do alvi-negro como campeão de 1955. Assim, já entraram em entendimentos para que o técnico Caetano de Domenico seja registrado como responsável por sua equipe de profissionais, uma vez que Lula, o treinador efetivo, não tem diploma e não poderá preencher os requisitos exigidos pelo Código Brasileiro de Futebol. (ASP).

NOVO DIRIGENTE

O novo presidente da Portuguêsa, dr. Luis Magalhães Castro falando à reportagem sôbre seus planos de administração do grêmio «luso» e a respeito de alguns problemas do futebol carioca.

1956

E' sempre pretexto para esperanças um ano novo que surge. Desta vez, o pessimismo tisna de roxo as côres róseas da esperança em dias melhores, porque nada se fêz no sentido de dar ao esporte uma situação compatível com as suas atuais necessidades. Todos os anos os dirigentes se queixam de dificuldades reais, mas o tempo passa e nada se faz para sacudir a poeira do conformismo que cobre a mentalidade de certos dirigentes.

Aí está, como prova eloquente, a questão das rendas do futebol. Que se fêz de prático, até agora? Nada. Quando se alude à necessidade de reformas profundas, a pieguice se espraia e os lamentos se adiam e tudo volta ao

José Brígido

ramerrão, até que, novamente, as carpideiras forcem as lágrimas simuladas e cantem suas nênias comovedoras.

• • •

Se não querem reformas nem providências saneadoras ou salvadoras, de que se lamentam? Tudo é mais ou menos assim. Outro exemplo: o Código Brasileiro de Disciplina, que se afirma estar pronto, mas que não surge para substituir o pesadão e insuficiente Código Brasileiro de Futebol. Há iniciativas boas, sem dúvida, e seria lamentável que não pudéssemos dizer isto. Mas o que se faz, em relação ao que se tem a realizar, nada é.

• • •

Bem, não comecemos como cassandra. Efetuemos nobre esfôrço para que o tom violáceo de certas apreciações seja superado pelo róseo colorido da expectativa otimista. Reponhamos os óculos do dr. Pangloss e saudemos o ano que se inicia com bom augúrio, relembrando a frase de Bertrand Russell: «nossa vida não é apenas governada pelos fatos, mas também por esperanças; a veracidade que só vê fatos é uma prisão para o espírito humano».

ÚLTIMAS HOMENAGENS A CARLOS GUINLE FILHO

Desde ontem se encontram nesta capital, os restos mortais de Carlos Guile Filho, o pranteado esportista, que faleceu no dia 26, em Roma. Tendo praticado com destaque diversos esportes principalmente o automobilismo, Carlinhos, como todos o chamavam deixou um vácuo difícil de ser preenchido. Isso porque, além de autêntico campeão era também homem de cultura, de inteligência e de bondade. Embora o Automóvel Clube do Brasil até agora não se manifestasse sôbre a morte de Carlinhos, seus antigos colegas do arriscado esporte vão lhe prestar sentidas homenagens durante seu sepultamento, que se realizará esta manhã, saindo da Capela de Santa Teresinha, no Tunel Novo.

CONVITE AO PALMEIRAS PARA JOGAR NO NORTE

SÃO PAULO, 31 — O Palmeiras recebeu convite para realizar três jogos sendo um em Recife e dois em Salvador. As datas previstas são as de 6, 8 e 12. A proposta pelos três encontros foi de 200 mil cruzeiros, mas os dirigentes do clube do Parque Antartica informaram que sòmente por 300 mil é que a equipe poderia realizar tal excursão. (ASP).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

SUSPENSAS AS ATIVIDADES ESPORTIVAS FLUMINENSES

Só no Próximo Domingo Haverá Jogos

Adotando a mesma medida observada no Dia de Natal, resolveu a presidência da Federação Fluminense de Desportos suspender em todo o Estado do Rio as atividades esportivas programadas para hoje, ficando transferida para o próximo domingo, a rodada do XIV Campeonato Estadual de Futebol Amador constituido dos seguintes jogos: São Gonçalo x Campos; Friburgo x São João de Meriti

ALVARA DE FUNCIONAMENTO

Continua o secretário de Justiça do Estado do Rio negando alvará de funcionamento as entidades esportivas fluminenses que não estejam devidamente legalizadas perante o Conselho Regional de Desportos.

CERTAME ESTADUAL DE PROFISSIONAIS

Estando com o seu estádio quase concluido o Central, de Barru do Piraí cogita disputar na próxima temporada o certame estadual de futebol profissional.

SURGE NOVO GREMIO AMADORISTA

Desejando disputar o próximo certame barramansense de futebol, o E. C. Continental já solicitou filiação a Barra Mansa.

CURSO DE ATLETISMO

Em virtude do resultado do acôrdo efetuado entre a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Fluminense de Desportos o professor americano Eugene Kunzle realizará um curso de atletismo aos atletas niteroienses.

SUBVENÇOES ESTADUAIS

O governador do Estado do Rio de Janeiro, dr. Miguel Couto Filho autorizou o pagamento das seguintes subvenções: cincoenta mil cruzeiros ao Fonseca A. C., tri-campeão de profissionais niteroienses; trinta mil cruzeiros ao Motorista F. C., tri-campeão de futebol amadorista de Rio Bonito; dez mil cruzeiros ao Pirapetinga F. C., de Bom Jesus de Itabapoana.

DEVOLVIDOS OS ESTATUTOS

Em sua última reunião do ano em curso, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos não foram aprovados os estatutos do Muriqui Praia Clube, de Mangaratiba, e o do D. Bosco F. C. de Niterói em virtude de várias anomalias encontradas naqueles estatutos.

CAMPEAO EM ACAO

A atleta Lúcia Maria Bastos, recordista fluminense pertencente ao Unidos A. C. de Itaperuna, vem de ser convocada para participar do próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo que possivelmente será realizado no Estádio Caio Martins.

TORNEIO AMIZADE

Desejando disputar o próximo Torneio Amizade competição de futebol amador que será organizado pela Liga Cabofriense de Desportos, o Rubro A. C., acaba de solicitar permissão à entidade máxima dos esportistas de Araruama.

NOVOS DIRETORES

O Gramacho E. C. de Duque de Caxias possue novos dirigentes pois foram eleitos os esportistas Luis Fernandes e Delvando Ramos respectivamente para os cargos de presidente e vice-presidente daquela veterana agremiação amadorista de Caxias.

TROQUE SUA GELADEIRA

Qualquer que seja a marca ou o modêlo de sua geladeira, ela vale dinheiro como parte do pagamento de outra, último modêlo, importada ou nacional.

Aproveite esta excepcional oportunidade que lhe oferece

Polo Artico

AVENIDA RIO BRANCO, 157-159

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5443

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso - Tel: 52-9232 — ALBERTO P. COSTA.

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º andar — Tel.: 52-4881 — Raios X. Este anúncio sai diàriamente no «O Globo».

RADIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

EDIFÍCIO TABELA

No andar de cima, os srs. Mengo e Vasco, como dois anjinhos, continuam morando em «condomínio». Muito em breve, porém, um dos dois terá que rescindir o «contrato»... Para êsse dia, já se verifica uma autêntica «promessa de compra e venda»... de arquibancadas e outros «passes» mágicos! Feliz «Calçada» tem êsse andar! Se o povo não fizer «parede», com «Tijolo» ou sem êle, o arranjo de «copa e cozinha», para os inquilinos, vai dar «renda»!!! (Enquanto esperam, a ansiedade «eleva... dor» para todos. Pois não sabem se será em «vão» esperar tanto).

Manê Bonsuça continua morando no «quarto», apesar da «cortina» de fumaça que lhe jogou o Juquinha São Cristóóvão, que está ficando um «taco»!...

Vovô Bota, surpreendentemente, está bancando o «corredor», voltando para cima com o «pé direito». E assim começa a ter «corda»... na «Área»!...

Em todos os apartamentos — que coisa feia — há «quadros» e todos êles com um par de «meias»!!!

Alguns inquilinos esperam que não continue a haver muito «jôgo» no andar de cima. Contam com a polícia, que pode estender sua «rêde»...

NA OHA «VAGA»!... — eis o aviso que muitos inquilinos temem encontrar na porta do edifício dentro de algum «tempo»...

x x x

Hoje é primeiro do ano. Gozado é que todo ano tem primeiro do ano e, todo ano, no primeiro do ano, a gente deseja aos outros um bom ano — o que é humano. E, sendo humano, salvo engano, o esfôrço não é desumano: bom ano, bom ano, bom ano!!!

A BOLA DA SEMANA

... dois, a um só tempo: «Feliz Ano Novo para você!...»

Perguntinhas

— Mais feliz que todos nós o Rei Momo deixou de ser «vice»?

— Enquanto os «craques» já conhecem todos os segredos da «meia-lua», os cientistas não acham o caminho da mesma?!

— Pra chegar Madureira temos que pagar a tabela toda?

— Esta é dirigida: quando é que o Clube Leblon vai inaugurar outra rede?!...

Sensacional!!!

Coma é a natureza!... E a gente, na maior das inocências, ignorando tudo, tudinho! Foi preciso folhear o «Almanaque do amigo Leonan Pena para descobrir que a nossa «Área de Penalty» também é chamada uma «grande área»!...

No Bonde

— Sem só de mão vive o «craque» do basquete...

— Sim. E' preciso ter «Canelas»!!!

Nêste Deserto de Rendas

... uma VAGA miragem!!!

Pensamentos

— «Matar a bola» não é crime. Crime é não saber matá-la!

— O «pontapé inicial» não é o que dá motivo ao conflito.

— A atual tabela está certinha que nem relógio. Tem até os dois «ponteiros».

— Quem nos dera que o nosso zagueiro soubesse sempre «roubar a bola»!...

Reportagem

(De repórter «meio» flamengo)

Jôgo Combinado Racing-Independiente x Combinado Vasco-Flamengo — Camisas: do Flamengo!... Resultados: Flamengo, 2 — Combinado Argentino, 1 — e Vasco, 1 — Combinado Argentino, 1 — Gôls do Flamengo: Dida e Paulinho. Paródi marcou o gôl do Vasco e Hélio «engulliu» aquela bola que fêz o seu clube não passar do empate... Flamengoooooo!... (Grito espontâneo. O repórter, para se justificar, põe a culpa no linotipista).

Provérbio

«Jogar verde para colher maduro...» Ah! Não! Tratando-se do Vasco, o refrão é assim: «Jogar no «verde» para colher mal... é duro!...»

Tempo Moderno

Num jôgo entre argentinos e brasileiros foi expulso um paraguaio...

Diferença

Entre a bola na mão e a mão na bola a diferença é o juiz.

Paratraseando

«Quem fôr pé ligeiro que me acompanhe...» (Dida, aos seus marcadores).

A Origem Das Coisas

Campeão de «dribles»

Ontem e Hoje

Ontem, dizia-se: «Fulano é vascaíno de quatro costados». Diz-se, hoje, para gaudio do nosso companheiro Carrena, que é mais «rubro» que os próprios «rubros»: «Fulano é vascaíno de quatro Nos costados»!!!

Teatrinho Doido

(Pelo Telefone)

HOJE:

CONSELHO

— Alô, Mestre Ziza! Fala, aqui, o dr. Silveirinha!

— Sim, dr.

— Pois é, Ziza. Vou dar-te um conselho de amigo, sabe?

— Sim, dr.

— Olha, Mestre: nunca mais carregue a cruz... de malta!...

(Telefone desligado antes que o calvário sobre para a gente...)

Ponto de Vista

(Em Três Etapas)

O jogador de clube pequeno, de cabeça baixa, após a primeira grande vitória do seu quadro: «Bem, demos mais sorte que êles». Depois da segunda vitória, de cabeça em posição normal: «Futebol se ganha é no campo». E diante da terceira grande vitória, com a cabeça «nas alturas». «Tenho compromisso com o Vasco».

Aviso

Temos sido transcritos, com generosidade. Falta, apenas, que os prestimosos segundos editores da «Área», citem a procedência dos nossos humildes «chutes». Do contrário, acabaremos na «cêrca»!...

Punição Para os Causadores Dos Incidentes do Maracanã

CÓPIA DAS SÚMULAS PARA A A F A

COM o vagar que o adiantado da hora não permitiu, na noite de sexta-feira última, pudemos ontem averiguar certos detalhes do incidente surgido por ocasião do segundo encontro da noite, no Maracanã — Flamengo x Independiente. A primeira idéia que se teve, quando um dos jogadores da equipe «colorada» se retirava de campo e um outro veio buscá-lo, foi a de que o mesmo havia sido expulso pelo árbitro, Harry Davies, após a marcação do «penalty». A verdade, porém, é que os jogadores, obedecendo à decisão precipitada de algum dos seus superiores, dispunham-se a abandonar o campo.

O Diretor do Departamento de Árbitros, sr. Fausto de Almeida, sugeriu imediatamente a intervenção da polícia para impedir aquela atitude, que seria de desrespeito ao público. Entretanto, havendo o presidente rubro-negro, sr. José Alves de Morais, mais ponderadamente lembrado aos dirigentes do Independiente que, em caso de retirada de campo da sua equipe o clube não receberia a cota do jôgo, voltaram atrás os mentores argentinos — e o incidente foi encerrado.

«FOI O JÔGO MAIS ACIDENTADO DE MINHA VIDA»

Soube a reportagem que o árbitro Harry Davies fêz severas considerações acêrca dos vergonhosos incidentes ocorridos durante o encontro Vasco x Independiente, na noite de têrça-feira última. Depois de referir-se a troca de pontapés e sôcos entre os jogadores, e de acusar o jogador número 8 (Cervino), que lhe teria desrespeitado proferindo palavras de baixo calão. Davies diz ter sido êsse «o jôgo mais acidentado» dos vinte e dois anos de minha vida esportiva», e que jamais havia assistido a tamanha falta de cavalheirismo numa partida.

Por sua vez, o árbitro Frederick Charles Williams, cujo relatório era aguardado ontem às últimas horas da tarde no D. A., disse que teria queixas amargas a apresentar, inclusive contra o jogador Simes, que o agrediu durante o acidentado prélio Vasco x Racing.

COM A A. F. A.

Falando à reportagem do «Diário de Notícias», o sr. Fausto Guimarães de Almeida negou que tivesse a intenção de, como foi noticiado, levar ao conhecimento da F.I.F.A. os vergonhosos acontecimentos verificados naquêles dois jogos. Acrescentou que, isso sim, pretendia solicitar, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol ou da CBD que a «Associación del Futebol Argentino» aplique uma punição aos jogadores culpados dos incidentes.

JUIZES INGLÊSES

Harry Davies ao lado de Charles Williams.

FLAMENGO x BANGU ATRAÇÃO DE DOMINGO

SERÁ REINICIADO A 8 O CAMPEONATO

SERÁ reiniciado no próximo domingo o Campeonato Carioca de Futebol, com a realização da sétima rodada do returno, estando, programados seis jogos. A colocação atual do certame, por pontos perdidos, é a seguinte: 1º lugar — Flamengo e Vasco — 6; 2º lugar — Fluminense — 10; 3º lugar — Bonsucesso — 12; 4º lugar — América e Bangú — 13; 5º lugar — Botafogo — 15; 6º lugar — Olaria — 22; 7º lugar — Portuguêsa e Canto do Rio — 24; 8º lugar — São Cristóvão — 25; 9º lugar — Madureira — 32 pontos perdidos.

PRÓXIMOS JOGOS

A atração da próxima rodada será a partida entre Flamengo x Bangu, no Estádio Municipal do Maracanã. Os outros jogos são os seguintes: São Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo; Canto do Rio x Fluminense, em Caio Martins; América x Bonsucesso, em Campos Sales; Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão e Olaria x Portuguêsa, em Bariri.

Até agora todos os jogos estão programados para domingo, havendo, todavia, possibilidade da antecipação do encontro entre América x Bonsucesso.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6.º andar — Sala 620 — Tels.: .... 43-6591 — Res.: 28-6017.

FÉRIAS EM FAZENDA
Angra dos Reis
V. S. Poderá gozar suas férias à beira-mar, local aprazível, com serras, rios, matas. Longe do borborinho da cidade, sossêgo absoluto. Diária: Cr$ 120,00, número limitado de hóspedes. Reservas com antecedência e demais informações com Artur Maia — rua da Quitanda, 184 — telefone: 23-3359.

ROUPAS USADAS COMPRA-SE
Pago até Cr$ 800,00 por um terno. Chamar ALBERTO.
38-3843 e 42-5716

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, encerradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)
Filial no Rio: Rua da Quitanda, 56 - Tel. 22-1980 (Rêde interna)
Matriz: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

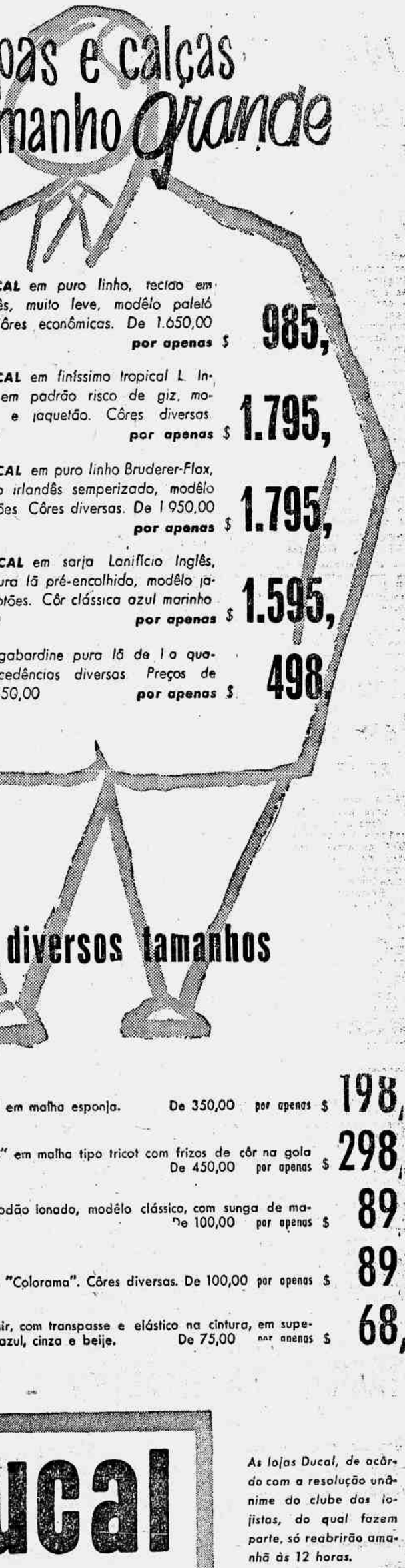
rolamentos
- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas

SEÇÃO DE ROLAMENTOS
MESBLA
R. do Passeio, 42/56 - R. General Polidoro 74 - Botafogo

Consulte, sem compromisso, a nossa Seção Especializada de ROLAMENTOS, que lhe fornecerá o tipo indicado para seu caso. Dispomos também de grande estoque de mancais de transmissão, esferas e roletes avulsos, porcas e arruelas de segurança, buchas, graxas, para rolamentos, etc.

saldos de natal

roupas e calças de tamanho grande



ROUPA DUCAL em puro linho, tecido em padrão inglês, muito leve, modêlo paletó 3 botões. Côres econômicas. De 1.650,00 por apenas $ **985,**

ROUPA DUCAL em finíssimo tropical L. Inglês, tecido em padrão risco de giz, modêlo paletó e jaquetão. Côres diversas. De 1.950,00 por apenas $ **1.795,**

ROUPA DUCAL em puro linho Bruderer-Flax, tecido de fio irlandês semperizado, modêlo paletó 3 botões. Côres diversas. De 1.950,00 por apenas $ **1.795,**

ROUPA DUCAL em sarja Lanifício Inglês, tecido de pura lã pré-encolhido, modêlo jaquetão 6 botões. Côr clássica azul marinho. De 1.750,00 por apenas $ **1.595,**

CALÇA de gabardine pura lã de 1a qualidade. Procedências diversas. Preços de 590,00 a 850,00 por apenas $ **498,**

em diversos tamanhos

Camisa sport "Jantzen" em malha esponja. De 350,00 por apenas $ **198,**

Camisa sport "Polobrás" em malha tipo tricot com frizos de côr na gola e nos bolsos. De 450,00 por apenas $ **298,**

Short "Janzen" em algodão lonado, modêlo clássico, com sunga de malha alvejada. De 100,00 por apenas $ **89**

Meia espuma de nylon "Colorama". Côres diversas. De 100,00 por apenas $ **89**

Calça curta para dormir, com transpasse e elástico na cintura, em superior cambraia. Côres: azul, cinza e beije. De 75,00 por apenas $ **68,**

Ducal

As lojas Ducal, de acôrdo com a resolução unânime do clube dos lojistas, do qual fazem parte, só reabrirão amanhã às 12 horas.

Crédito em 10 pagamentos sem fiador

GRANDES ACONTECIMENTOS ESPORTIVOS DE 1955

(Conclusão da 1ª página)

Pessoa Filho, campeão brasileiro de resistência e de Saltos, foi o n. 1 do ano e Tatiana Mac Kinney, a figura feminina de relêvo. Os cariocas dominaram no país, merecendo destaque na temporada interestadual, o jovem cavaleiro Antônio Carços de Carvalho e o Flamengo foi o campeão absoluto da cidade.

★ IATISMO

Foram disputados os Campeonatos Mundiais de Snipes e Stars e o Brasileiro de Shardie, 12 metros quadrados. Os portuguêses, com Alvargio 2º, levantaram o certame de Snipes e o cubano Jorge Cardenas foi a grande figura do ano, ao sagrar-se bi-campeão mundial de Star com Krug 5º, no campeonato de Havana. O barco «star» é considerado o «violino» na vela e, por conseguinte, outorga, o verdadeiro titulo de campeão mundial do Iatismo. No Brasil — Fernando Pimentel Duarte é apontado por todos como o melhor comandante; Fernando Ferreira com o barco «Analeê» a grande revelação e Domingos Stepanic, a grande performance do ano, quando construiu, montou e equipou o barco Ibirapuera, chegando em 2º lugar na Regata Santos-Rio.

★ JIU JITSU E JUDÔ

Os japonêses dominam de forma absoluta. Como grande figura nacional, destaca-se Carlson Gracie e, no Judô, Kavacami, bi-campeão brasileiro. Contudo, a grande performance do ano cabe à Valdemar Santana, no «Vale Tudo», quando venceu ao campeão Hélio Gracie, numa luta de 3 horas e 20 minutos.

★ LUTA LIVRE

Pouco praticada no Brasil, encontra no japonês Rikidosan, de 110 quilos, vencendo a King Kong por «k.o.», o campeão de tôdas as categorias. Nos Profissionais, Primo Carnera, antigo campeão de Boxe, destaca-se o russo Vajtang Balavadze — meio-médio — é o grande nome da temporada.

★ O CATCH

Destaquemos, no setor mundial o canadense Frank Vallois, que levantou êste ano, o titulo mundial de tôdas as categorias. No Brasil e na América do Sul, esta especialidade se transforma em verdadeiras «marmeladas» e «arranjos», para atrair o público.

★ MOTONÁUTICA

Nasceu há pouco tempo no Brasil, tendo alguma projeção nos Estados Unidos. O norte-americano Paul Sawyer foi a grande figura do ano, com seu barco Slo-Mo-Shun 4º — de motor central — com marca Hallison, de aviação e 1.710 cavalos, o qual obteve sensacionais vitórias. Incrementando o intercâmbio Norte América-Itália, realizando seguidas competições no Lago de Como. O grande nome, na América do Sul é o argentino José Maria Serra Lima, recordista sul-americano de velocidade com o barco «Chiffon» — no Rio Lujon — em 141.734 quilômetros por hora. No Brasil, o gaúcho Carlos Alberto Yung, na classe D e o paulista Luis Carlos de Lara Campos, no tipo de barco de motor central, são as grandes figuras. A Grande Performance do Ano: Donald Campbell, da Inglaterra, com o barco Blue Bird, quando superou o recorde mundial, no Lago Need, em Nevada, com 347.900, por hora.

★ NATAÇÃO

Muitos recordes mundiais foram conquistas neste ano de 1955, principalmente no setor europeu. Competições de relêvo foram efetuadas, em New Haven, nos Estados Unidos, em Manila, no Japão, em Paris e na Rússia. A equipe argentina brilhou nos Estados Unidos, perdendo, tão sòmente, para o New Haven Sweman Club. A Figura n. 1 do ano, foi sem dúvida, o americano Richard Cleveland, com 54"8 para os 100 metros; e a holandêsa Atie Woorbij, com 1'13"2 e depois 1'13"1 para os cem metros — peito, borboleta — é o grande nome feminino. Como Grande Performance do ano, destacou-se a do americano Albert Wiggins, nos cem metros (golfinho), com 1'11 e 5/10 contra 1'2" de Gyorgi Tumpek da Hungria, no ano anterior.

No Plano Nacional, João Gonçalves, com suas atuações nos 100 metros de costas é o grande nome, brilhando expressivamente nos Jogos Pan-Americanos; na parte feminina, Iza Teixeira de Almeida, mesmo sem resultados de grande valor técnico, é o nome que se impõe. Merecem, ainda, menção especial, Nei Nogueira, assim como Carlos Bacelar Nunes, duas boas promessas. Outra nadadora, no setor estrangeiro, que merece uma menção especial é a holandêsa Mary Kock, com 6 recordes mundiais em 1955.

★ POLO

Os argentinos dominam, no mundo inteiro. As atividades internacionais foram bem poucas. O Brasil recebeu a visita do quadro do Tortugas Aurora, vencedor da Copa de Oro e dos Torneios do Jockey Club, em Buenos Aires, o qual apresentou-se sem a participação de seus melhores valores o que, todavia, não desmereceu a vitória dos brasileiros que foram de grande significação. Como grandes nomes do ano, destaquemos o americano Calvery Cecil Smith, handicap 10 — e o argentino Horacia Baibiene, do Tortugas, o mais jovem handicap 7 do Polo Argentino. A Grande Revelação: no Brasil, Joaquim Portinho, handicap 6, média mais alta obtida pelos poloistas nacionais. Merece menção, ainda, Carlos Eduardo de Sousa Campos, jovem e esforçado craque.

☆ PUGILISMO

Rocky Marciano é a figura de inconteste destaque, por considerarmos, como de fato assim o é, o titulo de campeão de Pesos Pesados, como o mais importante da história do Boxe. Marciano, defendeu, o seu cetro, por duas vêzes, vencendo ambas por K.O., respectivamente contra o inglês Don Cockel e o americano Archie Moore.

O argentino Eduardo Lausse que venceu a Kid Gavillan e o americano Sullivan, as grandes revelações e, Luis Inácio (Luisão), o número um dos profissionais, no setor nacional. Entre os amadores, Antônio Barbinoto é o campeão brasileiro de Pesos Pesados.

A Grande Performance do Ano: pode ser apontada a reconquista do titulo de Pesos Médios por Ray «Sugar» Robinson, batendo ao titular antigo, Carl «Bobo» Olson e quebrando o tabu de que os campeões destronados não reconquistam titulos.

No setor nacional, os Torneios de Luvas de Prata e Luvas de Ouro de «O Globo» destacam-se, assim como o Campeonato Brasileiro, na Bahia quando os cariocas se sagraram campeões. Celestino Pinto (Carioca) do Madureira A. C., pode ser apontado como o pugilista mais técnico do ano em sua categoria e Fernando «Bate Estaca» Valverde, como a grande revelação. Menção tôda especial: Ede Jofe, pêso galo, de São Paulo.

☆ REMO

O Campeonato Mundial disputado na Europa apresentou vitória do 8 da Suécia; 4 com patrão da Argentina; Suciler, da Polônia; e sem da Rússia; e com da Suiça; 4 sem da Tchecoslováquia. O certame nacional apresentou espetacular vitória dos cariocas com 5 triunfos nos 7 páreos. O Vasco da Gama levantou o 12º titulo consecutivo carioca; Santa Catarina brilhou na Regata Noturna. A Melhor Guarnição do Ano, o 8 da Suécia que abateu a inglêses e russos, duas vêzes consecutivas. A Melhor Guarnição Nacional: o «Oito» de Santa Catarina, na Regata Noturna, realizada na Lagôa Rodrigo de Freitas. A Melhor Performance do Ano: a do polonês Kocerta com 7'08" e 3/10 para os 2 mil metros, vencendo o páreo de single skiff, no certame do mundo. Melhor guarnição sul-americana: o barco de 4 sem, do Clube Náutico Mar del Plata, na Argentina, campeão do mundo e campeão argentino no 4 c/ e no 4 s/.

☆ SALTOS ORNAMENTAIS

Setor de pouca atividade, que se destacam os campeonatos dos Estados Unidos e os Jogos Pan-Americanos As Grandes Figuras do Ano: o mexicano Joaquim Capilla Perez e a norte-americana Pat Mac Cormick. O primeiro superando aos fabulosos americanos, no México, e a segunda, campeã no Pan-Americano e campeão no seu país, de modo absoluto. No setor nacional, Osvaldo Lopes Fiori e Maria Carlota Rodrigues. A revelação: Mary Dalva Proença (carioca), podendo ser, ainda, citado, Roberto Furtado, também, carioca.

☆ O TÊNIS

Algumas atividades podem ser registradas no setor do Esporte da Raquete. Os Torneios de Wimbledon (o mais famoso) e de outros países, além da Taça Davis, dos certames sul-americanos, do campeonato nacional, foram notas de destaque. A Austrália deu a nota principal do ano, vencendo aos Estados Unidos por 5 a 0 e recuperando o famoso troféu; o Chile conquistou a Copa Mitre e o Brasil, a Taça Patino, para juvenis. Os paulistas foram absolutos no panorama nacional e o Fluminense reconquistou os cetros, masculino e Feminino, no âmbito nacional.

O grande tenista do ano foi Tonny Trabert, campeão em Wimbledon, em quadra de grama e campeão norte-americano, em quadra de terra batida, em Forest Hill. A grande tenista, Louise Brought, americana, vencedora em Wimbledon e campeã há dez anos, em dupla, nos Estados Unidos. A nota triste do ano foi o acidente sofrido pela jovem Maureen Connoly, ocasionado pela emoção dos anos anteriores. Nos profissionais, Gonzalez foi o campeão absoluto.

O grande nome nacional, pela eficiência, Ronald Moreira, que jogou com Falkemburg e Manuel Fernandes, pelos titulos carioca e nacional e, que foi o autor da maior performance do ano, vencendo a Lews Hoad, da Austrália, na Copa Davis, por 6-4, 6-4 e 6-4.

A grande figura feminina do ano, no Brasil, foi Ingrid Metzer campeã nacional, vice-campeã sul-americana e vencedora da argentina Graziela Lombardi (campeã continental), em Buenos Aires.

☆ O TÊNIS DE MESA

Os japonêses são os «senhores» no setor internacional, com a conquista de laurêis impressionantes no Campeonato Mundial, em Utrech, na Holanda. Utilisam a borracha esponjosa, tendo, agora, por cima, a borracha de pino, dos inglêses. Foi lamentável a ausência do Brasil no certame sul-americano, onde os argentinos levantaram o titulo máximo. Graças a Abrahão Medina, comparecemos ao Mundial de Utrech.

O panorama nacional foi dominado pelos paulistas, na parte masculina, enquanto os cariocas levantaram o titulo feminino. O Fluminense foi absoluto, no Rio de Janeiro. O grande raquetista do ano, foi o jovem japonês Tanaka, de menos de 20 anos, e já titular mundial. A grande figura do naipe feminino, Roseanu, da Rumânia, veterana e grande campeã mundial. O melhor raquetista nacional, Alberto Kurodoglian, o popular Betinho, de São Paulo. A melhor nacional, Narma Cruz. A melhor performance do ano, Tanaka, levantando o certame mundial na Holanda.

★ O TIRO AO ALVO

Os russos, com notáveis progressos, repetiram, nas performances dêste ano, os sucessos alcançados em 1954, no Mundial de Caracas. Foram os detentores das melhores marcas do ano, juntamente com o atirador argentino, Enrique Sanz Valiente, que conseguiu um notável registro de 589 pontos em tiro rápido às silhuetas, contra 584, recorde mundial do russo Umarov. Esta foi a melhor performance do ano.

Os cariocas foram os campeões, no setor nacional e o Fluminense venceu tôdas as provas do certame carioca, com a exceção de uma. Umarov, da Rússia, com 588 pontos, em Pistola Livre, e Vassili Borissov, com 387 pontos em 400 possíveis, em carabina de pequeno calibre, foram os recordistas do ano. Os melhores do ano, o russo Umarov e o suéco Ulman. O melhor Nacional: Harvey Villela, com o recorde brasileiro de 596 em 600 pontos possíveis, em carabina deitada, no último Campeonato Brasileiro. Em tiro ao vôo, os argentinos são os campeões sul-americanos

★ PENTATLO MILITAR MODERNO

Foi disputado em Macolin, na Suiça, o Pentlato Mundial. A vitória coube ao russo Constatin Salnikov, com 4.453 pontos, e em equipe venceram os húngaros, com 12.407 pontos. Nos jogos Panamericanos vitoriou-se o mexicano José Pires Mier, com 27 pontos perdidos, e no Pentatlo Brasileiro, o grande nome a destacar é o do tenente Vencesláu Malta, com 10 pontos perdidos.

Brilharam os americanos no Panamericano do México, onde o Brasil não estêve bem. No setor mundial, os franceses, húngaros e russos dominaram amplamente. Destaca-se o capitão e técnico do selecionado gaulês, Dujardin, como a grande figura do ano e, na parte feminina, a russa Alexandra Tchudina, grande cortadora e praticante ativa, além de ex-recordista mundial do Pentatlo. No panorama nacional, o Flamengo foi o quadro mais regular, seguido pelo Clube Aadamus, campeão paulista.

No setor feminino, Flamengo e Minas Tenis Clube, se destacaram. O jogador Lúcio do Flamengo é o número 1 do ano; e, Marta Miraglia, de Minas, a número 1. Os pernambucanos alcançaram expressiva vitória, ao conquistar o titulo máximo, no certame nacional de juvenis, em Salvador.

★ POLO AQUÁTICO

Os iugoslavos, depois de vice-campeões, nas últimas Olimpíadas, tornaram-se campeões europeus, vencendo aos húngaros, pelo «goal average». O jogador número 2 da Holanda pode ser apontado como o maior do mundo, seguido pelo americano Bob Hughes, nos Jogos Pan-Americanos. No Brasil, a representação do Fluminense, tetra campeã da cidade, vencedora do Torneio Rio-São Paulo, invicto, desde de 3 de fevereiro de 1952, com 54 partidas, sendo 49 vitórias e 5 empates, é o dominador absoluto do aquapolismo brasileiro. Amauri, por suas qualidades e atuações no Pan-Americano, pode ser apontado como o grande nome. Pela eficiência, Marvio Kelly é a maior revelação, Rodney Bell, do Tietê, de São Paulo.

★ O XADREZ

No âmbito mundial, se destacam as competições entre russos e americanos, em Moscou e Washington. As vitórias dos cariocas no Torneios Interestaduais. Os portenhos são os maiores mestres continentais. A maior figura do ano, o russo Ewfin Geller, professor da Universidade de Odessa e campeão de seu país em 1955, bateu ao campeão do Mundo, seu compatriota Smylov.

Passamos a seguir, a narrar, descrever e comentar as atividades referentes ao futebol brasileiro, como também, as principais partidas levadas a efeito pelo mundo inteiro, entre os grandes selecionados do Velho Mundo.

★ O FUTEBOL BRASILEIRO

Não foi um ano ruim para o futebol brasileiro, se bem que não tivéssemos tomado parte do Campeonato Sul-Americano, único certame realizado. Diversos clubes nacionais excursionaram ao exterior. O que mais brilhou em gramados estrangeiros foi o Botafogo, seguido pelo São Paulo. Merece, ainda, uma menção especial o quadro da Portuguêsa carioca, jogando seguidamente, na Europa, com magníficos resultados, tais como, vitória sôbre o Racing de Paris e o Stade de Reims; sôbre o Waker, de Viena, em Luxemburgo e um empate com o Toulouse. O Botafogo fica em plano destacadíssimo, com 18 jogos, 11 vitórias, 5 empates e 2 derrotas.

Em 125 jogos de clubes brasileiros, foram assinaladas 73 vitórias, 26 empates e 26 derrotas.

Também o Fluminense e o Vasco da Gama, visitaram o Velho Mundo. O São Paulo F. C., excursionou pelo México e América do Sul, culminando com a conquista do Torneio de Caracas, intitulado «Pequena Copa do Mundo». O América levantou briosamente o Torneio Internacional de Lima, no qual participou, ainda, o Santos; êste mesmo Santos, líder atual do certame paulista, completou um ciclo vitorioso pela América do Sul. No Torneio Internacional Charles Miller, com a participação do Benfica, Penarol, Flamengo, América, Corinthians e Palmeiras, tivemos a vitória do Corinthians. Clubes cariocas excursionaram pelos Estados, e destaque-se a temporada do Madureira no Norte do país, com 22 jogos, sendo 15 vitórias, 6 empates e uma única derrota, somando 56 tentos contra 21. O Olaria, o São Cristóvão, o «misto» do Flamengo; o Bonsucesso, andaram jogando pelo sul e norte do Brasil, com raro êxito.

★ O CAMPEONATO CARIOCA

Encontra-se paralisado na metade de seu returno. O Vasco da Gama divide com o Flamengo as honras da liderança, nos profissionais; nos Aspirantes, o Flamengo é ponteiro absoluto e virtual campeão, enquanto, nos juvenis, Vasco da Gama e Fluminense, dividem o primeiro pôsto. Foram arrecadados cêrca de Cr$ 17.304.875,10, no certame máximo da Cidade. Paulinho (Flamengo) com 13 tentos é o artilheiro dos Profissionais e Dida (também do Flamengo) é o artilheiro dos Aspirantes, com 16 tentos, enquanto nos juvenis, Genivaldo (Fluminense), mantém-se à frente da artilharia, com 21 tentos e uma excepcional média. Foram assinalados 1.131 goals nos 3 campeonatos, sendo 381 nos Profissionais; 404 (recorde) nos Aspirantes e 346 tentos nos juvenis. Resta, ainda, assinalar que o quadro de juvenis do Vasco da Gama é o único invicto na atual temporada.

★ SELEÇÃO HIPOTÉTICA DO ANO

Tomando por base a eficiência dos jogadores cariocas e paulistas, nos dois maiores campeonatos do país e na temporada de 55, poderíamos escalar a seguinte Seleção:

Gilmar (Corinthians); Paulinho (Vaco da Gama), Mauro (São Paulo); Alfredo (São Paulo), Dequinha (Flamengo), Zózimo (Bangu); Sabará (V. da Gama); Del Vecchio (Santos) ou Válter (Vasco da Gama), Alvaro (Santos), Evaristo (Flamengo) e Canhoteiro (São Paulo).

Para «Craque do Ano», pela sua eficiência, pelo seu futebol simples e prático, deve ser apontado o jovem zagueiro gaúcho, do Vasco da Gama, Paulinho.

Existem, ainda, os jovens valores que despontaram em 55 e, destacando os melhore, em suas posições, podemos escalar: Julião (Bonsucesso); Bibi (Bonsucesso), Lúcio (Portuguêsa) e Paulo (Bonsucesso); Décio (Bonsucesso) e Orlando (Vasco da Gama); Paulinho (Flamengo), Dida (Flamengo), Zéquinha (Canto do Rio), Jair (Bonsucesso) e Nilo (Bonsucesso).

★ OS CERTAMES NOS ESTADOS

Pelos Estados da União, temos alguns certames decididos. Assim é, que, virtualmente, após 20 anos, o Santos F. C. é o campeão paulista de 55; o River F. C. é o hexa campeão do Piauí; o Sergipe F. C. de Sergipe; o Atlético, de Goiânia, Goiás; A Tuna-Luso-Comercial, virtual campeã do Pará; o Frigorífico F. C., de Mendes, no Estado do Rio; a Teresópolis F. C., da mesma cidade; o Esperança, de Friburgo; o CRAC, de Caxambu; o Goitacás, de Campos; o Fonseca, de Niterói; o Internacional, de Pôrto Alegre — campeão de profissionais e do Estado; nos demais campeonatos, temos, apenas, alguns líderes e alguns muito atrasados, como são os casos de Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, sem falar em Mato Grosso. Líderes atuais: O Fast Clube, no Torneio que substitui o Campeonato do Amazonas; o ABC no Rio Grande do Norte; C. E. Alagoano, em Alagoas; o Monte Alegre, virtual campeão dos dois turnos, no Paraná; o Avaí, em Santa Catarina; Náutico e Esporte, decidindo o titulo de Pernambuco; Tupi e Esporte, iniciando, dia 15 de janeiro, a melhor de três, pelo titulo de Juiz de Fora; Democrata, grande nome do certame mineiro, que irá caminhar pelo terceiro turno; o Santo Antônio, que vai decidir o titulo com o Caxias; o Calouros do Ar, líder do returno cearense (o Ferroviário foi campeão do 1º turno).

★ O FUTEBOL NO EXTERIOR

Apenas um campeão tem a sua situação definitiva na temporada de 55. E' êle o Honved, da Hungria, bi-campeão, já que os húngaros, adotam o sistema oriental. No começo do ano, o Dinamo, de Moscou, sagrou-se campeão soviético, e o Exército Vermelho, campeão da Taça da Rússia; o C. W. K. S. (Exército Vermelho) é quase campeão polonês; o C D. N. A. (Casa Central do Exército Vermelho) de Sophia, campeão da Bulgária. O Dinamo de Bucarest, quase campeão da Rumânia; o Slovan, da Bratislava é o líder absoluto da Tchecoslováquia; dois certames foram paralisados face ao inverno: o da Austria, onde são líderes, o Waker, de Viena, e o Rapid, — e o da Bélgica, no qual o Anderlecht, se mantém na ponta. Nos demais certames, são ponteiros: o F. C. do Pôrto em Portugal; o Atlético, de Bilbao, na Espanha; o Manchester United, na Inglaterra; o Fiorentina, de Julinho, na Itália; o Olimpic Gimnastic Club, de Nice, na França; o Celtic, de Glasgow, na Escócia; o Norkkoping, na Suécia; o Grasshoppers, na Suiça; o Hadjuk, de Solit, na Iugoslávia; o Bold Club, de Koppenhagen, na Dinamarca; o Beziktas, na Turquia; o Skeid, na Noruega e na Alemanha Ocidental, o certame é dividido em grupos e anda bastante atrasado. Foram vencidas as Taças: de Portugal, pelo Sporting de Lisboa, Benfica; da Espanha, pelo Atlético de Bilbao; da Suiça, pelo La Chaux de Fonds; pelo MSK, da Iugoslávia; pelo UDA, de Braga, na Tchecoslováquia; pelo Aberdeen, da Liga Escocêsa; pelo Karlsrue, da Alemanha Ocidental; pelo Lille F. C., da França, e pelo New Castle United, na Inglaterra.

Seleção Hipotética da Europa. Graças a um trabalho de coletânea, extraído dos nossos colegas europeus, podemos formar o Grande Selecionado da Europa, durante o ano de 1955: Tatushine (Rússia); Hananpl (Austria) e Horvat (Iugoslávia); Bill Wright (Inglaterra), Boszik (Hungria) e Korlmayer (Alemanha); Julinho (Itália), Koosis (Hungria), Kopa (França), Puskas (Hungria) e Vincent (França).

Goleadores: Vukas (Iugoslávia), Nordalil e Vinicius, na Itália e Hidigkuti, na Hungria; Aguas, em Portugal; Di Stefano, na Espanha.

★ GRANDES COTEJOS INTERNACIONAIS DO ANO — NA EUROPA

A Taça Latina, vencida pelo Real de Madrid, bi-campeão espanhol; os cotejos Rússia (1) x Hungria (1) e Rússia (2) x Alemanha (1); o Wolverhampton (3) x Dinamo (1) e Milan (4) x Dinamo (2), em Moscou; as disputas das Mitropa Cup e Europa Central; a vitória do Egito nos jogos do Mediterrâneo; a vitória espetacular, por 4 x 1, do Selecionado da Europa contra a Seleção do Reino Unido e a liderança da França B, na Taça do Mediterrâneo. Todos fatos de relêvo do setor europeu.

★ O FUTEBOL SUL-AMERICANO, EM 1955

Na América do Sul temos o River Plate campeão da Argentina; o Nacional no Uruguai; o Libertad, no Paraguai; o Palestino, no Chile; o Emelec, no Equador; o The Strongest, na Bolivia; o Atlético Nacional, de Medelin, na Colômbia; o Universidad de Caracas, na Venezuela; o Universitário de Lima, no Peru.

A Argentina levantou o Campeonato Sul Americano realizado em Santiago do Chile; no qual não estêve presente a representação do Brasil, e ainda venceu o Torneio de Futebol dos Jogos Panamericanos do México. No setor internacional enfrentamos como «scratch» aos chilenos, paraguaios e uruguaios. Os paulistas venceram duas vêzes, em Montevidéu, por 1 x 0. Vencemos uma vez e empatamos com o Chile, na Taça O'Higgins, o mesmo acontecendo com os paraguaios, na Taça Osvaldo Cruz.

Artilheiros Sul Americanos: — Massei, do Rosário Central (já vendido ao Internacionale, de Milan, na Itália), na Argentina: Javier Ameróls, do Nacional, no Uruguai, Nicolas Moreno, do Green Cross, no Chile e Rolon, do Libertad, no Paraguai;.

★ Os Valôres Mais Destacados do Futebol Mundial, em 1955

Europa: Para craque do ano, a opinião é unânime em apontar o fabuloso médio apoiador, capitão da equipe inglêsa — Billy Wright, modêlo em disciplina e eficiência, na última temporada. Destacaríamos, ainda, o goleiro Tatushine, da Rússia e o meia Ferenc Puskas, da Hungria, que voltou a brilhar.

América do Sul: O veteranissimo Angel Labruna, com 23 anos de River Plate, glória do soccer portenho.

No Brasil: — Se o craque do ano foi Paulinho do Vasco, a revelação máxima foi Dida, êsse jovem alagoano do Flamengo, egresso do C. E. Alagoano.

★ JOGADORES BRASILEIROS PELO MUNDO, EM 1955

Nada menos do que 16 jogadores brasileiros brilharam em campos do Exterior, sendo o futebol italiano aquele que mais importou, a saber: Julinho, Vinicius, Américo, Dino, Marinho, Nardo, Dido e Fernando Fantoni, Prestes a seguir estão, ainda Humberto e Guerra. Na França: Ieso, Constantino, Brandãozinho e Cândido. Em Portugal, Jaburú, Gastão e Miltinho. E, finalmente, o grande centro médio Salvador, no Penarol, de Montevidéu.

★

ASSIM, acabamos de resumir os principais acontecimentos do ano de 1955, em tôdas as modalidades do esporte, amador e profissional, com que pensamos ter contribuído para o engrandecimento do esporte no Brasil e no Mundo.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
EDITAL
CONCURSO PARA CONTADOR
(RS 1.732|54)

RAFAEL ANTONUCCI JUNIOR e PLACIDO ESTEVEZ GONZALEZ, estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 5º andar — Sala 503, dentro do prazo de (5) cinco dias, a contar da publicação do presente Edital, sob pena de perderem os direitos de classificação em concurso.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

LE CARROUSSEL
APRESENTA
Virgínia
Noronha
Guitarra: — FERREIRA
Piano: — NEWTON
Acordeon: — CHINOCA
Crooner: — MARIA HELENA
Barman: — KAISER
AMBIENTE FINO.
RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 12-A

GELADEIRAS
CONSERTA-SE A DOMICÍLIO
PINTURAS — CR$ 800,00
SR. SILVA — 32-5013

O DRAGÃO
(REI DOS BARATEIROS)
Agradece a honrosa preferência que tem merecido de seus amigos, fregueses e fornecedores, desejando a todos
BOAS ENTRADAS E FELIZ ANO NOVO
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente a Light)

AVISO

O DRAGAO, (Rei dos Barateiros) estará fechado para arrumação e balanço, nos dias 2, 3, 4 e 5 de janeiro, reabrirá suas portas no dia 6, sexta-feira próxima, com exposição de novos e variados sortimentos de louças e porcelanas, artigos de alumínio e de eletricidade, ferragens, cutelarias, brinquedos, vidros, artigos para presentes, fôrmas de todos os tipos para confecção de bôlos e artigos para confeiteiros, todos os demais artigos de uso doméstico e por preços ao alcance de todos.

O DRAGÃO
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

A ZYZ-22 ANUNCIA PARA AMANHÃ!
INÍCIO DO SEU SERVIÇO INFORMATIVO
Edições Normais
9.25 17.25
12.25 21.25
Aos Domingos
BOLETINS ESPORTIVOS DE 30 EM 30 MINUTOS A PARTIR DAS 14 HORAS
COM UMA EQUIPE SEMPRE ATENTA AOS ACONTECIMENTOS NO MUNDO
ZYZ RÁDIO ELDORADO
550 KLCS.
O MÍNIMO DE PALAVRAS, O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES

PERDEU O SANTOS

Esperava-se que o Santos se sagrasse campeão paulista de 1955, no prélio de ontem com o São Bento. Surpreendentemente, entretanto, o grêmio de Vila Belmiro foi derrotado por dois a zero e assim o titulo fica dependendo do resultado dos jogos com o Corinthians e Taubaté, que ainda restam ao Santos e que serão realizados em seu próprio campo.

TÊRÇA-FEIRA A POSSE DE GIULITE COUTINHO

TRATARÁ DEPOIS DO CASO IVAN

O sr. Giulite Coutinho tomará posse como presidente do América na próxima têrça-feira, às 20 horas, em Campos Sales. A formação de sua diretoria, o futuro mandatário do clube rubro vem de escolher o dr. Leoberto Ferreira para o cargo de diretor do Departamento Médico, continuando o dr. Mário Tourinho a emprestar o seu concurso profissional como médico do plantel americano.

Falando à reportagem, o novo presidente do América declarou que sòmente depois de assumir o cargo é que tratará da situação do médio Ivan que, por sinal, terminará seu contrato amanhã com o clube de Campos Sales.

Novo Presidente da CBV

O professor Alfredo Colombo pediu demissão do cargo de vice-presidente dos Interêsses Técnicos da Confederação Brasileira de Volibol, em face de suas atribuições na Divisão de Educação Fisica, do Ministério da Educação e Cultura e na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos. O presidente da CBV aceitou a demissão e convidou para ocupar o cargo o sr. Francisco Alfredo Gouveia Horcades.

QUASE UM MILHÃO DE CRUZEIROS O LUCRO DO TORNEIO INTERNACIONAL

129.794 PESSOAS PAGARAM INGRESSOS

Financeiramente, o Torneio Internacional de Futebol foi bom, tanto para o Flamengo, como para o Vasco, que tiveram a feliz iniciativa de proporcionar o certame que produziu a considerável arrecadação de 3 milhões, 556 mil, 331 cruzeiros e 80 centavos, pagando ingressos 129 mil e 794 pessoas, nas três rodadas do certame.

A arrecadação liquida foi de 2 milhões, 861, 837 cruzeiros e 20 centavos, e segundo o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Flamengo, o lucro do Torneio atingiu aproximadamente à soma de um milhão de cruzeiros.

A Corrida de Ontem no...

(Conclusão da 6.ª página)

Não correram: — Amador, Tunuyan, Paladino e Coleiro do Brejo.

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 83" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.847.010,00.

Vencedor: (10) Cr$ 33,00. — Dupla: (34) Cr$ 59,00. — Placés: (10) Cr$ 20,00; (1a) Cr$ 15,00 e (9) Cr$ 23,00. — Pista de areia úmida.

BOMARSOL: — M. A., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Pipita. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h20m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.0000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Cunhambebe, 58, Cunha .	15.787	— 84,00	11	2.659	—	296,00
2º Lourados, 58, E. Castillo	11.231	— 117,00	12	9.557	—	75,00
3º Camabis, 56, A. Portilho.	26.546	— 50,00	13	6.191	—	116,00
4º Maglato, 52, Js. Baffica .	22.316	— 50,00	14	17 758	—	40,00
5º Refem, 56, J. Marchant ..	49.184	— 27,00	22	2.947	—	243,00
6º Tucano, 50, G. Almeida .	8.481	— 155,00	23	6.327	—	113,00
7º Pinga Fogo, 56, L. Coelho	9.093	— 145,00	24	18.604	—	39,00
8º Itaberaba, 60, A. Marçal	11.706	— 113,00	33	2.314	—	309,00
9º Baleuri, 49, M. Alves . .	2.474	— 533,00	34	14.142	—	61,00
10º Penta, 58, N. Pereira . .	9.004	— 146,00	44	9.861	—	73,00
	165.823			90.360		

Não correu: — Meteoro.

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.714.140,00

Vencedor: (9) Cr$ 84,00. — Dupla: (24) Cr$ 30,00. — Placés: (9) Cr$ 24,00; (3) Cr$ 28,00 e (1) Cr$ 20,00. — Pista de areia úmida.

CUNHAMBEBE: —, M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Miragaio em Santsaul. — Proprietário: — Pedro da Cunha Filho. — Tratador: — Fernando Schneider. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Helvético, 56, U. Cunha .	53.646	— 27,00	11	1.831	—	440,00
2º Gigli, 56, R. Martins . .	53.646	— 27,00	12	7.977	—	101,00
3º Cardeal, 56, J. Graça . .	9.526	— 150,00	13	11.280	—	71,00
4º Quimbar, 56, O. Ulôa . .	41.900	— 34,00	14	16.638	—	48,00
5º Hilo-Deuco, 56, Castillo .	20.279	— 54,00	22	1.854	—	436,00
6º H. Boy, 56, P. Tavares .	3.318	— 430,00	23	12.211	—	66,00
7º Dourados, 56, J. Marchant	4.398	— 324,00	24	11.730	—	55,00
8º Doutorzinho, 56, Andrade.	3.268	— 437,00	33	3.224	—	250,00
9º Higuero, 56, J. Portilho .	23.007	— 49,00	34	21.079	—	38,00
10º Siva, 53, M. Alves . . .	1.644	— 867,00	44	10.583	—	76,00
11º Oruro, 53, A. Cardoso .	6.393	— 223,00		101.402		
	179.332					

Não correram: — Bambinal e Ivarito.

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 101" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.943.200,00.

Vencedor: (12) Cr$ 27,00. — Dupla: (44) Cr$ 76,00. — Placés: (12) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 30,00. — Pista de areia úmida.

HELVETICO: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Fair Trade em Colona. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	18.219.630,00
CONCURSOS	CR$	1.229.035,00
TOTAL GERAL	CR$	19.448.665,00

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

2 de Janeiro

2.ª feira

BARALHO "FORTUNA" - cartas de linho de alta qualidade, flexiveis e duráveis. Fabricação estrangeira. Impressão magnífica em vermelho e azul.

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 39,

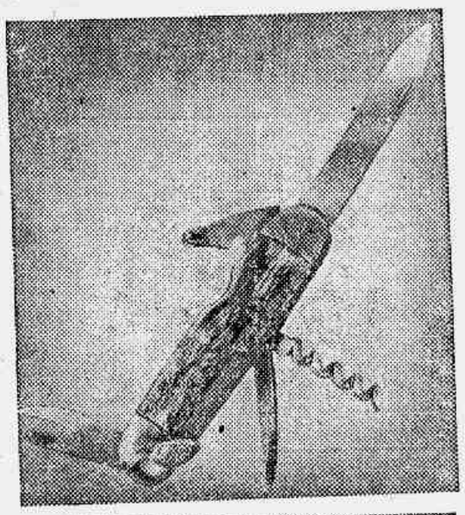
3 de Janeiro

3.ª feira

LAPISEIRA "HOLIDAY" - linhas modernas, partes metálicas niqueladas, mina rotativa, funcionamento de precisão. Depósito para grafite e borracha. Extra leve.

Preço da Praça Cr$ 35,

PREÇO Du-dia $ 22,



4 de Janeiro

4.ª feira

CANIVETE ÚTIL - Com 5 utilidades. Uma lâmina cortante de aço, abridor de latas, saca-rolhas, cortador de vidros e furador de gêlo. fabricação alemã. Cabos em padrão marmorizado de diversas côres.

Preço da Praça Cr$ 98,

PREÇO Du-dia $ 59,

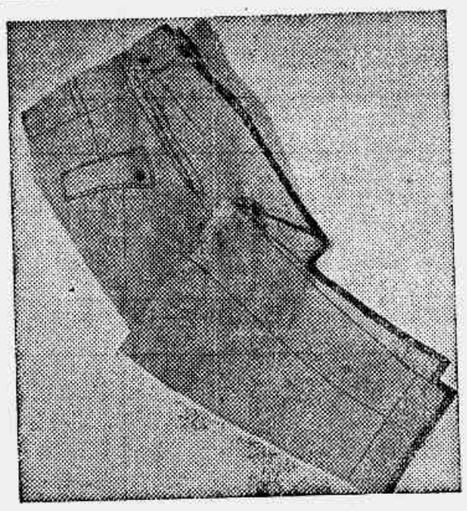
5 de Janeiro

5.ª feira

SHORT "AQUARELA" - em tecido lonita, com friso de côr, cintura elástica, com cordão graduável. Bolsinho com botão, sunga inteiriça em malha alvejada. Côres: amarelo, preto, marron, marinho e branco.

Preço da Praça Cr$ 115,

PREÇO Du-dia $ 69,



6 e 7 de Janeiro

6.ª e Sábado

CALÇAS SPORT PARA RAPAZES DE 8 A 16 ANOS - Em tropical leve e arejado de pura lã, fio torcido. Modêlo sport com cinto transpassado. Bolso trazeiro com portinhola e laterais americanos. Côres firmes: marinho, marron, cinza chumbo e petróleo.

Preço da Praça Cr$ 400,

PREÇO Du-dia $ 229,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

AS LOJAS DO NATAL

HOTEL - RESTAURANTE FLÓRIDA - ITATIAIA

Km. 155 Rodovia Pres. Dutra — Clima ideal para repouso familiar e Week-end — 400 m. altura — administração alemã — Reservas no Rio: Tel.: 47-6751.

TED

Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas

Temos mutas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência Comercial e Inglês.

*

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de empregos do país! — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar.

À PRAÇA

Fernandes, Coutinho & Cia. Ltda.

Estabelecida à Estrada Duque de Caxias s|n. em São João de Meriti, com o comércio e indústria de subprodutos de gado, matança de gado, etc., comunica a seus amigos e freqüeses, estabelecimentos bancários, desta e de outras praças, quer do interior como do exterior, ou a quem mais interessar possa, haver sido admitido como novo sócio cotista o seu antigo colaborador, DIOGO DE ALMEIDA.

A administração da Sociedade será exercida por todos os sócios cotistas.

O Capital Social que era de Cr$ 1.600.000,00, foi elevado nesta data para Cr$ 3.000.000,00, conforme alteração do Contrato Social, registrada no Registro de Títulos e Documentos do 5º Ofício, sob o n. de Ordem 298 do livro n. 1 de Pessoa Jurídica, em 15 de dezembro de 1955, em São João de Meriti.

Apresentando-se-lhe a oportunidade, agradece aos seus ellentes, fornecedores e estabelecimentos bancários a preferência que sempre lhe foi dispensada e promete tudo fazer para continuar a merecê-la.

FERNANDES, COUTINHO & CIA. LTDA.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA QUINDASTE DOS PADRES, 5 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 645 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

	Plano A	Planos B e C		
CAPITAL DUPLO	19423	P	G	U
SEGUNDO	02952	Q	E	H
TERCEIRO	18947	A	Y	F
QUARTO	18849	V	K	P
QUINTO	00341	C	D	J
SEXTO	.....	P	E	K

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108.

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

A VERDADE INTEIRA

a respeito de todas os assuntos do Pensamento, do Entendimento e do Conhecimento humanos: leia o fortíssimo livro «TOTALIDADE E SOCIOLOGIA» — «COSMONOMIA» — «COSMOVISÃO INTEGRAL», de Joviano Tôrres, com 670 páginas, papel de 1.ª, em tôdas as livrarias do país. Pelo reembôlso, Caixa Postal 828 — Rio, D. F. Preço: 200,00, sem despesas de reembôlso.

Com apenas 6 CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 190,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suíço.**

- ★ AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda.
- ★ CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ★ ANTI-CHOQUE, não quebra.
- ★ ANTI-MAGNÉTICO, não varia com influências elétricas.
- ★ IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- ★ MOSTRADOR em branco e preto.
- ★ 20 MICRONES, folheado a ouro.
- ★ FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- ★ 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

Senador Dantas, 24-A

Terrenos a 20 minutos da Pça. Mauá no Dist. Federal

Jardim Vista Alegre
Vila da Penha - Irajá

Fica no fim da Avenida Braz de Pina com Estrada da Água Grande

Venha ver! Tôdas as ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Postes oficiais da Light. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas — tudo pronto! Bairro em franco progresso com centenas de casas já habitadas — e todo o comércio!

Muito transporte! Lotações Cordovil-Praça 15 (ponto final dentro do loteamento) • Lotações Praça Tiradentes-Vila da Penha • Ônibus 71 - Lapa - Irajá e 171 - Pça. Tiradentes - Irajá (de ônibus saltar na Avenida Braz de Pina, 1.539 - Largo do Bicão) • Em todos êsses lugares se encontram corretores para mostrar os terrenos. **Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações:** Meier-Irajá; Cascadura-Irajá; Madureira-Irajá; Parada-de-Lucas-Irajá; e também pelos bondes Madureira-Irajá!

Entrada a partir de **Cr$ 6.000,00** facilitados e prestações de **Cr$ 1.400,00** por mês!

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20-1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia. Diàriamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos tels.: 32-8655 e 22-1017.

ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

R. da Quitanda, 20-1.º andar - s/101 - Esq. da Rua da Assembléia
Tels. 32-8655 e 22-1017

LA MOUSMÉ GANHOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ONTEM

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

TIVEMOS, ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião realizada pelo Jockey Club Brasileiro, sendo a mesma a última da temporada. Como principal prova da tarde tivemos a quarta prova destinada às potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. Venceu-a a prometedora LA MOUMÉ, que sob a direção do jóquei Ubirajara Cunha derrotou RUPIA e RELEIGH, as principais favorita.

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

Não correu: — Expresso do Sul.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Montanero, 55, Marchant.	45.601 —	15,00 11	1.829 —	274,00	
2º Embú, 55, A. Marçal . .	2.457 —	238,00 12	3.689 —	136,00	
3º Ispalmen, 55, E. Castillo	21.975 —	32,00 13	26.606 —	19,00	
4º D. Luiz, 55, F. Madalena	10.728 —	65,00 14	5.430 —	92,00	
5º Friswal, 55, L. E. Castro	21.975 —	32,00 23	7.312 —	69,00	
6º D. Carlos, 55, J. Lopes .	10.728 —	65,00 24	2.299 —	218,00	
7º Em Guarda, 55, O. Ulôa.	7.511 —	93,00 33	1.512 —	277,00	
	88.310	34	13.405 —	37,00	
		44	760 —	661,00	
			63.151		

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 91". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.641.790,00.

Vencedor: (5) Cr$ 15,00. — Dupla: (33) Cr$ 277,00. — Placés: (5) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 56,00. — Pista de areia úmida.

MONTANERO: — M. T., três anos — Rio Grande do Sul — Por Moquete em Brailsca. — Proprietário: — Alberto Cocosa. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Barra da Palma.

SEGUNDO PAREO — As 14h55m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Tina, 55, E. Castillo . .	60.192 —	14,00 11	17.806 —	28,00	
2º Havatana, 53, N. Pereira	19.268 —	43,00 12	7.818 —	68,00	
3º H. Solt, 55, O. Fernandes	5.180 —	161,00 13	14.444 —	34,00	
4º Luganga, 55, J. Tinoco .	11.190 —	74,00 14	14.732 —	34,00	
5º Tétis, 55, D. Moreira . .	3.075 —	271,00 22	308 —	1.609,00	
6º Ipeca, 55, A. Araújo . .	2.239 —	372,00 23	1.658 —	299,00	
7º Pourquoi, 55, Marchant .	11.190 —	74,00 24	1.928 —	257,00	
8º Trama, 55, P. Labre . .	3.543 —	235,00 33	647 —	766,00	
	104.637	34	2.603 —	190,00	
		44	805 —	616,00	
			62.551		

Diferenças: — Meio corpo e quatro corpos. — Tempo: — 91". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.786.090,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (11) Cr$ 28,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 11,00. — Pista de areia úmida.

TINA: — F. A. três anos — São Paulo — Por Vagabond II em Majol. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Mondesir.

TERCEIRO PAREO — As 15h20m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Gerbera, 55, M. Alves 4	53.861 —	14,00 13	9.169 —	29,00	
2º Bagatelle, 54, N. Pereira	8.851 —	87,00 14	14.932 —	18,00	
3º Nyrza, 54, D. Silva . . .	12.077 —	64,00 33	1.362 —	195,00	
4º Emmeline, 52, P. Labre .	16.061 —	48,00 34	5.026 —	53,00	
5º M. Taura, 53, G. Almeida	5.523 —	134,00 44	2.898 —	92,00	
	96.473		33.387		

Não correram: — Piuma Dorée e Ercia.

Diferenças: — Cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 77". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.385.880,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (13) Cr$ 19,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 15,00. — Pista de areia úmida.

GERBERA: — F. C., cinco anos — Paraná — Por Gualcurú em Flirt. — Proprietária: — Sra. Marlene Pinto Coelho. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

QUARTO PAREO — As 15h50m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º La Mousmé, 55, Cunha .	29.95b —	39,00 12	3.080 —	222,00	
2º Rupia, 55, O. Ulôa . . .	69.51a —	17,00 13	5.115 —	134,00	
3º Releigh, 55, A. Caceres .	69.51a —	17,00 14	8.323 —	82,00	
4º Auréola, 55, V. Andrade.	11.225 —	105,00 22	1.380 —	496,00	
5º Energia, 55, P. Labre . .	7.148 —	158,00 23	7.821 —	88,00	
6º Gaúda, 55, E. Castillo .	19.154 —	61,00 24	11.824 —	58,00	
7º M. Rocha, 55, J. Portilho	10.746 —	106,00 33	6.586 —	104,00	
	148.044	34	31.044 —	22,00	
		44	10.895 —	62,00	
			86.155		

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. — Tempo: — 98". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.465.990,00.

Vencedor: (5) Cr$ 89,00. — Dupla: (34) Cr$ 22,00. — Placés: (5) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 11,00. — Pista de areia úmida.

LA MOUSMÉ: — F. C., três anos — São Paulo — Por Erebus em Mareta. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

QUINTO PAREO — As 16h20m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Maritaca, 55, G. Almeida	18.616 —	60,00 11	11.339 —	61,00	
2º Camila, 56, N. Pereira .	68.040 —	16,00 12	15.651 —	44,00	
3º Ergura, 58, D. Moreira .	20.521 —	55,00 13	22.968 —	30,00	
4º Coronha, 58, J. Portilho.	8.115 —	138,00 14	17.639 —	39,00	
5º Garka, 54, E. Castillo .	68.040 —	16,00 22	909 —	764,00	
6º Candongas, 58, A. Marçal	9.555 —	117,00 23	6.322 —	141,00	
7º Eska, 58, A. Araújo . .	9.597 —	117,00 24	3.605 —	193,00	
8º Diabrura, 58, J. Graça .	6.611 —	170,00 33	2.253 —	308,00	
	141.943	34	6.821 —	102,00	
		44	916 —	759,00	
			87.423		

Não correu: — Blackland.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 104". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.425.350,00.

Vencedor: (7) Cr$ 60,00. — Dupla: (14) Cr$ 39,00. — Placés: (7) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia úmida.

MARITACA: — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Galeón em Bunker Hill. — Proprietário: — Stud Iracema. — Tratador: — José S. da Silva. — Criador: — Haras Bageense.

SEXTO PAREO — As 16h50m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

— Prêmio CANDIDO MORENO.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Bomarsol, 56, Fernandes .	42.110 —	33,00 11	4.810 —	157,00	
2º Haralém, 56, L. Lins . .	6.338 —	217,00 12	11.218 —	67,00	
3º Lapacho, 56, J. Marchant	16.224 —	85,00 13	23.578 —	32,00	
4º K. Almiral, 56, Cunha .	16.884 —	81,00 14	13.618 —	55,00	
5º S. Amargo, 56, Os Ulôa .	7.650 —	180,00 22	1.401 —	539,00	
6º Guerreiro, 56, A. Araújo	8.198 —	168,00 23	10.849 —	70,00	
7º Deserto, 56, B. Ribeiro .	1.926 —	710,00 24	6.028 —	125,00	
8º Bagé, 56, P. Labre . . .	46.896 —	29,00 33	7.517 —	100,00	
9º Jerry, 56, E. Castillo . .	12.154 —	113,00 34	12.700 —	59,00	
10º Outubro, 56, J. Martins .	6.330 —	217,00 44	3.300 —	229,00	
11º Sea Prince, 53, A. Cardoso	2.196 —	627,00	95.019		
12º Labirinto, 50, A. Reis .	12.471 —	110,00			
	173.067				

(Conclui na 5.ª página)

RECORDANDO E VATICINANDO

ABERTURA DA TEMPORADA DE VERÃO

A PRIMEIRA corrida do ano será hoje realizada na Gávea com um programa de oito carreiras que interessam aos "abitués". Tecnicamente muito fracos, pois, reunem uma cavalhada que bem merecia reparador descanso. E' possivel que agradem os oito pareos, mas, não acreditamos. Aliás, de onde não se espera é que sai... Daí a expectativa de que apareçam alguns páreos "prêtos", contrariando tôdas as previsões. Ainda na corrida de quinta-feira passada vimos muitos entendidos com seis pontos lamentando aquêle TABÚ que apareceu à última hora atrapalhando tudo.

* * *

Muita gente não acredita em azar e dai as oportunidades que aparecem quando não deixam as clássicas lamentações daqueles que tinham um bom palpite e abandonaram tudo na hora H em favor de uma informação das cocheiras que nem sequer deixou impressão: nesse particular é que o serviço de despistamento come sólto. Ninguém escapa de uma informação capciosa. Mas, o castigo anda sempre a cavalo... e dai as queimações costumeiras que assistimos na Gávea.

* * *

Vejamos hoje o nosso costumeiro estudo antecipado de possibilidades:

JUMPER e QUEIXUME parecem dominar o primeiro páreo. Ambos na areia deverão produzir destacadas atuações, embora DARK BOY seja adversário para não ser desprezado nesta oportunidade. Bom azar é o HIVAM, agora, num páreo com poucos disputantes.

* * *

No segundo páreo, em 1.500 metros, a fôrça é PAULIN que atravessa ótima forma. COEUR JOIE e ULYSSES, que reaparece, são os adversários mais em evidência. Acreditamos no triunfo de PAULIN.

* * *

No terceiro páreo, ESSENCE parece-nos a fôrça muito embora de 58 quilos. OLNA aparece com possibilidades restritas ao modo com que fôr disputada a carreira. Já acusou melhoras que a colocam em evidência. LA CHULA é o azar que se impõe.

* * *

Se confirmar suas atuações passadas, JOHN FOX deve vencer o quarto páreo, muito embora VESPÃO apareça com "fumaças" dada as melhoras que experimentou. LOS ANGELES, que reaparece com um bom exercício, poderá aparecer e EL NEGRITO está bem colocado na turma.

* * *

Uma disputa equilibrada será apreciada no quinto páreo, em 1.600 metros — "handicap" especial — onde aparecem sete éguas em excepcionais condições de treino. BOMBA H e CIRCÉ são as fôrças aparentes, enquanto YASMIN e BENGUARDA poderão aparecer no percurso. BEGUILER é a incógnita, pois, ainda não disse ao que veio, apesar do enorme cartaz que possue.

* * *

No sexto páreo, encontramos BIJOU e OLIA com as honras de favoritas dos entendidos. Qualquer das duas deve produzir atuação destacada. LÉLIA é a adversária que, a seguir, aparece com possibilidades de êxito. EM CALDAS poderá aparecer no percurso.

* * *

LIOZ e PRETENCIOSO são os nomes mais em evidência no sétimo páreo, onde deverão produzir atuações destacadas. TAFUL e CONDE são os adversários que aparecem a seguir com possibilidades condicionadas ao modo com que fôr feito o "train".

* * *

ZIG-ZAG, QUIRON e BELICOSO aparecem como as fôrças aparentes do oitavo páreo onde, também, aparecem COMANDULO e HORATIO em ótimas condições de treino. Gostamos do ZIG-ZAG, dado às melhoras que acusou.

OS "FORFAITS" CONHECIDOS

Para a corrida de hoje, na Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

1 — FEDERAL
2 — EL GARBOSO
3 — MISS COTIA
4 — LIVADIA
5 — FAIR COPY
6 — JOHN FOX

PARA OS LEITORES

O nome do dia!

LIOZ

Falam muito!
BIJOU

Pode chegar o dia!
PAULIN

Dois favoritos!
JUMPER e
BOMBA H

Acredite quem quiser!
ESSENCE

Um segrêdo!
ZIG-ZAG

Na Berlinda:
BEGUILER

Habê

O INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 14 horas e 30 minutos, quando será realizada a primeira prova do programa.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

TUDO PARA RADIO

B. WEISS

	Cr$
Tubos T.V. 21ZP4 e EP4	7.400,00
Mesa giratória p/TV	1.480,00
Toca-discos THORENS CD/93	3.900,00
Idem LUXOS sueco	4.100,00
Cristal Ronette	225,00
Agulha nylon	65,00

Válvulas p/ rádio e T.V. com 20% desconto
TEL.: 43-9203
Rua Uruguaiana, 216-sobr.

AGULHAS - AGULHAS - AGULHAS

VENDAS EXCLUSIVAMENTE PARA REVENDEDORES

«FIDELITONE MASTER» — Permanente p 78 r. p. m. (Americana)
FIDELITONE LUXO» — Permanente p| 78 r. p. m. (Americana)
«NYLON» — Permanente para 78 r. p. m. (Americana)
«RUBY» — Permanente para 78 r. p. m. (Americana)
«JENSEN» — Permanente para 78 r. p. m. (Americana)
«NYLON» — Permanente para 33-45 e 78 r. p. m. (Americana)
AGULHAS PARA UNIDADE G. E. DE SAPHIRA DE EMBUTIR (AMERICANA)
AGULHAS PARA UNIDADES G. E. DE SAPHIRA E DIAMANTE (AMERICANA)
«COLUMBIA» LONG-PLAY — Semi-permanente para 60 discos L. P. (Inglêsa)
PAILLARD» — Estojos com 100 agulhas para 78 r. p. m. (Suiça)
«CORONET» — Estojos com 100 agulhas para 78 r. p. m. (Alemã)
«PARMAX» — Estojos com 200 agulhas para 78 r. p. m. (Alemã)
«LOUD-TONE» — Estojos com 200 agulhas para 78 r. p. m. (Americana)
CRISTAIS «RONNETE» DE DUAS AGULHAS PARA 3 ROTAÇÕES (HOLANDES)
ACETATOS «AUDIODISCS» DE 10" E 12" (AMERICANOS)
FITAS MAGNÉTICAS «PYRAL» DE 600 E 1.200 PÉS (FRANCESA)
TELEFONES — 43-6285 E 48-5662 NELSON

N. B. Caso não seja encontrado, queira deixar nome e endereço que atenderei imediatamente.

Diário de Notícias
Domingo, 1º de Janeiro de 1956

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Jumper — Dark Boy — Queixume
Paulin — Coeur Joie — Ulisses
Essence — Olna — La Chula
John Fox — Vespão — Los Angeles
Bomba H — Circê — Yasmin
Bijou — Olia — Lelia
Lioz — Pretencioso — Conde
Ziz-Zag — Quiron — Belicoso

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 43 — 8º — Tel.: 22-3867.

Entre "acelerado" em 1956

um VOLKSWAGEN novo!

SORTEIO DIA 14

E Você pode entrar decididamente com o pé direito acelerando o seu Volkswagen — presente da Cibrasil aos prestamistas.
Venha imediatamente inscrever-se para o sorteio de janeiro! A Cibrasil já entregou um total de 93 automóveis... e o próximo pode ser seu.
E se você não for sorteado, suas mensalidades serão integralmente devolvidas no final do plano. Inscreva-se agora! Um Volkswagen novo e zero quilômetros é o presente que todos desejam...

Mensalidades de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 300,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h30m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país.. — Pesos da tabela.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 JUMPER, E. Castillo	4	56	35	1 — Stud Chama	1 — Iolando Penha	1 — Escoltou Quissamã. Levam na barbada nesta prova.
2 GAR-EL-BAZAR, N. Pereira	3	56	50	2 — Justo Perez	2 — O proprietário	2 — Regular, apenas. Sòmente como grande azar agora.
2—3 DARK BOY, J. Lopes	6	56	35	3 — Eduardo Carelli	3 — Sabatino d'Amore	3 — Vem de ótimas corridas. E' o favorito dos sabidos.
4 SPORTSMAN, U. Cunha	1	56	50	4 — Raul da Silva Campos	4 — Paulo Morgado	4 — Corre pouco. Não acreditamos possa fazer algo.
3—5 HIVAM, G. Almeida	5	56	40	5 — Alberto Marchione	5 — Silvio Morales	5 — Bem preparado. Pode surpreender. Um bom azar.
6 KIRSH, P. Labre	8	56	40	6 — Stud Saad	6 — Wilson de Sousa	6 — Nada tem feito. Achamos que está muito difícil.
4—7 QUEIXUME, O. Ulôa	7	56	35	7 — Stud Lineu de Paula Machado	7 — Ernani de Freitas	7 — Anda bem. Está para ganhar. Será nesta de hoje?
8 FEDERAL, não correrá	2	56	—	8 — Alvaro Rosa	8 — O proprietário	8 — Não correrá.

2º PÁREO — Às 14h55m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cota.			
1—1 PAULIN, W. Andrade	1	55	35	1 — José F. O. Roxo	1 — Jorge Werneck Viana	1 — Vem de escoltar três ganhadores. Retrospecto agora.
2—2 COEUR JOIE, U. Cunha	3	55	40	2 — Haras Itajaí	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Bem preparado para esta prova. Competidor, pois.
3—3 ULYSSES, J. Portilho	5	55	40	3 — Stud Seabra	3 — Armando Rosa	3 — Volta melhorado. Vale arriscar nesta oportunidade.
4 JARDIM, R. Urbina	2	55	50	4 — E. T. Fernandes	4 — José Orelliana	4 — Sem credenciais nesta turma. Achamos que está difícil.
4—5 RENEGADO, O. Ulôa	4	55	40	5 — Kenneth H. Mc Crimmon	5 — Levi Ferreira	5 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
6 TITIO, J. Marchant	6	55	40	6 — Stud Ocirema	6 — Reduzino de Freitas	6 — Algo melhor preparado. Possível pois como azar.

3º PÁREO — Às 15h20m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

	N.	Ks.	Cota.			
1—1 ESSENCE, Js. Baffica	2	58	35	1 — Carlos Couto Duarte	1 — Osvaldo Pereira	1 — Aprecia a pista pesada. Intimiga temível no final.
2—2 OLNA, H. Lima	8	54	40	3 — Geraldo Ferreira da Silva	2 — Miguel Gil	2 — Seu estado é bom. Pode figurar bem nesta turma.
3 XAPURI, J. Tinoco	1	52	26	3 — Artur Herman Lundgren	3 — Eulógio Morgado	3 — Deve chegar bem colocada. A companhia agrada.
3—4 LA CHULA, R. Martins	4	54	40	4 — Francisco M. Serrador	4 — Claudemiro Pereira	4 — Regular apenas. Somente como grande azar agora.
5 JONES, M. Henrique	7	52	40	5 — Carlos Figueiredo Costa	5 — Célio Tourinho	5 — Não melhorou. Não acreditamos possa fazer algo.
5—6 FLEZELA, G. Almeida	5	52	35	6 — Stud São João	6 — Alcebíades Monteiro	6 — Volta regular, apenas. Possível no entanto como azar
7 ALUETE, L. Lins	6	50	40	7 — Antônio Andrade Junqueira	7 — João E. de Sousa	7 — Tinindo. Pode formar a dupla muito bem.

4º PÁREO — Às 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até 200 e 7 270 cruz. — P. da tab. com sobr.

	N.	Ks.	Cota.			
1—1 VESPAO, A. Marçal	5	58	40	1 — Celina Werneck Viana	1 — Jorge Werneck Viana	1 — Muito falado. Olho nêle nesta oportunidade. Cuidado!
2 EL NEGRITO, R. Martins	4	54	35	2 — Francisco M. Serrador	2 — Claudemiro Pereira	2 — Em ótimas condições de treino. Sério candidato
2—2 JOHN FOX, J. Marchant	1	58	35	3 — Bianca A. M. Zanelli Espinola	3 — Carlos do Carmo Cabral	3 — Vem de boas atuações. Está para ganhar. Quando?
4 EL GARBOSO, não correrá	6	56	—	4 — Vera Moreira Coutinho	4 — Estevam Pereira Filho	4 — Não correrá.
3—5 STACK, M. Alves	8	54	40	5 — João S. Guimarães	5 — Mariano Sales	5 — Corre pouco. Nesta oportunidade está muito difícil.
6 ARDEOLO, J. Lopes	7	56	40	6 — Tharso Cunha de Abreu	6 — Paulo Rosa	6 — Algo melhor preparado. Um azar sedutor agora.
6—7 LOS ANGELES, P. Fernandes	3	54	50	7 — Stud Alvi Rubro	7 — Eddio Coutinho	7 — Corre pouco êste «bichinho». Nada deve fazer, pois.
8 IGARATIM, J. Portilho	2	58	40	8 — Humberto Barone	8 — José do Nascimento	8 — Melhor preparado agora. Possível, pois, como azar.

5º PÁREO — Às 16h20m — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Éguas de qualq. país, de 4 anos e mais, gan. até um milhão em pri. lugar.
— Prêmio ALMIRANTE BROWN — (Handicap Especial).

	N.	Ks.	Cota.			
1—1 BOMBA H, O. Ulôa	3	59	35	1 — Stud Vinte de Janeiro	1 — Mariano Sales	1 — Continua tinindo. Venderá caro a derrota no final.
2—2 CIRCÉ, A. Araújo	7	55	35	2 — Henrique Bastos Filho	2 — Levi Ferreira	2 — Em condições de melhorar pois está muito bem.
3 MISS COTIA, não correrá	2	50	—	3 — Stud Setaurita	3 — Elbio Caminha	3 — Não correrá.
3—4 BEGUILER, J. Tinoco	6	52	40	4 — J. Magalhães e A. Spinelli	4 — Alcides Morales	4 — A turma é forte. Sòmente como grande surpresa.
5 BENGUARDA, J. Portilho	4	53	40	5 — Jerônimo Mércio Silveira	5 — Carlos do Carmo Cabral	5 — Escoltou Gerânio quando estreou. Vai figurar...
4—6 YASMIN, E. Castillo	1	58	35	6 — Stud Seabra	6 — Armando Rosa	6 — Em condições de melhorar o fracasso. Pode ganhar.
7 ORMANDIE, U. Cunha	5	50	50	7 — Stud Fluminense	7 — Jorge Werneck Viana	7 — A turma é muito forte e indigesta. Achamos difícil.

6º PÁREO — Às 16h50m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vit. — Pesos da tabela.
— Prêmio LA RIOJA

BETTING	N.	Ks.	Cota.			
1—1 LELIA, U. Cunha	1	55	35	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Escoltou Rupia e está ótima. Venderá caro a derrota.
2 EXPERIENCIA, A. Marçal	3	55	40	2 — E. T. Fernandes	2 — Válter Aliano	2 — Como azar não é para ser desprezada. Veloz e muito.
3—3 BIJOU, E. Castillo	4	55	26	3 — Stud Ana Lúcia	3 — Iolando Penha	3 — «Tinindo». E' inimiga certa. Não demora a ganhar.
4 BISKRA, J. Martins	2	55	40	4 — Stud Dois Irmãos	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Corre muito pouco. Não acreditamos no seu êxito.
5—5 EM CALDAS, L. Lins	7	55	35	5 — Francisco Caimon de Brito	5 — Carlos do Carmo Cabral	5 — Tinindo. Inimiga certa na luta final. Vale arriscar.
6 ARREVILA, N. Pereira	5	55	50	6 — Stud Uruguaiana	6 — Alexandre Correia	6 — Corre pouco. Não acreditamos possa fazer algo.
6—7 OLIA, O. Ulôa	8	55	50	7 — Stud Vera	7 — Plácido F. Campos	7 — Bem preparada para esta prova. Por isso bom azar.
8 LIVADIA, não correrá	6	55	—	8 — Haras Faxina	8 — Justo Perez	8 — Não correrá.

7º PÁREO — Às 17h20m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória no país — P. da tab.
— Prêmio JUAN GARAY

BETTING	N.	Ks.	Cota.			
1—1 LIOZ, U. Cunha	9	55	26	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Deve ganhar muito fácil. Está muito bem treinado.
2 JEAITI, P. Labre	7	55	40	2 — Stud Itaguaí	2 — Elbio Caminha	2 — Ganhou de Ispalmen. Aqui é muito difícil. Porém...
3 EL BACAN, R. Martins	11	55	35	3 — Francisco M. Serrador	3 — Claudemiro Pereira	3 — Bem movido. Azar sedutor para quem gosta.
3—4 PRETENCIOSO, E. Castillo	8	55	35	4 — José Augusto Raposo Méier	4 — Carlos do Carmo Cabral	4 — Vem de boa corrida. Estará entre os finalistas.
5 CEDRO, O. Ulôa	2	55	50	5 — Stud Vinte de Janeiro	5 — Mariano Sales	5 — Volta bem preparado. Sério adversário na luta final.
6 MONTE POLAR, A. Araújo	5	55	40	6 — Stud Sol Ardente	6 — Silvio Morales	6 — Derrotou Paulin e continua bem. Vale arriscar.
8—7 EL MAYORAL, M. Henrique	10	55	40	7 — Stud Ocirema	7 — Reduzino de Freitas	7 — Conserva o estado. Serve como grande azar, pois.
8 GABLE, J. Martins	4	55	50	8 — O. P. Gonçalves	8 — Fernando Pereira Schneider	8 — A turma é algo forte. Possível apenas como azar.
9 ONICARO, A. Vieira	1	55	50	9 — Silvio Penteado	9 — Manuel Oliveira	9 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
6-10 TAFUL, J. Marchant	6	55	40	10 — Zélia G. Peixoto de Castro	10 — Geraldo Costa	10 — Ganhou de Naval e está ótimo. E' competidor.
11 CONDE, I. Pinheiro	3	55	40	11 — Stud Verde e Prêto	11 — Pedro Gusso Filho	11 — Melhorou. Vai correr muito desta vez. Cuidado!...
» BOUCANIER, N. Pereira	12	55	40	» — Idem	» — Idem	» — Bom auxiliar para o companheiro. Está bem também

8º PÁREO — Às 17h50m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 320.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks	Cota.			
1—1 ZIG-ZAG, G. Almeida	11	54	35	1 — Stud Santista	1 — Manuel Rafael	1 — Escoltou dois ganhadores. Está na vez. Pode ganhar.
2 QUIROGA, J. Lopes	6	52	60	2 — Stud Democrático	2 — Vagner Cunha	2 — Deve respeitar a turma. Não acreditamos no seu êxito
3 BADURBIN A. Reis	5	54	35	3 — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo	3 — Sabatino d'Amore	3 — Ganhou de Dona Rita. Azar sedutor para esta prova.
3—4 IBIAI, U. Cunha	9	58	40	4 — Stud Rocha Faria	4 — Jorge Morgado	4 — Derrotou Zig-Zag e está ótimo. Lutará até o final.
5 BELICOSO, W. Andrade	2	60	40	5 — Pascoal Conzo	5 — Lourenço Filho	5 — Ganhou duas seguidas. Inimigo certo. Vale arriscar.
6 BENZOCA, A. Neri	14	52	50	6 — Stud Mabra	6 — João Alianesi	6 — Corre pouco. Não acreditamos possa fazer algo.
3—7 QUIRON, E. Furquim	12	60	40	7 — Henrique Itrillo	7 — O proprietário	7 — Vem de boas corridas. Azar viável nesta prova.
8 FAIR COPY, não correrá	10	54	—	8 — Stud Cabocio	8 — Claudemiro Pereira	8 — Não correrá.
9 LAFOGATA N. Pereira	13	56	40	9 — Stud Itaguaí	9 — Elbio Caminha	9 — Regularmente preparado. Sòmente como grande azar.
» COMANDULO, R. Martins	4	58	40	» — Stud Setaurita	» — Idem	» — Muita «chances» nesta prova. Vale arriscar, pois.
6-10 SOLUVEL, A. Marçal	8	54	35	10 — Paulo Rosa	10 — O proprietário	10 — Corre pouco. Não cremos possa chegar com êles.
11 HORATIO, E. Castillo	1	58	40	11 — Stud Creolio

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 1 de Janeiro de 1956

REPÚBLICA ENFÊRMA

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONFESSO não ser sem algum receio que me disponho, depois de tantos outros, a dizer alguma coisa sôbre o livro de Afonso Arinos, êsses três alentados volumes, em tôrno de *Um Estadista da República* (ed. José Olimpio) e que significam 1.700 páginas de leitura! Por mais agradável que esta tenha sido, o esfôrço exigido como que incita o crítico a uma atitude de desforra, a única, aliás, que às vêzes lhe é concedida na função espinhosa da crítica, limitada aos seus deveres de precaução e justificação torturantes, e que talvez fôsse possível resumir na palavra severidade. Na severidade que não admite complacências nem debilidades de pensamento, a ponto de não pretender perdoar nas eminentes qualidades de escritor que possui o sr. Afonso Arinos quebras ou desvios biográficos, já que a sua intenção foi entrosar a figura de Afrânio de Melo Franco, seu pai, dentro da República com que êle devia fazer liga.

Para que êsse amálgama de Afrânio de Melo Franco com a República se tornasse ouro, bom ouro de lei, seria preciso sem dúvida que o homem e as instituições se irmanassem, se identificassem ou se confundissem num mesmo processo histórico. Isso aconteceu?

Que Afrânio tivesse sido conduzido por um ideal republicano, desde a formação liberal e jurídica de seu espírito, não há como deixar de reconhecer. Êle foi um homem talhado para a afirmação republicana. Prova-o o seu amoroso biógrafo de hoje, que viu nêle uma alma interessada na criação ou recepção de grandes projetos, idéias e valores coletivos capazes de estruturar a República entre nós. Mas daí a ser êle um daqueles homens melhores e influentes em que o povo ou as multidões descobrissem os seus guias, já começam a surgir algumas desconfianças.

Se bem que o biógrafo queira situar o seu biografado naquela idade de "homens" que o Brasil chegou a poder exibir e que de certo tiveram uma época feliz no tempo do Império, Afrânio não chegou a ser um estadista contaminado pela energia social do povo brasileiro, não obstante lhe não faltassem altas qualidades individuais. Na verdade, êle não pôde condensar em si nenhum dinamismo social simplesmente porque êsse dinamismo não existia em seu tempo ou era impotente para evitar que a consciência coletiva brasileira não fôsse então absorvida pelo seu maior mal, o mal que tem corroído a vida nacional: a política, ou a politicagem absorvente e dominadora.

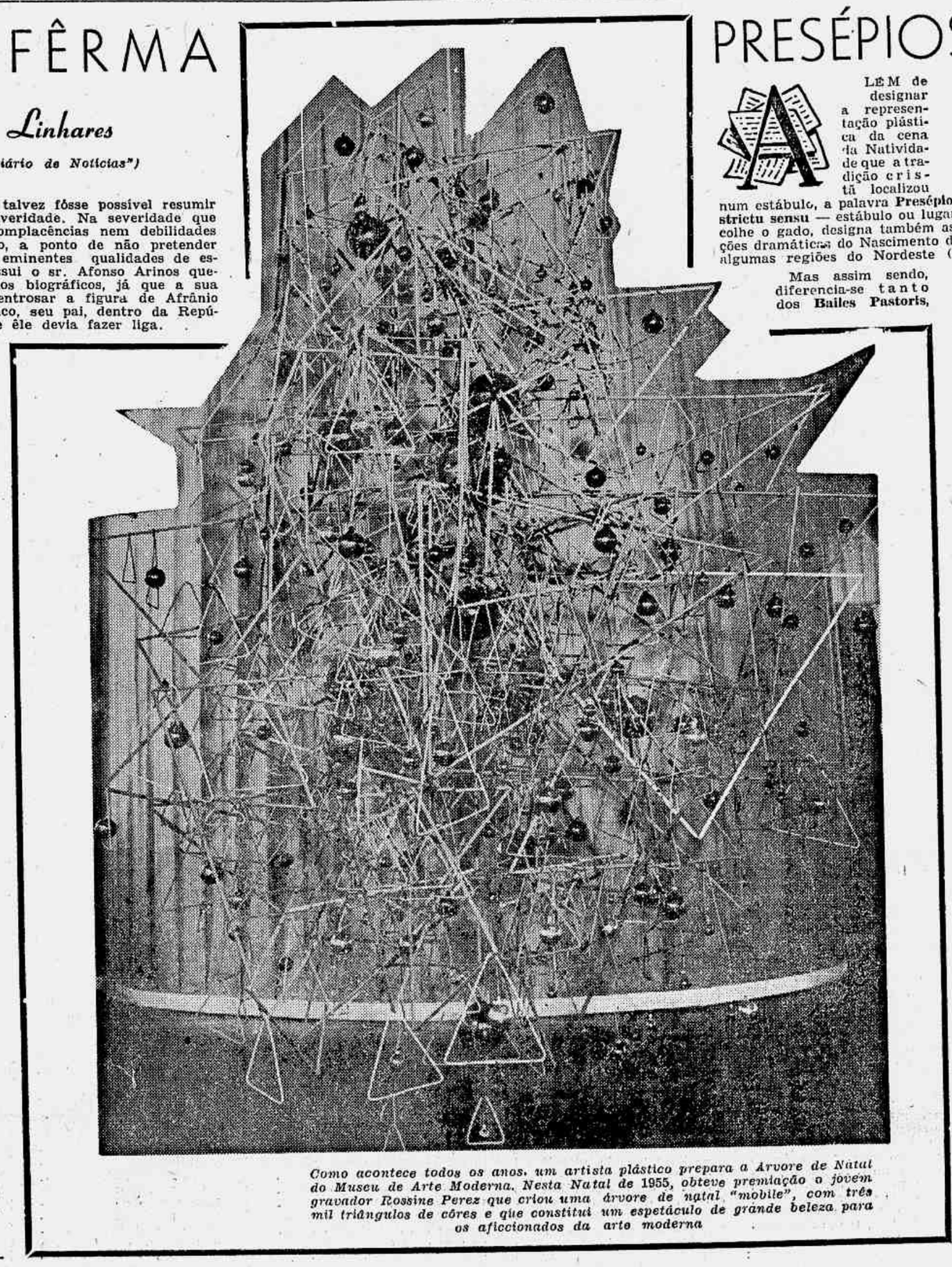
Eis o grande mal em que soçobrou a República e os seus pró-homens e de que todo êste livro é um espêlho fiel, qualquer que seja a fase por que a encaremos, a regional, a nacional ou até a internacional.

A política, o seu clima de permanente exacerbação, os prejuízos inconcebíveis que o seu cultivo mórbido provocava em nossos dirigentes, submetendo-os a mesquinhos interêsses de grupos ou facções reduzidas, não resta dúvida que comprometeram sèriamente tôda a trajetória republicana no país, frustrando a carreira de seus homens públicos. Êsses homens — é a triste impressão que quase todos nos deixam — viviam alheios à terra, ao meio, às necessidades nacionais e aos problemas sem solução, que se avolumavam sempre mais. Presos às tribunas dos parlamentos, senão às intrigas enganhosas ou rasteiras, não viam direito o Brasil, não o sentiam, estando longe de alcançar àquêle sentimento que às vêzes existe no povo e o faz acreditar, *ex abundantia cordis*, com larga margem de fé entusiasta, em determinados próceres ou singulares figuras de homens de Estado. Políticos de talento como Carlos Peixoto, Pedro Moacir, Barbosa Lima e tantos outros acaso não foram tragados na voragem dos debates polêmicos e pessoais? A verdade é que a República viveu ou tem vivido a maior parte de sua existência solapada por questiúnculas de natureza política sem ter sabido compensá-la com o senso construtivo de qualquer continuidade econômica. O país tem custado a se mexer, a entrar nos eixos e, se não parou de todo, foi porque assim o quis a sorte, que se valia dos raros momentos de sono das atividades políticas improdutivas em que tem se consumido a nação, para encarar alguns aspectos de nossa realidade.

Se no caso particular de Afrânio de Melo Franco estávamos diante de um homem de valor indiscutível, o fato é que o seu tempo, em razão de tôdas essas circunstâncias apontadas, foi dos mais avaros para a eclosão de um impulso social. Não era só a massa das populações que se via separada dos seus chefes, mas o abismo que se alargava entre os dois lados, até que se invertessem as posições. Elas é que viriam a gravitar sôbre êles, que cada vez mais se viam constrangidos a acolher o ressentimento plebeu contra tôdas as admissíveis excelências, como ocorre em nossos dias, no sentido de negar aos homens melhores o fervor e a consagração social existentes em outros tempos, quando a nação ainda podia dizer: «Há homens no Brasil».

Nestas épocas sombrias da vida republicana brasileira, que tiveram começo no tempo de Afrânio, quando os homens já eram devorados pela política, uma lição se torna possível extrair e as páginas dêste livro lhe dão um testemunho irrecusável: a de um curioso exemplo de incongruência entre o que a opinião pública parece manifestar e os seus sentimentos traduzem mais profundamente. Quando ouvimos dizer, como tantas vêzes nos acontece hoje e já se vislumbrava

(Conclui na 4ª página)



Como acontece todos os anos, um artista plástico prepara a Árvore de Natal do Museu de Arte Moderna. Nesta Natal de 1955, obteve premiação o jovem gravador Rossine Perez que criou uma árvore de natal "mobile", com três mil triângulos de côres e que constitui um espetáculo de grande beleza para os aficcionados da arte moderna

PRESÉPIOS DRAMÁTICOS

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

Maceió — Dezembro de 1955

ALÉM de designar a representação plástica da cena da Natividade que a tradição cristã localizou num estábulo, a palavra **Presépio ou Presepe, strictu sensu** — estábulo ou lugar onde se recolhe o gado, designa também as representações dramáticas do Nascimento de Jesús. Em algumas regiões do Nordeste (Pernambuco, Alagoas, etc.) do mesmo modo que em certas regiões de Portugal (Figueira da Foz, etc.) é **Presépio ou Presepe** também sinônimo de auto Pastoril, de drama cantado rememorando o Nascimento do Salvador.

Mas assim sendo, diferencia-se tanto dos **Bailes Pastoris**, forma de drama da Natividade quase todo declamado nos quais, apesar do nome, é diminuta a parte bailada e cantada; quanto do Pastoril comum, em que a parte dramática quase não existe senão fragmentada nas «partes» e sem qualquer ligação entre si ou com as cantigas daiçadas ou «jornadas».

De certo modo, é também sinônimo de **Auto das Pastorinhas** e alguns autores pernambucanos preferem chamá-lo, aliás caracterizando-o muito bem, de **Pastoril Dramático Familiar.**

Parece, o **Presépio**, ter sido a forma primitiva dos autos e danças do Nascimento no nordeste brasileiro pois assim os denominava em Pernambuco o padre Lopes Gama no seu «Carapuceiro» em 1840:» Esta parece ser uma folgança endêmica do nosso Pernambuco. Em se aproximando o Natal, surgem de tôdas as partes os Presépios sendo a cidade de Olinda o lugar mais abundante dêste gênero». E pela mesma época, assim deveriam também ser denominados em Alagoas pois no fim do século num célebre romance de costumes — «Traços e Troças», assim a êles se referia Pedro Nolasco Maciel: «Se ela dançou o Presépio não ficou por isso ultrajada. O general Deodoro também o dançou em 1839 na cidade das Alagoas e nem por isso, etc.»

Talvez já então, como depois no fim do século passado ou no começo do atual, a palavra designasse não apenas a forma mais pura, tanto do ponto de vista dramático quanto do religioso, dos autos da Natividade, mas a própria forma profana, popular e às vêzes livre do folguedo que em nosso século seria mais comumente conhecido sob o nome de **Pastoril.**

Pelo menos em 1884 já era a palavra empregada em tal sentido por um cronista do jornal maceioense «O Gutenbergue»: «E jurei a mim mesmo nunca mais passar por ali (pelo Teatro Maceioense) enquanto houver representação de **Presepe** ou digo mal, representações de **companhia pastoril**, porque como sabe o leitor, os antigos Presepes foram abolidos pela polícia: é uma espécie de «combinação entre amigos» que substitui a antiga rifa hoje expressamente proibida».

E antes mesmo, em 1861, em Pernambuco, segundo informe de Ascenço Ferreira: «No Jornal de Recife de 15 de dezembro de 1861 lia-se na seção Gazetilha, o seguinte comentário: Presépios — Consta-nos que êste ano temos em muitas casas êsse ato religioso a que outros chamam licencioso. Entendemos que a polícia não pode proibir que qualquer particular reze ou dance e cante em sua casa como lhe convier, uma vez que não ofenda a moral pública e os bons costumes, mas é seu dever pôr cobro às torpes explorações que por aí se fazem sob a capa da religião».

No fim do século passado e até agora quando o nome **Pastoril** passa a designar a forma profana e popular do **auto das Pastorinhas**, a denominação **Presépio** ou **Presepe** torna-se rara e emprega-se apenas para nomear a forma mais acentuadamente religiosa do drama da Natividade. Assim é que a usou Ascenço Ferreira em seu trabalho «Presépios e Pastoris»: «Concluindo: o presépio era concatenado, representando a história do nascimento de Jesús».

Em Alagoas, atualmente, ora designa os Pastoris não dramáticos mas que não possuem partidos, côres nem luta entre êles, ora, como em Pernambuco, os pastoris dramáticos, concatenados.

Aliás, embora a outra fórma de autos Pastoris — os *Bailes Pastoris*, na Bahia, Sergipe, Alagoas e Ceará, tenham sido abundantemente registrados por Melo Morais Filho, Silvio Romero, Renato Almeida, Gustavo Barroso, Almeida Prado, Martins de Oliveira, Manuel Querino e Hildegardes Viana, não são numerosos os registros e publicações de Presépios Dramáticos ou de autos do Nascimento estruturados dentro do esquema também usado ainda hoje no Sul da França — na Provença, nos Noels representados: Prólogo com o Advento, 1º ato com a chamada dos pastores, 2º, com a marcha dos mesmos para Belém e por fim o 3º — adoração diante do Presépio.

Autos mais ou menos com essa estrutura: Prólogo com a anunciação e com as ameaças de Satanás, 1º ato, com a chamada e sonho das pastoras, 2º, com a marcha e tentação da pastora, e 3º, com a adoração e ofertas, encontram-se apenas, na íntegra publicados, 3 no Brasil: o *Auto das Pastorinhas*, de Gustavo Barroso em "Ao som da viola", o *Presépio* dos irmãos Valença, de Pernambuco, velho auto pastoril quase centenário pois data de 1865, e desde então, com pequenos intervalos, representado todos os anos em Recife (resumo e músicas no trabalho-Presépios e Pastoris de Ascenço Ferreira) e, por fim, o *Pastoril Dramático Familiar* de Goiana, recolhido por Lauro Raposo nessa cidade pernambucana e

(Conclui na 4ª página)

DE CHIRICO

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

O pintor de Chirico vive, em Roma, nesta formosa Piazza di Spagna, e ao lado mesmo da casa que, por um breve tempo, habitou Keats, e hoje é um pequeno, saudoso museu de sonho, rico de delicadas recordações. Subiremos muitas, muitas escadas, para chegarmos à sua porta. E, antes que o Mestre nos apareça, ou nos sorria a acolhedora e encantadora dona da casa, sentimos que, das paredes do corredor, nos observam as mil figuras que o povoam, as figuras que ali vivem mitològicamente, sujeitas ao poder do seu criador, de seu dono que, além, da pintura, parece possuir outros dons, mais sùbtis, de visionário e mágico.

Quem não sonhou, algum dia, à margem de um quadro de de Chirico? — diante dos seus robustos cavalos de largas crinas soltas; de suas praças de longas sombras projetadas; de suas estátuas colocadas como no meio do mundo e em pleno pensamento; de seus móveis confundidos com o universo; de seus manequins enigmáticos; de suas bandeiras abraçadas a um vento altíssimo; — dêsses mil objetos triviais, dispostos em posição metafísica nas suas inconfundíveis naturezas mortas?

Do crítico ao amador de arte vão nítidas distâncias: um fala como erudito, analisando obras, situando autores, explicando e interpretando. Seu ofício tem penetrantes perspectivas e abrange muitos campos, da História à Filosofia, sem falar no comentário pròpriamente técnico, matéria inseparável de suas observações. Mas nós aqui estamos como o simples amador de arte, que bem pode viver isento de tôda essa bagagem de especialização e, diante de um quadro, espera apenas o que em si mesmo possa acontecer.

Muitas coisas acontecem. (Quando acontecem.) Há um diálogo que transcende a moldura, — isto é, as dimensões da tela, as linhas, as côres, as imagens. Um quadro talvez não seja para ser visto só no que trás pintado, mas, justamente no que, durante a contemplação, desponta entre os olhos e a tela: mundo de perguntas e respostas que, de repente, se vê não pertencerem sequer ao campo visual.

E' o que acontece nas exposições. As pessoas contemplam cada quadro por algum tempo, logo continuam a andar, e, se acaso falam, dizem vagamente: «Gosto», «Não gosto», «Muito bonito», «Não entendo» — mas do que gostaram ou não gostaram, e o que acharam belo e o que não entenderam, isso não saberemos jamais. Nem elas próprias, talvez. Tudo era um desfilar sonâmbulo, à mercê dos poderes da pintura

Há quadros — e poemas, e músicas e esculturas — cujo efeito encantatório logo se esgota. Outros que perduram, que ficam vivendo conosco, — quem sabe, para sempre, assim como foram vistos (talvez não como eram...). E outros, ainda, que se transformam, que se revelam cada dia com diferente linguagem, tôdas as vêzes que nos aproximamos de seu mistério.

Tudo isto é uma espécie de prólogo para desabafarmos os nossos próprios sentimentos em relação à obra de de Chirico. Seja qual fôr o motivo tratado, a experiência comunicada, o que sempre nos impressionou, diante de seus quadros foi o abismo de solidão e silêncio que nêles se abre ao nosso olhar. Suas profundas perspectivas não param nunca, nessa longa sucessão de colunas, janelas, arcos. Não terminam no vento das bandeiras nem nas velas dos portos, nem nos quadros incluídos nos quadros, nem nas diagonais das secretas esquinas. Arrebatam para muito mais longe. Criam uma atmosfera diferente, como se deixássemos de pousar no chão comum, e contemplássemos o mundo e a vida de um lugar novo, ao mesmo tempo estranho e familiar, — êsse lugar de onde percebemos as coisas, quando estamos dormindo; ou de onde nos observamos, em momentos de especial lucidez; ou de onde sentimos pena e saudade pelo que vamos sendo a cada instante e vemos irem

(Conclui na 4ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ANO NOVO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NESTE LIMIAR de um novo ano, nos quarenta e quatro que apenas nos separam do ano 2.000 — quisera chamar a atenção para dois princípios sôbre os quais desejo apoiar tudo aquilo que em 1956 venha a escrever neste rodapé. Êsses princípios estão ambos no Evangelho e dominam os polos de nossa vida: a interior e a exterior.

O princípio dominante da nossa vida interior, podemos encontrá-lo naquela palavra com que Nosso Senhor respondeu à queixa de Marta: «Maria, optimam partem elegit» (Lc. X, 42).

O princípio dominante na nossa vida exterior seria o daquela outra resposta do Mestre à capciosa objeção com que o queriam intrigar com o Imperador: «Reddite ergo quae sunt Caesaris Caesari et quae sunt Dei, Deo» (Mat. XXII, 21).

São êsses os dois fundamentos em que sempre quisera assentar o que acaso aqui publique, no decorrer dêste novo ano, que hoje se abre ante nossas perplexidades, em face das duas dimensões de nossa vida, para dentro de nós mesmos e para o mundo que nos cerca. E essas duas dimensões subordinadas à dimensão terceira e transcendental que harmoniza as duas, em nome da unidade que lhe dá sentido e fim: a união com Deus.

Nós, que vivemos no mundo e não realizamos aquela perfeição de vida dos verdadeiros contemplativos, como conseguem realizá-la os monjes e as monjas, isto é, os que vivem a verdadeira Vida, eremitas ou cenobitas, — nós outros que constituímos a grande massa da humanidade, temos de meditar, profundamente e sistemàticamente, sôbre êsses dois princípios dirigentes da nossa existência: o do primado da contemplação em nossa vida interior, e o da distinção harmoniosa entre o que é de Deus e o que é de César, em nossa vida de relação.

Nunca foi mais necessário, do que em nossos dias, a compreensão da vida contemplativa. Vivemos em um mundo dominado pela ação, essa ação que um filósofo como Hegel e um poeta como Goethe colocaram na fonte de tôda a vida, invertendo a ordem natural dos valores. Hegel e Goethe dizendo que — «Im Arfang war die Tat», no início era a Ação, nas palavras de Fausto, exprimiram por antecipação o que viria a ser o evangelho do homem moderno, nesta última centúria antes do ano 2.000. Vivemos intoxicados de ativismo. O século XX é puro dinamismo. A máquina invadiu todos os domínios. A cibernética é a ciência do século, que pretende unificar tôdas as demais ciências. A técnica realiza maravilhas, que a cada momento alargam a nossa capacidade de surprêsas. A era atômica em dez anos realizou mais prodígios, na conquista das fôrças da natureza, do que cem mil anos ou cem milhões de anos de vida do homem neste mísero recanto do universo atual. A ciência entrou no âmago da realidade física, como jamais a inteligência humana o havia conseguido desde a Grécia, jenite da razão humana, na investigação dos mistérios naturais. E a vida política e econômica acompanhou de perto êsse ritmo acelerado da história, como desde 1860 o observou Michelet. O pragmatismo e o dinamismo dominam tôda a nossa existência de homens do século XX que viajam a 2.500 quilômetros por hora, duas vêzes a velocidade do som e criam satélites artificiais, modificando a própria configuração do céu estrelado, que um filósofo como Kant ainda considerava, sem falar em Pascal, como sendo a imagem da própria estabilidade natural e divina de tôdas as coisas.

Pois bem, é precisamente em face dêsse dinamismo alucinante, que ameaça arrancar a natureza humana de sua própria órbita, que devemos proclamar a intangível verdade do bom senso humano e a revelação da sabedoria divina: a vida contemplativa se coloca hieràrquicamente **acima** da vida ativa. No começo **não era a Ação**, era o Ato. Era o Ato Puro. A imobilidade é a fonte e a finalidade do movimento. A **Ação** é apenas a passagem da potência ao ato, do movimento à imobilidade. E é na estabilidade do Ato Puro, isto é, em Deus, que a instabilidade das criaturas assume a sua razão de ser.

A vida contemplativa é a única e suprema garantia que temos de que a vida ativa não levará o homem à negação de si mesmo. Se sentimos a cada passo o perigo da desumanização do mundo e da sociedade, pela anulação da Liberdade e da Justiça, e acima de tudo da dignidade e dos direitos da Pessoa Humana, em face da avalanche do progresso material, do urbanismo, do gigantismo, do despotismo, do imoralismo, do poder do Dinheiro ou da Fôrça, oprimindo a frágil criatura humana, escudados sobretudo na dialética da impostura e do maquiavelismo, quando não na pura arrogância da fôrça bruta, — contra tudo isso só há um recurso: a primazia da vida contemplativa. Temos de defender, por todos os meios, a supremacia da vida monástica, da teologia, da poesia, da filosofia, da ciência pura, do repouso, da meditação, do silêncio, da solidão, da vida simples, do equilíbrio, da família, da virtude, do campo, de tudo o que a vida agitada e invertida de nossos dias, de tudo o que o mundanismo, a corrupção moral, a riqueza, a tirania, as ditaduras, confessadas ou disfarçadas, o burguesismo ou o fanatismo, o falso progresso ou a impostura, fazem passar como sendo os verdadeiros valores!

Contra tôda essa contrafação da verdadeira hierarquia de valores é que temos de proclamar aos quatro ventos do espírito e aos quatro pontos cardiais, a palavra imemorial e perene de Cristo: «Maria optimam partem elegit». E essa parte, a do silêncio, da poesia, do desinterêsse, da visão, da beleza, da bondade, da naturalidade, não foi apenas a melhor há vinte séculos. Continua a ser hoje, e com redobradas razões depois da farta experiência de vinte séculos e de sucessivas «civilizações». Nossa vida interior só encontrará o seu verdadeiro caminho, ao revés do que diziam há um século os que tanto escarneceram dos claustros onde se cultivava ao menos um mínimo de vida contemplativa, se voltar a restabelecer a verdadeira hierarquia de valores vitais, sem o que todo «progresso» se voltará contra o próprio homem, seja êle nobre, burguês ou proletário; oriental ou ocidental; culto ou analfabeto. O problema é de todos os homens e do homem todo.

E a nossa vida exterior, a nossa vida de relação com o mundo e com os outros homens, com as instituições e os acontecimentos, só encontrará, por sua vez, o seu rumo certo, se fôr dominada pela **vida interior,** na base da supremacia dos valores do **Logos** sôbre os do **Ethos.** E se, no próprio exercício de sua atividade seguir o rumo indicado pela palavra de Cristo: Dai a Deus o que é de Deus e a César o que é de César. Isto é, dai a cada qual o que lhe pertence.

E' êsse o princípio da justiça, que deve completar o princípio da caridade. O princípio da caridade é o que deve governar a nossa vida interior. Pois Caridade significa Amor e Deus é Amor. E a Madalena é o próprio símbolo do amor, que passou do profano ao sagrado e acabou se santificando pela sua vida de contemplação do Amor pelo amor.

Pois bem, a justiça completa o amor. Não há amor sem justiça. Não há princípio de supremacia da contemplação, isto é, do Amor, sem o complemento necessário da justiça, isto é, da atribuição a cada um daquilo que lhe é devido. E a sentença de Cristo, distinguindo os dois poderes, o espiritual e o temporal e dando a cada um aquilo que, por direito, lhe toca, tem de ser hoje mais do que nunca, o grande princípio diretor da vida política ou da vida econômica dos povos. E sem vida política, econômica ou cultural sadia não pode haver vida interior equilibrada. Como não pode, por seu lado, haver boa política, ou boa economia, ou boa cultura, sem haver uma vida interior profunda e equilibrada, isto é, sem a supremacia dos valores eternos sôbre os valores efêmeros.

Temos de pugnar pelo segundo princípio, o da autonomia respectiva dos valores de Deus e de César, do espiritual e do temporal, da eternidade e do tempo, como temos de pugnar pela primazia, hoje em dia tão desdenhada, dos valores **gratuitos** e desinteressados.

O mundo vive hoje ameaçado de uma ou de muitas tentações a oprimir os direitos de Deus, em nome dos direitos de César. O totalitarismo moderno, sob as formas conhecidas ou marginais — e essas últimas são as mais perigosas, pois caminham mascaradas, **inrvatae prodeant,** o espírito totalitário é o grande inimigo dessa distinção que Cristo deixou cair, para sempre, dos seus lábios e que a Igreja Católica invariàvelmente defendeu, desde o dia em que deixou que se afastasse de si a Igreja Bizantina, por se ter deixado iludir pelas lábias de cesaropapismo.

Êsse segundo princípio de distinção, que preserva a autonomia dos valores políticos, econômicos ou culturais, sem negar a primazia dos valores morais, é a garantia da paz social, como o princípio da primazia da gratuidade (contemplação) é a garantia da paz individual.

Estamos, pois, neste limiar de 1956, numa grande cruzada pela Paz, não apenas a paz, como supressão da guerra, não apenas uma paz passiva, fria, artificial, negativa.

A Paz pela qual devemos pugnar é a paz positiva, construtiva, integral, natural e sobrenatural, interior e exterior, que abrange todos os domínios, os nacionais como os internacionais, os temporais como os transcendentais. E' a paz do homem consigo mesmo, é a paz do homem com o seu semelhante, é a paz das classes, entre si, é a paz do homem com as instituições, é a paz das nações entre si e, finalmente, mas antes de tudo, é a paz do homem com Deus.

Que essa paz verdadeira e completa, que é a essência do cristianismo, a que se funda nessas duas colunas da vida interior e da vida exterior, uma simbolizada pelo primado de Madalena; sem desrespeito a Marta, e a outra pela soberania de Deus sem desrespeito a César, — seja o sentido e a fôrça e a paciência com que vamos enfrentar, a partir de hoje, mais doze degráus na dura escada do século XX.

OBSESSÃO DE TCHEKHOV

Raymundo Souza Dantas

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTE pequeno livro de Sophie Laffitte sôbre Tchekhov venho encontrar resposta para muitas das interrogações a propósito do escritor russo, feitas quando do meu primeiro contacto com sua obra, através de traduções editadas em Portugal. Apesar do pouco que conhecia de sua biografia, e também de sua obra, o destino daquele novelista parecia-me marcado por uma obsessão que influiu na sua concepção do mundo e das coisas, imprimindo à sua arte aquêle caráter eminentemente pessimista. Não a motivou apenas a sua enfermidade, a tuberculose que o matou, porém, algo mais, que dizia respeito à incapacidade de realizar seu sonho de vida, pelas dificuldades inerentes à sociedade de seu tempo, e que lhe fêz maior mal do que a própria doença incurável. Quem acompanhar cuidadosamente a evolução de suas idéias identificará que a verdadeira fonte de seus tormentos, antes de ser a doença, era a sua perplexidade diante de uma realidade onde reinava o mal em tôdas as suas representações, quer social, psicológica e moral. As constantes indagações do escritor, em tôdas as suas novelas, são umo conseqüência daquela sua obsessão, nascida de sua condição de médico docente, de um lado, e de outro, de suas utópicas aspirações sociais e humanas. Tchekhov interroga-se a si mesmo e aos demais, sôbre o sentido da vida e o destino do homem. Pessimista, desesperado em face da condição humana encastela-se em sua arte, que elevou a uma altitude igualada por poucos escritores russos de seu tempo.

Apesar dessa perfeição, do ponto de vista formal, e da revolução que provocou no estilo literário russo, acostumamo-nos a Tchekhov focalizado como escritor menor em face de Dostoiewski e Tolstoi, para nos referirmos apenas a êstes dois entre os citados. As limitações apontadas dizem respeito à sua visão do homem e à ausência de uma certa dimensão em sua obra. Não tem a complexidade de um Dostoiewski nem a grandiosidade de um Tolstoi, é certo, escapa á medida de ambos, mas há um traço comum, que é o ligado ao sentimento do trágico. Êste sentimento não o tinha só o escritor, mas também o homem, estava em sua vida, como em sua obra. Quem procurar conhecer mais profundamente a biografia de Tchekhov, verificará a presença, em sua infância, primeiramente do terror, da amargura, da desesperança, da crueldade, atmosfera dentro da qual se formou o escritor. Aquela mesma atmosfera estendeu-se à sua juventude, cheia de necessidades e apreensões, carregada de compromissos e responsabilidades, pois cabia a êle selar pelos seus pais e irmãos, e sustentá-los. Como se não bastassem a infância e a juventude que teve, sua maturidade foi marcada pela tragédia da doença, o que não o levou à revolta, mas a um desespêro surdo, a uma piedade sem consequências. Se há por conseguinte razão no afirmar-se que Tchekhov é um escritor menor dentro da literatura russa, em face de Dostoiewski e Tolstoi, pelas proporções de sua obra e pela própria ambição, carece de fundamento a afirmativa de ser êle pura e simplesmente o inventor de uma novelística melancólica e amarga, obra de um cético que encara o cotidiano com tristeza, pelas suas feituras e misérias. A primeira palavra de alerta, nesse sentido, e que revelou um outro Tchekhov, diferente daquela criatura nostálgica, sentimental, apresentada pelos que encaravam sua obra como simples manifestações de um espírito sem maior profundidade, velo de Leon Chestov ao afirmar que o seu verdadeiro e único herói é o homem desesperado.

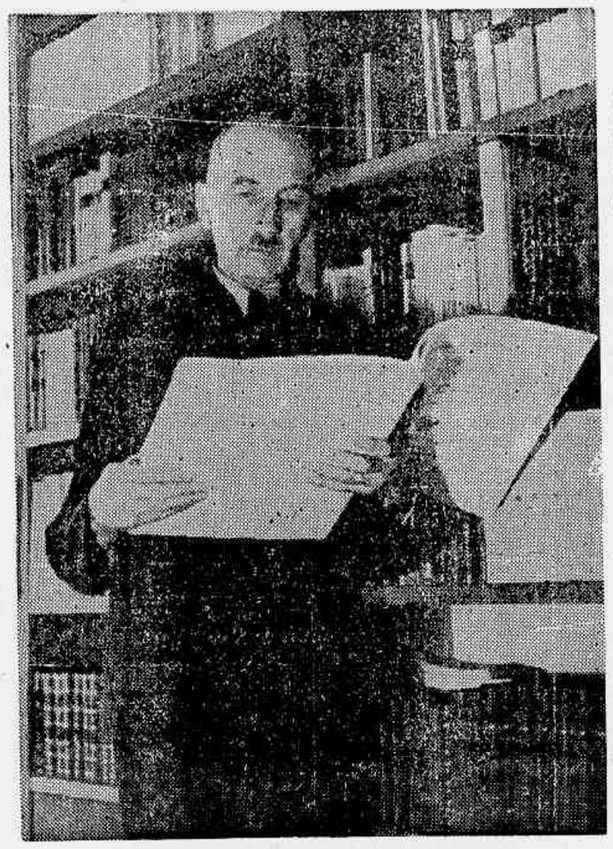
Um fato que todos apontam como de maior importância na evolução de suas idéias, e na mudança de atitude de parte do escritor em face do mundo e das coisas, revela o momento da crise que o aproximou mais ainda da realidade crua que o cercava, da qual procurára fugir até então, transformando-se sua arte, de humorística e dada às sátiras, num instrumento de busca inquietante, aprofundando-se no conhecimento do homem e do mundo em que vivia. Sua obsessão aí tem início, e é o substrato de seus novos escritos, novelas e contos. De todos os escritores ocidentais que sôbre êle escreveram, no passado e no presente, acredito que foi Daniel Ropps quem realmente se aproximou — mais da verdadeira explicação do fenômeno daquela mudança repentina de atitude de Tchekhov diante da vida. Enquanto uns afirmam que não foi outra coisa senão o resultado do amadurecimento do escritor, em contáto com a dura realidade, acrescentando que não se pode provar tenha êle mudado de rumo, mas que começara realmente e se conhecer, e outros como Thomas Mann sustentam ter sido produzido um fenômeno singular, característico do espírito literário e da obstinação a que chega o artista para alcançar os seus fins, Daniel Ropps perguntava em ensaio que escreveu a título de prefácio para uma seleção de novelas de Tchekhov se o famoso momento de tomada de consciência de si mesmo e a mudança de ótica de sua arte não estavam ligadas à descoberta da enfermidade que o iria obrigar a um comportamento patético, para o resto da sua vida, que foi curta, consequência da própria doença. Como médico, Tchekhov tinha consciência da morte certa em virtude da tuberculose, conhecia o seu mal e acompanhava sua marcha, sabia o destino que lhe estava reservado. Ao descobrir, no primeiro momento, seu verdadeiro estado, mudou não sòmente sua atitude diante da vida, mas também os temas de suas novelas e o caráter de sua obra. Mas não foi só isso, houve algo mais. A enfermidade aguçou sua sensibilidade, o que lhe permitiu descobrir aspectos da vida e do mundo, até então fora do seu alcance. O tema da morte e o desespêro surgem como elemento vital de sua inspiração, o sentimento do trágico se faz presente, a par de um desencanto, de uma tristeza e do ceticismo que deram à sua obra aquêle tom entre amargurado e piedoso. Nesse ponto êle se distancia de todos os desesperados, pela ausência de violência e de diatribes, pela total inexistência de tormentas.

Tôdas as versões recolhidas e citadas, sôbre o fenômeno de sua mudança de atitude diante da vida, e do rumo que tomou sua arte, têm porém um fundo de verossimilhança, sendo que muitas delas em parte baseadas em confissões do próprio Tchekhov, como por exemplo na versão de Shophie Laffitte, no seu recente estudo sôbre o novelista russo. Cada qual refere-se à carta que Dimitri Grigorovitch, conhecido romancista da época, escreveu a Tchekhov reconhecendo seus méritos de escritor, e à grande influência que a referida carta exerceu, levando-o a confessar, em resposta, que até então tratara o seu trabalho literário com extremo ligeirismo, negligência e sem refletir. Revelam os fatos, também, que além de todos os motivos, houve ainda a decisão de aplicar-se o máximo que lhe fôsse possível na arte de escrever, e na qual chegou a ser um mestre inolvidável, um autêntico renovador, dando à narrativa e à novela uma forma nova, elítica, concentrada e moderna.

Uma das constantes de sua obra, que me impressionou, e que agora venho a encontrar focalizada por Thomas Mann, num ensaio aparecido em língua francesa depois de sua morte, e por Shophie Laffitte, em seu pequeno livro «Tchekhov par lui-même», diz respeito à indagação para a qual nunca encontrou resposta, nem o escritor nem as suas desesperadas personagens aparentemente dóceis na aceitação da vida em sua dura realidade. Aquêle «que fazer?», repetido em quase todos os seus livros diz respeito às questões essenciais, diante das quais Tchekhov mostrou-se impotente. Ao que fazer?», havia sempre a resposta «não sei». Deixava transparecer um profundo sentimento de angústia que o leva a confessar que «uma vida consciente, sem uma concepção do mundo bem definida, não é uma vida, mas um fardo, um horror».

* * *

Sua obra não fornece nenhum sistema coerente. Afirma Shophie Laffitte que não se deve procurar em seus livros nem revelações metafísicas, nem idéias novas e brilhantes, mas uma sabedoria simples e direta, cotidiana, imediata e eficaz. No estudo da marcha de suas idéias e concepções do mundo e das coisas, testemunhamos contradições e incoerências, da qual se liberta fazendo uso de pronunciamentos que significam uma condenação total à doutrina filosófica daquele a cuja literatura continua a dispensar grande admiração e amor. Diz êle que a filosofia tolstoiana o tocou profundamente, foi por ela subjugado durante dezessete anos. Subitamente distanciou-se de Tolstoi, com a sua fé no progresso. Por outro lado, o sangue que corria em suas veias era de mugique, procurava êle se libertar do «sangue de escravo», e a concepção do mundo de Tolstoi, simplista e feudal, não o poderia satisfazer por muito tempo. Esta tese é defendida magistralmente por Shophie Laffitte. O ascetismo tolstoiano não poderia receber a aceitação de Tchekhov, tornando-se para êle, conforme o escrito por Thomas Mann, um palavrório reacionário. Vem em seguida sua fase materialista, passando depois de algumas experiências em que mais aumenta seu ceticismo, a apresentar um diagnóstico sombrio sôbre a vida e os homens. Seis anos antes de morrer, escreve que a vida não passa de uma miséria intolerável, sufocante, nada mais que degenerescência, hipocrisia — uma eterna mentira. E assim êle aceita tudo que vem da vida, guardando no fundo do coração um perene desgôsto do homem, que deixa transparecer em seus escritos, cuja forma artística alcança a mais alta perfeição. Morre com sua obsessão — triste, desolado, e melancólico.



Mr. François Mauriac

François Mauriac; Figura Complexa

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, pela Panair — O grande escritor católico François Mauriac já me tinha concedido várias entrevistas no passado, inclusive uma no dia em que recebeu o prêmio Nobel. Já conheço bem esta voz que tem o ruído do gás (Mauriac só tem uma corda vocal), estas mãos finas, atormentadas. Conheço bem Claude, o filho dêle — que escreveu vários ensaios sôbre Malaurx, Cocteau, e faz a crítica de cinema no «Figaro Littéraires». Já existe certa intimidade.

Estranha figura, a de François Mauriac. Cheio de contradições. Capaz de traição, de duplicidade, de jesuitismo, de generosidade, de coragem, missos baixos, e de grandeza, de generosidade, de coragem.

«Eu sempre fui atraído por coisas opostas. Me chamaram «romancista católico». Ora, como romancista eu não sou católico e como católico não sou romancista. As duas coisas se contradizem. Se eu fôsse coerente comigo mesmo, com a minha fé, eu deixaria de escrever livros e me dedicaria à prece, à meditação. Por outro lado, meus livros não refletem a minha fé; nêles, eu procuro investigar as coisas mais prêtas, mais feias, mais secretas da alma humana; para isso, tenho que pensar, sentir, viver longe da religião. Assim em política; sempre fui MRP, isto é demo-cristão; agora não. Agora acho que o problema do ensino livre é apenas um detalhe comparado aos problemas de justiça social, da paz do mundo, da dignidade e da independência dos africanos. Por isto é que eu deixei o «Figaro» para escrever no «L'Express» de Mendes-France. Eu estou cem por cento com êste homem. Quero que isto se saiba. Mendes-France hoje representa a esperança da França, a tradição de uma França generosa, revolucionária, fraterna, livre».

Eu me lembro do tempo em que, durante a ocupação alemã, Mauriac tinha entrado no Maquis, estava na resistência, arriscava a vida, enquanto Claudel gozava do confôrto e da proteção e recebia lenha para o inverno. Mas também eu me lembro do Mauriac mesquinho e ciumento quando morreram Gide e Bernanos, ambos maiores que Mauriac. Apesar de tudo, os grandes católicos franceses desta época foram Bernanos e Mounier, apesar de tudo o maior escritor foi André Gide. Mauriac buscava com êles brigas de invejoso e faltou, em relação a êles, com a caridade. Mas, quando começaram as atrocidades francêsas na África do Norte, Mauriac foi um dos primeiros a fundar o Clube France-Maghreb e a escrever editorias violentos no sentido de que fôsse respeitada a dignidade, a liberdade dos marroquinos. Sempre Mauriac defendeu o Sultão que foi expulso por Bidault e pelo Marechal Juin (êste vai direitinho no caminho de Petain). E recentemente, quando a França começou a dividir-se politicamente em reacionários e em esquerda, Mauriac, Malraux, Camus aderiram a Mendes-France.

— Qual é a atitude do clero em relação ao Senhor? o Senhor é uma das maiores autoridades católicas do país e está lutando e escrevendo diàriamente contra o partido cristão?

— Este partido, que já foi meu, traiu suas origens, seus ideais. A doutrina católica não é apenas de defender a burguesia e de mandar os filhos para colégios onde há ensino religioso. Ou é? Eu me lembro de outras coisas, de justiça universal, de caridade, de decência, de paz. Ora, quem defende a justiça e a paz, hoje, na França, é Mendes-France e não os padres e os deputados cristãos. E' um fato. Eu lamento imensamente. Mas Bidault, Teitgen, não defendem e não representam o Cristo — apenas uns grupinhos de capitalistas e de colonialistas. Nos últimos cinco anos a França foi dirigida pela direita: Madagascar, Indochina, Tunísia, Marrocos, estas infelicidades, estas vergonhas tôdas foram a culpa dessa gente. Eu luto de acôrdo com a minha consciência cristã. A minha consciência determina a minha atitude política. O sr. Mendes-France, como sabem, nem é católico e o partido dêle, radical é um partido leigo, às vêzes anticlerical. Pois eu estou com êles, pois o que êles defendem e querem está de acôrdo, muito mais, com a justiça, a caridade, a liberdade, a igualdade, de que as atividades de Bidault, Pinay, Edgar Faure e essa gente. Eu procuro é servir. Não sou o mestre de ninguém. Mas eu sei que muitos católicos, professôres, escritores, individuos estão comigo. Inclusive uma bôa parte do clero francês hoje em dia é anti-clerical».

— Que acha de Sartre?

— Sartre, felizmente, já acabou. Sartre é o nome de uma doença do após-guerra, de uma justificação pseudo-filosófica da desmoralização, do nihilismo prático que sempre seguem experiências como a guerra de 40-45. Sartre é um confusionista. Êle não tem gênio nem para o bem, nem para o mal. Nem aliado de Deus nem do Diabo. Não é um filósofo sério, do tipo de Jaspers, ou de Heidegger. Escreveu duas peças bem feitas, e, antes da guerra, umas histórias interessantes. O talento dêle é do elemento sórdido. E' a blena da inteligência francêsa. Em 1945 suas idéias coincidiam com o cansaço, a vontade de fumar, beber, brincar, gozar de uma parte da mocidade. Mas já estamos longe. Passaram dez anos. Sartre não permanece como valor intelectual nem literário. Ninguém fala mais no assunto. De vez em quando êle escreve uma obra (uma pior e mais pesada de que a outra). Já não é assunto «a la mode». Albert Camus sobrevive, é um bom escritor, um homem inteligente, digno. Outros escritores, novos, surgem agora. Não aquêles rapazes que dominam a vida literária de Paris. Êstes são palhaços, granfinos do dia. Mas escritores modestos, sérios, lúcidos, com algo para dizer. Lánzman, Pauwels, Alexandrov, e muitos outros.

— Que pensa da eleição de Cocteau para a Academia?

— Quero muito bem a Cocteau. Não sei se ter entrado na Academia foi uma sorte para êle. Eu mesmo sou acadêmico, mas já manifestei diversas vêzes a minha reprovação pela atuação dêste grêmio e não vou mais lá, para não encontrar o Marechal Juin e gente dêste tipo.

— De literatura brasileira, que conhece?

— Estive o ano passado com Augusto Frederico Schmidt. Li livros de José Lins do Rêgo, Gilberto Freire, agora recebi um de Erico Verissimo. Ouvi falar de Jorge Amado. Eu queria lêr mais. E um país complexo, formidável, rico de problemas, de possibilidades, de ideais.

— Também temos poetas: Murilo Mendes, Cabral de Melo Neto, Raul Bopp, escritores maravilhosos como Rubem Braga. Temos escritores jovens, em Belo Horizonte. Recife, Pôrto Alegre, São Paulo. Geir Campos, por exemplo. Há uma equipe de pseudo-intelectuais granfinos, a chamada escola do wisky, cujo talento máximo é beber em «boites», são provinciais de Copacabana, existencialistas atrasados — mas o Brasil tem outras riquezas, outro futuro. Mas voltemos à literatura

(Conclui na 4ª página)

POEMA DE ANO NOVO

Macedo Miranda

(Especial para o "Diário de Notícias")

Tudo vai recomeçar, mas a esperança está gasta.
Por demais solicitada, deixou-se
Em cada esquina, em cada ano, em cada adeus.
O que resta, e quão pouco,
Será melancolia, dentro em pouco.

Ergues, no entanto, o copo e brindas
Por aquilo em que não mais acreditas.
Sorris, porque o sorriso é neutro e disfarça
A antiga raiva, hoje em definitivo
Transformada na mansa descrença em que te solves.
Abraças, porque abraçar é doce para os outros
E pouco, nada te custa, nem te enfada.

Vês que é falsa a alegria e vem do copo.
Vês que nenhum dos teus amigos
Ainda espera a pureza,
A recuperação de si mesmo
E do amor e do mundo.

Não sentes o limiar, mas o avanço
De sempre — e para nada.
Apenas ouves, no súbito vácuo da noite,
A sirena da ambulância. E compreendes
Que a vida é a mesma e nenhuma a esperança.
Tudo perdido há tanto, que outras perdas
Não te comovem. Sorris.
Mas ninguém sabe que o sorriso
E' cirio acêso no velório do ano morto:
Não do que se foi, mas dêste
Que para os teus pobres, teus ingênuos amigos,
Começa.

Só tu compreendes, entre o vácuo
E a sirena longínqua, o farrapo
Recebido como redenção pelos outros.
Os, apesar de tudo, mais puros do que
Ou mais teimosos.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL PARA AS CRIANÇAS

«O ÁLBUM DE TONINHO»

DEZ HISTÓRIAS E DEZ CANÇÕES

CUSTÓDIO MESQUITA compôs

R. MAGALHÃES JÚNIOR escreveu

HILDE WEBER ilustrou

150 páginas a côres com dez canções inéditas para canto e piano, próprias para festas familiares, escolares ou teatrais. Impresso nas oficinas da EDITÔRA «A NOITE».

Pedidos à LIVRÁRIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A. Distribuidora para todo o Brasil — Rua 7 de Setembro, 77 Rio — Tel.: 22-5667.

BALANÇO DE 1955

Feliz Ano Novo Para os Escritores, Editores e Livreiros do Brasil — Feliz Ano Novo Para os Leitores: Muita Saúde, Alegria e Coragem

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO dia primeiro, do primeiro mês de um ano, estamos todos, de corações abertos às esperanças, quase na certeza de que os novos dias serão melhores, confiantes da realização de nossos sonhos, desejos, ambições. E' tão bom recomeçar e a chegada de um ano é apenas isso: a promessa de uma vida mais de acôrdo com os nossos planos. E' um novo ano no qual apenas continuaremos lutando, trabalhando, tendo alegrias e tristezas, mas que importa, se é também uma promessa?

No dia primeiro do primeiro mês de um ano devemos também olhar para os trezentos e sessenta e cinco dias passados. Que fizemos? Fomos úteis ou inúteis, bons ou maus, tristes ou alegres, fracassados ou vitoriosos? Nesse balanço, cada um tem sua própria resposta. E eu? que fiz eu além do trabalho quotidiano, da luta insana e persistente para sobreviver? que fiz eu, além dessa teimosia em viver? Não procederei aqui êsse balanço; antes prefiro pegar do meu arquivo e verificar o que dei, neste suplemento, aos leitores do «Diário de Notícias» nos domingos que iluminaram nosso passado 1955.

Livros velhos e livros novos vieram para êste canto de página; várias foram as viagens literárias que realizamos, meu leitor e eu. Vou olhando recortes: em fevereiro andamos pela **Antologia do Carnaval** de Wilson Louzada; no dia 25 dêsse mês, Mário de Andrade fêz dez anos de morto. Viajamos pela sua vida tão bela e tão trabalhosa, ouvindo Carlos Drummond dizer: «daqui há vinte anos farei teu poema», e Manuel Bandeira afirmar: «anunciaram que você morreu». Contamos depois a história déste suplemento, o que êle tem sido em vinte e cinco anos de vida.

Em maio fomos a São Paulo com uma caravana de escritores para homenagear Mário de Andrade e aí ouvimos M. Cavalcanti Proença pronunciar sua conferência anunciando o grande livro que depois publicaria: **Roteiro de Macunaíma**. Saudamos **Retratos de família** desse querido Francisco de Assis Barbosa; aplaudimos um dos melhores livros do ano: **Histórias de minha infância** de Gilberto Amado e depois o segundo volume **Minha formação em Recife**; ouvimos Gilberto dizer: «Vivi a infância com plenitude; dei à mocidade todo o meu vigôr; enchi quanto pude a minha maturidade».

Nossas viagens dominicais foram feitas através de livrinhos populares que ensinam difíceis artes: a de amar, a de conquistar mulheres, etc, e de bons romances de bons autores: viajamos com Ernani Sátiro seu começo de vida narrada no **Quadro Negro**; saudamos com entusiásmo **A literatura no Brasil** parte de uma obra editada pela Instituição Larraigoti e dirigida por mestre Afrânio Coutinho, assistido por êsse grande Eugênio Gomes e mais Barreto Filho. Outra viagem e esta muito doce ao meu coração, foi a realizada num livro maravilhoso cuja segunda edição apareceu em 1955: **Hiléia Amazônica**, de Gastão Cruls.

Em abril tomamos parte nas homenagens a Antônio Alcântara Machado aquele «mestre no estilo conciso rápido» que fazia vinte anos de morto; viajamos um livro chamado **Santos e Visagens** de Eduardo Galvão; andamos com Orígenes Lessa em São Luís do Maranhão em seu delicioso «**Rua do Sol**» e se ouvimos romancistas e escritores de nome firmado, conversamos também com jovens estreantes. João Uchôa Cavalcante e Evaristo Manuel Pereira, dois meninos que obtiveram menção honrosa no concurso «Orlando Dantas» instituído por êste jornal comemorando seus vinte e cinco anos de vida, disseram-nos de seus sonhos. De João está prestes a sair o romance **João**. Com os meninos estreantes foram também por nós ouvidos Tito de Carvalho, Bernardo Gersen, dois nomes já conhecidos nas letras e no jornalismo que também obtiveram menção honrosa no referido concurso e ainda Heloneida Studart que com o seu livro **Dize-me o teu nome** foi a premiada maior.

Viajamos pelo mundo das histórias de quadrinhos, numa visita à Editora Brasil América Limitada, onde Adolfo Aisen impera com um impressionante desejo realizador; viajamos com Carlos Drumond de Andrade através de sua ma-

(Conclui na 4ª página)

POEMA

(Para o Menino Entre Palhas)

Geir Campos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Em vão te ressuscitam nos presépios
perante olhos adultos e meninos
que nunca se lavaram na verdura
dos capinzais onde meditam bois
e os cabritos aviam suas pílulas,
não viram uma vaca e sua cria,
não surpreenderam milionário o porco
em seu garimpo de monturo e estêrco
— tudo fiel ao chão, o chão da origem.

Esquecidos da origem, mais atentos
ao que jornais e rádios anunciam
e o cinema demonstra, todavia
nem sabem as lições da própria época
em que duram: que, por exemplo, a guerra
é um Natal às avêssas sôbre a terra...

Esquema, Poesia e Processo

Oliveira Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM recente artigo para êste suplemento o poeta Ferreira Gullar referiu-se ***tout en passant*** a zona de escoamento de elementos formais da poesia de Oswald de Andrade para a de Drummond, e dêste para a de João Cabral de Melo Neto. A referência, largada assim sem preocupação de argumentos que a validassem, deve ter parecido a muitos despropositada no que diz respeito a um possível débito de Drummond para com Oswald de Andrade. O escoamento, entretanto, existe e sua verificação implica na de um processo que, longe de diminuir a importância de Drummond num julgamento da poesia brasileira, fixa-o como eixo de um **continuum formal** — coisa rara em tôda a história de nossa literatura — apenas esgotado, ou melhor, completado por João Cabral de Melo Neto.

O estudo da poesia de Drummond não deve descurar essa operação do inventário, síntese e assimilação por êle realizada sôbre as pesquisas formais dos modernistas. Um tema, por exemplo, como o do humor na poesia de Drummond, apontado à saciedade mas nunca, ao que eu saiba pelo menos, incluído entre os ingredientes formais de um tipo de elocução frequente neste poeta, jamais será suficientemente elucidado sem uma recorrência a poemas de Oswald onde a evidência nos obriga rastrear soluções elocutivas de férteis conseqüências para uma fase da poética drummondiana. Desobrigando-me de desdobramentos que o espaço dêste artigo não comporta, aconselho o leitor eventual a tentar uma aproximação de «Pau-Brasil» e «Caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade» com, por exemplo, o ciclo de poemas **Lanterna Mágica** incluído no primeiro livro de Drummond. Confiante nos resultados dessa aproximação, sobra-me advertir que tomo o humor como elemento escondo da poesia de Oswald para a de Drummond por isso mesmo que aquilo que é natural e expontâneo no primeiro, transforma-se em solução poemática para o segundo. Uma análise criteriosa dos diversos modos de elocução em Drummond dará uma alta percentagem para aquêles que resultam da incorporação lúcida de um dado efetivo (percebido ou intuído) por uma atitude psicológica posterior convenientemente dirigida. E' através dessa atitude psicológica adventícia, digamos, que Drummond tem oportunidade de injetar em sua poesia o **virus** do humor, da ironia, da malícia e do cinismo. Dessa cápsula psicológica, controlada como ingrediente de poemia, está isenta a poesia de Oswald de Andrade. Digo controlada porque em Drummond o humor, a ironia ou a malícia são recursos de predicação, enquanto que em Oswald são o **dado** mesmo. Melhor: em Oswald o humor se alia de imediato com a percepção, em Drummond com um ressentimento ou constrangimento da atitude psicológica respeito ao dado. A bem da verdade devo confessar que na série de leituras críticas que venho fazendo da poesia de Drummond, encontrei tipos de elocução que podem ser descritos como casos em que «o humor se alia de imediato com a percepção». Devo acrescentar, entretanto, que em tais casos é como se estivéssemos lendo Oswald de Andrade. Por exemplo:

«No azul do céu de metileno
a lua irônica
diurética
é uma gravura de sala de jantar». (1)

Nem essa zona comum entre Oswald e Drummond se circunscreve ao tópico «humor», nem sua sobrevivência, como fonte de soluções elocutivas para o último, vai além dos poemas de «Sentimento do Mundo». Perdurará, isto sim, o processo de incorporação de um dado efetivo por uma atitude psicológica lùcidamente dirigida. Observe-se como exemplo disso o poema «O mito».

Quaisquer que sejam, entretanto, os tipos de elocução constituintes de um poema de Drummond, êsse poema será sempre uma unidade discursiva disfarçada. Por baixo duma densidade verbal flutuante, um esquema lógico rígido que administra essa flutuação. Por isso mesmo um estudo dos sintagmas de coordenação e subordinação há que se adiantar a qualquer pesquisa estilística parcial de sua obra, já que a densidade verbal de seu discurso só opera em zonas garantidas por «nexus» carregados de funções lógico-gramaticais. Para um exemplo-padrão do que afirmo, lembro que no «Canto ao Homem do Povo Charlie Chaplin», depois de uma monótona enumeração das personalidades vividas por Chaplin (aprendiz/ bombeiro/ caixeiro/ doceiro/ emigrante/ forçado/ maquinista/ noivo/ patinador/ soldado/ músico/ peregrino/ artista de circo/ marquês/ marinheiro/ etc.) Drummond vê-se obrigado a perpetrar o verso: «**apenas sempre entretanto tu mesmo**», que é a rendição ao lógico-discursivo por excelência. Salva a conexão lógico-gramatical, caminha o discurso de Drummond para uma rara densidade verbal que repousa, sobretudo, nas variações da atitude psicológica vasada num admirável processo de verbos e adjetivos (com predominância, nos dois primeiros livros, de epítetos sôbre os adjetivos propostos — verificação que deve ser aproximada com a da existência da cápsula psicológica) e um engenho todo especial de explicitar bruscas aproximações de contextos a partir de sugestões como que virtuais na pauta de fonemas ou (se se associa a êste recurso a opinião de Kafka para quem os aforismas, os provérbios e as expressões idiomáticas são autênticas «gestalts» linguísticas) inserindo numa expressão de uso vulgarizado um têrmo insólito que, entretanto, não a desfigura, a ponto de tornar impraticável a visão da estrutura anterior.

«O amor bate na porta
o amor bate na aorta,
fui abrir e me constipei.
Cardíaco e melancólico,
o amor ronca na horta,
entre pés de laranjeira,
entre uvas meio verdes
e desejos já maduros.» (2).

Na fase compreendida entre *O Engenheiro* e *A Psicologia da Composição*, João Cabral alude a cápsula psicológica drummondiana e, amparado por Mallarmé e Valéry, atinge uma ductilidade sintática decorrente de uma como atomização do discurso de Drummond à procura de uma flexibilidade elocutiva mais em correspondência com os têrmos dos *dados* efetivos da percepção, nêle de natureza quase sempre visual. A invocação de Mallarmé exige uma satisfação que seria perigoso descuidar. Em verdade, nada mais próximo e ao mesmo tempo mais distante da área de um poema de Mallarmé que a área de um poema de João Cabral.

Convencionando que (x) fôsse o objeto da forma interior de um poema de Mallarmé e (y) o de um poema de João Cabral e (n) os elementos convocados para o realce de (x) e (y) nas funções de símile, metáfora e símbolo — estabelecida tal convenção, eu diria que (x) é impessoal à fôrça de se dissolver em (n), ao passo que (y) é impessoal à fôrça de se destacar de (n). Essa distinção dá margem a um fecundo exame das funções do símile e da metáfora. Basta-me, por agora, assinalar que (y) se destaca de (n) em virtude do emprêgo sistemático do símile por João Cabral de Melo Neto.

O tipo de elocução mais freqüente neste poeta é o que resulta da estrutura (y) *é como* (n). Veja-se, como exemplo, a freqüência dessa estrutura sintática no poema "O Cão sem plumas". Vale observar que via de regra o objeto da forma interior do poema (o primeiro têrmo do símile) é pôsto em evidência (no sentido em que o é o têrmo de uma operação algébrica) e o poema mesmo se reduz a um longo desdobramento de (n). Temos já então que a estrutura do símile não caracteriza apenas um tipo de elocução do poeta, mas que contamina a própria estrutura do poema, já que o objeto de um poema de João Cabral terá que ser recomposto a partir da soma dos desdobramentos dos elementos convocados para a área da peça. Mesmo quando (y) escapa a qualquer classificação. como acontece com *Uma faca só*

(Conclui na 4ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

O Começo do Ano Novo

Manuel Diégues Júnior

NEM sempre o ano começou a 1º de janeiro, como hoje o festejamos. A princípio começava em março. Contudo, êste princípio ainda pode mesmo considerar-se relativo, pois tem variado no correr dos séculos, em diversos povos. Entre os mais antigos iniciava-se o ano na Primavera: era o início de uma vida nova. Primavera em renascimento e renovação, tanto na natureza como nos homens. Renasciam os espíritos e, com êles, as esperanças; renovam-se as idéias e, com elas, os sentimentos de um tempo mais feliz.

Entre os hebreus o começo de um novo ano era marcado com o outono. Em Bizâncio e Roma, era a 1º de setembro. O calendário republicano francês adotou êsse critério, iniciando-se o ano com o equinócio do outono. Os gregos antigos marcavam com os jogos olímpicos a abertura do ano, num mês que grosso modo equivalia ao nosso julho. Os romanos posteriormente passaram a iniciar o ano em março até que se verificou a reforma do calendário com Júlio César. Em nosso continente, sabe-se que os astecas marcavam o começo do ano com o solstício do inverno.

Antes de nos referirmos à reforma Juliana que trouxe modificações sensíveis ao calendário e, com elas, ao começo do ano, recordemos que essa variedade de datas continuou a existir mesmo durante a Idade Média, ou seja, depois de adotado o calendário Juliano. Havia verdadeira desordem, ou melhor continuava a mesma desordem, no início do ano. Roma, Milão, e outras cidades italianas começavam o ano com o dia de Natal. Em Florença, a data era 25 de março, e em Veneza, 1º de março. Já na França as variações deviam-se às dinastias reinantes. Com os merovíngios o ano começava a 1º de março; com os carolíngios, no dia de Natal, com os capetos, no dia da Ressurreição de Cristo, o que trazia enormes dificuldades, em virtude de ser esta uma festa variável no ciclo cristão.

Existia, durante a Idade Média, tôda essa variação, para não chamar desordem, no festejo do ano novo, muito embora o calendário Juliano houvesse estabelecido, desde antes de Cristo, o início do ano para Janeiro. Como se vê a reforma custou a ser adotada integralmente por todos os povos. A reforma de Júlio César se verificou no ano 707 da fundação de Roma, ou ano 47 antes da atual era cristã. Esse ano, em que se deu a reforma, foi chamado "ano da confusão", e contou 445 dias.

O objetivo da reforma de Júlio César foi fazer coincidir o equinócio da Primavera com o VIII ante Calendas Martius, isto é, 25 de março. Com a reforma o ano passou a ter 365 dias, divididos em 12 meses, o primeiro dos quais recebeu o nome de Januarius, em homenagem à deusa Jano. A partir de então o ano iniciou-se nas calendas de janeiro entre os romanos, e igualmente entre os povos por êles dominados. Era de César foi chamado êsse novo período da história, ou melhor da cronologia, dos povos. Mas isso não agradou aos primeiros cristãos, que viram no nascimento de Cristo o verdadeiro começo de uma nova era. E assim foram êles opondo-se à éra de César e impondo a sua, que é a nossa atual, aceita por todos os povos cristãos — a éra de Cristo.

A confusão, porém, persistiu, como já referimos, e até a Idade Média ainda perduravam divergências quanto ao início do ano. Foi a reforma de 1582 que veio estabelecer ordem no meio dessa desordem. Trata-se da reforma do calendário, que se deve ao papa Gregório XIII, motivo por que essa modificação fêz com que se chamasse ao calendário de Gregoriano. E é o calendário gregoriano, que hoje adotamos todos os povos civilizados. Embora em alguns, como é o caso dos hebreus, o novo ano varie o seu começo em relação a nós.

O 1º de janeiro como início do novo ano não tem nenhuma significação maior; é uma data puramente arbitrária. Nenhum fenômeno de natureza fideral está a êle ligado; nenhum fato de importância religiosa nêle se traduz. Desta forma é apenas um símbolo, uma convenção, porque representa o dia do início do mês que Júlio Cesar, com sua reforma, incorporou ao calendário, para nêle, o mês de Januarius, começar a contagem do ano. Êste o único e verdadeiro significado do 1º de janeiro como a data universalmente aceita, em nossos dias, para início do ano novo — data que reservamos para formular aos parentes e aos amigos nossos votos de prosperidades nos 365 dias que se iniciam. E por isso aqui ficam também meus votos aos amigos e leitores para que tenham um ano cheio de felicidades, de alegrias cristãs e de paz de espírito nestes 366 dias — pois como 1956 é bissexto temos um dia de quebra — que hoje se iniciam.

PRÊMIO TASSO FRAGOSO

Comemorando o aniversário de fundação da Biblioteca do Exército, será feita, no próximo dia 4, as 16 horas, a entrega do prêmio «General Tasso Fragoso». Foi distinguido com êsse prêmio, o livro «Fronteira em marcha», do conselheiro Renato Mendonça, tendo ainda recebido menções honrosas as obras: «As duas paixões de Caxias», de Brigido Tinoco, e «A demografia na evolução do Brasil», do coronel Aguinaldo Dias Uruguai. Foram, assim, selecionadas obras de natureza histórica, focalizando aspectos do passado brasileiro.

OS HOLANDESES NA BAHIA

Em sua série Miniatura, a Livraria Progresso Editôra publica os trechos da ânua do padre Antônio Vieira a respeito da invasão holandesa na Bahia, seguindo-se o célebre sermão da Igreja da Ajuda, uma das mais notáveis páginas do S J. setecentista, num volume que tomou o título de «A Invasão Holandesa na Bahia». Trata-se, na ânua redigida pelo padre Vieira, de uma das mais vivas e precisas descrições a respeito das lutas travadas no território baiano, entre maio de 1624 e maio de -625,. E' um documento histórico que bem merecia essa reedição, pela farta notícia que nêle se encontra sôbre aquêles acontecimentos.

FOLCLORE NAS ESCOLAS

Adriano Vasco Rodrigues continua, no «Mensário das Casas do Povo», dezembro de 1955, n. 114, a divulgação de informações sôbre o ensino de etnografia e folclore. Trata, neste artigo, da bibliografia essencial para estudo do folclore, quer de modo geral, quer em particular quanto ao folclore português. Além dêste artigo o número de dezembro do «Mensário» publica ainda outros artigos de interêsse, como o de Gastão de Bettencourt sôbre o folcolre nos meios rurais, de Heloisa Cid sôbre estrangeirismos, de A. Marque da Silva sôbre casas rurais de Madeira, tratando sôbre a casa de pedra, de Abel Viana sôbre artesanato, de Luis Chaves sôbre peculiaridades das rocas e fusos, de José Manuel Landeiro sôbre corporações em Portugal, etc.

LITERATURA DE CORDEL

Alceu Maynard Araújo fêz publicar um dos capítulos do estudo que está preparando sôbre o baixo São Francisco; e êste capítulo justamente o que trata da «Literatura de cordel». O folclorista paulistano trata dos diversos folhetos que aparecem nas feiras, nos mercados, em venda avulsa, contendo versos populares sôbre diversos assuntos. De acôrdo com a classificação que os vendeiros fazem, essa «literatura de cordel» compõe-se de folhetos, os de oito páginas, romance, os de dezesseis ou vinte e quatro páginas, e história, os de trinta e duas a quarenta e oito páginas. Conforme os assuntos tratados, Alceu Maynard Araújo classificou em seis grupos: desafios; estorias relacionadas com religião, ritos e cerimônia; banditismo (principalmente Lampeão); fatos locais; pornografia; temas de literatura e' história universais. O autor divulga, como documentação, numerosos trechos de versos da «literatura de cordel».

COMARCA DE LAGUNA

Ocorreu a 17 de novembro o primeiro centenário da criação da Comarca da Laguna, em Santa Catarina. A data foi festivamente comemorada, tendo sido publicado o livro «A organização das Justiças na Colônia e no Império e a história da Comarca da Laguna», do historiador Osvaldo R. Cabral. Filho da Laguna, consagrado folclorista e pesquisador, autor de vários estudos históricos, o prof. Osvaldo R. Cabral analisa a organização dos serviços judiciários no Brasil, durante o domínio luso e durante o Império, e historia a comarca centenariante.

CENTRO DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES

Quero expressar, daqui, meu agradecimento muito sincero ao Centro de Ciências, Letras e Artes, de Campinas, Estado de São Paulo, pela honra que me conferiram seus associados elegendo-me sócio correspondente, à vista de proposta do prof. José Roberto do Amaral Lapa, secretário geral da entidade. Destinado à divulgação das ciências, das letras e das artes, naquêle próspero município paulista, êste Centro acolhe em seu quadro social as principais figuras da intelectualidade campineira. E' muito honroso, por isso mesmo, a êste cronista ver-se incluído em tão ilustre companhia.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 2º — Tel.: 22-3361

Livros e Fatos

RAUL LIMA

"O OITAVO DIA"

Dinah Silveira de Queiroz utilizou o gênero teatral para realizar um trabalho de real beleza e profundidade sôbre tema que exigia a condensação e a síntese incompatíveis com os «horizontes longínquos do romance», por onde tem ela se expandido com tanto êxito e brilho.

«O Oitavo Dia», peça em seis quadros e epílogo, com um sensível apuro de estilo, vibrante de poesia dramática, é um esfôrço ambicioso de interpretação da formação da primeira célula humana, através de alguns personagens característicos, os da própria Bíblia e os criados pela imaginação da autora.

«O AMIGO FRITZ»

O último lançamento de 1955 na popular e difundidíssima Coleção Saraiva foi «O Amigo Fritz», de Erckmann-Chatrian, tradução de Augusto de Sousa.

«ARRAIA DE FOGO»

A obra de José Mauro de Vasconcelos, constituída de alguns romances que alcançaram assinalado êxito, mergulha fundo em características de setores sociológicos menos conhecidos em desconhecidas áreas brasileiras.

Dela faz parte agora «Arraia de Fogo» história impressionante e viva nos profundos sertões habitados por indígenas.

Utilizando fatos e personagens reais e os criados pela sua imaginação, José Mauro realizou mais um livro rico de interêsse, logo selecionado pela Editôra Mérito para o Clube do Livro do Mês.

OBRAS DE PAULO SETUBAL

Edição Saraiva está realizando uma iniciativa interessantíssima — a da publicação, sistematizada, das Obras de Paulo Setúbal.

Mais um volume acaba de ser lançado, o de contos históricos — «Nos Bastidores da História», onde se encontram quatorze episódios do nosso passado político narrado com o reconhecido bom gôsto do escritor que era tão bom historiador quanto ficcionista.

«VERSOS DA JUVENTUDE»

Hermógenes Viana, da Academia Pernambucana de Letras, publica mais um livro, não de história, direito ou teatro, como os anteriores, mas «Versos da Juventude», no qual reuniu produções poéticas do seu tempo de môço.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

Prosseguindo na realização da iniciativa com que assinalou, em 1955, o seu 25º aniversário, o «Diário de Notícias» lança, agora, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

Como no ano passado, destina-se a distinguir e, ao mesmo tempo, assegurar edição, a romance inédito, cujo original, enviado no prazo e nas condições estabelecidas, seja o indicado pela comissão constituída de nossos colaboradores Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

O Prêmio é representado pela impressão, e oferta ao autor, de mil exemplares da obra escolhida.

Os originais dactilografados, serão recebidos na redação dêste jornal até o dia 30 de abril, devendo ser conhecido o julgamento no dia 12 de junho.

Não é exigida a apresentação de mais de uma via. Juntamente com o original, assinado com pseudônimo, deverá ser apresentado envelope fechado, contendo a identificação e endereço do autor.

Tratando-se de romance, com as características dêsse gênero literário, nenhuma restrição é feita quanto ao número de páginas, escolas ou orientação.

Qualquer correspondência deverá ser dirigida à «Prêmio Orlando Dantas — 1956» — Redação do «Diário de Notícias» — Rua do Constituição, 11 — Rio. DF.

«OS DIAS ANTIGOS»

Na véspera mesmo de Natal, José Condé nos manda seu novo livro, «Os dias antigos», novelas, edição José Olímpio, com sugestivas ilustrações de Poty.

Há nestas páginas do jovem e vitorioso ficcionista um progresso cada vez mais sensível, a conquista evidente do domínio da expressão.

As histórias que nos narra, da velha e decente vila de Santa Rita, possuem o sabor real e humano que é a melhor característica de tôda obra de ficção, e as linhas de boa construção literária.

★ FOLHAS DE POESIA

O Clube dos XII edita um caderno, "Fôlhas de Poesia", órgão de divulgação no qual divulga poemas que lhe são enviados (Rua Andrade Pertence, 43, Distrito Federal), e o resultado do seu concurso permanente de poesia.

Do número 2, retiramos "Ideal", de Consuelo dos Reis e Mello, premiado em outubro:

Quisera ser a trágica esperança
que esvoaça como um pássaro cego
nos poemas de Rilke.

Quisera ser o cheiro de terra
pairando entre os cajueiros
depois das chuvas de outubro.

Quisera ser a emoção de fraternidade
que engrandece o homem
quando êle sabe que morre amanhã.

Quisera ser o momento de integração
da mulher que entrega o peito ao filho
pela vez primeira

Quisera limpar o coração do lôdo da longa vida
e ser algo branco e sem palavras
como o amor dos adolescentes que estudam Latim.

Correntes Cruzadas

REVISTA D FILOLOGI

Afranio Coutinho

HÁ muito que se fazia sentir entre nós a necessidade de revista de teor erúdito dedicada a assuntos de filolo linguística, história e crítica literária. Nos moldes de tas de publicação estrangeira, acaba afinal de aparecer e nós a **Revista Brasileira de Filologia**, cujo segundo tomo nas livrarias. A iniciativa é da Livraria Acadêmica à qua se devem outras de vulto, como a edição da Biblioteca Br leira de Filologia, no seu 11º volume, incluindo obras que ram a cultura nacional, dizendo muito bem do espírito e competência da moderna geração de estudiosos brasileiros fenômenos da linguagem.

* * *

Assim, a **Revista** vem ao encontro de uma aspiração tiga, qual a de servir de órgão de divulgação do pensam e da investigação filológica nacionais. E nada melhor garantir sôbre as intenções e a qualidade que orientarão suas colaborações do que o nome que a dirige: Serafim Silva Neto, professor, erúdito, pesquisador, qué é hoje um gulho de sua geração. A seriedade, o espírito científico, a ga visão que tem demonstrado nos trabalhos de sua la certamente serão vazados para a direção e confecção da **vista.** E essa certeza pode ser, aliás, confirmada pelos tomos publicados, em que a qualidade dos estudos, as exce tes recensões, a boa metodologia da disposição, denotar prumo seguro do diretor na escôlha e distribuição dos balhos

* * *

No segundo tomo, agora saído, há uma recensão do tre português Jacinto do Prado Coelho a propósito da nografia de Mary Gotaas sôbre Vieira e Bossuet, estudo parativo e de análise estilística do barroquismo dos dois gadores seiscentistas. O crítico português põe em relêv contribuição original e inteligente da autora á análise es tica de Vieira, fazendo ao lado restrições mui justas sôbre tas de suas interpretações e conclusões.

* * *

Há, todavia, um ponto que parece induzir o crítico a figurar o propósito da autora. E isso decorrente de formul deficiente do problema da periodização. E' que a autor colocou dentro de uma perspectiva diferente para conceb período literário: a periodologia estilística e não históri nológica. O período estilístico não depende de estrita cr logia, nem se prende à noção de geração. Êstes são crité todos êles históricos, historicistas, a que procura fugir a periodização estilística Desta maneira, para que dois aut denotem identidade de estilo, que os faça pertencer ao me período estilístico, não é necessário que se lfguem por geracionais e cronológicos. E há mesmo diversos que se sit bem distantes no tempo e, sem embargo, pertencem ao mo momento estilístico.

* * *

A periodização estilística subverte a hierarquia tradici a velha classificação de autores, feita conforme o critério h rico. Rompe o esquema antigo. Mostra a intercorrência de tilos artísticos, constituindo manchas especiais e temporais, se entrosam, misturam, interpenentram, às vêzes somand nem sempre sucedendo-se e se delimitando segundo cron gia exata.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO RÓNAI

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

TRADUÇÃO DE GUTTORM HANSSEN

Na Paz do Natal

Johannes V. Jensen

JOHANNES Vilhelm Jensen, (1873-1950), escritor dinamarquês distinguido pelo Prêmio Nobel em 1944, nasceu no Himerland, região cheia de charnecas e pântanos, uma das partes mais agrestes da Dinamarca. Neto de camponeses, passou a infância e a mocidade na aldeia natal, sendo que as reminiscências dêsse tempo seriam mais tarde utilizadas nas famosas **Histórias do Himmerland** (quatro coletâneas, de 1897 a 1926), episódios da vida camponesa. Terminados os estudos secundários, Jensen começou a estudar medicina, mas interrompeu o curso para dedicar-se ao jornalismo e à literatura. Das grandes viagens que fêz como correspondente de jornais de Copenhague, trouxe os dez volumes dos **Mitos,** miscelânea de impressões, observações, narrativas, poemas em prosa, etc. Escreveu também romances, históricos e contemporâneos, e **A Longa Viagem,** história poética da humanidade, condensada numa série de símbolos.

O estilo de Jensen, conforme nos diz o tradutor desta narrativa, é saboroso, vivo, rico em recursos, suscitando grandes obstáculos à tradução, feita diretamente do original dinamarquês: **Himmerlands Historier,** 10ª ed., Copenhague, Glydendalske Boghandel Nordisk Forlag, 1950.

HOJE EM DIA reina a paz na Jutlândia e por volta do Natal, então, nem se fala, há paz até de mais. Outrora, porém — nem duas gerações ainda se passaram — o Natal era o tempo em que se sagrava a paz para o ano inteiro, quando a segurança não era lá muito grande naquelas paragens. Coisa esquisita, pois, que precisamente a época do Natal naqueles dias remotos fôsse tão inquieta, não é mesmo? Sempre de novo contam-se histórias de antigos rancores explodindo em luta aberta, do ajuste de contas entre inimigos mortais, de atrozes delitos, e sempre o caso se deu na noite de Natal ou no segundo dia de Natal, no interior da própria igreja! Uns, parece, queriam aproveitar a ocasião em que todos pensavam em paz e de nenhum mal suspeitavam, e outros **tomavam** a paz à fôrça quando esta lhes era negada por bem, garantiam a própria paz do Natal à custa de sangue e violências.

Morava na charneca de Snderup um homem conhecido por Trve Christen. O povo o temia, embora nada houvesse nêle de mau e fôsse até um pobretão, homem direito mas modesto, que nada tinha de seu além do miserável casebre onde vivia, em pleno tojal. Ganhava para o sustento trabalhando como jornaleiro. Mas Trve Christen era assassino. Matara o Klinkmand numa noite de Natal. Fôra absolvido, sim, unânimemente até, mas o nimbo de respeitoso silêncio continuou a cingir-lhe o nome, ficou, para o resto de seus dias. Havia sangue naquelas mãos...

O Klinkmand era um gatuno e forçado, filho da região. Até hoje muitos sabem contar de suas tropelias Dizem que fizera parte de famoso bando de facínoras e, apesar de ter sido um indivíduo reles, um malfeitor, temido por todos, fica algo do ardor cruento de antanho na fama que deixou. O povo daquele tempo divertia-se à casta dêle: era um safado, muitas vêzes praticando os piores crimes só por capricho. Havia chocarrice nêle. Parece ter sido um dêsses malucos, como de vez em quando aparecem, que, tudo somado, nada mais são do que talentos pervertidos e extraviados. Andavam de bôca em bôca histórias sem conta a respeito do Klinkmand. Sua principal habilidade era evadir-se da casa de correção. Inventava os mais incríveis expedientes, não havia como segurá-lo. Segundo a tradição, êle tinha mãos e pés muito pequenos, fora do comum, conseguindo tirar as algemas sem que o carcereiro desse pela coisa. Fôssem lá quais fôssem as suas artes e as novas astúcias que lhe ocorriam, o caso é que regularmente todos os anos o homem andava sôlto na região. Sua mulher e sua filha moravam num barraco na charneca de Snderup. Não longe dali ficava a casa de Trve Christen.

Entre as duas famílias abria-se verdadeiro abismo social, embora suas condições materiais fôssem mais ou menos as mesmas, isso é, ambas viviam na miséria. A isso juntava-se um ódio pessoal, alimentado durante muitos anos, principalmente por parte de Klinkmand. Podia-se quase compreendê-lo. Quando, ano após ano, sofrendo o diabo, conseguia evadir-se das grades, com os cachorros nos calcanhares, como bicho do mato, a primeira coisa que via ao chegar em casa era a casinha pobre mas pura e inocente de Trve Christen. Ali morava o apóstolo pobre, que por tôda a eternidade se recusava a entrar em conflito com a gente remediada, sempre modesto e irrepreensível, não se metendo com ninguém, quieto e retraído, nunca deixando-se abalar em seu desprêzo pela gente desonesta. Enquanto Trve Christen arcava, firme, na cavadeira, penando em seu caco de terra ruim, os três filhos que arrumara, corriam, desajeitados, em roda do casebre, como anjos de Deus. O Klinkmand quase não tinha mão em si, num desejo louco de pichar o desgraçado e atear-lhe fôgo no cocuruto, de transformá-lo em santo e tocha ao mesmo tempo. Cada vez que estava em casa, tratava de provocar Trve Christen, desafiava-o a brigar. Mas o homenzinho, prudente e arredio, se acautelava e não tinha o menor desejo de medir fôrças com o Klinkmand em qualquer destreza Por último já era tanto por causa de Trve Christen como pela família que o Klinkmand ansiava por voltar para casa. Odiava-o e queria liquidá-lo. Assim chegou o dia em que perdeu o domínio sôbre si mesmo.

Na antevéspera de Natal, dia cinzento e tristonho, um susto abalou Snderup até os alicerces. Meio esquadrão de dragões de Randers atravessou a aldeia quando ninguém suspeitava qualquer coisa de mal Estava escurecendo, a simples e doce paz do Natal já pairava sôbre as casas. Todos os sons foram cedendo lugar ao burburinho íntimo, cauteloso, que partia a mêdo das casas, onde qualquer pensamento ligado ao mundo lá de fora tinha morrido. Foi aí, em pleno silêncio, que entrou em disparada na cidade o numeroso bando de cavalarianos, de uniforme azul, capacete e frios sabres. Em desabrido galope, espalhando lama e jactos de neve derretida, a visão tremenda emergiu das brumas do inverno. Os velhos sentiram bambear os joelhos, de susto. Recordavam outro Natal, já lá iam muitos anos, em que tinham visto dragões em Snderup. O próprio delegado e quatro outros homens haviam saído ao campo, onde já naquele tempo morava gente a-tôa; ali um homem, sua mulher e dois filhos durante muito tempo andavam à noite no pasto tosando as ovelhas dos outros e tornando em geral, insegura a região. Ora, o povo de Snderup havia decidido passar um Natal tranquilo, livres daquela praga. Para tanto, homens penetraram na choupana e eliminaram os quatro moradores a golpes de machado. Mas fôra um êrro: como não podiam alegar ter agido em legítima defesa, cinco dêles foram executados em desfôrra.

Não entanto, logo se soube o que os dragões vinham fazer. O Klinkmand escapara de novo e em circunstâncias mais graves do que das outras vêzes. Dera um sôco no carcereiro, ao qual êste não sobrevivera. Por isso os soldados estavam empenhadíssimos em prender o malfeitor, imaginando poder apanhá-lo no seio da família na noite de Natal.

Chegados à charneca, os dragões se dividiram, reunindo-se de novo em roda da casa do Klinkmand, ràpidamente fechando-a num cêrco. Mas o homem lá não estava. Rebuscaram e examinaram o casebre até a cumieira, interrogaram a mulher e a filha, viraram cada fio de palha, mas não encontraram o Klinkmand. Nada conseguindo, tornaram a montar a cavalo e se retiraram. Foi quando o homem saiu de um buraco no chão de terra batida, onde estivera bem escondido sob uma cobertura de turfa moída. Ero mesmo finório demais.

Duas horas mais tarde os sinos da igreja de Snderup badalaram, anunciando o início da sagrada festa de Natal. A escuridão era a um tempo silenciosa e sonora. O sino no alto da tôrre tinha a palavra, mas apenas tartamudeava com voz pesarosa dentro da noite hibernal que envolvia a cidadezinha, encolhida e medrosa, abandonada na vastidão do campo vazio. O vento ia e vinha, a água do degêlo se infiltrava por tôda a parte e gotejava na neve depositada no fundo das valas. O sino da igreja falava, ora fatigado, ora animando-se, dispôsto a cantar, ora abatído, ora alegre, com altos e baixos, como fala um homem idoso e experiente. Por último também êle emudeceu, após insistir em alguns sons entrecortados, que foram-se espaçando até pairarem no ar, isolados, qual a voz de um homem velho, muito velho. Clareou o firmamento noturno, as estrêlas se acenderam na profundeza do espaço e ficaram cintilando, frias e miúdas. Espalharam-se pela terra os estalidos do gêlo, o rumor da água que escorria e gotejava foi-se extinguindo. Com o avançar da noite o frio aumentava. Por fim também o tímido ruído da água no gêlo cessou de uma vez, com uns derradeiros, fracos queixumes. Veio o grande sono e o frio intenso, vieram geadas, duras e persistentes.

A essa hora todo o mundo já estava em casa. Apenas um homem de Snderup, que por necessidade andara longe da vila, veio atravessando a charneca à noite. Quase morreu de susto ao dar de cara com o Klinkmand que vinha vindo com uma lata de pixe na mão.

— Boa noite — disse Klinkmand, aparentemente muito bem humorado — Não tem mêdo, pequeno Knud, nenhum

(Conclui na 4ª página)

LOCKINVAI

Sir Walter Scott

Tradução de J. B. Mello e Sousa

(Especial para o "Diário de Notícias")

O jovem Lockinvar do Oeste agora volta:
A seu veloz ginete excita, e as rédeas solta;
No galope não há quem o possa alcançar.
Ao léu, brandindo a espada e afrontando o inimigo,
Sempre fiel no amor, e impávido ao perigo,
Cavalga sem temor o bravo Lockinvar.

No momento, porém, quando finda a jornada,
Apeia no solar de Netherby à entrada,
Num relance apreendeu: era tarde demais.
Helena, o seu amor, o "sim" balbuciara
Ante um rico vilão de ridícula cara,
Cedendo, a seu pesar, ao capricho dos pais.

Logo que o moço entrou, esbelto e sorridente,
Ante o pasmo geral de tôda aquela gente,
Foi ter a seu encontro o severo barão.
— "Vens como amigo, não? Pois que a verdade é esta:
Helena está casada, e vais dançar na festa";
Nada disse, no entanto, o espôso, o paspalhão...

— "Eu vos pedi, senhor, a mão desta menina;
Negastes... Tal ventura a outrem se destina.
Mas corre sempre o amor, como os rios ao mar.
Pois bem! Eu quero à noiva erguer a minha taça...
E encerrar, numa valsa, esta ilusão que passa;
A outra bela da Escócia um dia eu hei de amar!"

Ruborizada, a noiva exulta de alegria;
(uma lágrima só da face lhe descia,
deplorando, talvez, a perdida esperança...)
Na taça de cristal prova o rubente vinho,
Em seguida, o campeão num rasgo de carinho:
— "Helena, dai-me agora a derradeira dança!..."

Com que gesto gentil no rodopio gira
O gracioso casal que a gente em tôrno admira!...
Indignado, o barão já toma a espada, até!
Comenta o mulherio o estranho caso, enquanto,
Pasilânime, o noivo, apalermado, a um canto,
Torce e agita nas mãos o emplumado boné!...

Um segrêdo sutil dissera à namorada,
O rapaz ao passar junto da larga entrada;
Viu-se, então, com surprêsa, a imprevisível cena:
Alçando-a com vigor, o amante cavaleiro
Solta sôbre o corcel, e lá se vai, ligeiro,
Levando em seu poder a muito amada Helena!

Aos gritos do senhor acodem os vassalos,
No encalço do raptor galopam os cavalos,
Mas todo o esfôrço é vão: retornam ao solar...
Ninguem logrou jamais, ao destemido amante,
Vencer em prêlio tal, em seu país distante...
Quem ousa contrapor-se ao bravo Lockinvar?

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição úlcera gástrica, diabetes, regimes. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. apto. Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

MUTILADO

REPÚBLICA ENFÊRMA

(Conclusão da 1ª página)

tempo de Afrânio: «Não
nos homens públicos no
asil», o que devemos en-
der antes é o seguinte:
oje não há mais povo no
asil».
A gravidade do fenômeno
rece os maiores cuidados,
s, como é sabido, uma na-
o não é outra coisa senão
a massa humana organi-
da, estruturada por uma
noria de homens escolhi-
s, qualquer que venha a
o regime. Esta verdade
tão comesinha que dispen-
maiores considerações.
ora, se essa minoria se-
a tem procurado subsistir
Brasil republicano, o cer-
é que ela vem descurando
suas obrigações funda-
ntais, fugindo a tôda ação
âmica e sobretudo a essa
iculação indispensável com
povo ou a realidade bra-
eira.
O divórcio entre govêrno e
vo data dêsde os primór-
os da República e êsse
o de invertebração histó-
a, como diria Ortega y
sset, ainda se constata
miràvelmente nas páginas
idares dêste livro, prin-
palmente nos que tratam
fase nacional da vida de
râmio, em que se torna fla-
ante o caos social, o caos
cial do Brasil nestes últi-
os setenta anos, em conse-
ência do morbus político,
que não têm podido escu-
nem os nossos condutо-
mais categorizados, como
y Barbosa, a despeito de
a profissão de fé conser-
dora, tomada aqui no seu
nificado legalista, anti-re-
lucionário por excelência,
s na prática levada tam-
m a se deixar envolver nas
lhas dessa politiquice con-
giante, que timbrava em
ravar tôdas as crises, como
e se entregando a verda-
iros prazeres masoquistas,
ndo onde estava o êrro,
s tudo fazendo para con-
vá-lo ou aperfeiçoá-lo, po-
ndo tomar o caminho mais
il, mas sempre procuran-
desviá-lo, para que hou-
sse faltá de justiça nos
bunais, a mentira eleito-
continuasse a campear,
casos de anarquia se su-
dessem nos Estados, o cau-
hismo latino-americanista
tivesse sempre em ebulição,
processasse como ameaça
ordem jurídica herdada do
pério e o esmagamento do
ilismo pela espada fôsse
rotina nas horas mais
udas de confusão, etc., etc.
Diante do levantamento so-
rbo de nossos quadros que
presenta esta obra, pelo
u trabalho de ordenação e
ncatenação de dados e do-
mentos copiosos, é que
m avaliamos quanto tem
do penosa a enfermidade
lítica brasileira durante a
a republicana, evidente-
ente um dos períodos mais
curos de nossa história. A
lta de historiadores de que
mpre se acusou a Repú-
ca se justifica plenamente
êsse lado. Para que re-
ver tantos males? Males
e ainda não morreram,
ão ao contrário, estão vi-
e nos sangram a carne
o espírito.
A República ou o seu sis-
ma de govêrno, expresso
política brasileira, encon-
ou, pois, no sr. Afonso
inos de Melo Franco um
tratista inigualável. Dificil-
ente seria possível ser mais
mpleto e minucioso em
as conseqüências e resulta-
s. Já agora se torna
admissível sustentar a ne-
sidade de defender a po-
ica brasileira que vem as-
tindo passiva à insubordi-
ção espiritual das massas,
re forçadas a compelir os
us chefes a esta ou àquela
titude, e não à atitude
onselhada pelo espírito
ais bem dotado, como seria
desejar e que certamente
ria o dêles.
Mas já chegamos nestes
mentários a um balanço
gativo e que certamente
á reclamando melhores ex-
icações, sob pena de ser
chado de parcial ou insu-
iente, se bem que a me-
or parte de todo o imenso
enal de fatos e depoimen-
que o livro encerra re-
ise mesmo nas tristes con-
qüências da política brasi-
ra, de que constituem ex-
ressões eloqüentes de imo-
ção não só o caso de um
râmio de Melo Franco, co-
até os de um Ruy Bar-
sa ou um Epitácio Pessoa.
dos êles, em última aná-
se, suas vítimas.
Aliás, o embate travado
tre Ruy e Epitácio é dos
ais típicos e Afonso Arinos
o precisa ir muito longe
ra dar idéia exata da luta
tre o homem que aspirava
viver uma grande carreira
ntra um homem que aspi-
va a viver um grande des-
no. A carreira, está visto,
se conquistava sacrifican-
a justiça ao poder, senão
política. Foi o que fêz
pitácio, para depois ser
olado por ela. O destino
se completava com a per-
do poder pela defesa da
tiça. Foi o que sempre
orreu com Ruy. Mas em
bos, quantos sacrifícios
rdidos! Quantos esforços
e, aplicados em outra di-
ção, seriam hoje menos in-
órios!
Com Afrânio de Melo
anco não se deu o mes-
o? A despeito dos altos
rgos políticos que veio a
tercer e em função dêles
esmos, não chegou a engu-
sapos quando a política
Minas, a que era filiado,
uitas vêzes tecia as suas
rmadilhas em tôrno do po-
r? E note-se que êle não
i n h a um temperamento
arcadamente p o l í t i c o e
or isso não foram poucas
vêzes em que se recol-
eu, envergonhado de tanta
isèria moral.
Dêle talvez se possa dizer,
ardadas algumas diferen-
s, o mesmo que Afonso
inos diz de Ruy Barbosa.
a obra de arquiteto repu-
blicano foi prematura por um lado e refardada por outro. Vivendo desde o início da República, êle teve de se servir das fórmulas, do estilo, do espírito da Monarquia sob cuja custódia, afinal, se operou a formação de sua inteligência. Considerado neste aspecto, é possível inscrevê-lo ao lado de seus companheiros de geração, de um Nabuco, de um Rio Branco, de um Rodrigues Alves, de um Afonso Pena, conquanto não fôsse um adesista. Foi, como êles, de qualquer forma, um homem do Império, muito embora o ideal republicano tivesse madrugado em seu espírito.

De sorte que o livro de Afonso Arinos tem o mérito de exaltar êsse tipo de ideológico ativo que foi Afrânio, empenhado em implantar no país uma sociedade mais perfeita, em que fôssem incluídos melhoramentos éticos e jurídicos, ainda que às vêzes as questões que lhe pareciam moralmente indiferentes o levassem de roldão e a sua vida pública corresse o risco de perecer, dada a sua desambição aos cargos, mas que os fados logo mais adiante fariam ressurgir altiva e firme nos seus sonhos e no seu desejo de ser útil à pátria.

Se o panorama político, portanto, não fazia vicejar nenhuma esperança, pelo menos era consolador que algumas vozes (e felizmente ainda as há hoje) se levantassem e chegassem a se fazer ouvir.

Claro que Afrânio de Melo Franco não foi tão ingênuo que quisesse ver o Brasil fora ou além de sua contextura real, mas uma ambição legítima sempre o moveu, sem se deixar amortecer por qualquer lirismo visionário. Foi o aperfeiçoamento dessa contextura, que era possível, mas ainda ontem como hoje se debate nas vascas da politicagem estacionária e indiferente à observação da realidade nacional.

Mas quantos Afrânios ainda serão precisos para chegarmos politicamente a olhar e a ver essa realidade?

Entrevista Com...

(Conclusão da 5.ª página)

sonagem de Anouilh foi expressa com intensidade e brilho.

MELHOR ATRIZ (comédia) — Derci Gonçalves, por suas impagáveis criações, especialmente em «Lucrécia Bórgia», de Danilo Bastos.

MELHOR ATOR (drama) — Jardel Filho, convincente e sóbrio em tôdas as suas aparições no TBC, principalmente em «Assassinato a domicílio».

MELHOR ATOR (comédia) — Silveira Sampaio, em «S. Exa. em 26 pôses» e «Deu Freud Contra».

MELHOR ATOR COADJUVANTE (drama) — Sérgio Brito, pelo seu «Delfim», de «O Canto da Cotovia».

MELHOR ATOR COADJUVANTE (comédia) — Valdemar Vei, por todos os seus trabalhos no TBC, destacando-se o de «Volpone».

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE (drama e comédia) — Fernando Montenegro, excelente não apenas em «Com a Pulga atrás da Orelha», como também em «A Moratória», abordando estilos inteiramente opostos e todos bem sucedidos.

MELHOR DRAMA NACIONAL — «A Moratória», de Jorge Andrade — uma peça séria e que indica as possibilidades do jovem dramaturgo.

MELHOR COMÉDIA NACIONAL — «Sua Excelência em 26 Pôses», de Silveira Sampaio, uma sátira exata aos nossos costumes políticos.

GENTE

(Conclusão da 5.ª página)

na está em plena decadência. Os pintores modernos não acreditam em nada, como quer que êle pintem alguma coisa? Êles pintam nada, isto é, êles são abstratos. Quando passarem a acreditar em alguma coisa, passarão a pintar coisas, outra vez.

Salvador Dali viajou muito, mas ainda não conhece o Brasil. "Irei para o Brasil e serei proclamado imperador. Mas é cêdo, esperem um pouquinho mais. Agora vou para os Estados Unidos, onde será exibida minha tela mais recente: "A última Ceia".

Hoje, à noite, Dali vai levar duzentas couves-flôres com êle, para Sorbonne, onde vai falar sôbre o assunto acima. Recentemente, saiu um livro autobiográfico de Salvador Dali, onde êle conta suas diversas fases, da paranóia crônica até à conversão católica. Dos outros surrealistas, Dali diz que são um bando de medíocres e de fracassados ciumentos. De pintura moderna, êle suporta sòmente Picasso. Dos antigos, Rafael, Leonardo e Vermeer.

Salvador Dali sabe muito bem o que está fazendo e dizendo, o talento todo dêle está neste humor controlado, no fingir de louco. Pois louco êle não é, absolutamente.

Na rua, me surpreendi a verificar que árvores eram sempre árvores, e ônibus sempre ônibus.

Um detalhe que Salvador Dali também me contou: Quando êle tinha apenas 9 anos de idade, na cidade de Figueroas, na Espanha, onde êle nasceu, um dia estava quase nu e fingindo que dormia para que a empregada pudesse observá-lo. Ele, então, teve uma visão: viu a "Mulher rendeira" de Vermeer, enquanto seu cotovêlo estava doendo, pois estava colocado em cima de pão velho. Desde então, tôdas as emoções violentas, na vida, Dali experimentou através do cotovelo...

PRESÉPIOS DRAMÁTICOS

(Conclusão da 1ª página)

publicado na revista "Contra ponto" — Dez. de 1949).

Ao lado dêles poderíamos incluir o *auto das Pastorinhas — "24 de Dezembro"*, publicado por Ceição de Barros Barreto, pois embora divulgado apenas em algumas jornadas, desacompanhadas dos textos falados e das ligações dramáticas, bem se percebe, através do argumento com que se inicia o trabalho, trata-se realmente de um *Presépio* com todos os episódios essenciais que anteriormente relacionamos.

Outros, de certo, existirão em mãos de ensaiadores e de folcloristas. Sabemos, por exemplo, por tê-los compulsado, que José Simeão Leal que além de operoso diretor do Serviço de Documentação do Ministério de Educação, onde realiza uma obra já vitoriosa, é possuidor de uma das mais alentadas e preciosas coletâneas do folclore de sua Paraíba, recolheu dois Presépios, um absolutamente erudito, cujo texto remonta a mais de 100 anos; outro, já popularizado, obtido em 1929, em João Pessoa, sob o nome de Lapinha.

Este último, demais, apresenta freqüentes pontos de contacto com nossos *bailes da Tentação* (Seduzida, Furia, Libertina), que até certo ponto são também *Presépios* e assim se denominam, às vêzes, como aconteceu em 1951 com o do Rio Largo, ensaiado pelo sr. José Carneiro Viveiros.

Contudo, por lhes faltar, nas versões alagoanas, a parte final da adoração e ofertas, e uma maior variedade de jornadas, não apresentam êles a concatenação, a variedade e encanto, por exemplo, do *Presépio* de Alagoas, ensaiadó há mais de 50 anos na antiga capital do Estado, pela família Souto, sob o nome de "Jornada do Natal".

Este Presépio de que, por gentileza de sua atual ensaiadora, dona Celina Souto, possuímos todo o texto e música, foi-lhe, segundo conta, doado pelo cônego Benigno Lira, dos Lira da Usina Serra Grande.

A informação leva-nos a supor seja o texto da "Jornada de Natal" de origem pernambucana, pois várias jornadas se afastam das versões tradicionais no resto dêste Estado e acompanham melhor os textos do *Pastoril Dramático Familiar*, de Goiâna. Ora, o citado sacerdote, ao que sabemos, possuía também propriedades nessa cidade pernambucana, onde, aliás, veio a falecer.

E' de crer tenha nela obtido o referido texto no começo do século. Desde então é o Presépio representado na velha cidade de Alagoas e lá foi que o tivemos oportunidade de assistir em 1951.

Consta êle de um prológo e três atos. No prólogo aparecem Lusbel e Gabriel que dialogam. Anuncia êste que a humanidade deverá sair do «letargo profundo» e previne a Lusbel que seu reino
«Será em breve aniquilado
Pelo Messias que ao mundo
Vem libertar do pecado».

Lusbel reage contra a predição do Anjo, quebra as correntes a que está jungido, mas raivoso precipita-se ao solo, crispando os dedos quando Gabriel entoa o «Gloria».

O primeiro ato passa-se perto de Belém, num campo onde os pastores vigiam seus rebanhos na noite de 24 de dezembro.

As pastoras entram em cena a cantar a jornada de saudação:
«Boa noite, meu senhores,
Viemos cumprimentar,
Que já é chegada a hora
Nós queremos é brincar».

Dispõem-se em filas, a da esquerda encabeçada pela Mestra, a da direita pela Contra-mestra, a do Centro pela Diana que tem a cerrar-lhe a fila: a Caçadora, a Pastorinha e os dois Pastores — o velho Simão e o jovem Benjamim.

Após, enquanto a Mestra adormece a um canto do palco, as pastoras se divertem a cantar jornadas e a debicar do Velho Pastor Simão, o cômico do auto:

Pastoras —
«Na verdade, senhor velho,
Você já não é rapaz,
Deixe de tanta pomada
Que isto não lhe assenta mais.

Simão —
Vocês dizem que eu sou feio,
Tenho as pernas de socó,
Quanto mais se vocês vissem
O nariz de minha avó.

Acordada a Mestra, conta ela um sonho que acabara de ter: a visão do presépio onde um menino se encontrava cercado de pastores e de anjos.

Depois de algumas jornadas em que se referem ao feliz evento da Natividade, retiram-se tôdas da cena, substituídas primeiro pelos pastores e depois por Lusbel que continua a ameaçar o mundo e por fim pelo Anjo Gabriel que anuncia às pastoras que então retornam, o nascimento de Jesus, enquanto um côro de anjos (detrás do pano de fundo) canta o **Glória:**
«Glória a Deus nas alturas
E na terra paz e amor!
Exultai, ó criaturas
Que nasceu o Redentor!
Glória, Glória!

Jubilosas com a Grande Nova as pastoras cantam primeiro as «Alvíçaras» e depois as Hosanas e por fim preparam-se para seguir em demanda de Belém:

«Companheiras vamos
Não nos demoremos,
Alegres cantemos
Para Belém marchemos».

O segundo ato passa-se num campo, nos arredores de Belém, na manhã de 25 de dezembro. A cena representa um pomar com arbustos floridos e árvores carregadas de frutos. As pastoras entram bailando a imitar a colheita de frutos e flôres:

«Vamos aos campos
Pastoras belas
colher as flôres,
Tecer capelas,
O ananás, o abacax,
A melancia, o sapoti.

Mas logo após a jornada, tôdas se retiram, exceto uma que fica enleiada com a beleza das flôres. Para ela dirige-se Lusbel, disfarçado em mancebo e oferece-lhe riquezas, palácios que a pastora prudentemente recusa apesar da insistência do demônio. Eis senão quando surge o Anjo Gabriel que interrompe os sinistros designios de Lusbel. Indignado sai êste de cena entre rumores de trovões e clarões de chamas a cantar:

«Tremei, tremei, Gabriel,
(treme!
Que no inferno sou rei.
Ah! Meu senhor, no inferno
(tenho
Prazeres e mando ferrenho,
Não me amedronta teu
(nome,
Nem tua glória me consome.»

Grata pela intervenção do anjo Gabriel a pastora canta-lhe um agradecimento, primeiro sòsinha e depois junto com as companheiras que retornam.

Há várias jornadas e cenas de regosijo até que entra em cena a Cigana Cira:

Sou a cigana do Egito
Que também vem a Belém
Adorar o Deus Menino,
Adorar o sumo bem.

Dai-me uma esmola
Pelo amor de Deus,
Que a pobre cigana
Ainda não comeu.

Meus senhores todos
Tende compaixão,
Quem tiver dinheiro
Me dê um tostão.

Depois que a Cigana recolhe da platéia para onde descera, suas esmolas, as pastoras convidam-se a ir adorar o Messias e retiram-se dançando e cantando:

«Chegai, ó belas pastoras
Com vossas faixas bordadas
(a ouro
Vinde adorar nosso Deus
Que é nosso belo e são te-
(souro».

No terceiro ato a cena prossegue nos arredores de Belém, mas próximo à Lapa que se vê no fundo. As pastoras entram, com flôres na mão a fazer ofertas, ajoelhadas, duas a duas, no fundo onde está armado o presépio, enquanto o côro canta:

«Ofertai, ó pastoras,
As flores do nosso afeto,
Ao Deus Santo, ao Deus Me-
(nino,
Nosso bem e nosso dileto.

Terminadas as ofertas, cai o pano de fundo sôbre a Lapinha, e o Velho Pastor, sempre brincalhão, propõe às pastoras novas folganças antes que voltem aos seus lares. Eis quando aparece a Religião que se anuncia a cantar:

«Eu sou a Religião
Doce filha do Senhor,
Que resume no seu seio
A fé, a esperança, o amor».

Lusbel tenta desta feita em apoderar-se da Religião mas é detido por uma fôrça estranha que lhe segura o braço: a fôrça do Altíssimo, conforme explica Gabriel que mais uma vez aparece e expulsa o Anjo Mau, entre ruídos e chamas.

Para alegrar a companhia o Velho Simão faz pilhérias e diz graçolas e as pastoras cantam jornadas várias como por exemplo a popularíssima:

«Estrêla do Norte
Cruzeiro do Sul,
Viva a côr do céu,
O celeste azul, etc.

Chega, porém, o tempo de retornar aos lares. Cantam as pastoras.

«Pouco tempo é, que nos
(resta
Para estarmos em Belém,
Recordações desta festa
Levamos com grande bem.

Adeus, adeus,
Não chores, não,
Até para o ano,
Teremos função.

E por fim, cantam a jornada final, o **Boa Noite:**

«Boa noite meus senhores
Viemos cumprimentar,
Que já é chegada a hora
Nós queremos retirar.

Fecha-se a cortina que, minutos após reaberta, apresenta a apoteose final; entre luzes coloridas, aclamações, músicas, e emoção ingênua e pura: A Religião, olhos fitos no céu, calca aos pés a Lusbel que estertora. O Anjo Gabriel sustem-lhe o braço representando o poder celeste; pastoras e pastores em posições simétricas e graciosas representam as diversas nações que rendem homenagem. Anjos circundam o quadro da Natividade, representado ao vivo, ao fundo.

Afinal desce o pano. E com êle, a paz, a serenidade, o amor aos corações dos piedosos, dos simples, dos puros e dos amantes das belas tradições populares de nossa terra, que têm na «Jornada do Natal» um dos mais belos e ternos autos pastoris do Nordeste Brasileiro.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

mal te quero fazer. Eu só vou lá em baixo, atear fogo nos cabelos de Trve Christen. Que Deus te acamponhe! Boas Festas!

Na casa de Trve Christen o Natal começara. Manifestava-se pelo silêncio cada vez maior. A mulher arrumou a casa como se fôsse receber visitas. Uma por uma as três crianças tiveram de passar maus momentos em frente à tripeça com a bacia dágua e o sabão. Jeppe e Laurine, os dois mais velhos, deixaram-se lavar com grande heroismo, pois tinham compreensão pelo profundo significado da noite santa que se aproximava. Jeppe tinha cinco anos e Laurine quatro e já sablam de muita coisa. Já estiveram uma vez em Snderup, onde foram vistos passeando de mãos dadas. Era o acontecimento mais grandioso de tôda a sua vida. Haviam contemplado a cêrca de grades do cemitério e demais mistérios da cidade, um grande e longo jardim onde se erguia uma árvore com grossas peras; tinham visto um cercado cheio de patos, correndo, desajeitados, perto de uma casa de luxo, e, após terem respirado o ar fora do portão do presbitério e vislumbrado estranhas plantas com flôres nas claras janelas mais para dentro, tornaram a sair da cidade, caminhando de mãos dadas, chegando em casa ao anoitecer. Karen Marie tinha apenas dois anos, era pequeninha e chorava ao ser lavada. Jepp e Laurine estavam muito adiante dela em todos os sentidos. Tinham a experiência que se adquire lá fora, no mundo por onde já haviam andado. Conheciam as plantas e as môscas da charneca. Sabiam apreciar o valor de junco e das sementes lisas do capim, de pedrinhas vermelhas, redondas, e cacos coloridos. Coliam umas frutinhas de campo com que brincavam de vaquinhas, faziam bólos de barro no quintal e punham lascas de pau a navegar numa póça dágua. Durante o longo verão brincavam fora de casa, no caminho, onde, nos sulcos das rodas dos carros, a fina areia preta, aquecida pelo sol, lhes corria entre os dedinhos dos pés. Mas agora o inverno os aprisionara por uma eternidade. Podiam estender as mãos enregeladas para aparar a água das goteiras e tinham provado a água amargosa que escorria pelas vidraças quando começava o degêlo. A cama-banco em baixo da janela era seu retiro de inverno; à noite ela os recebia num abraço quente e amigo e passavam o dia em seu assento polido pelo uso. Guardavam no peitoril da janela os bens de Jeppe, preciosidades achadas na terra, pedras bonitas e coisas semelhantes, e os tesouros de Laurine, fios de lã e papel de embrulho colorido. Karen Marie, muito pequena, nada possuia, coitadinha.

As crianças estavam lavadas, penteadas e vestidas, com suas blusas bonitas e a mãe começou a arrumar a mesa, coberta de toalha branca. Elas tinham de ficar muito comportadinhas, muito mesmo, para não transtornar nada. O mingáu, naquele dia bem branco, mais fino e mais caro do que o mingáu de cevada de todos os dias, fazia bôlhas na panela, muito gordo, e dizia «puuhh», como que esforçando-se para ficar gostoso. A mãe andava muito quieta e meiga. Quando Trve Christen voltou do trabalho e curvou a figura alta e arqueada sob o teto baixo, viu seus três rebentos sentados, enfileirados na cama-banco do outro lado da mesa branca, três pequeninos pares de tamanco, três carinhas festivas, coradas, limpas, cheirando a sabão, três tapetes amarelos aparecendo no aposento mal iluminado.

O silêncio desceu sôbre a choupana. Enquanto a comida ficava pronta, os três pequenos podiam ver que o pai se lavava, sim, lavava até a cabeça; sofria êle também em honra da solenidade, consagrava-se para a hora indescritível que vinha aí. Em seguida comeram, primeiro o mingau gostoso, depois toucinho frito e batatas. Sentiam-se muito satisfeitos. Em algum lugar, lá no alto ou cá em baixo, algo acontecera que atingia a todos, de maneira que havia luz em tôdas as casas, por humildes e acanhadas que fôssem. O quinhão de Trve Christen eram três crianças com olhos claros de diamante, sentados no banco, cada uma com seu pedaço de toucinho a escorrer gordura nos dedinhos, comendo com vontade. O aposento foi-se tornando quente e agradável. A mulher guardava uma surprêsa atrás da portinha fechada do fôrno, onde se ouvia alguma coisa dar estalidos e ferver. A vela de sêbo da mesa espalhava luz dourada no aposento, saturado de honesta paz.

Aí uma vidraça foi partida. Os cacos caíram nos cabelos de Laurine. A mulher irrompeu num grito de aflição. Trve Christen ergueu os olhos e, através da vidraça quebrada, viu brilhar a lâmina de uma pá de cavar turfa. Pôs-se de pé, seu rosto mal barbeado estava pálido. De fora veio a voz alta do Klinkmand, sua voz de todos os dias.

— Agora Satanás vai-te pixar, seu beato santo Bonifácio...

Trve Christen muito antes já mandara fazer uma lança, pois o Klinkmand o ameaçara de morte. Tirou-a de trás de um barrote e encaminhou-se para a porta.

O encontro teve lugar no quartinho de frente. O Klinkmand conseguiu abrir a porta e quis entrar, mas Trve Christen o arneaçou com a lança através da porta aberta. O Klinkmand atirou-lhe uma torrente de impropérios, mas não conseguiu alcançá-lo com a pá. Por algum tempo a coisa ficou por isso mesmo. Aí, o Klinkmand pequeno e ligeiro, viu um bom momento e desferiu o golpe contra Christen com a pá afiada. Era um golpe de matar e Trve Christen, homem pesado e lerdo, mal e mal pôde escapar. Apesar de tudo ainda não queria acreditar que o negócio era mesmo sério. Começou a tremer.

— Olha lá, hein! — disse, chorando. E, como o Klinkmand se dispusesse a dar outro golpe, tornou a prevení-lo, alarmado — Cuidado! Olha que eu te mato!

— Vê lá se tens coragem para isso, seu profeta! — chasqueou o Klinkmand. Roncava garganta, mas em seus olhos havia estranho calor e gaguejava sem conseguir falar direito. De repente calou-se e em vez de continuar insultando com a bôca suja, foi-se esgueirando mais e mais perto, atento, ameaçando com a pá. Aí Trve Christen compreendeu a extensão do perigo. Em sua cabeça tudo começou a girar e a zunir. O claro céu de geada, lá fora, a porta, sitiada por um malfeitor sedento de sangue, o quarto atrás dêle, num turbilhão de pavor e gritos de criança, tudo virava em tôrno, tudo fervia dentro dêle. Com uma careta de carniceiro, o Klinkmand de repente deu um salto para a frente. Mas Trve Christen curvou-se com todo o seu pêso e varou o adversário com a lança de lado a lado, bem no peito. O sangue jorrou do coração do Klinkmand, como uma sôpa quente, espirrando ao longo do cabo da lança e salpicou as mãos de Christen. Após curta mas violenta agonia, durante a qual deitado de costas, urrava com um carneiro, agarrava o cabo da lança com as mãos, e tentava alcançar o ferro cortante com os pés, também, o Klinkmand estava morto.

Quando tudo se acabou, Christen soluçou e enxugou as lágrimas. Após refletir um momento, arrastou o cadáver a certa distância da casa, antes de ir ter com os seus. Uma hora mais tarde estava na sala do delegado, apresentando-se à justiça. Foi prêso e levado à cidade, mas após o interrogatório, soltaram-no.

DE CHIRICO

(Conclusão da 1ª página)

sendo os outros, — tão próximos e ausentes, tão certos de sua existência e tão rarefeitos, na existência universal.

Fala-nos com muitos vocabulários, a obra de de Chirico: com o de pintor, nas côres e planos; o de cenógrafo, em certas audazes perspectivas; o de arquiteto e músico, no gôsto da construção de seu mundo onírico; o de poeta, em suas fábulas incansáveis; o de metafísico, na transposição de todos os elementos reais para a luz de um outro conhecimento. Pois essas dimensões, êsses planos, essas côres, êsses contrastes e harmonias êsse grafismo intencionalmente ingênuo e essas anotações clássicas, — estátuas, palácios, arcadas, planisférios e manequins, biscoitos e locomotivas, — tudo é como um súbito despertar, na rotina da existência, na monotonia já insensibilizada da paisagem humana.

Tudo é como um chamado, um aviso, um apêlo, um convite à aventura mágica do espírito. Apenas, essa eloqüência é completamente inefável: transmitida em silêncio e em segrêdo, como revelação ou iniciação. Incomunicável de outra forma, já que a sua natureza mística impede explicações racionalistas. O problema de de Chirico foi, talvez, encontrar a expressão do enigma e a sua legibilidade.

Há muito, há imensamente da Itália nestes quadros: mas de uma Itália que se universaliza. Os cavalos recurvos e impetuosos que nêles se movem não são apenas os das bigas e quadrigas romanas, — porém mais arcaicos, com o sangue e os músculos da mitologia. E das estátuas que repousam nestas praças e nestes inesperados planos de sombra e luz, não é simplesmente a forma durável que se representa, mas, através dela, o modêlo de outrora, que as inspirou, ou o seu protótipo. E tudo isto é tão verídico, tão atual, que pensamos saber em que lugar exato se encontra o ponto de partida dessa inspiração, — sentindo-o, ao mesmo tempo, fora da realidade espacial, e para sempre inalcançável, a não ser em memória.

O salãozinho de de Chirico é extremamente amável, todo cercado de retratos do pintor, de alto a baixo, em ricas molduras. O artista se representa a si mesmo de mil formas, com estranhas indumentárias, e não sabemos dizer se isto é um modo de fugir pelas inúmeras portas da imaginação, ou um pretexto para se revelar nos inúmeros aspectos de sua personalidade. Às vêzes, parece um jôgo fácil, um jôgo romântico, esta incansável representação. Mas pode parecer também um jôgo trágico, se pensarmos nos muitos nomes que sentimos dentro de nós, nas varandas de séculos vários que nos contornam, nessas jaulas históricas e geográficas em que temos permissão de ilusòriamente aparecer e desaparecer.

No entanto, de Chirico, — o de Chirico que se considera mais real e presente, o habitante desta casa, o autor de tantas maravilhas da pintura do nosso século — aqui está, entre os seus retratos, sem que se possa dizer sob que aspecto o encontramos mais autêntico. Fala pouco. Estende a mão quase como em pintura. Move à luz dos belos lustres grandes olhos tristes e prateados. E' um homem alto, de feições melancólicas. Com uma espécie de cansaço de haver passeado entre muitas esfinges, e conhecer muitas fábulas. No entanto, uma figura inesquecível, sem nenhuma velhice, e ao mesmo tempo como envôlta em muitos séculos. Tôda a sua aristocrática melancolia parece concentrar-se-lhe entre os olhos e o lábio. Como simbòlicamente: entre o que se vê e o que se diz. Êle mesmo personagem central de qualquer dos seus quadros: êle mesmo estátua em panorama só de solidão e silêncio, com algumas fórmulas discretas de reticente narrativa.

O de Chirico atual é um artista que venceu a própria obra. Aquelas imagens de quadros que tiveram tanta repercussão (e não apenas em pintura), foram já transpostas, excedidas, substituídas por imagens novas, de uma visão diferente. Talvez mais simples, à primeira vista, — como êstes belos cachos de uvas, roxas e veludosas, que, no peitoril de uma janela, formam o primeiro plano da paisagem desenrolada ao longe. Apenas a solidão e o silêncio de sempre ainda perduram aqui, nas dimensões da distância. E não se pode dizer que a paisagem seja o conciso horizonte, e aí nos possamos deter, tranquila e definitivamente.

E do próprio de de Chirico essa angústia ou esperança de vôo. Essa constante partida, êsse espírito de viagem metafísica.

A locomotiva, o pôrto, a mala pousada no sentimento de adeus, o planisfério, as perspectivas sem fim, os cavalos em movimento, as bandeiras palpitantes, os mapas de anatomia (essa jornada interior), as sombras dos objetos e dos sêres, tudo foi sempre, em sua obra, uma *excedência* aos limites naturais, — uma transcendência. Seus múltiplos retratos, nas paredes dêste salão, contam a sua própria aventura, sua capacidade de desdobramento: vida poliédrica, onde o Oriente e o Ocidente se refletem, o sonho e a realidade se abraçam, o visível e o invisível se completam, o passado e o presente se unificam, a face humana procura seu espêlho sobrehumano. Muitas vidas, sôbre infinitas mortes.

O lustre azul é uma árvore em flor nesse alto apartamento. Sua luz tem uma côr eterna. O Mestre é hoje um clássico moderno. A Musa sorri, pequena e gentil. Os amigos conversam, cantam. Isto é um minuto de uma noite de Roma, na poética Piazza di Spagna.

NOTA: o pintor de que trata o artigo assina DE CHIRICO. — C. M.

Balanço de 1955

(Conclusão da 2.ª página)

ravilhosa poesia reunida no **Fazendeiro do Ar;** conversamos e aprendemos a amar essa querida poetisa Leonor Pousada que tantas e tão belas histórias tem para contar. E mais: Ciro dos Anjos, o romancista e Murilo Mendes o poeta, narraram o que viram, ouviram e realizaram em terras estrangeiras por onde andaram ensinando literatura brasileira.

E mais, e mais: contamos como nasceu um filme chamado «Rio, 40 gráus» ouvindo seus produtores, inteligentes e valorosos jovens; fizemos o caricaturista Alvarus reproduzir, para nossos leitores, resumo de sua conferência pronunciada no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre **Caricatura norte-americana;** saudamos a revista **Tico-Tico** quando ela completou cinqüenta anos.

Nem só os escritores andaram conosco neste 1955; ouvimos o gravador Marcelo Grassmann prêmio de viagem, na sua volta da Europa e viajamos no primeiro tomo das Memórias de Di Cavalcanti: **Viagem de minha vida.**

Andamos com os biógrafos, viajando com R. Magalhães Júnior em seu **Machado de Assis desconhecido** e nas memórias levando o leitor a sentir a vida de Agripino Grieco nas suas **Recordações de um mundo perdido.** Passamos pela crônica saudando um mestre: Vivaldo Coaracy que acaba de publicar **Memórias da Cidade do Rio de Janeiro.**

Um encontro com um velho livro, deu-nos o ensejo de conhecer Aloisio de Carvalho, poeta baiano que escrevia crônicas em versos com o pseudônimo de Lulu Parola; apresentamos cumprimento à uma revistasinha que dá poesia de graça a todo o mundo e se chama **A Sereia,** organizada, impressa e distribuida por Manuel Segalá.

Saudamos e aplaudimos **Monteiro Lobato, vida e obra** numa viagem em que fomos levados pela mão do autor, êsse grande Edgard Cavalheiro. Viajamos, andamos e é pena que não sejam em maior número os domingos, pois mais teríamos andado, viajado e sentido com os escritores, artistas brasileiros e suas obras.

Nenhum domingo deixamos de trazer, para êste suplemento, um livro, uma viagem, uma conversa literária. Creio que os leitores estão contentes comigo. Se às vezes meu entusiasmo é demasiado, não seja eu a culpada. Antes culpemos aqueles que provocam, com suas obras, o entusiasmo que extravaso.

1955 acabou ontem; espero continuar, neste 56, a servir aos meus leitores nossas viagens despretenciosas, sem sombra de erudição ou preocupação de crítica. Incapaz de guardar só para mim a alegria ou a felicidade que um livro me provoca, o que faço, escrevendo sôbre êles, é querer que todos compartilhem das belezas que encontro aqui e ali. Espero continuar nessa tarefa tão querida ao meu coração. Viajaremos muito, viajaremos muito, queridos leitores, pois que livros belos continuarão sendo publicados para nossa alegria.

Feliz Ano Novo para todos os escritores do Brasil, homens e mulheres que estudam, escrevem, criam, valorizam nossa cultura e tornam cada vez mais bela a nossa literatura. Feliz Ano Novo e cheio de vitórias é o que desejo para todos os escritores brasileiros, para os editores, para os livreiros, para todos aquêles que lutam em defesa dos nossos livros, da nossa literatura.

Feliz Ano Novo para todos nós, meus leitores: muita saúde, muita alegria e muita coragem.

Esquema ...

(Conclusão da 2.ª página)

lâmina, a estrutura do poema tem um símile perfeito na sintaxe do símile.

Em verdade, êsse poema é um símile triádico em que (y), embora informulável, é *como* (n) *que fôsse como* (n^2) *que fôsse como* (n^3).

Aproveito para esclarecer que essas breves indicações sôbre a poética de João Cabral vão feitas com exclusão de um estudo mais detalhado do poema "O Rio", o único que poderá fornecer dados para o enfocamento adequado dos ingredientes formais que distinguem a fase anterior da fase posterior a "O Cão sem plumas", distinção que se denuncia já pela incaracterização de (y) no poema "Faça só lâmina", da fase posterior, embora com sobrevivência da mesma forma de desdobramento de (n). As conseqüências dessa escamoteação de (y) no poema em aprêço avultam quando se pensa que elas derivam de um comportante que choca com o processo de criação de João Cabral na medida em que êsse processo chega a desafiar uma pobreza inventiva em função duma exigência implacável de nitidez e precisão para o objeto da forma interior do poema. A ilusão, entretanto, dessa pobreza inventiva se desfaz tão logo o leitor se apercebe que o imediatamente dado num poema de João Cabral de Melo Neto é o plano provisório e artificial de um conteúdo que a razão apenas consegue bloquear de símiles.

Nesse esfôrço de bloquear de símiles um conteúdo em evidência, João Cabral atingiu aquela ductilidade sintática a que me referi e através da qual êle vai sintonizar com quatro jovens poetas alistas em processos formais absolutamente estranhos. Refiro-me a Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Ferreira Gullar, os três primeiros laborando sôbre uma problemática derivada, em têrmos, do arsenal de Pound e o último atrelado a conseqüências profundas do movimento surrealista. Afinal, há de inquirir o leitor recalcitrante, o que pulsa por baixo dessa ductilidade sintática que confraterniza poetas de tendências tão distintas?

Espero responder a esta pergunta em próximo artigo, quando tentarei apresentar João Cabral de Melo Neto, Augusto de Campos e Ferreira Gullar como três distintas tentativas de solução para o mesmo angustiante problema da extrema adeqüação verbal-objetual, pedra de toque de todos os movimentos ou demarches que a partir do romantismo se esforçam por fundar o ato da expressão poética numa esfera simbólica especifica.

1 — "Fazendeiro do Ar e Poesia até agora" — José

ARTES PLÁSTICAS

1955 - 1956

Mário Barata

1955 terminou ontem. Não se deve falar mal do ano-velho, porque o ano-novo poderá ainda ser pior, no jeito em que vai a situação financeira das classes médias para baixo. Todavia — levando em conta a realidade brasileira — nem 1955 foi muito ruim nas artes plásticas, nem as perspectivas de 1956 são sombrias. O esfôrço dos interessados pelas artes continua a martelar a frio no ambiente, aumentando o número de amadores e possibilitando o incremento das atividades culturais e artísticas.

Tudo ainda muito longe — helas! — do desejável e do justo em país realmente civilizado e soberano. Qualquer nação da Europa — é a verdade nua e crua — deixa-nos longe em seriedade e profundidade de vida cultural. Enquanto as condições econômicas do país fôrem subdesenvolvidas ou neo-coloniais, não poderá haver surto cultural autêntico e criador, pesando na balança intelectual e artística do mundo. As raras mentalidades ou sensibilidades excepcionais, no pensamento e nas artes do país, vivem com dificuldade ou estiolam-se pela falta de estímulo do meio. 99,9% das grandes exposições, das revistas importantes, dos cursos eruditos, dos movimentos criadores significativos, não surgem entre nós, nem se interessam pelo Brasil.

Colega de "O Jornal" solicitou-nos, gentilmente, que apontassemos os cinco acontecimentos de maior significação nas artes do Brasil e os dois nas artes do mundo, em 1955. Lá vão êles! Não tanto selecionados por nós, mas destacados pela sua própria importância e repercussão nos meios cultos nacionais ou internacionais.

1º — Sucesso da Ópera de Pequim, em Paris.
2º — Festival do Filme Francês, em Moscou.
3º — Festival de Filmes sôbre Arte, no Rio.
4º — Exposição de Leger, no Rio e na Bienal de São Paulo.
5º — Conclusão dos Painéis "Guerra e Paz", de Portinari.
6º — Ida de Oscar Niemeyer a Berlim, a Moscou e a Caracas.
7º — Reforma do Regimento da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil.

Outros acontecimentos auspiciosos, no Brasil:

Preparo do 1º Congresso Nacional de Museus.
— Movimento dos artistas contra os preços altos do material de trabalho (Salão Miniatura).
— Consolidação da galeria da revista "Forma".
— Afirmação definitiva das revistas "Brasil-Arquitetura Contemporânea" e "Módulo".
— Multiplicação das exposições individuais de jovens artistas, no Rio e em São Paulo.
— Rápida edificação da sede do Museu de Arte Moderna, do Rio.
— Criação do "Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade", no renovado Pen-Clube do Brasil.

Entre os pontos melancólicos de 1955 figura o fracasso da tentativa de criar-se a "Federação dos Artistas do Brasil", organização de classe e cooperativa, a exemplo da "American Federation of Arts", grupando os artistas e associações de todo o país. Essa idéia aguarda melhor compreensão de parte dos artistas plásticos, pelos seus interêsses profissionais e culturais. A classe está ainda imatura para defender, coletivamente, êsses interêsses. E' pena, mas é a triste verdade.

Que 1956 traga saúde e felicidade a todos os pintores, gravadores, arquitetos, escultores, decoradores e artistas em geral — e ao público, que ama e acompanha as atividades estéticas do país e do estrangeiro, como diletante ou amador, crítico, estudioso, técnico de museus ou historiador. Esperemos que 1956 reforce as bases econômicas do país, possibilitando melhor ganho aos que se interessam pelas artes e maior eficiência no planejamento de serviços e organizações ligadas à arte, que dependem de um orçamento sempre minguado e restrito. Que se publiquem livros de arte. Que melhorem as bibliotecas especializadas do país, pelo uso de grandes verbas e melhor critério de aquisições.

São êsses os votos desta secão, que estende seus augúrios de vida feliz a todos os leitores. Um pensamento fraternal aos que desapareceram em 1955, aos que estão em leito de dor, aos que nascem para o Brasil do futuro. Saudade, solidariedade, confiança.

Uma "Escola" de Pintores Camponêses, na Iugoslávia

Estiveram no Brasil Obras da Escola de Hlebine — Krsto Hegedusic, seu Fundador — Curiosa Experiência Popular, iniciada em 1930

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM 1953 passou pelo Brasil o pintor Krsto Hegedusic, criador de um grupo de pintores camponeses iugoslavos, com obras de sabor popular que, às vêzes, nos temas de vida rural no inverno, recordam coisas do grande Brueghel, do século XVI.

Hegedusic obteve o grande prêmio do govêrno Federal de seu país em 1949, com a obra «Batalha de Stubice» colocada atualmente no gabinete de trabalho de Tito.

Em palestra com Jasá Almuli, no Rio, êsse funcionário da Legação Iugoslava forneceu-nos muitas informações sôbre êsse artista e a respeito da Escola de Hlebine, que divulgamos nesta reportagem.

KRSTO HEGEDUSIC

Esse artista nasceu em 1901, em Petrinje, filho de um professor. Terminando o curso secundário e o da Academia de Belas-Artes de Zagreb, foi completar seus estudos em Paris, onde expôe no salão de Outono. Em Zagreb expõe pela primeira vez em 1926.

Foi por sua iniciativa que se fundou em 1920 o grupo de artistas progressistas «Zemlja» («Terra»).

Em 1930 Hegedusic funda escola de camponeses-pintores de Hlebine. Por seus antepassados, êle está ligado a essa aldeia, de onde haure os motivos dos seus desenhos e de suas telas, procurando uma expressão pictórica vinculada à terra e ao homem.

Hegedusic expõe na Iugoslávia, Bulgária, Tchecoslováquia, França, Espanha, Grã-Bretanha, União Soviética, Polônia, Alemanha etc., e recentemente nos Estados Unidos.

Sua considerável bagagem pictórica abrange composições a óleo e afresco, numerosas gravuras e ilustrações, cenografias, tratados teóricos, bem como vigorosas polêmicas em que condena a imitação cega de modêlos estrangeiros.

Em São Paulo foi exposta uma seleção de suas obras, na maioria do período de 1928 a 1934, que constitui a base ideológica e pictórica da «Escola de Hlebine».

Atualmente Krsto Hegedusic é professor da Academia de Belas Artes de Zagreb. Também está a seu cargo a direção de uma escola superior de pintura, denominada «Majstorska radionica», para especialização dos estudantes mais dotados e diplomados pela Academia de Belas Artes.

Desde 1948 Hegedusic é membro da Academia Iugoslava de Ciências e Artes, sediada em Zagreb.

ESCOLA DE HLEBINE

Na III Bienal de São Paulo, a pintura iugoslava foi representada pela chamada «escola de Hlebine».

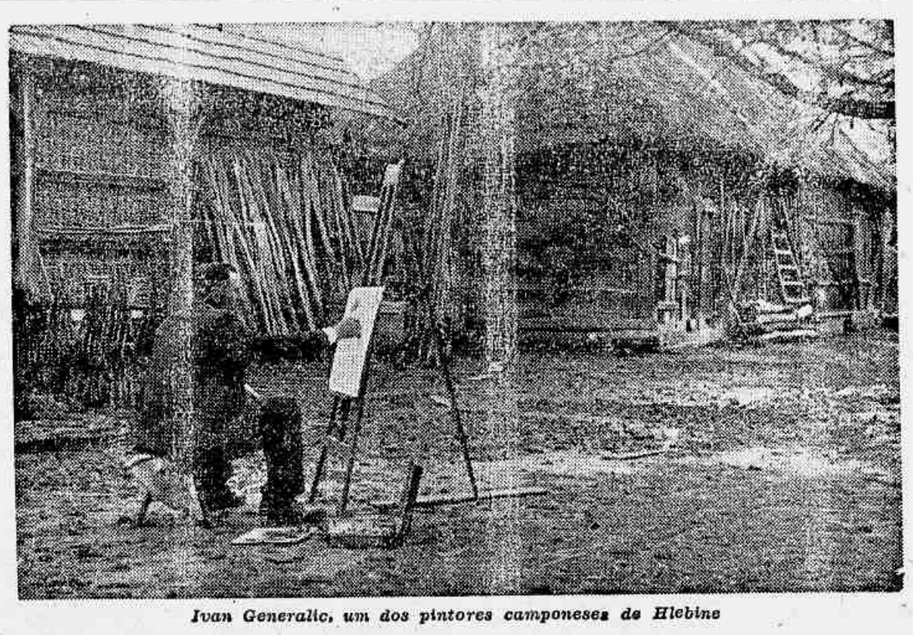
Apresentaram-se ao todo cêrca de 30 trabalhos de 3 membros do grupo: os artistas Hegedusic (que veio pessoalmente ao Brasil) Mirko Virius, Ivan Generalic, Franjo Mraz e Franjo Dolenc.

Divulgamos a seguir um histórico da curiosa escola de Hlebine, segundo informações do sr. Almuli.

«Animado pelo desejo de verificar se a sua expressão pictórica se coaduna com a mentalidade do povo, o pintor Krsto Hegedusic começou, em 1930, após regressar dos estudos em Paris, a trabalhar com jovens camponeses de talento. O que lhe interessava era verificar se, tendo possibilidade de pintar, êstes jovens camponeses iriam expressar-se numa linguagem pictórica semelhante à sua.

«Entretanto, precisava encontrar um processo técnico que estivesse ao seu alcance para que, de um lado, não fôssem desencorajados pelas dificuldades técnicas e, de outro, para que seu instinto de pintura pudesse manifestar-se de uma forma mais imediata. Entretanto, a velha técnica tradicional do barroco camponês — a pintura sôbre vidro — ainda encontradiça nas aldeias do vale do rio Drava, prestou grandes serviços. Isto não só quanto ao processo técnico, mas também de um ponto de vista de princípio pictórico, o da côr pura e da superfície plana. Precisava também ensinar-lhes a confiarem em suas próprias observações, em sua maneira de ver as côres e as formas na natureza, bem como fazer com que conservassem tôda a sua ingenuidade. Não era esta tarefa muito fácil, estando a idéia que êles faziam da pintura corrompida pelos cartões postais coloridos e pelas imagens de santos executadas em óleo. Dizia-lhes, Hegeduzic: «Vocês têm os seus campos, vacas, casas, gente — aí está o que vocês têm que pintar. Não imitem ninguém, não copiem ninguém, mas representem as coisas tal qual elas vivem em suas imaginações».

«Com efeito, consegue preservá-los de tôda influência, salvo da sua própria. Mais tarde, entretanto, atingindo a maturidade, êles foram se livrando até da influência do seu mestre.



Ivan Generalic, um dos pintores camponeses de Hlebine

«Para êstes camponeses-pintores, os meses de estio constituiam um período de conversas e de discussões em comum, enquanto que durante o inverno eram abandonados a si mesmos. Na solitude da cinzenta paisagem hibernal, no silêncio noturno de suas pequenas casas de campo, precisando acender o lampião de querosene, êles não paravam de desenhar e de pintar.

«Como Hegedusic descobriu os futuros pintores Generalic e Mraz? — perguntamos.

Durante seus anos de estudos, êle tinha fundado com seus irmãos, em Hlebine, um clube de futebol — «Lipa» (Tilia) — do qual êle próprio era presidente, jogador, e juiz em caso de necessidade. Ora, disseram-lhe um dia que um zagueiro da sua equipe de pés descalços passava as suas horas de lazer desenhando. Interessou-se por êle e fêz com que lhe mostra-se seus primeiros desenhos, que ainda tinham um caráter infantil, mas, assim que os viu, Hegeduzic convenceu-se de que havia descoberto um talento. O rapaz era Generalic, e foi êste quem indicou Mraz a atenção de Hegedusic. Foi assim que nasceu em 1930 a escola de pintura de Hlebine, aldeiola no vale do rio Drava, no norte da Croacia. Com o correr do tempo, foi preciso superar muitos obstáculos, criados pelo meio e pelas circunstâncias políticas da época.

«A Escola foi publicamente mencionada pela primeira vez em 1931, durante a exposição do grupo progressista de artistas «Zemlja» (Terra) exposição de que participaram Generalic e Mraz, Graças a sua atividade, a escola ganha terreno ràpidamente e o número de seus alunos vai aumentando. Juntaram-se-lhe camponeses dos arredores de Hlebine, sendo que dentre êstes, antes da guerra, o mais dotado era Mirko Virius.

«A história da escola poderia ser dividida em dois períodos. O primeiro, marcado pela influência de Hegedusic, que dirigiu a escola até 1941, e o segundo, desde o fim da guerra até agora, sob a direção de Generalic, que continuou a tradição de atrair os jovens camponeses de talento. O mais dotado dos seus alunos é Dolenec.

«Durante os vinte e cinco anos de existência da escola, a sua atividade e as obras do seu fundador — como é fácil de se imaginar — frequentemente foram objeto de chacotas, em nome da chamada «arte superior», ou violentamente atacadas em nome de tôdas as estéticas existentes. Mas hoje é fato reconhecido que o círculo de pintores cuja atividade está vinculada à aldeia de Hlebine adicionou um novo elemento característico à pintura contemporânea iugoslava.

«Na escolha dos trinta trabalhos destinados à III Bienal de São Paulo — obras do fundador da escola e dos camponeses-pintores, seus discípulos — a Comissão de Relações Culturais com o Exterior foi guiada pelo desejo de ilustrar o estilo da escola, como também a personalidade de cada expositor. As obras de Mraz e de Dolenec são expostas com o objetivo de ilustrar a amplitude da escola.

Entrevista Com Salvador Dali

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, pela "Panair" — Eu já me tinha encontrado com Salvador Dali em Roma, em 1954, quando êle saiu de um caixote de madeira e declarou à imprensa: "Acabei de nascer pela segunda vez." Êle então expôs em Roma suas telas e seus desenhos, na ocasião da sua reconciliação com o Vaticano. Evdientemente, Dali é um maravilhoso desenhista e um péssimo pintor. O surrealismo e completamente acadêmico e reacionário, sua pintura contém mais literatura de que plástica, sua poesia é inteiramente fabricada. A nada falta mais espontaneidade de que ao pseudo-automatismo do Dali.

Mas, não vamos perder tempo discutindo o ex-amigo traidor que André Brèton, papa do surrealismo, chamou "Avida Dollars" (de Salvador Dali). Dali goza de imensa fama nos Estados Unidos e é responsável pela infiltração da plástica moderna (surrealismo, futurismo, abstracionismo) na decoração, na publicidade, na vida diária. Dali vendeu sua alma, mas vendeu bem.

Arturo Lopez e mais alguns milionários pagam pelas loucuras dêle e pelos famosos escândalos internacionais que êle desperta. Só o bigode dêle, com as pontinhas agudas, feito antenas de rádio (por intermédio delas êle se comunica com o mundo invisível), só os olhos do louco simulador são um espectáculo. Em vez de ser um pintor, Dali virou um ator formidável, um humorista sem par.

Hoje, êle vai fazer na Sorbonne uma conferência (imaginem, Dali na Sorbonne, só em Paris, mesmo). Mas êle concorda em contar-me o assunto da conferência em exclusividade.

"Os três acontecimentos maiores dêste ano foram a Visão do Papa, a descoberta do Proton, e minha descoberta científica da relação profunda que existe entre a "Mulher rendeira" de Vermeer e o côrno do rinoceronte. Pois é. Durante anos e anos todo mundo achou aquela pintura da "Mulher rendeira" a coisa mais pacífica, mais calma do mundo. Eu não. Eu logo vi que a "Mulher rendeira" possuia a fôrça do rinoceronte, uma fôrça explosiva, uma violência atômica. Então eu peguei uma cópia da "Mulher rendeira", fui ao jardim zoológico e botei-a ao lado de uma rinoceronte. Verifiquei que a minha concepção era certa. A "Mulher rendeira" era feita de curvas logaritmicas e o côrno da rinoceronte é uma curva logaritmica perfeita. Esta foi a minha grande descoberta."

— Isso terá muita repercussão?

— Tremenda. Decobri, pois, que eu, sem sabê-lo, já tinha utilizado o côrno do rinoceronte na minha pintura. Agora, êle vai ser a base da minha concepção estética. Porém, para dar mais uma confirmação da minha teoria, eu gostaria de tentar mais uma prova. Eu quero botar uma couve-flor ao lado da "Mulher rendeira". Se as duas coisas parecerem uma com outra, a minha teoria estará definitivamente provada.

— Então, por que não o faz?

— Porque não encontrei em Paris uma couve-flor do tamanho requerido. Mas posso fazer uma profecia. Na primavera sempre tem couve-flôres grandes. Encontrarei uma enorme. Mandarei tirar uma fotografia da mesma e na fotografia, eu juro, nós todos veremos a "Mulher rendeira", de Vermeer.

— Como explica a presença de cornos de rinoceronte na sua pintura?

— Os psiquiatras têm estudado o assunto durante anos. Êles achavam que a minha pintura era de um obsecado sexual. Mas não é. Pelo contrário. A minha pintura é pura, casta. E' contrária à de Matisse. Matisse é um descendente típico da Revolução Francesa. Um burguês. Um homem sensual, que violentou a realidade, que se deu a tôdas as promiscuidades mágicas. Os franceses são muito inteligentes. Mas a inteligência não leva à verdade. Leva, sobretudo, a comer bem. De vez em quando é preciso que um espanhol, como eu ou Picasso, um mistico, venha trazer à França, botar de baixo dos olhos dos franceses um pedaço de verdade nua e crua, para os despertar da lógica e da comida. Vejam só. Na minha pitura, o côrno do rinoceronte é um simbolo de pureza, de virgindade. Como o licorne. O licorne medieval não é simbolo de pureza? Pois então. O que dominou a minha vida e a minha arte foi o delirio. Só pelo delirio é que se atinge a verdade. Todo mundo pode ter delirios, mas a maioria da gente controla esta fôrça e só se entrega ao raciocinio lógico. Para mim o delirio é sagrado. Só trabalho em estados de delirio.

De vez em quando surge uma idéia. Eu então pinto ovos estrelados, pedacinhos de pão velho, relógios. Relógios são importantes para mim. Êles simbolizam a minha concepção do tempo flexivel. Meus quadros de relógios mostram sempre, ao lado, um queijo camebert quando vira mole. Mas não me faz perguntas nessa direção, a resposta será sempre: eu pinto enigmas.

— Você gosta dos próprios quadros?

— Não. Mas acho que sou um gênio. A pintura moder-

(Conclui na 4ª página)

Apoio a Sansão Castelo Branco

O decorador Sansão Castelo Branco, Prêmio de Viagem ao estrangeiro do Salão de 1954, acha-se internado na Casa de Saúde S. José, onde já sofreu duas intervenções cirúrgicas. Não está bem o artista. E, ao que parece, sem os necessários recursos financeiros para o tratamento, que como tudo, nesta terra, é carissimo.

Ao adoecer, preparava-se para viajar, em gôso de seu prêmio. E agora, se vê na situação de ser o legitimo detentor de um prêmio que atinge quase um milhão de cruzeiros (500 dólares mensais, durante dois anos), sem possibilidades de obter um centavo para pagar seu tratamento. O dispositivo legal é rigido: só receberá as importâncias mensais, no exterior. Entretanto, como alguns jornais lembraram, há um precedente que pode perfeitamente servir a Sansão Castelo Branco; o de José Pancetti. Quando êste artista, há mais de dez anos, ganhou o prêmio de Viagem à Europa e por motivo de saúde não pôde viajar, recolhendo-se a Campos de Jordão, foi autorizado o pagamento do prêmio em dinheiro em solo nacional, para que o artista se tratasse.

O ministro Abgar Renault poderia obter do presidente da República que autorizasse o pagamento das três primeiras prestações mensais em sólo pátrio, sendo as seguintes pagas no estrangeiro. Êsse auxilio de 1.500 dólares daria a base necessária ao imediato tratamento do artista.

CURSO DE PINTURA NA ESCOLA DO POVO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Pintura da Escola do Povo, a ser iniciado em janeiro próximo, sob a direção de Inimá, que acaba de regressar da Europa.

Êsse curso, de nível médio e para o qual será exigida uma prova de seleção, constará de várias cadeiras, entre as quais: Desenho, Pintura, Perspectiva, Teoria da Côr e História da Arte. Como parte integrante do curso serão realizadas diversas palestras de pintores de renome e críticos de arte, assim como projeções cinematográficas.

Informações, diàriamente, na secretaria da Escola do Povo, na avenida Venezuela, 27, 6.º andar, das 18 às 20 horas, exceto aos sábados.

A Vida das Artes

— Aqui vão os sinceros votos de feliz 1956 a todos que se interessam pelas artes, no Brasil.

●

— Oscar Niemeyer proferiu conferência na FNA, explicando o projeto do Museu de Arte Moderna de Caracas.

●

— Hilda Campofiorito obteve sucesso com a exposição de suas cerâmicas na «Petite Galerie». Hilda adquiriu, na França, fôrno especial.

●

— Jorge lançou, na Copacabana, a Galeria Montmartre. — Jorge. Sua primeira exposição foi a de obras de Isabel Pons, espanhola radicada no Brasil.

●

— Poncetti voltou, por alguns dias, ao Rio.

●

— A nota triste de dezembro foi o desaparecimento do escultor Victor Brecheret, em São Paulo.

●

— Do júri do IX Salão do Clube Militar participaram Celso Kelly, Renato Almeida, Glida Moreira e Orlando Teruz, na divisão moderna, e Gérson Pompeu Pinheiro, Manoel Constantino, Caimon Barreto, Jordão de Oliveira e Armando Schnoor na divisão geral. Entre os 180 trabalhos apresentados obtiveram os maiores prêmios José Campos de Aragão, Paulo Santiago e Sérgio Barcellos Telles.

●

— «THEATRE DE FRANCE — 1955» — Chegou ao Rio com documentário colorido da «Opera de Pequim», conjunto de teatro, mimica, acrobacia e canto que foi o maior sucesso do ano, em Paris.

BILHETE DE SÃO PAULO

O TEATRO EM 1955

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

Sérgio Brito

1955 foi um ano apenas regular para o teatro, em São Paulo. Embora tivéssemos espetáculos de alta classe, como «Volpone» e «Maria Stuart», vários pormenores impediram que alcançassem aquêle conjunto de perfeições que tornara um «Anjo de Pedra», por exemplo, algo de excepcional.

O Teatro Maria Della Costa, passando a manter atividades permanentes, criou emulação com o TBC e obrigou-o a retornar a um repertório de melhor água, abandonado anteriormente pela busca a qualquer preço de bilheteria, mesmo que se tratasse de oferecer Roussin ou Abilio Pereira de Almeida. Também o Teatro de Arena e a Escola de Arte Dramática, em seus campos especializados, ajudaram a manter viva a chama do bom teatro, a custo de lutas e sacrifícios que merecem nosso reconhecimento.

Vieram do estrangeiro dois elencos que deixaram felizes lembranças: o Teatro Nacional Belga e a Cia. Renzo Ricci — Eva Magni. O primeiro ficou ligado a nós pelo contratamento de Maurice Vanneau, hoje ensaiador do TBC, onde procurará encenar em nosso idioma o grande êxito da temporada belga, «Barrabás», de Ghelderode. O elenco italiano, além dos titulares, trazia elementos preciosos, como Ana Proclemer e Giorgio Albertazzi, realmente primeiras figuras absolutas em futuro próximo. Magni e Ricci nos deram uma versão enxuta e correta de «Seis Personagens», e Albertazzi e Ana Proclemer fizeram de «O Sedutor» (que Maurício Barroso anda assassinando no Rio), um espetáculo delicioso e encantador.

Derci Gonçalves foi a campeã de bilheteria, lotando semanas e semanas o pequeno auditório do Teatro Cultura Artística. No gênero revista quase nada tivemos de interessante, limitando-se os elencos habituais a repetirem as velhas fórmulas. Assim mesmo, vamos tentar uma escolha dos que mais se destacaram em 55, servindo-nos principalmente da memória e não da ficha, para que essa indicação tenha um caráter mais pessoal do que pròpriamente de julgamento crítico. Dêsse modo, poderá o leitor confrontar as inclinações do cronista com as próprias, sem que haja de nossa parte a menor idéia de impôr o que preferimos.

Maria Della Costa com Joana D'Arc

"Volpone" — o melhor espetáculo de 55 em S. Paulo — interpretação e direção de Ziembinski

GENTE

MELHOR ESPETÁCULO — «Volpone», de Ben Jonson e Stefan Zweig, encenado pelo TBC, sob a direção de Ziembinsky. Creio que a atualidade permanente da peça, a boa tradução e o equilíbrio entre a direção e a interpretação credenciam-na como o melhor espetáculo de 55.

MELHOR DIRETOR — Ziembinski. Em «Volpone» e também em «Maria Stuart» reafirmou sua classe extraordinária de orientador de elencos.

MELHOR CENÓGRAFO — Gianni Ratto, por todos os seus trabalhos no TMDC, principalmente «O Canto da Cotovia» e «Com a Pulga atrás da orelha».

MELHOR FIGURINISTA — Clara Hetenyi, criadora de uma série de modelos para os espetáculos do TBC, quase todos realmente bons.

MELHOR ATRIZ — (drama) — Maria Della Costa, por seu desempenho em «O Canto da Cotovia». Apesar de faltar à sua Joana D'Arc um pouco mais de espiritualidade, a verdade é que a essência camponesa e vigorosa da per-

(Conclui na 4ª página)

Jardel Filho

Gianni Ratto

Fernanda Montenegro

Sonho de Verão

«Sinfonia» foi o nome que Pierre Balmain escolheu para êste vestido justo em cetim preto com «pois» em côr marron. Foi criado especialmente para Rita Hayworth.

O AMOR E A CIÊNCIA DO ZODÍACO

Um grande estudo astro-psicológico de

André Barbault

IX

— As Pessoas Nascidas de 20 de Janeiro a 19 de Fevereiro: — Dedicadas, Complexas, Idealistas

DE 20 de janeiro a 19 de fevereiro, o Aquário, décimo primeiro signo do Zodíaco, é representado por um ancião que derrama o conteúdo de uma urna inclinada; a tradição o situa sob o poder de Saturno e os astrólogos modernos lhe atribuem o dominio do novo planeta Urano.

E' o signo da amizade, e o problema dos nascidos sob êsse signo é o de saberem se a amizade e o amor unir-se-ão ou se combaterão no curso de sua existência. Se seu saber e sua inspiração irão de par ou se oporão entre si.

★ O CORAÇÃO DOS «NASCIDOS SOB AQUÁRIO»

NO tipo do nascido sob o signo de Aquário, a sensibilidade e a sensualidade intimamente ligadas à imaginação estão na origem de um ideal ou de um sonho dificilmente realizáveis. Gosta principalmente dos seres não tais como sejam na realidade, mais tais como sua faculdade de ilusão os transforma. Seus amores se cercam, pelo menos no início, de uma auréola de «maravilhoso»; circunstâncias estranhas, romanescas ou trágicas, individuos dotados de um prestigio pessoal, cuja autenticidade não imagina controlar.

Sempre no limite do real e do irreal, o Aquário deve sem dúvida seu encanto comovente e arrebatador a essa faculdade de não estar nunca completamente dentro da vida. Experimenta também assim estusiasmos religiosos repentinos e imperativos como o desejo intenso de partir para uma ilha deserta; descobre em si uma vocação artistica ou intelectual. E' o ser das decisões absolutas, mas passageiras, misticas e misteriosas. E' um homem sòzinho diante de seu destino. Com a idade e a razão, torna-se sizudo.

★ Se o Homem a Quem Você Amar Nasceu Sob o Signo do Aquário

Êle não telefonará primeiro, esquecer-se-á da data da festa de você, decretará fatalmente «que não era feito para ser marido, nem pai»! Mas êle lhe trará uma felicidade fora de série, por sua presença de um encanto irresistivel, se seu amor pôde resistir às «ausências» de seu coração. Você será sempre orgulhosa por causa dêle — os nascidos sob o signo do Aquário são inventivos, espirituais, cheios de idéias e muitas vêzes geniais em seus raciocinios — mas você, certamente, não será a donazinha de casa, quieta e satisfeita! Saiba adaptar-se a uma tão fascinante e versátil personalidade.

★ Como Conservar o Amor Dêle

Fazendo o imenso esfôrço de ama-lo por êle e não por você. E' um dos signos, como Câncer, que exigem o mais de desapêgo e o mais de objetividade. E' uma amor dificil de compreender. Não imponha plano preciso a êsse sonhador, a êsse quimérico. Tente ajudá-lo a viver, a levar a bom têrmo suas emprêsa. Êle tem necessidade de satisfação de amor-próprio face-a-face consigo mesmo. Muitos nascidos sob o signo do Aquário desalentam-se fàcilmente e se tornam então êsses homens sem objetivo que os grandes viajantes encontraram, frequentemente, do outro lado da terra. Êle tem, certamente, necessidade da mão firme de você, com a condição que seja u'a mão amiga. Êle tem horror de que o julguemos, que lhe censuremos seus êrros.

★ Como Repartir a Vida Com Êle

Repartindo-a, precisamente, o menos possivel. O nascido sob o signo do Aquário tem necessidade de estar só, de evadir-se e de ter sempre a sensação de ser livre. Não lhe fale de seus desejos, nem da educação dos filhos... Êle a ama e gosta dos filhos, esteja certa disso, mas a idéia de ter que organizar a vida de você e a dêles parecer-lhe-á insuperável. Êle tem necessidade, não apenas de ser compreendido, mas de ser amado, de se sentir em terreno seguro. Com efeito, é necessário aceitá-lo de olhos fechados; cumpre acreditar nêle. Independente, êle não lhe importá os gostos. Mas não renunciará jamais àquilo que ama. Não lute. Além disso, não destrua a parte de ilusão ou de idealismo que penetra nas afeições dêle, mesmo se seus parentes ou amigos lhe pareçam menos bons do que êle os considera; não dê muita importância a seus pequenos defeitos, êle guardaria mágua.

★ Como Compreendê-lo

Se a imagem ideal que êle faz de você está muito afastada de sua natureza real, é preciso temer o desapontamento, a decepção provocada pelos contatos da vida. E' sobretudo por essa razão que os nascidos sob o signo do Aquário divorciam-se, frequentemente.

Se êle não triunfou do egoismo, arrisca-se de a sacrificar ao seu ideal politico, esportivo ou intelectual. Você ser-lhe-á indispensável. A união ficará mais harmoniosa se filhos estiverem ai, como um intermediário, entre você e êle.

Êle pode também — é o Aquário inferior — fazer-lhe uma vida instável, plena de tribulações, de aventuras que desviam para o mal, e ser um espôso desprendido, por vêzes mesmo até à crueldade. Mas há também uniões bem sucedidas, representando o verdadeiro ideal do casal.

Êle facilitará sua evolução interior, arrastando-a com êle para uma visão mais larga das coisas. Cria uma atmosfera, aprecia a personalidade e por conseguinte respeita-a e a enriquece. Valoriza todo o valor já preexistente. Essa felicidade, para não ser a felicidade de todo repouso, é de uma grande importância psicológica e metafisica. Êle dará mais ampla entrada no mundo, partirá os circulos estreitos e burguêses. Se êle próprio tiver uma vida social, uma carreira pública, êle a fará compartilhar dela sem hesitação. Será uma felicidade que uma mulher pode compreender? Com a qual se pode contentar? Sim, se ela fôr também um pouco evoluida, um pouco mais idosa um pouco mais cordata que êle. Sim, se ela souber fazer a parte do fogo e deixar passar as horas turvas.

★ Aquela a Quem Você Ama

Ame-a sem procurar por demais compreendê-la. Entretanto, não se esqueça de que ela vê em você um herói, um super-homem, e que lhe cumpre absolutamente forçar a admiração dela. Aceite suas manias e suas mudanças de humor. Tanto melhor se ela se contentar de colecionar bolinhas de gude, mas ela pode também pedir-lhe um piano, querer desempenhar a comédia, ocupar-se de boas obras... Ela gostará dos filhos como grande amiga e colocará tôdas as coisas no plano da fantasia. Ela o encantará sempre porque é insondável e acha que a expressão «o eterno feminino» teve que ser criada para ela. Pouco afeita para o lar, a cozinha, ela conservará portanto bem seu interior doméstico, porque ela aprecia o confôrto. Fale com ela de arte e literatura, e não a deixe jamais ressentir-se de uma impressão de solidão.

★ Os Amôres Dos Célebres

Mozart é um grande influenciado do Aquário e foi um idealista infeliz; projetou sôbre a espôsa, Constance Weber, as mais elevadas aspirações, mas, como êle tinha criado para si uma imagem por demais idealizada dessa inconsciência, sopreu por isso durante tôda a vida e talvez morresse disso.

Dotado do complexo Escorpião — Aquário, Lord Byron foi, pelo contrário, o marido desgarrado, independente, cínico mesmo, e detestável, com além disso, a crueldade do Escorpião.

Stendhal mostrou o terceiro aspecto do nascido sob o signo do Aquário na medida em que foi psicólogo e em que procurou constantemente, em sua vida, sentimental demais, compreender a amada.

O Próximo Artigo:
Os Peixes

RECEITAS Para Você

— Forminhas de peixe
— Bifes moídos
— Soufflé de maçãs

Forminhas de peixe

Ingredientes: 1 peixe de tamanho regular — 1 copo de leite — pão — 3 ovos — 2 colheres de queijo ralado — 1 colher de manteiga — sal pimenta do reino — salsa picadinha.

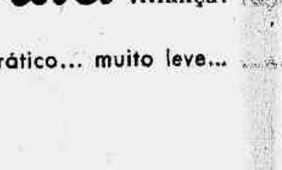
Como preparar: Primeiramente cozinhe o peixe em pouca água. Desfie-o todo, tirando a escama e as espinhas. Separadamente, ponha o pão em môlho de leite e passe-o, depois, em peneira. Junte os ovos inteiros, o queijo, a manteiga, o sal, a pimenta do reino e a salsa. Misture tudo isto ao peixe e leve ao forno, em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de rosca.

Bifes moídos

Ingredientes: meio quilo de carne — 100 gramas de bacon — sal — cebola — 1 ovo — meia colher de farinha de trigo — gordura — queijo parmezão ralado.

Como preparar: Passe na máquina a carne, o bacon e a cebola. Misture o ovo, o sal e a farinha de trigo. Faça umas bolas e, depois, achate-as, imitando bifes. Frite em gordura quente e, na hora de servir, polvilhe com queijo ralado e arrume numa travessa sôbre fôlhas de alface.

Soufflé de maçãs



Ingredientes: 2 maçãs grandes — 2 ovos — 1/4 de lata de leite condensado — meia xícara de água fria — 1 colheres de farinha de trigo — 1 1/2 colheres de açúcar — manteiga para untar.

Modo de preparar: Dissolva o leite condensado em água fria, junte a farinha de trigo e as gemas, batendo bem. Leve esta mistura ao fogo até engrossar. Acrescente as maçãs aladas, misture e leve ao peje numa fôrma untada. Bata as claras em neve, junte o açúcar; bata mais um pouco e ponha por cima da primeira mistura. Leve ao forno quente, apenas para dourar. Sirva suspiro.

Sabe "Arrumar" Sua Valise?

A VALISE é um teste divertido para os psicólogos. Os norte-americanos ainda não o experimentaram, mas isso não deve tardar. Quanto aos franceses, esperam êstes pelos norte-americanos... Se deseja experimentar, comece desde já. A valise revela tudo: idade, qualidades, caráter, defeitos... A valise da mulher verdadeiramente elegante é discreta, em bom couro e não é nova. A da mulher em moda é vistosa, de côr, de tamanho anormal, nova em fôlha.

Há valises modestas em fibra, valises pretensiosas em imitação de pele de crocodilo, valises que ostentam como condecorações a propaganda de hotéis internacionais. A moda também preocupa-se das bagagens. Hoje, uma mulher parte com um pequeno cubo de couro denominado «fourretout» (para jóias, produtos de beleza, carteira, etc.) e uma valise chata, sempre leve. Existem de couro verde, de linho listrado azul e branco com os cantos de couro azul; de linho e couro flexivel amarelo e vermelho.

As bagagens apresentadas pelas grandes casas especializadas são frequentemente imitadas e a preços acessiveis.

A caixa de chapéu não é mais fabricada; é substituida por maletas cúbicas que os manequins e as «cover-girls» trouxeram-nos dos Estados Unidos.

UMA SO' VALISE

Para as férias, basta uma valise. Sòmente as «vedettes» de cinema e os milionários de antes da guerra viajam com muita bagagem. E' ridiculo e está fora de moda. Além do mais, não se pode sobrecarregar o avião nem o carro de passeio.

Para o trem, sucede o mesmo. Por ocasião da partida, tudo corre bem, tudo é belo, tudo é bom. Encontram-se táxis, carregadores que auxiliam. A chegada é geralmente dramática: nem táxis, nem carregadores. Convém relembrar certos regressos de férias e não exagerar a bagagem. Para as estadas mais longas, as mulheres precavidas enviam, antecipadamente, cestas de vime com cobertores, tricós, etc... e só conservam para a viagem o essencial.

EIS DUAS «GARDES-ROBES»

A primeira interessa mais particularmente aos que viajam por via aérea. A segunda, aos que preferem o trem ou o automóvel.

A «garde-robe avião» é leve (25 quilos). Deve caber numa valise (pesa pouco). A viajante parte com «tailleur» fino de otomana listrada «ton sur ton» e sua bagagem é de côr verde escuro.

No avião não existe poeira. Por conseguinte, luvas brancas, sapatos descobertos, mantô azul-marinho no braço. Em sua bôlsa poderá transportar as jóias, o necessário para sua beleza, documentos, etc.

Sua valise contém um vestido «chemisier» de nylon (duas peças), um vestido estampado em «shantung» (um duas-peças igualmente), uma saia de alpaca azul-marinho, um casaquinho de alpaca branco, outro listrado, um «short» de popelina azul, um «banho de sol» branco. Tôdas essas peças podem ser permutadas entre si e multiplicam o enxoval. A valise também contém uma camisola e lingerie além de um tricô.

A «garde-robe» para o trem ou automóvel também não deve pesar muito.

E' aconselhável viajar com vestido leve duas-peças e nunca com vestido decotado ou estampado, qualquer que seja o tempo. O duas-peças de linho ou «shantung» deve ter um casaquinho amplo e uma saia não muito justa a fim de não amarrotar ràpidamente. Um verdadeiro «chemisier» de seda, lece, para o almôço no carro-restaurante ou num pequeno restaurante a meio do caminho. De trem ou de automóvel poucas jóias são usadas — um relógio, a aliança, uma pulseira de ouro — e muito pouco maquilagem.

Um fular de algodão de côr alegre, um grande saco «fourre-tout» darão o tom da moda.

A valise contém o maiô de banho em lã tricotada (última novidade), a saia que sobe até acima da cintura, o sueter de lã, o vestido de popelina estampada, boa para tôdas as ocasiões, o «chemisier» de popelina azul vivo, a indispensável calça comprida de linho branco a marinheira em jersei de algodão azul e o vestido com «pois» muito decotado e em algodão.

A valise ainda deve conter sandálias, lingerie de algodão e o cardigan de lã de côr azul-marinho.

De Tudo um Pouco

O ARROZ foi introduzido no Brasil no tempo colonial, pelo Marquês de Lavradio, que administrou êste país de 1769 a 1779.

*

Ao todo, a área total das ilhas da Guanabara está computada em 35 km2, sendo a maior a ilha do Governador, com 28.906.250 metros quadrados, e cêrca de 30.000 habitantes.

*

O edifício da Câmara dos Vereadores foi projetado pelo arquiteto Heitor de Melo, sendo internamente decorado por Elíseo Visconti e outros. A Escola de Belas Artes é concepção de Adolfo Morales de los Rios e tem na fachada medalhões de Rodolfo Bernardelli.

Foi o general Francisco Marcelino de Sousa Aguiar o autor da Biblioteca Nacional e do Palácio Monroe, reprodução aqui, com grande aproveitamento do material empregado no pavilhão do Brasil na Exposição de S. Louis, em 1904.

*

O primeiro vapor que atravessou o Oceano Atlântico foi, em 1830, o «Royal Williams», de construção canadense. A travessia foi feita em 21 dias.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8ª página)

conscientemente, ainda que se não coadune com o nosso modo de pensar, tudo quanto não fôr possivel modificar sem dissidios nem revoluções. Não esqueçamos que êstes podem apenas demolir, arrastando consigo inevitável cortejo de desgraças, aumentando confusão e desordem, trazendo à tona lodo e vasa que sufocam os valores reais. São entretanto, incapazes de construir.

Mas que, a submissão ao irremovível seja ativa — para que tôdas as fôrças vivas se utilizem, para que possa cada um empregar todos os meios ao seu alcance em Bem do nosso Brasil.

São êstes os nossos votos.

O Vestuário e a Maneira de Viver

Anne Martel

OS VESTIDOS simples e elegantes constituem um «problema» a resolver, talvez maior do que o adquirir um suntuoso vestido para baile ou coquetel. Devemos adotar a moda, também, segundo a nossa maneira de viver ou as necessidades do momento. Para estas — que, aliás, são muitas — os [illegible] inventaram o vestido «chemisier»; o vestido duas-peças; a saia e blusa.

Carven e Balmain apresentam sempre certo número dêstes modelos e alguns costureiros de menor fama, mas também de muita distinção em seus modelos, exibem-nos em grande quantidade.

Tive ocasião de ver saias pretas, cinzas, vermelhas, bejes e brancas. Usam-se com blusas lisas, estampadas ou com enfeites da côr da saia. A saia preta, ampla, é sempre «habillée» enquanto que a estampada, ampla, tem seu «cachet» veranelo, alegre.

Dentro em breve teremos as coleções para o próximo verão parisiense: vestidos, «duas-peças», calças «corsaire» e muitos maiôs variados. Os chapeleiros parecem tomar a dianteira neste desfile de extravagâncias.

Os maiôs com lanteloulas que não derretem ao calor e na água serão dentro em pouco maiôs comuns, pelo menos assim nos prometem!

No que diz respeito aos chapéus, verifica-se que êstes foram quase completamente banidos da «toilete» feminina cotidiana.

A SEU MARIDO

Deve conceder a seu marido o direito de usar uma camisa sem ser completamente endurecida pelo amido com o «smoking». Os especialistas da moda masculina concordaram em tornar facultativa a camisa engomada. Se a gravata branca permanece obrigatória para uma «soirée» oficial, uma camisa impecàvelmente lavada e passada (sem «glacé») é perfeitamente tolerada com a casaca.

O concurso para decorar janelas com flôres foi idéia muito feliz. Despertou depois, entre tôdas as senhoras e talvez também os senhores, o desejo de decorar as janelas de casa com flôres. Representa isso uma despesa insignificante; requer alguma paciência mas o resultado é mais do que compensador.

Trata-se de colocar na janela um caixote retangular da largura da janela ou de metade da mesma sôbre a qual não costuma debruçar-se, tendo o cuidado de instalar um sistema de segurança, a fim de evitar um acidente nas horas de muito vento. Qualquer carpinteiro sabe realizá-lo.

Plantar então na terra do caixote flôres coloridas de sua preferência. Convém aconselhar-se com um bom jardineiro para saber as qualidades que melhor se cultivam em apartamento, dando flôr mais de uma vez por ano.

Para obter melhor resultado convém que se possa tirar fora da janela o caixote, em horas de muito sol. E' muito bonito.

O DEPARTAMENTO DE MODAS

da Casa José Silva ...lança:

muito chic... muito prático... muito leve...

Casaquinho

NOUVEAU ETÉ

Para a senhora usar com qualquer uma de suas saias... calças e shorts!

Uma oferta especial... por um preço sem igual!

CASAQUINHO
"Nouveau eté"

Em bouclé. Malha finíssima. Para o verão. Modêlo francês. Grande novidade da temporada. Com originais listras e com sanfona inteiriça em todo o comprimento. Mangas 3/4, com sanfona nos punhos. Várias e modernas combinações de côres. Tamanhos: de 40 a 50.

Cr$ 298,

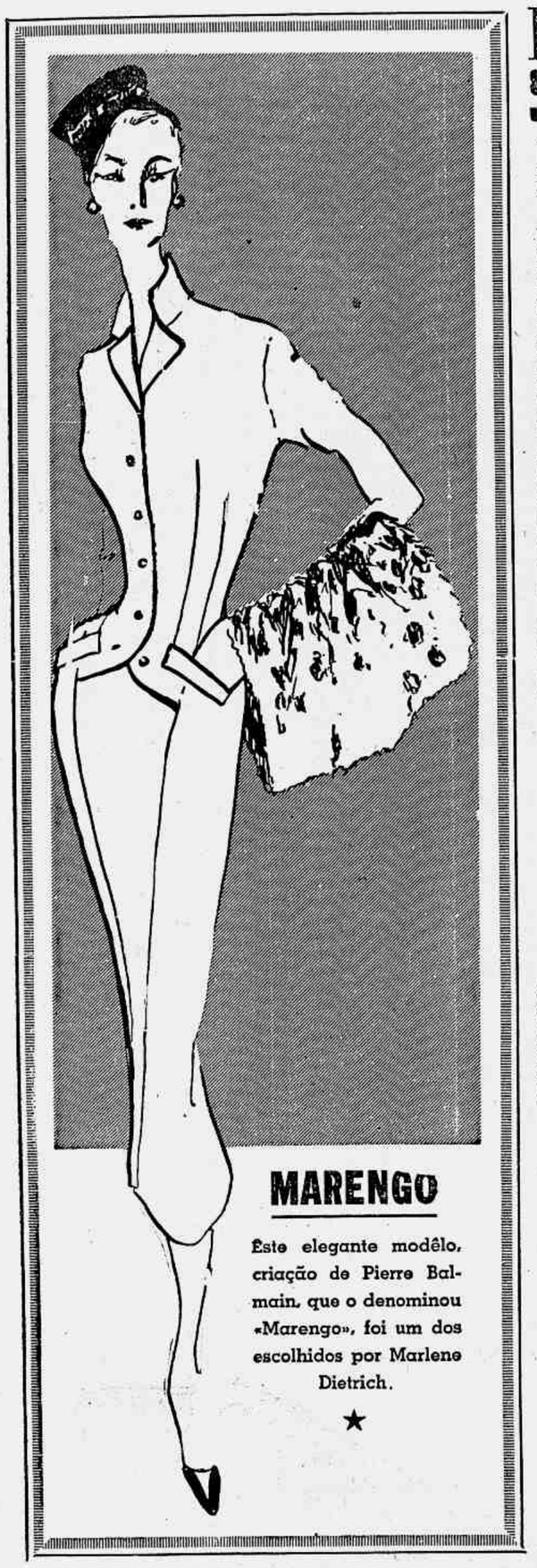
O Departamento de Modas da "Casa José Silva" está apresentando as últimas criações em vestidos... costumes... saias... blusas... maillots... shorts... tudo em grande moda para o verão.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 - Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier) - Rua Miguel Couto, 1

Dep. Prop. J. S.



MARENGO

Êste elegante modêlo, criação de Pierre Balmain, que o denominou «Marengo», foi um dos escolhidos por Marlene Dietrich.

★

Pierre Balmain, Seu Estilo e Sua Concepção da Elegância

PARIS (Por Louis Wiznitzer — Especial para o «Diário de Notícias» — Pela Panair) — Minha concepção da elegância feminina é: simplicidade e distinção durante o dia e suntuosidade à noite — isto nos diz Pierre Balmain, o renomado costureiro francês, em entrevista que nos concedeu em seu atelier, à rua Françoise Premier, em Paris.

Pierre Balmain tem tipo de brasileiro. E' um homem forte, alto, simpático. Uma das maiores figuras da alta costura, da elegância francesa de hoje. Rival de Dior e de Balenciaga, o nome de Balmain permanece hoje ligado a inúmeras peças de teatro, filmes, como «Dama das Camélias» com Edwige Feuillere «Carnets do Major Thompson» com Martine Carol «Deep blue see» com Vivian Leig.

Entre as mais ilustres freguesas de Balmain destacam-se Marlene Dietrich, Ingrid Bergman, Rita Hayworth. Rosella Hightower, Patachou e um grupo de damas brasileiras, cujos nomes, por discreção, Balmain pediu-nos não revelar.

— Qual é a mira da alta costura francesa?

— Não sòmente satisfazer a necessidade das mulheres de serem elegantes, mas desenvolver o prestigio da criação parisiense em todos os setores, promover esforços, competição, «rafinnement», em várias indústrias. Cria-se, assim, um ciclo de qualidade que serve a França na sua economia e no seu prestigio internacional.

— Como iniciei minha carreira? — E Pierre Balmain conta-nos, então sua vida.

Estudou na Ecole des Beaux Arts. Adorava desenhar, mas não sabia ainda qual era sua vocação. Pensava em decorações. Por falta de dinheiro, para poder continuar os estudos, êle vendia desenhos de moda. Recusados por Lanvin, Lelong, Piguet, alguns foram finalmente comprados por Molyneux. Pouco depois o jovem Balmain, com 19 anos, passa a dedicar-se inteiramente à moda. Foi nessa época que êle fêz uma grande amizade com a poetisa americana Gertrude Stein.

Em 1941, Balmain e Dior trabalham juntos na casa Lelong; entendem-se muito bem. Mais tarde, em 1954, Balmain abre a sua própria casa, e lança um novo estilo: rigor na construção, pureza de linhas, simplicidade superior.

— «Um vestido é uma arquitetura em movimento», diz-nos Balmain.

E prossegue na narrativa de sua odisséa.

Depois de ter feito o vestido de casamento de Lady Ednam, filha do embaixador da Argentina em Londres. Balmain estava lançado nos meios diplomáticos. Os salões da Rue François 1 passam a ser um clube internacional de bom gôsto. Mais tarde, Balmain foi para os Estados Unidos, dando conferências, sobretudo à mocidade, sôbre a civilização francesa, a arte de viver, na França.

Numa viagem pelo mundo inteiro, Balmain exaltou, no Japão, nas ilhas Hawai, no Rio, em Caracas etc... o gôsto, a iniciativa, a vitalidade da França de hoje. Balmain estêve no Rio e em São Paulo. Em Caracas abriu uma verdadeira sucursal, onde são apresentados os próprios modêlos de Paris. Uma espécie de embaixada da elegância na América do Sul. Agora o triângulo de Balmain é Paris - Nova York - Caracas, mas tende a se expandir mais ainda.

Inquirido sôbre os mais sérios problemas da alta costura francesa, Balmain declara:

— São os problemas ligados à evolução econômica e social do mundo. Acho que os vestidos devem ser sempre mais acessíveis a um número sempre maior de mulheres. Orientados nessa direção é que trabalhamos. Para isso é que intalamos a nossa «Boutique».

Após mostrar-nos os seus salões e suas graciosas «vendeuses«, Balmain encerra a entrevista com um abraço e votos de Boas Festas para as cariocas.

QUADRINHAS

Coração fonte da vida
Coração fonte do amor
E a tanta gente, querida,
Que o torna fonte de dor.
Petrarca Maranhão

—0—

A trova que a gente canta
Com mais amor e emoção
E' a que não chegou à [garganta,
Que vive no coração.
Orlando Cavalcanti

—0—

Não mói com água pas-[sada
O moinho, diz o rifão
Como é dos mais diferen-[tes
O moinho do coração...
Alberto de Oliveira

Pierre Balmain em pose especial para o "Diário de Notícias", por ocasião da entrevista que nos concedeu

O BOM TOM (DE «A» A «Z» PARA MOÇAS)

«V»

Lucienne Astruc

VERNISSAGE: — Mesmo quando compacta multidão impede-lhe de ver bem, não cometa a descortesia de retirar-se sem antes ter felicitado o artista ou organizador que convidou. Poderá você voltar no dia seguinte ao do vernissage e certificar-se de ter tido razão de congratulá-los tão calorosamente...

VENDAS DE CARIDADE: — Cuidado! Não se sirva sòzinha, não desarrume os balcões e não procure por todo lado o objeto «incrìvelmente barato», lembre-se que se trata de uma venda de caridade e não de venda de saldos. Se você ali foi, é para dar um óbolo à uma obra que julga merecedora.

VERNIZ PARA UNHAS: — Desista de usar verniz se não tem tempo nem vontade para mudá-lo frequentemente, a fim de que nunca se apresente estalado. Uma unha com verniz deve estar sempre impecável.

VERDADE: — Respeite-a mas não diga por demais às pessoas «umas verdades». A maior parte dentre elas não gostam que se fale delas.

VERMUTE: — Se você serve vermute na hora do aperitivo, «apresente-o» citando-o pelo nome que indica a origem, italiana, francêsa ou nacional. Mas, no menu, o môlho e o prato devem ser simplesmente mencionados «com vermute», sem outra especificação.

VESTIARIO: — Sob o pretexto de que você sabe reconhecer com simples olhadela seu mantô ou guarda-chuva, não deixe, no entanto, de entregar a senha numerada à pessoa encarregada do vestiário. Se assim não fizer, complicará o trabalho dessa pessoa, forçando-a a procurar o que pertence a você enquanto esperam os demais convidados.

VOTOS: — Em datas certas e aniversários, não formule votos que possam tocar um ponto sensível: para uma pessoa idosa, no dia do seu aniversário, não deve você desejar uma «longa vida», mas, sim, «boas festas» ou «feliz aniversário». Se suceder você visitar um doente no dia de Ano Novo, não deseje «melhor saúde», mas sim «Novo Ano mais feliz». Os votos apresentados são próforma e não devem estabelecer relações de maneira exagerada com a realidade...

VIAGEM: — Tenha cuidado de nunca embaraçar-se com demasiada bagagem. Um automóvel não é um carro para transporte de bagagens. Não espalhe sôbre os assentos mantôs, embrulhos, etc. Tal desordem pode incomodar o motorista, aumentar o cansaço de quem guia o carro e estragar todo o prazer da viagem.

VIZINHO DE FRENTE: — A rua vos separa. Mas, se você quiser, de sua janela, pode avistar até ao fundo do apartamento do vizinho. Esta curiosidade tornar-se-á indiscrição se você observa como êle vive: olhe para a rua mas não olhe para dentro da casa de ontrém.

VAGÃO - RESTAURANTE: — Não espere ser servida antes das pessoas que partilham sua mesa. Não demonstre surprêsa se tiver de esperar por ter pedido pratos especiais e que não constam do menu. No que se refere a seus vizinhos, não é você forçada a travar conversa com êles o que, muitas vêzes, pode dar em aborrecimentos.

«W»

«WEEK-END» — Ao chegar em casa de amigos, para um «week-end», não se esqueça de que o fim de semana coincide também com os dias de descanso dos empregados. Faça você mesmo a sua cama, sobretudo no domingo, ofereça seus serviços no tocante à cozinha, ao pôr a mesa e fazer compras. Esforce-se para não deixar seu quarto em desordem. Se, todavia, durante o «week-end», não faltar empregada, na ocasião de partir não deixe de gratificá-la e despedir-se dela.

WHISKY: — Entre os amadores de «scotch», atente bem para as preferências de cada um: alguns, apenas gostam do whisky com água gelada e sem os cubinhos tirados da fôrma da geladeira. Outros, apreciadores da tradição escocêsa, gostam do whisky «dry», isto é, à temperatura da sala onde se encontram...

Seja como fôr, nunca demonstre sua própria preferência e, sendo você quem oferece essa preciosa bebida, informe-se, antes de servir, do gôsto de cada um.

«X»

XEREZ: — Êste vinho muito estimado da Andaluzia, feito de uva tinta, por alguns é pronunciado «XEREZ» e por outros «SHERRY».

Aqui termina o alfabeto, o BOM TOM (DE «A» A «Z» PARA MOÇAS) e seus mistérios. Qualquer que seja o curso dos acontecimentos ou o movimento dos astros, da mesma forma que certas palavras — amor, obrigado, perdão — conservam um sentido eterno, certos gestos provenientes de longa e sorridente tradição de polidez, também tornar-se-ão perpétuos. Se êste pequeno alfabeto, sem pretensões, pode, a rigor, dar ligeiras noções da «Savoir-Vivre», quem poderá dizer com certeza quais serão essas noções no dia de amanhã?

NOS BASTIDORES DO CINEMA

Em Preparo Um Filme Sôbre a Vida de Einstein, com Roosevelt, Churchill, Hitler, Eisenhower e Truman e Outros Protagonistas

Victor Meudon

BERTOLD BRECHT, que tanto sucesso obteve no último Festival de Arte Dramática, prepara uma peça ou talvez um cenário para um filme sôbre a vida de Einstein. Segundo amigos do célebre "metteur-en-scène", a primeira parte já estaria concluída. Tudo leva a crer que se trata de um drama: a tragédia de um mágico moderno que, após ter aberto a caixa de Pandora da energia atômica, vê com horror os perigos que o seu gesto acarreta para a humanidade.

O entrecho apresenta um Einstein profundamente pacífico, que, desde 1914, recusa assinar o manifesto belicoso dos intelectuais alemães e que, poucos meses antes da morte, suplica aos dirigentes políticos do mundo para proibir a fabricação da Bomba H.

Einstein será visto, atormentado pelo dilema: deixar os Estados Unidos, ou ali permanecer, na esperança de que sua presença e influência talvez possam contribuir para atenuar a "loucura coletiva" dos "belicistas".

★ ***Conselheiro Técnico: Ex-Colaborador de Einstein***

Roosevelt, Churchill, Hitler, Eisenhower e Truman, entre outros políticos, serão os protagonistas do drama. O "conselheiro técnico" de Bertold Brecht — tanto para a parte cientifica quanto para a fiel reprodução de certas palavras de Einstein — não será outro senão o professor Leopold Infeld, ex-colaborador do Pai da Relatividade.

Brecht tenciona terminar a peça dentro de poucos meses.

★ ***APÓS SYLVANA MANGANO, SOPHIA LOREN***

DEPOIS de "ARROZ AMARGO", "A FILHA DO RIO". Há cinco anos, Sylvana Mangano, aparecia de maneira explosiva nas telas, num melodrama dirigido por Giuseppe de Santis. Hoje, a mesma sociedade italiana de produção realiza a mesma proeza com Sophia Loren. Seis cenaristas trabalharam no filme de Mario Soldati "A FILHA DO RIO", adaptado do romance do famoso escritor Alberto Moravia, assim como seis cenaristas tinham trabalhado no filme de De Santis. Mas o resultado é muito diferente. "A FILHA DO RIO" sabe muito menos a fabricação do que "ARROZ AMARGO". A própria história, em sua simplicidade passional, teria podido tornar-se algo de muito comovente se não tivessem julgado necessário, para neutralizar por assim dizer seu erotismo, nela introduzir um episódio folhetinesco.

Uma vendedora de peixe (Sophia Loren) resiste às propostas de um belo contrabandista (Rick Battaglia). Quando cede finalmente e julga têlo transformado, êle a abandona, como fizera com outras mulheres.

Esta o avisa porém, que a polícia anda à procura do contrabandista. Êste fica comovido, mas, ao saber que ela está grávida, despreza-a. Ela, então, denuncia-o à polícia e a justiça condena-o a cinco anos de prisão.

Depois do nascimento de seu filho, Sophia afasta-se da companhia de uma amiga, Tosca (Lise Bourdin) e parte com a criança, para cortar juncos no estuário do rio Pó. Trabalho duro, mas que possibilita apresentá-la tal como as "mondines" de "ARROZ AMARGO".

A "mise-en-scène" é inteligente, o melodrama apresentado com discrição, as côres agradáveis, a interpretação excelente. Sophia Loren representa magnificamente. Quer ela demonstrar que tanto pode trabalhar em comédia como em drama. Essa ambição é natural. Mas, sua interpretação em "O OURO DE NÁPOLES" ainda não foi superada.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Adelina Patti

NASCEU em Madri, em 1843, a célebre cantora italiana que começou sua carreira aos seis anos de idade. Filha de um professor de música e de uma «prima dona» de um circo, Adelina sempre viajou com os pais e êstes, se bem que de poucos recursos, proporcionaram-lhe educação e instrução. Adelina estreiou com sete anos. «Relatam as crônicas que a pequenina Patti, abraçada a uma boneca, sôbre uma mesa, cantou a «Casta Diva» da ópera «Norma» de Belini», diz Eduardo Sucupira Filho, traçando sua biografia. Aos dezesseis anos foi contratada por um empresário teatral e com essa companhia viajou as maiores cidades dos Estados Unidos, seguindo depois para a Europa.

Aos vinte e três anos, Adelina Patti atingira já o apogeu da fama. Em Paris conheceu o Marquês de Caux, diretor de danças da côrte de Napoleão III com quem casou e viveu até 1878. Divorciaram-se nêsse ano e Adelina, em 1886, casou com o tenor Nicolini, seu companheiro de trabalho. Nicolini morreu um ano depois e ela casou pela terceira vez com um nobre sueco arruinado, o barão de Felderbrunn.

A voz de Adelina Patti era de grande beleza e sua memória «tão prodigiosa que lhe bastavam duas ou três audições para decorar uma peça». Era diz ainda seu já referido biógrafo «não só grande artista, como mulher de grandes sentimentos e espírito solidário».

Adelina Patti, que viajou o mundo todo, também cantou aqui no Rio, tendo sido acolhida com grandes aplausos. Apresentou-se ao público pela última vez em 1906, em Londres, retirando-se depois da vida de artista. Viveu mais treze anos, tendo morrido em setembro de 1919.

CÓDIGO DA POLIDEZ E DA AUTO-DEFESA NA ÁGUA

AO chegar à beira de uma piscina, convém observar cuidadosamente o lugar onde pisa e procurar caminhar graciosamente entre o entrelaçamento de braços, pernas e rostos, que servem de mosaico ao «decor». Lembre-se que o ladrilho é escorregadio. Não procure fazer proesas, nem mergulhando de grande altura. Abstenha-se, por conseguinte, a não ser que seja eximia.

Qualquer que seja sua preocupação em nadar o «crawl», não borrife com água o rosto dos banhistas que se encontram em seu caminho. Reserve seus exercícios de treinamento para a ocasião em que a piscina estiver menos frequentada.

Ao sair da água, não se sacuda perto de pessoas que estão tomando «banho de sol». Nada mais desagradável do que ser aspergido por gotas d'água que parecem geladas.

Não interrompa o semi-sono de um conhecido para manifestar-lhe que você ali se encontra e dar-lhe notícias de sua saúde. Pode isso esperar.

Tome discretamente um banho de chuveiro antes de penetrar na piscina. Repita o banho se após êste permaneceu por algum tempo sôbre os ladrilhos ou gramados.

Todos sabem que uma das brincadeiras prediletas consiste em empurrar para dentro d'água o conhecido ou conhecida que não espera por isso. E' um espetáculo divertido, mas nem sempre apreciado pelos que são atirados n'água.

Não faça, em voz alta, observações desagradáveis a respeito da limpeza da água, o teor mais ou menos elevado do desinfetante e os numerosos casos de infecções de que foram vitimas suas amigas, após um banho na piscina...

Evite, igualmente, criticar os encantos de tal ou tal banhista. Entre os desconhecidos, seus vizinhos, SEMPRE se encontram pelo menos um noivo, uma mãe, um irmão e, às vêzes, tôda a familia reunida da pessoa de quem está falando.

As Moças Não . . .

(Conclusão da 8ª página)

tes, lembrando mesmo vestidos de baile.

Na loja de Christian Dior, existe «déshabillés» sóbrios, mas destinados a clientes millionárias... As «liseuses» são de cetim brocado de flôres em veludo. As túnicas, gênero chinês, ou calças modêlo anamita, são em veludo com bordados.

Há, também, grande número de «sachets», em cetim, perfumados tal como o faziam as nossas avós, e que as elegantes de hoje gostam de colocar nos armários e gavetas, a fim de perfumar a roupa.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★ *Hippolyte Taine* ★

HISTORIADOR, filósofo e crítico literário, TAINE nasceu em França em 1828 e morreu em 1893. Foi, como escritor, um dos que mais fizeram para dar às formas da crítica, uma base sólida, precisa e científica. Uma de suas primeiras obras, **Ensaio sôbre as fábulas de La Fontaine**, publicado em 1854, tornou-o um nome aplaudido. Em 1857, publicou **Ensaio sôbre Tito Livio** e, depois, **Ensaios de crítica histórica**. A partir de então, muitos foram os livros de Taine, entre os quais destacamos: na filosofia — **Estudos sôbre os filósofos franceses no século XIX** (1857); **Da Inteligência** (1870). Na história e na crítica: **Origens da França Contemporânea** (1875-89), livros que publicou muitas polêmicas. Entre seus restantes trabalhos, destacamos as **Viagens em Itália** (1863), **Filosofia da Arte** (1865), **Do ideal na arte** (1867) e **Últimos ensaios de crítica e de história**.

Taine, como filósofo, era positivista; entrou para a Academia de Letras Francesa em 1878.

Nossas Sugestões do Dia

«Casaquinho-Vestido» — Em tecido xadrez, êste vestido é em duas-peças: Casaquinho bem justo, com uma grande gola «tailleur», saia reta. À esquerda, o casaquinho justo, com gola e punhos, serve com a saia como «tailleur». À direita, o mesmo casaquinho, bem ajustado na cintura, pode ser usado por dentro da saia; com cinto, aparentando um vestido.

(Foto Europress — Exclusivo Para o «Diário de Notícias»)

PROVÉRBIOS

Não cabem duas espadas na mesma bainha, nem podem viver dois ursos na mesma toca.

*

Se Deus fecha uma porta, abre milhares delas.

*

Os ideais são como as estrêlas: estão fora de nosso alcance.

ANO NOVO!

Marília Dalva

AQUI estamos, afinal, no limiar de um ano novo, no dia primeiro de uma nova etapa da vida marco de um período quese inaugura sob os melhores votos de todos.

Outra coisa não fizemos ao badalar da meia noite que assinalou a entrada de 1956. Felicidades, boas festas, bom ano, foram as palavras que saíram de todos os lábios, de maneira mais ou menos sincera. E, como sempre acontece em momentos como êsse, a sensibilidade foi despertada, os corações se comoveram, os beijos e os abraços se fizeram sentir mais efusivos e carinhosos.

Ódios se aplacaram. Houve um minuto de reconciliação. A cada um se voltou para dentro de si mesmo, como a rever o passado e a pressentir o futuro.

O que fiz eu e o que farei? Nessas perguntas um mundo de dúvidas existe. Um mundo de incertezas. E uma voz interior responde com palavras dúbias, com frases lentas e inexpressivas.

Sim, o que fiz eu? E o que farei?

Nem todos poderão bater com a mão no peito e dizer altò bom som o que a consciência dita. Poucos estarão em condições de, num exame com seus botões, sentir-se totalmente tranquilos pelo dever cumprido e pelas intenções mais puras.

Vivi, dirão. Mas vive-se de tôda a maneira. Vive-se bem e mal. A maioria não sabe viver. Ou vive, demasiadamente bem, em face dos que vivem mal.

E' neste primeiro dia do ano que devemos olhar-nos por dentro e acusar-nos com rigor. Porque sermos apenas juizes em causa alheia? Sejamos nossos próprios acusadores. E procuremos nos corrigir dos erros e omissões, dos desmandos cometidos, das idéias nefastas, dos maus propósitos, dessa série de pequeninas tentações que nos inquietam a alma todos os dias nos empurrando para o abismo e a insurreição.

Serei melhor, melhor ainda! Serei humano, bom, digno, honesto, puro, o quanto depender de mim.

Amarei meu próximo, irei ao encontro dos aflitos, socorrerei os infelizes, darei muito de mim mesmo aos que de mim necessitarem. Eis os propósitos com que devemos nos acordar no dia de hoje.

Com os olhos fitos no futuro, a crença adocicando o coração e a alma elevada caminhemos ao encontro desses 366 dias que nos esperam e que procuraremos encher de ações e pensamentos nobres.

Vamos, amiga. Dê-me as mãos. E penetremos juntas nessa nova jornada que recebe com o sorriso de sempre, já que estamos no Ano Bom.

QUADRINHAS
(Sôbre a Saudade)

Saudade — ausência presente
Sempre em nosso coração
Perfume que a gente sente
De rosas que longe estão.
Luis Otávio

—0—

Alguém disse que a distância
Mata o amôr, mata a amizade
Mas se não fôsse a distância
Não haveria a saudade.
Newton Rossi

—0—

Saudade — dôr imprecisa
Que encerra tantos ais:..
Lembrança vaga indecisa
De alguém que não volta mais.
Erasmo Silva

CARTAZES

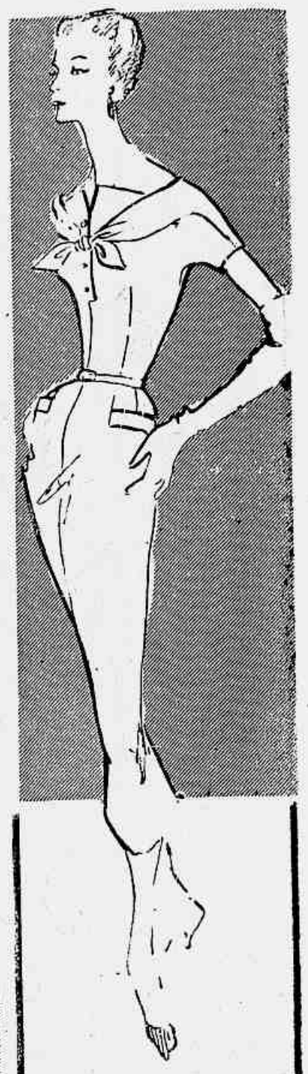
Paulo Mendes de Almeida

O Rei dos Automóveis!
O melhor chocolate!
A primeira água de mesa!
Hoje! Hoje! O grande filme "Ali-Babá"!

...E no turbilhão da grande avenida,
perdido entre a multidão,
o ouvido ressoante do ruído intenso,
vendo o apaga-e-acende dos cartazes luminosos,
fico a pensar na inutilidade do reclame...

Se há tantos anos,
sem o menor resultado,
eu trago aceso, em grandes letras luminosas,
êste cartaz berrante, nos meus olhos:

Mulheres! Atenção!
Peçam prospectos!
Eu vos dou quase grátis
o primeiro, o melhor dos corações.



PREFERIDO

Muito elegante, êste modêlo de Pierre Balmain foi preferido pela artista Rita Hayworth na sua recente visita à casa do renomado costureiro parisiense.

CUIDE DE SUA BELEZA

JÁ não se aprecia nem mesmo se admite, na hora presente, que a mulher ultrapasse fisicamente os limites da beleza e da estética. E' um dever seu manter as suas boas formas, a sua linha perfeita, a sua elegância feminina. Aquelas que se despreocupam dessas exigências, demonstram falta de gôsto e preguiça, além de um completo desinterêsse pela própria personalidade. E fatalmente se coloca em plano inferior pelo que demonstra de descaso para consigo mesma e para com outros.

Foi-se o tempo em que se dizia que a beleza é um privilégio de nascença. Não há dúvida que a natureza é a grande criadora dos tipos humanos mais ou menos ricos em características, segundo os seus caprichos. Cria-se, no entanto, à sua margem, a outra espécie de beleza, fruto da persistência e dos cuidados, através de exercícios e hábitos racionais e moderados.

Salvo raros casos em que a gordura é uma consequência de distúrbios fisiológicos de difícil domínio, ela pode ser tratada e vencida, desde que exista por parte da paciente o desejo real de afastar de si uma situação incômoda e condenada.

★ Emagrecimento Sem Rémedios em Poucos Dias

Os regimes alimentares são os meios mais seguros para se atingir o fim. Eliminar os excessos, as comidas por demais fartas em gorduras, eis o segrêdo de um completo êxito. E de tal forma se compreende essa particularidade, que são muitos os médicos que hoje se dedicam a essa especialidade e cujos consultórios, sempre cheios, atestam a preocupação da mulher moderna em manter-se sempre bela e jovem, atraente e saudável.

Damos aqui um dos regimes que alcançam resultado seguro em poucos dias. Convém, não obstante, que cada pessoa interessada consulte previamente seu médico, a fim de avaliar das suas possibilidades de submeter-se ao tratamento dietético que se segue:

— **Segunda-feira** — Meio litro de leite e 2 bananas nanicas, ao almôço. Pela manhã, 6 bolachas, chá ou café com leite. No jantar, sopa magra de verduras, menos beterraba, nabo e batata.

Nota — O café da manhã e o jantar não variam. Todos os dias obedecem às mesmas exigências.

— **Têrça-feira** — Salada variada, com pouco sal, azeite e limão.

— **Quarta-feira** — 6 ovos, feitos de qualquer maneira, menos com manteiga.

— **Quinta-feira** — Frutas, menos banana e abacate.

— **Sexta-feira** — Peixe cosido em água e sal.

— **Sábado** — Meio quilo de carne.

Este regime não deve ultrapassar uma semana, podendo, no entanto, ser repetido após alguns dias de descanso.

PENSAMENTOS

HA' momentos em que uma galanteria fere mais um coração do que uma injúria.
FULHERTON

—0—

— O espírito procura, mas é o coração quem acha.
GEORGE SAND

—0—

— Que túmulo e que solidão é o coração!
ALFRED DE MUSSET

—0—

— O coração de uma mulher nunca envelhece e quando deixa de amar é porque deixou de bater.
P. ROCHEPIERE

REFLEXÕES
Esther de Viveiros

INICIAVA eu algumas «reflexões sôbre educação moral e cívica», quando um pensamento me deteve: seriam elas talvez publicadas no dia 1º do ano, o dia da «Fraternidade Universal»... E votos ardentes vieram-me do fundo dalma.

Se cada um de nós se propuser a encher de amor o seu coração, amor que a todos se estenda, que faça desaparecer tudo quanto separa os homens: diferenças de raça, de nacionalidade, de crenças, de ideologias...

Raças, nacionalidades, posição... em que dependeu de nós nascer aqui ou ali e qual nosso mérito ou demérito nisso? Religião... mas o sentido etimológico de religião é ligar duas vêzes — religar. Como pois admitir que possam as religiões separar, formar compartimentos de onde os homens se olham com desconfiança e hostilidade que levam até às guerras!

Todos nascemos com qualidades intrínsecas que o meio, a educação desenvolvem ou atrofiam. Não são pois alheias palavras que modificam idéias e opiniões, produto de nossa formação. Impô-las, já o dizia Frederico II, o Grande, é formar hipócritas.

Por outro lado, todos os caminhos «levam a Roma», conduzem ao «Bem Comum», desde que haja sinceridade e devotamento no propósito de lá chegar.

Mas é preciso principiar por eliminar os conflitos dentro de nós — os conflitos de cada um é que se vão dilatando, como círculos concêntricos na superfície lisa das águas, para se entrechocarem, levando à catástrofe.

Cada um obterá êsse equilíbrio, essa paz interior — a primeira ligação estabelecida pelas religiões — através dos meios que lhe forem peculiares. O método — a religião — que tudo significa para um, pode não ter sentido para outro, se conduz êste ao Supremo Amor, pode, deixar aquêle insensível.

Será o equilíbrio em cada um e o profundo e sincero respeito pelos meios de que se serve outrem para o alcançar que permitirão a «paz entre os homens», base indispensável da humana felicidade.

Basta que procuremos um denominador comum — amor.

Nada terá fôrças para impedir que enchamos dêsse amor todos os recantos de nossa alma. E seguiremos pela vida simplesmente, alegremente, amando quanto em nós couber, a quem ou aquilo que nos fôr possível amar, sem nos preocuparmos com a finalidade do amor que é a sua própria finalidade. E em nossa alma, onde não poderão medrar as ervas daninhas dos egoismos, caberão todos os seres e tôdas as coisas, a tal ponto a teremos dilatado.

Será êsse o maior amor — o mais amplo. Quando êle abrasar corações e iluminar inteligências, passará o dia 1º do ano a ser, verdadeiramente, o dia da «Fraternidade Universal», a festa de uma Espécie humana purificada dos egoismos, que separam, pela coesão que dá alma à natureza e inteligência às coisas, humaniza estas e diviniza o homem — amor.

Na situação brasileira, creio eu, como em tôdas as demais, a solução será, eliminados os conflitos interiores, procurar um denominador comum — o Bem do Brasil.

Que possamos iniciar 1956 aceitando

(Conclui na 6ª página)

AS MOÇAS NÃO MAIS TÊM DIREITO DE ANDAR DESCUIDADAS, DESPENTEADAS

Simone Baron

MUDE, com freqüência, de penteado; deixe de lado tudo que está fora de moda. Adapte sua maneira de ser à situação em que se encontra todo dia, quer no trabalho, nos estudos ou na vida social.

Não use mais vestidos de saia demasiado comprida e não pense que é preciso ter fortuna para andar bem vestida. Pode comprar vestidos simples e práticos que não são desgraciosos. Seu frescor, seu corpo esbelto, muito a ajudam.

A maioria das senhoras, agora, sabe costurar um pouco e o mesmo sucede com as mocinhas. Um vestido para festas, comprido, é sempre muito mais dispendioso; aproveite, então, para fazê-lo sòzinha utilizando um molde. Aos poucos, habituar-se-á e ficará admirada de como é fácil.

O cetim brocado é de aspecto muito juvenil, bastando, sòmente, escolher um desenho leve. Nada de flôres imensas. As côres devem ser, de preferência: azul claro, branco, creme. O faile também está em moda e suas côres são: coral, morango, azul e branco com enfeites. O veludo também está sendo usado para «modêlos para dançar»; suas côres são: limão, azul, côr de rosa muito vivo. O veludo de algodão tem a vantagem de apresentar bom caimento e de não ser caro. Em prêto, o único tecido adequado para mocinhas é o veludo. Nenhum outro tecido deve ser usado em côr preta. Não há necessidade de fazer modêlos complicados, decotes muito grandes; os «forreaux» drapeados envelhecem de dez anos as que têm menos de vinte anos. Pelo contrário, os modêlos com decotes ovais, com alças, os braços nus, os corpetes justinhos e as saias bem amplas dão um cunho sedutor. Com tecidos finos ou que pouco armam, use sempre uma anágua, feita, agora, não sòmente em branco mas em tôdas as côres. Os sapatos gênero «bailarina» são feitos, atualmente, não sòmente de couro e camurça, como também em cetim de tôdas as côres e sortidos à côr do vestido de baile. Se você é bastante alta, pode usar um par de sapatos «bailarina», em cetim. Com vestido branco ou prêto, é muito elegante e perfeitamente de acôrdo com a moda do dia usar sapatos vermelhos. Para grandes recepções ou bailes elegantes, convém não abusar de jóias fantasia. E mais aconselhável uma pequena jóia, sòmente, mas de ouro. As moças muito jovens não devem usar «strass» nem pesados colares de pérolas fantasia. Conserve-se simples. Quer seja morena, loura, alta ou baixa, asseguro-lhe que terá sucesso. E, por favor, saiba sorrir, «sorrir com todos os dentes». Evite dar a impressão de que está assistindo a um espetáculo dramático.

A LINGERIE PARA SENHORAS

Vi uma camisola para senhora que lembra em parte as antigas camisas de dormir para homens, mas, em sua maioria, as camisolas apresentam-se como que autêntico conto de fadas. Tecidos finos, alegres, muito elegan-

(Conclui na 7ª página)

GRÁU 10

Uma das novas criações de maiô, modêlo inteiro, em cetim, com incrustações brancas e um «passe-partout» branco em redor do decote.

(Foto Europress — Especial Para o «Diário de Notícias»)

Diário de Notícias — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCOPIO Supersonico

di Livro

YOYÔZINHA

POR CHAS. KUHN-

Não, Billy, obrigada... Diga aos garotos que não jogo mais futebol...

Gosto de chutar bola, sim... mas acho o jogo muito bruto para mim...

Por isso, de hoje em diante só irei para ver vocês jogarem e... UAI!...

Nossa! O graveto fêz um belo galo na minha testa..!

ARNICA

Oh..! Acho que encerei demais o chão...!

UI! O ferro de passar amassou meu calo de estimação...!

Sou obrigada a andar de muletas por alguns dias!

Ora, bolas! Já que estou tôda machucada.. posso fazer aquilo de que gosto!

CHAS. KUHN- 10-2

COPR. 1956, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESE...

Diário de Notícias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

AVENTURAS DO ZÈZINHO

FRANK GODWIN

EI! VOCÊ AI!.. DESCA DE MÃOS LEVANTA-DAS!

CREDO! ÊLE ESTA' ARMADO!

ACHO MELHOR "DAR O FORA"... NÃO POSSO ESCONDER-ME!

LA' VOU EU! TOMARA QUE AS AGUAS AQUI SEJAM FUNDAS...

EI, "CÉREBRO"... NÃO HA' NINGUE'M.

ENTÃO, QUE BARULHO FOI ÊSSE?

BARULHO...?! ORA... UM PEIXE GRANDE SALTANDO NA A'GUA!

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVE

JA' DEVO ESTAR BEM DISTANTE... PRECISO IR À TONA PARA RESPIRAR...

POUCO DEPOIS...

TODO MOLHADO, ZÈZINHO...! QUE HOUVE?

VI O FANTASMA DO LAGO! !!??

CLARO QUE NÃO E' FANTASMA, PATTY... MAS PARECE! DESCOBRI O MISTÉRIO... SÃO DOIS PESCADORES QUE USAM A CASA PARA GUARDAR UM BARCO...

MAS O QUE ZÈZINHO NÃO SABE E' QUE OS DOIS QUEREM PESCAR NOTAS DE BANCO...

10-2 - CONTINUA

Diário de Notícias PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS → Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Diário de Notícias
CALUNGA

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

ALÔ, 1956!

VEM chegando o 1956... E' um bebé ainda, mal sabe andar e falar mas todos se reunem em tôrno dêle querendo conhecê-lo e fazendo-lhe festas. "Muito prazer, seu 1956!", diz Rosinha, Pedrinho e tôda a gurizada. Cada um tem um desejo, espera alguma coisa do novo ano: um livro, uma boneca e até um irmãozinho que já se fêz anunciar. E o CALUNGA? Será que não deseja também alguma coisa? Naturalmente, um desejo bem grande, mais comprido do que aquêle trem que você ganhou do Papai Noel:

Alô, 1956! Distribua com tôda esta gurizada querida um montão de felicidades. Deus abençoe vocês todos, meus amiguinhos.

A TEIMOSIA

Nisa Pereira Pôrto (12 anos)

JOÃOZINHO era um garôto muito teimoso. Quando alguém dizia alguma coisa que era certa, êle teimava que era errada. E era sempre assim.

Um dia, êle foi pegar caranguejo com seu pai. O pai dêle sabia como se pegava sem que lhe mordessem as mãos, mas Joãozinho não sabia e teimava que sabia. Aí quando o pai foi lá longe apanhar onde tinha bastante, deixou Joãozinho esperando por êle. Disse-lhe, porém, para não meter a mão nos buracos que os caranguejos iam morder sua mão mas Joãozinho teimou que não mordiam. Teimiso como era, meteu a mão no buraco mas daí a pouco saiu gritando, desesperado de dôr porque lôra mordido na mão. Seu pai que escutara os gritos do filho veio correndo para ver o que tinha acontecido. Joãozinho chorando, jurou nunca mais ser teimoso. Aprendera a lição.

Escritores Mirins

O CAMELÔ

SANDRA MARIA GUEDES CAMBALISTA (9 anos)

O camelô da minha rua, vende brinquedos e eu sempre compro alguns. Tôdas as segundas, quartas e sextas-feras, às 17h30m. êle está lá na rua. Ele sempre conversa muito comigo, pois já nos conhecemos. Ele é um bom rapaz e assim trabalha para ganhar a vida.

ESOPO

O VENTO e o sol andavam disputando qual dos dois era o mais forte. De repente, viram um viajante que vinha caminhando. — Já sei como decidir nosso caso. Aquêle que conseguir fazer o viajante tirar o casaco, será o mais forte. Você começa, propôs o sol, retirando-se para trás de uma nuvem.

O vento começou a soprar com tôda a fôrça. Quanto mais soprava, mais o homem ajustava o casaco ao corpo. Desesperado, então, o vento retirou-se.

O sol saiu de seu esconderijo e começou a brilhar com todo o esplendor sôbre o homem, aquecendo-o. O homem sentindo-se reanimado com o calor do sol despiu o paletó.

"O amor constrói, a violência arruina".

CONCURSO DA CEGONHA

AQUI está um novo concurso. A cegonha que vocês vêem acima, leva com ela uma expressiva saudação. Será que você é capaz de arrumar as letras e adivinhá-la? Então, experimente e envie o resultado para esta redação (CALUNGA — rua da Constituição, 11) até o dia 7 do corrente. Os prêmios serão três bonitos livros da EDITORA DO BRASIL, a editora da gurizada.

NOME .....
IDADE .....
ENDEREÇO .....

Correio dos Guris

ADELINO ELI SILVA — Minas Gerais — Não tem de que nos agradecer, Eli. Aqui estamos para servir a vocês.

MARCIA J. J. SILVA — Minas Gerais — Gostámos muito de sua cartinha. Parabéns pelo seu aniversário. Temos recebido as suas soluções mas infelizmente você ainda não foi premiada. Não desanime, porém, há de chegar o dia, não é mesmo?

ANTONIO ALBERTO DE SOUSA COELHO — Rio de Janeiro — Recebemos os seus desenhos e o de sua irmã; estão, aliás, muito bons. A amiga Lúcia agradece e retribui os seus votos de felicidades e o abraço.

Aglair de Sousa Pimenta, Ma. Elisa Jorge Congro, Icléia Irene Bondih, Vânia Chalfun, Reinaldo José Pinto, Jurema, Nei Peixoto Faria, Giovanina, Vera Regina, Cleomenes M. da Rocha, José Luís, Maria Lúcia Guimarães, Elma Sousa Azevedo, Ma. Amélia Gomes Anjo — Agradecemos e retribuimos os abraços de vocês.

VILMAR LIMA — Rio de Janeiro — Envie-nos o seu endereço.

LEOPOLDO BRICKEL — Rio de Janeiro — O mesmo dizemos a você, Leopoldo. Precisamos nos comunicar com você e perdemos o seu endereço.

JÚLIA VELOSO, Rio de Janeiro — A exposição já foi encerrada, no dia 20 do corrente. Ficamos contentes em saber que você é nossa leitora «assídua». Agradecemos e retribuimos o séu abraço e votos de boas festas.

REGINA MARIA CESAR OSÓRIO, Rio de Janeiro — A amiga Lúcia gostou muito de sua cartinha, Regina, e, mais ainda, do retratinho. E que bonito cartão de festas! Agradeço e retribúo, assim como o beijo e o abraço. Recebemos o desenho de sua irmã, e já incluimos na exposição.

REGINA COELI, Rio de Janeiro — Pedimos desculpas à sua irmãzinha pelo engano que houve. Não foi mais possivel fazer a retificação porque só agora recebemos a sua carta; mas não faz mal, diga-lhe que faça outro desenho e tomaremos cuidado para que saia com o seu nome, realmente. Agradecemos e retribuimos os seus votos de boas festas.

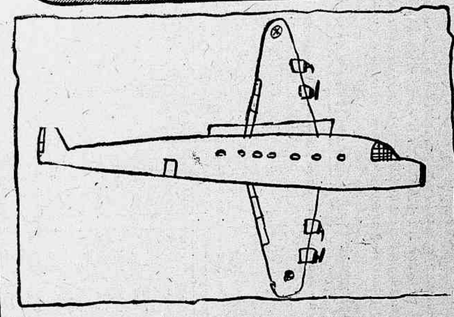
FLEURI R. TAVARES DA COSTA, São Paulo — Os seus desenhos ainda não foram publicados porque estamos com uma avalanche dêles e obedecemos à ordem de chegada. O jeito é você esperar; é pouco. Está bem?

JAIME DE BARROS, Rio de Janeiro — Já inscrevemos você em nosso concurso.

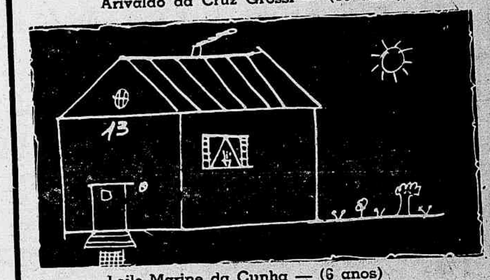
MARIA LÚCIA ALVES GONZAGA, Rio de Janeiro — Dizemos a você a mesma coisa que à Fleuri. Veja acima.

DANIEL ALBUQUERQUE BARROS — Agradecemos e retribuimos o seu abraço, Daniel.

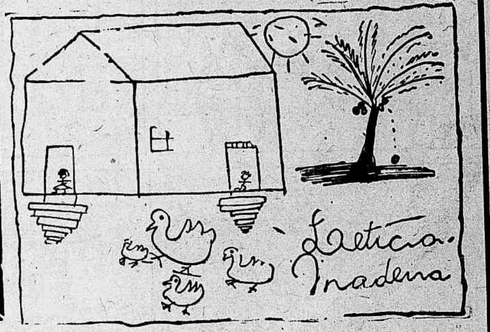
cantinho do DESENHISTA



Arivaldo da Cruz Grossi — (13 anos)



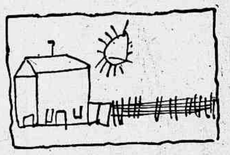
Leile Marine da Cunha — (6 anos)



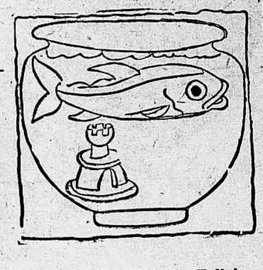
Leticia Madeira — (9 anos)

Nelina Oliveira Sardinha — (10 anos)

Eny Simões de Almeida — (12 anos)



Elisabeth Osório Baum — (5 anos)



Vera Lúcia da Rocha Ramos — (10 anos)

Roberto de Oliveira Felicidade — (13 anos)

Glória Regina Privat — (8 anos)

NOSSOS POETAS

OS PESCADORES

Tânia T. Carvalho (8 anos)

Lili, Pedroca e Dario
O primo Juca e a Dolores
Pensam que são pescadores
E vão pescar, lá no rio.

Botam linhas e mais linhas;
Cada qual gasta mais isca.
Sonhando com mil tainhas..
Mas o peixe nem belisca!

E o Totó, do barco, à beira,
Pensa, com filosofia:
— Pra que tanta trabalheira
Se há peixe na Peixaria?

VIVA ÀS MESTRAS

Helenice de Castro Abreu (12 anos)

Hoje é uma grande data
Festejaremos com amor
Para nossa querida Mestra
Estamos ao seu dispor

Eu e meus colegas
Daremos flôres e presentes
À nossa querida Mestra
Para ficar bem contente

Quando volto para casa
Conto a aula ao meu mano
Que minha querida Mestra
Quer que nós passemos de ano.

ALÔ, GAROTADA!

NÃO PERCAM O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY QUE

Diário de Notícias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS, COM AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DO FAMOSO DESENHISTA

NA ESCOLA

José Carlos F. Neiva (14 anos)

ALFREDO: — «Fessôra» alguém pode ser julgado pelo que não fêz?

PROFESSÔRA: — E' claro que não.

ALFREDO: — Eu não fiz o trabalho de casa.

LÓGICA DE... LOUCO

Eliana Teixeira da Silva (13 anos)

Um louco acredita que está curado e pede para que o deixem sair. O diretor procede a um interrogatório para ver se de fato êle está curado:

— Se eu lhe cortar uma orelha que acontece?
— Fico com uma só.
— E se eu lhe cortar as duas?
— Não enxergo mais.
— Como? Se eu lhe cortar as orelhos você não enxerga mais?!...
— Naturalmente, o chapéu me cái sôbre os olhos...

NO CONCERTO

Após o primeiro ato, um senhor diz ao outro:
— Se estás enjoado dêste tenor, por que não vais embora?
— Porque no terceiro ato vão matá-lo e eu não me quero privar dêste prazer.

Pafúncio

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Diario de Noticias
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnifica Rotogravura em Côres. Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

QUERIDO... VOCÊ ME PROMETEU QUE IRIA LIMPAR O PORÃO...

EU-?!

PONHA FORA TUDO O QUE É VELHO... VARRA, LIMPE AS TEIAS DE ARANHA. LAVE AS ESCADAS E...

UFA! JÁ ESTOU CANSADO!

PODE ARRANJAR UMA COMIDINHA "PRUM" POBRE COITADO?

VENHA CÁ EM BAIXO... TENHO UMA PROPOSTA A FAZER-LHE...

DOU-LHE 50 "CRUZAS" SE LIMPAR O PORÃO PARA MIM....

FEITO! TRATO É TRATO!...

SE MINHA MULHER CHAMAR, RESPONDA COMO SE FÔSSE EU. NÃO QUERO QUE ELA SAIBA QUE SAI!

"TÁ"! CONTE COMIGO!

ANDO PREOCUPADA... MEU MARIDO NÃO ME DÁ MUITA ATENÇÃO E..

NÃO SE ABORREÇA, LOLA. ISSO É NATURAL NOS MARIDOS...

?

PENSANDO BEM, O WALDEMAR NEM ME BEIJOU. ONTEM, QUANDO SAIU PARA TRABALHAR!

BENZINHO... VOCÊ GOSTA DE MIM...? GOSTA?

GOSTO, SIM!

POSSO FICAR SOSSEGADA, AMOR? NÃO PERDERE! O SEU CORAÇÃO NÃO É!

NATURALMENTE, QUE NÃO!

ENTÃO SUBA E ME DÊ UM ABRAÇO E UM BEIJO...

NÃO SOSSO, MADAME - ÊLE SÓ ME PAGOU PARA LIMPAR O PORÃO...

SINUCA

SNIFF

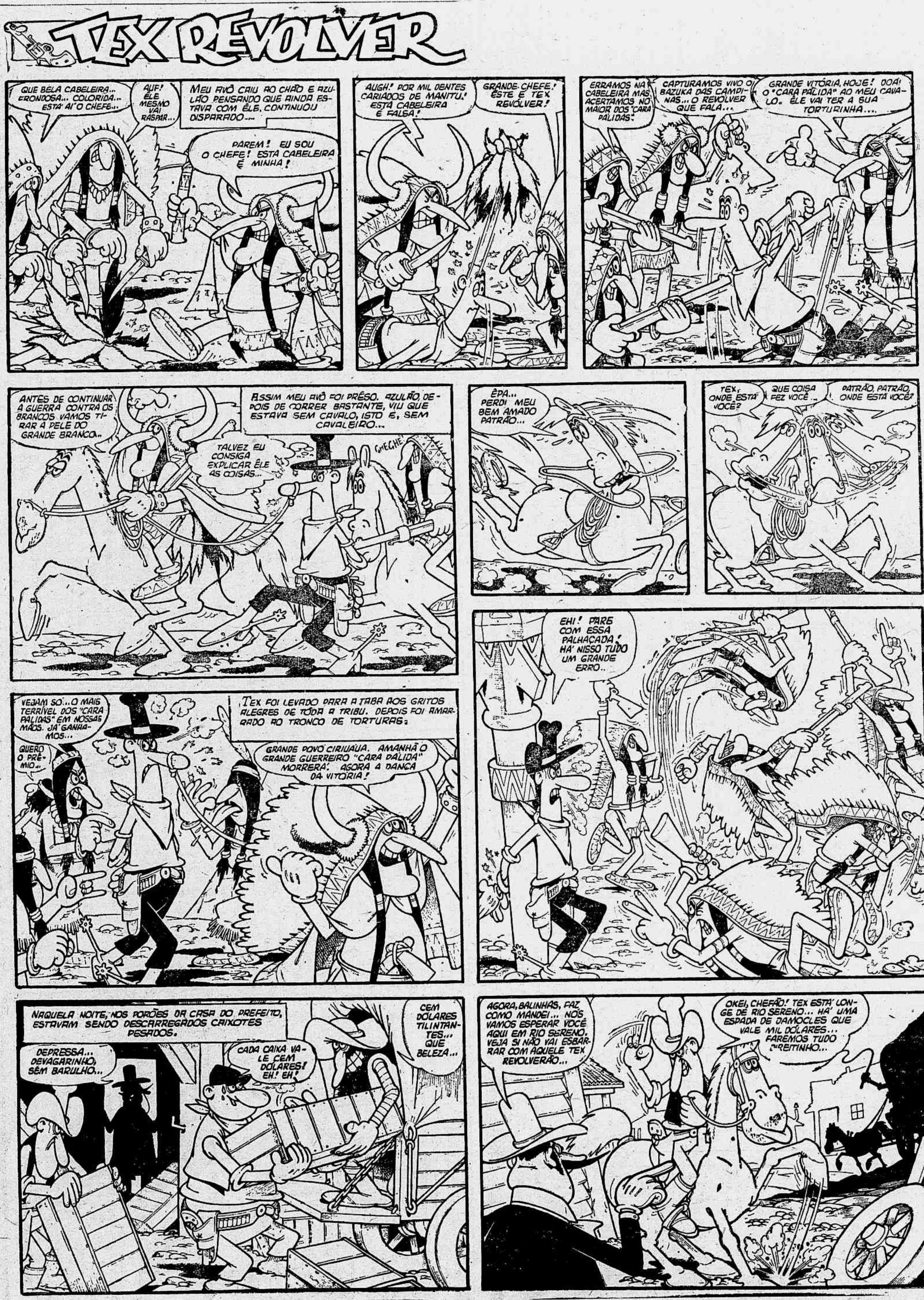
SNIFF

10-2

CHIC YOUNG

Copr. 1953, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TEX REVOLVER



PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Diario de Noticias
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇAM! PEÇAM O SEU EXEMPLAR DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

MUTILADO